DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.619

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 61/63
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Tambem uma ambulancia egypcia, e não americana, bombardeada em Daggabur

AS OPERAÇÕES MILITARES ITALO-ABYSSINIAS

Parece confirmar-se a proxima evacuação de Harrar

O BOMBARDEIO DE AMBULANCIAS ESTRANGEIRAS DA C. VERMELHA PROSEGUE

A força policial de Dire Daua, instruida até ha pouco por officiaes francezes, em exercicios nas ruas da cidade

Roma, 4 (Especial) — Segundo noticias recebidas de Djibuti, na Somalia Franceza, os viajantes que chegam de Addis-Abeba ou de outros pontos da estrada de ferro daquella capital para aquelle porto, parece que a cidade fortificada de Harrar será muito em breve evacuada pelos ethiopes, que se acham apavorados com os surtos da aviação italiana.

Em Dire Daua, que é a estação ferroviaria mais proxima de Harrar e de Djijiga, já estão sendo preparadas accommodações para officiaes ethiopes, provavelmente da administração ou dos archivos, estando previstos esconderijos seguros para documentos que, conforme a distribuição administrativa da Abyssinia, deverão ser os que, desde ha muitos seculos, se achavam archivados em Harrar.

O "ras" Nassibu, commandante em chefe das tropas da região de Harrar, ter-se-ia dirigido, segundo esses informes, para Djijiga, com todo o seu estado-maior.

Uma ambulancia egypcia bombardeada

Addis-Abeba, 4 (Havas) — Um communicado do governo confirma que aviões italianos bombardearam e metralharam uma ambulancia egypcia perto de Dagghabur.

Não houve feridos, mas os estragos materiaes foram consideraveis.

Não é a ambulancia norte-americana

Washington, 4 (Havas) — Os funccionarios do Departamento do Estado declararam não ter conhecimento de que o hospital norte-americano esteja installado em Daggabur, onde aviões italianos teriam effectuado um bombardeamento.

A Cruz Vermelha dos Estados Unidos declara egualmente ignorar se o hospital norte-americano se acha naquella localidade.

O primeiro relatorio enviado pelo ministro inglez em Addis-Abeba sobre as ambulancias

Stockholmo, 4 (Havas) — O ministro britannico em Addis-Abeba, que o governo sueco encarregou de fazer um inquerito sobre o bombardeamento da ambulancia sueca na Ethiopia, enviou o seu primeiro relatorio, tendo por base as informações fornecidas em telegramma pelo "ras" Desta. O relatorio refere os factos já conhecidos, dizendo em resumo que os aviões italianos voaram frequentemente sobre a ambulancia, cujas tendas ostentavam os emblemas convencionaes da Cruz Vermelha Internacional, sem a atacar. Mas, ás 7 horas e 15 minutos do dia 30 de dezembro, doze aviões italianos começaram subitamente, de uma altura de 300 metros, um bombardeamento com bombas explosivas e bombas de gaz, ao mesmo tempo que faziam fogo de metralhadoras.

Antes de estabelecer uma opinião definitiva a tal respeito, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia aguarda certas informações ulteriores do consul sueco em Addis-Abeba, que foi encarregado de interrogar os membros da missão da ambulancia.

E' improvavel que a Grã Bretanha inicie novas sancções

Londres, 4 (Havas) — Parece duvidoso que a delegação ingleza em Genebra tome, no proximo dia 20, a iniciativa de novas sancções. Tal é a impressão colhida nos circulos autorizados desta capital.

O governo inglez, ao que se sabe, continúa disposto a applicar todas as medidas que a Sociedade das Nações julgar dever decidir, mas é duvidoso que tome qualquer iniciativa a tal respeito.

Em Malta a disciplina será professada em inglez

Lavalleta, 4 (Havas) — O general David Campbell, governador de Malta, publicou uma proclamação em que põe em vigor o decreto que prevê que certas materias até agora ensinadas em lingua italiana na Universidade de Malta, sejam de hoje em deante ensinadas em inglez.

A Abyssinia insiste pelo cumprimento das leis de guerra pela Italia

Genebra, 4 (Havas) — O Secretario da Sociedade das Nações recebeu uma nota ethiope, lembrando que por varias vezes foram enviados áquelle instituto telegrammas e declarações denunciando numerosas violações das leis da guerra commettidas pelas autoridades militares italianas, no decorrer da guerra de aggressão que a Italia faz á Ethiopia, desprezando os compromissos internacionaes.

A nota pede insistentemente aos orgãos competentes da Sociedade das Nações para intervir de modo a impedir a perpetração de novos crimes.

Foram lançadas 10.000 bombas pelos italianos na região de Makallé

Dessié, 4 (Havas) — O governo ethiope publica um communicado official em que declara que, durante a semana passada, os aviões italianos lançaram 10.000 bombas sobre a região de Makallé, na frente septentrional.

O governo ethiope affirma que algumas dessas bombas continham gazes asphyxiantes. O numero das victimas seria de 10 mortos, entre os quaes se contavam dois civis, e 15 feridos.

Aundstrom succumbiu aos ferimentos recebidos

Addis-Abeba, 4 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Aundstrom, membro da ambulancia sueca, succumbiu aos ferimentos recebidos por occasião do "raid" aereo levado a effeito no principio desta semana, nas proximidades de Dolo.

Mais de duzentas bombas atiradas sobre Dolo nas cercanias da ambulancia

Addis-Abeba, 4 (Havas) — O dr. Hylander, director da ambulancia sueca de Dolo, fez ao chegar á esta capital, a seguinte declaração sobre o bombardeio da ambulancia:

"Já ha varios dias os aviões italianos metralhavam todo o terreno que cerca a ambulancia. Se bem que seja impossivel indicar exactamente o numero de bombas que foram lançadas, é de acreditar que tenham caido mais de duzentas. As metralhadoras despejaram, além disso, varios milhares de projectis. Uma tenda que abrigava um certo numero de feridos apresentava mais de quatrocentos orificios produzidos por balas."

As tropas e material que atravessaram o Canal de Suez

Port Said, 4 (Havas) — Annuncia-se que, de 27 de dezembro ultimo até 3 do corrente atravessaram o Canal de Suez com destino á Africa Oriental mais de 1.000 soldados italianos e 7.700 toneladas de material de guerra.

Em sentido inverso atravessaram o canal durante o mesmo periodo 169 soldados e 147 trabalhadores.

Quéda de um avião italiano e morte dos tripulantes

Roma 4 (Havas) — Communicado n. 88, do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"Na frente da Erythréa a actividade das patrulhas de reconhecimento foi hontem intensa no sector de Temblen e a suéste de Makallé. As tropas inimigas foram dispersas defronte das nossas linhas. Foram mortos seis nacionaes e dois erythreus em differentes acções.

A aviação bombardeou importantes grupos inimigos em movimento na direcção das nossas linhas sobre a estrada das caravanas situada entre Socota, Selda e o acampamento das tropas ethiopes na região de Cafta.

Um avião incendiou-se quando em evoluções sobre Cafta. Foram mortos os tripulantes do apparelho, que eram um sub-official observador e um sub-official piloto."

Os ethiopes julgam pequenas as perdas em relação aos projectis lançados pelos aviões

Addis-Abeba, 4 (Havas) — Annuncia-se que os aviões italianos bombardearam continuamente durante a semana o sector da frente do Tigré situado nas proximidades de Makallé.

Assegura-se particularmente que a 31 de dezembro ultimo foram lançadas bombas que continham gazes. Segundo certas informações o numero de bombas lançadas até agora eleva-se a 8.000 e o numero de victimas a 10 mortos, entre os quaes figuravam dois civis e 15 feridos. Observa-se, a proposito, que o encarniçamento da luta nas proximidades de Makallé poderia tender a conter o ataque ethiope desencadeado a 5 de dezembro e cujos resultados são incertos visto como continuam contradictorias as informações a respeito recebidas. Os rumores de um recuo das tropas do "ras" Muluguetta na região de Temblen a oéste de Makallé não parecem, porém, confirmar-se e isso porque os proprios italianos não o apregoaram.

Mussolini presidirá a reunião do conselho

Roma, 4 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, presidirá ás 4 horas da tarde a reunião do conselho da corporação das casas de diversões.

O Duce esteve toda a manhã em actividade no palacio Veneza.

Aviões peninsulares bombardearam Amba Birkuta

Dessié, 4 (Havas) — O governo ethiope annuncia que seis aviões italianos bombardearam a aldeia de Amba Birkuta, na região de Wolkaite.

Consta não haver nenhuma victima. Annuncia-se, por outro lado, que os italianos effectuaram, pela manhã, vôos de reconhecimento sobre Korem.

Presa uma informante triestina

Belgrado, 4 (Havas) — Noticias de Maribor informam que a policia fez uma busca na residencia da senhora Friedmann, originaria de Trieste, sobre quem recáem suspeitas de ter fornecido ás autoridades italianas informações sobre os desertores italianos, que se acham refugiados na Yugoslavia.

MAIS UM DESAPPARECIDO

Ainda faltam noticias do avião russo

Moscou, 4 (Havas) — Só hoje foi annunciada a falta de noticias sobre o avião n. 43, que desde o dia 18 de dezembro partiu e Vankarem na peninsula e Tcheukotche, situada ao nordéste da Siberia, em direcção ao golfo de Kresta, no mar de Bhering. O avião não possuia radio a bordo e além do piloto Butorin transportava o chefe do grupo de aviação da região de Tcheukotche, sr. Volubjef, e o mecanico Balachevsky. As pesquizas que se fizeram com dois aviões e varios trenós resultaram infrutiferas até agora.

Tomam posse os novos ministros argentinos

Buenos Aires, 4 (Havas) — Os srs. Roberto Ortiz, ministro da Fazenda; Ramon Castillo, ministro da Justiça, e Miguel Angel Cárcano, ministro da Agricultura, tomaram, hoje, posse dos cargos, no salão branco da presidencia. Depois de receber as saudações do presidente da Republica, os novos titulares retiraram-se para as respectivas secretarias de Estado.

AS COMPANHIAS THERMO-ELECTRICAS ACCEITARAM O AUGMENTO DE UM SHILLING POR TONELADA DE CARVÃO

Londres, 4 (Havas) — As companhias de distribuição de electricidade acceitaram augmentar de um shilling por tonelada o preço de compra do carvão. Com excepção das companhias de estradas de ferro, todos os serviços publicos acceitaram em principio essa decisão, correspondendo ás propostas dos proprietarios de minas.

Nota-se, todavia, que o augmento de salario pedido pelos mineiros prevê um augmento do preço de carvão de dois e não de um shilling, por tonelada.

Os funeraes do senador Martienne

Buenos Aires, 4 (Havas) — Realizou-se, com grande concorrencia, o sepultamento do senador Matienzo, tendo comparecido os representantes das altas autoridades, delegações do Congresso, commissões de diversas associações e das escolas. Na porta do cemiterio um regimento de infantaria prestou as honras de estylo.

O ORGÃO SOCIALISTA INGLEZ "NEWS LETTER" ATACA SIR SAMUEL HOARE

Ameaçada a politica interna britannica

Londres, 4 (Especial) — A situação politica interna, tornada assaz incerta pelo fracasso das propostas de Paris, pela demissão de sir Samuel Hoare e pela attitude do governo nos debates do 19 de dezembro ultimo, não será certamente simplificada pelo singular artigo publicado no "News Letter", orgão do partido trabalhista nacional e porta-voz habitual do sr. Ramsay MacDonald.

O artigo não só critica severamente a attitude de sir Samuel Hoare, como tambem lança afiadas indirectas contra o proprio primeiro ministro.

Os commentarios e o tom do artigo causaram tanto maior surpresa quanto é sabido que durante todas as discussões sobre os complexos problemas suscitados pelo caso da Ethiopia os ministros trabalhistas nunca deram nos seus discursos e ás suas intervenções tal significação.

Acredita-se geralmente que as considerações do "News Letter" venham aggravar as perspectivas de nova crise interna.

O primeiro ponto sobre que versa o ataque do orgão trabalhista é a declaração do sir Samuel Hoare, ratificada pelo senhor Stanley Baldwyn, a 19 de dezembro, de que os membros do gabinete, depois da guerra, tinham abusado das viagens ás capitaes politicas e das conferencias.

A reacção contra a critica á nova diplomacia traduz incontestavelmente o ponto de vista do sr. Ramsay Mac-Donald que foi e continúa a ser partidario dos contactos directos entre os chefes responsaveis da politica dos diversos Estados.

O "News Letter" escreve textualmente: "A situação embaraçosa exposta pelo primeiro ministro era, deve permittir-se, verdadeiramente extraordinaria. Para sair dessa difficuldade o chefe do governo condemnou as reuniões de ministros responsaveis salvo no scenario de Genebra. Lamentamos este ponto de vista porque as trocas pessoaes de idéas prestaram grandes serviços."

Depois de uma allusão severa ao sr. Stanley Baldwin e aos seus collegas o artigo prosegue: "Existe uma phalange de homens politicos reaccionarios que desejariam voltar aos antigos dias em que as negociações eram conduzidas exclusivamente pelos embaixadores. As trocas de successivos telegrammas, os atrazos causados por contactos indirectos, as indiscreções dos gabinetes e das chancellarias, são circumstancias que não se adaptam mais á época de acção directa."

O articulista desenvolve esta idéa e em seguida volta a alludir por meios de affirmações geraes a sir Samuel Hoare e ao senhor Stanley Baldwin.

Escreve em seguida: "O estado das relações internacionaes e a existencia de meios de communicação tendem hoje a augmentar a importancia das reuniões de ministros. A realidade é que a recente reunião desse genero foi particularmente mal conduzida e particularmente mal explorada, para mais tarde chegar a um beco sem saida singularmente desastrado, mas esta circumstancia não justifica em nada que se póde pretender que a formula geral é má, sem estudo mais profundo da questão, e com o unico intuito de sair de um embaraço."

O artigo, por fim, accusa sir Samuel Hoare de haver excedido as instrucções recebidas, e, menos directamente, o primeiro ministro e os seus collegas por terem sacrificado o principio da responsabilidade collectiva com a acceitação das propostas de Paris.

No mesmo jornal apparecem varios topicos causticos sobre a attitude do governo nos debates de 19 de dezembro. Um delles diz: "Se o desfecho tivesse dependido dos signaes de approvação da assembléa e não das cedulas depositadas na urna o resultado da discussão teria sido certamente outro, e o governo não poderia cantar victoria."

Taes commentarios e taes artigos, inspirados pelo menos pelo lord presidente do conselho produzem duplo effeito: em primeiro logar confirmam a reacção da opinião publica contra a attitude do governo, e, em segundo, revelam a existencia no seio do gabinete de divergencias que torna ainda mais precaria a illusão da perennidade da união nacional.

O rompimento do Uruguay com a Russia

Na sessão do dia 20, a S. D. N. vae tratar dessa nova questão

Genebra, 4 (Especial) — O Conselho da Sociedade das Nações vae tratar da nova questão entre a U. R. S. S. e o Uruguay, a qual constituirá, com o conflicto ethiope, um dos problemas mais interessantes da proxima sessão que se abre a 20 do corrente.

Os meios ligados á Sociedade das Nações acham que a questão deve ser inscripta de direito na proxima sessão do Conselho. Praticamente é duvidoso que o Conselho examine aprofundadamente a questão na proxima sessão. De facto, o protesto da Russia, levantando uma questão contra um Estado não membro do Conselho, levará o Uruguay a informar o Conselho de todas as circumstancias do facto e a pedir por seu turno o prazo necessario para submetter á jurisdicção de Genebra o "dossier" sobre o qual se apoiou para romper as relações com os Soviets.

Nestas condições, tendo o Conselho recebido o pedido de Moscou, limitar-se-á, no dia 20 do corrente, a constituir um pequeno comité de tres membros, encarregado de examinar a queixa de Moscou e a réplica de Montevidéo, a menos que o governo do Uruguay julgue que tem tempo de enviar o "dossier" a Genebra antes daquella data. De qualquer modo, tanto sob o ponto de vista juridico como politico, a questão apresenta um interesse consideravel: trata-se com effeito de saber se um Estado membro da Sociedade das Nações póde romper unilateralmente, e por sua unica vontade, as relações diplomaticas com outro Estado tambem membro da Sociedade das Nações.

Sob o ponto de vista politico, depois dos acontecimentos que ha pouco abalaram a America Latina, é facil de imaginar que todos os paizes sul-americanos acompanhem com apaixonado interesse esta consequencia imprevista da insurreição communista do Brasil.

A NOTA ENVIADA POR MAXIM LITVINOV A S. D. N.

Genebra, 4 (Havas) — O sr. Maxim Litvinov, commissario do povo para os negocios estrangeiros da União Sovietica, dirigiu, em data de 30 de dezembro de 1935, ao secretario geral da Sociedade das Nações, a seguinte nota, hoje dada á publicidade:

"O representante plenipotenciario da U. R. S. S. em Montevidéo acaba de receber do governo do Uruguay uma communicação, datada de 28 do corrente, por meio da qual o referido governo, levando em consideração representações emanadas das autoridades de um terceiro paiz e fazendo, a esse proposito, falsas supposições e diversas reflexões contrarias á verdade sobre a politica da União Sovietica, annuncia a decisão de interromper as relações diplomaticas com a U. R. S. S. Em consequencia dessa communicação, os representantes diplomaticos da U. R. S. S. em Montevidéo e do Uruguay em Moscou acabam de receber instrucções para voltar aos respectivos paizes.

Convém salientar que a entrega da communicação pelo governo uruguayo não foi precedida da citação de nenhuma queixa contra o governo sovietico nem de nenhum incidente entre os dois paizes, que pudesse ter qualquer relação com o caracter da decisão tão subita do governo de Montevidéo. O facto de ter recorrido ao rompimento de relações diplomaticas, em vez de agir pelas normas prescriptas no paragrapho 1, artigo XII, do pacto da Sociedade das Nações, constitue grave violação dos principios essenciaes do Instituto de Genebra. O governo da U. R. S. S. considera, por isso, o acto incompativel com o respeito devido pelo Uruguay aos seus deveres de membro da Sociedade das Nações.

Nestas condições, dado que, segundo o paragrapho 2, artigo XI, do pacto, todo membro da Sociedade das Nações tem o direito de chamar a attenção do Conselho para qualquer circumstancia de natureza a affectar as relações internacionaes e que ameace, por conseguinte, a paz ou o bom entendimento entre as nações das quaes depende a tranquillidade internacional, o governo da U. R. S. S. tem a honra de entregar ao Conselho a situação creada por essa infracção commettida pelo governo do Uruguay, das disposições do paragrapho 1, do artigo XII. Ficariamos muito reconhecidos se a questão fosse incluida na ordem do dia da proxima sessão do Conselho da Sociedade das Nações. Logo que o governo sovietico estiver de posse dos textos authenticos da nota do governo do Uruguay, acima mencionada, bem como da resposta dada pelo representante plenipotenciario da U. R. S. S. em Montevidéo, communical-os-á immediatamente aos membros do Conselho."

O paragrapho 1, do artigo XII, do Pacto, está assim redigido:

"Todos os membros da Sociedade das Nações estão de accordo em que, no caso de pendencia susceptivel de acarretar o rompimento de relações entre qualquer delles, o litigio deve ser submettido á arbitragem ou a solução judiciaria, isto é, ao exame do Conselho."

A BASTILHA VAE SER RECONSTRUIDA EM PARIS

SERÁ, PORÉM, DE PAPELÃO O FAMOSO PRESIDIO

Paris, 4 (Especial) — A Bastilha vae ser reconstruida, em Paris. E' verdade que será uma fortaleza de papelão e materias leves, que constituirá a principal attracção das festividades com que será commemorada a data nacional a 14 de julho proximo.

A Bastilha

A nova Bastilha de 40 metros de altura será edificada no seu antigo local, de accordo com a estricta interpretação dos planos de 1789, isto é, com o pateo flanqueado de nove torres e da torre de menagem, muros dentados e porticos. A construcção será orientada para as grandes arterias que desembocam na Columna de Julho.

No interior será organizado um museu provisorio destinado a abrigar as lembranças das revoluções de 1789, 1830 e 1848.

Será prevista uma entrada para a visita aos tumulos das victimas da Grande Revolução, sob a direcção de um guia, munido de documentos comprobatorios. Durante as festas de 14 de julho será repetida uma divertida allegoria, que consistirá na repetição da celebre evasão de Latude. E' conhecido que este, accusado de haver conspirado contra a favorita do rei, a marqueza de Pompadour, foi enviado á Bastilha de onde logrou, entretanto, evadir-se em condições inacreditaveis. Preso novamente permaneceu nas masmorras da fortaleza durante mais de 30 annos e sómente foi libertado em 1785, por Maria Antonietta, com mais de 60 annos de edade. Um bombeiro de Paris será designado cada dia para reviver o episodio que exigirá extraordinarias qualidades de acrobacia e será realizado em presença do publico.

O comité organizador das festas de 14 de julho prevê tambem o desfile de cortejos e marchas com tochas, em que os figurantes trarão costumes da época da Revolução.

A apotheose consistirá na reproducção do factor historico da tomada da Bastilha que marcou o fim da realeza feudal.

CHEGADA DO NUNCIO APOSTOLICO MASELLA AO VATICANO

Cidade do Vaticano, 4 (Havas) — Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico no Rio de Janeiro, chegou a esta cidade, procedente do Brasil, afim de passar aqui as férias.

D. Aloisi Masella regressará ao Rio no dia 8.

John M. Cabot nomeado secretario da legação em Haya

Washington, 4 (Havas) — O sr. John M. Cabot, segundo secretario da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, foi nomeado segundo secretario da legação em Haya.

O sr. Henry S. Willard, consul no Rio de Janeiro, foi nomeado terceiro secretario da legação em Caracas.

O sr. Pearse vem tentar intensificar o consumo inglez do algodão brasileiro

Londres, 4 (Havas) — O sr. Norman Smith Pearse, secretario geral da Federação Internacional da "Master Cotton Spinners and Manufacturers Association" deixou hoje esta capital para uma viagem de estudos nas regiões algodoeiras do Brasil. O sr. Pearse, que embarcará no porto de Tilbury a bordo do "Highland Princess", deu a entender que vão ser tentados esforços no sentido de augmentar o consumo inglez do algodão brasileiro.

OS FUNERAES DO EMBAIXADOR ALLEMÃO KOESTER

Paris, 4 (Havas) — Os funeraes do embaixador da Allemanha nesta capital sr. Roland Koester iniciaram-se na mais estricta intimidade no templo protestante allemão.

Em seguida o ataude foi transportado para a Estação de Léste onde se effectuou imponente ceremonia official perante numerosa assistencia. Usaram, então, da palavra o sr. Pietri, que exalçou as qualidades do extincto e exprimiu o pezar causado na França pelo seu desapparecimento, e o embaixador do Brasil sr. Souza Dantas, que, em nome do corpo diplomatico, manifestou a profunda consternação dos seus collegas de representação e deu o ultimo adeus ao diplomata allemão.

A CANDIDATURA DE MALCOLM MACDONALD NÃO SERA' SUSTENTADA

Londres, 4 (Havas) — Em reunião do comité conservador da circumscripção de Ross e Cromarty ficou decidido não sustentar a candidatura do sr. Malcolm Mac Donald caso este se apresentasse aos eleitores.

O comité resolveu escolher um candidato acceitavel tanto pelos liberaes como pelos conservadores e um dos seus membros declarou á imprensa que sustentar a candidatura do sr. Mac Donald equivalia a assegurar a eleição de um candidato socialista.

O SERVIÇO AEREO ENTRE A AMERICA E MARROCOS

Rabat, 4 (Havas) — Annuncia-se que terá inicio amanhã o serviço inteiramente aereo de ida e volta entre Marrocos e a America do Sul.

INCENDIO NA PHARMACOLOGIA DA UNIVERSIDADE

Cidade do Cabo, 4 (Havas) — Violento incendio destruiu a Pharmacologia do Instituto Medico da Universidade desta cidade.

Os estragos materiaes causados pelo fogo são avaliados em quatro milhões e meio de francos.

A repercussão universal do discurso do presidente americano

ROOSEVELT QUER REFORÇAR AS LEIS GARANTIDORAS DA ORDEM NO PAIZ

O presidente Roosevelt na sua mesa de trabalho

Washington, 4 (Havas) — Os circulos politicos e a imprensa salientam que no discurso com que abriu a sessão legislativa deste anno, o presidente Roosevelt recommendou que fossem mantidas e reforçadas as leis que contribuiram para restaurar a ordem e a confiança no paiz. Essas leis eram os factores da confiança de que resultára um novo surto das actividades productoras.

E' tambem posto em destaque o topico do discurso presidencial em que o chefe da nação reaffirma a sua confiança no futuro da democracia.

ROOSEVELT ASSEVERA QUE "CAMINHAMOS PARA O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO"

Washington, 4 (Havas) — Ao abrir a sessão legislativa, o presidente Roosevelt falou durante 50 minutos, e foi varias vezes interrompido por vibrantes applausos.

O presidente falou em tom solenne e cheio de gravidade. No momento em que o sr. Roosevelt declarou: "Caminhamos para o equilibrio orçamentario", e accentuou que era essa a melhor resposta aos principaes ataques dos adversarios da sua administração, o publico a principio não se manifestou, mas, de repente, desencadeou-se uma ovação tão enthusiastica, que o presidente não póde deixar de rir de maneira a ser ouvido pelos auditores do radio.

A GRAVIDADE COM QUE FOI FEITO O DISCURSO DE ROOSEVELT

Nova York, 4 (Havas) — Todos os jornaes commentam largamente o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, ao inaugurar a nova sessão legislativa.

Nem todos os commentarios se harmonizam na apreciação das declarações do chefe do Executivo norte-americano, mas a imprensa é unanime em reconhecer a importancia capital da analyse da situação internacional, feita pelo presidente.

O "New York Times" consigna os termos graves e ponderados em que o sr. Roosevelt vasou a sua oração e accentúa que certamente ninguem pensará em discutir a relevancia das conclusões a que chega a mensagem presidencial.

A IMPRENSA INGLEZA FALA SOBRE A PARTE DO DISCURSO RELATIVAMENTE A'S DICTADURAS

Londres, 4 (Havas) — Os jornaes consagram largo espaço ao discurso do presidente Roosevelt e reproduzem em sensacionaes "manchettes" as passagens relativas ás dictaduras.

O "Daily Herald" estuda o alcance do "Neutrality Act", observando textualmente:

"Se o Congresso, como parece, autorizar o embargo do petroleo, é de crer que as potencias da Sociedade das Nações difficilmente poderão continuar a hesitar."

O "Daily Express" insiste sobre o facto de que o embargo será applicado, não só aos aggressores, mas a todos os belligerantes, incluidas as nações que applicam sancções militares contra o aggressor.

"As propostas de Roosevelt — accentúa o jornal — são exactamente o contrario do que o que os sancionistas chamam acção collectiva. Trata-se de uma acção puramente "isolacionista". O seu effeito poderia ser, além disso, o de levar a Italia a uma situação desesperada."

A IMPRENSA ITALIANA NÃO COMMENTOU A MENSAGEM DE ROOSEVELT

Roma, 4 (Havas) — A mensagem lida pelo presidente Roosevelt, por occasião da abertura da nova sessão do Congresso, não é commentada nem pelos jornaes, nem nos circulos officiaes.

Essa reserva é attribuida ao facto de ainda não ser perfeitamente conhecido aqui o texto do documento. Os jornaes só publicaram certas passagens através das quaes é difficil apreciar com justeza a attitude dos Estados Unidos em relação ás sancções, unico problema que actualmente interessa á Italia.

Nos circulos bem informados, observa-se que, praticamente, trata-se para a Italia de saber se a attitude dos Estados Unidos será favoravel ou contraria á applicação do embargo sobre o petroleo. De qualquer maneira, o problema era, porém, de ordem mais moral do que economica, visto como a Italia tinha constituido stocks de carburante que a habilitavam a proseguir na acção na Africa Oriental pelo menos até a estação das chuvas.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO NO CHILE

Os representantes mexicanos vão tratar de legislação social

Mexico, 4 (Havas) — Annuncia-se que os representantes do Mexico proporão á Conferencia Internacional do Trabalho de Santiago do Chile a abertura de um inquerito sobre o custo da vida no continente americano, assim como o estabelecimento do salario minimo agrario, a adopção de bases estatisticas communs e o estudo do problema da collocação de capitaes na instituição dos seguros sociaes.

Os representantes mexicanos apresentarão egualmente um memorial sobre a legislação social.

O Equador junto á Santa Sé

Cidade do Vaticano, 4 (Havas) — Nota-se aqui alguma apprehensão quanto á situação religiosa no Equador, onde os edificios de alguns seminarios teriam sido transformados em quarteis e as leis que estariam actualmente em estudo e na imminencia de serem promulgadas tendem a limitar o numero de padres, visando mesmo a expulsão do clero estrangeiro.

A semelhança dessas medidas com as que já foram adoptadas no Mexico prende particularmente a attenção dos circulos romanos.

O presidente Justo em — férias —

Buenos Aires, 4 (Havas) — O presidente Justo partirá hoje de avião para Aschochinga (Cordoba), onde passará um curto periodo de repouso.

A sessão da Academia de Sciencias Moraes e Politicas

Paris, 4 (Havas) — O jurisconsulto chileno Alexandre Suarez, socio estrangeiro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, apresentou hoje a esta sociedade uma obra intitulada "Politica Européa e a Sociedade das Nações". O autor da obra é o sr. Planas Suarez, da Venezuela, ex-diplomata e eminente jurisconsulto.

A obra mostra que, sob o ponto de vista do continente americano actual, o Instituto de Genebra apresenta defeitos graves na sua constituição e no seu funccionamento. Affirma que é um organismo europeu e que deve ser modificado de accordo com as novas condições da vida internacional.

O barão Ernest Seilliere apresentou por parte dos srs. Arthur Lovejoy e George Boas, professores da Universidade de Baltimore, um trabalho escripto em lingua ingleza, intitulado "Primitivismo e idéas connexas na antiguidade".

VIAGENS DE POLITICOS AUSTRIACOS

Vienna, 4 (Havas) — Annuncia-se que está marcada para 16 do corrente a viagem do chanceller Schuschnigg á Tcheco-Slovaquia.

Em fins de janeiro o ministro das Finanças sr. Draxler irá a Londres afim de assignar o accordo recentemente concluido com o syndicato dos credores do Kredit Anstalt.

Mudança

A denuncia dos entendimentos commerciaes concluidos por troca de notas entre o Brasil e varios paizes, abrangendo tanto os que concedem reciprocamente o tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida quanto os que attribuem a pauta minima da tarifa, equivale, como assignalou ha poucos dias o obscuro autor destas linhas, a uma revogação implicita da politica commercial externa do governo, praticada no periodo de 1931 a 1933.

Realmente, foi nesse periodo que os referidos entendimentos se fizeram, entre festejos até maiores que os de agora, em relação á denuncia. A orientação acertada é a nova e não a antiga.

Um dos technicos em subtileza, dos que prestam ao eminente Sr. Getulio Vargas reaes serviços, o Sr. Sebastião Sampaio sustentou com sufficiente agilidade que não ha mudança de rumos na politica commercial externa do governo. Os entendimentos a serem denunciados foram concluidos quando o mundo ainda se não asphyxiara nas barreiras da famosa economia dirigida. Essas barreiras — e só ellas — é que deram outro sentido ao principio da liberdade do commercio internacional, que é o principio do governo, hoje como hontem.

Seria imprudencia de minha parte — pela fatal desvantagem com que eu me haveria — contrariar um mestre na arte de cruzar as palavras. Por isso, abstenho-me de sustentar que, precisamente de 1931 a 1933, a economia dirigida, com suas barreiras e o resto, entrou na ordem dos phenomenos economicos universaes. Todos apprehenderam esse phenomeno, excepto o illustre ex-ministro das Relações Exteriores a quem o Sr. Getulio Vargas não tem mais interesse em pedir contas. O que passou é o passado.

Assim, a politica commercial externa do governo realmente mudou. E não ha nenhum interesse em occultal-o, porque mudou para melhor.

De facto, pelo mero jogo da formula do tratamento incondicional de nação mais favorecida, seria uma tolice que favores como os recentemente concedidos pelo Brasil aos Estados Unidos fossem extensivos a trinta e um paizes que nos não dariam, de um modo concreto, a mesma reciprocidade.

O acto da denuncia dos entendimentos realizados no zodiaco do Sr. Afranio de Mello Franco é, pois, digno de applausos. Aqui tem o Sr. Getulio Vargas os meus, se lhe agradam.

Aliás, a nova politica commercial externa do Sr. Getulio Vargas possue uma antiguidade maior que a que lhe dão. Póde-se dizer que ella começou com o rumoroso incidente graças ao qual houve uma especie de guerra commercial tacita entre a França e o Brasil.

As relações dos dois paizes no campo da economia externa eram, sabe-se, reguladas por um *modus-vivendi* ha longos annos em vigor e jámais alterado. O Brasil dava tarifa minima a todos os productos francezes, mas só a tinha, em troca, para o café. Urgia alterar esse regimen.

Depois de muitas conferencias infructiferas e de muitas notas diplomaticas sem nenhum exito, veiu a guerra commercial e só em 1934 um accordo poz termo ao conflicto, pela concessão da tarifa minima em ampla reciprocidade, exceptuados apenas cerca de dez productos de pequena importancia, entre os quaes o champagne brasileiro e o café francez.

Em consequencia, o Brasil obteve quota para dois milhões de saccas de café, quando a França até então só nos comprava um milhão e trezentas mil. Por outro lado, a quota das carnes brasileiras elevou-se de 4 a 12 % do consumo francez, sendo ainda attribuidas quota e classificação para nossas laranjas, quando as laranjas brasileiras estavam ainda envolvidas, sem favor especial, entre as laranjas de todos os paizes. E não foi só. De um modo geral, ficou estabelecido que as quotas actuaes ou futuras de todos os outros productos brasileiros não poderiam ser inferiores á média de importação normal dos ultimos annos.

E' o dessa politica o rumo que o Sr. Getulio Vargas vae tomando; e não foi sempre este o rumo que elle tomou.

Ha, portanto, mudança. Não a dissimulemos, apenas pelo desejo de encher de balsamos as feridas do Sr. Afranio de Mello Franco, porque a verdade é que a mudança melhorou...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A giboia "penetra"

Appareceu uma giboia no quarto da actriz Margarida Max.

(Dos jornaes)

Desde a éra mais remota,
Duvide lá quem quizer,
Certa amizade se nota
Entre as cobras e a mulher.

Desde mesmo o Paraiso,
Segundo a lenda christã,
Tenta a mulher com o sorriso,
Tenta a cobra com a... maçã.

Dizem noticias agora,
Que uma serpente atrevida,
Entrou na casa onde mora
A "vedette" Margarida.

Não sabemos que tramoia
Fez para lá penetrar
Essa terrivel giboia
Indo a artista despertar.

Ataques. Alarme. Gritos.
Toda a casa em polvorosa!
Para que taes faniquitos?
A giboia é venenosa?

Entre a mulher e a serpente,
Pergunto agora, sereno:
Qual tem mais temor á gente?
Qual dellas tem mais veneno?

Desculpemos a loucura
Da cobra, — ha disse alguem —
Que foi, talvez á procura
Do veneno que não tem...

ALVARO ARMANDO

* * *

A nova moeda de 5$000 que a Casa da Moeda vae cunhar, terá numa face o busto de Santos Dumont e na outra uma aza aberta.

O symbolo é perfeito; vão ver como os cincões vão voar...

* * *

O director de uma repartição de Fazenda, de S. Paulo, expediu uma portaria, prohibindo, sob penas severas, que os seus subordinados recebam, sob qualquer pretexto, gorgetas, propinas, presentes de qualquer especie das partes interessadas.

Em poucas palavras: o director exige que os seus subordinados lhe dispensem o *dá, dá.*

Cyrano & Cia.

Prorogado, novamente, o prazo para o estampilhamento das mercadorias em stock

Foi assignado decreto pelo presidente da Republica, na pasta da Fazenda, prorogando novamente por noventa dias o prazo para o estampilhamento das mercadorias em *stock*.

O CASO DA LUZ E AGUA DE PETROPOLIS

Em que termos decidiu a Côrte de Appellação do Estado do Rio

E' do seguinte teôr o accordam unanime da Côrte de Appellação do Estado do Rio, decidindo o Aggravo n. 3.361, em que foi aggravante o Banco Constructor do Brasil e aggravada a Prefeitura de Petropolis, facto de que já nos temos occupado:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo em separado, vindos de Petropolis, aggravante o Banco Constructor do Brasil, S. A., e aggravada a Prefeitura Municipal de Petropolis.

O aggravante tinha, ou ainda tem, com a aggravada, um contrato de fornecimento de luz e abastecimento dagua á cidade de Petropolis e, por ter sido esse contrato rescindido por acto discricionario do então prefeito daquella cidade, requereu ao dr. juiz de direito da 1ª vara civel do Districto Federal, em 1 de junho deste anno (1935), por ser ahi, em virtude de clausula do referido contrato, o fôro eleito para serem dirimidas todas as questões judiciaes que se suscitassem entre o aggravante e a aggravada, a expedição de um mandado de reintegração na posse de seus bens, dos quaes se acha espoliado, e a citação da aggravada para ver se lhe propôr a competente acção possessoria.

O referido juiz julgou-se incompetente para conhecer do pedido sob o fundamento de serem os bens, cuja restituição se pede, situados em Petropolis.

Conformando-se com essa decisão, o aggravante requereu áquelle juiz que, nos termos dos arts. 71 da Constituição Federal, e 292, § 1º e 2.270, respectivamente, dos Codigos do Processo Civil e Commercial do Districto Federal, e do Estado do Rio de Janeiro, remettesse os autos para o fôro de Petropolis.

Feita a remessa, o dr. juiz "a quo" proferiu o despacho trasladado a fls. 6ª, que é o despacho aggravado, denegando o mandado requerido.

Foi desse despacho que, com fundamento no inciso 10 do artigo 3.357 do Codigo Judiciario, se interpoz, em tempo util, o presente recurso, que foi regularmente processado.

Isto feito: — Accordam em Segunda Camara, por unanimidade de votos, rejeitadas as preliminares suscitadas pela aggravada e pelo dr. Juiz "a quo", dar provimento ao recurso para que se expeça o mandado de restituição de posse requerido, de vez que, segundo se verifica dos autos, está provado o esbulho e foi a acção intentada dentro de anno e dia, de qualquer maneira que se conte esse prazo. Antes de tudo: praticada a violencia em 1 de junho de 1934, foi dentro em um anno, em 1 de junho de 1935, intentada a presente acção; devendo, assim, ter a mesma o curso summario nos termos dos arts. 523 do Codigo Civil, e 1.369 do Codigo Judiciario do Estado.

"As acções de manutenção e as de esbulho, — prescreve o citado art. 523 — serão summarias, quando intentadas dentro em anno e dia da turbação ou esbulho; e, passado esse prazo, ordinarias, não perdendo, comtudo, o caracter de possessorias."

Reza o paragrapho unico deste artigo:

"O prazo de anno e dia não correrá emquanto o possuidor defende a posse, restabelecendo, a situação de facto anterior á turbação, ou ao esbulho."

Diz-se, porém, que a acção não foi intentada dentro no prazo legal, por isso que a acção só se considera intentada quando em juizo constituido pelo autor, réo e juiz, isto é, quando em audiencia se accusa a citação feita ao réo, e em 1 de junho de 1935 não havia ainda citação.

Mas, admittindo-se, para argumentar, que assim seja, foi a acção proposta dentro no prazo legal, ex-vi do disposto no paragrapho unico do art. 523 do Codigo Civil, acima transcripto.

Praticado o esbulho como ficou dito, em 1 de junho de 1934, o aggravante não podia delle recorrer desde logo á autoridade judiciaria, para defender sua posse e garantir seu direito, em face do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, que, no seu art. 33, lhe impunha a obrigação de, antes de recorrer ao Judiciario, recorrer ao interventor.

Esse recurso foi interposto e depois de certas demarches, de que dão noticias os autos, provido em 30 de novembro de 1934. Por motivos que não temos que indagar, não foi cumprida pelo prefeito a decisão do interventor que deu provimento ao recurso administrativo. Nestas condições, em face do disposto no paragrapho unico do art. 523 do Codigo Civil, já citado, dessa data — 30 de novembro — deve-se contar o prazo, e assim foi a acção intentada em tempo util. Custas pela aggravada, como de lei.

Nictheroy, 31 de dezembro de 1935. — *Bernardino de Almeida* presidente e relator. *Alvaro Grain* 1º revisor. *J. Macedo Soares*, 3º revisor."

A COBRANÇA E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DO SELLO

Prorogada por sessenta — dias —

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Fazenda, prorogou por sessenta dias, a contar de 1 de janeiro de 1936, o prazo fixado no decreto n. 4, de 30 de julho de 1934, attendendo a que ainda não subiu á sancção do Poder Executivo a resolução legislativa referente á cobrança e fiscalização do imposto do sello; e, que, por esse motivo, torna-se indispensavel dilatar o prazo fixado para a execução do decreto n. 24.501, de 29 de junho de 1934.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DE PHYTOPATHOLOGIA

O seu encerramento no Instituto de Biologia Vegetal

No Instituto de Biologia Vegetal (Jardim Botanico), foi encerrado o curso de Phytopathologia, que a secção respectiva do referido Instituto organizou para os mezes de novembro e dezembro. Innumeros funccionarios technicos do Ministerio da Agricultura e auditores livres assistiram ao referido curso, executando o programma estabelecido, o qual visava dar noções technicas indispensaveis ao estudo das doenças e de seus agentes: fungos, bacterias e virus.

O curso foi dirigido pelo professor dr. Heitor V. Silveira Grillo, assistente-chefe do Instituto de Biologia Vegetal, tendo a cooperação do dr. Diomedes Wallstein Pacca, assistente do Instituto, e do dr. Nestor Fagundes, assistente-chefe do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

Entre os matriculados e que frequentaram o referido curso, figuraram os seguintes technicos do Ministerio da Agricultura: do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, drs. Constantino do Valle Rego, José Soares Brandão Filho, Jefferson Firth Rangel, Mario de Araujo Marques, Jalmirez Guimarães Gomes, J. B. Medella e Silva e R. Pessoa Sobral; do Serviço de Fruticultura: dr. Luiz de Moura Brasil, Odylo Costa Lima, Gastão Vieira e José Augusto de Oliveira Gusmão; do Instituto de Biologia Vegetal: dr. Horacio Peres de Mattos. Como auditores livres frequentaram a todas as aulas e excursões os drs. Armando Vidal Jorge Vidal e Guilherme Weischenck.

O programma do curso comprehendia os principaes capitulos da Phytopathologia, visando de preferencia a parte technica. Foram realizados exercicios praticos sobre o programma estabelecido, visando dar indicações technicas sobre o estudo das doenças e os agentes: fungos, bacterias e virus.

O horario foi ampliado de modo que as aulas praticas abrangiam 8 horas semanaes.

As excursões realizadas a varios pomares do Districto Federal e Estado do Rio offereceram a opportunidade de examinar numerosas doenças da laranjeira e dos citrus, em geral, bem assim colligir abundante material para exame de laboratorio.

Tem novo director a Directoria Nacional de Educação

Pelo presidente da Republica foram assignados decretos, na pasta da Educação, exonerando, a pedido, o dr. Paulo de Assis Ribeiro do cargo de director interino da Directoria Nacional de Educação e nomeando para o referido cargo, em commissão, o dr. Manoel Bergstron Lourenço Filho.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de amanhã

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de amanhã, segunda-feira, para a prova oral de geographia os seguintes candidatos:

Francisco Queiros Guimarães Alfredo de Oliveira Pereira, Alberto Lacurte Junior Gastão Bastos Villaça, Abner Trajano, Cyro Gonçalves de Oliveira, Homero Moniz Braga, Estevão Gomes dos Santos, Ariosto Fontana.

Ernesto Adolpho de Mello Vaz, Altair Asevedo, Felix Ribeiro Macedo, Antonio da Silva Pernas Florentino de Araujo Jorge, Clemenceau Luiz de Asevedo Marques, Antonio Marins, Gustavo de Asevedo Branco, Alfredo Silveira Corrêa, Hilda Bechtinger e Ivolino de Vasconcellos.

Turma supplementar — Gracilia Guerreiro Barbalho, Heinrich Julius Nermberger, Antonio Manoel Moreira de Figueiredo, Antonio de Arruda, Helio Nunes da Costa, Geraldo Affonso Ascoli, Haydée Timotheo de Asevedo, Americo do Prado Rebello, Helio Gonçalves Ferreira e Fernando Dias Martins.

NA SECRETARIA DA PRODUCÇÃO

O secretario da Producção do Estado do Rio de Janeiro, assignou os seguintes actos:

Nomeando chefe do gabinete, o 1º official, dr. Epitacio Teixeira Campos.

— Nomeando assistente-secretario, o cidadão Savio Carvalho da Silveira, ficando exonerado, a pedido, o actual titular.

— Nomeando official de gabinete, o 1º official José Antonio Soares de Souza.

LEIS FÓRA DA LEI

Clama ne cesses...
ISAIAS. — LVIII, 1

O principio fundamental do regimen republicano é o da separação dos poderes, o espiritual do temporal. Qualquer que seja a espiritualidade, qualquer que seja a temporalidade, devem ambas estar sempre completamente separadas.

Dando á palavra *Egreja* o sentido geral de qualquer communidade espiritual — theologica, metaphysica ou positiva — e á palavra *Estado* a significação de qualquer poder temporal — legislativo, executivo ou judiciario — a lei da separação da Egreja do Estado é a lei das leis da Republica.

Quaesquer *leis artificiaes*, creadas pelos dirigentes, quer constitucionaes, quer não, que infringem a *lei natural* da separação dos poderes, são leis fóra da lei, não merecem acolhida, porque só servem para gerar oppressões e revoltas, fazer martyres e rebeldes.

Tudo o que fôr de ordem espiritual, por mais nocivo ou subversivo que seja ou pareça ser, não está sujeito á acção coercitiva do Estado. O que a este cabe é agir contra as violencias materiaes que tentem praticar ou pratiquem de facto os adeptos de qualquer doutrina, sem indagar das idéas doutrinarias que tenham inspirado ou que inspirem os perturbadores da ordem material.

Semelhante norma de conducta não é invenção de um ou de alguns autores, mas uma regra derivada das leis de sociologia, não de uma das sociologias imaginadas pela turba multa de scientistas mais ou menos famosos ou de letrados mais ou menos "illustres", mas da *Sociologia de Augusto Comte*, que é a verdadeira sociologia, como a *geometria de Descartes* é a verdadeira geometria analytica. Não cessamos de repetir que todo o mundo *póde* vêr os phenomenos sociaes, mas só Augusto Comte soube vel-os. E o soube porque a todos os outros *viu* e *soubera vêr*, desde os mais simples attributos mathematicos até as mais complicadas propriedades vitaes, através dos effeitos cada vez menos geraes e mais complexos de ordem astronomica e physico-chimica. E a prova dessa capacidade encyclopedica, que ninguem demonstrou ter, antes ou depois delle, contém-se na sua incomparavel trilogia — a *Philosophia* (6 vols.), a *Politica* (4 vols.) e a *Synthese* (1 vol.). Só essa circumstancia basta para que as almas de boa fé procurem conhecer as soluções da Sociologia de Aug. Comte para os problemas politicos como procuram na geometria de Descartes soluções de problemas geometricos. E isto dizendo, não queremos dizer que depois de Descartes e de Aug. Comte não tenham surgido estudos complementares sobre os phenomenos geometricos e politicos, mas que esses estudos só são realmente positivos e incorporaveis á sciencia geometrica e á sciencia sociologica, quando no sentido das creações geniaes de Descartes e de Aug. Comte, como as destes se incorporaram ás dos seus grandes predecessores.

Applicando as lições da politica scientifica ao actual momento brasileiro, o que se deve fazer não são *leis fóra da lei*, mas, ao contrario, revogar as que nesse genero pullulam na legislação do Brasil. E' preciso deixar livre, inteiramente livre, o campo das idéas, sejam ellas quaes forem — theologicas ou positivas, materialistas ou espiritualistas, retrogradas ou revolucionarias, democratas ou sociocratas, fascistas ou bolchevistas. Por outro lado, no meio da desordem das idéas, que só póde cessar pelo livre ascendente das que forem opportunas, mediante a livre propaganda de todas — o Estado brasileiro, como qualquer outro do Occidente, deve punir severamente os infractores da ordem material, mas só e só da ordem material. E ainda assim, nessa tarefa primitiva não deve confundir na mesma condemnação, criminosos politicos e criminosos communs. Mais que em qualquer outro caso, nas lutas civicas, bem ou mal inspiradas, justificaveis ou não, sempre se deve, ter presente a bella formula de Duclos — *justiça sem crueza e indulgencia sem fraqueza.*

E tudo isso ainda não basta. Além de não perseguir idéas e de punir só a desordem material, o Estado precisa attender á sorte do proletariado, dentro da esphera limitada de sua acção, afim de evitar a escravidão economica dos trabalhadores. E' ponto capital no momento que passa. Todas as revoltas surgem e se desencadeiam mais violentas nos meios atormentados pela miseria. E' dessa mesma situação que se aproveitam os agitadores para fomentarem rebeldias. De sorte que, além da sua funcção negativa de reprimir as desordens materiaes o Estado tem o dever positivo de as evitar, proporcionando meios de acabar com a miseria dos pobres sem destruir a fortuna dos ricos, contribuindo para a socialização do capital sem eliminação do capitalista. Se assim não fizer se não procurar resolver o problema economico na parte que lhe cabe, de accordo com a sciencia positiva, não evitará, cêdo ou tarde, o predominio das varias seitas economicas que disputem a posse do poder: socialistas revolucionarios, como os bolchevistas, ou socialistas retrogrados, como os fascistas.

São no sentido de garantir a mais ampla liberdade espiritual, a mais rigorosa ordem material e o maximo bem-estar economico das massas trabalhadoras, em geral da todo o proletariado — as *leis artificiaes* que devem ser decretadas e observadas, sem nenhuma infracção da *lei natural* da separação dos poderes. Todas as outras devem ser revogadas como irracionaes e immoraes: são leis fóra da lei...

Oxalá os senhores do poder estejam á altura da grave situação que o Brasil atravessa e não sejam mais causa ou pretexto para novas tyrannias e novas revoltas.

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 10 de Bichat de 147 (12 de dezembro de 1935).

ACTOS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador fluminense assignou os actos seguintes:

Nomeando os cidadãos Norival de Andrade, José Rocha Ribeiro, Alberto Paiva e Waldemiro Pereira, respectivamente para os cargos de subdelegados 1º, 2º e 3º supplentes do 4º districto do municipio de Barra do Pirahy; o capitão do Exercito Nacional, Rogerio de Albuquerque Lima para exercer, em commissão, o cargo de tenente-coronel da Força Militar, continuando á disposição do governador do Estado.

Nomeando o cathedratico, em disponibilidade, da Escola Normal de Nictheroy, dr. Ataliba Lepage, para exercer o cargo de inspector geral do Ensino, durante o impedimento do respectivo titular.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O theatro, o cinema, as letras e as bellas artes em França

AS RESENHAS ARTISTICAS QUE NOS CHEGAM PELO NOSSO SERVIÇO TELEGRAPHICO ESPECIAL

O THEATRO

Paris, 2 (Especial) — Quantas peças theatraes são escriptas por anno em França? Certamente muitas mais do que as que são representadas.

Em geral quando um joven desconhecido termina um drama ou mesmo um simples acto de "Lever de Rideau" o seu primeiro cuidado é envial-o a André Antoine, ex-director do Theatro Livre e do Odeon, que, ha meio seculo, goza da fama de ser o perito mais qualificado em arte dramatica.

A este respeito, é interessante citar que interrogado sobre a producção theatral em França, Antoine revelou que nos ultimos quarenta annos recebera, para dar a sua opinião critica, mais de oito mil peças, o que dá a média de 200 por anno.

Foi dentre essa massa enorme que Antoine descobriu Paul Reynal, o autor da peça "Le Tombeau sous l'Arc de Triomphe", que provocou tanta celeuma e Marcel Pagnol, autor de "Topaze", uma das comedias de maior exito dos ultimos tempos.

— O Edgard Wallace francez, George Simenon, autor de enorme producção que comprehende mais de trezentos romances policiaes, muitos dos quaes alcançaram exito fabuloso, prepara-se actualmente para realizar uma velha ambição, — escrever para o theatro.

De bordo da embarcação onde mora durante todo o anno e actualmente amarrada nas proximidades de Paris, Simenon, entrevistado annunciou que já escolheu os titulos de duas peças: "Le Quartier Nègre" e "La Famille des Pitards".

George Simenon accrescentou: "Não posso dar maiores esclarecimentos sobre os meus projectos porque nunca sei o que vou escrever um minuto antes. E' o meu segredo para viver feliz".

Emquanto falava, Simenon continuava a bater nas teclas de uma das suas dez machinas de escrever o ultimo capitulo de um folhetim popular concebido, construido, redigido e relido em tres dias.

— Bolivar está no seu camarim, annuncia ao jornalista o chefe dos porteiros da "Comédie Française". Effectivamente para todos, na "Casa de Molière" o societario Maurice Escande é Bolivar.

Entrevistado o artista disse: "Desde que sai do Conservatorio, ha 16 annos, nunca tive tanto prazer em representar um papel. Desde que fui encarregado de encarnar Bolivar na scena franceza procuro cercar-me de uma atmosphera latino - americana. Leio livros desses paizes, estudo o hespanhol, e esquadrinho, nos menores pormenores, os trajes e uniformes que devo usar. Esta paixão, aliás, não é nova. Relembro-me com melancolica alegria da tournée realizada pela America do Sul em companhia de Germaine Mermoz, e durante a qual pudemos verificar que uma obra prima como o "Tartufo" de Molière era comprehendida e apreciada pelas platéas sul-americanas mais do que no nosso proprio paiz".

Nesse ponto da entrevista batem á porta do camarim e uma camareira apresenta a Escande um presente deixado sem maiores indicações. Trata-se de uma moeda de ouro de 1830 que traz no verso Bolivar e no anverso "Republica Boliviana".

A peça de autoria de Jules Supervielle é um drama historico, dividido em dez quadros, cada um dos quaes corresponde a uma data precisa da vida do Libertador.

O primeiro acto passa-se, na Hespanha, em 1803, na casa do senhor del Toro, pae da sua mulher Manuela. O segundo, em 1803, na Venezuela, na residencia de Bolivar. O terceiro, em 1812, em Caracas, por occasião do terremoto que assolou a cidade.

O segundo acto inicia-se na sala do juizado de paz de Caracas. O segundo quadro representa a tenda de campanha de Bolivar. No terceiro vê-se, em 1814, a localidade de Valencia onde o Libertador se installára num gabinete de trabalho improvizado.

O primeiro quadro do terceiro acto mostra-nos o vulcão Cascacolma, em 1816. O segundo, a passagem dos Andes em 1819. O terceiro desenvolve-se, em 1826, num salão de recepção em Lima. O quarto representa por fim o quarto de dormir de Bolivar, em Bogotá, em 1828.

Manuela, a noiva do heróe, morta aos 17 annos, apparece duas vezes na peça: na casa do seu pae ao levantar o panno, e na scena final em que resurge aos olhos do triumphador que, a despeito de numerosas aventuras, sempre permaneceu fiel á memoria daquella que primeiro amára, para nunca mais se casar. Não se trata propriamente de uma reincarnação miraculosa num sonho. Bolivar revive uma hora da sua existencia e conversa naturalmente com Manuela como se ella fosse sempre deste mundo.

Toda a peça é banhada numa atmosphera de poesia ingenua em que se alliam uma vida de aventuras, um protesto idealista contra a escravidão e uma intriga amorosa.

O decorador Bernal procurou reconstituir com a maior fidelidade o ambiente proprio e a côr local dos meios em que se desenvolve a acção do drama cujos ensaios já foram iniciados.

A MUSICA

Paris, 2 (Especial) — Durante a estação musical que se abre, Szenkar pretende, no seu primeiro concerto, dar a conhecer ao publico parisiense, em primeira audição, cinco pequenas peças para orchestra, de autoria de Weprik, um dos jovens compositores sovieticos mais representativos da sua época.

Em seguida serão dadas uma polka e uma fuga extraidas de "Swanda", opera celebre do compositor tcheque Weinberger. O programma será completado pela sexta symphonia e pela abertura de "Romeu e Julieta" de Tchaikowski.

— A 10 de janeiro Yehudi e Hepzibach Menuhuin, antes de se consagrarem ao estudo durante todo o anno no seu rancho da California, darão em Paris um ultimo recital para piano e violino, composto exclusivamente de sonatas.

Em signal de reconhecimento pelo seu professor Georges Enesco Menuhuin executará a "pathetica sonata", cuja partitura é eriçada de taes difficuldades que poucos virtuoses se abalançam a tocal-a.

— Durante alguns dias Bordeaux vae converter-se numa especie de Bayreuth de França.

E' interessante notar que nos ultimos tres annos é visivel o rapido desenvolvimento de um movimento de descentralização artistica. Cada grande cidade da provincia torna-se uma capital intellectual e por vezes pequenas localidades têm a primazia sobre a capital. Assim é que ainda ultimamente o "tout Paris" transportou-se para Villeneuve-sur-Lot, para assistir á estréa de uma nova peça de Sacha Guitry.

Em Bordeux, durante a primeira semana do anno entrante será montada a peça wagneriana "Tristão e Isolda" sob a direcção do regente Carl Elmendorff, com José de Trevir Balguerie, nos principaes papeis.

BELLAS ARTES

Paris, 3 (Especial) — Duas grandes manifestações artisticas serão realizadas em Paris durante o anno de 1936. A primeira consistirá numa exposição da obra do grande paisagista Corot, e a segunda na reunião das telas de Rubens, para o que a directoria dos museus nacionaes já conseguiu o concurso dos principaes museus da Europa e da America.

O CINEMA

Paris, 2 (Especial) — Chronica cinematographica — "Les Soeurs Hortensia", a principio romance de Henri Duvernois, depois opereta, acabam de soffrer a ultima transformação, metamorphoseadas em film que o enscenador René Guissart apresentou ao publico parisiense a 26 de dezembro.

E' a historia de duas meias irmãs, das quaes uma dansa por necessidade e outra por ambição, mas como não se entendem, cada uma puxa para o seu lado. O publico, entretanto, não comprehende a realidade e acredita que a desintelligencia entre ambas seja ao contrario, um effeito procurado de fantasia, e dahi reservar ás dansarinas um exito triumphal.

A pellicula é animada por varias personagens divertidas, sobretudo a mãe de uma das bailarinas, uma vendedora de balas, que é encarnada magnificamente pela fantasista Therèze Dorny.

As duas irmãs são personificadas por Meg Lemonnier que graças a uma habil trucagem de scena apparece nos dois papeis.

Lucien Baroux que figurou em quasi todos os films comicos do anno substituirá na tela a creação de Dranen, no papel de um velho pelintra.

— O mestre de conferencia no Conservatorio de Artes e Officios, sr. Sainte Legue expoz em conferencia feita na Casa da Chimica os maravilhosos resultados com um novo processo para filmar os movimentos extremamente rapidos das azas dos insectos em pleno vôo. Trata-se da primeira vez que a vista humana consegue, auxiliada pela photographia, acompanhar este espectaculo.

O resultado é obtido graças ao emprego de um apparelho que permitte desenrolar o film com a velocidade de cinco metros por segundo. As minusculas objectivas collocadas ao lado, uma das outras, são abertas e impressionadas successivamente por um obturador com fendas. As photographias correspondentes dividem-se em quatro e mesmo oito, na largura da fita.

Foi possivel obter 28.000 imagens por segundo, mas o film é projectado "au ralenti", isto é, com uma velocidade 1.800 vezes menor do que a da tomada das vistas.

— O elenco artistico de Pierre Chenal embarcou a bordo do veleiro "Padua" para filmar com perfeita realidade varias scenas da fita "Les Mutinés d'Elseneur", segundo o romance de Jack London. Algumas vistas serão tiradas em condições particularmente difficeis no golfo de Biscaia onde as costas são sempre batidas pelas vagas em furia. O film será cem por cento maritimo.

Paris, 2 (Especial) — O theatro da Grande Opera assistirá proximamente a uma grande innovação — o scenario construido.

Quando o compositor Enesco, e o sr. Edmond Fleg, autor do libreto, pediram a André Boll que executasse os scenarios da opera "Edipo", o celebre decorador teve um sobresalto de inquietude.

De facto a legenda de Edipo está para além da humanidade. Ora como collocar um mytho fóra do tempo e do espaço?

Interrogado sobre os seus projectos André Boll declarou: "Depois de longas pesquisas creio ter encontrado uma solução deste novo enygma tão complexo como o da Esphynge: substituir ao scenario pintado o scenario construido. A opera de Enesco comporta os seguintes quadros: Nascimento de Edipo e Thebas e predicção do seu destino por Tiresias: Edipo, em Corynthio donde fugirá para escapar á prophecia do oraculo de Delphos: Edipo, rei, quando tem a revelação, durante a peste, do segredo do seu fado; Edipo, cego em Colona, onde morre. Todos esses quadros não serão em realidade senão um só. Em toda a parte haverá elementos solidos, neutros e nús: elementos de columnas, de fortificações de palacios inteiramente construidos. Algumas columnas chegarão a ter dois metros de diametro por 12 de altura. Neste fundo massiço e incolor serão reflectidos effeitos de luz, e os costumes das personagens terão muito maior realce do que se apparecessem como simples elementos de scenarios pintados. O grande ponto da Opera estará, portanto, na interpretação, e particularmente na figuração do côro que terá parte tão importante como na antiga tragedia de Sophocles. Assim é que, dentro em pouco, os espectadores da Grande Opera de Paris poderão ter a sensação de encontrar-se num theatro ao ar livre."

OS CARRIS URBANOS, BREVEMENTE, DESAPPARECERÃO DE PARIS

Paris, 4 (Especial) — Os bondes da região parisiense irão dentro em pouco fazer companhia, no esquecimento, aos antigos fiacres.

Hoje restam apenas, na capital quatro "sapins", segundo se diz na giria popular, que constituem mais uma reliquia e curiosidade para o publico do que um verdadeiro meio de locomoção. Os archaicos fiacres são utilizados somente por alguns amigos do extravagante, que se fazem conduzir a passeio pelas alamedas do Bosque de Bolonha.

Mas a physionomia de Paris modifica-se diariamente e os bondes que cortavam em todas as direcções a capital ainda ha poucos annos estão tambem condemnados a desapparecer, do mesmo modo que foram supprimidos os antigos omnibus puxados a cavallo antepassados dos actuaes e os primeiros monstruosos "tramways".

Na ultima sessão do conselho municipal de Paris o prefeito de Policia sr. Robert Langeron reclamou a suppressão total dos bondes em exposição feita sobre a necessidade de resolver as difficuldades crescentes do trafego urbano.

Os problemas do trafego podem ser reduzidos a dois pontos essenciaes: em primeiro logar a questão do material rodante, e, em segundo, a do estado da superficie das ruas. No tocante ao primeiro ponto o prefeito de policia é de parecer que a solução proposta dará plena satisfação e que a suppressão dos bondes trará grande melhoramento á cidade.

Os bondes serão substituidos por auto-omnibus, mais rapidos, menos volumosos e susceptiveis de obedecer as regras sobre trafego á direita das vias publicas. O desapparecimento desses hospedes incommodos das ruas parisienses, já obtido no que respeita as arterias e as praças do centro virá alliviar notavelmente o congestionamento da circulação tendo em vista sobretudo que, em consequencia da crise, tem sido grandemente reduzido o numero de taxis, que baixaram da 20.000 em janeiro de 1931 para 14.00 em outubro de 1935.

Como de outra parte, o numero de automoveis saidos das differentes fabricas tem marcado sensivel decrescimo o que traz apreciavel descongestionamento nas ruas de Paris, a suppressão dos bondes virá facilitar ainda mais a circulação na região parisiense.

Ademais, em vista da natureza do calçamento da capital que, no inverno principalmente se reveste de uma especie de lama escura viscosa e escorregadia, foram feitos estudos no sentido de obviar aos seus inconvenientes e, segundo se annuncia, foi possivel descobrir uma formula nova que permittira recobrir o calçamento das ruas de uma camara anti-derrapante.

Ao mesmo tempo foram introduzidos outros melhoramentos de ordem technica para tornar mais facil a circulação. Além da regulamentação da velocidade, do estabelecimento de passagens marcadas com pregos da installação de signaes sonoros e luminosos, foram augmentados os agentes motocyclistas encarregados da direcção do trafego de modo a impedir o engarrafamento das principaes vias de accesso aos domingos, dias de festa ou de realização de competições desportivas.

CONFERENCIA AMERICANA DO TRABALHO

Varios assumptos tratados na sessão de hontem

Santiago do Chile, 4 (Havas) — A sessão de hoje da Conferencia Americana do Trabalho foi presidida pelo ministro Alejandro Sorani.

O delegado do Chile sr. Escobar discursou salientando que o seu paiz já ratificou 33 convenções. Constatou o esforço das delegações em applicar as convenções como a melhor garantia de paz social e fez outras considerações sobre o programma da conferencia.

O delegado peruano sr. Rebagliati enalteceu as finalidades da Conferencia Continental. O cubano Sandoval declarou que os paizes que cumprem as convenções encontram-se em situação desfavoravel em relação aos de legislação menos avançada no que concerne á concorrencia economica.

O sr. Salom, do Uruguay, congratulou-se pela reunião da conferencia na America do Sul. Lamentou a tendencia européa da Conferencia de eGnebra e applaudiu a idéa da creação de uma repartição americana do trabalho.

O chileno Solis manifestou-se contra essa idéa. Disse que os operarios desejam uma organização internacional.

O equatorio Lopez suggeriu modificações na organização de Genebra.

O incidente paraguayo-argentino

Um communicado sobre as explicações dadas pelo governo de Assumpção ao de Buenos Aires

Buenos Aires, 4 (Havas) — Em seguida á visita que o ministro do Paraguay, sr. Rivarola fez ao ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, foi distribuido á imprensa o seguinte communicado: "O ministro do Paraguay visitou a Chancellaria para expressar que, tendo o seu governo tido conhecimento de que uma patrulha paraguaya, em perseguição de prisioneiros bolivianos que se haviam evadido, havia penetrado em territorio argentino na prefeitura de Pilcomayo, o seu governo lamentava este facto e tinha ordenado a detenção do official e dos soldados que formavam a referida patrulha, tendo determinado que sejam processados, para que lhes seja applicada a pena prevista pelas leis".

O presidente da Argentina em excursão aerea

Buenos Aires, 4 (Havas) — A's 14 horas partiu do Aerodromo de San Fernando o presidente general Agustin Justo com destino a Ascochinga. A viagem realiza-se num avião tripulado por Hilcat, sendo o presidente escoltado por varios apparelhos "Junkers" em um dos quaes viaja o director da Aeronautica Civil, sr. Mendes Gonçalves.

Ramon del Valle está em estado desesperador

Santiago de Compostella, 4 (Havas) — Encontra-se em estado desesperador o conhecido escriptor Valle Inclan.

UM LAMENTAVEL DESASTRE EM SANTA CATHARINA

Ficaram feridos o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, sua senhora e um filhinho

Florianopolis, 4 (Do correspondente) — Entre esta capital e Joinville, occorreu hontem um lamentavel desastre de que foram victimas um illustre official do Exercito, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias e pessoas de sua familia.

Chegado do Rio por via maritima, em viagem de recreio e para visitar seu sogro, o coronel Barcellos, engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Santa Catharina, que está residindo em Joinville, o coronel Cordeiro de Farias seguiu de automovel para aquella cidade, com sua senhora e o filhinho do casal.

A tres kilometros daqui, na ponte de Barreiros, quebrou-se a barra de direcção do carro e este com os passageiros, foi cair no rio.

Em consequencia, o coronel Cordeiro, sua senhora e filho receberam ferimentos graves, o primeiro ficando com a clavicula fracturada.

Soccorridos todos no local, foram depois trazidos para esta cidade e internados em uma casa de saude, onde se acham em tratamento.

Muitas têm sido as visitas feitas aos feridos, entre os visitantes, contando-se o governador Nereu Ramos e os secretarios do governo.

A merenda escolar e o Rotary Club

Do commandante Alvaro Alberto, presidente do Rotary Club, recebemos o seguinte telegramma:

"O Rotary Club do Rio de Janeiro, hoje reunido, registrou sob applausos, o excellente topico desse brilhante matutino a respeito da questão da merenda escolar, assumpto pelo qual se vem esta instituição batendo, já tendo mesmo suggerido á administração municipal medidas tendentes á sua rapida solução. Attenciosas saudações."

SECÇÃO PERMANENTE DO PODER LEGISLATIVO

Eleitos o vice-presidente e os supplentes

Presidiu a reunião de hontem da Secção Permanente do Poder Legislativo o sr. Medeiros Netto.

Não houve nada de importante no expediente.

Em seguida, o presidente, interpretando o regimento, mandou proceder á eleição do vice-presidente e dos supplentes de secretarios, recaindo a escolha nos srs. Simões Lopes, Leandro Maciel e Joaquim Ignacio, respectivamente.

Os dois ultimos obtiveram numero egual de votos, tendo sido proclamado primeiro supplente o mais moço, que é o sr. Leandro Maciel.

Um banquete offerecido ao governo pelas classes conservadoras

A Camara de Commercio e Industria do Brasil vae offerecer, dentro de alguns dias, ao chefe do governo da Republica, sr. Getulio Vargas, um banquete como demonstração de solidariedade no combate ao extremismo.

O agape terá logar no salão de recepção do Copacabana Palace, tendo sido escolhido para falar em nome das classes productoras o sr. Affonso Penna Junior. Fará um brinde de honra á Republica o general Lauro Sodré.

Nessa mesma occasião será prestada uma homenagem ao povo uruguayo. Foram especialmente convidados os membros do corpo diplomatico, as altas autoridades e as associações de classe.

Negada sancção a uma resolução do Poder Legislativo

O presidente da Republica negou sancção ao projecto de lei que manda contar aos officiaes medicos, pharmaceuticos e dentistas do Exercito, da Armada, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, em cada cinco annos de effectivo serviço, um anno do curso medico, pharmaceutico ou odontologico, exclusivamente para a inactividade.

Nas razões expendidas, o presidente da Republica termina dizendo que não é a mesma a situação do pessoal do corpo de saude que ingressa como 1º ou 2º tenente e tem funcções que exigem energias physicas menores e um limite de edade mais dilatado para que seja attingido pela compulsoria. Os officiaes do corpo de saude já gozam de situação especial no meio militar e, em face das leis existentes, poderão passar á inactividade em condições de exercer a actividade profissional no mundo civil.

Tomou posse o consultor juridico do Ministerio da Agricultura

Revestiu-se de solennidade a posse, hontem, do dr. Luciano Pereira da Silva no cargo de consultor juridico do Ministerio da Agricultura, a cujas funcções fôra reconduzido por decreto do governo em face do restabelecimento do cargo, no Ministerio.

Os antigos collegas de repartição do dr. Luciano Pereira da Silva aproveitaram a opportunidade para lhe testemunhar o seu apreço, promovendo-lhe festiva homenagem no momento da posse.

O dr. Luciano Pereira da Silva foi saudado pelos srs. professor Joaquim Bertine e Benilde Sant'Anna, tendo agradecido.

Falou, por fim, o proprio ministro Odilon Braga, que presidira o acto da posse.

Regularizando as vantagens de officiaes e praças, que baixarem a hospitaes ou enfermarias

Os officiaes e praças que baixaram aos hospitaes e enfermarias, segundo declaração do ministro da Guerra ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, perdem o abono provisorio, de conformidade com a lei que estabeleceu o mesmo, mas, entretanto, não perdem as vantagens da lei n. 51, de 22 de maio de 1935, quando, estas baixas forem motivadas por molestias adquiridas em campanha ou em accidente, quando em serviço.

Quanto arrecadou a Recebedoria Federal em São Paulo

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"São Paulo, 3 — Com a devida venia congratulo-me directamente com v. ex. pelo extraordinario exito da arrecadação desta Recebedoria no anno proximo findo, apresentando um augmento na importancia de 30.155:406$000, sobre a receita do exercicio de 1934. Respeitosas saudações. — Enéas Carvalho, director da Recebedoria Federal."

Alumnos da Escola Militar promovidos ao posto de 2.º tenente

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de 2º tenente, de accordo com as disposições em vigor, os seguintes alumnos da Escola Militar: Alberto Carlos da Mendonça Lima, na infantaria; José Fragomeni, na cavallaria, Arthur Oscar Soares Futuro e Reynaldo Hartz Filho, na artilheria, e Arthur Mascarenhas Façanha, na engenharia.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Pouco depois de haver chegado, hontem, ao palacio do Cattete, o presidente da Republica recebeu em demorada conferencia, ao mesmo tempo, o ministro Vicente Rão, da Justiça, e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

Recebeu, tambem, o senador Waldomiro Magalhães e o sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal.

LIVROS NOVOS

A VIDA INQUIETA DE RAUL POMPEIA — *Pelo senhor Eloy Pontes.*

Acaba Eloy Pontes de publicar um livro excellente: "A vida inquieta de Raul Pompeia". Livro excellente, dizemos, não só pela abundancia de materia nova que traz, como pelo estylo em que está vasado e o cuidado material com que o seu editor o lançou.

Raul Pompeia revelou-se, na sua época, um dos espiritos mais interessantes do Brasil. Humorista não era, porque em nossa literatura jámais existiu um para amostra, — desde os tempos de Pedro Alvares Cabral até hoje... Fóra da lingua ingleza o humorismo quasi que se torna impossivel, e só conhecemos um escriptor, o fallecido Visconde de Santo Thyrso, que o haja tentado com certo exito de gloria e pouco successo de livraria. Pompeia foi antes um *frondeur* que se divertiu muitas vezes a pôr chapéus de jornal e rabos de papel em medalhões consagrados e de animo irritadiço, — e um ironico observador dos homens, dos costumes, das idéas e dos vicios do seu tempo.

Seu estylo pode talvez ser considerado o melhor ou um dos melhores da nossa literatura contemporanea, — se é que se pode chamar contemporanea á uma literatura cujos ultimos representantes vivos foram collegas de escola dos nossos avós. Simultaneamente classico e vivo, lepido, brilhante, Raul Pompeia tinha achados preciosos de expressão, como quando no *Atheneu* define Melica, a bella de olhos negros, filha de Aristarcho, chamando-lhe um I com dois pingos fulgurantes!

Caricaturista, poeta, conferencista, jornalista, elle vive através das paginas que Eloy Pontes lhe consagrou, paginas dignas de serem lidas por todos os que, sentindo que o genio de uma nação é creado e desenvolvido pelos grandes homens que ella gera, procuram conhecer o Passado através das biographias daquelles que o fizeram.

"Mon, mon mon", — era o lemma de Pompeia, talvez um pouco semelhante ao de Musset. Isso mostra bem a preoccupação de originalidade que elle tinha preoccupação que Eloy salienta e documenta, com finura, segurança e honestidade de processo.

Situação politica

Declarações do sr. Medeiros Netto sobre o encerramento dos trabalhos do Senado e o caso do Maranhão

Depois da reunião da Secção Permanente, hontem, no Monroe, os jornalistas acreditados junto no Senado estiveram no gabinete do sr. Medeiros Netto, palestrando com o senador bahiano, que terça-feira segue para o seu Estado, afim de assistir, alli, as eleições municipaes.

Tendo vindo á baila a attitude da commissão de Finanças da Camara relativamente ás emendas do Senado ao projecto do abono de vencimentos aos funccionarios, o sr. Medeiros Netto accentuou bem que não tinha havido nenhum incidente. Para que exista incidente — disse, sorrindo — torna-se necessario que haja mais de um agente. No caso, não houve pluralidade de agente, e, portanto, tambem não se póde dizer que tenha existido o incidente de que tanto se tem falado. Segundo li, a commissão de Finanças teria achado que o Senado foi precipitado encerrando os seus trabalhos á tarde. Essa é bôa! Não tinhamos mais nada para fazer. Haviamos esgotado toda a ordem do dia. Por que deixar de encerrar os trabalhos, se estavamos no ultimo dia do anno? A commissão de Finanças quereria, talvez, que convocassemos uma sessão extraordinaria á noite; mas como fazel-o, se não tinhamos nenhum assumpto a tratar?!

E o sr. Medeiros Netto concluiu essa parte da sua palestra:

— Como vêem, nem mesmo objecto houve para incidente.

Falou-se, então, das declarações attribuidas ao presidente do Senado de referencia ao caso do Maranhão e elle promptamente accudiu:

— O meu pensamento não foi bem apprehendido quando se me attribuiu a affirmativa de competir á Justiça Eleitoral resolver o chamado caso do Maranhão. Discorria eu sobre o conceito de acto politico para concluir que, pertencendo hoje o reconhecimento de poderes á Justiça Eleitoral, ella tinha perdido o seu antigo caracter para ser passivel de apreciação judicial. Tal, porém, não é o caso do governador do Maranhão, em cujo processo eleitoral a Justiça nenhuma intervenção teve.

O SR. COLLOR ADOPTA A FORMULA DO SR. PILLA

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Ouvido sobre a pacificação da politica gaúcha, o sr. Lindolfo Collor declarou nada poder prognosticar quanto ao epilogo das demarches.

Acabára de chegar e mal tivera tempo para retomar o contacto com os meios politicos. Falára, apenas com o sr. Borges de Medeiros, em cuja residencia estivera á tarde em companhia dos srs. Raul Pilla e Paim Filho.

Não podia opinar — accrescentou o sr. Collor, mas, se lhe fosse dado o ensejo de formular um voto, este seria para que a solução desejada fosse favoravel.

Não sou parlamentarista — prosegue o sr. Collor — mas isso, porém, não impede que acceite a formula Pilla.

Minha convicção intima é a de que no nosso seculo pouco ou nada valem as fórmas de governo. As preoccupações primarciaes do nosso tempo têm, todas ellas, um fundo eminentemente social e não importa a fórma de governo, visto que ella é apenas um meio para attingir um fim collectivo julgado util e necessario. Ora, o fim que tem em vista a formula Raul Pilla, seja ella applicada regional ou nacionalmente, é justamente esse a que me referi, de apaziguar os espiritos, promovendo uma aproximação entre as facções, um sursum corda que o momento brasileiro está a exigir e que o repito, conveniente, necessario e imprescindivel. Por isso, sem ser parlamentarista, acceito a formula Pilla, porque acho que a mesma será capaz de resolver o nosso problema maximo do momento, que é de dar ordem á direcção politica do paiz e permittir que trabalhemos, realizemos e construamos com a cooperação de todos os valores reaes, pondo um ponto final ou, pelo menos, abrindo um largo parenthesis experimental nas lutas inglorias e pequeninas dos homens e arraiaes partidarios.

UM BOATO COM O NOME DO SR. MAURICIO CARDOSO

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Circula nos meios politicos desta capital que o sr. Mauricio Cardoso será convidado para occupar uma das vagas creadas na Suprema Côrte.

A RECEITA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — A receita do municipio de Porto Alegre foi orçada em 74.444 contos. Com os serviços da divida publica serão gastos 10.597 contos; com a amortização da divida, 5.300 contos, e com a uniformização da divida interna serão gastos 40.000 contos de réis.

QUASI CONCLUIDO O ACCORDO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros, na reunião da commissão central do Partido Republicano que teve com os seus correligionarios, deu a impressão de tranquillidade que ainda tem em varios pontos do territorio nacional em face das medidas postas em pratica, medidas essas que, ao invés de pacificar os espiritos, creando um ambiente favoravel á manutenção da ordem dentro do rythmo livre do trabalho, estariam accossando ainda mais os odios, referindo-se, então, á inflexão communista.

Divulga-se que provavelmente ainda hoje será conhecido o pensamento da Frente Unica e, segundo affirma o Correio do Povo, as demarches estão fadadas a ingressar na sua phase decisiva, não só com o reinicio das actividades da commissão central do Partido Republicano, como, tambem, com a chegada do sr. Lindolfo Collor. Parece que foram afastadas certas divergencias surgidas entre varias correntes politicas.

E' PRECISO, PRIMEIRO, AFASTAR O SR. MARIO CORRÊA

Sobre o propalado accordo politico em Matto Grosso, ouvimos de pessoa intimamente ligada ao capitão Filinto Muller e ao governador Vespasiano Martins a seguinte declaração:

— Nenhum accordo politico com a opposição mattogrossense será possivel sem que tenha por base, para as primeiras demarches, o afastamento do sr. Mario Corrêa do governo do Estado.

Sem isso, nenhuma proposta de accordo poderá inspirar confiança."

A VIAGEM DO SR. MARIO CORRÊA AO RIO

A proposito da viagem do sr. Mario Corrêa ao Rio, o deputado Trigo Loureiro nos declarou o seguinte:

— O governador de Matto Grosso deverá chegar ao Rio na manhã do dia 9 do corrente, viajando pelo "Cruzeiro do Sul". O sr. Mario Corrêa vem tratar de assumptos que se prendem á administração do Estado, desejando obter do governo federal auxilio e facilidades. Por outro lado, razões de ordem particular existem para que o sr. Mario Corrêa se abale de Cuyabá no momento. Aliás, sua viagem já foi retardada por motivo da promulgação da Constituição Estadual.

E concluiu o deputado por Matto Grosso:

— Embora o governante mattogrossense não exclua a possibilidade do examinar com sympathia a opportunidadde uma approximação de todos os politicos do Estado, contesto que o motivo de sua viagem seja negociar a paz politica de Matto Grosso.

OS FLUMINENSES AGRADECIDOS AO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Prado Kelly, "leader" da bancada progressista na Camara Federal, dirigiu ao general Flores da Cunha o seguinte telegramma:

"Em nome da bancada federal progressista e no de nosso correligionarios, protesto junto eminente amigo contra aleivosa insinuação do jornalista Macedo Soares em artigo hoje publicado. A divida de gratidão sellada, em recente campanha, com o benemerito governador do Rio Grande do Sul, é um compromisso de honra da consciencia e do coração do povo fluminense. Renovo meu testemunho de alta consideração. — *Prado Kelly*".

A POSSE DOS NOVOS AUXILIARES DO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Tiveram logar hoje á tarde, na Secretaria do Interior as solennidades das posses do sr. Gusmão Junior e do capitão Ernesto Dornellas nos cargos de secretario do Interior e de chefe de policia respectivamente. Em ambas as solennidades houve discursos de saudação aos recem-nomeados, que responderam agradecendo.

INTRIGAS NO PARA'

Belem, 4 (Do correspondente) — Continúa sendo objecto de muitos commentarios a noticia divulgada pela "Folha do Norte" de haver o major Magalhães Barata, antes do seu embarque para Ipamery, onde vae servir, recommendado aos seus amigos que prestem solidariedade ao governador José Malcher, apoiando e prestigiando um dos actuaes senadores federaes do Pará.

UMA CONFERENCIA DOS MEMBROS DO PARTIDO REPUBLICANO COM O SR. LINDOLFO COLLOR

Porto Alegre, 4 (Havas) — Depois da reunião da Commissão Central do Partido Republicano, os srs. Raul Pilla e Paim Filho avistaram-se com o sr. Lindolfo Collor com quem conferenciaram longamente.

O sr. Lindolfo Collor, ao que se adeanta, terá dado conhecimento do que se passára na conferencia da Commissão com o sr. Borges de Medeiros bem como do pensamento deste.

O sr. Lindolfo Collor seguiu no palacio do governo onde se avistou com o governador Flores da Cunha com quem tratou amplamente do assumpto.

Depois disso começaram a circular noticias segundo as quaes eram consideradas como encerradas as demarches em torno da formula para pacificação da politica riograndense.

UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 4 (Havas) — A' reunião da Commissão Central do Partido Republicano, hontem realizada, compareceram os membros dos dezesete directorios de que se compõe. Presidiu os trabalhos o sr. Borges de Medeiros tendo a seu lado os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho.

O sr. Borges de Medeiros fez larga exposição da politica nacional e do pensamento da bancada federal da Frente Unica. Citou a situação politica do paiz bem como se referiu ao movimento extremista de novembro ultimo. Entrou-se depois na discussão da formula do sr. Raul Pilla tendo então os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho dado informes sobre as demarches havidas. O governador Flores da Cunha, accrescenta-se, approvou toda a orientação seguida na reunião do Partido aqui realizada ha semanas.

AS DEMARCHES EM TORNO DA FORMULA RAUL PILLA

Porto Alegre, 4 (Havas) — Foi divulgada aqui a noticia segundo a qual estão hoje como encerradas as demarches em torno da formula do sr. Raul Pilla para conciliação da politica riograndense. Segundo estamos informados os jornaes publicarão nestes ultimos dias, uma resenha de todas as negociações feitas até agora por parte do chefe libertador.

Segundo os circulos politicos, parece que o motivo da não acceitação da formula do sr. Raul Pilla é o facto da mesma ser demasiadamente parlamentarista. Os outros partidos, por sua vez, tambem darão informes quanto aos motivos de não terem chegado a um accordo.

Diz-se mesmo em circulos politicos que a viagem do sr. Lindolfo Collor visava mais uma tentativa para se chegar a um accordo.

AS MODIFICAÇÕES NO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 4 (Havas) — E' esperada com grande destaque as modificações observadas no governo mineiro. Os jornaes publicam tambem palavras do novo secretario do Interior e do rio, com as quaes se deduz que continuarão a obra do governo sob a orientação do governador Benedicto Valladares.

A posse dos srs. Gusmão Junior e do capitão Ernesto Dornelles, respectivamente nos cargos de secretario do Interior e na chefia de Policia, ao que se noticia, deverá ter logar ainda hoje.

UMA CARTA DO SR. GABRIEL PASSOS AO GOVERNADOR DE MINAS

Bello Horizonte, 4 (Havas) — O sr. Gabriel Passos, secretario demissionario do Interior, em carta que escreveu ao governador Benedicto Valladares expõe os motivos de ordem particular que determinaram o seu afastamento do cargo que occupava e pede ao chefe do governo mineiro a exoneração.

O governador Benedicto Valladares, acceitando as razões invocadas pelo secretario do Interior, concedeu a demissão solicitada e enviou uma carta ao sr. Gabriel Passos na qual agradece cordialmente os "relevantes serviços que prestou á administração no exercicio de suas elevadas funcções".

Hontem mesmo o governador do Estado nomeou o sr. Domingos Henriques Gusmão Junior, chefe de Policia, para o cargo de secretario do Interior.

Para o cargo de chefe de Policia foi nomeado o capitão Ernesto Dornelles que, ha dois annos, se achava em commissão neste Estado como chefe da missão instructora da Força Publica.

O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO FOI CUMPRIMENTADO PELOS CONGRESSISTAS

Victoria, 4 (Havas) — Depois de encerrados os trabalhos legislativos, os congressistas dirigiram-se ao palacio do governo onde foram cumprimentar o governador Punaro Bley. Falou na occasião, em nome dos congressistas, o deputado Alvaro Mattos. O governador respondeu agradecendo.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM VICTORIA

Victoria, 4 (Havas) — Encerrou-se a apuração das eleições municipaes realizadas nesta capital.

O Partido Democratico elegeu sete vereadores. São elles os srs. José Pedro Fernandes Aboudib, Pedro Feu Rosa, Argeu Monjardim, Antonio Athayde, Francisco Sario, Floriano Mesquita e José Bittencourt.

Os integralistas elegeram dois representantes: o padre Poncions Stensel e o sr. Jair Etienne Dessaune.

As opposições colligadas tambem elegeram dois vereadores, os srs. Henrique Argueira Lima e Moysés Souza.

Todos os prefeitos municipaes foram eleitos pelo Partido Social Democratico que elegeu tambem a maioria dos vereadores.

DECLARAÇÕES DO SR. LINDOLFO COLLOR

Porto Alegre, 4 (Havas) — Ouvido pela imprensa, o sr. Lindolfo Collor declarou não poder prognosticar o epilogo das demarches, pois acabava de chegar ao Rio Grande e mal tivera tempo de falar ao sr. Borges de Medeiros.

Não póde opinar, mas se lhe fosse dado formular um voto, era para que a solução desejada fosse favoravel ao congraçamento. Não é parlamentarista, isso, porém, não impedia que acceitasse a formula Pilla. "Faço inicialmente a mim mesmo uma pergunta: — Convém ou não convém uma tregua ás lutas partidarias que dividem o Rio Grande, ou mais extensivamente que dividem o Brasil?

— Só encontro uma resposta: "Convém — mais do que isso, essa tregua é necessaria. Mais ainda — é imprescindivel. Ao Brasil convém, aos homens publicos é necessaria; aos homens publicos que têm uma parcella de responsabilidade no movimento de 1930 é imprescindivel."

VARIOS CONGRESSISTAS SEGUIRAM HONTEM PARA O NORTE

Pelo *Neptunia* seguiram hontem para a Bahia os deputados J. J. Seabra e Octavio Mangabeira e para Recife o senador Edgard Arruda e deputados Olavo Freire e Teixeira Leite.

A FRENTE UNICA E A PACIFICAÇÃO

Porto Alegre, 4 (Havas) — Os jornaes noticiam que provavelmente hoje será conhecido o pensamento da Frente Unica em relação á pacificação.

O "Correio do Povo" diz que "as demarches estão fadadas a ingressar na sua phase decisiva, não sómente com o reinicio das actividades por parte da commissão central do Partido Republicano, como tambem com a chegada do sr. Lindolfo Collor."

Accrescenta o jornal que foram afastadas certas divergencias surgidas entre as varias correntes politicas.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA BAHIANA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 2 — Tenho a honra de communicar a v. ex. o encerramento em 31 de dezembro ultimo dos trabalhos da sessão ordinaria desta Assembléa, sendo installada hontem, a secção permanente da mesma, conforme o preceito da Constituição do Estado, ficando a sua mesa assim constituida: Manoel Mattos Corrêa de Menezes, presidente; João Costa Pinto Dantas Junior, 1º secretario; Oscar Tantú, 2º secretario, sendo de dez os seus membros componentes. Attenciosas saudações. — *Corrêa de Menezes*, presidente da Assembléa Legislativa."

(64842)

EM HOMENAGEM AO URUGUAY

A festividade de hontem, á tarde, no campo do Russell

Os ministros da Marinha e da Guerra, quando elevavam os pavilhões uruguayo e brasileiro

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no campo do Russell, a cerimonia promovida pelos nossos collegas d'"O Globo" e com a collaboração do Itamaraty, em homenagem á Republica Oriental do Uruguay pela attitude energica do seu governo de repulsa aos agentes do extremismo.

O acto esteve grandemente concorrido. Em torno da praça ficaram dispostas as forças do Exercito, da Armada e da Policia Militar, bem como um pelotão de alumnos do Collegio Militar e uma companhia da Escola Naval. No interior, em semi-circulo, erguiam-se os mastros correspondentes ao numero de nações do continente americano, ficando ao centro dois mastros para as bandeiras do Brasil e do Uruguay e em terceiro maior, para a bandeira pan-americana.

As altas autoridades e o corpo diplomatico ficaram collocadas do lado do Hotel Gloria, em um artistico coréto. Viam-se alli o representante do presidente da Republica, commandante Americo Pimentel, cercado dos ministros Macedo Soares, Odilon Braga e Agamemnon Magalhães. O general ministro da Guerra e o almirante Guilhem, titular da Marinha, achavam-se cercados de altas patentes militares. O sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, chegou acompanhado de seus secretarios Sylvio Ferreira e Nelson Silva e do secretario do Interior, sr. Miguel Timponi. Entre os diplomatas estrangeiros que se achavam presentes annotamos os ministros do Paraguay, da Venezuela e de Cuba, os encarregados de Negocios do Uruguay, do Chile e da Bolivia, e secretarios de embaixada da Argentina, do Perú e da Italia.

A cerimonia teve inicio com o Hymno Nacional tocado pela banda de musica dos Fuzileiros Navaes. A seguir, começaram as salvas da artilheria, cujas peças se achavam postadas na rampa da Gloria. A' medida que se disparavam os tiros, as bandeiras das nações sul-americana eram hasteadas, uma a uma, reservando-se para o final as bandeiras do Brasil e do Uruguy e a pan-americana.

Coube ao ministro da Guerra, general João Gomes, proceder ao hasteamento do pavilhão nacional e ao almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha, o pavilhão uruguayo, o que foi feito ao som dos hymnos dos dois paizes.

Encerrada essa tocante cerimonia, subiu á tribuna armada junto ao corêto das autoridades o sr. Afranio Mello Franco, encarregado de pronunciar o discurso allusivo ao acto. Começou falando sobre a unidade espiritual da America, cujos fundamentos foi buscar na propria origem dos paizes que a compõem. Não sendo as fronteiras, aqui, senão o limite da jurisdicção administrativa de cada autarchia, os povos do continente vivem tão intimamente irmanados, que é um só o seu ideal e unico o seu pensamento.

Fala, a seguir, do dever objectivo do Estado e do criterio da limitação da liberdade, para depois a questão da propaganda subversiva e da applicação do contrôle social sobre os que promovam a destruição das bases economicas da organização social e politica do paiz. Aprecia a attitude de solidariedade do Uruguay e declara que o povo brasileiro será sempre grato a essa demonstração de amizade, como o é tambem á Argentina, que teve para comnosco identica attitude. Terminou erguendo um viva á Republica Oriental do Uruguay.

Em meio de acclamações patrioticas, as altas autoridades deixaram o local, tendo a massa popular se dispersado dentro da maior ordem.

OS ACONTECIMENTOS

O 1.º BATALHÃO DE CAÇADORES FOI SUBSTITUIDO NA ILHA DAS FLORES

Por uma companhia da Policia Militar

O capitão da Policia Militar Dario Luiz Monteiro, commandante da companhia escalada para substituir o 1º B. C., na Ilha das Flores, já assumiu o commando daquelle presidio, tendo recebido do coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante daquelle batalhão, 900 prisioneiros, sendo 899 na ilha e um no hospital militar.

O CORONEL SILIO PORTELLA TRANSMITTE A DIRECÇÃO DO ARSENAL DE GUERRA AO TENENTE-CORONEL THEODORO PACHECO

Partindo á tarde com destino a Recife

O coronel Arthur Silio Portella, tendo seguido hontem, á tarde, para a cidade de Recife, como encarregado do inquerito policial militar que tem de apurar a responsabilidade dos officiaes e praças que tomaram parte nos acontecimentos de natureza communista occorrida nas cidades de Recife e de Natal, capital, respectiva, dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, passou antes, isto é, pela manhã, a direcção do Arsenal de Guerra ao seu substituto legal, tenente-coronel Theodoro Pacheco Ferreira.

Ao seu embarque, que se realizou ás 4 horas da tarde, na praça Mauá, a bordo do "Neptunia", compareceram toda a officialidade e commissões do Arsenal e innumeros amigos e camaradas do distincto official.

Como escrivão do inquerito a ser iniciado, de accordo com as instrucções do governo, partiu tambem no mesmo transatlantico italiano, o capitão Moacyr Tavares do Carmo.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS DO 3.º R. I.

Foram excluidos das fileiras do Exercito, as praças abaixo discriminadas, por não se ter apurado a sua coopparticipação no movimento subversivo: soldado José Pires Pimenta, preso na Ilha das Flores; e sargentos Antonio Rufino Teixeira, Odilon da Silva Mello, Erosino Alves de Oliveira, Antonio Pedro Cavalcante, Georgrapho Duarte da Silva, Oswaldo Gomes da Silva e João Coelho de Mello, para na policia civil.

ORDEM AOS CORPOS SOBRE PRAÇAS PRESAS

O commandante da 1ª região militar solicitou, com urgencia dos corpos e estabelecimentos que informe quaes as praças que, em virtude dos ultimos acontecimentos, ainda se encontram presas, declarando tambem o local da prisão, a data e motivo que determinou a prisão.

A REPRESSÃO NO PIAUHY

Therezina, 4 (Do correspondente) — Foram conclusos ao juiz do sitio os inqueritos policiaes instaurados a proposito das actividades aqui desenvolvidas pelos agentes communistas, que continuam presos, em virtude do estado de sitio.

AS MEDIDAS PREVENTIVAS EM PERNAMBUCO

Recife, 4 (Do correspondente) — Uma força, commandada pelo capitão Hygino Belarmino, encontrou nas margem do rio Jaboatão, neste Estado, onze fuzis, diversos cartuchos e varios uniformes militares. Esse material foi recolhido á secretaria de Segurança.

Recife, 4 (Do correspondente) — Continuam as diligencias na praia da Ponta das Pedras e em Goyanna sobre a apprehensão, alli, de varias notas furtadas á filial do Banco do Brasil em Natal. O facto indica que os sublevados do vizinho Estado passaram, na sua fuga, pelo territorio pernambucano.

AS DILIGENCIAS DE BORRACHEIRA, EM ALAGOAS

Maceió, 4 (Do correspondente) — O dr. Ernani Teixeira Basto, chefe de policia, ordenou varias diligencias em torno da descoberta, no logar denominado Borracheira, de copioso material de propaganda communista, na residencia de Vicente Ordiere, tambem conhecido por Mario Vieira. O material aprehendido consta de copiadores, tinta de impressão, machinas de escrever, papel carbono, material para impressão de fichas, nomes de contribuintes para a propaganda etc. Foi tambem encontrado, numa gaveta de fundo falso, um livro com apontamentos importantes. Nessa mesma gaveta tambem estavam differentes boletins, com as seguintes legendas: "Correi com os inimigos", "Pão, terra e liberdade", "Devemos agir inflexivelmente contra todos os elementos sabotadores, afim de afastar qualquer trabalho dos covardes e vacillantes".

AS DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO DAS FAMILIAS DOS OFFICIAES FERIDOS

O ministro da Guerra mandou declarar em Boletim do Exercito, para conhecimento dos interessados, que as despesas provenientes da alimentação e pouso das familias dos officiaes e praças nos hospitaes e enfermarias militares em que estiveram em tratamento os seus respectivos chefes em consequencia de ferimentos recebidos durant a manutenção da ordem nos lutuosos dias de novembro findo aqui e nos Estados do Norte, tambem attingidos pela trama communista, devem correr por conta da Caixa de Economias Administrativas dos mencionados estabelecimentos.

Actos do chefe de Policia fluminense

O chefe de Policia fluminense, commandante Miguelote Vianna promoveu, na Inspectoria de Policia das Ilhas, os guardas da reserva á 3ª classe: Annibal Lopes Bnedicto Marianno Tavares e Julio da Cruz Pereira.

Os agrimensores de 1935

Realizou-se hontem a entrega de diplomas

A mesa que presidiu a solennidade, vendo-se o coronel João Marcellino, general Pantaleão Pessôa, capitão-tenente Amaral Peixoto e o coronel Lessa Bastos

Realizou-se hontem, á noite, no Club Militar, a cerimonia da entrega de diplomas aos agrimensorandos de 1935.

Sob a presidencia do capitão tenente Amaral Peixoto, representante do presidente da Republica, e fazendo parte da mesa o general Pantaleão Pessoa, o representante do ministro da Guerra e coronel João Marcellino, director do Collegio Militar, a solennidade foi iniciada pouco depois de 9 horas da noite, usando da palavra o coronel João Marcellino, que se referiu aos fins daquella sessão, dando a palavra, a seguir, ao orador da turma.

O agrimensorando Raphael dos Santos, como interprete dos seus collegas, iniciou sua breve oração dizendo dos sentimentos de que todos se achavam possuidos, concluindo affirmando que a esperança de bons dias, no futuro, anima-os no combate que encetarão.

Falou, depois, o paranympho da turma, professor Maurillo Pereira da Silva. Em palavras ardentes, concitou os novos agrimensores a serem dedicados á profissão e á Patria.

Logo a seguir, o coronel João Marcellino fez a entrega dos certificados aos novos agrimensores do Collegio Militar, sendo encerrada a sessão.

Seguiu-se animado baile.

O rompimento de relações entre o Uruguay e os Soviets

A RUSSIA QUERIA COMPRAR NOSSAS MERCADORIAS A CREDITO..

São Paulo, 4 (Havas) — Falando ao "Diario da Noite", o ex-ministro José Maria Witaker confirmou que o sr. Alexandre Minkin foi de facto enviado pelos Soviets. Procurou-o quando ministro da Fazenda, apresentando propostas commerciaes em nome da Russia para compras a prazo.

O sr. Witaker accrescentou ter respondido então ao sr. Minkin que o Brasil acceitaria as propostas, desde que as transacções fossem pagas á vista. Como Minkin não pudesse attender á exigencia, limitando-se a assegurar a fiança de um banco russo, as propostas não foram acceitas.

Por fim, o ex-ministro prometteu dar notas completas sobre o facto, valendo-se do archivo em que registrou todos os successos da sua gestão na pasta da Fazenda.

ALTA MADRUGADA

Despertamos e o nosso relogio está parado! como saber a hora certa? Impossivel!

Agora, não. "A Capital" resolveu este grande problema da população carioca, dando informação da hora certa, a qualquer momento do dia ou da noite. Basta telephonar para 42-2000 e o relogio do Sortearío da "A Capital" lhe dirá que horas são...

(64843)

A CAMARA DE REAJUSTAMENTO NEGOU-LHE O CREDITO

E por isso quer, agora mandato de segurança

A Agencia Commercial do Banco Popular de Minas Geraes com séde aqui, requereu mandado de segurança ao juiz da 3ª vara federal por julgar-se com direito a decisão favoravel de 50 °|° da divida que com ella tem Osorio Ribeiro da Costa num total de réis..... 1.677:762$990 proveniente de supprimento de dinheiros, mediante saques do devedor no perido de 10 de outubro de 1916 a 31 de outubro de 1920 contra remessas de café.

A declaração de credito apresentada á Camara de Reajustamento foi de 741:630$150 credito esse que lhe foi negado sob o fundamento de que a divida resulta de transacções commerciaes estranhas á actividade agricola.

FUSTÃO AMERICANO

E' o novo tecido para o verão, bonito, elegante e duravel, proprio para roupas de homens, muito usado nas praias americanas. Existe exclusivamente na "A Capital" que vende o costume por 178$000 e ainda a prazo pelo seu invencivel Sortearío.

(64844)

FOI INDEFERIDA A REINTEGRAÇÃO

Mas vae ter inicio a acção de esbulho

O juiz da 3ª vara indeferiu a reintegração de posse que lhe foi requerida por Heraclyti Oliveira Sampaio, capitão de fragata medico da Marinha, para lhe ser restituido um automovel de sua propriedade que se acha recolhido ao Departamento dos Correios e Telegraphos, em virtude de ter sido abalroado por um auto transporte laquella repartição. Tendo o supplicante que lhe fosse entregue o carro, o director responde a tal allegando que só o faria mediante o pagamento da quantia de 1:167$000 que foi o custo do concerto do auto transporte, visto ter sido julgado isento de culpa o chauffeur da repartição. O juiz indeferiu a reintegração mas ordenou que se fizessem as citações para inicio da acção de esbulho.

INTOXICADOS DURANTE O SOMNO

Encontrada sem vida uma mulher e seu marido em estado de coma

A fatalidade colheu na madrugada de hontem um casal, quando dormia, morrendo a mulher, emquanto que o marido era retirado em estado comatoso.

O predio n. 151 da rua da Conceição serve de habitação collectiva e nelle residiam, na sala da frente do pavimento terreo, o contra-mestre alfaiate Manoel Pinto, e sua esposa, Anna de Jesus Pinto.

Cerca de duas horas da madrugada, diversos moradores da referida casa se levantaram e correram para a rua, meio intoxicados, sendo nessa occasião bastante forte o cheiro de gaz que se desprendia de uma casa ao lado, em consequencia da ruptura de um encanamento.

Avisada da occorrencia, a companhia do gaz compareceu ao local e fez os reparos necessarios para extinguir o escapamento de gaz.

Entretanto, o caso não se limitava ao simples escapamento de gaz, havendo em consequencia. Ao amanhecer, foi sentida a falta do casal, que era madrugador, e, arrombada a porta do quarto por elle occupado, impregnado do cheiro de gaz, lá estava a infeliz senhora sem vida e seu marido em estado de coma.

Immediatamente, o guarda civil n. 862 communicou o occorrido ao commissario Esteves, do 9º districto, que partiu logo para o da D. G. I.

O casal foi o mais sacrificado, porque o escapamento se deu bem proximo do quarto por elle habitado.

Reanimado, depois de muito trabalho no Posto Central, o alfaiate disse que despertára com forte estrondo, estando elle no chão.

Meio atordoado, pretendeu chamar a esposa, que estava immovel, desfallecendo em seguida.

Manoel foi removido do Prompto Soccorro para o hospital da Beneficencia Portugueza.

A respeito foi aberto inquerito.

A UNIFORMIZAÇÃO DA DIVIDA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 (Havas) — A receita do municipio de Porto Alegre está orçada em 74.444 contos. Com os serviços da divida publica serão gastos 10.597 contos; com a amortização da divida, 5.300; e, com a uniformização da divida interna, 40.000 contos.

A LEI ORGANICA DO DISTRICTO FEDERAL

AS SUAS PRINCIPAES CARACTERISTICAS

Subiu á sancção do presidente da Republica a lei organica do Districto Federal, elaborada e votada pela Camara dos Deputados, segundo preceito constitucional.

No artigo primeiro a nova lei assegura ao actual Districto Federal autonomia equivalente á dos Estados, ficando resalvadas ás restricções constitucionaes e mantidos os limites geographicos sem prejuizo dos direitos que porventura se relacionem com as áreas que se encontrem "desde tempos immemoriaes, sob sua effectiva posse, e ainda as que possa reivindicar como de sua legitima jurisdicção".

A competencia para a organização administrativa, de accordo com o que a Constituição assegura aos Estados, está contida no artigo segundo. Não poderá o Districto Federal levantar emprestimos externos sem autorização do Senado Federal, gozando, comtudo, plena liberdade no que concerne ao systema de tributação, na conformidade da descriminação constitucional.

OS TRIBUTOS CONCEDIDOS AO MUNICIPIO

A Municipalidade poderá decretar impostos sobre:

a) propriedade immobiliaria e sua renda;

b) transmissão da propriedade "causa mortis";

c) transmissão da propriedade immobiliaria "inter vivos", inclusive sua incorporação ao capital de sociedades;

d) consumo de automoveis de motor de explosão;

e) vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, inclusive os industriaes ficando isenta a primeira operação do pequeno productor, como tal definido na lei municipal;

f) exportação das mercadorias de sua producção até o maximo de dez por cento "ad valorem", vedados quaesquer addicionaes, salvo o disposto no artigo 8º, paragrapho 3º, da Constituição Federal;

g) industrias e profissões;

h) patentes ou licenças para casas de negocios e outros misteres, por atacado e a varejo, bem como para continuação de negocios existentes no anno anterior;

i) diversões publica ;

j) actos emanados de seu governo, serviços e negocios de sua economia ou regulados por lei municipal.

Ficou reservado o direito de lançar e arrecadar contribuições de melhoria e valorização e taxas remuneratorias dos serviços municipaes.

O systema de multas está definido em varias disposições do cap. I, que conclue definindo, ainda, a competencia do Districto Federal concorrentemente com a União.

COMO SE EXERCE O GOVERNO MUNICIPAL

Os orgãos de governo estão definidos no capitulo segundo e serão o prefeito, eleito pelo povo, em escrutinio secreto, e pela Camara Municipal, eleita pela mesma fórma, com a cooperação e a assistencia de orgãos de que trata a mesma Lei Organica, mais adeante.

As attribuições do Poder Legislativo, que será exercido pela Camara Municipal, composta de 24 vereadores escolhidos pelo povo, e de 6 representantes profissionaes, eleitos pelas classes, bem como as do prefeito e de seus secretarios, estão definidas e limitadas nos titulos II e III.

Obedecem ao paradigma da Constituição Federal, assemelhando-se ás regras ordenadas para o governo e as Camaras Legislativas da União, senão naquillo que peculiarmente respeita ao governo da Municipalidade do Districto.

Os augmentos ou reducções de vencimentos só poderão ser decididos pela Camara Municipal precedendo-os express solicitação do prefeito.

INSTITUIDO UM TRIBUNAL DE CONTAS

As contas dos exercicios financeiros serão fiscalizadas por um Tribunal de Contas, nos moldes da reforma por que acaba de passar o Tribunal de Contas da União.

Compete a esse Tribunal "zelar pelo bom e regular provimento dos cargos municipaes e exercer a fiscalização financeira, acompanhando a execução, orçamentaria e julgando as contas dos responsaveis por dinheiros ou bens municipaes.

Os seus membros serão em numero de cinco, e do Tribunal de Contas Federal só poderão fazer parte brasileiros natos, maiores de 35 annos, "de reconhecida capacidade, de preferencia os com pratica de administração e versados em finanças e contabilidade publica, tres, pelo menos, de notorios conhecimentos juridicos, nomeados pelo prefeito com approvação da Camara Municipal".

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Além dos orgãos mencionados, existirão mais o Conselho Geral, orgão technico consultivo da Camara Municipal e do prefeito, e Conselho de Educação, a que se refere o artigo 152, paragrapho unico, da Constituição Federal, o Conselho de Saude e Assistencia e a repartição ou repartições incumbidas do contencioso municipal e do serviço de consultas e pareceres sobre questões, duvidas e difficuldades de ordem juridica que occorrerem no esempenho dos serviços administrativos do Districto.

OS SERVIÇOS DE TRANSPORTES

Manda a Lei Organica que seja elaborado um plano geral para a execução dos serviços de transportes collectivos de passageiros e cargas.

A EVOLUÇÃO DA CIDADE

Entre outras questões de grande interesse para o progresso da cidade, a Lei Organica fixa a elaboração de um plano geral, nestes termos:

"O prefeito providenciará sobre a elaboração do "Plano Geral de Transformação e Extensão da Cidade do Rio de Janeiro", para:

1) estabelecer o traçado dos alinhamentos de novos logradouros e alterações dos existentes, a creação e melhoria das praças, avenidas, jardins e espaços livres necessarios;

2) regularizar o littoral da cidade em toda a sua extensão;

3) delimitar, de accordo com a sua formação natural, os bairros residenciaes, commerciaes, industriaes e fabris;

4) prover a creação de povoados satellites para operarios, dotados de habitações economicas e hygienicas;

5) promover a regularização dos rios, corregos, riachos, vallas e circumvallação dos morros, as canalizações geraes e particulares de aguas pluviaes;

6) regular o aproveitamento conveniente dos morros que circumdam a cidade, traçando-lhes as vias de accesso convenientes e necessarias ao desenvolvimento das edificações no contorno das encostas;

7) estabelecer em suas linhas geraes os planos de viação superficial e subterranea, de nivelamento, de esgotos, de aformozeamento pela conservação e adaptação dos aspectos naturaes, florestas, panoramicos da cidade, respeitados os seus monumentos artisticos e historicos."

UNIVERSIDADE E POLICIA

Pelo artigo 41, o Districto Federal poderá manter uma Universidade que, embora autonoma, se articulará com o systema escolar, preparando technicos e o magisterio na fórma das necessidades daquelle systema e, emquanto não se cumprir o preceito das Disposições Transitorias da Constituição Federal, poderá o Districto organizar e manter a Policia Municipal com funcções limitadas á esphera dos serviços administrativos locaes.

GARANTIAS AO FUNCCIONALISMO

A lei assegura diversas garantias aos funccionarios municipaes inclusive a aposentadoria, com vencimentos integraes, independentes de invalidez depois de 35 annos de serviços e determina a aposentadoria compulsoria dos que attingirem 65 annos de edade.

SERVIÇOS QUE SERÃO MUNICIPALIZADOS

A proposito dos serviços municipaes que se encontram a cargo da União, rezam as Disposições Transitorias:

"O prefeito do Districto Federal fica autorizado a celebrar com o Poder Executivo da União os accordos necessarios para que os impostos, actualmente arrecadados pela União, mas que pelos preceitos constitucionaes e nos termos da presente lei, pertencem ao mesmo Districto Federal, continuem arrecadados pela União, vigorando taes accordos durante o anno de 1936 e podendo nelles incluir-se a execução de quaesquer serviços municipaes pelos funccionarios federaes, como tambem a discriminação dos serviços publicos reservados no Districto Federal á União."

DESORDEM A BORDO DE UM NAVIO SUECO

Houve muito socco, muita tapona, Assistencia e policia

O commissario Amador, de dia ao 9º districto, foi avisado, hontem, de que havia desordem a bordo no vapor "Tenebion", sueco, atracado ao armazem 12 do caes do porto.

Logo depois, a autoridade recebia a visita do commandante e do immediato do referido navio, os quaes lhe iam pedir garantias contra dois tripulantes que estavam rebellados e se mostravam hostis aos superiores.

De facto, alguns marinheiros do navio sueco haviam bebido de mais, festejando um acontecimento qualquer occorrido em sua patria, ficando embriagados e desobedecendo, por isso, seus superiores.

O commandante, o immediato e outros officiaes quizeram manter o principio de autoridade, mas nada conseguiram por ter estourado a desordem.

Quem mais insubordinado se mostrava era o foguista Kelson Stephando. Distribuia elle muitos murros, mas recebeu, tambem, um "directo" que o fez ficar ferido no frontal.

Quando a policia conseguiu restabelecer a calma, além de Kelson, haviam mais duas victimas Ornelle Gustavo, de 34 annos, com fractura dos ossos do nariz e contusões na face, e Erick Gustavson, de 40 annos, com ferimento no frontal.

Os feridos e outros elementos do "Tenebion" que tomaram parte na desordem, foram levados para a delegacia do 9º districto, tendo o commissario Amador mandado medicar no Posto Central de Assistencia os feridos.

Os amotinados e testemunhas foram mandados apresentar á Policia Central.

A CENTRAL DO BRASIL E A CRUZADA DE EDUCAÇÃO

O dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada de Educação esteve hontem, á tarde, no gabinete do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, afim de agradecer e entregar a s. s. um diploma da referida Instituição civica. Acompanhado por uma commisão da Cruzada, o illustre presidente sr. Armbrust fez um discurso de agradecimento pela valiosa collaboração da Central do Brasil, offerecendo em seguida, á senhora Mendonça Lima, um lindo ramalhete de flores naturaes.

O coronel Mendonça Lima agradeceu aquella homenagem tendo palavras elogiosas á obra meritoria da Cruzada de Educação.

NOVOS SIGNAES PARA A CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Viação recommendou á Estrada de Ferro Central do Brasil acceitar a proposta verbal feita pelo representante do engenheiro Heitor Bertacin, no sentido de fazer installar, a titulo de experiencia e gratuitamente, no local que lhe fôr designado, o systema de signaes ferroviarios de que é inventor e constructor ao qual denominou "Blóco-Automatico Bertacin".

Egualmente, á Inspectoria Federal das Estradas foram recommendadas providencias no sentido de ser adoptado, nas estradas de ferro administradas por aquella Inspectoria, o systema de signaes referido.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	23-0027
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2446
Director	22-5099
Secretario	22-5579
Redacção	22-2558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hill & C., J. Walter Thompson Cº, Latin American Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Esta percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Ba[illegible] de Faria.

EVANDRO S. THIAGO

TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs. Antonio C. Villela e Agnello Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA

PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

"Individuo" e "pessoa"

Esteve em Portugal, onde realizou uma conferencia publica no "Instituto de Altos Estudos" da Academia das Sciencias, um professor universitario eminente de Friburgo, o conde Gonzague de Reynold, meu collega num dos organismos da Sociedade das Nações, autor, entre outros, de dois livros notaveis, *L'Europe tragique* e *La démocratie et la Suisse*, muito citados nos meios internacionaes.

Gonzague de Reynold é um suisso catholico, espirito superior, cathedratico prestigioso, orador fluente, que marcou a sua posição politica no combate aos methodos de liberdade, ao individualismo rousseauista, ao Estado democratico, e que tem preconizado, na cathedra e na tribuna, com eloquencia e com brilho, os regimens de autoridade, o fortalecimento do poder, a revivescencia da cultura latina, a collaboração da Egreja na restauração da ordem nacional e da ordem internacional. O professor de Friburgo apresentou-se como um homem das direitas — das extremas direitas — e a sua conferencia, aliás admiravel, de modo nenhum surprehendeu quem, como eu, conhecia a posição de Gonzague de Reynold no quadro do pensamento politico-social contemporaneo.

Depois de se referir á "situação tragica" da Europa, á crise da ordem interna das nações, á carencia de segurança collectiva, ao desenvolvimento assustador da "nova barbarie", aos perigos que neste momento ameaçam a antiga civilização mediterranea, o illustre cathedratico produziu algumas affirmações originaes e renovou scintillantemente outras, já feitas, em livros e em conferencias, por Maritain, por Meyerson, por Daniel Rops, por Cristovão Dawson e, ha poucos mezes ainda, pelo reverendo Gillet, geral dos dominicanos, no seu livro *Culture latine et ordre social*, em termos que merecem ser commentados, como justa homenagem ao pensador insigne que nos visitou. Não posso, evidentemente, no curto espaço de um artigo, referir-me a todos os pontos da conferencia do conde de Reynold que julgo susceptiveis de controversia. Occupar-me-ei apenas de dois: do injusto conceito do conferente acerca do seculo XIX, a cujos erros de intelligencia attribuiu a responsabilidade da inquietação contemporanea; da distincção que, não apenas no dominio philosophico, mas no plano social e politico, procurou estabelecer entre os conceitos de "pessoa" e de "individuo", conceitos cuja confusão determinou, segundo o seu criterio (que é tambem o de Gillet), as mais graves perturbações no mundo actual.

Quanto ao primeiro ponto, a doutrina de Gonzague de Reynold não é nova. Está na moda dizer-se mal do seculo XIX. Já ouvi classificar de violentos e de iniquos esses generosos cem annos, que conheceram todas as liberdades. Já ouvi chamar "estupido" a esse seculo de esplendor mental, cuja obra, sobretudo no campo da sciencia, enriqueceu o patrimonio da humanidade e tornou possivel, pelo aperfeiçoamento das technicas, o progresso vertiginoso da civilização. Gonzague de Reynold — um hyper-civilizado que possue o sentido das porporções e o culto de todas as elegancias moraes — não accusou, evidentemente, o seculo XIX, nem de estupidez, nem de iniquidade; mas attribuiu-lhe responsabilidades que pertencem unica e exclusivamente ao seculo XX, como, por exemplo, o phenomeno sovietivo, gerado pela convulsão da grande guerra e produzido em circumstancias caracteristicas das tendencias e da mentalidade novecentista. Não é licito affirmar que o seculo passado começou por uma revolução e acabou por outra, porque nem a revolução franceza nem a revolução russa pertencem ao seculo XIX. O seculo de oitocentos iniciou-se pela restauração da ordem interna das nações, especialmente da França, e terminou em plena paz, assignalando-se o seu penultimo anno — 1899 — pela iniciativa de Mouravieff, pela inauguração da primeira conferencia da Haya e pela instituição do tribunal arbitral para solução pacifica dos litigios entre os povos. Considerando, na sua notavel conferencia, o "facto social moscovita" como um phenomeno final do seculo XIX e não como um phenomeno inicial do seculo XX, o conde de Reynold obedeceu irresistivelmente á tendencia, que se tem accentuado em determinados sectores do pensamento contemporaneo, para aggravar as responsabilidades historicas do seculo dos nossos paes e dos nossos avós, só porque esse seculo execrado instituiu a politica liberal fundada nos postulados individualistas que Rousseau, é certo, enunciou, mas cujo espirito remonta, quasi trezentos annos antes, ao movimento resplandecente da Renascença e da Reforma. Gonzague de Reynold não foi inteiramente justo.

O outro ponto discutivel da conferencia do illustre professor de Friburgo reporta-se á distincção que o conde de Reynold, como, aliás, outros pensadores actuaes, pretendeu estabelecer entre "individuo" e "pessoa humana", no proposito de conciliar as doutrinas individualistas da Egreja com o anti-individualismo daquelles que, nos dominios politico, economico e social, combatem os methodos de liberdade. Com effeito, a doutrina catholica suppõe o homem responsavel e livre, em opposição ás doutrinas lutheranas do predestinatianismo que contestam o livre-arbitrio do sêr humano; por seu turno, os individualistas proclamam o mesmo sêr humano livre e autonomo. Como contestar a autonomia individual, isto é, como combater os dogmas politicos do individualismo sem attingir a doutrina catholica da liberdade e da responsabilidade do homem? Distinguindo, com subtileza escolastica, entre a noção de "individuo" e a noção de "pessoa". Para Gonzague de Reynold, como para Gillet, pessoa é uma coisa, individuo outra. "O mundo moderno — disse o professor suisso na sua bella conferencia — esqueceu-se da concepção christã do homem. Esta concepção, na unidade organica do sêr, distingue o individuo da pessoa. O individuo é mortal, vive duma vida physica, depende estreitamente do meio; é uma simples unidade numerica na especie humana. Pelo contrario, a pessoa é o sêr espiritual, é a alma immortal, é o homem ligado a Deus. O individualismo só quiz vêr no homem o individuo, e ignorou a pessoa". E' a mesma doutrina defendida pelo padre Gillet no seu livro *Culture latine et ordre social*, recentemente publicado: "Deve distinguir-se a pessoa, principio de unidade, de identidade e de actividade, do individuo, principio de multiplicidade e de passividade. A pessoa commanda; o individuo obedece. E' a pessoa que tem consciencia do que se passa no *ego* total; que constitue o principio responsavel da sua actividade; que se sente livre, quer dizer, espontanea e independente". Estamos, como se vê, em presença de um simples jogo de palavras. A quem as doutrinas individualistas reconhecem direitos politicos não é apenas ao substracto organico do sêr; é ao homem integral, espirito e materia; é ao sêr uno, livre, autonomo, espontaneo, responsavel, que na sua unidade e na sua individualidade representa evidentemente um numero, mas que não poderia determinar-se, nem escolher, nem julgar, se não fosse tambem uma "consciencia". Pessoa e individuo confundem-se no plano politico. Como póde a candura dos anti-individualistas conceber o direito de voto exercido por corpos sem alma, ou por almas sem corpo?

Semelhantes restricções não attingem — inutil accentual-o — o valor do conferente e da conferencia. A oração pronunciada na Academia das Sciencias pelo insigne pensador suisso constituiu uma peça admiravel de equilibrio, rica de conceitos, por vezes penetrante de visão politica, e moldada numa linguagem clara, nervosa, incisiva, synthetica, mordente como o traço de uma aguaforte. O que nella houve de menos acceitavel — pelo menos para mim — não pertence a Gonzague de Reynold, espirito cultissimo, nobre cidadão da Europa; mas á doutrina de que Gonzague de Reynold foi, na sua lição, o porta-voz eloquente.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 4 ás 6 horas da tarde do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos predominarão os de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis, com rajadas, frescos até Santa Catharina e muito frescos a fortes no Rio Grande do Sul.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante norte.

Nota — As previsões acima ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 3 ás 2 horas da tarde do dia 4):

O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31º8 e minima 22º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28º2 e minima 23º0, respectivamente, ás 12 horas e 55 minutos e ás 5 horas e 55 minutos. Predominaram os ventos do quadrante sul, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, bom, salvo em algumas localidades, onde choveu. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. A's 9 horas, hoje, era bom no Rio Grande do Sul e incerto com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos do quadrante norte, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Communismo é tyrannia

Nos primeiros dias do ultimo mez de dezembro, a Russia modificou mais uma vez a sua policia-politica. No tempo de Lenine, ella se chamava *Tcheka* e era feroz. Sob a direcção do polaco Felix Dzerzhinsky, matou, degredou e fuzilou centenas de milhares de pessoas. Transformada depois em G. P. U., continuou archi-terrorista, mas garantiu a estabilidade do regimen bolchevique, ameaçado em seus fundamentos pelas constantes revoltas dos camponezes e pela teimosa sobrevivencia de certas idéas democraticas.

Em 1934, Stalin deu á G. P. U. um rotulo novo: passou ella a chamar-se Ministerio do Interior. E agora, ha poucas semanas, chrismou-a ainda uma vez com nome diverso: Commissariado Geral.

No fundo, a Russia é sempre a Russia! Tcheka, G. P. U., Ministerio do Interior ou Commissariado Geral, — tudo designações da mesma coisa! Não era muito melhor a celebre policia czarista *Okhrana*. Aliás, os funccionarios dessa repartição imperial continuaram a servir sob a bandeira vermelha, — e não cremos se hajam algum dia preoccupado em ler Marx, ou Engels, ou Bukárin, para ver até onde philosophicamente podiam alongar a escala de violencias physicas ou mentaes impostas aos inimigos da "socialização da propriedade" e da "dictadura proletaria".

A Okhrana garantiu a autocracia dos Czars tal como a Tcheka, sob o guante de Felix Dzerzhinsky, garantiu a autocracia do partido Bolchevista, dominado a principio por Lénin e a seguir por Stalin, Kamenev e Zinoviev, communistas da velha guarda, foram presos pela policia-politica dos Soviets quando passaram a constituir uma ameaça para o Kremlin. O actual successor de Dzerzhinsky, o camarada Henrique Grigorevich Yagoda, não é melhor nem peor do que os seus antecessores, desde o tempo de Ivan, o Terrivel.

Pensar que qualquer mudança de regimen, num paiz, transforma de chofre, miraculosamente, o caracter do povo que habita esse paiz, — caracter que levou seculos a esboçar-se, a desenvolver-se, a crystallizar-se por fim em fórma definida, — é de quem não possue capacidade para ver o lado real das coisas e se compraz em formular hypotheses aéreas.

Em dezembro de 1934, por causa do assassinio de Sergio Kirov, foram fuziladas 107 pessoas e degradadas 25.000, — *hough estimate*. Seria acaso isso possivel, apezar do regimen bolchevista, se a tolerancia pela chacina e o amor evidente da dramatização da desordem não fossem caracteristicos da psychose desse povo asiatico, — vago, nebuloso, mystico, mutavel nos seus affectos e incoherente nas suas idéas, — que ora vive apoquentando o mundo inteiro?

O mal do Communismo não é propriamente a tyrannia que elle exerce na Russia: essa sempre existiu. Os russos brancos não são melhores do que os vermelhos e nunca o foram. O mal do Communismo reside na suppressão inteira da liberdade individual, — postulado basico da philosophia marxista. Dentro da Russia, qualquer regimen será tyrannico, porque a tyrannia é arma russa, como

"la chanson et la bayonnette sont des armes françaises."

Acontece, porém, que o Communismo não poderá deixar de agir tyrannicamente, implantado seja onde fôr. Além disso, destróe as concepções occidentaes de Familia e Propriedade, concepções que a Edade Média herdou de Roma e nos transmittiu muito antes de outubro de 1917. Familia, municipio, patria, tudo se entrelaça. Temos seculos de edade quando nascemos. A idéa de que a bolchevização do Occidente é susceptivel de ser feita através de revoluções e com lançamento de bombas de dynamite, só póde mesmo vir da Russia...

Reparem no Brasil. Quantas revoluções temos nós realizado? Innumeras. Transformou acaso, algumas dellas, o caracter nacional?

Será desta vez?

Ficou dependendo de votação na Camara certa emenda offerecida ao projecto de reforma do Ministerio da Educação.

Eleva para 3:500$ mensaes os vencimentos dos professores cathedraticos dos institutos federaes de ensino superior e do Collegio Pedro II, e para 1:250$ os dos assistentes desses mesmos estabelecimentos.

Na justificação faz-se um retrospecto da situação dos professores, com comparações chocantes. Ao tempo do Imperio, o professor era equiparado ao desembargador da Côrte de Appellação. Percebem estes, actualmente, 5:000$ mensaes e os professores 1:600$000. Passaram elles a vencer o mesmo que os archivistas, os primeiros officiaes, os guarda-livros, e até o mesmo e ás vezes menos do que funccionarios subalternos do Thesouro...

Ha annos, os professores ganhavam o mesmo que um coronel do Exercito; hoje, ganham o mesmo que um tenente...

Essa emenda não foi approvada por falta de numero para a votação da reforma do Ministerio da Educação.

Tem por si, como justa que é, a grande maioria da Camara.

Dos kiosques ás carrocinhas estacionadas

A velha, suja, vetusta e colonial cidade do Rio de Janeiro tinha a tornal-a ainda mais inesthetica os famigerados kiosques, plantados ás esquinas das ruas centraes e onde a gente humilde servia a caneca de café, o pão e o paraty, a tostão.

Inutilmente, a imprensa daquella época combatia a instituição. A empresa que os explorava, presidida pelo barão do Ibirocahy, por isso mesmo appellidado pittorescamente de Ibirokiosque, era poderosa e nenhum dos governadores da cidade, nem mesmo o prefeito "bota-abaixo", o pediatra Barata Ribeiro, tiveram a coragem de com ellas se metter. Veiu, porém, a administração revolucionaria de Pereira Passos e, entre as coisas excellentes que o reformador do Rio fez, figura justamente a retirada das vias publicas dos mostrengos.

Nos nossos tempos, porém, creou-se coisa que substituiu os kiosques — as não menos inestheticas carrocinhas, cujo estacionamento junto ás calçadas dos pontos de maior movimento urbano a Prefeitura permittia, mediante o pagamento de licenças especiaes.

Já em varios exercicios pretendeu-se acabar com ellas, não só por uma questão de limpeza, como, e principalmente, porque a Saúde Publica não as fiscalizava devidamente, deixando-as vender doces fabricados sabe Deus como, e frutas nem sempre em estado de ser ingeridas, em concorrencia com o commercio estabelecido e sobrecarregado de impostos.

O Conselho Municipal acaba, porém, de decretar-lhes a morte, não consignando o orçamento votado para 1936 permissão para a concessão dessas licenças especiaes de estacionamento.

A medida, não ha negar, é acertada e ficam, assim, de parabens o commercio, o transito publico e a hygiene.

A autoridade dos chefes de trem

A autoridade dos chefes de trem precisa ir além das bagagens.

Os passageiros, mal entram nos carros das nossas estradas de ferro, recebem instrucções sobre suas bagagens. Têm de collocal-as onde determina o chefe de trem. A autoridade desses serventuarios é decisiva, concludente. Não admitte solicitações, nem appellos.

Mas, não passa das bagagens... No entanto, bem mais necessaria ella se torna com referencia a certos individuos, que fazem dos trens seus quartos de dormir, installando-se á vontade, occupando, ao invés de um, dois logares...

Ha outros menos cerimoniosos: estendem os pés no banco fronteiro, occupando os logares vagos com seus chapéos e suas capas...

Contra esses não agem os chefes de trem. A autoridade delles pára nas bagagens, o que é lamentavel.

Os inactivos e as addicionaes

Estão no desembolso das gratificações addicionaes os funccionarios inactivos. Para o pagamento dos effectivos votou o Poder Legislativo o necessario credito. Mas os que haviam sido aposentados ou jubilados ficaram esquecidos, por não se poder estimar o credito necessario. Havia para os primeiros, relações nominaes, com a divida de cada um, ao passo que para outros, nenhuma informação se dava...

Tal situação precisa ser remediada com uma providencia administrativa que dê a esses velhos servidores do paiz a esperança de rehaverem o que ficou indevidamente retido no Thesouro. Nem tão vultosa é a despesa, que não possa ser enquadrada na rubrica de exercicios findos do actual orçamento.

Com um pouco de boa vontade e de dinheiro, o ministro da Fazenda attenderá ás justas queixas dos aposentados e jubilados que estão no desembolso das gratificações addicionaes por tempo de serviço.

Pharol aero-maritimo Santos Dumont

O Brasil tem uma grande divida para com Santos Dumont.

Poderia saldal-a, em parte, se homenageasse sua memoria erigindo na ponta do Arpoador, no Districto Federal, um pharol aero-maritimo, semelhante ao que foi inaugurado ha poucos dias em Nova York, em cima da torre leste da ponte George Washington — ponto de intersecção dos caminhos aereos de Nova York-Montreal e Nova York-Boston. Esse pharol aereo, de 1.800.000 velas, foi dedicado á memoria de Wiley Post e Will Rogers. Está a 195 metros acima do rio Hudson e os seus lampejos, alternadamente brancos e vermelhos, são visiveis de cinco em cinco segundos a 65 milhas para os aviadores, em tempo normal.

Com essa inauguração do Pharol Aero-maritimo Santos Dumont, poderia o governo federal, com economia de pessoal e de material, reduzir o velho pharol da Raza a um pharol Aga automatico.

Sendo elevada a somma que a União recolhe em ouro sob o imposto de pharóes cobrado aos navios que nos visitam, a illuminação da nossa costa ainda póde ser muito melhorada, principalmente para a navegação costeira, para a pequena cabotagem e para as embarcações de pesca.

O novo tratado de commercio

Ha muitos annos temos sustentado que sómente uma politica economica poderá levar o Brasil a melhorar a condição de sua moeda, e essa consiste em favorecer a sua exportação, de maneira que a riqueza arrancada ao sólo pelo agricultor tenha a justa recompensa nos mercados consumidores. Fóra dessa orientação sadia e forte, tudo o mais não passa de expedientes, de artificios com que se póde protelar a crise, nunca, porém, debelal-a. Ora, os accordos feitos entre o governo americano e o brasileiro cream condições favoraveis ao nosso commercio de exportação, do qual noventa por cento, computado em seu favor, vão beneficiar do regimen a que se deu o nome de paiz mais favorecido, além dos artigos já dispensados de direitos de entrada. Tendo começado agora a vigorar o trato de reciprocidade entre os Estados Unidos e o Brasil, assignado em Washington no inicio do anno passado, mas que levou muitos mezes para ser ratificado pelo Poder Legislativo Brasileiro, preparemo-nos para colher os beneficios desse entendimento, que, segundo o secretario do governo americano, sr. Cordell Hull, representa "o primeiro golpe no longo impasse do commercio internacional, creado pelas restricções taes como quotas, licenças de importação, controle do cambio, accordos especiaes e quantidade quasi infindavel de outros expedientes suffocantes".

Basta conhecer o desenvolvimento de nossas relações commerciaes com os Estados Unidos da America do Norte para medir o alcance desse tratado que entrou em execução no dia 3 do corrente.

E' realmente aquelle paiz quem fornece a maior percentagem do saldo de nossa balança commercial. De 1913 a 1934 esses saldos compensaras os *deficits* que obtivemos no commercio com outros paizes, isto é, o Brasil só obteve saldo na balança commercial em vista de vender mais do que compra á Republica Norte Americana. Computando o nosso commercio com aquella Republica, os saldos serão maiores do que os de todo o commercio internacional do Brasil, porque, como dissemos, uma parte delle foi absolvida pelos *deficits* que as nossas trocas, com outras nações, não puderam impedir.

Em 1926, por exemplo, nosso saldo positivo na balança commercial com os Estados Unidos foi de 21.794.328 libras, emquanto o nosso saldo geral, com todos os paizes, não foi além de 14.378.490 libras. Em 1933, já portanto sob a nova administração nacional, o nosso saldo geral foi de 7.658.169 libras, emquanto o nosso commercio com os Estados Unidos accusou o saldo positivo de 10.758.596 libras. Neste anno, de 1933, o nosso saldo no intercambio europeu foi negativo, como se deprehende das cifras acima.

Essas cifras mostram a importancia que representa hoje, para nós, o commercio com os Estados Unidos. Realmente, em 1932 e 1933 exportámos mais, para lá, do que para toda a Europa. Desse modo, no transe actual do desenvolvimento economico e commercial do Brasil, os Estados Unidos occupam um logar impar. Assim, um accordo, com a latitude do que acaba de entrar em vigor, só poderá trazer vantagens, pois se já vendiamos a maior parte da nossa exportação áquelle paiz, agora poderemos augmentar as transacções commerciaes com elle, robustecendo a nossa balança commercial e de algum modo melhorando a situação do mil réis. Porque, como dissemos acima, repetindo velha verdade que constitue para nós uma convicção inabalavel, que sustentamos com consciencia e patriotismo, sómente do commercio internacional poderemos usufruir as vantagens capazes de consolidar a nossa moeda.

Esperemos agora para vêr como será executado, nas alfandegas do paiz, o tratado com os Estados Unidos, pois, ao mesmo tempo que nossos productos de exportação terão tratamento favoravel lá, os americanos beneficiarão aqui de um acolhimento semelhante. Mas, dada a complexidade das tabellas alfandegarias, as difficuldades surgirão fatalmente. Esperamos da administração de fazenda que essas difficuldades não se façam sentir na bolsa do importador. Realmente dada a grande importancia dos artigos de commercio que hoje importamos da America do Norte, e que estão especificados no tratado de 2 de fevereiro de 1935, serão beneficiadas muitas utilidades como por exemplo artigos que se relacionam com o commercio de automoveis. Sómente a respeito da gazolina, dada a falta de uma referencia a ella, no tratado e nas tabellas, não se póde comprehender bem como ficará o consumidor, que já paga por ella preço exorbitante, gravado com os muitos tributos que recáem sobre esse artigo, e que ainda está ameaçado de nova elevação de preço.

Exceptuada essa particularidade, cuja importancia no entretanto seria superfluo encarecer, parece-nos fóra de duvida que, em face da situação creada pelo tratado, em vigor ha tres dias, o commercio brasileiro beneficiará, não sómente por permittir vantagens á exportação, como tambem por desembaraçar a importação de certos onus. Vejamos, porém, se a pratica confirmará, como desejamos, esse optimismo!

Os sub-productos do algodão

Como consequencia do notavel surto que teve a nossa producção de algodão, augmentaram grandemente as nossas exportações dos seus sub-productos: o caroço de algodão e as tortas.

Em 1933, as nossas remessas de caroço de algodão nos dez primeiros mezes do anno não passaram de 3.211 toneladas, no valor de 987 contos. Em 1934, nesse mesmo periodo, subiram a 51.463 toneladas, no valor de 13.405 contos, e no anno passado, a 94.392 toneladas, no valor de 23.484 contos.

Com as tortas, verificou-se o mesmo, dentro de egual espaço de tempo. Em 1933, vendemos 38.162 toneladas, no valor de 7.751 contos; em 1934, 47.232 toneladas, no valor de 12.590 contos; e, em 1935, 80.590 toneladas, no valor de 20.333 contos.

O algodão e os seus sub-productos renderam-nos de 1 de janeiro a 31 de outubro, no nosso commercio exterior: as fibras 560.223 contos, os caroços de algodão 23.484 contos, e as tortas 20.333 contos, ou sejam 604.039 contos.

Um enxerto no abono

A proposito do nosso topico de hontem, no qual indagavamos sobre a manutenção do paragrapho unico do art. 50 do projecto de abono, mandado supprimir pelo Senado, procurámos apurar na Secretaria da Camara o que realmente se passára a respeito.

A redacção final das emendas do Senado mandava supprimir o art. 50 sem fazer nenhuma referencia ao paragrapho. Sempre se entendeu que as emendas assim redigidas não alcançavam os paragraphos. Para que, além do artigo se supprimam os paragraphos é indispensavel que a emenda suppressiva diga expressamente: — supprima-se o artigo tal e seus paragraphos.

Sempre se comprehendeu que as emendas suppressivas como restricção devem ser expressas.

A Secretaria da Camara foi além em seu escrupulo. De posse da redacção final avisou o relator de que o paragrapho unico tinha de ser mantido á vista dos termos da emenda do Senado.

O sr. Cardoso de Mello Netto, a principio, entendeu que não. Tudo devia ser supprimido. Mas, logo depois de considerar devidamente o caso, concordou que o paragrapho devia ser mantido, passando a artigo, porque a emenda suppressiva do Senado a elle não se referia.

O custo da vida

Manteve a Commissão do Tabellamento sem alterações os preços dos generos de primeira necessidade para a semana entrante.

A providencia parece á primeira vista dar socego ás donas de casa, por não haver alterações para mais no preço do feijão, do arroz e da carne secca.

Na realidade, porém, assim não occorre, pois só não haverá encarecimento se os intermediarios não quizerem.

A falta de fiscalização da execução da tabella, tornou inutil os possiveis esforços da Commissão de Tabellamento.

Quem fixa o preço de ha tempos para cá é o retalhista, é o açougueiro, é o verdureiro, é o peixeiro...

A Directoria do Abastecimento deixou de ser, infelizmente, um orgão de protecção ao consumidor... Vale apenas pelo que pesa no orçamento municipal.

Os telephones officiaes

Tivemos já opportunidade de fazer sentir ao Departamento Geral de Correios e Telegraphos a conveniencia de restabelecer, pelo menos em parte, as communicações telephonicas pelos apparelhos officiaes, interrompidas desde quando se verificaram os acontecimentos de novembro nesta capital. Desde então, os telephones dos Telegraphos emmudeceram na sua grande maioria, acarretando isso embaraços para aquelles que os possuem. Comprehende-se que tal situação perdurasse se ainda existissem riscos graves para a ordem publica. Mas, a situação póde dizer-se, está normalizada. E', tempo, assim, de restabelecer-se um serviço innegavelmente de utilidade, que, para as redacções dos jornaes, se deve considerar indispensavel, como indispensavel o é tambem para as communicações interurbanas. E, dahi, não poderão resultar maiores inconvenientes para a vigilancia social, pois, como é sabido, existe a censura, que contrôla todas as ligações. Nestas condições insistimos junto da autoridade que determinou tal providencia áquelle Departamento no sentido de restabelecer tal serviço, pelo menos na parte que toca á imprensa e ás communicações interurbanas.

A falta de pessoal na Recebedoria

Todos sabemos que os funccionarios da Recebedoria do Districto Federal são régiamente pagos. Gozam dessa situação de excepção pela natureza dos encargos que lhes são dados.

Não é justo, portanto, que, retirados de sua repartição para serviços diversos do de arrecadação, continuem a receber quotas, como se estivessem no effectivo exercicio de seus cargos...

A Recebedoria não conta com algumas dezenas de funccionarios de seu quadro, porque todos elles estão exercendo commissões estranhas.

Soffre com isso a arrecadação.

Torna-se imprescindivel evitar esse exodo de funccionarios bem pagos para trabalhos estranhos.

Estabeleça-se em lei a perda das quotas para os que se afastarem da Recebedoria, e o mal de que se queixa seu actual director desapparecerá como que por encanto...

Falta dagua

A falta dagua é sempre, e infelizmente, um assumpto opportuno. O reporter que, em qualquer dia, estiver em difficuldades para encontrar o motivo de um topico, póde escrever *no escuro* sobre a falta dagua na capital da Republica, sem mesmo indagar préviamente se o liquido foi escasso nesta ou naquella zona da cidade. Acertará. E o culpado desse *assumpto constante* para o reporter? A Inspectoria de Aguas, que, ha varios annos, vem dando demonstração, nesse particular, de sua quasi inutilidade.

Antigamente só havia falta dagua no Rio durante um periodo mais longo de estio, ou por motivo da ruptura de canos adductores. Nessa ultima hypothese a falta dagua era apenas de algumas horas: o tempo sufficiente para o respectivo concerto.

Hoje em dia, não: depois de chuvas copiosas e mesmo sem existir rupturas de canos, soffre a população os effeitos desagradaveis do mal.

Agora, vamos ferir o assumpto, sem ser *no escuro*. Ha cerca de 15 dias, com intermittencias variadas, os moradores de Copacabana vêm lutando com a falta dagua e fazendo esforços para se manterem limpos. Choveu varias vezes e nem por isso appareceu a solução. Annunciaram concertos em canos, mas não é possivel nem razoavel que trabalho dessas proporções e tão urgente demore mais de 2 ou 3 dias. E a falta dagua hontem, á noite, continuava.

O carioca não precisa ir ao nordeste para conhecer o flagello que assola áquellas regiões. Póde ter uma idéa daqui do Rio, nesses dias de calor intenso, quando abre uma torneira, torce o manipulador do chuveiro ou puxa a valvula da caixa hygienica. Não cáe nem uma gotta dagua.

Concorrencias

As nossas concorrencias publicas têm sua historia...

O *Diario Official* do dia 24 de dezembro publica edital da Commissão de Compras para acquisição de 100.000 toneladas de carvão estrangeiro para a Central do Brasil.

Não se obedece ao prazo estipulado no Codigo — marca-se a entrega das propostas para 2 de janeiro. E, mais: não se exige caução!

Precisamente no dia 2, o *Diario Official* insére outro edital, datado de 27 de dezembro, transferindo essa concorrencia para o dia 4 de janeiro. E no dia 3, vespera, proroga a mesma para o dia 8 de janeiro corrente!

Originalidades lamentaveis das nossas concorrencias, causas da recusa de registro de contratos pelo Tribunal de Contas.

Nem os editaes obedecem ao Codigo de Contabilidade, que até segunda ordem parece que está em vigor...

O Tribunal de Contas e a Côrte Suprema

Entre as razões que o presidente do Tribunal de Contas invocou, em seu discurso de renuncia da presidencia daquelle Instituto, em apoio ao seu ponto de vista de caber ao Tribunal a nomeação de seus funccionarios, figura a de já haver a Côrte Suprema assim reconhecido. E accrescentou o ministro Tarquinio de Souza ser a Côrte Suprema o orgão autorizado a interpretar todas as leis e maximé a Constituição.

Muito bem. E' de notar, no entanto, que nem sempre o proprio Tribunal de Contas assim entende. Haja vista o que ainda ha pouco se commentou sobre os effeitos do decreto legislativo numero 5.761, de 25 de junho de 1930, que regula a prescripção quinquennal.

O então Supremo Tribunal Federal, hoje Côrte Suprema, em accordão de 28 de abril de 1932, na Appellação Civel n. 5.981 (*Diario da Justiça*, de 10 de março de 1933) decidiu que a lei numero 5.761, de 1930, não é interpretativa e, sim, creadora de direito novo, não tendo, conseguintemente, effeito retroactivo.

O Tribunal de Contas, no entanto, vem sustentando o contrario.

O carvão nacional

O gabinete do director da Central do Brasil escreveu-nos hontem o seguinte communicado:

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1936. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Na edição do vosso jornal de 3 do corrente, foi publicado o topico subordinado ao titulo: — "A quota de 10 % de carvão nacional. A Central pede a sua dispensa".

Relativamente ao assumpto, incumbiu-me o sr. director de esclarecer que, de facto, a Central pediu dispensa da compra da quota de 10 % do carvão nacional correspondente ao estrangeiro, para ella adquirido pela Commissão Central de Compras. Essa solicitação decorreu, tão sómente da circumstancia de já haver esta Estrada encommendado, directamente, carvão nacional em percentagem superior a 20 % do consumo do combustivel estrangeiro. Com apreço e consideração, *Alberto Blois*, chefe do gabinete."

Pornéa e a Policia

A lei de imprensa não foi feita sómente para repressão á liberdade de pensamento e levar os jornalistas á cadeia. Alguns de seus dispositivos são relativos ao combate á literatura pornographica, cominando penas aos impressores e aos que expõem á venda todos os impressos que attentam contra os bons costumes.

Esses dispositivos não encontram execução nesta capital, pois nos pontos mais movimentados, principalmente nas pequenas livrarias e nos engraxates, folhetos e revistas pornographicas estão aos olhos do publico, ostentando capas indecentes, corrompendo os menores de ambos os sexos que se approximam das desavergonhadas exposições.

A Policia bem poderia, pela delegacia especializada a que está affecto o problema, reprimir a affrontosa mercancia, effectuando flagrantes que permittissem a applicação das penalidades.

Nem depois de morto...

Sempre o mundo procura occasiões para festejar a vida e a alegria de viver; nunca, porém, para festejar a morte e a alegria de morrer. Ha em novembro o dia dos mortos, mas esse é um dia de pranto, de saudade, de velas accesas, orações e cravos de defunto.

Acredito que a idéa recondita, subterranea, subconsciente (o que quizerem) que gerou todas essas festas do Natal, fim de anno, Carnaval, São João, etc., foi a de afastar, da Morte, o pensamento do homem. Em vão. Sempre o homem pensará nella, nessa grande consoladora e pacificadora, que elimina todas as angustias moraes e acaba de vez com todos os soffrimentos physicos.

Ha muitos milhares de annos que esse plantigrado primata contempla assombrado o universo mysterioso onde vive e onde a Morte domina, — sem que todavia aprendesse ainda a viver, ou a morrer. Espiritos que nos parecem superiores e estoicos tremem, por vezes, ao approximar-se o ultimo instante, destruindo, num minuto de covardia, uma obra elaborada em longos annos de combate. Por isso Renan pedia, numa pagina celebre, que tivessem piedade delle e lhe perdoassem a fraqueza, caso á hora da morte, vacillante e medroso, dissesse ou escrevesse palavras indignas de uma intelligencia liberta de vãos preconceitos, — palavras que pudessem apenas attribuir-se ao disturbio *d'un cerveau ramolli*.

Socrates morreu com superioridade, bebendo tranquillamente, ao lado dos seus discipulos, a taça de cicuta que lhe mandaram preparar os juizes de Athenas. Catão foi mais dramatico. Petronio mais elegante e, talvez, mais corajoso. Todos tres, porém, posaram para morrer. Morrer theatralmente, como os catholicos do Mexico, bradando "Viva Christo Rei!" deante de um pelotão formado; ou como um conspirador, mirando a populaça que vibra com elle; ou como um soldado, arremettendo numa carga de cavallaria, coberto de pó e bebedo de enthusiasmo, — tem, francamente, um merito relativo. Muito mais valentes se mostraram Camillo Castello Branco ou Raul Pompeia, suicidando-se em silencio, sem berros nem phrases retumbantes, como quem, desilludido dos homens e fatigado da vida, precisa urgentemente de repouso, tranquillidade, paz.

Na Inglaterra, onde a justiça é exemplar, todo o suicida acaba invariavelmente absolvido pelo *coroner* sob o fundamento de que, no acto de tentar contra a propria existencia, se encontrava privado do uso da razão. Ainda não appareceu *coroner* algum que se tenha lembrado de instruir um processo afim de que um suicida seu inimigo seja condemnado á fôrca. Morrer duas vezes não é possivel, nem mesmo para satisfazer os caprichos de um *coroner* de S. Majestade Britannica.

Viajando por paizes extraordinarios, Gulliver encontrou certa vez uma estranha região onde havia gente immortal. Longe de se julgarem felizes, esses homens immortaes dariam tudo para morrer após decorridos alguns annos de vida. Já pensaram acaso os leitores na infelicidade suprema que seria, para nós outros, não morrer? Accumulando desillusões sobre desillusões, tornar-nos-iamos de cada vez mais amargos, mais scepticos, mais contemptores dos nossos semelhantes. Isolados por fim dentro de nós mesmos, acabariamos vivendo tenebrosamente, como que banidos do mundo, sem poder, no entanto, fugir do mundo.

Bem pensando, a alegria de viver nada é comparada com a alegria de morrer. Já o tragico Hamlet (a quem Freud attribue o complexo de Œdipo) roido de maguas e incomprehendido por si proprio, anhelava, como soberano premio á sua desdita, morrer, dormir, e nada mais.

— Seria tão facil, diz elle, — acabar com a vida na ponta de um punhal! De facto, quem não preferiria morrer a viver, se acaso não nos atormentasse a duvida do que succederá depois, no reino da Morte, — esse estranho paiz de onde viajante algum voltou ainda?

Vivesse hoje esse angustiado principe da Dinamarca, e teria de refazer o seu celebre monologo. Segundo me garante o sr. J. Arthur Findlay num livro relativamente recente "*On the Edge of the Etheric — or Survival after Death Scientifically Explained*", os mortos nunca morreram. Baseando-se em sir Oliver Lodge, James Jeans e outros modernos investigadores, ensina o sr. Findlay que a velha concepção de materia, substancia solida, compacta, unida, tal como até ha pouco tempo ainda a consideravam pensadores do tomo de Haeckel e Huxley, tem de ser posta de lado.

"A materia physica é, em realidade, constituida por uma renda aberta de electrons e protons. Comparando a posição do nucleo, num atomo, á do sol em nosso systema planetario, a distancia que separa os electrons entre si, e estes dos protons, póde julgar-se equivalente á que medeia entre os planetas e á que os afasta do sol. Se compararmos ainda, um atomo, a qualquer coisa do tamanho de uma egreja de aldeia, — uma cabeça de alfinete representará o volume de cada um dos electrons que o compõem. Encontram-se estes protons e electrons muito distantes uns dos outros, movendo-se com velocidade enorme e ligados pelo ether invisivel, que occupa, dentro do atomo, o espaço maior. Temos, portanto, que a materia é constituida por pequenissimas cargas electricas, positivas e negativas, as quaes não se movimentam ao acaso, mas livre e ordenadamente, ligadas umas ás outras pelo ether, que ora se suppõe ser a substancia basica do universo."

Admittido este conceito de materia, avança o sr. Arthur Findlay para deante, demonstrando a relação que existe entre o mundo visivel e invisivel. De facto, tudo no Universo é *intelligencia*, — "intelligencia infinita, eterna, sempre mutavel, sempre progressiva, sempre creadora de fórmas novas e jámais em repouso".

Essa intelligencia esparsa do universo individua-se através de processos multiplos e variados: existe na pedra, na planta, nos animaes, no espaço, em toda a parte, e attinge no homem a sua expressão mais alta. Com a morte do corpo, liberta-se o espirito. O espirito não succumbe: progride; passa para novo estagio de vida.

Seria muita pretenção minha se eu dissesse que resumi nesta meia duzia de palavras a sombra do esboço da base da doutrina em que se funda o sr. Arthur Findlay. Pretendi apenas salientar que não se trata aqui de um propagador de baixo espiritismo, porém de homem cultissimo, cuja honestidade não é posta em duvida por pessoa alguma de responsabilidade na Inglaterra, na França, ou nos Estados Unidos. Presidente do Instituto Internacional de Pesquisas Psychicas e da Alliança Espiritualista de Londres, não se preoccupa o sr. Findlay em propagar o espiritismo como religião, mas apenas em investigal-o como simples phenomeno de sciencia.

Um dos mediums que elle cita e que ainda hoje vive é o sr. John C. Sloan, escocez pobre, trabalhador e pouco instruido. Apezar, porém, de toda a pobreza, sempre se negou a receber qualquer auxilio pecuniario dos que commumente assistem ás suas sessões. E que sessões!

Reunidos os assistentes em circulo, dando-se as mãos uns aos outros (o medium no meio delles, fazendo parte do grupo) principiavam cantando hymnos religiosos, até que, estabelecida uma corrente de sympathia, caía em transe o sr. J. C. Sloan. Manifestava-se sempre, em primeiro logar, o patrono da sessão, um indio, chamado "Pluma Branca". Travavam os presentes com elle uma conversa alegre pelo espaço de mais ou menos um quarto de hora. Pouco depois, começavam a falar outros espiritos. Na sala escura, agitavam-se de um lado para o outro luzes circulares, do tamanho approximado de uma das nossas moedas de quatrocentos réis. E ouviam-se vozes. Dez, vinte, trinta vozes simultaneas.

Ao contrario do que succede no Brasil, John C. Sloan, bem como outros grandes mediums, não falava. Sua bôca permanecia fechada. E dentro do recinto, iam-se as vozes dirigindo a este ou áquelle, ouvindo-se varias ao mesmo tempo em animada palestra com os circumstantes.

Experiencias semelhantes realizam-se na Europa e nos Estados Unidos todos os dias. No Brasil, é sempre o medium que fala nas sessões, e isso dá aos que assistem e são incredulos, como eu, a impressão desagradavel de que póde tratar-se de uma burla.

Se de facto o homem não morre, de que valem todos esses vãos preconceitos terrenos que embaraçam a minha vida e a de vocês todos? Uma vez verificada a sobrevivencia *post-mortem*, terá a existencia uma significação nova; e essa moral convencional dos nossos dias será toda ella transformada, revista de alto a baixo.

Ai porém dos infelizes, dos amargurados, dos descrentes de tudo, dos que procuram no suicidio a ultima defesa contra o tédio da vida. Não morreremos. Teremos todos de viver, viver, viver, como os desgraçados immortaes outrora encontrados por Gulliver numa das suas viagens, e para quem tudo no mundo acabava sendo apenas desolação e tristeza.

Que deverei eu de fazer, meu Deus! para não encontrar jámais deante dos meus olhos o pedante e ignobil Agrippino Grieco; o paspalhão do Laudelino Freire; o roedor orçamentario Homero Pires; o machiavelico philosopho de botica Octavio de Faria; o melancolico amanuense da literatura nacional chamado Victor Vianna: — toda essa gente tenebrosa de quem fujo e que me enerva! Será que nem depois de morto deixarei de os encontrar no ether? Só me faltava mais esta!

Gondin da Fonseca

O "NEPTUNIA" DE REGRESSO A TRIESTE

Impressões em torno do rompimento das relações entre o Uruguay e a Russia

Procedente de Buenos Aires e tendo escalado em Montevidéo, Rio Grande e Santos, o "Neptunia" aportou á Guanabara ao amanhecer de hontem.

O rapido transatlantico da Cosulich, em virtude do pedido da Italmar dirigido ás autoridades portuarias, foi por estas visitado antes da hora regulamentar e atracou em seguida ao Cáes do Porto.

Entre os passageiros que viajaram para o Rio no moderno transatlantico italiano figuram os seguintes:

Raul Alves, René Berger, banqueiro, William Walker, Ivo Correa, Serafim Gomes, José da Costa e Silva, José de Souza Dantas, Paulo Valle, José Alves Carvalho, Assim de Oliveira, deputado riograndense e Guilherme Guinle.

Chegaram tambem, pelo "Neptunia" os srs. Domecio Dominguez que veiu a passeio ao Rio e Max Sliman, gerente da fabrica de confeitos "Marcapito", ambos procedentes de Montevidéo.

Em palestra com os jornalistas, elles transmittiram suas impressões dos factos occorridos na capital uruguaya e que motivaram o rompimento das relações entre o Uruguay e a Russia.

Disseram que a attitude resoluta do governo uruguayo impressionou bem a opinião publica, que está toda a seu lado.

Ella foi, assim recebida com os applausos de todas as classes.

Mencionaram tambem o fechamento de "A Justiça", jornal communista que era impresso em Montevidéo.

Este jornal atacou de maneira violenta e insultuosa os governos brasileiros e uruguayo, dando motivo a que as autoridades do paiz amigo determinassem seu fechamento.

O "Neptunia" que conduz muitos passageiros em transito, a maioria com destino a Trieste, partiu hontem mesmo.

O "BAGÉ" CHEGOU DE HAMBURGO

Regressaram um official do Exercito e um medico brasileiro

Um sportman russo desembarcou no Rio

Deu entrada no porto desta capital, hontem á tarde, o "Bagé" vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos do costume.

Transportou para o Rio muitos passageiros, entre os quaes o medico dr. Carlos Bastos Magarinos Torres, acompanhado de sua familia a professora allemã Maria Holtzhansen e o tenente Manoel Garcia de Souza.

Este official de cavallaria do nosso Exercito, tendo conquistado, na Escola Superior de Cavallaria, o premio de viagem á Europa seguiu, ha quasi um anno para a França, onde se matriculou na Escola de Cavallaria de Saint Cyr. Fez na mesma um brilhante curso de aperfeiçoamento de tal modo que foi escolhido não obstante estrangeiro para representar a dita escola no principal concurso hippico da França, que se realizou o anno passado, proximo de Paris.

Nesse concurso o tenente Manoel Garcia de Souza levantou oito premios, dos quaes tres primeiros logares.

O tenente Garcia de Souza teve um desembarque muito concorrido notando-se, presentes varios collegas.

Tendo viajado na terceira classe do "Bagé", chegou o sportmen russo Etienne Kurtzwain Kurtzwain seguirá do Rio para o Uruguay onde se preparará diz para emprehender uma grande prova sportiva nautica.

Por occasião da visita da Policia Maritima o commissario do navio apresentou a autoridade os menores José Augusto Pedro e Eydio Pedro repatriados pelo consul do Brasil em Leixões.

Estes menores serão entregues a seus paes que residem no Estado do Rio.

NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram entregues os diplomas aos officiaes da 22.ª turma

Realizou-se hontem, ás 11 horas, na Escola de Guerra Naval, a cerimonia da entrega dos diplomas aos officiaes-alumnos da mesma escola, que cursaram os cursos superior e de commando, durante o anno findo de 1935.

Ao acto, que foi solenne, compareceram, além do presidente da Republica, os ministros da Marinha, da Guerra, da Agricultura, da Viação, da Justiça e outros titulares, vendo-se muitos generaes, representantes de embaixadores e consules, membros da missão militar franceza e os almirantes Americo Ferraz e Castro, director da escola; Americo dos Reis, director do Arsenal; Amphiloquio Reis, chefe do Estado-Maior da Armada; Raul Tavares, commandante em chefe da esquadra; Gaston Lavigne, director do Pessoal da Armada e outros.

O presidente da Republica chegou ao Ministerio da Marinha poucos minutos antes da cerimonia, em companhia do general José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia e do seu ajudante de ordens.

O chefe do governo foi recebido pelos titulares e pelos almirantes, sendo conduzido para o salão nobre da escola, onde foi dado inicio o acto da entrega dos diplomas.

O almirante Americo Ferraz e Castro antes da entrega dos diplomas, assumiu a tribuna, pronunciando um longo discurso, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "A Escola de Guerra Naval restitue hoje, á actividade dos serviços normaes da Marinha, a sua vigesima segunda turma de officiaes diplomados. Desde a installação do primeiro curso, em 1914, a nossa escola não soffreu, ainda, interrupção alguma em seu funccionamento.

Completam-se, assim, vinte e dois annos de trabalho continuo e absorvente, cada vez mais desenvolvido, mais aprimorado e mais severo: trabalho de gabinete, anonymo, silencioso, que não transpõe os humbraes, mas que, aqui dentro, vibra de intensidade, em uma ancia reflectida de melhor servir á classe, de melhor aprender como, de facto, se defende a Patria."

Terminado o discurso do almirante Americo Ferraz e Castro, passou á cerimonia da entrega dos diplomas, feita pelo sr. Getulio Vargas.

Receberam diplomas, os seguintes officiaes: Do curso superior e de commando, os capitães de mar e guerra João Candido Martins Filho e Manoel Eloy Alvim Pessoa e o de fragata, Antonio Pedro Cerqueiro e Souza; os capitães de corveta, aviadores navaes, Mario da Cunha Godinho, Henrique de Souza Cunha, Epaminondas Gomes dos Santos; e os do Q. O.: Oscar Barbosa Lima, Attila Achê, Mario de A. Coutinho, Plinio Fonseca de Mendonça Cabral, Armando Pinto Lima, Ernesto de Araujo, Armando Belfort Guimarães, Augusto Pereira, Belisario de Moura, José Bento Figueiredo, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Antonio Maria de Carvalho e o intendente naval, Nestor Ferreira Cabral.

Antes de encerrar-se a cerimonia, o capitão de corveta Belisario de Moura, falou em nome da turma.

PARA INSTALLAÇÃO DE ESTAÇÕES RADIO-AUTOMATICAS

Um credito especial de cerca de dois mil contos

O ministro da Fazenda demetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser aberto um credito especial de 1.877:962$300, ao Ministerio da Viação cuja vigencia deverá ser de dois annos, para terminar a installação de estações radio-automaticas.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda, Guerra e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito as nomeações de Luiz Octavio Bezerra Cavalcante para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará e de Fernando Pessoa para identico logar no interior do Amazonas, por não terem tomado posse no prazo legal; e nomeando para os referidos cargos, Luiz Gonzaga Fernandes da Cunha, no Amazonas e o bacharel José Euclydes Bezerra Cavalcanti, no Pará.

Na pasta da Guerra

Transferir para o exercito activo, os 2os. tenentes da reserva, convocados, José Geraldo d'Angelo e Ovidio Gomes Pinto, visto terem concluido o curso da Escola Militar.

Na pasta da Viação

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a carteiro de 1ª classe os de segunda Raul Alves de Carvalho, João Ferreira Leite, José Pereira Dias, Antonio Ramos; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Annibal da Rocha Soares, Octavio Fortunato de Mendonça, Leodonio Machado, Leopoldo Lopes de Barros, Oscar Pinto Ferraz, José Fernando dos Reis; a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Aristides de Abreu Vianna, Nelson Hollanda Cavalcante, José Abel dos Santos, Brenno Cuba dos Santos, Benedicto Manoel da Rocha, Francisco Aragy de Oliveira, Luiz Dias de Castro, José Barros Placido, Oswaldo Gonçalves Bastos, Emmanuel de Freitas Cresta, José Bandeira de Mello, Antonio Meira Abrantes, Sandoval Dias de Toledo, e nomeando carteiro auxiliar, em virtude de classificação de concurso, Florestan Japiassú Maia, Ithamar Rangel de Sá, Nelson Caetano da Silva, Jayme de Azevedo, Zozimo Muller Alves, Joaquim Brigido, Rubem de Oliveira Sanson, Pedro Jeremias da Silveira Menezes, Leonardo de Souza Sobrinho, Haroldo Ramos Lino, Augusto Teixeira da Motta, Izidoro Amaral Moraes, Sylvio Cardoso de Lemos, e Sebastião Leite.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos: a telegraphista de 1ª classe, os de segunda Sudik Norat, Manoel Bernardo Vieira Filho; a telegraphista de 2ª classe, os de terceira Annibal de Lima Barroso, Francisco Eloy Calero, Paulo Peixoto de Vasconcellos, Carlos Alberto de Sá Pinho, Armando Pereira de Souza, Arnaldo Ribeiro Guimarães; a telegraphista de 3ª classe, os de quarta Antonio Luiz Pereira, Oscar de Assis Curvello, Hermenegildo José Barbosa, José Melesio de Paula, Altino Loyolla, Lafayette Comarú, Francisco de Assis Britto Cunha Junior, João Pereira Navarro de Andrade, José Nalaton Alves, Cyrillo Custodio de Senna, Herminio Irineu Vieira, Zerad Menezes, João dos Santos Stuart, Jeronymo Nunes Tassara, José Nelson Ribeiro; a telegraphista de 4ª classe, os de quinta Luiz Pinto Coelho, José Alcides Leite, José Domingues de Carvalho, Jayme Soares da Silveira, Lourival Andrade Leite, José Telles Velloso, Pia de Luna Freire, Mario Villar Corrêa, Constantino Nery Camello, Raymundo Zacharias de Lima Paes, Mario Bento Gonçalves, Djamy Carneiro da Cunha, Felicissimo do Espirito Santo Netto, José de Mello Vieira, Luiz Artimicio de Mello, Aristobulo Borges Pires, André Frugulhetti, Antonio Augusto Doria Deway, Mary Jane Truran, Gercy Ramos, Edgard Chaves Martins; a telegraphista de 5ª classe, o diarista Waldemar Morales, os mensageiros Oswaldo Damasceno dos Reis, Americo da Cruz Montenegro e Agenor da Silva Leão; os diaristas Jayme André Pereira, Francisco Targino de Oliveira, Djalma José Fernandes, Corintho Veiga e os praticantes diplomados Omar Saldanha de Figueiredo, Francisco Campos, Arlinda de Azevedo Paranhos, José Freire Coelho, Aureliano Ayres de Lacerda, João Clementino de Souza, Armando Romano de Padua, José Cavalcanti Firpo, Maria Antonietta Soares Pacote, José Arantes, Murillo Bandeira de Mello, Aracy Henley Lopes, Alfredo Gonçalves Turbino, Francisca Chaves Corrêa, Elisa Pinto, Dulce Theophilo Serpa, Omar Saldanha de Figueiredo, Miguel Freire, Propercio de Castro Nogueira, Lourival Falcão, Stella de Aguiar Santos e Zuleika Luzia Maia de Albuquerque; e nomeando telegraphista de 4ª classe, Abilio Freire dos Santos, e telegraphista de 3ª classe em commissão da extincta Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas; e a telegraphista de 5ª classe, Alfredo Geraldo Dias, Manoel Gonçalves, Beda de Lima, Antonio Soares de Alencar e Agenor Assumpção, todos telegraphistas em commissão, da referida extincta Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas.

Promovendo: a chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Corumbá, o official Alice Ernesta Pereira; a ajudante de 1ª classe de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; o de segunda Augusto Lourenço Ferreira; a praticante de despachador de 1ª classe da Central do Brasil, o de segunda Jarbas da Cruz Victoria Junior; a despachador de 4ª classe da Central do Brasil, o praticante de 1ª classe Juvenal Costa; e a despachador de 3ª classe, o de quarta Saint Clair Barbosa; e a agente da agencia postal de Monte Santo, Minas Geraes, o ajudante Vicente Macchironi.

Nomeando: o auxiliar technico de 2ª classe do Departamento Nacional de Portos e Navegação Paulo Beral Sardinha, interinamente auxiliar technico de primeira, durante o impedimento do serventuario effectivo; Ivan Pereira da Cunha para ajudante de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; José Esteves Pereira Filho para ajudante da agencia postal de Monte Santo, em Minas Geraes; Ellezita Montenegro Magalhães para ajudante de 2ª classe de thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Maria Amelia Rodrigues Barreto para agente postal de Conselheiro Almeida Couto, na Bahia; o escrevente de 1ª classe da secretaria geral do Departamento de Aeronautica Civil, Dario Vizeu Barcellos, interinamente, 3º official da mesma secretaria; e o escrevente de 2ª classe Diva Pinto Ferreira de Magalhães, interinamente, escrevente de primeira da referida secretaria; e a thesoureira da agencia postal tlegraphica de Codajás, no Amazonas e Acre, Carolina Herculana Alencar para ajudante de thesoureiro da Directoria Regional no Pará.

Nomeando em commissão, auxiliar technico de segunda classe da Commissão de Estudos e Obras na Rêde Fluvial Bahiana, Antonio Padua Bompet, Carlos Calvão Castro, Nicolau Godinho e Edgard Pontes.

Exonerando Ary Jorge Linhares e Joaquim Americo de Meirelles, de telegraphistas de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por terem acceitado outro emprego; e, a pedido, Lyede Casal de Rey, de ajudante de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e Djanira Menezes de Sant'Anna, de agente do correio de Rio do Braço, na Bahia.

Concedendo aposentadoria a João Luiz Ferro, guarda-fios de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e João Bustamante Sá, ajudante de 1ª classe de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

A DIPLOMACIA DOS SOVIETS

Como um dos carrascos da familia imperial, transformado em embaixador, narra a tragedia de Ekaterinburg

A nomeação de Volkov, para substituir Obolensky na embaixada junto á Polonia, encontrou séria opposição por parte do governo deste paiz.

A participação que havia tido o novo embaixador na chacina da familia Romanov era conhecida e a imprensa reavivou-a com encarniçamento. O ministerio declarou aos Soviets que uma outra candidatura seria mais agradavel. Mas a direcção politica não quiz transigir. Tchitcherine foi obrigado a escrever uma carta pessoal ao conde Schinsky, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Nesta carta, Tchitcherine recordava ao conde que, durante o seculo XIX, os democratas polonezes e russos desejavam juntamente o regicidio. Citava os versos de onchkirne pedindo a morte dos filhos do Kzar. Reproduzia um poema (em polonez), que cantava os regicidios e assignado por nome celebre. A carta terminava com uma negação solenne de que Volkov houvesse tomado parte no assassinio da familia imperial...

O governo da Polonia cedeu finalmente. Volkov chegou em novembro de 1924. Desde o primeiro dia, elle produziu-me uma impressão penosa. Fui eu o unico a quem elle estendeu a mão ao desembarcar na gare. Os outros funccionarios da embaixada, reunidos na escadaria, tiveram de se contentar com uma saudação em semi-circulo digna de um actor de provincia.

Bastante alto de estatura, o torso curvo, como um gendarme, os olhos terrosos (embriaguez e narcotico), o tom pretencioso, o olhar voltado para cada mulher que passava, Volkov assemelhava-se mais a um velho ridiculo do que a um embaixador. Falava com a voz affectada de barytono, com longas pausas; suas phrases eram pretenciosas; não cessava de lançar olhares em torno de sua pessoa para verificar o effeito produzido. A palavra "fuzilar" occorria-lhe a cada instante. Recordava-se, com grandes suspiros, do periodo de communismo de guerra, periodo que "permittia mostrar o que tem talhe, energia e iniciativa".

Filho de um director de certo collegio em Hertch, o qual professava idéas monarchicas extremadas, Volkov, desde a escola secundaria, tomou parte no movimento revolucionario. Perseguido pela policia, refugiou-se na Suissa, onde estudou sciencias naturaes e esposou a filha de um grande commerciante de Varsovia, que dava a esta mil francos por mez, somma importante para a época.

Após a revolução de 1917, Volkov voltou á Russia, passou alguns mezes nas fileiras dos socialistas-democratas, trabalhou no ministerio sob o governo provisorio e, no verão de 1917, se fez inscrever entre os bolchevistas do Ural, onde se distinguiu muito depressa. Em 1918, desempenhou as funcções de commissario do Abastecimento. E', nesta qualidade, que tomou parte no assassinio dos Romanov.

Seu principal defeito era a fraqueza em face do sexo fragil. Era quasi pathologico. Encerrava-se com as dactylographas da embaixada que lhe agradavam. Um dia, um dos funccionarios superiores do ministerio, muito amavel, mas firme, disse-me que o senhor embaixador era visto nos suburbios desertos de Praga com mulheres suspeitas.

....

Um dia depois da chegada de Volkov, verificou-se um incidente entre a embaixada e o ministerio.

Uma semana após novo conflicto.

A mulher de Volkov devia ser recebida pelas damas do corpo diplomatico. Para isso, ella devia começar as visitas pela mulher do decano. Esta fez tudo para não a receber, sob os mais fantasticos pretextos. Volkov enervava-se e ameaçava. Finalmente, um funccionario polonez veiu dizer pessoalmente a Volkov que sua mulher seria recebida pela esposa do decano. O novel embaixador, após um curto transporte de alegria, enfureceu-se outra vez ao saber que a embaixatriz dos Soviets não lográra ter entrada, apezar de tudo, no salão desejado.

Com effeito, logo que a senhora Volkov chegou á casa do decano, teve sciencia que a mulher deste estava no campo. Volkov foi ao telephone e declarou ao chefe do protocollo o seguinte:

— Se eu encontrar o funccionario que me enganou a mulher, quebro-lhe as costellas.

Afinal, teve Volkov de apresentar escusas ao conde de Prchedetzky, chefe do protocollo.

Todos os funccionarios da embaixada tinham sido avisados de que, observada a mais leve falta, seriam recambiados a Moscou. Quanto aos membros do corpo diplomatico russo recommendava que aprendessem immediatamente a dansar.

Aventureiro nato, Volkov não ficou tranquillo. Elle tinha continuamente necessidade de encontros mysteriosos e de conciliabulos secretos. Obrigado a permanecer, alguns dias, no escriptorio, tornava-se sombrio e bebia cognac sem pausa.

A' vespera do anno novo em 1925, Volkov tinha organizado uma festa para os seus collaboradores. Principiou-se por uma ceia com fortes libações e se dansou. Volkov tinha-se excedido e começou a sentir os effeitos do alcool. Retirando-se para o seu gabinete, passou a esvasiar garrafas de cognac e de licores.

A' uma hora e meia da manhã, entrei ali porque tinhamos recebido um despacho cifrado e urgente. Volkov estava assentado sobre o divan, o rosto esverdeado, os olhos vermelhos. Elle não me ouvia. Tinha na mão um annel com grande rubim.

Percebendo o olhar que eu havia lançado machinalmente sobre o annel, Volkov olhou-me, com physionomia embrutecida, e disse:

— Este annel não é meu. Tomei-o em Ekaterinburg, na casa Ipatiev, após a execução da familia do Kzar.

Prestei attenção. Depois, dirigi-me a Volkov, pedindo-lhe que precisasse alguns pormenores. Recusou-se, a principio, mas depois, revestindo-se de ar mysterioso, accedeu. Preveniu-me que esta conversação devia ser absolutamente confidencial, porque elle tinha assumido o compromisso de se calar.

"A questão dos Romanov tinha sido estudada pelo Soviet da região do Ural segundo o desejo de seus membros. Eu fazia parte destes como commissario do abastecimento. O Soviet pediu, com insistencia á Moscou, que o Kzar fosse fuzilado. Accrescentou que os obreiros do Ural se mostravam muito descontentes com a lentidão das autoridades; o Kzar vivia em Ekaterinburg como numa villegiatura. Moscou não deu assentimento porque achava que o Kzar seria objecto de uma troca com a Allemanha. Queria isso dizer que se cogitava de vender o Kzar aos allemães e receber uma grande compensação. Esperava-se que a Allemanha, para obter a familia imperial, consentiria no abatimento de 750 milhões de rublos ouro impostos como contribuição pelo tratado de Brest-Litovski.

O conselho e o comité communista do Ural continuaram a reclamar. Eu — asseverou Volkov com largo gesto theatral — era partidario dessa solução.

O comité do Ural votou, unanime e definitivamente, a morte a 6 de julho de 1918. A sentença de morte abrangia toda a familia. Muitos communistas influentes foram encarregados de pedir a ratificação dessa decisão por Moscou.

Sverdlov e Krestinsky, ora embaixador na Allemanha, auxiliaram-nos poderosamente nessa tarefa.

Decidiu-se, finalmente, da sorte do Kzar e de toda a familia.

Sabendo que a decisão estava ratificada foi Golostchekine quem trouxe a noticia de Moscou) Beloborodov collocou em ordem do dia a questão de saber a maneira da execução. O comité central advertia os bolchevistas de Ekaterinburg que empregassem todos os modos de occultar o facto aos allemães.

Travaram-se longos debates sobre o genero de morte que devia ser dada á familia imperial. Volkov opinára pela immersão.

Jurovsky, na sua qualidade de commandante da casa Ipatiev, era incumbido da execução, presenciada por Volkov no caracter de representante do comité do partido communista da região. Como especialista em chimica, Volkov devia elaborar o plano da destruição total dos corpos.

A questão das armas a serem empregadas mereceu estudos cuidadosos.

Na noite de 17 de julho, Volkov apresentou-se á casa de Ipatiev, acompanhado do presidente da Tcheka. Despertada a familia imperial, foi esta convidada a descer ao sub-solo, afim de se preparar para a "reexpedição".

Jurovsky, Volkov, o presidente da Tcheka e os lettões auxiliares desta collocaram-se perto da porta. Os membros da familia imperial tinham o ar tranquillo. O Kzar fez alguns passos para Jurovsky, o qual considerava como chefe, e lhe disse:

— Eis-nos todos juntos; que vamos fazer agora?

Volkov avançou para ler á resolução do Soviet, mas Jurovsky não o deixou fazer. Approximando-se do Kzar, declarou:

— Nicoláo Alexandrovitch, vós ides ser fuzilado com toda a vossa familia, de accordo com a decisão do Soviet do Ural.

Esta phrase pareceu ao Kzar inesperada, porquanto repetiu este machinalmente:

— Como?

Jurovsky fez fogo no mesmo momento á queima-roupa. Os disparos se succederam, tombando o Kzar. Os outros começaram logo a atirar contra as victimas, que cairam uma após outra, com excepção da criada de quarto e uma das raparigas. As filhas do Kzar permaneceram, enchendo a peça com gritos terriveis.

As balas ricochetavam. Jurovsky, Volkov e os lettões cairam sobre os sobreviventes, atirando na cabeça.

Commettido o crime, Jurovsky, Volkov e dois lettões examinaram os cadaveres e traspassaram-nos com as baionetas dos fuzis que tinham trazido. Os corpos jaziam em terra com as attitudes de pesadelos, os rostos desfigurados pelo desespero e pelas balas. O soalho lembrava um matadouro. O ar estava impregnado de um odor estranho. Jurovsky parecia muito calmo. Enfermeiro de profissão, tinha o habito de vêr sangue humano. Elle tirava cuidadosamente as joias. Volkov quiz ter seu quinhão e cortou o dedo de uma das grandes duquezas; o corpo voltou-se sobre o dorso, e o sangue irrompeu da bôca com um ruido sinistro. Volkov teve medo e collocou-se de lado.

Os corpos foram transportados em caminhão para uma mina abandonada e despedaçados por machados novos, bem afiados, de que se servem os açougueiros. Foi o trabalho mais difficil dessa hedionda carnificina. Volkov ainda tremia ao recordar esse pormenor. Aquelle amontoado de troncos, pernas, braços e cabeças, impregnados de essencias e acido sulphurico, proporcionados pelo mesmo Volkov, ardeu durante dois dias, exhalando fumo e forte odor de carne humana. Houve necessidade de se renovar a provisão de acido sulphurico e essencias.

Era horrivel, concluiu Volkov. Todos os camaradas estavam litteralmente loucos. Jurovsky confessou que não resistia mais e que, com mais um dia, precisava ser internado. Procurou-se chegar ao fim rapidamente, amontoando-se os restos dos corpos carbonizados e lançando-se no orificio da mina algumas granadas para o deslocamento dos gelos eternos que a obstruiam. No buraco foram atirados os ossos negros, os quaes se dispersaram com as explosões de diversas granadas.

O logar da fogueira, que se achava a grande profundidade, foi coberta de folhas e musgo.

Esta narração aterrou-me. — *Gregorio Bessedovsky*, antigo conselheiro da embaixada dos Soviets em Paris, Tokio e Varsovia.

O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DE NOSSA BORRACHA

Recebemos da Directoria de Estatistica da Producção o seguinte communicado:

"A derrocada que mais pungentes recordações deixou nos annaes de nossa historia economica foi, sem duvida, a que resultou de nossa eliminação do mercado internacional, como o principal fornecedor de borracha do mundo. Em 1898 — o anno em que as plantações inglezas de "hevea brasiliensis" do Médio Oriente, produziram a primeira tonelada de borracha — a posição da borracha brasileira parecia inexpugnavel. Do total de 23.359 toneladas, producção mundial nesse anno, 21.900 representavam a parcella brasileira, parcella superior a 93% da somma! Aos que sabiam avaliar, porém, o esforço, a tenacidade e o engenho despendidos pelos inglezes com o objectivo de se tornarem, por meio de suas plantações do Médio Oriente, suppridores unicos dessa materia prima de importancia crescente para a economia mundial, a noticia da producção da primeira tonelada de borracha nas possessões asiaticas, causou naturalmente, a maior apprehensão. Infelizmente, os dirigentes brasileiros daquelle tempo, ou não souberam prevêr em toda a sua extensão a gravidade dessa ameaça, ou não puderam agir opportunamente de modo a, senão eliminar-lhe, pelo menos attenuar-lhe os effeitos desastrosos.

Durante a ultima decada do seculo passado, as nossas exportações avolumaram-se quasi ininterruptamente, fazendo com que toda a região amazonica desfrutasse uma continua e invejavel prosperidade. Nos annos finaes dessa decada — quando as plantações do Oriente começaram a produzir — a borracha occupava nas exportações brasileiras um logar de relevo, pois vinha logo abaixo do café. De 1901 a 1910, as nossas exportações passaram de 30.241, a 38.547 toneladas (a média do decennio foi de 34.508 toneladas). O valor dessas exportações, que em 1901, montava a 8.694.580 libras, chegou a alcançar 24.645.86 libras, em 1910. Este ultimo anno foi verdadeiramente o do "boom": nunca os preços tinham subido tanto, em nenhum outro momento a prosperidade da Amazonia parecera tão brilhante. Entretanto, a producção das plantações inglezas da Asia vinha crescendo de modo impressionante: de cinco toneladas em 1901, passára a oito em 1902, 21 em 1903, 43 em 1904, 145 em 1905, 510 em 1906, 1.000 em 1907, 1.800 em 1908, 3.600 em 1909 e 8.200 em 1910. O consumo mundial, tambem, augmentava rapidamente: o dos Estados Unidos passára de 22.327 toneladas em 1901 a 32.385 em 1910, o da Inglaterra de 8.634 toneladas a 20.455, o dos outros paizes, de 9.529 toneladas a 17.160. De 1911 em deante, a concorrencia da borracha das plantações começou a fazer-se sentir desastrosamente para o Brasil. Nesse anno, para uma exportação de 36.547 toneladas, obtivemos apenas 15.057.015 libras (a producção das plantações asiaticas alcançou, então, 14.419 toneladas). Em 1913, a producção brasileira — 39.370 toneladas — foi pela primeira vez excedida pela das plantações orientaes, que attingiu 47.618 toneladas. Nesse anno o Brasil exportou 36.232 toneladas, obtendo 10.375.396 libras! Dahi por deante, passou o nosso paiz a occupar como productor e exportador de borracha um logar insignificante. Basta dizer que, emquanto nestes ultimos annos a nossa producção tem se mantido pouco acima de 10.000 toneladas, a das plantações inglezas e hollandezas do Oriente já chegou a ultrapassar 800.000 toneladas.

Recuperar a posição que perdemos no mercado mundial de borracha é coisa em que não se póde pensar sériamente. E' certo que a nossa borracha fina, considerada sem rival, poderá ter a sua exportação consideravelmente augmentada nos annos vindouros. Mas, na verdade, só podemos pensar em desenvolver a nossa producção de borracha, em racionalizal-a, transformando-a progressivamente de producto extractivo em producto de cultura, se tivermos sempre em mente as enormes e crescentes possibilidades de nosso mercado interno. Em livro recente, o sociologo patricio Azevedo Amaral, sustenta, com razão, que o desenvolvimento e a prosperidade duradoura de nossa agricultura estão condicionadas ao nosso progresso industrial. Isso é particularmente verdadeiro, em relação a essa importantissima materia prima que é a borracha. Sómente a sua industrialização em nosso paiz poderá permittir, não a volta á prosperidade mirifica do primeiro decenio deste seculo, mas que ella venha a tornar-se uma das columnas sustentadoras da economia nacional. Mesmo encarando-se a questão de um ponto de vista immediatista e puramente commercial, a necessidade de se cogitar sériamente da industrialização da borracha resalta, com nitidez, do exame de nossas estatisticas do commercio exterior, pois nellas se vê que o Brasil envia annualmente para o estrangeiro centenas de milhares de libras esterlinas, para adquirir artefactos de borracha, que aqui poderiam ser fabricados em excellentes condições."

O BOLO INTOXICOU TODOS QUANTOS DELLE COMERAM

Uma das victimas morreu antes de chegar ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

A viuva Maria Ferreira Franco, esidente á ua Getulio Vagas n. 624, em S. Gonçalo, não quendo deixa passa desapecebido a data natalicia do seu netinho Janir, de 4 annos de edade, mandou que a cozinheira preparasse um saboroso bolo de côco e ovo.

Comeram do referido bolo todas as pessoas da casa, em numero de seis, inclusive a cozinheiro e mais uma vizinha que ali fôra em visita.

Já na madrugada de hontem começaram todass a sentir sensiveis symptomas de intoxicação, manifestados por violento embaraço gastro-intestinal.

Aggravando-se, a cada momento, o estado das victimas, foram ellas removidas para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

As pessoas medicadas no mencionado Serviço, pelo dr. Hulluio da Veiga, foram as seguintes:

Maria Ferreira Franco, viuva, de 48 annos e seus filhos Ary, de 16 annos; Ayres, de 15 annos, e Nadyr Ferreira Tinoco, de 20 annos, viuva de João Tinoco; o filhinho desta, de 4 annos de edade, de nome Janir; Josina Gomes Marinho, cozinheira, viuva, domiciliada á travessa Cabral n. 31, e Gabriela da Conceição Paes, tambem viuva e residenteá mesma rua Getulio Vargas, em S. Gonçalo.

Mais infelizes que os outros falleceu, antes que qualquer soccorro lhe fosse propiciado, a inditosa Nadyr Ferreira Tinoco, de 20 annos de edade, filha da viuva Maria Ferreira Tinoco, e que ha cerca de quatro mezes enviuvára tambem.

As autoridades policiaes avisadas, compareceram ao local e tomaram as providencias no caso indicadas.

O cadaver de Nadyr foi removido para o Necroterio do cemiterio de S. Gonçalo.

Hontem á tarde, o dr. Luiz Sanderson de Queiroz, medico legista retirou as visceras do cadaver afim de pesquizer a causa mortis, pelo exame toxicologico.

A familia ora golpeada em circumstancias tão impressionantes, parece marcada pela mão inexoravel do destino, se attendermos a factos ainda recentes occorridos no seu seio, como sejam:

Ha cerca de quatro mezes, morreu João Tinoco, deixando viuva Nadyr Ferreira Tinovo, que hontem tambem morreu; João José Franco, matou-se no dia 9 de dezembro ultimo, conforme noticiámos, deixando viuva Maria Ferreira Franco.

E o suicidio de Joã oJosé Franco, segundo os detalhes do nosso noticiario, foi uma consequencia do suicidio da costureira Bernardina Baptista, viuva, occorrido no dia 7 daquelle mesmo mez, que não se poder conformar com a paixão que a empolgava e para a qual não havia remedio, pois, o seu amante era casado.

— As autoridades policiaes, com o objectivo de auxiliar a acção do D. P. T., interdictaram a cozinha e apprehenderam restos do bolo para os exames do Instituto Medico Legal.

O novo advogado de Minas

Foi convidado para exercer o cargo de advogado do Estado de Minas o dr. Eduardo de Menezes Filho, que acceitou.

O dr. Menezes Filho exercia as funcção de advogado militar da 4.ª região militar.

Transferidos para o Exercito activo dois segundos tenentes da reserva, por conclusão de — curso —

Por terem terminado o curso da Escola Militar, foram transferidos para o Exercito activo, os segundos tenentes da reserva, convocados, José Geraldo d'Angelo e Olivio Gomes Pinto.

UM SPORTMAN COLHIDO POR AUTO

Atirado á distancia, soffreu fractura de uma perna

O auto official n. 12.887, da Prefeitura, correndo com velocidade, hontem, pela praia de Botafogo, colheu, na esquina da rua Ouro Preto, o sportman Arnaldo Costa, funccionario da Caixa Economica, atirando-o a grande distancia.

A victima, que pertence ao club de regatas do Flamengo, e reside á praia de Botafogo n. 354, soffreu, em consequencia, fractura da perna esquerda e contusão e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia de Copacabana, recolheu-se o sr. Arnaldo Costa á respectiva residencia.

O chauffeur fugiu com o carro, tendo a policia local tomado conhecimento do facto.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 4 (Especial) — Hoje, ás 11 horas da manhã, prestaram juramento os novos ministros, srs. Roberto M. Ortiz, Miguel A. Cárceno e Ramon S. Castillo, respectivamente, para as pastas da Fazenda, da Agricultura, e da Justiça e Instrucção Publica.

— O enterro do senador nacional, sr. Nicolas Matienzo, deu logar a significativas manifestações de pezar, tendo falado no acto, em nome do Poder Executivo, o sr. Leopoldo Melo, ministro do Interior.

— O Poder Executivo, por decreto que acaba de ser publicado, determinou o reinicio da construcção da estrada de ferro transandina, dentro do credito global de 5.614.489 pesos, devendo as obras terem inicio dentro de seis mezes para serem concluidas em dois annos.

A União Industrial Argentina entregou ao presidente Agustin Justo um memorial, em que pleiteia a convocação do Congresso, para uma reunião extraordinaria, com o fim de suspender os effeitos da lei n. 11.729, que instituiu as férias dos empregados do commercio, a indemnização por dispensa, e o aviso prévio em caso de demissão.

A VIDA SOCIAL

Pensamentos e reflexões

Essa viuva de apparencia austera, tendo lido o primeiro livro de seu filho, gritou, louca de alegria:

— Ah! Agora posso bem te confessar: tu não és filho de teu pae, tu és digno daquelle a quem amei!

* * *

Alguem, na Academia, se oppunha á candidatura de um autor dramatico. Contra toda a verosimilhança, imaginava-se que esse aqui, representando elle mesmo as suas peças, se arriscava a ser vaiado. A ser assim, replicou um dos presentes, deve-se prohibir aos nossos collegas que pertencem ao parlamento acceitar o cargo de ministro. E exhibia a acta da ultima sessão da Camara em que um ministro academico quasi foi apupado.

* * *

Conheci duas inglezas que viviam juntas. Ambas se vestiam de homem e uma dellas, que tinha um filho, ensinava-o a chamal-a de "papae".

* * *

A jovem esposa de um dramaturgo dizia:

— Elle se fecha horas e horas e quer dizer que trabalha... Qual o que! Não faz nada! Eu o espiei na sua mesa: tinha os olhos no tecto!

Maurice Martin du Gard

Botafogo F. Club

Iniciando o programma social do corrente anno o Botafogo F. C. fará realizar quinta-feira proxima, dia 9, uma sessão de cinema. Sabbado, 11, terá lugar o seu primeiro jantar dansante á fantasia que terá inicio ás 9 horas e 30 minutos da noite, prolongando-se até 1 hora. Traje de passeio ou fantasia.

Essencias

Conclusão de curso

Como alumno distincto da Escola Militar, terminou o curso hontem, o joven Alberto Carlos Mendonça Lima, filho do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, que por esse motivo recebeu logo a promoção de 2º tenente do Exercito. O coronel Mendonça Lima recebeu grande numero de felicitações, pela distincção conferida ao seu estudioso filho.

pela orchestra completa de Romeu Silva, do Casino Atlantico.

Ha de, certamente, alcançar o mais completo successo a primeira festa do Fluminense, que concentrará uma nota de elegancia e grande animação.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo talão de quitação.

Bacharéis de 1910

Os bacharéis de 1910, da antiga Faculdade Livre de Direito, dirigida pelo saudoso professor França Carvalho, completam hoje 25 annos de formatura. Para solemnizar a data, reunem-se, ás 12 horas, no Automovel Club, em um almoço de confraternização, ao qual comparecerão, como convidados de honra, os antigos professores [illegible] Almeida, Catta Preta, Abilio Borges e Raul Pederneiras, que serão saudados pelo dr. Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio. Pela manhã, ás 9.30, na Cathedral Metropolitana, o conego Benedicto Marinho dirá missa votiva e em intenção da alma dos collegas e mestres fallecidos.

Em seguida, uma commissão especial irá em visita aos seus tumulos.

Uma homenagem tambem, e toda particular, será prestada á memoria do professor Esmeraldino Bandeira, [illegible] uma rica corôa de flores naturaes.

Uma commissão estará na residencia da viuva Esmeraldino Bandeira, convidando-a, bem como sua familia, para assistir á missa e ao preito de saudade. Da turma de bacharéis de 1910, [illegible]

Pinto de Oliveira, Vitalino Coelho, Felix Bezerra, Lauro Santos, Alfeu Rosas Martins, Adolpho Faustino Porto, Americo de Seixas Barcacho, Hiram de Almeida Kirk, João Moreira, José Monteiro de Queiroz, Octavio Angruso Pires, Octavio Leitão da Cunha, Paulino Coelho de Almeida, Amaro Guimarães, Annibal Bresone P.

Correia, Arnaldo Pinheiro Bittencourt, Carlos de B. Azevedo Sobrinho, Edmundo Enéas Galvão, Eduardo de Mattos Leite, Eurico Sampaio, Fernando Nory, Frederico Britto, Henrique Teixeira, Humberto Graça, Murillo Martins, Oswaldo N. de Vasconcellos, Pedro E. de Castro Junior, Sylvio Machado, Vasco S. de Vasconcellos, Ernesto Martins Vieira, Washington Pessoa, José Arthur Boiteux, Alfredo Salgado Bittencourt, Ary O Fialho, Edmundo Canabarro de Carvalho, Hugo Candal, João M. Carneiro Junior, Jorge Jobim, José Miranda Netto, Lacerda de Almeida Junior, Pedro de Moraes Branco, Moysés Lino Pereira e Francisco Agapito da Veiga.

Desses fallecem: Evaristo Marques de Oliveira, Julio de Sant'Anna, Francisco Sarmento e Silva, Salustianno Cavalcanti, Mario Nery, Washington Pessoa, Emilio Estrella, Jorge Jobim, Americo Seixas Barcacho, Pedro de Castro Junior, Francisco Ferreira da Cruz, Henrique Teixeira, João Moreira e José Arthur Boiteux. Falleceram, tambem, os seguintes professores: conselheiros Candido de Oliveira e Leoncio de Carvalho, drs. França Carvalho, Esmeraldino Bandeira, Paula Ramos Junior, Serzedello Corrêa, Araujo Lima, Frôes da Cruz, Giffning von Niemeyer, Augusto Olympio e Viveiros de Castro.

Conferencias

Antes de partir para o Rio Grande do Sul, onde vae commandar a 2ª brigada de cavallaria, o coronel Jaguaribe de Mattos exporá, em uma conferencia no Club Militar, os assumptos que fizeram objecto da conferencia que realizou em Lisbôa, Coimbra e Porto, durante o periodo do seu exilio em Portugal.

O coronel Jaguaribe, que de longa data — por dever de officio, se votou aos problemas da Geographia e da Historia Patria e assim da dos paizes limitrophes do Brasil, como chefe da Secção Cartographica dos serviços superintendidos pelo general Rondon, terá occasião de mostrar a influencia desses estudos para o novo quadro que apresentará, da Physiographia Sul-Americana.

O ministro da Guerra prometteu comparecer a essa conferencia.

Natalicios

Vê passar hoje o seu 40º anniversario o sr. José Rodrigues Faria, que gozando de grande estima por quantos o conhecem, receberá innumeras felicitações pela data que hoje transcorre.

— Transcorre no proximo dia 7 do corrente, o anniversario natalicio do intelligente menino Itay Abreu Lessa, filho do dr. Urbano Lessa Filho.

O anniversariante offerecerá em sua residencia, uma lauta mesa de doces.

— Transcorre hoje o anniversario de d. Nair Gonçalves. Por esse motivo, a anniversariante offerecerá um chá na sua residencia ás pessoas das suas relações.

Casamentos

Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento do dr. Celso do Valle Silva, estimado advogado no nosso Forum, filho do fallecido sr. Manoel Joaquim da Silva, ex-socio da Casa Sucena, e de d. Agostinha do Valle Silva, com a senhorita Geraldina Segreto Gorga, filha do sr. Camillo Gorga, director gerente da Empresa Paschoal Segreto S. A. e da sra. d. Concetta Segreto Gorga.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo: dr. Domingos Segreto e senhora; por parte da noiva: dr. Daciano Goulart e esposa.

A ceremonia religiosa, que se effectuou ás 4 horas da tarde, na egreja São José, foi celebrada por frei Luiz Rinche, do convento dos Padres Franciscanos de Petropolis.

Foram padrinhos do noivo, o dr. Abel Porto e d. Agostinha do Valle Silva, e, por parte da noiva, dr. Olyntho Machado e senhora.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias.

— Realizou-se hontem o consorcio matrimonial da senhorita Irene Duarte Miranda com o 1º tenente do Exercito, Affonso Fernandes Monteiro. A noiva, que pertence ao magisterio municipal é filha do sr. Antonio Joaquim da Silva Miranda, socio benemerito da União dos Empregados do Commercio, e d. Maria da Gloria Duarte Miranda. O noivo é filho do general Affonso Ferreira Monteiro e de d. Alzira Aroeira Monteiro. O acto civil realizou-se ás 3 1/2 da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Haddock Lobo n. 420. O acto religioso realizou-se ás 5 horas, na matriz de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo.

— Realizou-se no dia 30 de dezembro ultimo, em Nictheroy, o enlace matrimonial do dr. José Dionysio da Rosa Filho, funccionario publico federal, com a senhorita Aida Tavares Santiago, dilecta filha do dr. Antonio Carneiro Santiago, engenheiro do Estado e de d. Maria Tavares Santiago.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo no civil, o sr. Henrique Dutra da Rocha e senhora e por parte da noiva o sr. Edgard Carneiro Santiago e senhora. No religioso, que se realizou na Cathedral, ás 3 horas, foram padrinhos do noivo o dr. Antonio Carneiro Santiago e senhora e da noiva, o dr. Alberto Carneiro Santiago e d. Conceição Corrêa da Rosa.

A Ave Maria foi cantada pela distincta professora Abigail Barcellos.

— Realizou-se ante-hontem, sexta-feira, na matriz de Santa Thereza o casamento do dr. James Macedonia Franco, magistrado em Porto Alegre, com a senhorita Lucy de Araujo Cunha, filha do fallecido commendador Albino Cunha.

Paranympharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, o capitalista Arthur Ferro e senhora, representados pelo dr. Mario Olyntho de Oliveira e senhora, e por parte do noivo, os seus paes, professor Leonardo Macedonia Franco e Souza e senhora.

Foi officiante o vigario da matriz de Santa Thereza, padre Nabuco, achando-se o templo repleto de familias amigas dos nubentes, que são figuras de grande projecção social no Estado do Rio Grande do Sul, em cuja capital fixarão residencia.

Formaturas

Collou grão em Direito, o dr. Edgard Campello Macedo, filho do commendador Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, e de d. Deborah Campello Macedo, fazendeiros em Villa de Dobrada, Estado de S. Paulo. O novo advogado iniciou seus estudos no Collegio Militar, desta cidade, completando-se no Gymnasio Mackenzie de Araraquara.

Bôas-Festas

Do sr. Francisco Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, recebemos um cartão de felicitações pela entrada do anno novo de agradecimentos pelas noticias que temos dado, a respeito da actividade desse Conselho.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na Casa de Saude São José, o menor Danilo, filho do senhor Danilo de Andrade Costa e Ribeiro. O seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, do local acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Tijuca Tennis Club

Merece um registro especial o cuidado e o carinho com que são promovidas as festas do Tijuca Tennis Club. A distincção que se vê nas suas elegantes reuniões do querido club é indice de que ali se reune a fina sociedade carioca. E é por isso que o Tijuca vem cada dia mais se adiantando no conceito da elite da cidade.

Hoje, domingo, das 6 ás 11 horas, o grande club realizará uma brilhante reunião dansante que terá a caracteristica das festas carnavalescas. Uma optima jazz-band impulsionará as dansas.

Sabbado, 11, será levada a effeito mais uma festa carnavalesca que vae ser um successo ruidoso.

Fluminense F. Club

O programma das festas do corrente anno, no Fluminense Football Club, cuidadosamente organizado pela directoria e pelo Departamento Social, promette alcançar brilhante exito, com as suas elegantes festas e diversões.

Será inaugurado na proxima quinta-feira, 9 do mez corrente, um interessante torneio dansante [illegible]

As dansas, cujo inicio está marcado para ás 8 1/2 da tarde, serão animadas

Diplomaticas

Communicam-nos da Legação da Suecia que desde o dia 1 do corrente foi transferida a sua chancellaria para o edificio Esplanada, á Avenida Alegre n. 56, na Esplanada do Castello.

Viajantes

Chega hoje pelo rapido paulista o coronel Cunha Lessa, acompanhado de sua familia.

Seguiram pelo vapor "Tupan": de Porto Alegre — os srs. capitão Cyro de Abreu, Leite Ely Luz e sra. Margarbeth Urban; de Paranaguá — os srs. Ildefonso Munhoz da Rocha e senhora, Abrahão Amatti e senhora e seu filho e d. Maria Gomes de Almeida; de Santos — os srs. Sylvio de Miranda Valverde e Orlando Millis Schlermer.

— O embaixador de França, sr. Luis Hermite, embarcou pelo "Massilia" para o seu paiz, onde vae passar suas ferias annuaes.

O CRIME DO MORRO DA MATRIZ

"Luiz Formigueiro" o indigitado criminoso apresentou-se á policia

No morro da Matriz, a favella em formação no Engenho Novo, na madrugada de 8 de setembro do anno proximo passado, occorreu um crime de morte.

"Luiz Formigueiro" ou Luiz Benedicto da Silva, com varios facadas, abateu seu desaffecto Manoel Roberto da Silva, e, em seguida, evadiu-se.

Todas as diligencias da policia do 10º districto resultaram vãs, para a captura do criminoso.

Hontem, entretanto, apresentou-se elle na delegacia, ao commissario Ancola da Luz.

Negando a autoria do crime, foi habil e demoradamente interrogado, acabando por confessar, narrando, pormenorizadamente o delicto.

Sua confissão foi reduzida a termo e elle vae ser removido para a Casa da Detenção.

Informações do Exterior

Nos mercados estrangeiros

A reacção dos titulos brasileiros

Londres, 4 (Especial) — *Titulos Brasileiros* — As animadoras declarações recentemente feitas sobre a situação do Brasil e a noticia, dada em tempo util, da remessa dos fundos necessarios ao pagamento dos coupons venciveis este mez, crearam boa impressão no compartimento dos titulos desse paiz. A procura desses valores augmentou consideravelmente.

A despeito da melhora observada nas ultimas semanas, a comparação entre as cotações mais altas e as mais baixas mostra que o "funding" de 1931, emissão a vinte annos, que valia a 31 de dezembro de 1934 79 ¾ caiu a 49 para subir a 64 ½ a 31 de dezembro de 1935.

Os outros "fundings" accusaram egualmente fluctuações muito violentas.

Presentemente a confiança do mercado se restabelece e ha motivo para prevêr que, salvo difficuldades politicas, os valores brasileiros accentuarão seu movimento de reacção até um nivel maior attingido no anno findo.

O 5 % de 1898, sem coupon, fechou a 82 ½ contra 83 ½; o 4 % de 1911 a 14 ½ contra 15; o 8 % do Estado de São Paulo a 22 ½ contra 23 ¼; o 7 % do Coffee Realization a 87 contra 85; a emissão a vinte annos do "funding" de 1931 a 65 ½ contra 63 ½; a emissão a quarenta annos a 55 ½ contra 58 ½.

No grupo ferroviario os respectivos valores foram beneficiados egualmente pela firmeza do mercado. O 4 % da Great Western of Brazil fechou a 30 ½ contra 32; a acção ordinaria da Leopoldina a 8 contra 7; o 5 ½ % da mesma companhia a 12 ½ contra 11 e o 4 % a 39 ½ contra 38 ½; o 6 ½ % da Terminable a 34 contra 36; a Brazilian Traction a 10 ⅝ contra 10 ½.

Entre outros valores industriaes brasileiros, de serviços de utilidade publica o 5 % da São Paulo Electricity fechou a 78 ½ contra 80 ½ e a acção ordinaria da São João del Rey a 1,18/32.

Londres, 4 (Especial) — *Stock Exchange* — Apezar dos dias feriados desta semana, o tom da Bolsa de Londres continuou geralmente sustentado. Todavia a actividade resentiu-se naturalmente das frequentes interrupções. Mas a tendencia do mercado permaneceu animadora graças ao desafogo da situação politica internacional e da situação interna da França, onde a posição do sr. Laval parece consolidada.

De outro lado, a diminuição do numero dos desoccupados na Grã-Bretanha e a melhora progressiva dos resultados das empresas industriaes contribuiram para o fortalecimento do tom do mercado.

Ademais, a alta das materias primas constitue um indice muito nitido de restauração.

A clientella bolsista esperou a reabertura do *Stock Exchange*, no dia 2 do corrente, para poder intervir.

Os bons prognosticos foram plenamente confirmados pelo aspecto da primeira sessão do anno. De facto a firmeza de Wall Street coincidiu com pedidos consideraveis, estimulados pelas disponibilidades creadas pelo pagamento do dividendo. Os valores de numerosos grupos accusaram altas ás vezes muito importantes. Todavia no fechamento a approximação da liquidação da quinzena e a expectativa em relação ao discurso do presidente Roosevelt fizeram com que diminuisse ligeiramente a actividade e motivaram algumas realizações.

Os fundos publicos britannicos deram impulso ao mercado. No compartimento estrangeiro os valores francezes e allemães recuperaram terreno graças á situação politica, os chinezes e os japonezes estiveram irregulares, os sul-americanos, principalmente os brasileiros foram bem procurados.

Os valores industriaes estiveram geralmente activos. Os das sedas artificiaes foram procurados devido á alta desses productos nos Estados Unidos; os das cervejarias, os automobilisticos e os dos materiaes de construcção estiveram firmes.

No grupo transatlantico a Brazilian Traction esteve muito sustentada.

Os valores petroliferos reagiram devido ás perspectivas de alta dos preços dos Estados Unidos; os da borracha melhoraram notavelmente em consequencia da alta das cotações dessa materia prima.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram bem orientados por causa do augmento das receitas durante o periodo das férias. Os sul-americanos se apresentaram muito sustentados mas a tendencia foi de preferencia irregular.

No grupo mineiro os sul-africanos foram estimulados pelas compras da Cidade do Cabo e do Continente, os oéste-africanos e os oéste-australianos estiveram indecisos e os do cobre e do estanho sustentados.

Mercado Cambial — Em seu conjunto a situação desse mercado foi calma devido ao periodo de férias e ao fechamento de numerosas praças estrangeiras. Todavia depois da expectativa de instabilidade politica na França, o voto de confiança no sr. Laval, a reducção da taxa de descontos pelo Banco de França e a approvação do orçamento francez contribuiram para melhorar o mercado e a moeda franceza, até então muito atacada, reagiu bruscamente. Essa reacção foi consequencia não sómente da melhora das perspectivas financeiras na França mas tambem das reacquisições pelos baixistas.

No fechamento, entretanto, a noticia de que um banco suisso ia declarar a moratoria por tres mezes desencadeou um movimento de recuo e as moedas continentaes baseadas no ouro voltaram a perder a maior parte do seu avanço da semana.

O franco francez fechou a 74,72 contra 74,85 depois de ter sido cotado a 74,41; o florim a 7,26 ¾ contra 7,27 ¼ depois de 7,24 ¾ contra 12,27 depois de 12,23; o belga a 29,25 contra 29,30 ½ depois de 29,23; a peseta a 36,06 contra 36,10; o franco suisso a 15,18 contra 15,4 ½; a lira a 61,25 contra 61,31.

O desconto a tres mezes foi de 200 contra 237 ½ centimos para o franco francez, depois de ter sido de 181 centimos; de 10 ½ contra 12 centimos para o florim; de 34 centimos contra 31 para o franco suisso.

O dollar fechou a 4,92 3/16 contra 4,94 ½ depois de ter sido cotado a 4,97 devido ás compras importantes de trigos canadenses.

As moedas sul-americanas estiveram egualmente inalteradas. O mil réis esteve sustentado a .... 2,21/32; o peso argentino fechou a 18,35, o chileno a 130, o uruguayo a 32 ¼ e o sol peruano a 19,80 contra 19,85.

Metaes Preciosos — As bruscas variações da politica norte-americana que lançaram a perturbação nos preços durante as ultimas semanas no mercado da prata tiveram a consequencia inesperada de levar as autoridades bancarias e certos interesses financeiros a se concertar para prevenir o panico e absorver as vendas a termo que ameaçavam o mercado. Em algumas sessões a situação modificou-se radicalmente e os preços dos metaes foram fixados sem attender ás indicações da thesouraria norte-americana. Essa retomada da iniciativa pelo mercado londrino tranquillizou o de Bombaim assim como todos os especuladores, de sorte que as vendas cessaram. Ao contrario, deante dessa situação regularizada, observou-se que houve compras por conta da India e da China e os preços subiram sensivelmente.

Todavia na quinta-feira houve uma reacção que se accentuou na sexta-feira, de sorte que no fechamento a prata em barra era cotada á vista a 21 ½ pence por onça contra 21 depois de 22 ½ e a prata fina a 23 3/16 contra .... 23 11/16 depois de 24 ¼.

A tendencia do mercado do ouro esteve muito sustentada sobretudo depois da victoria do sr. Laval na Camara franceza.

A cotação foi de 141,4 contra 141 e no fechamento era de .... 141,2 ½.

O Banco de Inglaterra comprou esta semana 109.000 libras de ouro.

Um traço do mercado foi a variação sensivel do agio sobre o franco e o dollar. Em relação ao dollar o agio chegou a desapparecer inteiramente para voltar a 3 ½ e depois a 1 ½ penny e quanto ao franco caiu a 1 ½ contra 8 e fechou afinal a 5 pence. Os movimentos do ouro na Grã-Bretanha e Irlanda do Norte durante a semana foram os seguintes: importações libras 7.256.900 e exportações 4.052.251.

Georges Tilde

Londres, 4 (Especial) — *Revista Hebdomadaria das Bolsas de Commercio* — A alta das materias primas que se accentuou durante o anno de 1935 parece dever progredir em cadencia ainda mais rapida, no decurso de 1936.

Com effeito o periodo de deflação dos *stocks* que acompanhou a crise de 1929 parece terminada e a tendencia contraria se faz sentir de maneira cada vez mais accentuada.

Os negociantes que desde o inicio da crise adoptavam a politica de se abastecer dia a dia mostram-se mais inclinados a cobrir as suas necessidades para periodos determinados mais longos.

Esta situação é consequencia, certo ponto, de diversos planos de limitação e protecção de productos taes como o petroleo, estanho, cobre, algodão, assucar, borracha, chá, etc. bem como da convicção de que a baixa não é mais de recear antes de longo tempo.

Esta volta bastante significativa á confiança nos circulos commerciaes teve a sua expressão, na semana finda, no facto de que os bancos commerciaes foram consultados para tornar conhecidas as suas condições para financiamento da constituição dos *stocks* de trigo.

Deve observar-se que a despeito da melhoria real verificada no mercado de cereaes os circulos competentes não se mostram inclinados a prevêr a alta rapida do trigo. Esta impressão se funda no facto de que as disponibilidades accumuladas no Canadá permittirão, pelo menos, durante o novo anno, fazer face ás necessidades normaes dos mercados consumidores. São, aliás, os *stocks* existentes qu pesam sobre o mercado e impedem que os lavradores obtenham preços remuneradores.

Assucar — Embora houvessem sido tratados poucos negocios no mercado a termo durante a ultima quinzena de dezembro as cotações estiveram em progresso de cerca de 21/4 por CWT, em consequencia do saneamento da posição estatistica e das tendencias melhores do mercado.

A despeito da frouxidão relativa das transacções prevê-se geralmente a alta do producto dentro de tres mezes.

Durante a estação de 1934 a 1935 a producção foi menos importante do que nos annos precedentes, o que prova que os productores não desejam proseguir na politica de accumulação de grandes *stocks*.

O consumo n operiodo de 1934 a 1935 accusou o augmento de 600.000 toneladas, relativamente ao anno anterior. O dr. Mikush avalia a producção mundial para a estação de 1935 a 1936 em .... 35.612.000 toneladas, isto é, o accrescimo de 700.000 toneladas comparativamente com a producção do anno anterior. Só a colheita cubana é avaliada em .... 23.500.000 toneladas. Em setembro ultimo os abastecimentos visiveis estavam em diminuição de 1.400.000 toneladas e póde affirmar-se que os excedentes importantes transportados dos annos anteriores estão actualmente esgotados, o que contribuirá para a melhoria dos preços do producto.

Segundo a circular Czernikow o anno de 1935 foi de melhoria progressiva para a posição estatistica do assucar, a despeito das difficuldades e incertezas geraes observadas no mercado.

A despeito de taes condições os preços do assucar que vigoraram durante o anno foram desanimadores, e o preço médio de 4/7.3/4 cif, foi de um penny inferior á cotação média de 1934.

E' digno de nota que a despeito do augmento da producção das Indias Britannicas as expedições de assucar de Java para esse Dominio Britannico cresceram de milhares de toneladas. Observa-se egualmente o augmento das remessas de assucar refinado da Grã-Bretanha para as Indias Britannicas.

Na semana finda o producto com 96% de polarização foi cotado a 5/3.3/4, e a qualidade com 80 % de polarização a 5/0.3/4, para expedição em janeiro, nominal.

O movimento nos portos de Londres e Liverpool durante a semana que terminou a 28 de dezembro de 1935 foi o seguinte: entradas 12.038 toneladas contra 23.248 em periodo correspondente de 1934; entregas na Grã-Bretanha e exportações — 1.619 toneladas contra 1.340 na semana correspondente de 1934; os *stocks* em 28 de dezembro elevavam-se a ... 221.519 toneladas contra 177.221 na mesma época de 1934.

Couros — Os Estados Unidos continuaram a comprar activamente durante a semana finda os couros argentinos de pello curto, dos frigorificos. Os preços subiram a despeito da calma registrada nos mercados europeus. As qualidades seccas estiveram firmes, mas sem modificação. Foram offerecidos poucos couros seccos da Prata. A qualidade B. A. Americanos foi cotado a 6-⅝. Os couros brasileiros Parahybas foram cotados a 7 pence, mas não se registraram transacções.

Café — O mercado disponivel funccionou calmo. As entradas em Londres, durante a semana finda, de café do Brasil foram de 81 CWT e as entregas na Grã-Bretanha de 2 CWT. Exportações, nullas. Os *stocks* eram de 12.242 CWT contra 28.330 saccas em periodo correspondente de 1934.

As entradas de cafés da America Central e da America do Sul, excluido o Brasil, foram de 234 CWT; entregas na Grã-Bretanha, 889 CWT; exportações, 540 CWT; stocks, 68.879 CWT contra 71.143 volumes em periodo correspondente de 1934.

O typo Santos, durante a semana finda, foi cotado a 35/6, e o typo Rio a 26/, na base FOB.

Borracha — As duas ultimas semanas de 1935 foram marcadas por notavel reerguimento do preço do producto. Parece que o mercado está actualmente convencido de que o plano de restricção será coroado de exito e que depois de longo periodo de expectiva os *stocks* decrescem de modo muito mais rapido do que se acreditava a principio. Consequentemente os detentores de *stocks* mostram-se menos dispostos a vendel-os, ao passo que os industriaes ao contrario estão cada vez mais desejosos de comprar.

Registra-se que as compras dos Estados Unidos se mantêm em nivel satisfatorio e que a União Sovietica adquiriu quantidades substanciaes.

O preço da materia prima melhorou alcançando 6.9/16 por libra peso para a qualidade "smoked sheet", o que representa uma alta de ¼ e 1/16 nas duas ultimas semanas.

A qualidade Pará duro foi negociada na ultima semana a .... 6.⅝ por libra peso. Esta firmeza reflecte a ausencia de especuladores e nestas condições parece possivel prevêr uma alta até o nivel entre 7 e 8 pence por libra peso, no decurso do anno novo. As exportações mundiaes em novembro de 1935 subiram apenas a 58.164 toneladas contra 79.955 toneladas em outubro do mesmo anno.

Cera de Carnauba — As cotações para mercadoria disponivel foram as seguintes: gordurosa cinzenta, 175 shillings; arenosa, 172/6; primeira, 220; mediana, 215; para exportação directa os preços foram: gordurosa cinzenta, 160/; arenosa, 157/6; primeira, 195; mediana 190 shillings para mercadoria CAF.

Semente de Urucum — O mercado funccionou com tendencia calma. A qualidade brasileira, disponivel, em armazem, alcançou 3 pence por libra peso, Madras, disponivel, a 4 pence.

Ipecacuanha — O mercado manteve-se firme com boa procura. A qualidade Matto Grosso disponivel foi cotada entre 5/6 e 5/9.

Cacáo — O mercado funccionou calmo para a mercadoria disponivel. O movimento em Londres, na semana finda 28 de dezembro de 1935, foi o seguinte: entradas — 5.637 toneladas contra 74 na mesma semana e 1934; entregas na Grã-Bretanha — ... 2.042 toneladas contra 1.115 em egual periodo de 1934; exportações — 50 toneladas contra 376; *stocks* — 112.607 toneladas contra 145.607 toneladas em periodo correspondente de 1934.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 24/9, para entrega em janeiro, custo e frete.

Juta — A tendencia foi mais fraca durante a semana. Prevê-se nova baixa dos preços em vista do enorme augmento da producção que deve resultar da decisão da "Indian Jute Mills Association" de elevar as horas semanaes de trabalho de 40 para 54, a partir de 1º de abril proximo. Proseguem os esforços para estabelecimento de um entendimento entre a referida associação e os industriaes independentes.

Para as primeiras qualidades os vendedores offereceram a mercadoria, dezembro a janeiro, a £. 19.10.0 contra £. 20.7.6, na semana precedente; janeiro a fevereiro, a £. 19.17.6; de fevereiro a março a £. 20.0.0; lithnings, janeiro a fevereiro, a £. 18.15.0; "hearts 2, a £. 16.12.6; "daisee", a £. 18.5.0; "tossa", a £. 20.2.6. Os preços são calculados por tonelada, por mercadoria CIF.

Algodão — A instabilidade do mercado do dinheiro e a incerteza da decisão do Supremo Tribunal dos Estados Unidos sobre a taxa de transformação continuaram a perturbar, durante a ultima semana, as condições do mercado, a despeito da sua orientação favoravel.

Na sua circular a firma A. J. Buston observa que os Estados Unidos detêem cerca de 80.000 fardos da entrega de janeiro proximo que poderiam ser utilizados pelo governo para impedir uma depreciação susceptivel de resultar da decisão do Supremo Tribunal.

Garside avalia o consumo de algodão americano durante o mez de novembro de 1935 em 1.060.000 fardos, o que dá o total de ..... 3.967.000 fardos para os quatro primeiros mezes da estação, o que parece prognosticar o consumo de cerca de 12 milhões de fardos para o anno, embora seja impossivel affirmar se os algarismos serão confirmados pelos factos.

No concernente á safra indiana os primeiros calculos avaliam a producção em 5.352.000 fardos contra 4.550.000 fardos no anno anterior, o que representa um augmento de cerca de 18 % se bem que a área cultivada augmentasse apenas de 7 %.

Os algodões brasileiros estiveram calmos, e as transacções foram moderadas, com preços em alta.

As cotações officiaes no mercado de Liverpool, para as qualidades "middling fair", "fair" e "good fair" foram as seguintes segundo as procedencias: Pernambuco e Maceió, 6.24; 6.39; 6.64. Parahyba e Rio Grande do Norte — 6.09; 639 e 6.64. Ceará — 6.04; 6.39; 6.64. São Paulo — 6.34; 6.59; 6.84.

As importações foram de 2.587 fardos; exportações, 73 fardos; entregas, 1.732 fardos.

A 3 de janeiro de 1936 os *stocks* elevaram-se a 21.440 fardos. — *Georges Tilde.*

O DESAFOGO DO MERCADO AMERICANO

Nova York, 4 (Especial) — O mercado abriu hoje firme com indicações que são consideradas para o commercio como um desafogo devido á ausencia de novos impostos. Entretanto a mensagem do presidente Roosevelt foi recebida nos circulos financeiros com interpretações diversas e a tendencia immediata do mercado é considerada incerta.

ABERTURA DO CAMBIO LONDRINO

Londres, 4 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.92 13|16; o dollar canadense a 4.94 1|4 contra 4.94 1|2; o florim a 7.27 1|4 contra 7.26 3|4; o franco francez a 74.73 contra 74.72; o franco suisso a 15,18; o franco belga de 29.25 a 29.28 1|2; o marco a .... 12.26 1|2 contra 12.27; a lira a .. 61.25.

MERCADO CAMBIAL FRANCEZ

Paris, 4 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.78; o dollar a ... 15,17,2; o franco belga a 255.25; a peseta a 207.25; o florim a ... 1028,5; a lira a 121.50 e o franco suisso a 492.50.

COTAÇÃO DO OURO

Londres, 4 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 2 1|2 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.78 contra 74.65 e do dollar a 4.92 7|8. Comporta o premio de 1 1|2 pence acima da paridade do dollar e 8 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 67 barras de ouro no valor de 190.000 libras approximadamente.

A LIBRA COMPARADA

Londres, 4 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguintes: Nova York, 4.92.91; Paris, 74.76; Berlim, 12.26.5; Madrid, 36.09; Canadá, 4.94.37; Amsterdam, ... 7.26.25; Roma, 61.50; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18.35; Rio de Janeiro, 2.65; Montevidéo, 22.26.

OS CEREAES, O ALGODÃO E O ASSUCAR, EM NOVA YORK

Nova York, 4 (U. P.) — Os cereaes estiveram firmes, durante á tarde, na Bolsa, e o algodão mostrou melhores perspectivas, embora estejam as transacções na dependencia da decisão judiciaria sobre a constitucionalidade da lei Bankhead, que regula o producto.

Firme o assucar, embora fóra da lista de cotações, fela restricção imposta ás transacções.

A libra encerrou a 4 dollares e 93,12 centavos o venderam-se ... 1.590.000 acções.

MOVIMENTO ESTAVEL NA BOLLSA

Nova York, 4 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje estavel e com moderada actividade. O mercado de titulos esteve irregular. O mercado de algodão mantinha-se estavel. As entregas para o mez de janeiro eram avaliadas em onze dollares e setenta centavos o fardo.

ABERTURA DO CAMBIO

Nova York, 4 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,92.75.

O CAFE' FIRME

Nova York, 4 (U. P.) — O mercado de café esteve firme durante a semana. O typo Santos teve uma alta de treze para dezoito pontos. O typo Rio subiu de sete paar treze pontos. Essa melhora reflecte em parte os boatos de que seriam destruidos dez por cento das plantações de café do Brasil.

Os torradores continuam em intensa procura dos cafés suaves, augmentando-se assim as compras do producto centro-americano.

AS ACÇÕES FERROVIARIAS FIRMES

Nova York, 4 (U. P.) — O mercado de titulos funccionava activo e com tendencia irregular das cotações por occasião do encerramento.

As acções das Companhias ferroviarias apresentavam-se firmes. As emissões officiaes subiram.

Os corretores mostraram excepcional interesse nas acções de empresas de caminhos de ferro.

OS NEGOCIOS DA ESTRADA DE FERRO S. PAULO — RIO GRANDE NA BOLLSA PARISIENSE

Paris, 4 (U. P.) — Os corretores da Bolsa, agindo de accordo com um appello que lhe foi dirigido pela commissão de emprestimos ouro, convocou uma reunião para o dia 15 de janeiro corrente dos portadores de todas as séries de obrigações, a juros de cinco por cento, da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, afim de approvarem o accordo proposto com a companhia.

A companhia em questão visa:

1º — Dispôr nas melhores condições da propriedade dos materiaes e da recuperação dos creditos devidos pelo governo federal e pelos Estados;

2º — Os lucros integraes serão divididos entre os portadores de titulos como fundos disponiveis e até quinhentos francos ouro, devendo o saldo corresponder aos portadores de obrigações e setenta por cento do total aos portadores de acções;

3º — A renda liquida no capital não distribuido será dividida entre os portadores de obrigações sob a fórma de coupons.

Em consequencia desse accordo pretende-se dar fim aos litigios entre os portadores de titulos e á reclamação no sentido de que os pagamentos sejam effectuados em francos ouro.

O DOLLAR EM PARIS

Paris, 4 (U. P.) — Ao serem iniciadas as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 15.15 e o esterlino a 74.70.

O OURO EM LONDRES

Londres, 4 (U. P.) — O preço do ouro, na abertura do mercado, foi de 141 shillings e 2 1|2 dinheiros por onça, sendo effectuadas transacções com o metal no valor de 189.000 esterlinos.

O dollar abriu a 4 e 92,87 centavos por libra emquanto que o franco francez cotava-se a 74,75 por libra.

AS GRANDES ENCHENTES HAVIDAS EM FRANÇA

Provaveis, ainda, novas

Paris, 4 (Havas) — As inundações que em algumas regiões assolam e em outras ameaçam o territorio francez, têm um caracter excepcional.

Em parte alguma, até agora, a agua acarretou desastres, mas nunca talvez as cheias foram tão extensas nem tão geraes. De facto, todos os rios e cursos de agua cresceram. O Sena attingirá hoje á tarde um nivel perigoso. Se subir ainda um metro, a navegação ficará paralysada. O Loire está agora baixando em todo o seu curso. Os bairros de Nantes estão inundados, e como o vento sopra violentamente em direcção da embocadura do rio, o resultado é que ha uma differença de nivel de 50 centimetros, entre o rio e o mar. O Orne ameaça Caen. Os ribeiros que correm entre Paris e Bordeus cortaram a estrada de ferro entre estas duas cidades. O Saone attingiu um nivel nunca verificado. O Rhodano engrossou de maneira inquietadora. A região do sudeste já tão cruelmente experimentada continúa numa situação alarmante. O Garonna e o Dordogne tambem transbordaram. Agen, Marmand e Bordeus mesmo estão em partes inundadas.

A Repartição Internacional de Meteorologia annuncia ainda chuvas, mas intermittentes.

Os francezes que se felicitavam por estarem desfrutando de um inverno particularmente suave começam a desanimar e aspiram ao frio, que, reduzindo as inundações afastaria perigos para a salubridade publica. A este respeito, é verdade que todas as precauções foram rapidamente tomadas e parece certo que os prejuizos causados pelas inundações serão apenas materiaes.

ITALIA - ABYSSINIA

O governo ethiope pede um inquerito sobre a conducta dos belligerantes

Genebra, 4 (Havas) — A nota dirigida ao Secretariado da Sociedade das Nações pelo governo ethiope pede que se proceda a um inquerito imparcial sobre o modo como as hostilidades são conduzidas pelos dois belligerantes.

O governo ethiope compromette-se a fornecer todas as facilidades para que a missão encarregada do inquerito possa leval-a a cabo.

Na mesma nota, o governo ethiope emitte a opinião de que o Comité dos Treze tem autoridade para effectuar este inquerito. De facto, na terceira resolução de 19 de dezembro de 1935 o Conselho da Sociedade das Nações encarregou o referido comité de estudar, inspirando-se no pacto, o conjunto da situação tal como resultasse das affirmações que pudesse recolher.

O governo ethiope julga que a designação de uma commissão de inquerito pelo orgão competente da Sociedade das Nações é uma medida que está de accordo com as disposições do pacto. Os artigos 2 e 3 do pacto dão competencia á Assembléa e ao Conselho para todas as questões que estejam na esphera da sua actividade ou compromettam a paz do mundo.

Segundo os termos do art. 11 do pacto, "todas as guerras interessam a Sociedade das Nações inteira" e segundo o art. 16, tendo sido declarado que a Italia rompera o pacto, era a mesma considerada como tendo commettido um acto de guerra contra todos os outros membros da Sociedade das Nações.

Neste momento, quando o governo italiano annuncia pela imprensa que vae iniciar uma guerra de exterminio sem treguas, o governo ethiope dirige esta supplica á Sociedade das Nações para prevenir atrocidades cujas consequencias seriam imprevisiveis para todo o continente africano a cuja lembrança seria um obstaculo intransponivel para o restabelecimento da paz na Africa Oriental."

A nota está assignada pelo sr. Wolde Mariam, ministro da Ethiopia em Paris.

A Cruz Vermelha Americana de Daggabur attingida por aviões italianos

Addis Abeba, 4 (Havas) — Cinco aviões italianos bombardearam novamente Daggabur, ás 8 e 30 de hoje, lançando grande quantidade de bombas que attingiram entre outros edificios o da Cruz Vermelha Americana, da qual foi director o dr. Hockman, que falleceu recentemente quando desarmava uma bomba.

Os officiaes informam que a Cruz Vermelha de Daggabur está a cerca de dois kilometros da cidade, o que não permitte acreditar que haja erro de tiro.

Houve numerosos feridos que foram hospitalizados, mas ainda não se sabe no certo quantas pessoas morreram.

Este novo ataque á Cruz Vermelha indigna vivamente os meios estrangeiros.

Inexacto o boato sobre o pedido de auxilio pela França

Paris, 4 (Havas) — Nos circulos autorizados declara-se que, contrariamente a certas informações propaladas na imprensa estrangeira, é inexacto que a França tenha pedido aos Estados membros da Sociedade das Nações que promettessem em caso de ataque italiano uma assistencia analoga á que a França se comprometteria a dar á Grã Bretanha.

ULTIMA HORA

UMA FOGUEIRA NO OCEANO!

Estará um navio em chammas em alto mar?

A Policia Maritima foi prevenida, á primeira hora da manhã de hoje, por moradores de Copacabana, de que, em alto mar, em frente áquella praia, havia fogo, parecendo tratar-se de um navio em chammas.

O sub-inspector de serviço tocou o telephone para o Arpoador e indagou se, dali, se via algo no mar.

A resposta não foi tranquillizadora: era visto, do Arpoador, fogo em alto mar, "parecendo uma grande fogueira". Não era, porém, possivel precisar o que occorria.

Não dispondo de embarcações apropriadas para alto mar, a Policia Maritima pediu ao Arsenal de Marinha que aprestasse um rebocador para ir verificar o que occorria.

O Corpo de Bombeiros não havia, á hora em que escrevemos, recebido qualquer pedido de soccorro.

Conseguimos nos communicar, cerca de 1 1|2 horas, com a estação do Arpoador.

Gentilmente, o funccionario que nos atendeu declarou-nos que, de facto, havia, para os lados do forte do Imbuhy, uma embarcação com fogo a bordo.

Deve ser, porém, uma pequena embarcação, sem apparelho de radio, pois o Arpoador se communicou com varios navios e, em nenhum delles, occorria qualquer anormalidade.

Accresce que nenhum grande navio era esperado á noite.

— Deve ser alguma pequena embarcação sem radio a bordo — accrescentou o funccionario.

— Mas ha fogo?...

— Sobre isso parece não restar duvida. Estamos empregando todos os meios para obter seguras informações — concluiu.

O commissario Fernandes de dia ao 2º districto, cuja séde é em Copacabana, tem procurado syndicar, mas nada descobriu. Disse-nos a referida autoridade que já fôra até á praia, nada tendo avistado.

No entanto, o Arpoador continuava a ver a fogueira em alto mar.

O Arsenal de Marinha communicou á Policia Maritima estar providenciando no sentido de attender ao pedido para sair em soccorro da supposta embarcação em chammas.

As ameaças de um novo augmento do preço da gazolina em São Paulo

São Paulo, 4 (Havas) — Como se sabe, verifica-se nesta capital intensa celeuma sobre as ameaças de um novo augmento do preço da gazolina, visto terem a scinco emprezas importadoras de gazolina neste Estado, dirigido ao prefeito um memorial pleiteando assentimento para que fosse elevado de 100 réis o preço do litro de combustivel vendido nas bombas.

O prefeito, sr. Fabio Prado, entregou o memorial ao exame do Gabinete de Estudos Economicos e Financeiros da Secretaria da Fazenda, afim de emittir parecer.

O relatorio do gabinete, hontem entregue ao prefeito, considera injusta a pretensão, á vista da grande margem de lucros que os preços actuaes proporcionam, segundo demonstra em longa exposição. O parecer do gabinete friza ainda que "o augmento pretendido traria ás emprezas interessadas um accrescimo de lucros da cerca de 7.000 contos de réis.

UM TELEGRAMMA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA AO MINISTRO DA FAZENDA

O augmento do valor das cambiaes e a cotação do café paulista

São Paulo, 4 (Havas) — Ao ministro da Fazenda, a Sociedade Rural Brasileira dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"A Sociedade Rural Brasileira considerando necessidade augmento valor cambiaes entradas no paiz e que a cotação actual do café não corresponde ao custo da producção e com os preços de compra do Departamento do Café, vão determinar as cotações do mercado, vem solicitar o augmento de 15$000 por sacca de typos 7 e 8, e de 10$000 por saccas de typos 5 e 6, na tabella adoptada para acquisição de 4 milhões de saccas necessarias ao equilibrio estatistico."

CORREIO MUSICAL

AINDA A PROPOSITO DA TECHNICA DO PIANO

Nosso velho e excellente camarada linotypista e a Revisão, que collaboram assiduamente nos nossos artigos, armaram-nos hontem mais uma, com o terrivel anachronismo de apresentarem "planistas" no começo do seculo XIV (14º) leram bem... O que haviamos escripto era: "Que teriam pensado os mais celebres virtuoses do começo do XIXº seculo, 19º" Dezenove para quartorze, a differença é consideravel...

E, agora, já que estamos com a mão na massa aproveitemos o ensejo para outros casos menos importantes e não menos curiosos: sempre que escrevemos, referindo-nos ao violino, *sons harmonicos*, são *sons harmonicosos*! Para os leigos isso não tem a minima importancia; para os technicos e professores é uma sandice e uma observação estapafurdia.

Ha pouco citamos o nome de uma das mais recentes operas de Respighi — "Maria Egypciaca". Duas vezes foi o nome mudado para *Maria Eypyciana!* A aggravante da reincidencia demonstra que houve intenção de emendar o certo para o errado... Não estariamos á "respigar" (é o caso) essas inadvertencias, sem duvida desagradaveis mas sem caracter grave, se não fosse a "historia" dos pianistas do começo do 14º seculo, numa época em que ainda nem existia o piano! E' forte de mais...

Esse instrumento, admiravel pelas facilidades que nos traz, e o mais diffundido de todos, tem historia relativamente curta, como é sabido. Bom que possamos considerar precursores do piano todos os instrumentos de teclado, esse movel musical, sob o seu ultimo avatar, isto é, com martellos, data apenas de dois seculos.

A sua origem, como instrumento de cordas, com teclado, remonta á Edade Média.

Sob o nome de "Pianoforte" ou "Forte Piano", como era denominado frequentemente no XVIII seculo (18º), teve procedencia italiana. As referencias mais antigas a esse nome apparecem nas cartas de um constructor de instrumentos musicaes chamado Paliarino ou Pagliarini, dirigidas a 27 de junho e 31 de dezembro de 1598, ao duque de Modena, Affonso II. As alludidas epistolas foram descobertas em 1879 pelo conde Padrighi, conservador da Bibliotheca da familia d'Este de Modena, e notificadas logo a seguir á publicação musical intitulada "Boccherini", de Florença.

Ha, porém, fortes motivos para acreditar que o "Piano-forte" de Pagliarini ainda não seja o de hoje, mas sim, como o *gravicembalo col piano e forte*, de Cristofori, de Padua, só foi construido um seculo depois.

O piano, conforme já dissemos, tem como precursores todos os instrumentos de teclado: orgão, clavicardio, clavicembalo, espineta, virginal, cravo, clavicytherio, etc. Mas os planos verdadeiros, taes como os conhecemos hoje, datam de pouco tempo.

Os Erard, de 1808. Os Pleyel de 1815.

E eis ahi como um "gato" embrulhão, entromettido entre as linhas do nosso ultimo artigo, nos fornece esta opportunidade de esclarecer aos nossos leitores a origem do piano, desse bellissimo instrumento que fazendo as delicias de uns, faz o supplicio de outros... — JIC.

A PIANISTA YOLANDA FERREIRA EM MINAS

Acha-se ha dias em Minas, em estação de repouso, a brilhante pianista patricia Yolanda Ferreira, uma das mais destacadas virtuoses da joven geração de artistas brasileiras.

A ASSEMBLÉA DO MARANHÃO APPROVOU O ORÇAMENTO PARA O ANNO CORRENTE

São Luiz, 4 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa encerrou os trabalhos, votando com animados debates, na sessão de hontem, a lei orçamentaria para o corrente anno, que subiu á sancção do governador Pires da Fonseca.

Consta que foi organizado, tambem, um orçamento pelo Thesouro do Estado. A lei da Assembléa supprime a Directoria de Producção, 4ª Promotoria da capital e o cargo de consultor juridico do Estado, augmentando em 900$000 mensaes a verba de representação do presidente do Conselho do Estado.

A colonia italiana de Bello-Horizonte fundou o Comité de Acção Pró-Italia

Bello Horizonte, 4 (Havas) — Foi fundado nesta capital, por membros da colonia italiana aqui domiciliados, o Comité de Acção Pró-Italia, destinado a angariar a solidariedade dos italianos residentes no Estado para a campanha contra as sancções de Genebra.

O Comité organizou já uma lista para boycottagem dos productos inglezes, a qual já conta com 20.000 subscriptores.

A inauguração do Hospital Infantil, em Victoria

Victoria, 4 (Havas) — Será inaugurado ainda este mez o Hospital Infantil, mandado construir pelo governo do Estado no arrabalde da praia Comprida. O edificio foi construido nos moldes da technica moderna.

MATRICOLA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Até 14 de fevereiro de 1936, estarão abertas as matriculas ao curso official de enfermagem, na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias de matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de registro civil, vaccina, idoneidade moral e diploma ou certificados de curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto, comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia natural, physica e chimica.

O exame abrange todo o programma de cada disciplina de accordo com as disposições em vigor para o curso gymnasial.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os 5 primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrar se estão ou não em condicções de proseguir na profissão.

Os pedidos de inscripção poderão ser dirigidos por carta á directora da Escola, sra. Bertha L. Pullen, á rua Visconde de Itauna n. 375, 1º andar, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

Conselhos permanentes de Justiça, sorteados para o 1.º trimestre do corrente anno

Foram sorteados juizes dos Conselhos de Justiça Permanentes, que deverão funccionar no trimestre corrente, os officiaes abaixo, sendo:

Da Auditoria do D. P. E. — Major Benedicto Augusto da Silva, do S. G. E.; capitães Salvador Carrocini, da Inspectoria do 1º G. M., Hildebrando Sarmento, do C. M. R. J. e 1º tenente do H. C. E., Adhemar da Cruz Rangel, sendo o comparecimento dos mesmos pedido para o dia 7 do corrente, afim de prestarem o compromisso legal.

Da 1ª Auditoria da 1ª Região — Major Alfredo Banberg, do 1º R. I.; capitão Azull de Lima Franklin, da D. E.; 1º tenente Orlando de Carvalho e 2º tenente Humberto Freire de Andrade, do Batalhão Escola, senod o comparecimento dos mesmos pedido para o dia 6 do corrente, ao meiodia, afim de prestarem o compromisso legal.

Da 2ª Auditoria da 1ª Região — Major medico dr. José Vieira Peixoto, da P. M., presidente; juizes: capitães Kleber Armindo de Lima Araujo, da D. E., Lincoln Ribeiro Torres, do Departamento Central de Aviação e Mario da Costa Lopes, do Batalhão Escola, sendo o comparecimento dos mesmos pedido para o dia 6 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de prestarem o compromisso da lei.

Mais officiaes attingidos pela compulsoria

Por terem attingido ao limite da edade, foram transferidos para a reserva de 1ª classe o tenente-coronel Joaquim Cantalice de Souza, do S. G. E., e os intendentes: majores Alcides Rodrigues Paib, de cavallaria e Alcides Rodrigues de Souza, de infantaria; capitão Laurindo Ferreira da Silva Junior, do extincto Corpo de Intendentes; capitão dentista Manoel Martins de Almeida Neves; capitão de administração Paulo da Cruz Souza França e 1º tenente pharmaceutico João Evangelista da Silva.

Sargento rebaixado e preso

Foi recolhido preso ao 1º R. C. D. o 3º sargento rebaixado a soldado Evaristo Ramos de Mesquita, da 1ª F. S. R., que deverá ser encaminhado a um presidio para cumprir a pena de um anno a que se acha condemnado, como incurso no art. 269 da Consolidação das Leis Penaes.

A equiparação da Faculdade de Direito do Espirito Santo

Victoria, 4 (Havas) — Foi recebida com sympathia nos meios estudantis a noticia da equiparação da Faculdade de Direito desta capital á da capital da Republica.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: do 3º R.I. para o 9º R. I., o 2º tenente mestre de musica Thomaz Fernandes da Silva.

Por necessidade do serviço: Os primeiros tenentes de administração João Petronillo dos Santos, do Q. G. da 7ª Brigada de Infanteria para a 4ª F. I. (4ª R. M.) e Oswaldo José Montano, da Commissão Central de Requisições para o Q. G. da 7ª Brigada de Infanteria (Juiz de Fóra); o 1º tenente pharmaceutico Armando Alves de Assumpção, do L. C. P. M. para o H. M. de Campo Grande (Matto Grosso); o 2º tenente pharmaceutico José Gabriel de Carvalho Pereira, do P. M. V. M. para o H. M. da 2ª R. M.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, Gloria, uma conferencia publica que versará sobre o "Objecto e opportunidade do Catecismo Positivista", destina o filiação do positivismo", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Comparecimento de generaes para constituição de um Conselho

Deverão comparecer no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, no cartorio da Auditoria do Departamento do Pessoal, para fins de justiça, os generaes abaixo, que fazem parte de um conselho: Firmino Antonio Borba, Felippe Antonio Xavier de Barros, Alvaro Tourinho e José Joaquim de Andrade.

AGGREDIDO POR TRES GUARDAS?

A victima procurou a Assistencia

Apresentando ferimentos no frontal, foi ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, o commerciario Mario Tristão, morador á rua Miguel Rezende numero 177.

Interrogado, declarou elle que fôra aggredido e espancado por tres guardas-municipaes, no cruzamento das ruas Petropolis e Aurea.

Depois de medicada, a victima se retirou para domicilio.

A exposição da flora espirito-santente

Victoria, 4 (Hovos) — O governador Punaro Bley sanccionou a lei que manda construir um pavilhão no recinto do Jardim Botanico do Rio de Janeiro destinado á exposição da flora espirito-santense.

Compareçam ao Tiro de Imprensa

Deverão comparecer com toda urgencia á séde do Tiro de Guerra 525, de Imprensa, os reservistas Aristheu de Figueiredo, Baptista Ermegildo Celano, e Augusto Fernandes de Brites, afim de tratarem de assumptos que aos mesmos interessa.

A exportação do café por Santos

São Paulo, 4 (Do correspondente) — O "Estado de S. Paulo" diz que a exportação de café, pelo porto de Santos, que se elevou em dezembro ultimo a 1.060.000 saccas, foi uma das maiores da historia do café em São Paulo. "Com esses animadores resultados — accrescenta — a exportação da safra actual, iniciada em 1 de julho de 1935, já attinge a 5.760.000 saccas, o que representa, portanto, uma média mensal de 960.000."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Abilio & Cia., estabelecida á estrada Real de Santa Cruz n. 440.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de março proximo e nomeado syndicos os credores Monteiro Ramos & Cia. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de .... 37:568$500.

TRIBUNA JURIDICA

Desmascarados e perfeitamente identificados

Cremos, e ninguem ousará contestar que a maioria esmagadora da nação pelos elementos que contribuem com o trabalho intellectual e manual para o progresso e bem estar da collectividade, tem dado sobejas provas que aspira viver um regimen de ordem e de tranquillidade, afim de poderem ser encontradas as soluções praticas dos problemas que nos defrontam. Por outro lado, porém, todos são testemunhas que alguns espiritos trefegos e desequilibrados tentam estabelecer a confusão e desorientar a opinião publica, com opiniões estravagantes, que serviriam para amenizar com uma nota de profundo ridiculo, a apreciação de questões sérias, se a gravidade dos casos reaes a serem resolvidos, permittisse, neste momento, taes diversões comicas.

Sobram por ahi em fóra exemplos caracteristicos dessa attitude de irresponsabilidade, com que certas pessoas se atrevem a dirigir-se ao publico, discutindo em tom doutrinario assumptos, cuja ignorancia revelam em cada uma das suas phrases.

Em tempos normaes, não seria mesmo preciso rebater proposições tão insensatas, e que não resistem á analyse de simples senso commum. Mas, em uma época como esta, quando não é difficil aos agitadores profissionaes e aos exploradores da boa fé do grande publico desvirtuar as coisas mais claras, substituindo a realidade por grotescas caricaturas dos factos, cumpre esclarecer a opinião publica, pondo á mostra a improcedencia dos argumentos de má fé e as adulterações affrontosas da verdade.

Estes commentarios serão, assim, uma resposta succinta, mas cabal, ás falsas insinuações dos adeptos do credo vermelho, que querem fazer acreditar a nenhuma intervenção do governo de Moscou, nos acontecimentos que enlutaram o Brasil, nos fins de novembro do anno passado.

Basta ler-se os seguintes trechos do discurso do delegado do Brasil, "o camarada" Marques, pronunciado no VII Congresso Mundial da Internacional Communista, realizado em Moscou, em 26 de julho de 1935, os quaes transcrevemos de "La Correspondance Internationale", editado em Paris, em 12 de outubro de 1935, e que, para se formar uma opinião decisiva e segura sobre a influencia de Moscou, nos acontecimentos verificados em nosso paiz.

Eis o que publica o citado jornal, pela palavra do "camarada" Marques:

"No Rio de Janeiro e em Nictheroy, dirigimos varias greves litigiosas, que... a que aderiram 40.000 pessoas, e tomaram parte nas consecutivas greves de 1934-1935, que culminaram com a gréve geral maritima e com a luta armada de Mossoró, onde ficou constituido, em principios de 1935, e após a gréve dos operarios do sal, o governo revolucionario que se apoderou de uma grande parte da cidade, oppondo aos ataques da policia uma resistencia heroica que durou mais de quinze dias."

Mais adeante, affirmou o mesmo "camarada" Marques:

"Após a realização do Congresso de Unidade Syndical, que se effectuou em maio do corrente anno (1935), por iniciativa do partido, quadruplicaram as forças syndicaes sobre as quaes o nosso partido exerce a sua influencia. O citado Congresso reuniu mais de 70 % das massas operarias organizadas no paiz. Os syndicatos unitarios comprehendem de 450 a 500 mil trabalhadores."

Já vemos pelas affirmações do "camarada" Marques, que as gréves e demais movimentos de agitações das classes trabalhistas, eram o fruto da propaganda e do actividades communistas.

No entretanto, é por todos reconhecido que o progresso realizado no Brasil, no tocante á obtenção pelos trabalhadores de condições gradualmente melhores, processou-se invariavelmente sem sobresaltos e violencias. Varias circumstancias concorreram para isto. Em primeiro logar, a escassez relativa da mão de obra e a desproporção entre as possibilidades economicas do paiz e a massa de trabalhadores, o que creou para estes uma situação vantajosa em que a perspectiva do *chômage* era excluida e os salarios tendiam espontaneamente, a attingir nivel razoavelmente elevado. Por outro lado, o patronato sempre manteve no Brasil uma attitude de franca sympathia pelas aspirações dos trabalhadores. Ninguem, de boa fé, poderá contestar que os empregadores e, sobretudo os dirigentes das grandes empresas, procuraram sempre attender ás reclamações dos seus empregados, dentro dos limites das possibilidades financeiras daquellas emprezas e chegando mesmo por vezes, a ir além das exigencias dos justificavam.

Ora, ante os factos que vimos de apontar, é fóra de duvida que sómente a intervenção de outros trabalhadores e mesmo os nossos trabalhadores a assumir attitudes de turbulencia, porquanto, elles bem illustram... reclamações justas pelas que pleiteavam por esse modo, para lograrem exito. Esse é o trabalho que ... dores sempre ..., justamente, hoje está ... a mentira ... ser annulado...

"CASA DE MINAS GERAES"

Sob a presidencia da directora do Departamento Feminino da "Casa de Minas Geraes", d. Maria Mercedes de Andrade Braga, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, uma animada reunião das socias dessa sociedade mineira, para tratar das actividades sociaes do corrente anno, tendo sido os trabalhos da mesa secretariados por d. Magdalena Martins de Araujo e d. Maria Amalia de Faria.

Entre as senhoras e senhoritas mineiras presentes, notámos as seguintes: Elvira Poch, Gisella Carlos Godinho, Lelia Colucci, Maria A. Ribeiro, Adinole Braga Poch, Noemi Costa Sellos, Baby Cruz, Coralia Colucci, Alpha Michell, Elisa Campos, Cremilda Ramos, July Bôs, Dalka Brêtas de Araujo, Aurea de Mattos Xavier e muitas outras.

Foram propostas varias socias novas, discutidos importantes assumptos de interesse social, cada qual das socias presentes apresentando planos originaes para movimentação da nova séde social, entre esses um programma artistico e educativo, exposição de trabalhos femininos, etc., tendo ficado convocada nova reunião para o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para a qual são convidadas todas as socias da "Casa de Minas Geraes", na nova séde definitiva, onde já está funccionando, á avenida Rio Branco n. 134, 2º andar.

MAIS UM MELHORAMENTO PARA A LINHA NORTE DA CONDOR

Considerando o sempre crescente movimento de passageiros, assim como a sempre maior procura de seus aviões para a remessa de correio e cargas aero-expressas, o Syndicato Condor Limitada, — a mais antiga empresa de navegação aerea do Brasil — resolveu lançar tambem no trafego da linha norte (Rio de Janeiro - Bahia - Recife - Fortaleza) os grandes hydroaviões do afamado typo "Junkers Ju 52".

Esses apparelhos, cujo valor excepcional já foi reconhecido pelo publico bastante exigente que viaja nas importantes linhas européas Berlim-Londres, Berlim-Paris, etc., e que, pelas suas insuperaveis qualidades e bellissimas performances têm merecido a preferencia do publico brasileiro em todas as linhas onde trafega a Condor, com certeza darão um grande impulso á intensificação das communicações aereas entre a Capital Federal e as cidades do littoral nortista.

Depois de lançar os seus trimotores "Ju 52", de 17 logares bastante conhecidos sob os nomes de "Anhanga", "Caiçara", "Curupira", "Marimbá", "Maipu" e "Aconcagua", a Condor acaba de receber mais um desses bellos apparelhos, que baptizou com o nome de "Tupan".

O "Tupan" realizou o seu primeiro vôo na ultima semana, vencendo com extraordinaria facilidade as etapas da linha norte e causando optima impressão aos que nelle viajaram, pela commodidade e velocidade, não menor do que a desenvolvida pelo mais rapido dos hydroaviões vôando na America do Sul.

A collocação da cabine na parte superior do apparelho, permittindo descortinar todo o panorama durante a viagem, a possibilidade de se abrir as janellas em vôo, a ventilação individual, o facto de cada passageiro ter o seu assento collocado ao lado de uma ampla janella e — o que não é menos importante — a liberdade de se poder fumar á vontade a bordo, tornaram os grandes trimotores "Junkers Ju 53" as aeronaves preferidas pelo publico, tanto mais que o seu equipamento aeronautico e a grande potencia dos seus motores garantem uma viagem segura, com uma estabilidade perfeita.

INSTITUTO HISTORICO

Foi o seguinte o movimento das diversas secções no mez de dezembro findo:

Bibliothecas — Obras offerecidas, 12; adquiridas, 9; revistas recebidas, 148; catalogos recebidos, quatro.

Archivo — Documentos consultados, 149.

Mappotheca — Mappas consultados, 17; offerecidos, 5.

Museu Historico — Visitantes, 45.

Sala publica de leitura — Consultas, 166.

Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 97; expedidos, 178.

O Instituto funcciona nos dias uteis das 13 ás 4 horas, salvo nos sabbados, quando o expediente se encerra ás 3 horas.

Amanhã, 6 do corrente, dia santificado, não se abrirá o Instituto, segundo sempre se praticou.

A Secretaria da Educação do Espirito Santo creou a primeira colonia de férias em Guarapary

Victoria, 4 (Havas) — A secretaria da Educação creou a primeira colonia de férias que fica localizada em Guarapary e para a qual já foram enviados varios alumno debeis.

(64959)

Liberdade de praças e sargentos

Por ordem do commendante da 1ª Região, foram postos em liberdade: o cabo do extincto 3º R. I., Amaro Gomes da Silva em face da parte apresentada pelo capitão João Gomes Monteiro, na qual se verifica que o mesmo permaneceu ao lado das forças legaes e terceiros sargentos do 3º R. I. Alpheu Dantas Novaes Filho, Isauro Assis de Araujo, José Joaquim de Macedo, 1º sargento José Pedro Miguel e terceiros sargentos Waldomiro Dias, Luiz de Albuquerque Nunes e Manoel da Costa Mattos, por ter se verificado em syndicancia procedida pelo major Marco Antonio Felix de Souza não se terem envolvidos no movimento e sido presos pelos rebelados.

Os sargentos referidos acham-se presos na Crefatura de Policia.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

128. — *Outros peccados* — O peccado venial (de venia-perdão) é uma offensa á lei de Deus em materia leve. Pode ser venial tambem em materia grave, quando não houver plena advertencia ou pleno consentimento deliberado. Effeitos do peccado venial: a) — esfriar a alma no amor de Deus, isto é, diminuir o fervor da caridade; 2) — dispor ao peccado mortal [illegible]; 3) — fazer-nos merecedores da pena temporal nesta vida e na outra.

Todos os peccados mortaes irrogam offensa infinita a Deus, mas alguns se apresentam mais graves e mais funestos á alma: são precisamente os que se dizem peccados contra o Espirito Santo e peccados que clamam vingança diante de Deus. [illegible]

DIVORCIOS E NASCIMENTOS NA ALLEMANHA

[illegible]

O CATHOLICISMO NA MANDCHURIA

[illegible]

NOVA ABBADIA DE S. BENTO, NA HOLLANDA

[illegible]

PAUL BOURGET

[illegible]

NA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE PARIS

[illegible]

IRMÃOS MARISTAS

[illegible]

CAPELLA DE N. S. DAS DORES

[illegible]

DOUTRINANDO OS MORROS

A festa solenne, hoje de Nossa Senhora do Livramento

[illegible]

Hoje, 5 do corrente, realizar-se-á a imponente festa de Nossa Senhora do Livramento, á ladeira do Barroso, na historica ermida, [illegible] Convento annexo á matriz de Sant'Anna, nesta capital.

A's 7 1|2 horas, na capella, o padre Jeronymo celebrará missa de communhão geral, acompanhada de canticos populares. [illegible] padre Tito Zazza, parocho de Sant'Anna, [illegible]

[illegible]

A HORA SANTA DAS PAROCHIAS AOS DOMINGOS

[illegible]

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSÉ DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

Aviso

Dia 7 — Terça-feira — A's 20 horas, reunião geral dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos.

Dia 12 — Domingo, ás 19 1|2 horas — Reunião geral da Liga Catholica.

[illegible] Avisa tambem que, domingo, 12 de janeiro, é o dia da Sagrada Familia, padroeira geral da Liga Catholica.

DO EXTERIOR

AS PALAVRAS DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Nos funeraes do embaixador allemão

Paris, 4 (Havas) — Na mais estricta intimidade realizaram-se no templo protestante allemão os funeraes do sr. Roland Koester, embaixador da Allemanha, ha pouco fallecido nesta capital. [illegible] cruz gammada. [illegible] a familia do embaixador e todos os membros da embaixada.

A' saida do templo o corpo foi transportado á estação, havendo nesta uma cerimonia official com a presença de numerosa assistencia. Os discursos foram pronunciados pelos srs. Pietri, ministro da Marinha, e embaixador do Brasil.

[illegible]

O embaixador do Brasil [illegible]

[illegible]

coração e de bôa vontade e partidario convicto da solidariedade humana."

A SITUAÇÃO NA CHINA

PROTESTO CONTRA A AUTONOMIA NA CHINA DO NORTE

Pekim, 4 (Havas) — A União dos Estudantes resolveu enviar a Nankim um segundo grupo encarregado do protestar contra o movimento autonomista na China do norte.

Devido á ausencia da maior parte dos estudantes, não foi possivel reabrir esta manhã as aulas interrompidas nas Universidades por motivo das recentes festas.

A POLICIA MONGOL EM SEIS DISTRICTOS DE CHAHAR

Pekim, 4 (Havas) — Informações de fonte chineza annunciam que a policia mongol chegou aos seis districtos de Chahar recentemente occupados pelas tropas nippo-mandchus.

O general mandchu estaria disposto a retirar as suas tropas de Dolono caso o contrôle dos referidos districtos fosse confiado á policia mongol.

Annuncia-se, por outro lado, que os chefes de doze "bandeiras" mongóes de Chahar reunidos hontem em Chang Pei discutiram medidas destinadas a estabelecer o contrôle em questão.

Não obstante o desejo dos japonezes, as autoridades chinezas, que receiam difficuldades com a Mongolia, preferem retardar as negociações a respeito de Chahar e resolver em primeiro logar a questão de Hopei Oriental.

OS JAPONEZES PROCURANDO EVITAR O COMMUNISMO NA CHINA

Tokio, 4 (Havas) — Uma personalidade autorizada do Ministerio da Guerra declarou á Agencia Havas que a organização na Mongolia Interior de um regimen amigo do Japão a cuja frente ficasse o general Li Shun Shin, corresponderia ao desejo deste paiz de barrar o caminho á penetração sovietica na Asia Oriental.

FEITO ACCORDO SOBRE AS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

Changai, 4 (Havas) — Precisa-se que os governos de Nankim e Tokio chegaram a accordo sobre os principios geraes do reajustamento das relações sino-japonezas, mas não foram encaradas ainda medidas concretas, ao contrario do que informam os rumores de provenencia japoneza, sobre a convocação de uma conferencia sino-nipponica, depois do regresso de Tokio do sr. Suma, consul geral do Japão em Nankim.

DESBARATADA UMA DIVISÃO COMMUNISTA

Changai, 4 (Havas) — Annuncia-se que foi desbaratada a 18ª divisão do Exercito Vermelho, que operava na região de Hopei oriental.

ITALIA-ABYSSINIA

Os abyssinios negam ter decapitado aviadores

Addis-Abeba, 4 (Havas) — O governo ethiope protesta contra as affirmativas italianas de que as bombas de gaz foram empregadas como represalia contra a decapitação de um aviador italiano.

Accentua-se nos meios ethiopes que o argumento é tão falso quanto absurdo e accrescenta-se que os factos provam como os italianos levam em conta as leis humanas e internacionaes.

O hospital de Daggabur bombardeado

Addis-Abeba, 4 (Havas) — Annuncia-se que a Cruz Vermelha de Daggabur foi bombardeada e que ficaram feridos varios hospitalizados.

Precisa-se que o "raid" foi levado a effeito por cinco aviões que lançaram consideravel numero de bombas sobre a agglomeração. Ainda não é conhecido o

A Cruz Vermelha Ethiope homenageará a memoria de um enfermeiro sueco

Stockholmo, 4 (Havas) — O presidente da Cruz Vermelha Ethiope num telegramma enviado á direcção da Cruz Vermelha Sueca confirmou que o enfermeiro Lundstroem veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos que recebeu durante o bombardeamento. Accrescenta que Lundstroem sacrificou a sua vida heroicamente.

A' sua memoria será prestada homenagem numa cerimonia religiosa que se realizará numa egreja desta capital no dia da Epiphania. Falarão por essa occasião os missionarios recentemente expulsos pelos italianos das suas colonias da Africa Oriental.

Julga-se possivel que os italianos, receiando uma eventual investida contra Makallé, tomem as suas precauções visando o terreno circumvizinho. Accentua-se por outro lado, que a admittir a cifra de 5.000 projectis, é de crêr que se trate de granadas porque o numero de victimas é bem fraco para tão elevado numero de bombas. Quanto aos estragos, por maiores que sejam, julga-se que são insignificantes visto como não existe fóra de Makallé nenhuma agglomeração digna desse nome no sector bombardeado. Procura-se, pois, comprehender o interesse militar do bombardeio.

O MONOPOLIO DO CAMBIO EM SHANGHAI

Shanghai, 4 (Havas) — Os bancos governamentaes a partir de hoje terão o monopolio sobre as transferencias monetarias e sobre a prata com destino ao estrangeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se segunda-feira, 6 de janeiro de 1936, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1935, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Bancos.
Apolices ao portador:
Obras do Porto, relações ns. 217 a 237.
Diversas Emissões, relações ns. 2.511 a 2.650.
Reajustamento — 70 a 96.

A entrada nas mesmas far-se-á de 11 até ás 14 horas, excepto aos sabbados, que o ingresso só é permittido até ás 13 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Professores primarios (ensino elementar), de letras A. 1º livro, no guichet 10; A. 2º livro, no guichet 2; A. 3º livro, no guichet 9. Medicos, dentistas, instructores de alumnos de escolas primarias, enfermeiras escolares, professores finenos do ensino particular, professores auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica, todo do ensino elementar, no guichet 7.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Assistencia: livro n. 110, no guichet 12; livro n. 113, no guichet 7; da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: livro n. 115, no guichet 4; livro n. 116, no guichet 8; livro n. 117, no guichet n. 14.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I n. 31.
CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.
C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.
CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.
CASA JOSÉ CAHEN — Penhores no dia 11 do corrente.
A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.
Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço do dia: hoje — 2º tenente Accacio Cardoso de Carvalho, sargento Nelson Gomes Camargo e soldado Eduardo da Silva; amanhã — 1º tenente João de Mello Rezende, sargento Eurico Ferreira da Costa e soldado Iracy José Gomes.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Florida", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.
"Itaberá", para Sul até Porto Alegre recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Massilia", para Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.
"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17 e rua da Quitanda n. 57.
S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208 e rua da Alfandega n. 74.
SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 209 e rua Uruguayana n. 142.
AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 30.
SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 25, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.
SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, ladeira do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 86.
GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 163-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.
LAGOA — Rua General Polydoro numero 136, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.
GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 591 e rua Ataulpho de Paiva n. 291-A.
COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Visconde de Pirajá n. 300-A, rua Copacabana ns. 716 e 892 e rua Visconde de Pirajá n. 616.
SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 282, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.
GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua do Livramento n. 100 e rua Senador Pompeu n. 233.
ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.
RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby n. 121, rua Aristides Lobo n. 229 e rua Haddock Lobo n. 153.
ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 362.
S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella ns. 15 e 95, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 152 e rua General Gurjão n. 154.
TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 498 e 1.255, praça Xavier de Brito n. 6-A e rua S. Francisco Xavier n. 268.
ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua Barão de Bom Retiro n. 704-B, rua Visconde de Abaeté numero 34, rua D. Zulmira n. 43 e rua Barão de Mesquita ns. 464, 700 e 986.
MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Lins de Vasconcellos n. 281 e rua Barão de Bom Retiro n. 370.
INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana ns. 1.819 e 2.856, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Capitão Rezende numero 177.
PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 207-A, avenida Suburbana s|n, e 2.798, rua Cardoso n. 374 e avenida João Ribeiro n. 196.
PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros numero 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Nicaragua n. 166, rua Lobo Junior n. 89 e estrada do Porto Velho n. 345.
PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 496, estrada Braz de Pinna n. 718-B, rua Gunporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Bulhões Maciel n. 383.
ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 21.
JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, estrada da Freguezia numero 657 e rua da Estação n. 28.
SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Dino; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Justiniano, do R. C.; 2º tenente Rangel, do 1º; 2º tenente R. Guimarães, do 3º; aspirante Euthymio, do 4º B. I.; guarda da Detenção, aspirante Antão, do 4º B. I.; guarda da Correcção, 2º tenente Rugem, do 6º; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Theodorico, do 1º B. I.; ronda especial: sargentos Pedro, do 1º; Mendes, do 2º; Amorim, do 3º; Bruno, do 4º; França e Anapurús, do 5º; Wagner, do 6º; Carneiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Pichet, do 3º; Bresciani, do 6º; Alcantara, da Cont.; Abdias, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Delphino do C. S. A.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro, do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Av., Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Dias.
Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Ananias; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, aspirante Fregulino; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, aspirante Antenor; no regimento de cavallaria, aspirante Idalberto.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major Dino; official de dia ao quartel general, capitão Werneck; medico de dia, capitão graduado dr. Soraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Elias; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, Gosling; ronda: aspirante Ignacio, do R. C.; 2º tenente Walter, do 3º; 2º tenente Floriano, do 4º; 2º tenente Mello, do 1º B. I.; guarda da Detenção, aspirante Antão, do 2º B. I.; guarda da Correcção, 2º tenente Rubens, do º; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º B. I.; ronda especial: sargentos Evandro, do 1º; Coutinho, do 2º; Leite, do 3º; Costa, do 4º; Antão e Moura, do 5º; Motta, do 6º; Elegantinho, do R. C.; ronda especial: sargentos Pinho, da I. T.; Souza Lopes, da A. P.; Ary, da A. P.; Soares, da A. P.; e Sarinho, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Madureira, da I. G.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esm., Tert. e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 1º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 1º tenente P. Jr.; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.
Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Aniaio; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Marino; no 5º batalhão, 2º tenente Alvares; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Afonso.

OS NOVOS OFFICIAES DO EXERCITO

O presidente da Republica presidiu a solennidade de hontem, na Escola Militar

Realizou-se hontem na Escola Militar do Realengo a cerimonia da declaração a aspirantes de noventa e nove cadetes que concluiram o curso daquelle estabelecimento de ensino e ainda a nomeação e effectivação de oito segundos tenentes no serviço activo do Exercito.

O acto teve a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica altas patentes militares e muitas familias e convidados.

Iniciando as solennidades, foi prestada uma homenagem ao official Humberto Vasconcellos, que quando aspirante praticou um acto de bravura, arriscando a propria vida.

O espadim de formatura desse official foi recolhido ao Casino da Escola, guardado em rico estojo de madeira.

O sr. Getulio Vargas presidiu a entrega dos premios conferidos aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno passado nas diversas armas.

Aos officiaes major Manoel Ferreira de Moraes e capitão José Alberto Bittencourt foram entregues as medalhas a que fizeram jus pelos bons serviços prestados ao Exercito.

O coronel Mascarenhas de Moraes commandante da Escola Militar leu em seguida a promoção ao cargo de segundo tenente de todos os alumnos premiados e ainda a do aspirante Alberto Carlos de Mendonça Lima consideradoo primeiro alumno da arma de infantaria.

Encerrando-se a cerimonia, os novos officiaes e aspirantes prestaram o solenne compromisso do novo posto.

A turma de aspirantes a official de 1935 manifestando sua gratidão aos aspirantes do Exercito Argentino pelas homenagens que delles recebeu por occasião da visita presidencial ao paiz amigo, vae dirigir-lhes uma expressiva mensagem de apreço e admiração. Esse documento foi lido perante a numerosa assistencia e mereceu a immediata approvação do sr. Getulio Vargas que se congratulou com os autores da lembrança.

CAIU DA ESCADA

O empregado, em estado de "shock", foi hospitalizado

Empregado na pharmacia existente no largo da Carioca n. 18, Francisco Valladão de Freitas, de 13 annos annos de edade, morador á rua da Alegria n. 88, hontem, á tarde, ao subir numa escada, soffreu forte queda, resultando fracturar o parietal e o frontal. Em estado de "shock", Valladão foi soccorrido pela Assistencia e em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O botequineiro e o freguez brigaram

Felippe Raymundo, de 37 annos, sapateiro, era frequentador do botequim da rua S. Pedro numero 341, de propriedade de Manoel Fernandes Ribeiro, morador á rua da America n. 17.

Hontem, á noite, Felippe procurou o botequim em companhia de um amigo, como elle, italiano.

Manoel Ribeiro lembrou ao freguez que elle tinha um pequeno debito. Foi esse o motivo para surgir uma discussão entre elles, e que degenerou em luta, entrando em scena soccos, ponta-pés e cadeiradas.

No fim, estavam feridos, Felippe no frontal e face e com contusão no thorax; e Manoel Ribeiro com ferimentos contusos no frontal e occipital.

Depois de medicados pela Assistencia Municipal, ambos foram levados para o districto.

MENOR BALEADO NO ABDOMEN

Pouco depois de 1 1|2 horas de hoje, chegou ao Posto Central de Assistencia, em estado grave, o menor Luiz Neves da Silva, de 11 annos de edade e morador á rua Rio Branco n. 144, em Tury-Assú. Está baleado no abdomen.

Contou Luiz, falando com difficuldade que foi ferido na Esplanada do Castello. Não sabe quem o baleou.

A victima, em estado melindroso, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UMA RUIDOSA QUESTÃO DE SEGUROS

ADVOGADO OU SAPATEIRO REMENDEIRO ?

O dr. Raul Machado Bitencourt, advogado adventicio das Companhias de Seguros Caledonian, Aachen & Munich, Adriatica de Seguros, Azicurazioni Generali di Trieste i Venezia, Italo Brasileira de Seguros Geraes, desmascarado publicamente pela publicação da certidão da Secretaria da Côrte Suprema, na qual provamos que desde 3 de dezembro haviamos pago as custas do processo para sua baixa, correu ao continuo de um ministro e delle sacou uma serodia declaração para justificar-se de ter cobrado 220$000 ás suas clientes sem lhes dar a applicação declarada.

Qualquer estudante do primeiro anno sabe que as custas se pagam na Secretaria da Côrte, á pessoa do secretario, e não aos continuos da casa. O dr. Raul Machado Bitencourt, com 30 annos de pratica forense, ignora isso.

Com uma displicencia incrivel, manda entregar dinheiro a um continuo, e, corre esbaforido á imprensa a declarar que pagou custas que lhe não incumbiam pagar. Pilhado em flagrante mentira publica, soccorre-se ainda do humilde continuo para delle extorquir uma declaração — remendo — á sua insopitavel e desensofrida leviandade. Como poderão as suas clientes acreditar na veracidade da actuação de um advogado que aje com tanto desacerto, com tão desconcertante açodamento, avançando declarações publicas compromettedoras, por mentirosas? A ancia de prolongar indefinidamente a questão, de agarrar-se á têta polpuda das Companhias, garantindo-lhes um exito impossivel, ridiculo e immoral, está levando o illustre causidico, no crepusculo da vida, á pratica de actos só explicaveis em franca decadencia. Com referencia ao sophisma grosseiro de que as Companhias não pagaram até hoje por lhes faltar elementos determinantes do prejuizo, é isso uma optima desculpa de mão pagador. As Companhias não têm agido com essa innocencia e candura que lhes quer emprestar o seu novo advogado. Deixaram de pagar porque um director da Caledonian tramou crimes inconcebiveis, os quaes, opportunamente, serão trazidos ao conhecimento da nossa Justiça e do publico, crimes esses que, levados a effeito aniquillariam de vez os segurados e permittiriam ás Companhias a locupletação dos despojos das suas victimas.

A verdade é que as Companhias imaginaram nada pagar. Citamos um trecho do accordam da Egregia Côrte de Appellação, que é ferro em braza sobre o procedimento chicaneiro das Companhias:

> "A verdade é que não consegui descobrir UMA RAZÃO CONFESSAVEL PARA A INSISTENCIA COM QUE PEDEM AS APPELLANTES A NULLIDADE DA ACÇÃO, por ter sido usado o rito summario, prescripto na lei, QUANDO LARGAMENTE SE DEFENDERAM, "tendo usado as partes como diz o juiz, DE TODOS OS MEIOS DE PROVA ADMISSIVEIS EM PROCESSO, havendo deposto os segurados deixando de fazel-o o representante do cedente — Companhia Commercial Paulista, por não ter sido pedido, embora comparecesse elle, por vezes, na dilação probatoria." Para evidenciar a amplitude da defesa BASTA SABER-SE QUE DOIS ANNOS DECORRERAM DO INICIO A' CONCLUSÃO DA CAUSA PARA A SENTENÇA E QUE EM OITO GROSSOS VOLUMES FOI ELLA TRAÇADA."

Quanto á escripturação dos segurados, o laudo vencedor, assignada vistoria dos livros assignado pelo perito do juiz e devidamente homologado pelo mesmo juiz, é o seguinte:

> "Os livros obrigatorios acham-se revestidos das formalidades extrinsecas e intrinsecas, e todos os lançamentos apoiados em documentos comprobatorios devidamente archivados, estando o livro Diario escripturado em fórma mercantil, por partidas diarias e periodicas até setembro de mil novecentos e trinta e, dahi por deante, depois do incendio, por partidas mensaes, observando-se ligeiras raspaduras e alguns espaços em branco no fim de paginas até o limite de quatro linhas, os quaes se acham inutilizados por traços á tinta, salientando os peritos que nesses espaços de fim de pagina não cabiam os lançamentos que se seguem no inicio da pagina seguinte. O Copiador de Cartas apresenta á fls. dezeseis e vinte e dois, espaços em branco, inutilizados por traços a lapis vermelho, sendo que o primeiro desses espaços equivale a dois terços e o segundo á metade das citadas folhas. Observam os peritos que as cartas copiadas nas folhas seguintes ás acima mencionadas, eram longas e não cabiam nos espaços não utilizados. Esses factos ao vêr dos peritos em nada prejudicam a validade da escripta. Em face dos documentos e comprovantes apresentados, da ordem dos lançamentos e dos demais elementos já referidos, os peritos chegaram á convicção de que a escripta em apreço não foi adrede preparada. O aspecto calligraphico não autoriza os peritos a affirmar ter sido a escripturação feita de uma assentada."

E ainda mais, quanto ao prejuizo, é crystalino o laudo vencedor:

> "O saldo de Rs. 4.226:491$302, demonstrado no annexo numero dois, fls. 1.788, é evidentemente a simples differença entre o debito e o credito da conta de Mercadorias. Os peritos organizaram o annexo numero seis, *baseados na contabilidade e em documentos encontrados em archivos e nos autos, o qual demonstra, para as mercadorias sinistradas e existentes no armazem da rua da Alfandega numero trezentos e trinta e oito, na referida data, e valor exacto de Rs. 4.215:570$470.*"

Em apoio dessa prova dos livros e do arbitramento já feito, ahi está o voto dos integros desembargadores, Flaminio de Rezende e Leopoldo de Lima que dizem:

> "Em relação ao valor das mercadorias em deposito no estabelecimento commercial sinistrado era elle de réis 4.226:491$302, conforme reconheceram os peritos no laudo unanime de folhas 1.035 e tambem no laudo vencedor do segundo exame pericial de fls. 2.285. Portanto as embargantes se acham na obrigação de indemnizar os prejuizos decorrentes do sinistro na importancia de 2.800:000$000, porque as firmas seguradas no dia do incendio tinham no predio destruido um stock de mercadorias de valor muito superior á importancia do seguro. Deante do resultado uniforme dos dois exames periciaes acima referidos não havia mais necessidade de ser liquidada a importancia do seguro na execução da sentença; pois, *nenhuma outra prova poderá alterar aquelle resultado, salvo um arbitramento feito pela vontade discricionaria dos peritos encarregados da diligencia.*"

Notem bem os commerciantes que têm de confiar seus bens á Companhias de Seguros, o procedimento dessas companhias: — Lançaram mão de todos os recursos para nada pagar, inclusive a tentativa de transformar um incendio casual num fogo posto, mandando collocar no local do incendio inflammaveis depois de tudo haver ardido. E' bem expressivo este trecho do voto do desembargador relator do feito, o integro juiz Flaminio de Rezende:

> "Quanto á natureza do incendio elle foi casual desde que não existe nos autos nenhuma prova nem mesmo qualquer indicio de que aquella occorrencia tivesse sido causada por dolo ou culpa das seguradas. E' certo que na ultima vistoria procedida no immovel incendiado os peritos constataram que ali havia uma lata de kerozene com certa quantidade consideravel de alcool, sobre cuja existencia nenhuma referencia se encontra nas pericias anteriores. Este facto, porém, não compromette as sociedades fallidas porque a collocação daquelle recipiente com materia inflammavel nos escombros do predio foi feita depois do incendio, conforme se vê da seguinte resposta a um dos quesitos sobre o caso em apreço: "Os peritos só encontraram de extraordinario uma lata, das denominadas de kerozene, cujo terço da sua capacidade era constituido por uma solução de agua e alcool, a trinta e sete gráos (em volume), determinado pelo exame feito no local com o emprego de um alcoometro centesimal de Gay-Lussac, tendo, ainda no seu interior, carvão de madeira, além de um cache-pot de folha, situado em ponto diverso, entre os escombros de material carbonizado, contendo no seu interior carvão de madeira embebido em kerozene, corpo esse que tambem existia, ainda em estado liquido, em pequena quantidade. Estranham os peritos esses achados, sobretudo por se encontrar a lata, com a porção do liquido referido, em um sitio onde arderam, até á carbonização, o balcão e a armação que lhe estavam contiguos, por haver liquido, ainda, na materia do cache-pot, que apezar de não ter ardido, ainda, na parte interna, como ficou perfeitamente constatado, revela a acção do fogo na sua parte externa, denunciando uma elevada temperatura por se ter destacado a parte superior desse recipiente para vasos. O encontro acima mencionado se deu durante os trabalhos realizados no dia 24 de novembro."

E depois de repudiados pela Justiça as suas vorazes pretenções, esgotam novos recursos em querer provar fraudes inexistentes e insistem em transformar mercadorias provadamente de lei em alemdes, avaliando-as por antecipação á Justiça, em 30 °|°.

Aguardemos serenamente o arbitramento, podendo o dr. Raul Machado Bitencourt guardar o seu ouro, pois confiamos, como sempre, na integridade da Justiça e dos peritos que ella indicar.

Rio, 5 de janeiro de 1936.

VIRGILINO DA SILVA PAIVA,
(Advogado).

(61.851)

CINEMA NACIONAL

DECLARAÇÃO NECESSARIA

RECTIFICAÇÃO

Por lamentavel erro de transcripção, na publicação feita pela Associação de Productores de Films Nacionaes, de solidariedade para com a sua irmã, Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, assigna o secretario da Associação de Productores de Films Nacionaes como se o fôra da Associação Cinematographica de Productores Nacionaes, que não existe.

Apezar de desnecessaria a presente declaração, por ter ficado perfeitamente patenteada que a solidariedade foi prestada pela Associação de Productores de Films Nacionaes, esta Associação faz a presente rectificação, a bem do seu nome.

Pela Associação de Productores de Films Nacionaes,

WILLIAM GERICKE
1.º Secretario

(O 02264)

UM SUCCESSO DE LIVRARIA

"A Economia do Brasil em face das transformações do mundo"

Dr. Mozart da Gama

Este novo livro do dr. Mozart da Gama, cujo titulo define a obra perfeitamente e diz bem de seu valor, está com a edição prestes a esgotar. Restam poucos exemplares. Uma edição em menos de mez! Assumpto palpitante. Dados e informações inéditos. Façam immediatamente a acquisição de um dos ultimos exemplares. Livraria Editora Freitas Bastos — Rio. — Brochura 10$000. (O 1393)

APANHADO POR — AUTO —

Ao atravessar a rua do Cattete, esquina de Barão de Guaratiba, o cozinheiro Manoel Agostinho de Souza foi victimado por um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

51 HORAS DA EUROPA CENTRAL AO RIO

As malas postaes que, no vôo regular desta semana, foram expedidas "Via Condor-Lufthansa" da Europa na quinta-feira, dia 2, chegaram á nossa capital hontem sendo entregues ás 10 horas da manhã no aerodromo da Praia do Cajú. Assim, em todo o percurso, o transporte dessas malas durou 51 horas, o que constitue uma nova prova da efficiencia do serviço daquella organização, que foi reo semanal e regular transoceaestabelecer um serviço 100 % aea primeira em todo o mundo a nico. A linha "Condor-Lufthansa", em fevereiro proximo, completará o seu 2º anniversario, com pleno exito, sem que, até o presente tenha constatado a minima irregularidade ou atrazo.

COMO EVITAR A CEGUEIRA NOS RECEMNASCIDOS

A ultima palestra do doutor Gasparini, na Ipes

A 31 do mez findo o dr. Savino Gasparini fez uma palestra pela Radio Tupy sobre a prophylaxia da cegueira.

Começou referindo que as mais recentes estatisticas dão o numero de trinta mil cegos no Brasil e explicou logo que a terça parte adquiriu o mal por uma doença evitavel, a ophtalmia dos recem-nascidos, infecção da conjunctivite do globo occular (membrana que forra internamente as palpebras) causada pelo diplococco de Neisser. A infecção transmitte-se por occasião do parto, pela propria mãe infectada ou por pessoas que cuidam da creança, sem a minima noção de hygiene.

Expoz como se conhece a doença — a secreção purulenta amarellada que a creança apresenta nas palpebras, com inchação dos olhos e febre, ás vezes. A infecção póde passar para a cornea, determinando a perfuração dos olhos e sua completa destruição.

Ensinou o methodo facilimo de evitar a doença, instituido em 1883 por Credé, grande bemfeitor da humanidade, e que consiste na lavagem dos olhos do recem-nascido com um pouco de algodão embebido em agua fervida, abrindo-se as palpebras de cada um dos olhos e pingando uma gotta de solução de nitrato de prata a 1 %.

A Saude Publica distribue gratis um dispositivo pratico, contendo a solução citada. E' uma ampoula de cera contendo duas gottas de solução, devendo ser furada com alfinete na hora de ser usada.

E o dr. Savino Gasparini encerrou a sua util conferencia aconselhando aos que o ouviam a passar adeante o conselho para que não augmente o numero dos que adquirem a cegueira por desidia dos paes.

PREVENTORIO PAULA CANDIDO

Reassumiu o exercicio de seu cargo de director effectivo do Preventorio Paula Candido, o dr. Antonio Pires Salgado, que se achava em commissão junto á Assistencia Hospitalar.

REUNIDO O MINISTERIO HESPANHOL

Madrid, 4 (Havas) — Os ministros reuniram-se em conselho sob a presidencia do sr. Portela Valadares.

Durante a reunião o presidente do Conselho de Ministros fez o relato das accusações articuladas pelo sr. Alba contra o chefe do governo e o gabinete actual. A' saida da reunião, o sr. Portela Valadares declarou: "Trata-se unicamente de uma manobra contra a Republica. O gabinete de ministros após ter examinado a questão reiterou-me a sua confiança. O governo espera que a deputação permanente das Côrtes que deve opinar a respeito, agirá com serenidade e obterá maioria accentuada. Aliás a opinião publica está ao lado do governo. Quanto a odecreto da dissolução da Camara, será assignado dentro de pouco tempo."

AS CAMARAS DE COMMERCIO CONTRA A LEI DE BONUS

Washington, 4 (Havas) — A Camara de Commercio norte-americana desencadeou um violento ataque contra o projecto de lei dos bonus, apresentado hontem ao Congresso pelos deputados Vinson e MacCormack, após terem entrado em accordo com as organizações dos ex-combatentes. O projecto de lei prevê um pagamento immediato de um bilhão de dollares. Por outro lado, os amigos do senador Pitman sustentam o projecto daquelle senador, projecto esse inclasionista que prevê o pagamento de dois bilhões e duzentos milhões de dollares.

A discussão do projecto de lei dos srs. Vinson e MacCormack será provavelmente adiada para 6 de março proximo.

NO LIMIAR DA FOLIA

O grandioso banho de mar á fantasia, hoje, na praia de Ramos — O vasto programma de festas do Centro de Chronistas Carnavalescos — As festas que hoje se realizam nos centros recreativos.

O dr. Jfredo Pessoa, que no Departamento de Turismo da Municipalidade tanto se tem esforçado na protecção ás entidades que animam o carnaval brasileiro já uma occasião affirmou que o Centro de Chronistas Carnavalescos, ante o arrojo das suas iniciativas e o successo que a todas coroava, era constituido de loucos!. E, realmente as festas que o C. C. C. C. idealiza e effectua são as "loucuras do carnaval", por isso que, apenas contando com os reduzidos recursos dos proprios associados e directores, a popular instituição de jornalistas movimenta a cidade inteira, com o unico objectivo de divertir o povo, promovendo festividades ao ar livre, nas praças, nas avenidas, nas praias, onde se concentram e brincam todas as camadas sociaes, sem distincção de classes, porque o C. C. C. é do povo.

Essas iniciativas, como é bem de vêr, custam esforços inauditos dos seus componentes, custam sommas vultosas, principalmente para uma agremiação que nunca recebeu, oriunda dos poderes publicos, qualquer especie de subvenção ou auxilio.

Entretanto, se quizesse, com os recursos de amizade que o orgulha e com as possibilidades que a sua projecção facilita, o C. C. C. poderia perfeitamente, com a maxima commodidade para os seus dirigentes, alugar uma grande séde e ahi realizar bailes á fantasia, para usufruir as vantagens das entradas pagas na porta! Mas isso não seria servir ao povo! Seria explorar o povo.

Reconhecendo, porém, o desprendimento com que se orienta o C. C. C., o prefeito Pedro Ernesto concedeu-lhe o titulo de utilidade publica municipal e cede o theatro João Caetano, como já acontece ha quatro annos seguidos, para a realização, nos quatro dias de carnaval, de bailes populares, com a renda dos quaes, ainda que pequena, póde de certo modo resarcir os prejuizos e cobrir as despesas feitas a credito para a realização das festas no periodo pré-carnavalesco.

Ainda nesses bailes do João Caetano o C. C. C. demonstra o seu desinteresse: podendo realizar quatro bailes de luxo, a alto preço, a instituição de jornalistas cobra cinco mil réis por ingresso dando direito a um cavalheiro e uma dama, isto é, 2$500 por pessoa. Assim, para uma renda de 2:500$000, precisa collocar na festa mil creaturas. As despesas do theatro, illuminação, duas orchestras, banda de clarins, recepção dos convidados de honra, gratificações e outras pequenas coisas a quanto subirão? E será facil conseguir mil pessoas para uma festa?

Essas verdades é que, em geral, precisam ser conhecidas, afim de que se saiba qual é a finalidade do Centro de Chronistas Carnavalescos. — *Fofinho.*

O PROGRAMMA DE FESTAS DO CENTRO DE CHRONISTAS — CARNAVALESCOS —

O Centro de Chronistas Carnavalescos, o popular C. C. C., tem para este anno um programma sumptuoso!

Maior de todos quantos têm sido realizados!

Uma vasta série de realizações — que devem orgulhar os jornalistas especializados da grande e poderosa instituição.

Janeiro 5 — Primeiro banho a fantasia na Praia de Ramos, para blocos infantis e moças fantasiadas (das 7 ás 12 horas).

Janeiro 25 — Grande batalha de confetti na Avenida Rio Branco, das 2 á meia-noite, de accordo com as instrucções policiaes.

Janeiro, 26 — Primeiro banho a fantasia na Praia do Flamengo, Concurso de "maillots", de fantasias de praia para homens, moças e creanças. Premios aos vencedores. (Das 7 ás 13 horas).

Domingo, 2 de fevereiro — Grande festa na Quinta da Bôa Vista, das 4 á meia noite. Entrada gratuita. Dansas ao ar livre, desfile de blocos e escolas de samba e grandes sociedades. Essa festa é em homenagem ás Federações dos Grandes Clubs Carnavalescos.

Dia 8 (Sabbado) — Grande banho nocturno a fantasia na Avenida Atlantica e batalha de confetti no trecho entre o Copacabana Palace e o Casino Balneario da Urca. Premios para os "maillots" femininos que melhor se apresentarem e fantasias (Das 6 á meia noite).

Fevereiro, 9 (Domingo) — Grande e segundo banho a fantasia na Praia de Ramos, com concurso de blocos previamente inscriptos (das 7 ás 13 horas).

Fevereiro 9 — Grandes festas na rua Ferrer, em Bangu' e baile a fantasia no Bangu Club. Haverá coretos e bandas de musica.

Fevereiro 16 — Segundo e grande banho a fantasia na Praia do Flamengo. Desfile e concurso de blocos a exemplo dos annos anteriores. Premios aos vencedores (Das 7 ás 13 horas).

17 de fevereiro — Baile a fantasia no Theatro João Caetano commemorando o 12º anniversario de fundação do C. C. C. (sem entradas retribuidas). — Das 22 ás 4 horas).

22 — 23 — 24 e 25 — Bailes a fantasia no Theatro João Caetano. (Esses bailes o C. C. C. já realiza ha quatro annos).

O GRANDIOSO BAILE DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE EM HOMENAGEM AO C. C. C.

A festa a fantasia que o querido Centro Civico Leopoldinense dedicou ao Centro de Chronistas Carnavalescos, no dia 31, excedeu a espectativa.

Foi mais do que encantadora por todos os motivos, por tudo e porque a sua rapaziada é ordeira, selecta e propria.

Além disso a sua directoria amavel finalizou o seu programma annual com um baile em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos.

A festa da noite de São Sylvestre, aliás a fantasia, teve um esplendor extraordinario.

Por todos os cantos dos seus vastos salões teve soberba ornamentação allusiva á homenagem, a sua engalanação constou de originalidade nessa materia. Não faltaram as armas dos dois centros e os motivos carnavalescos. Tambem não faltaram os chronistas porque um dos nossos companheiros foi credenciado para representar o Centro de Chronistas nessa festividade.

A festa de 31 constituiu mais este successo, foi a melhor festa da noite, os seus salões foram os mais repletos e a sua assistencia foi a melhor.

Durante o transcurso das 22 ás 4 horas da manhã de quarta-feira as dansas foram ininterruptas e os pres de dansarinos foram incansaveis numa prova de resistencia folliona.

Foram varias as homenagens prestadas ao nosso companheiro, aliás repercutindo em todos os jornaes ligados ao Centro.

Dia 1º, isto é, quarta-feira, ás 15 horas, a estimada agremiação fez distribuir perto de 300 brinquedos á petizada (numa soberba "matinée" infantil.

O BANHO A FANTASIA, HOJE, NA PRAIA DE RAMOS

E' finalmente hoje que se realiza na festejada praia de Ramos o tradicional primeiro banho de mar a fantasia promovido pelo C. C. C., entidade de jornalistas fortes e cohesos nas lutas carnavalescas da cidade.

Será mais uma demonstração de vitalidade em prói da festa maxima do povo carioca, que é o Carnaval.

Em toda a vasta extensão do aprazivel recanto do progressivo suburbio de Ramos vibrará intensa alegria entre a phalange folliã, que nos annos anteriores tem concorrido ao importante certamen organizado pelo C. C. C.

O dia de hoje será consagrado ao primeiro banho a fantasia, onde accorrerão por certo, blócos, grupos, ranchos e cordões para se associarem ao grandioso prelio, que será imponente e cheio de vibração.

Para maior brilhantismo dos festejos, serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão bandas de musicas, sendo um destinado ao C. C. C.

Varias providencias foram tomadas afim de que nada falte durante a popular festa praieira que promette ultrapassar a espectativa de todos os adeptos da folia.

CONCURSO PARA CREANÇAS E MOÇAS FANTASIADAS

Durante o banho de mar a fantasia que será das 8 ás 12 horas, terá logar um concurso para creanças e moças fantasiadas, bem assim ao melhor bloco (só de creanças) que se apresentar.

A praia de Ramos, será pequena para acolher a numerosa concorrencia de foliões, durante a majestosa festa promovida pelo C. C. C.

O COMPARECIMENTO DO S. C. PORTUGAL BRASIL

Hoje sairá em demanda á Praia de Ramos, onde se realizará um grandioso banho á fantasia, o impagavel cortejo dos "Caretas da Praça 11", filiado ao S. C. Portugal-Brasil.

O ensejo dos "Caretas" intitula-se: "Um Pagóde na Abyssinia".

Esse bloco, pelo seu enredo impagavel fará rir até São Pedro que para esse dia prometteu uma manhã radiosa

Aos associados e as demais pessoas que quizerem tomar parte no blóco, devem procurar os srs. Meirelles (Lord Rás-Parta) Juvenil (Lord Rás-Pado) Nicanor (Lord Rás-Gado) na secretaria do club, das 20 ás 22 horas.

AMANTES DA ARTE

No "Atelier" será realizada amanhã a sua annunciada assembléa geral. Para essa importante reunião por nosso intermedio são convidados todos os associados.

Os trabalhos terão inicio ás 20 horas e a ordem do dia é a que já publicamos

Segundo fomos informados, já se acha em estudos uma grande festa para o mez corrente, patrocinada por valorosa commissão de moças e rapazes do Amantes da Arte.

OCEANO F. C.

O glorioso Oceano F. C. que na sua ultima assembléa geral elegeu o Conselho Deliberativo, reconduzindo mui justamente o sr. Valdemar Marques Henrique de Sá ao cargo de presidente do popular gremio, vae realizar ás 30 horas, nova reunião dos membros do dito conselho para escolher a sua nova directoria.

Ainda na alludida assembléa geral, foi unanimemente deliberado conferir-se o titulo de socio honorario ao chronista "A. Zul"

A ultima apuração do concurso das princezas, deu o seguinte resultado: Laura Miranda, 1.558 votos: Irmã Cordeiro, 1.513; Yolanda Soares, 2.031; Beatriz Alvarenga, 849; Berenice de Souza, 450; Maria da Gloria, 390: Maria José, 319; Josephina Gomes, 321; Jeny Lebre de Moura, 288; Laura Martins, 177; Gracinda Bernardes, 230; Augusta de Souza, 190; proseguem animadissimos os pre- do corrente e para a festa do "Reino das Bereias" no dia 18, Carmen Neves, 7; Telma Alvim, 139; Altair Marina, 5; Maria da Cunha, 3; e Floriza Ferreira, 8.

Para o baile mensal do dia 11 parativos, promettendo ambas successo.

Na festa do gremio feminino serão encerradas as inscripções para o grande concurso das soberanas.

LORD CLUB

Esplendida tarde-noite dansante iniciará hoje nos salões do "Palacio", o bem organizado programma carnavalesco, com que a directoria dessa sympathica agremiação, enfrentará as hostes follonica nas pugnas de fevereiro proximo vindouro.

Assombroso "bal masqué", dia 18 do corrente, dará a recepção no "Reino da Folia", do denodado "Grupo dos Incorrigiveis", que promette sustentar a sua fama e triumpho conquistados nos annos anteriores.

FRATERNIDADE LUSITANA

A primeira vesperal dansante do corrente mez, será, sem duvida alguma, uma série de immorredouras glorias, para os valorosos elementos desse aprazivel club da rua dos Andrades.

Assim logo mais, os salões desse centro recreativo, apresentarão animador ambiente, os volteios choreographicos serão impulsionados pelos melodiosos sons de applaudida jazz.

Breve, daremos as nossas convincentes declarações, sobre os aguerridos das phalanges dos invictos "Bloco do Acharca" e "Bloco dos Sete Chaves".

PENHA CLUB

Será hoje que animada por uma optima jazz realiza-se a primeira vesperal dansante do programma de festas do corrente mez, com que a directoria dessa instituição homenagea os seus associados e convivas.

PARASITAS DE RAMOS

Os salões desse club, serão hoje insufficientes para conter a multidão de convivas, que animados de identico enthusiasmo, ali se recrearão immensamente, durante a esplendida domingueira que ali se realiza.

MUSICAL BOMSUCCESSO

Animada tarde-noite dansante dará hoje grande animação ás dependencias enganaladas desse sympathico gremio recreativo.

As dansas serão impulsionadas pela "Jazz do Moneco", que trará em constante alegria, os multiplos dansarinos.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

Hoje, os salões desse club, abrir-se-ão, para incentivar o espirito recreativo dos seus admiradores, com uma estupenda tarde-noite dansante.

As dansas impulsionadas por afinada jazz, não darão treguas á todos que comparecerem a esse agradavel ambiente.

AS FESTAS CARNAVALESCAS DA A. A. B. B.

A sociedade carioca vem aguardando com vivo interesse os tradicionaes bailes de Carnaval promovidos pela prestigiosa agremiação dos funccionarios do Banco do Brasil. O director social da A. A. B. Z., sr. Augusto Barreto Guimarães, elaborou, cuidadosamente, o mais completo programma de festas até hoje organizado.

Rei Momo, que tambem é socio honorario da Associação Athletica Banco do Brasil, será esperado desta vez com uma pomposa recepção. Não se limitou o Departamento Social em realizar os 2 tradicionaes bailes. Foi muito além. Precedendo aos grandes bailes, serão levadas a effeito animadas batalhas de confetti nos salões da séde social, á rua do Ouvidor, 102, 3º andar.

Podemos adeantar aos nossos leitores, em linhas geraes, o magnifico programma:

Janeiro, (Hoje) — Batalha de confetti em homenagem ao Club Central, ás 20 horas.

Janeiro, 11 (sabbado) — Batalha de confetti em homenagem ao Canto do Rio F. C., ás 22 horas.

Janeiro, 18 (Sabbado) — Batalha de confetti em homenagem ao Colomby Club, ás 22 horas

Janeiro, 26 (Domingo) — Batalha de confetti em homenagem ao Grajahu Tennis Club, ás 20 horas.

Fevereiro, 8 (Sabbado) — Grande baile official, ás 23 horas, em local que será opportunamente annunciado.

Fevereiro, 21 (Sexta-feira) — O tradicional baile do Grupo dos 200 que promette ser o maior successo do Carnaval.

MUSICAS NOVAS

"Meu passarinho", é o titulo da linda marcha carnavalesca cuja musica José Francisco de Freitas escreveu e José de Abreu fez os versos. "Meu passarinho" "promette figurar entre as demais marchas no Carnaval de 1936.

"Foi embora e que deixou", é um sambinha de amor que já está em evidencia entre os recreativistas e carnavalescos da cidade e nos salões elegantes as orchestras e bandas de musica estão executando com successo. De facto "Foi embora e me deixou", é bom e foi escripto no concurso do "Jornal do Brasil".

A FESTA DE HOJE NO TIJUCA TENNIS CLUB

Promette ser encantadora a domingueira de hoje, nos salões do Tijuca Tennis Club, com o concurso do jazz tijucano.

ELITE CLUB

Este club carnavalesco da rua Frei Caneca realiza hoje, das 10 da noite ás 2 horas da madrugada, mais uma noite dansante, ao som do jazz Eleliano, dirigido pelo Carlinhos.

OS LORDS DA TIJUCA E SUAS DOMINGUEIRAS

Agradaram e estão fazendo successo as domingueiras dansantes que os Lords da Tijuca offerecem aos seus associados e convidados, das 5 da tarde ás 11 da noite, ao som do jazz Turunas Cariocas.

OS VEREADORES CARIOCAS NA CIDADE LIGHT

Demorada visita ás officinas localizadas em São Francisco Xavier

Os vereadores cariocas visitaram hontem a Cidade Light localizada nos antigos terrenos do Prado Fluminense, estação de São Francisco Xavier.

Percorreram demoradamente as diversas secções acompanhados do sr. C. A. Sylvester e seus auxiliares immediatos srs. J. C. Herlick, C. C. Barton, Gilberto Hearn, F. C. Scoville, Terra de Senna Bennet, Diniz e outros.

No refeitorio foi servido lauto almoço tendo sido ahi pronunciados expressivos discursos pelos vereadores Julio Lima e Jansen Muller que falaram em inglez, João Alves e o representante classista Azevedo Santos.

Agradecendo responderam os srs. Barton e o funccionario da Light Azevedo e Figueiredo.

Deixaram escriptas as suas impressões os vereadores Jansen Muller, Clapp Filho, Henrique Maggioli, Jayme de Araujo, Floriano de Góes, Azevedo Santos, Julio de Lima Augusto Alves e José Lobo.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — João da Costa Braga Junior, do 5º R. A. M., por conclusão de férias e ter entrado em transito; Hugo Cramer Ribeiro, do Q. S. de C., por ter sido desligado da E. M. e entrado em transito, visto ter sido nomeado ajudante do D. R. de Campo Grande;

Aspirante a official Zair de Figueiredo Moreira, do 4º G. A. Do., por ter vindo do 5º R. A. M. e achar-se em transito para o 4º G. A. Do.:

Com permissão nesta capital:

Major Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do 4º R. I., por ter vindo de S. Paulo com 15 dias de licença;

Primeiros tenentes — Moysés Joppert Vallim, do 4º G. A. Do., por ter vindo a esta capital em goso de férias, que terminam a 31 do corrente; Moacyr Fayão de Abreu Gomes, do 20º B. C. por ter vindo a esta capital em goso de férias regulamentares; Heitor de Almeida Herrera, da F. P. E., por ter de seguir para Porto Alegre, em goso de férias;

Segundo tenente Celso Bath Rosas, do 5º R. A. M., por ter vindo de Pouso Alegre com 15 dias de dispensa do serviço, com ordem do ministro;

Por outros motivos:

General de brigada Estevão Leitão de Carvalho, por ter deixado o commando da E. E. M.;

Coroneis — Isauro Reguera, de C., por ter assumido o commando da E. E. M.; Felippe Moreira Lima, de A., por ter concluido a licença premio em cujo goso se achava; Sebastião de Moura e Albuquerque, I. G., por ter sido promovido; Manoel Collares Chaves, de I., por ter vindo do Ceará, afim de assumir o commando da Escola de Infanteria; Francisco de Mello Moreira, da 3.ª Bda. C., por ter de seguir para o R. G. Sul, afim de assumir o commando da 2ª D. C.; Alvaro Conrado de Niemeyer, de Eng., por ter sido promovido;

Tenentes-coroneis — Arthur Joaquim Pamfiro, do Q. S. de E., por ter sido promovido; Fernando Lopes da Costa, do 5º G. A. C., por conclusão do curso do C. I. A. C.; Alberto de Medeiros, do Q. S. de E., por motivo de promoção, continuando no goso de seis mezes de licença premio, em prorogação; Renato Onofre Pinto Aleixo, da E. M. E., por conclusão de curso da E. E. M. e mandado estagiar no E. H. E.; medico dr. Pedro de Alcantara Pessôa de Mello, do H. C. E., por ter sido inspeccionado de saude;

Majores — Francisco Pereira da Silva Fonseca, de A., da E. M. E., por ter obtido férias regulamentares e permissão para gosal-as em Poços de Caldas, Minas; Manoel de Azambuja Brilhante, do Q. S. de C., por ter sido desligado da E. E. M. e passado á disposição do E. M. E.; Orlando de Verney Campello, do 2º R. I., por ter terminado um conselho permanente de justiça, do qual era presidente; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, por ter sido desligado da E. E. M. e entrado em goso de férias; dr. João de Castro Pache de Farias, medico, por ter de regressar ao H. M. de S. Paulo, onde serve; Onofre Muniz de Lima, de I., por ter sido desligado da E. E. M., ir estagiar no E. M. E., e entrado em férias; Victor Cezar da Cunha Cruz, do Q. S. de I., por ter sido desligado da E. E. M. e ter ficado á disposição do E. M. E., seguindo para S. Lourenço, em goso de férias; dr. Aridio Fernandes Martins, medico, do H. C. E., por ter sido promovido; Coriolano de Andrade, do Q. S. de C., por ter sido desligado da E. E. M., por conclusão de curso; Djalma Dias Ribeiro, de A., por ter sido promovido e seguir para S. Paulo, em goso de férias; Octacilio Terra Ururahy, do Q. S. de E., por ter sido promovido, desligado da E. E. M. por conclusão de curso e continuar á disposição do E. M. E. para effeito de estagio regulamentar; Joaquim Ferreira de Aguiar, Int., por ter vindo de Juiz de Fóra com permissão e regressar á mesma guarnição; Ormir Vieira, do Q. G. R. J. por ter sido promovido; João Valdetaro de Amorim e Mello(do Q. S. do E., por ter sido desligado da E. E. M. e continuar addido ao E. M. E.; Alfredo de Carvalho Dias, do Q. S. de A., por ter sido desligado da E. E. M.; Caleb de Souza Bomfim, medico, por ter terminado um C. J. P. da 2ª aud. da 1ª R. M.;

Capitães — Fernando Bruce, do 1º G. A. C., por ter terminado o curso do C. I. A. C. e se apresentar á sua unidade; Frederico Trotta, de I., por estar em férias parlamentares e amparado pelo paragrapho unico do artigo 164 da Constituição; Ruy da Cruz Almeida, de A., de accordo com o artigo 164 paragrapho unico da Constituição Federal e artigo 7º paragrapho 9º da Lei Organica do Districto Federal (férias da Camara Municipal); Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, do Q. S. de E., por ter de regressar a Piquete, hoje, 3, de onde veio a serviço; Luiz Felix Toledo, de Abreu, do Q. S. de C., por ter sido nomeado chefe do serviço de propaganda da D. S. M. R.; Guilherme de Lára Tupper, do 12º R. I., por ter de embarcar a 5 afim de se recolher á sua unidade; Antonio Ribeiro Weinmann, do 12º R. C. I., por conclusão de transito e seguir destino; Alvaro Barroso de Souza Junior, do 1º Btl. Sap., por ter de recolher-se á sua unidade; Oswaldo Gonçalves Chaves, de Inf., por ter de seguir para Juiz de Fóra, de onde veio a serviço; Pedro Alves da Cunha, do 14º R. I., por ter sido transferido do 26º B. C.; Antonio Nobrega, do 14º R. I., por ter deixado as funcções de ajudante da E. O., ter de se apresentar ao 14º R. I., onde foi classificado; Juarez de Vasconcellos, do Q. S. de I., por ter terminado os trabalhos do Conselho Permanente da 2ª Auditoria da 1ª R. M., e assumido a chefia da 2ª Sec. da D. 2; Anaurelino Santos de Vargas, do 4º R. C. I., por ter terminado o transito e seguir destino; Domingos Kiribal Cavalcante, de Artilharia, por ter terminado o conselho de justiça para o qual fôra sorteado; João Antonio Calvet, do Q. S. de I., por ter terminado o C. J. P. de que era juiz; Espiridião Rosas Filho, do 3º R. C. I., por conclusão de transito e seguir destino; Eduardo de Souza Mendes, do 1º R. A. M., por ter terminado um C. J. P. na 1ª Auditoria; Oswaldo Tourinho Bittencourt, de C., por ter vindo da Coudelaria Nacional de Saycan, trazendo animaes de puro sangue; Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 5º R. C. I., por ter ficado sem effeito o seu desligamento da E. C., ter sido inspeccionado de Saude, ter obtido 30 dias para o seu tratamento, e, em consequencia, sido novamente desligado da E. C., Antero de Mattos Filho, do Q. S. de C., por ter sido desligado da E. E. M. e entrado em goso de férias; Elias Americano Freire, de A., e Ilidio Romulo Colonia, de I., por terem sido desligados da E. E. M.; Joaquim Soares de Ascenção, do Q. S. de I., por ter sido desligado da E. M., por terminação de curso e entrado em goso de férias; Armando Baptista Gonçalves, do Q. S. de I., por ter sido desligado da E. E. M. e ir estagiar no E. M. E.; Agenor Braynur Nunes da Silva, do Q. S. de I., por ter sido desligado da E. E. M., por conclusão de curso; Luiz Augusto da Silveira, do Q. S. de E., por ter passado á disposição do E. M. E. para estagiar; Luiz Carneiro de Castro e Silva, do Q. S. de A., por ter sido desligado da E. E. M. e ter ficado addido ao E. M. E. para effeito de estagio, entrando em goso de férias; Frederico Leopoldo da Silva, do Q. S. de C., Rinaldo Pereira da Camara e Archiminio Pereira, de I., por terem sido desligados da E. E. M. e entrado em férias, ficando o 1º e o ultimo á disposição do E. M. E. para effeito de estagio; Walter de Souza Daemon, e Pedro Eugenio Pires, de Inf., por terem sido desligados da E. E. M., por conclusão de curso e passado á disposição do E. M. E. para fins de estagio; Luiz Baptista, de Inf., por ter sido desligado da E. E. M. e ir estagiar no E. M. E.; Christovam Vieira da Costa, do 13º R. I., por ter sido desligado da E. E. M., por conclusão de curso e ter passado á disposição do E. M. E. para effeito de estagio; Claudio de Paula Duarte, de Inf., por ter sido desligado da E. E. M. e se apresentar ao E. M. E.; Cicero Saldanha Bicca, do 7º R. I., por ter sido desligado da E. E. M. por conclusão de curso e entrado em goso de férias; Heitor Antonio de Mendonça, do Q. S. de I., por ter obtido permissão para gosar férias em Cambuquira; Fernando Pires Desouchet, de Inf., por ter sido desligado da E. E. M. e iniciar o estagio no E. M. E.; Emmanuel Adacto Pereira de Mello, do Q. S. de I., por ter sido desligado da E. E. M., mandado apresentar ao E. M. E., e entrado em goso de férias; Ismael de Sá Medeiros, do Q. S. de C., por ter entrado em goso de férias escolares e ir gosal-as em Caxambu'; Nelson Gonçalves Etchegoyen, do 3º G. A. Do., por ter de gosar férias escolares em Caxambu' e Cambuquira, Minas; Jurandyr Carneiro Toscano de Britto, de art., por ter obtido férias e permissão para gosal-as em S. Lourenço; José Pinheiro de Ulhôa Cintra, do 14º R. I., por ter deixado o cargo de instructor do C. A. S. e ter sido classificado no 14º R. I.; Voltaire Londère Schilling, do 2º G. A. C., por conclusão do curso do C. I. A. C. e apresentar-se á sua unidade; Eduardo Faustino da Silva, do Q. S. de A., por ter entrado em goso de férias e ir gosal-as em Friburgo; Annibal Brayer da Silva, do 3º G. A. C., Paulo Rossa Pinto Pessoa, do 2º G. A. C., Frederico Ernesto da Cunha, do 2º G. A. C., e Ivan Madeira Coelho, do 2º G. A. C., todos por terem concluido o curso do C. I. A. C.; dr. Arnaldo Nunes de Serqueira, medico, por ter sido transferido do H. C. E. para o S. G. E., ao qual se recolhe; Telemaco Gonçalves Maya, do 6º R. I., por ter sido promovido, e ter obtido permissão para vir a esta capital no goso de 15 dias de dispensa do serviço que terminarão a 17 do corrente; Norival Duarte da Silva, do S. S. M. da 1ª R. M., por ter sido promovido; Antonio de Mello Portella, pharmaceutico, do C. M. R. J., por ter terminado o conselho de justiça para o qual fôra sorteado;

Primeiros tenentes — Dr. Oswaldo Furtado de Campos, medico, da Escola Militar, por ter obtido permissão para gosar férias em Minas Geraes, as quaes terminarão em 1 de março proximo; Nelson Soares Pires, medico, da 1ª Cia. I. Transm. por ter de se recolher á sua unidade; dr. Adhemar Bandeira, medico, do D. C. M. T., por ter terminado o C. J. da 1ª And. da 1ª R. M., do qual era juiz; João Clemento do Rego Barros, pharmaceutico, por ter sido rectificada a sua transferencia do 5º R. C. I., para o P. M. V. M., ao qual se recolhe; Rodolpho Pereira dos Santos, pharmaceutico, do I. M. B., por ter terminado as funcções num conselho de justiça; Oscar Corrêa da Silva, dentista, addido a este D. P. E., e Manoel José Monteiro, dentista, do P. M. V. M., por terem sido promovidos; Léo Borges Fortes, da 3ª B. I. A. C., por ter sido transferido do 6º G. A. C., para a 3ª B. I. A. C.; Henrique Pinheiro de Almeida, do Q. S., por ter sido transferido do Q. O.;

Segundos tenentes — João Luiz Vieira Maldonado, Ubaldo Tavares Farias, João Affonso Fabricio Belloc, Manoel Borges Filho e Marcilio Gibson Jacques, todos de aviação, por terem sido promovidos; Acacio Cardoso de Carvalho, convocado do extincto 3º R. I., por ter sido mandado servir nesta D. P. E. (D 3); Oswaldo Duarte Corrêa Barbosa, pharmaceutico, do 4º B. S., por ter de seguir para Juiz de Fóra, em goso de férias; Plinio Pereira de Abreu, de administração, do E. M. I., da 2ª R. M., por conclusão de dispensa do serviço e ter entrado em goso de férias, que terminarão a 24 do corrente e Rivadavia Carvalho Leal, de adm., do S. T. Ex., por ter sido designado para uma commissão.

VENCIMENTOS DOS BANCARIOS

Vae-se tambem fazer um reajustamento

Alguns bancarios pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1935. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Nesta. — Prezado senhor. — Como antigos e constantes leitores desse jornal, deparamos na quarta pagina do numero de hoje, com um suelto sob o titulo "Os vencimentos no Banco do Brasil", no qual foi focalizada a exiguidade dos vencimentos do pessoal subalterno do referido banco, em face do que recebem seus dirigentes, chefes e sub-chefes.

Como funccionarios que somos de um banco nacional desta praça, tomamos a liberdade de dirigir-vos a presente, afim de chamarmos a preciosa attenção desse jornal, para os demais funccionarios de bancos, não só desta como de todas as praças do Brasil.

Se os nossos collegas do banco semi-official, recebendo melhores vencimentos e gratificações de quasi 150 % annuaes se encontram em serias difficuldades e crivados de dividas, o que se deverá dizer dos funccionarios dos demais bancos, cujos vencimentos maximos não vão além de 600$000 mensaes?

Não pretendemos com estas linhas contestar o suelto do "Correio da Manhã" a que nos referimos, porque achamos justo, mas, apenas rogamos a v. s. que tenha tambem um pouco de sympathia pela causa dos demais bancarios de todo o Brasil.

Presentemente a classe de bancarios e banqueiros está em entendimentos para um reajustamento dos vencimentos de seus funccionarios, na seguinte base: Até 400$ mensaes, 50 % de augmento; de 400$ a 600$, 40 %; de 600$ a 800$, 30 %; de 800$ a 1:000$, 20 %; e, de 1:000$ em deante, 10 % de augmento.

Pois bem, sr. redactor. Já quatro bancos estrangeiros, (um portuguez, dois inglezes e um franco-brasileiro), se oppuzeram porque os seus gerentes, sub-gerentes e contadores, que ganham mensalmente a insignificancia de 15:000$000 (quinze contos de réis) não conhecem ou fingem desconhecer as necessidades de seus auxiliares que sempre de animo alegre procuram trabalhar e interessar-se para que os mesmos tenham gordas pepineiras. Além desses honorarios, os referidos gerentes, sub-gerentes e contadores têm as celebres percentagens e gratificações que elevam esses estipendios a quasi 20:000$000 mensaes.

E' com a maxima satisfação que dirijimos a presente á essa redacção, certos de que o appello que fazem os bancarios carregados de familia, seja attendido e que com o concurso e apoio do "Correio da Manhã", sejam satisfeitas as nossas modestas aspirações, que são ganhar o sufficiente para não morrermos de fome em seu proprio paiz.

Pedindo-lhe desculpas pelo precioso tempo que lhe tomamos, gratos lhe ficarão os antigos e constantes leitores."

Salarios que deixou de receber

O ministro da Fazenda remetteu ao da Justiça o processo despachado pelo presidente da Republica relativo ao pagamento ao official da gravura da Imprensa Nacional Ernesto del Valle, da importancia de 17:670$800, proveniente de salarios que deixou de receber no periodo de 5 de março de 1928 a 21 de janeiro de 1931.

RECEBEU VENCIMENTOS A MAIOR

Vae ser descontado pela quinta parte

O director geral da Fazenda resolveu deferir o requerimento em que o aposentado Ministerio da Viação, Frederico Alves de Raythe Barbosa, pede lhe seja permittido pagar pelo desconto da quinta parte de seus vencimentos a importancia de 2:633$200 recebida a maior no periodo de abril de 1934 a outubro de 1935.

Gratificação por serviços fóra das horas de expediente

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento a funccionarios da Delegacia Fiscal, no Pará de gratificação por serviços prestados fóra dos horas de expediente, e solicitou seja o assumpto novamente examinado pelo Tribunal de Contas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de adaptação ao curso secundario — (Art. 29 do decreto 21.241, de 1932):

Portuguez (escripta e oral), dia 7 de janeiro, ás 9 horas, sala 1. Commissão examinadora: Clovis Monteiro, Octacilio Pereira e Newton Mãia. Deverá comparecer a candidata inscripta sob o n. 2386.

Chorographia do Brasil (escripta e oral), dia 8, ás 9 horas, sala 1. Commissão examinadora: H. Silvestre, Aldimir S. Paulo e H. Segadas Vianna. Deverá comparecer a candidata 2386.

Historia do Brasil (escripta e oral), dia 9, ás 9 horas, sala 1. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, Mecenas Dourado e O. Pereira. Deverá comparecer a candidata 2386.

ESCOLA POLYTECHNICA

Na proxima quarta-feira, dia 8, ás 11 horas, iniciar-se-á o concurso para cathedratico de mathematica da Escola de Bellas Artes. Deverá comparecer á Escola o unico candidato inscripto, engenheiro Julio C. Mello Souza.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Deverão comparecer á secretaria desta Universidade, com a maior brevidade os seguintes alumnos: Luiz Rubio, Alcides Rodrigues, Cheda Cury, Amilcar de Faria Cardoni, Pompilio Cezar Ramos, Daniel do Carmo, Alfredo Cunha Campos Junior, Augusto Correurd, Ariosto Venerando, Geraldo Guimarães, João Baptista da Fonseca, Frederico Neldo Hollo Freitas, José Fernandes Monteiro, Otto Vieira Mattos de Azevedo, Fausto Ferreira de Oliveira Ramos, João Firmino da Cruz e Augusto de Andrade Cavalcanti.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-ão os seguintes exames, ás 11 horas, no proximo dia 7, terça-feira:

1º ANNO

Geographia — para os seguintes alumnos ns. 167 — 638 — 4 — 11 — 16 — 55 — 56 — 122 — 363 — 404 — 698 — 828 — 850 905 — 1001 — Supplem. 1002 — 1010 — 1012. Banca: drs. Leopoldo, Monteiro e Araripe.

Arithmetica — Para os de numeros 1591 — 1593 — 1613 — 1614 1633 — 1647 — 1661 — 1670 — 1671 — 1682 — 1695 — 1720. — Banca: drs. Agricola, Reis e Japir.

Francez — Para os de ns. 158 181 — 1600 — 1605 — 1628 — 1642 — 1675 — 1687 — 1689 — 1698 — 1712 — 1723 — 1279. — Banca: drs. Doria, Anthero e Villar.

Sciencias — Para os de ns. 64 662 — 801 — 818 — 1148 — 1538 1573 — 1594 — 1599 — 1664 (desistiram lei de médias). Banca: drs. Garcez, Heitor e Armando.

2º ANNO

Inglez — Para os de ns. 399 707 — 837 — 852 — 854 — 856 1023 — 1122 — 1125 — 1133 — 1163 — 1336 — 1403 — 1413 — 1497 (que desistiram da lei de médias). Banca: Weaver, Ciriaco e Ibiapina.

Portuguez — para os de ns. 749 1043 — 1327 — 1362 — 1536 — 1528 — 1530 — 1557 — 1211. — Banca: drs. Alcides, Altamirano e Leal.

Francez — Para os de ns. 22 43 — 162 — 562 — 677 — 680 — 1074 — 1078 — 1238 — 1250 — 1265 — 1266 — 1269 — 1351 — Banca: drs. Pimentel, S. Jean e J. Oliveira.

3º ANNO

Francez — Para os de ns. 72 92 — 96 — 135 — 156 — 210 — 226 — 243 — 250 — 255 — 345 391 — 461 — 1099 — 1145. Banca: drs. Fenelon, Milton e Jarbas.

Algebra — Para os alumnos ns. 846 — 1045 — 1073 — 1110 1329 — 1393 — 1422 — 1441 — 1490 — 1519 — 1559 — 1574. Banca: drs. Alonso, Godoy e Toscano.

Historia geral — Para os de ns. 6 — 276 — 444 — 753 — 792 1371 — 1440 — Banca: drs. Caio, Vasconcellos e Dulcidio.

4º ANNO

Geometria — Para os de numeros 124 — 328 — 348 — 1121 1228 — 1224 — 1344 — 1733 — Banca: drs. Pires, Astorico e Arruda.

— Chamada para exames do dia 8, quarta-feira, ás 11 horas):

1º ANNO

Arithmetica — Para os de numeros 645 — 1140 — 1652 — 1737 1439 — 1488 — 1640 — 1673 — 1736 — 1450 — 1240 — 1612. — Banca: drs. Reis, Agricola e Japir.

Sciencias — Para os de ns. 1686 1564 — 1658 — 1688 — 1674 — 1609 — 1694 — 1587 — 1701 — 1665 — 1624 — 769. Banca: drs. Garcez, Heitor e Armando.

Geographia — Para os de numeros 1157 — 1249 — 1303 — 1411 — 1462 — 1543 — 1568 — 1579 — 1580 — 1596 — 1603 — 1603 — 1643 — 1644 — 1667 — Banca: drs. Leopoldo, Monteiro e Araripe.

Francez — Para os de ns. 104 1318 — 1685 — 1660 — 163 — 1703 — 1626 — 1564. Banca: drs. Doria, Pimentel e Villar.

2º ANNO

Portuguez — Para os de numeros 1 — 106 — 149 — 330 — 513 — 577 — 721 — 1237 — 1262 1516 — 1446 — 196 — 866 — 1158 e 844. Banca: drs. Alcides, Altamirano e Leal.

(3º ANNO

Francez — Para os de ns. 261 395 — 468 — 491 — 543 — 549 621 — 627 — 752 — 750 — 779 920 — 966 — 1028 — e 840. Banca: drs. S. Jean, Anthero e Milton.

Ponto — O ponto de mathematica será dado na secretaria, ás 9 horas da manhã.

AVISOS

Os alumnos ns. 13 — 34 — 79 227 — 253 — 254 — 283 — 291 323 — 364 — 443 — 496 — 508 553 — 516 — 631 — 687 do 6º anno, deverão comparecer á prova pratico-oral de infantaria, no dia 7, terça-feira, ás 8 horas.

Os alumnos ns. 688 — 744 — 752 — 813 — 827 — 874 — 887 942 — 944 — 954 — 1006 — 1025 1035 — 1071 — 1104 — 1153 — 1154 e 1541 do 6º anno, deverão comparecer á prova pratico-oral de anfantaria no dia 8, quarta-feira, ás 8 horas.

Os alumnos que faltaram ás provas escriptas dos exames de 1ª época, e que justificaram a sua falta, por motivo de saude, serão submettidos a essa prova no 1º dia da prova oral. Os alumnos não quites com o Collegio não poderão ser chamados a exames. O ponto para mathematica, será dado na secretaria, ás 9 horas.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Até o dia 10 do corrente, estarão abertas as inscripções para exames dos alumnos que não obtiveram média de promoção, assim como para admissão ao 1º anno do curso propedeutico.

COLHIDO POR OMNIBUS

O infeliz soffreu fractura do craneo

Procurou Adolfo Kraumer atravessar a praça da Bandeira, quando foi colhido por um omnibus, sob cujas rodas soffreu fractura do craneo.

O infeliz é de nacionalidade austriaca, trocador de omnibus e reside á rua de São Christovão numero 50.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi Adolpho Kraumer internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O infeliz cobrador Adolpho Kraumer não resistiu e veiu a fallecer, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Conferenciou com o sr. Macedo Soares o ministro da Fazenda

Esteve, hontem, em conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Inaugura-se a temporada de verão deste anno

Com a corrida de hoje inaugura-se a temporada de verão deste anno. Será cumprido um programma de nove provas, sete das quaes exclusivamente destinadas a animaes nascidos no paiz, o que seria mais para louvar se não houvesse o Jockey-Club reduzido as dotações dos premios destinados aos productos de tres annos. Esses premios são dois: Kobelik, para productos já ganhadores, e que reuniu as inscripções de Sylpho, Ogarita, Sanguenol, Poaya, Timbori e Oltibô, que ha muito não se apresenta em publico, e Vasari, que deverá levar ao starting-gate Punhal, Tinteiro, Natal, Epi, Enio e Acauan, todos ganhadores de uma carreira. Dos dois premios destinados a animaes estrangeiros destaca-se o denominado Yeoman, em que estão inscriptos Ponta Negra, Diableja, Morón, Delicioso e Taladro. O outro, o premio Tiraoteu, será disputado por um reduzido lote de mediocridades, como Celma, Lumino, Cachalote, Marqueza e Capitô. Dos premios reservados aos nacionaes, além dos que já mencionamos, destacam-se sobre os restantes os denominados Micuim, que reuniu as inscripções de Solingen, Arga, Yayá, Mussuá e Acauan, e Diableja, que deverá levar ao starting-gate Garboso, Sympathia, Yvette, Europa e Xiah.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Dollar — Contratempo — Rainheta
Bohemio — Lentejoula — Tracajá
S. Reserva — Cossaco — Mouresco
Lumino — Celma — Cachalote
Timbori — Sylpho — Sanguenol
Arga — Solingen — Mussuá.
Tinteiro — Punhal — Epi.
Sympathia — Garboso — Europa
Diableja — Moron — Delicioso.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Garbozo — 1.400 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
25	Contratempo — J. Mesquita	54
25	Dollar — W. Andrade	55
40	Rainheta — F. Mendes	54
40	Massiço — G. Costa	58
35	Galmila — C. Morgado	52
40	Galarim — C. Gomez	55

Premio Utú — 1.500 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tracajá — H. Herrera	55
30	Lentejoula — C. Gomez	52
35	Bohemio — F. Mendes	54
40	Fingal — O. Serra	52
60	D. Pedrito — W. Cunha	48
80	Kruppe — A. Henriques	55

Premio Assis Brasil — 1.500 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
40	Salvador — J. Morgado	55
30	Cossaco — L. Benites	53
30	Sem Reserva — O. Ulôa	54
50	Mouresco — J. Mesquita	48
35	S. Sepé — G. Costa	52

Premio Tiraoteu — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
25	Celma — O. Serra	55
25	Lumino — I. Souza	55
35	Cachalote — G. Costa	53
40	Marqueza — H. Soares	55
50	Capitô — J. Morgado	55

Premio Kobelik — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Sylpho — W. Andrade	55
40	Ogarita — R. Freitas	52
60	Sanguenol — O. Coutinho	55
50	Poaya — A. Silva	52
15	Timbori — G. Costa	55
18	Oltibô — O. Ulôa	55

Premio Micuim — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Solingen — J. Mesquita	55
30	Arga — G. Costa	51
40	Yayá — O. Ulôa	55
40	Mussuá — H. Herrera	55
50	Acauan — C. Pereira	53

Premio Vasari — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Punhal — A. Henriques	55
35	Tinteiro — L. Benites	55
40	Natal — A. Silva	55
30	Epi — O. Ulôa	55
40	Enio — I. Souza	55
50	Acauan — J. Mesquita	53

Premio Diableja — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Garboso — G. Costa	54
25	Sympathia — W. Andrado	53
35	Yvette — J. Mesquita	53
30	Europa — C. Gomez	58
30	Xiah — A. Silva	51

Premio Yeoman — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ponta Negra — W. Cunha	58
30	Diableja — G. Costa	54
35	Morón — W. Andrade	56
40	Delicioso — O. Ulôa	54
50	Taladro — F. Mendes	60

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á Secretaria da tribuna, áquella hora precisa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Depois de haver ganho classicos na Argentina e no Brasil

Todos se recordam de Evil Eye, um mediocre cavallo argentino, que apenas aqui, pelo centenario da nossa independencia, e ganhou todos os melhores grandes premios da época. Tornando á Argentina, esse cavallo nada mais produziu. Andou por Sêca e Mecca e acabou sendo vendido na provincia por setenta pesos, na época uns 250$000 em nossa moeda. Agora, outro caso parecido. O sr. Rodolfo Crespi acaba de vender por 400$000 Frayle Muerto, esse filho de Juez de Paz e Inyala, que no Brasil e na Argentina foi ganhador classico e com o qual Paulo Rosa operou um dos seus milagres, pondo-o em condições de correr e ganhar depois de estar com um dos tendões imprestavel. Frayle Muerto está no haras e como pastor, até agora, nada produziu.

A proxima visita ao Rio do criador inglez Harry Benson

O sr. Martin Harry Benson, que viveu algum tempo na "Alcantara", para o Brasil, e que a 10 do corrente deverá chegar ao Rio de Janeiro, é uma figura destacada do turf inglez. No anno passado entrou para a historia desse sport adquirindo o cavallo Windsor Lad, do marajah de Rajpipla, por 50.000 esterlinos. Foi um preço jámais alcançado por um cavallo com tres annos de entrainement. Windsor Lad é filho de Blandford, um dos mais notaveis reproductores inglezes de todos os tempos, e venceu doze vezes de doze annos. Windsor Lad foi treinado por Marcus Marsh e sua notavel folha de campanha registra as seguintes victorias: o Chester Vase, o Derby e o Saint Leger, de 1934. Em 1935, elle correu e venceu entre outras provas a Coronation Cup, em Epsom, o Rous Memorial Stakes, em Ascot, e o Eclipse Stakes, em Sandown. Ganhou em premios 26.155 libras. O maior passatempo do sr. Benson é a criação de bons cavallos e a sua unica ambição ganhar no Derby com um cavallo por elle criado. Com um reproductor como Windsor Lad espera realizar essa sua ambição.

A corrida de hoje será irradiada

Hoje será iniciado pela PRF 4 o serviço de irradiação das corridas do Jockey-Club Brasileiro. A partir da 1 1|2 terão os turfmen a descripção de todos os páreos e de suas peripecias e movimento de apostas.

AS taças Alfredo Ford e "A Noite"

Com a corrida de hoje no Jockey-Club terá inicio o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos, terão inicio os dois novos concursos de palpites, recem-instituidos: Taça Alfredo Ford, creação dos chronistas do turf militantes e offerta da direcção do Jockey-Club Brasileiro. Taça "A Noite", offerta da direcção do vespertino "A Noite". Esses concursos serão disputados pelos chronistas de turf militantes em jornaes e semanarios desta capital.

Basket

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

O Departamento Technico do Fluminense F. C. resolveu que as inscripções para o torneio interno de basketball continuam abertas até o dia 12, devendo a competição iniciar-se a 15 do corrente.

O Torneio será dirigido pelo Departamento Technico, que tomará as providencias necessarias. Será disputada a Taça Estadio, na qual será gravado o nome do team vencedor.

Aos componentes do team vencedor serão conferidas medalhas de prata.

O club só fornecerá o material accessorio de jogo, devendo os disputantes trazer o material individual de sua propriedade.

Poderão inscrever-se todos os athletas do club, que serão classificados por efficiencia technica, pelo Departamento Technico.

Os jogos serão ás 2ª, 4ª e 6ª feiras, á noite. Os juizes e demais officiaes para os jogos serão escalados pelo Departamento Technico.

Automobilismo

COM 5 NOTAVEIS CARROS CONTA O BRASIL PARA A DEFESA DE SUAS CORES

Incontestavelmente, os meios mecanicos do paiz vão se aperfeiçoando e novos horizontes se descortinam para o automobilismo no Brasil.

O Rio Grande do Sul iniciou-se auspiciosamente, com a realização do "Premio Cidade de Porto Alegre", realizado em novembro p. p. O exito do emprehendimento já foi noticiado fartamente pela imprensa do paiz.

Em São Paulo, o A. C. R. S. P. está organizando o calendario da temporada paulista para 1936, a qual constará no minimo de seis provas, possivelmente as seguintes:

Em março, temporada automobilistica de Poços de Caldas, programmado pelo A. C. E. S. P. e A. C. E. R. Constará ella de uma semana de provas diversas, encerrando-se com uma corrida de preparação da equipe nacional para o "Gran Prix Poços de Caldas".

No mez de julho se realizará o "Grand Prix Poços de Caldas", corrida aberta a concorrentes nacionaes e estrangeiros, para a qual a Prefeitura de Poços de Caldas doará importantes premios em dinheiro.

O Automovel Club do Estado de São Paulo, tambem deverá realizar, duas optimas corridas: "Premio Cidade de São Paulo" já approvado pela Prefeitura dessa cidade, o "Premio Cidade de Sorocaba". A respeito desta corrida já vão adeantados os entendimentos com o prefeito da cidade dr. Francisco de Paula Camargo, que está deveras interessado pelo emprehendimento. Ambos os premios acima serão em circuitos de optimas estradas e excepcional traçado, que medem, respectivamente 14 e 12 metros.

A respeito, já se communicaram com o A. C. E. S. P. os seguintes corredores: Luiz Tavares de Moraes, Irmãos Ferrão, Angelo Gonçalves e outros.

Só do Estado de São Paulo, intervirão na temporada paulista onze carros, afóra os concorrentes do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

O Calendario Nacional de Automobilismo, a ser redigido pelo Automovel Club do Brasil para o anno corrente, deverá constar, entre outras, das seguintes provas:

"Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" — Capital Federal.
"Semana Automobilistica Thermas de Caldas" — Minas Geraes.
Grand Prix Poços de Caldas" — Minas Geraes.
"Premio Cidade de São Paulo" — São Paulo.
"Premio Cidade de Sorocaba" — São Paulo.
"Premio Centenario de Taubaté" — São Paulo.
"Grande Premio Centenario Carlos Gomes" — Campinas — São Paulo.

FOOTBALL

A importante rodada de hoje na Federação Metropolitana

O Vasco da Gama jogará a sua partida mais importante, frente ao Botafogo

A entidade official da cidade tem hoje a sua mais importante rodada do terceiro turno do Campeonato Carioca, que poderá ter logo o seu desfecho no caso de victoria do seu club leader.

E' o encontro dos fortes quadros do Botafogo F. Club e do Club de Regatas Vasco da Gama, que possuem os melhores jogadores da nossa primeira linha.

Esse jogo se apresenta com o caracter quasi que decisivo para o certamen, pois em caso de triumpho do alvi-negro do gremio da zona sul, a este pertencerá o titulo de campeão de 1935.

Grandes são os preparativos que os dois clubs tem feito para o encontro de hoje, e o facto delle ser realizado em campo neutro servirá como ponto de chance para ambos.

E' a "negra", denominação popular no caso, em que os vascainos vencerem no primeiro turno por 4 x 0, no proprio campo alvinegro, e os botafoguenses, em revanche, no returno, por 1 x 0, em São Januario.

A praça de sports da rua Prefeito Sezerdello será o local deste sensacional encontro, local acanhado para o publico que o encherá por completo, mas que para os jogadores de ambos os quadros, offerecem todas as condições exigidas technicamente.

Esse match, se tiver os vascainos como vencedores, dará outro aspecto ao certamen regional, pois os alvi-negros ficarão apenas a a um ponto daquelles, que se por eventualidade não forem bem succedidos noutro jogo que tem a cumprir, arriscará a posse do titulo que já lhes se afigura como liquidada, dado o valor individual e de conjunto, do seu esquadrão.

Mas não é só esse jogo, que constituem a tabella de hoje.

Dois outros encontros completam a rodada, embora de menor apparencia e valor technico, mas cada qual, com a sua importancia para os seus torcedores.

São os jogos Olaria x Bangu' e Madureira x Andarahy, de forças bastante equilibradas, tornando-se difficil um prognostico em torno do seu provavel vencedor.

Essas ultimas partidas devem agradar aos torcedores dos quatros disputantes, que por interessante coincidencia representam a força dos locaes onde estão installados, cujos nomes lhes são emprestados.

Pelo que expomos, a rodada de hoje da F. M. D. é das mais interessantes que tem sido effectuadas.

TEAMS E DADOS OFFICIAES

São estes os quadros mais provaveis que vão intervir nas tres disputas, e os juizes escalados pela entidade que os dirige, sendo que o dos primeiros quadros só hoje, ao meio dia, serão conhecidos:

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA

Sómente os primeiros quadros, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Representante — Dr. Savio Maggioli.

Chronometrista — Alberto Reis.

Juizes de linha — José Brandão e Manoel Christino.

Ypiranga x Brasil Portugal — Preliminar — Inicio, ás 3 horas da tarde.

Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Campo — do Andarahy A. Club.

Botafogo:

Alberto — Albino — Nariz — Affonsinho — Martin — Luciano — Alvaro — Leonidas — Nilo — Russinho — Paesko.

Vasco:

Panello — Oswaldo — Italia — Oscarino — Zarzur — Calocero — Orlando — Luiz de Carvalho — Gradin — Kuko — Paiva.

MADUREIRA X ANDARAHY

Primeiros quadros, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Representante — Abilio S. Jesus.

Chronometrista — F. Nascimento.

Juizes de linha — Manoel Silva e Vilmar Morgado.

Adelia x João Torquato — Preliminar — Inicio, ás 3 horas da tarde.

Juiz — João Aguiar.

Campo, do Madureira A. Club.

Andarahy:

Diogenes — Gomes — Cazuza — Baby — Bethuel — Verenotti — Chagas — Astor — Romualdo — Bianco — Mineiro.

Madureira:

Onça — Norival — Tuica — Ferro — Moraes — Luiz — Adilson — Bahia — Motta — Bahiano — Dentinho.

OLARIA X BANGU'

Primeiros quadros, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Representante — Tenente Manoel J. Martins.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha — Jayme Serra e Roberto Fendt.

Vallim x Praiano — Preliminar — —Juiz — Antonio Neves.

Inicio ás 3 horas da tarde.

Campo, do São Christovão A. Club.

Olaria:

Ubiratan — Joaquim — Armando — Alfinete — Almeida — Nonô — Maciel — Gogo — Arthur — Horacio — Esquerdinha.

Bangu':

Euclydes — Mario — Aprigio — Brilhante — Paulista — Sá Pinto — Luizinho — Busa — Médio — Machinista — Dininho.

*

SALVO-CONDUCTOS SPORTIVOS

A policia no cumprimento imperioso do seu mistér, está exigindo dos que pretendem deixar esta capital, um salvo conducto que lhes garante o livre transito.

E não precisamos citar os dissabores que o cumprimento dessa exigencia tem causado, a par do grande disperdicio de tempo.

Os nossos clubs, que nestes ultimos dias tem acceito jogos fóra desta capital, tem lutado com mil embaraços para levar os seus jogadores aos postos de emergencia creados para tirar individualmente o salvo conducto.

Muitos tem permanecido no "cordão", horas seguidas, e antes de alcançar o desejado local onde são extrahidas as guias, desistem devido as suas obrigações do serviço, uma vez que sendo em sua maioria, amadores, não podem ali permanecer muito tempo.

E' desnecessario dizer, que esse acto acarreta não pequenas prejuizos aos seus clubs, que de uma hora para outra se vem privados do concurso de taes elementos.

Desejavamos lembrar o seguinte, seguindo-se a norma que se obedece em outros misteres, que tem encontrado a melhor boa vontade da parte das nossas repartições officiaes: o club officiaria ao chefe de policia, juntando retratos ou documentos individuaes dos seus jogadores e contendo nesse officio o local e o praso para a excursão projectada, responsabilizando-se pelos que lhe estão subordinados.

A policia então julgaria do pedido, e concederia ou não a licença, num salvo conducto collectivo, o que viria facilitar grandemente o trabalho de ambas as partes.

Não seria melhor, assim?

*

ÉCOS DO JOGO CARIOCAS E PAULISTAS

Os nossos collegas de "A Gazeta", de São Paulo, em sua edição de 28 de dezembro findo, tiveram a gentileza de fazer as seguintes referencias á apreciação do "Correio da Manhã", sobre o jogo entre cariocas e paulistas realizado no campo de São Bento em disputa da "segunda melhor de tres" pelo campeonato nacional da Federação Brasileira de Football.

Ultimas... — Que contraste! — E com muito pezar que deixamos de transcrever por absoluta falta de espaço, os commentarios e o relato do jogo de domingo passado, feitos pelo "Correio da Manhã", do Rio, cujo redactor futebolistico esteve presente no campo do São Bento.

Os nossos leitores deveriam apreciar a differença que existe entre uma chronica, feita com competencia serenamente, para informar o publico com toda a seriedade e as noticias e declarações capciosas, com o unico escopo de explorar o sensacionalismo e provocar o escandalo. — Que contraste! Na chronica do "Correio da Manhã" um dos poucos jornaes do Rio que se fizeram representar no campo do São Bento, domingo ultimo, não se nota nenhum exaggero, nenhuma intenção de desviar os factos da verdade, de desviar os commentarios do cunho puramente technico e da critica imparcial.

Quanto contraste com os jornaes que exploram as famigeradas entrevistas!... No entanto, alguns collegas nossos, do Rio entre a chronica do "Correio" e as notas escandalosas dos reporteres, preferiram, infelizmente, tecer seus commentarios, a respeito do jogo, orientados e suggestionados por estes ultimos! — Parece incrivel Agora mais do que nunca, acreditamos que a imprensa sportiva do Rio, com esse novo genero de publicidade que lhe impuzeram os reporteres, está se desviando deploravelmente, e as consequencias disso, para a orientação educação e disciplina do sport carioca, serão fataes!"

*

O COMITÊ OLYMPICO BRASILEIRO OFFICIOU A' C. B. D.

Para que todos collaborem na formação da equipe brasileira

Afim de que possa contar com todos os elementos nacionaes, que reunam condições technicas á altura para a formação da representação patria que deve ser enviada a Berlim, o Comité Olympico Brasileiro, que tem como presidente o sr. Antonio Prado Junior, dirigiu á Confederação Brasileira de Desportos, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1936 — Exmo. sr. presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos.

Tenho a honra de dirigir-me a v. ex. no sentido de convidar a Confederação de sua digna presidencia a collaborar com o Comité Olympico Brasileiro, que me honro em presidir, no que concerne ao preparo technico e selecção dos athletas brasileiros que deverão constituir a delegação nacional das Olympiadas do corrente anno.

O Comité Olympico Brasileiro, no desejo patriotico de organizar uma representação que seja, por seus elementos, a expressão aprotiva de nossa Patria, está certo de merecer a cooperação dessa entidade, para que esse objectivo seja attendido com elevação de vistas e tendo por escopo uma união de esforços em torno dos creditos sportivos do paiz.

Achando-me de passagem, nesta cidade, até o dia 8 do corrente, seria muito reconhecido a v. ex. se me désse o prazer de uma resposta, que espero affirmativa, até o dia 6 do corrente, afim de me facilitar entendimentos praticos decorrentes dessa resposta.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de apreço e elevada consideração. (a.) — *Antonio Prado Junior* — Presidente."

Pelos seus termos, vê-se que o C. O. B. tem apenas em mira, sem paixões, organizar uma representação nacional condigna, que deve ser enviada a Berlim, participar dos Jogos Olympicos que ali serão realizados no segundo semestre deste anno.

Já, os porta-vozes officiaes da C. B. D. annunciaram que esta não responderá ao presente officio, por não reconhecer-lhe autoridade official para tratar do assumpto.

Entretanto, é de admirar-se que seja tomada esta resolução, pois a C. B. D. que arroga a si o direito de organizar e dirigir a delegação brasileira, não tenha dado até á data presente, um unico passo nesse sentido, o que comprova um grande desleixo e incapacidade que de modo algum devia existir sobre tão palpitante assumpto.

Box

SO' FALTA A' POLICIA

A Commissão de Pugilismo já considerou inedonea a empresa

Diversas vezes temos chamado a attenção da policia para os "tongos" que se realizam no local das lutas de box desta capital.

O publico, comprehendendo que tem sido victima de torpes combinações, vem se afastando do estadio num crescendo assustador, o que demonstra a limpidez de nossas asserções.

Agora, a Commissão de Pugilismo, compenetrando-se de sua missão e observando irregularidades praticadas pela mesma "arapuca", resolveu, por honrosa unanimidade consideral-a inedonea para a apresentação de contratos. Isso representa o primeiro passo para a extincção do famoso fóco de cambalachos.

Só falta a policia intervir: quando esta tiver opportunidade de verificar o que ha de verdade, o Departamento de Censura impedirá os espectaculos e a delegacia respectiva mandará um "tintureiro" ao circo armado na Feira de Amostras.

Ahi, sim, as coisas estarão em verdadeiro logar.

*

O FLAMENGO JOGA HOJE DOIS INTEDESTADUAES

No Paraná

O campeão de terra e mar dará hoje motivo ao scratch da terra dos pinheiraes, para uma exhibição melhor, pois que este se apresentará reforçado para enfrental-o.

Entretanto, o Flamengo realizando o seu 3º jogo em Curityba, deverá cumprir melhor performance, pela acclimatação que os seus jogadores fizeram, nos dez dias que já se encontram ali, além da progressão technica que tem tido nos dois encontros anteriores.

Esse match vem sendo aguardado com vivo interesse, pelos torcedores locaes.

O quadro rubro-negro será este: Dorival; C. Alves e Marin (?); Zé, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Em Barra do Pirahy

Para enfrentar o campeão do interior fluminense, o Central Sport Club, o C. R. do Flamengo enviará hoje pela manhã, á cidade de Barra do Pirahy, um conjunto de amadores, dentre os quaes estão incluidos alguns juvenis, cuja figura no encontro com os profissionaes foi destacada.

O team do Flamengo para esse jogo, será o seguinte:

Alberto; Lucio e Faria; Haroldo, Geraldo e Torta; Gualter, Bentevengo, Benjamin, Cheto e Waldemar.

embaixada carioca, seguirá no trem das 8 horas, na Central.

*

CAMPEONATO DA APEA

Portugueza e Ypiranga disputam hoje a 1.ª "melhor de tres"

Em disputa do campeonato paulista, promovido pela Apea, encontram-se hoje, no campo do São Bento, Portugueza e Ypiranga.

E' o primeiro encontro da série "melhor de tres", para a decisão do titulo.

*

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTARA' HOJE A PORTUGUEZA DE SANTOS

Na cidade de Santos, a equipe do São Christovão medirá forças hoje com a Portugueza.

*

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos de hoje

Em disputa do campeonato da Sub-Liga, serão realizados hoje os seguintes jogos:

Engenho de Dentro x Tijuca — No campo da Portugueza.

S. C. America x Bandeirantes — No campo do Anchieta.

Athletismo

O CAMPEONAT OBRASILEIRO DE ATHLETISMO

A primeira competição preparatoria realiza-se hoje

Como trabalho preliminar ao Campeonato Brasileiro de Athletismo, realiza-se, hoje, no estadio do Guanabara, a primeira competição preparatoria da Liga Carioca de Athletismo.

Ella vae constar de varias provas conforme o programma seguinte:

9 horas — Corrida de 5.000 me-

tros — Salto com vara — Arremesso do peso.

9,20 — Corrida de 100 metros.

9,30 — Corrida de 1.500 metros.

9,40 — Corrida de 400 metros — Arremesso do dardo — Salto em altura.

10 horas — Corrida de 110 metros, com barreiras.

10,30 — Arremesso do disco — Salto em distancia.

AS INSCRIPÇÕES

Para que maiores difficuldades não fossem oppostas á effectivação da primeira competição preparatoria do Campeonato Brasileiro, a Liga Carioca de Athletismo franqueou as inscripções.

Os athletas que desejarem tomar parte nas provas de hoje, inscrever-se-ão no campo, no estadio do Fluminense, antes da effectivação das mesmas, aproveitando assim a opportunidade que se lhe offerece.

Não ha nenhuma formalidade, portanto, para que novos e veteranos participem do bello certamen.

JUIZES

Não foram escalados especialmente. O director technico da L. C. A., por nosso intermedio, fez um convite amplo aos technicos para auxiliarem-no nessa tarefa servindo como juizes.

Isso facilitará enormemente os trabalhos de selecção.

Todos os que se interessam pela expansão do athletismo e desejam vel-o prospero, auxiliem essa obra, comparecendo, hoje, ao estadio do Fluminense. O athletismo tem uma finalidade tão nobre, tão elevada, com repercussão tão admiravel, que logrará, estamos certos, o trabalho de todos.

O nosso desejo no momento deve ser este: tornal-o obra nacional, sport de elite, organização efficiente e essencialmente educacional.

NATAÇÃO

Piedade Coutinho em visita ao "Correio da Manhã"

A NADADORA PATRICIA FEZ-SE ACOMPANHAR DO DR. AZEREDO COUTINHO

Piedade Coutinho

Piedade Coutinho, a "menina-prodigio" que toda a cidade sportiva conhece, este hontem nesta redação, acompanhado de seu progenitor, o dr. Azeredo Coutinho.

A grande (porque consegue tempos diminutos) nadadora fazia uma visita de cordialidade. Queria agradecer as referencias que lhe temos dispensado e desejar a todos nós muitas felicidades em 1936.

Fala pouco e com simplicidade. O dr. Azeredo Coutinho encarregou-se de transmittir os votos de "Filhinha".

Ella, menina-mulher que fala pouco, está se preparando para a competição do dia 12, quando nadará os cem metros de costas e na turma de 4x100.

No seu intimo, a grande nadadora patricia acaricia e afaga a idéa de ir á capital do Reich. E' com visivel satisfação que ella se refere a Berlim.

Pois bem: ao retribuirmos os votos de felicidades que ella nos veiu trazer pessoalmente, nós desejamos-lhe que vá a Berlim e brilhe na competição olympica para orgulho nosso e satisfação sua.

*

A PRIMEIRA PARTE DO CONCURSO DO GUANABARA

Realizam-se hoje doze provas

Serão disputadas na tarde de hoje, na piscina do C. R. Guanabara, as 12 provas constantes da primeira parte do concurso patrocinado pelo sympathico club.

O programma é este:

A's 3 horas da tarde, 1º pareo — Dr. Raul Cardoso — Homens, Juniors, saltos de trampolim.

A's 3,15 — 2º pareo — Campeões — Torneio Initium de Water polo — Homens, seniors, saltos de plataforma de 5 e 10 metros.

A's 3,45 — 3º pareo — Armando Ferreira Gomes — Homens, seniors, 100 metros, nado de costas.

A's 3,50 — 4º pareo — Dr. Henrique Ladgen — Homens — seniors — 200 metros, nado de peito.

A's 3,55 — 5º pareo — Dr. Antonio Ferreira Jacobina Filho — Homens — Juniors, 1.500 metros, nado livre.

A's 4,30 — 6º pareo — Commandante Amorim do Valle — Homens principiantes, 100 metros, nado livre.

A's 4,35 — 7º pareo — Dr. Jonathas Mello Barreto — Homens, seniors, 100 metros, nado livre.

A's 4,40 — 8º pareo — Club de Regatas Guanabara — Honra — Homens, juniors, 200 metros, nado livre.

A's 4,50 — 9º pareo — Dr. Luiz Aranha — Honra — Homens — Juniors, 200 metros, nado de costas.

A's 5 horas — 1º pareo — José Estacio de Faria — Homens, juniors, 100 metros, nado de peito.

A's 5,05 — 11º pareo — Commandante Epaminondas Gomes dos Santos — Homens, principiantes — 100 metros, nado de costas.

A's 5,10 — 12º pareo — Samuel de Oliveira — Homens, principiantes, 100 metros, nado de peito.

*

O CONCURSO DO L. C. N.

Desperta interesse nos meios sportivos o proximo concurso da Liga Carioca de Natação.

A primeira parte, que será realizada no dia 15, é composta das seguintes provas:

1ª prova — Homens — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

2ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

3ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado livre.

4ª prova — Homens — Seniors — 800 metros — Nado livre.

5ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

6ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

7ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de costas.

8ª prova — Moças — Seniors — 200 metros — Nado de peito.

9 prova — Homens — Juniors — 200 metros — Nado livre.

10ª prova — Homens — Seniors — 200 metros — Nado de peito.

11ª prova — Homens — Seniors — 100 metros — Nado livre.

12ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

*

PARA A 3.ª PREPARAÇÃO OLYMPICA

As provas organizadas

Na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, serão realizadas, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, as provas constantes da 3ª competição preparatoria para a escolha da representação olympica nacional.

O programma está assim organizado:

Dia 24ª á noite:

1ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas.

2ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

3 prova — Homens — 400 metros, nado livre.

4ª prova — Moças — 400 metros, nado livre.

5ª prova — Extra — Reservada aos nadadores da F. P. N.

6ª prova — Extra — Reservada aos nadadores da F. P. N.

7ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito.

8ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito.

9ª prova — Homens — 200 metros, nado livre — 1ª eliminatoria.

10ª prova — Homens — 200 metros, nado livre — 2 eliminatoria.

11ª prova — Moças — 100 metros, nado livre — 1ª eliminatoria.

12ª prova — Moças — 100 metros, nado livre — 2ª eliminatoria.

Dia 25, á tarde:

1ª prova — Saltos de trampolim — Moças.

2ª prova — Saltos de trampolim — Homens.

1ª prova — Saltos de plataforma — Moças.

2ª prova — Saltos de plataforma — Homens.

Dia 25, á tarde:

1ª prova — Homens — 100 metros, nado livre.

2ª prova — Moças — 100 metros, nado livre.

3ª prova — Extra — Homens — 400 metros, nado de costas (entidades participantes).

4ª prova — Extra — Moças — 200 metros, nado de costas (entidades participantes).

5ª prova — Homens — 1.500 metros, nado livre.

6ª prova — Extra — Reservada aos nadadores da E. O. N.

7ª prova — Extra — Homens — 100 metros, nado de peito (entidades participantes).

8ª prova — Extra — Moças — 100 metros, nado de peito (entidades participantes).

9ª prova — 4x200 — Homens — Nado livre.

10ª prova — 4x100 — Moças — Nado livre.

Polo

O CAMPEONATO MILITAR DE POLO

A Escola Militar abateu o 1.º R. C. D. por 6 x 3

Sob a arbitragem dos 1os. tenentes Hugo Bethlem e Sabino Ribeiro, como juizes, realizou-se o annunciado encontro entre os quadros representativos da Escola Militar e 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, no campo de pólo em Realengo.

Essa peleja, constando da tabella da "melhor de tres" do Campeonato Militar de Polo era esperada com muito interesse devido ao valor dos dois "fours", ambos formados de velhos e experimentados pólo-players, completos cavalleiros e excellentes manejadores do taco.

Dahi a assistencia de afficcionados, o "frisson" na caserna das corporações em prelio sportivo, servindo para trazer a animação costumeira pelos certamens pollisticos, creando-lhes novos estimulos e abrindo opportunidade admiravel ao estreitamento dos laços de camaradagem.

Esse encontro, era feito, não só para preencher o programma elaborado para a presente temporada, como tambem para disputa de um bronze ha annos instituido pela Liga de Sports do Exercito e presentemente em mãos da Escola Militar que venceu a ultima competição annual.

OS QUADROS

O jogo travado foi admiravel sob todos os aspectos. Os quadros estavam assim constituidos:

1º R. C. D. — 1 ten. Raul Rego Monteiro Porto; 2, tenente Eleosypo Pereira da Costa; 3, tenente Mauro Rego Monteiro Porto e 4, capitão Mauro Moutinho da Costa.

Reservas:

Tenentes Sabino Ribeiro e Bonecasse.

Escola Militar — 1, tenente Tavares; 2, capitão Francisco Pontes; 3, tenente Alipio Pereira da Costa; 4, tenente Medeiros Pontes.

Reserva:

Tenente Enio Garcia.

O JOGO

O jogo, como dissemos, decorreu em ambiente fechado, muito cavado, movimentado. Logo no primeiro tempo Mauro Moutinho da Costa dá a saida, investe pela méta porém a bola sae. Os da E. M. incursionam em represalia. Desenvolvem jogo mais franco e disso tiram proveito atacando impiedosamente, desmarcados, livres, com maneabilidade mais segura. O score abre-se, assim, com facilidade, para os rapazes do Realengo, que actuam destacadamente. Nos segundo e terceiro tempos, equilibra-se melhor o "entrevéro", chegando-se a ter "placard" 3x3. Mas, a Escola Militar joga polo de verdade. Não é conversa fiada. O team do R. C. D. fica desnorteado, perplexo, confuso... Não se sabe porque. A marcação não se faz mais. As "fechadas" são pobres, as tacadas imprecisas, e por isso mesmo, maior chance para o "four" dos cadetes que assume definitiva "leaderança" do jogo abatendo os "Dragões" pela elevada contagem de 6x3.

O quadro do 1º R. C. D. tentou jogar mas a sua acção na cancha foi sensivelmente desarticulada, inefficiente, imprecisa. Esse conjunto precisa de maior "costura" entre os seus players. A falha principal notada em seu jogo foi a de se ter individualizado as investidas. Elles devem ser exercidas com maior harmonia de vanguarda, realizando-se com o concurso de uma marcação systematica do adversario que deve ser "chargeado" mas não deve progredir.

E' da boa technica impedir os deslocamentos no gramado.

A esquadra da Escola Militar primou por exhibir jogo excellente, articulado, harmonioso, com estylo, com technica e facil maneabilidade no gramado. E' um conjunto de bons taqueadores e optimos cavalleiros.

A sua victoria sobre o 1º R. C. D. foi justissima.

Aguardemos o segundo jogo. Quem sabe se os resultados mudarão?

Praças transferidas pelo D. P. G.

Pelo chefe do D. P. E., foram hontem transferidas as seguintes praças, a saber: Do 1º R. I. para o 23º B. C., o 2º cabo Raymundo Nonato Carneiro; do 12º R. I. para o Contingente da E. de Aviação, onde exista vaga, o 2º cabo Raul Facetó e o soldado Francisco Alves Pereira; do Batalhão de Guardas para o 31º B. C., o musico de 1ª classe Manoel Ferreira da Costa; do Contingente do C. P. O. R. da 7ª R. M., onde é aggregado, para o Contingente da E. E. M., onde ha vaga, o soldado Augusto Lima Mendes; da F. I. (4ª R. M.) para um dos corpos da 1ª R. M., o soldado Orlando Natalucci; do 19º B. C. para um dos corpos da 1ª R. M. o soldado Pedro Lopes de Moura; e, por troca, do 1º R. I. para o Batalhão Escola, o soldado Paulo Lopes de Castro, corneteiro de 1ª classe; do Batalhão Escola para o 1º R. I. o dito corneteiro de 1ª classe Arlindo José dos Santos.

Central do Brasil

Os trabalhos referentes á suppressão da circular e nivelamento da gare D. Pedro II, estão concluidos e estiveram sob a fiscalização do engenheiro Newton Dunham, da 3ª divisão.

— Apresentou-se ao director, o sub-secretario, coronel João Clapp Filho, vereador pelo Districto Federal, que entrou em férias na Camara Municipal.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente attingiu á importancia de 641:853$500, para mais ... 167:470$700, sobre egual data do anno anterior.

— Para o proximo mez de fevereiro, a Central do Brasil determinou que as assignaturas mensaes sejam cobradas a ...... 12$000, 1ª classe e 7$350 a 2ª classe, visto o referido mez contar apenas 28 dias.

— A administração prorogou até o dia 31 do corrente autorizações de transporte pessoal e material, por conta dos governos federal e estaduaes, que vigoraram até o dia 31 de dezembro de de 1935.

— O chefe da 2ª divisão expediu circular determinando que, devido estar concluido o desvio morto-estribo de Páo Grande, entre as estações de Avellar e Arcozello, no kilometro 143, 643, podem ser acceitos despachos em lotação completa, para aquelle estribo.

— Por acto da directoria, foi prorogada ao engenheiro Eduardo Cicero de Faria, até o dia 31 de dezembro do anno corrente, como chefe da 1ª divisão, a faculdade para resolver em nome da directoria os processos de pagamento de accordo com os empenhos approvados pelo director e dirigir-se directamente ao delegado do Tribunal de Contas, assim como, visar pela directoria todas as facturas, relações, guias de recolhimento e entrega de valores, etc.

— A administração mandou restituir as cauções feitas para garantias de fornecimento de materiaes ás seguintes firmas: — Marques de Sá & Cia., D. Aquino & Comp., Sociedade Mechanica para Industria e Lavoura, Souza Baptista & Comp., Cardinall & Comp., Companhia de Productos Chimicos do Brasil, Domingos João da Silva & Comp., José Mercadante & Cia. e Ingersol Rand do Brasil.

— A 1ª divisão forneceu o quadro comparativo da renda arrecadada do anno de 1934 e 1935, pela qual se verifica uma differença para mais nesse ultimo anno de 16.120:708$600, pois ascendeu a 181.724:226$800, quando, em 1934, esta attingiu, apenas, a 165.603:518$200.

— O coronel Mendonça Lima, em companhia dos engenheiros Cicero de Faria e Delamaro São Paulo, respectivamente, chefes da 1ª e 2ª divisões da Estrada, visitou a officina de typographia e o 3º almoxarifado da 1ª divisão. S. s. em seguida inspeccionou o departamento de signalização, onde foi recebido pelo engenheiro Moraes Lacerda, chefe da 3ª divisão e pelo engenheiro Andrade Sobrinho.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 19 passagens, na importancia de 1:285$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 5 passagens, na importancia de .... 667$500; M. da Justiça 4, na quantia de 259$600; M. da Agricultura, 1, a 58$400; e M. do Trabalho, 9, num total de 300$400.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Ao meio-dia — Discos. Das 2,30 ás 5,30 — Resenha sportiva. Das 5,30 ás 8,30 — Chá dansante. Das 8,30 ás 11 — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 10 — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 6 — Transmissão do campo do Andarahy A.C. Das 6 ás 11 horas — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 1 0ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,45 — Programmas variados. Das 7 ás 8 — Cock-tail programma. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10 — Musicas populares. A's 12,30 — Programma allemão A' 1,30 — Intervallo. A's 7 — Musicas populares. As' 9 — Rêde Verde Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 2 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 10 horas — Programma do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. A's 10 — Discos. A' meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzad em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1,30 — Transmissão do Jockey-Club Brasileiro. As 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 7,30 — Continuação do programma do jantar. A's 8,30 — Programma variado. A's 10 — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento musical. De 1,30 ás 3 — Discos. Das 7 ás 11 horas — Programma dansante.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou á disposição do Gabinete Central de Identificação, o cabo do extincto 3º R. I. Nelson de Oliveira Carvalho.

— Já teve alta do Hospital Central do Exercito o capitão medico dr. Justin Robin, do 1º Batalhão de Sapadores.

— O coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

— Foi nomeado monitor do curso de cavallaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região, o sargento ajudante Francisco Braga, do R. C. D.

— Foi transferido do 13º para o 14º R. I. o 3º sargento Antonio Siqueira Lima, excedente daquelle batalhão.

— Passou a servir na Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o 3º tenente Heitor Damasceno da Silva.

Como a "Folha do Norte" commenta a subvenção concedida á Amazon Telegraph

Belém, 4 (Do correspondente) — A "Folha do Norte" critica, em seu ultimo numero, a attitude da União no caso da Amazon River, negando-se ao augmento solicitado pela mesma, ao passo que concedeu uma subvenção de doze mil contos á Amazon Telegraphe". Referindo-se a esta, accrescenta o jornal que é deficiente seu serviço, cobrando tambem taxas pouco razoaveis.

O acervo da Telegraphe, segundo a "Folha do Norte", é avaliado em tres mil contos de réis, e o da Amazon River em cincoenta mil.

Para impedir a publicação do orçamento approvado

São Luiz, 4 (Do correspondente) — A redacção do jornal "Imparcial", orgão official da Assembléa Legislativa, está guardada por um grupo de agentes de policia que impedem a publicação do orçamento votado e approvado por aquelle poder legislativo.

A Assembléa Legislativa está em sessão permanente, aguardando que seja a situação politica resolvida pelo orgãos federaes competentes.

O NATAL DOS GUARDAS DA POLICIA MUNICIPAL

Realizar-se-á amanhã, no campo de instrucção militar da Policia Municipal, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 222, no Andarahy, o festival commemorativo do Natal dos guardas daquella milicia.

Foi organizado um vasto programma, comprehendendo partes sportiva, recreativa e literaria, havendo farta distribuição de doces, bonbons, biscoutos e sandwichs ás creanças.

Tocará durante o festival a banda de musica da Policia Municipal.

Preso como vadio, confessou-se homicida

A turma de sub-secção da D. G. I., na Tijuca, na ronda da madrugada de hontem, prendeu como vadio o individuo Manoel de Lima ou José Carneiro Deveza.

Levado para a delegacia do 17º districto, e ali interrogado, confessou-se elle autor de um homicidio em Mogy das Cruzes, no dia 1 de julho do anno passado.

Mandado para a D. G. I. foi recolhido ao xadrez, de onde será mandado para São Paulo, afim de responder pelo crime que diz ter commettido.

DESPERTANDO A NUMEROSA CLASSE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A U. E. C. evidencia que, sem o titulo de syndicadalizado, o trabalhador commercial está em completo desamparo

Communicam-nos da secretaria da União dos Empregados do commercio:

"Iniciou-se no dia 2 do corrente o movimento de mobilização associativa promovido pela directoria da União dos Empregados do Commercio, com o concurso dos associados em geral. De accordo com as publicações anteriores, cada um associado deverá propôr um novo socio para o quadro social, afim de que este possa gozar as vantagens da syndicalização.

Entre os fundamentos dessa iniciativa salientam-se os seguintes:

1º — A União dos Empregados do Commercio é o unico syndicato da classe no Districto Federal.

2º — Não pertencendo ao quadro social da U. E. C., o auxiliar do commercio deixa de ser syndicalizado, não podendo pleitear quaesquer direitos no Ministerio do Trabalho.

3º — Além de syndicato profissional, assim reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, a União dos Empregados do Commercio é uma poderosa instituição de beneficencia, proporcionando gratuitamente auxilios medicos, cirurgicos, dentarios, judiciarios, etc., bem como auxilios em dinheiro, para hospitalização, viagens, funeraes, etc.

4º — As esposas e filhos menores dos socios, bem como as mães, gozam dos auxilios de polyclinica medica.

5º — A esposa do socio ou a mulher que trabalha no commercio tem na U. E. C. apreciavel amparo.

6º — Os empregados do commercio suburbano não servidos pela succursal do nosso syndicato, á estrada Marechal Rangel n. 58, Madureira.

7º — Não pertencendo ao quadro social da U. E. C., o empregado do commercio deixa de ser previdente, porquanto permanece em desamparo, no tocante á legislação trabalhista em vigor.

8º — A U. E. C. possue cerca de 28 annos de existencia laboriosa, inteiramente consagrada aos interesses da classe.

9º — Quanto maior fôr o seu quadro social, maiores serão os beneficios materiaes que proporcionará aos associados e suas familias.

10º — Em virtude do exposto, cada associado deverá propôr mais um socio, durante o mez de janeiro corrente.

Pelos telephones — 23-2750, 22-1000 e 29-8021, da succursal, serão attendidos os pedidos para a remessa de propostas em branco. Os propostos deverão ter carteira profissional, registrando seus numeros nas respectivas propostas. A U. E. C. facilita a identificação profissional, para a posse da carteira."

Ameaçou de morte o agente de Barra

Acompanhado de um officio da 4ª região policial, chegou preso á D. G. I. o individuo Juventino Gomes, vulgo *Urubú*, que ameaçára de morte o agente da estação de Barra do Pirahy.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Pelo presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos de promoções:

A agente de 1ª classe o da 2ª João Chrysostomo dos Reis; a agente de 2ª o de 3ª Eriberto Vieira de Rezende; a agente de 3ª os de 4ª Hiram Ferreira e Antonio Roberto da Cunha; a agente de 4ª classe os praticantes de 1ª José da Costa Monsores, Joaquim Luiz de Souza 1º; a praticantes de agente de 1ª classe os de 2ª Pedro Antonio Botelho, Cassio José da Conceição, Francisco Assumpção, José Rio, Saturnino da Motta, Alcides Soares, Fausto Lopes Brasil, Arnaldo dos Santos, José Lemos da Costa Madeira, Orlandino Nogueira, Sebastião Pires Ferreira Leal, Alberto Carvalho Filho, Victorino Francisco de Azevedo Paiva, Raymundo Rodrigues de Almeida, Joaquim Moreira Cardoso, Sebastião Rodrigues de Almeida, João Candido de Novaes Junior, Antonio Leopoldino Sampaio Junior, Braz de Oliveira Coura, Benedicto Dias de Souza, Luiz Ferreira Alves, Omar Raymundo, Sebastião Junqueira de Barros, Alvaro Benedicto Moreira Guimarães, José Rondas Junior, Leolindo de Xavier Filho, Otto Lessa Sanches, Benedicto Salustiano de Godoy, Jayme Pereira da Silva, Antonio Leal Coutinho, Sebastião Dionysio de Oliveira, José Paulo de Siqueira, João Chrysostomo Brasileiro, Claudio Senna Ribeiro do Val, Antonio Augusto da Costa, José de Carvalho Vasques 2º, Francisco Garcia de Oliveira, José da Silva Cardoso Junior, Joaquim Luiz Aniceto, Eduardo José Gonçalves, José Floriano Nogueira de Oliveira, Ozorio Paris, Francisco Cabral de Almeida, Joaquim de Paiva Mendes, Adib Miguel, Waldemar Pinto da Fonseca, Antonio Victor Pinto, Guilhermino Martins de Paula Filho, Eurelius Fulvius Moreira, João Soares da Camara, Carmelino Corra de Oliveira, João Teixeira Braga, João Pinto de Castro, Joaquim Alves de Souza, Ignacio Rodrigues do Nascimento, João Durante, Miguel de Lima Mattos, Oscar Juventino Pereira, Sebastião Machado de Carvalho, Salvador Cotrim Grijó, Cyro Barbosa Moreira, Walter de Araujo Cintra Vidal, Julio Magalhães Vieira, Joaquim Alves Cardoso, Oswaldo Felisbino do Nascimento, Euclydes Bernardo, Antonio Leopoldino Arantes, Silvino de Souza Negrão, Manoel Lino Junior, Alvimar de Oliveira Rosa, Alberto de Araujo Lima, Antenor Medeiros, Affonso Jambo da Fonseca, Nelson Leite de Oliveira, Affonso Erothides Rodrigues, Sebastião José Vieira, Walfrido Nardy Fernandes Lima, Guinivaro Nogueira, Oswaldo Baptista Teixeira, Christiano Carlos Gama, Amaro Nunes da Costa Pinto, Milton Aquino Prazeres, João Fernandes Filho, Urbano dos Santos Sardinha, Dario Tupinambá Ribeiro, Francisco Freitas do Nascimento, Francisco de Paula Cunha, Oscar Rodrigues Ribeiro, José Soares Pechincha, Flausino Antonio da Silva, Paulo Duarte Moreira, José Cesar Leite, Antenor Humia, Antão de Souza Ferreira Junior, Paulo Helio, Durval de Oliveira Braga, Emygdio Cardoso das Chagas, Antonio Faig Torres, Castoel de Vargas Wanzeller, Celso da Silva Sapucaia, Mauricio Pascarelli, Rubens José dos Santos, Lafayette Vieira Nunes, Gulman Lopes da Rocha, Mario José Teixeira, Domingos Antonio Vieira Filho, José Miguel, Manoel Aredes de Mattos, Anthero Evangelista Nogueira, Plinio de Castro, Onezio de Castilho Barbosa, Jorge Calvario, Manoel Rodrigues Ferreira Junior, Domingos da Costa Rodrigues, Francisco Salles Lins de Sant'Anna, Joaquim Quaresma de Oliveira Junior, Aracimyr Costa, Herculano Soares da Silva, Moacyr Ferreira de Andrade Jambo; a conductores de 1ª classe, os de 2ª Oscar José de Paiva, Carlos Nolasco de Carvalho e Sebastião Carlos da Silva; a conductores de 2ª os de 3ª Julio Gomes de Alvarenga, Alvaro Marques de Abreu e Manoel Proença dos Santos; a conductores de 3ª os de 4ª Oldemar Rattis de Vasconcellos, José Alonso Ribeiro Y Gil, e Julio dos Santos Dias; a conductores de 4ª os praticantes de conductor de 1ª Oswaldo Fernandes Leitão, Alvaro Burlamaqui Kopke e Jacy Borges de Miranda; a praticantes de conductor de 1ª classe os de 2ª Pompeu dos Reis Freire, Edgard Kopke Duarte Pinto, Antonio Venancio Gonçalves Junior, Henrique Corrêa da Silva, Walter Bruno Figueira, Paulo José Cardoso e Carnot Germano Franco de Aquino; a praticantes de conductor de 2ª os extranumerarios Palmyro José de Castilho, Raul Gomes, Alberto Pires Corrêa, Alvaro de Oliveira Macedo, Jocelin Cardoso Guimarães, Floriano Barbosa de Castro, João Velasco de Lima, Claudionor Pinto Bandeira, Waldomar Antonio de Souza, Francisco Gonçalves de Mello, Orlando Chaves, Oswaldo de Oliveira Ramos, Francisco Fernandes, Mario Coelho da Silva, Aristides Luiz Arêas, Edgard dos Santos Fagundes, Esmeraldino João Vieira, Alporandyr Cardoso Fontes, Abel Privat de Sant'Anna, Alceu Alcino Krau, Candido Costa, Matheus Fonseca da Cunha e Silva, José Soares Leitão, Abel Fiuza Maia, Dyinisio Francisco Alves, Manoel Velas, Waldemar Gomes, Cary de Carvalho, Sebastião da Motta Fernandes, João Neves Filho, Firmo Freire de Carvalho, Trajano Pinto Bandeira, Heitor Joras da Gama, Antonio Cyriaco de Oliveira, Oliveiros Xavier, Margal de Paula, David Ferreira da Costa, Germano Luiz Martins, Milton Duque Estrada, Adolino Marques Marcella, Manoel Fernandes de Sá; a praticantes de mestre de linha telegraphica da 1ª classe os de 2ª Alcebiades Ribeiro, José Benedicto Moreira e Francisco Casimiro Vieira; a praticantes de mestre de linha telegraphica de 2ª os diaristas, com concurso, Alfredo do Espirito Santo, Francisco José Ribeiro e José Agenor Alves; a mestre de signalização de 1ª classe o de 2ª Carlos Alves Soares; a mestre de signalização de 2ª o de 3ª Manoel Nogueira; a mestre de signalização de 3ª o de 4ª Waldemar Affonso Gomes; a mestre de signalização de 4ª o praticante de 1ª José Rodrigues Pereira 2º; a praticante de mestre de signalização de 1ª o de 2ª Raphael Cortes da Silva; a cabineiro de 3ª classe o de 4ª José Mariano das Neves; a cabineiro de 4ª o praticante de 1ª José Leal de Carvalho; a praticante de cabineiro de 1ª José Leal de Carvalho; a praticante de cabineiro de 1ª os de 2ª Paulo Werneck da Cruz e Francisco Mendes Faria; a conductor de 2ª classe do quadro especial o de 3ª Albertino Nery da Costa; a 3ª o de 4ª Paulino Vizeu de Sá e a 4ª o praticante Adroaldo de Souza Campos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O NONO MANDAMENTO" DESPEDE-SE, HOJE, DO CARTAZ DO RIVAL — AMANHA REPRISE DE "ALEGRIA D EAMAR" — Dulcina e Odilon representam hoje pela ultima vez, a curiosa comedia de Michel Durand "O Nono Mandamento", que tanto successo vem obtendo. Nessa linda peça além desses dois prestigiosos e queridos artista actuam Aristoteles Penna, Teixeira Pinto, Norma Geraldy, Alberto Dumont, Sylvio Silva e Ruth Munssen. Haverá vesperal e duas elegantes sessões nocturnas. Amanhã terá logar a reprise de "Alegria de amar", em attenção a centenas de pedidos, peça essa que foi um dos successos mais ruidosos da temporada. Terça-feira será a festa artistica do escriptor Rego Barros com "Alegria de amar", homenagem desse escriptor a Dulcina.

—:—

TEMPORAD APOPULAR DE REVISTA NO JOÃO CAETANO — Já hontem noticiamos a proxima reabertura do João Caetano, co ma estréa da grande companhia popular de revistas. Adeantamos que a frente do elenco encontra-se os azes da comedia, da revista e da opereta, respectivamente, os actores: Manoel Durães, João Martins, e Pedro Celestino. Agora podemos annunciar, outros astros que vão brilhar no João Caetano. Manoelino Teixeira, Paulo Ferras, Alfredo Silva, e Arnaldo Coutinho.

Assim, pelo que se vê, o elenco da companhia é popular, d'um dos melhores que se tem apresentado em nossos theatros. A revista de estréa, intitula-se. "Ganhou, mas não leva..." de autoria de Octavio Rangel e Milton amaral. O elenco feminino tambem será de primeira ordem, estando os ensaios, correndo animadissimos, e a estréa verificar-se-á na proxima semana.

—:—

A GRANDIOSA FESTA DE HOMENAGEM A DULCINA NA TERÇA-FEIRA NO RIVAL — SENHORAS DE ELITE FAZEM PARTE DA COMMISSÃO — Figuras das mais representativas da nossa elite intellectual e social fazem parte da commissão que vae fazer entrega á Dulcina da mensagem que a senhora Yveta Ribeiro escreveu, em nome da mulher brasileira. São ellas, Margarida Lopes de Almeida, Tetra de Teffé, Judith Nunes Pires, Sylvia Patricia, Zenaide Andréa, Iveta Ribeiro e outras.

A entrega será feita em scena aberta, bem como do Album no qual membros da Academia Brasileira de Letras e outros intellectuaes escreveram saudações. Dulcina receberá ainda por essa occasião a linda joia em filigrana portugueza, offerta do sr. Mario Xavier.

A peça que sobe nessa noite á scena, nas duas sessões não podia ser melhor escolhida, "Alegria de amar", que foi, incontestavelmente, o maior exito da temporada de Dulcina e Odilon, no Rival. Entre os artistas que preencherão os entre-actos, contam-se Manoel Durães, Palmeirim Silva e outros. A mensagem em pergaminho, com lindissimo frizo artistico desenhado por Placido Ferreira, conta centenas de assignaturas, continuando á disposição das senhoras e senhoritas que a queiram assignar. Sabemos que a maior parte de frizas e poltronas para as duas sessões já foram adquiridas pelas principaes familias do *set* carioca.

E' immenso o enthusiasmo reinante em todos os meios elegantes da cidade pela festa de terça-feira no Rival.

—:—

"O 31" E "AS PUPILLAS DO SR. REITOR", SERÃO REPRESENTADOS NO THEATRO PHENIX — A companhia de operetas e revistas que se annunciara para o theatro Recreio, em virtude de continuar impedido o funccionamento daquella casa de espectaculos vae estrear, e realizar sua temporada no theatro Phenix. A apresentação será na proxima sexta-feira, com a revista "O 31". O elenco conta, entre outros elementos; as vedetas, Cecy Medina e Guia Bianchi, actrizes de opereta, Luiza Fonseca, Dina Marques, Ema de Oliveira, Lisette d'Avila, Maria Ruiz, actrizes de revistas, a actriz caracteristica Elvira de Jesus, os comicos, Manoel Pêra, Arthur d'Oliveira, e João Fernandes. Os bailarinos Rudolf and Martel, que tomarão parte nas revistas e dirigirão as "marcações", dos coros. A seguir á revista "O 31", irá á scena no Phenix, a opereta "As pupillas do sr. Reitor", e depois, uma peça carnavalesca, nova, original de Gastão Tojeiro, Corrêa Varella e Ruben Gill, musica de compositores populares, de que se destaca Nássara.

Os espectaculos serão realizados por sessões, e a preços populares.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

ENCERRAMENTO DO ANNO ESCOLAR DE DORES DO PARAHYBUNA

Dores do Parahybuna, 31 de dezembro (Do correspondente) — A escola particular desta localidade dirigida pela professora Maria de Lourdes Santos, encerrou brilhantemente o seu anno escolar, com um lindo festival, em que tomram parte todosos alumnos da mesma.

Constou de um theatrinho infantil que foi magnificamente representado por todos os alumnos que arrancaram da numerosa e selecta assistencia que enchia totalmente o salão, estrondosas salvas de palmas. Dos varios numeros representados, destacaram-se os seguintes:

"A roseira" — comedia, pelas alumnas, Iracema Almeida e Apparecida de Sá. — "A mentirosa" — Comedia, pelas alumnas. Maura de Almeida, Zain Mansur, Maria V. de Jesus e Divina Mendes. — "O presunçoso" — Comedia, pelos alumnos. Joaquim dos Reis Pires, Maria D. de Sá, Pedro I de Almeida e Geraldo V. Ferreira. — alliado — "O cigano", pelas alumnas Apparecida de Sá, Sebastiana dos Reis Pires, Zain Mansur, Aracy Ferreira Dias e Rhame Mansur. — "Aprendei a ler" — Comedia, pelos alumnos, José Mansur, Maria V. de Jesus, Divino Ferreira Dias, Joaquim A do Nascimento e Geraldo V. Ferreira. Num ambiente de mais franca cordealidade terminou o lindo festival tendo falado nesta occasião o sr. Isse Mansur que agradeceu a todos pelo exito do mesmo.

— Transcorrerá a 7 de janeiro proximo o anniversario natalicio do nosso presado conterraneo sr. José Ferreira da Costa, que receberá por este motivo muits cumprimentos de seus numerosos amigos pois o distincto anniversariante gosa no seio da sociedade Dorense das mais largas e solidas amizades.

NO ESTADO DO RIO

DIVERSAS NOTICIAS DE NOVA IGUASSU'

Nova Iguassu', 28 de dezembro (Do correspondente) — O Conselho Deliberativo do Sport Club Iguassu' em sua reunião ordinaria realizada em 19 do vigente mez, elegeu a seguinte directoria que terá de dirigir os destinos daquelle Club no anno que em breve se inicia:

Presidente, coronel Sebastião Herculano de Mattos — Vice-presidente, Pantaleão Dinaldi — Secretario Geral Ruy Berçot de Mattos — Primeiro secretario, Ardrubal Braga — Segundo secretario Nelson Marcos Belém — Primeiro thesoureiro, coronel Nicolau Rodrigues da Silva — Segundo thesoureiro Edson Marinho — Curador Vicente Vernieri.

Conselho Fiscal — Manoel Azaredo — Eduardo Costa — Arthur Silva.

A posse da nova directoria realizar-se-á no proximo dia 31 com toda solennidade.

— Pela segunda vez, os quadros de football, do veterano e glorioso Sport Club Iguassu, levantaram os titulos de campeões do municipio, no torneio instituido pela associação Iguassuana de Sport.

— Amigos e admiradores do deputado Manoel Reis, influente chefe politico no municipio do Iguassu', do qual é filho, em regosijo ao seu restabelecimento da enfermidade que o atacou ha tempos, promoverão no proximo dia 5 de janeiro, uma homenagem a s. ex. a qual obedecerá ao seguinte programma:

A's 10 horas da manhã missa solenne em acção de graça, na matriz desta cidade, á 1 hora da tarde será offerecido a s. ex. um banquete no salão de honra do S. C. Iguassu, especialmente alugado para tal fim e finalmente encerrando as homenagens realizar-se-á no referido salão uma tarde dansante.

bezefAs(aalBt7

— A ephemeride de 19 deste mez, assignalou a passagem do quinto anniversario da administração dr. Arruda Negreiros, á frente da Prefeitura Municipal de Iguassu'.

Investido nas funcções de interventor do municipio por nomeação do dr. Plinio Casado, delegado do chefe do governo provisorio no Estado do Rio, pôde fazer nesse periodo de tempo o que os seus antecessores não conseguiram em dezenas de annos.

Dentre as obras levadas a effeito pela administração Arruda, é justo destacar-se a fundação da Associação de Caridde Hospitl de Igussu; o incmento á rêde telephonic nesta ciade e cuja inauguração está marcada para o dia 19 de janeiro proximo; o ajardinamento e illuminação da encantadora praça João Pessoa; o calçamento da rua Getulio Vargas e trechos das ruas Floriano Peixoto e Bernardino Mello e outras obras importantes que desnecessario se torna ennumeral-as.

Esteve no Itamaraty o chefe do Estado-Maior do Exercito paraguayo

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o coronel Juan Manuel Garay, chefe do Estado-Maior do Exercito paraguayo, que foi apresentado a s. ex. pelo sr. Pastor Benitez, ministro do Paraguay.

O ministro Macedo Soares mandou retribuir essa visita pelo commandante Carvalho Rego, seu ajudante de ordens.

Os operarios foram victimas de accidente no trabalho

Quando trabalhavam nas obras do predio da rua Affonso Cavalcanti, foram victimas de um accidente os operarios Eugenio Jayme e Manoel Martins, que soffreram, respectivamente, traumatismo no hemithorax esquerdo e contusões e escoriações pelo corpo.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia, retirando-se, em seguida.

FERIDO A BALA

Duas vezes soccorrido, deu nomes differentes

Foi levado ao Posto Central de Assistencia, para ser medicado, um joven encontrado, ferido na coxa esquerda, a bala e que alli deu o nome de Manoel Christiano, declarando ter 28 annos de edade e morar á rua Ibiapaba numero 31.

Contou elle, ao ser soccorrido, que, passando pelo morro de São Carlos, onde ia visitar uma familia, ouvira os estampidos de dois tiros, ao mesmo tempo que se sentia ferido na coxa esquerda.

Logo depois de medicado, o ferido se retirou.

Algumas horas depois, a Assistencia Municipal foi chamada para a rua Aristides Lobo. Lá foi ter o medico de serviço que encontrou alli, caido aquella victima cujo estado se aggravára.

O interessante é que elle, dessa vez, disse chamar-se Antonio Pinto. Sendo grave seu estado, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ABANDONADO SOB UMA ARVORE!

O garotinho foi encontrado e, pela policia, mandado para uma "créche"

Pessoas da familia do sr. Gaspar de Magalhães, residente á avenida Vieira Souto n. 186, em Copacabana, ouviram chôro de creança, recem-nascida, vindo de fóra. Foram ver e encontraram, sob frondosa arvore, um garoto de poucos dias de vida.

Apanhado, foi o menino, depois de soccorrido pela familia daquelle cavalheiro, levado á delegacia do 2º districto, cujo delegado, por intermedio do padre Castello Branco, conseguiu a internação do infeliz abandonado na "créche" de Copacabana.

Dispensa de um coronel que servia no Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra declarou ao seu collega das Relações Exteriores que o consul de 3ª classe Luiz Gonzaga Lins Barros foi dispensado das funcções que vinha exercendo no seu Ministerio, por não serem mais necessarios os seus serviços.

Esse funccionario consular fôra requisitado pelo seu antecessor.

Discutiu com a desaffecto e o alvejou a tiros

Tornaram-se desaffectos, por motivos inconfessaveis, Nicomedes Sebastião Magalhães e o individuo Gabriel de tal, conhecido por suas façanhas.

Hontem, no entreposto de Pesca, na praça Quinze de Novembro, os dois discutiram acaloradamente e Gabriel, sacando de um revólver, alvejou o desaffecto que foi attingido no abdomen, recebendo ferimento penetrante.

O criminoso fugiu e a victima, após ser medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

O commissario Laet, do 7º districto, registrou o facto.

DECLARAÇÕES

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

JUNTA ADMINISTRATIVA

Sessão ordinaria realizada em 30 de dezembro de 1935

APOSENTADORIA:

Proc. 3-1077 do Off. 313 da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pedindo aposentadoria de Josino José da Rosa. — Relator — Sr. Annibal Ferreira Gomes. — Concedida a aposentadoria com 258$, mensaes, de accordo com o parecer do relator;

Proc. 3-732 de Sabino Joaquim Ferreira, pedindo aposentadoria. — Relator — sr. Theodosio Antonio dos Santos. — Concedida a aposentadoria com 318$100, de accordo com o parecer do relator;

Proc. 135-B, de José Barcellos, pedindo aposentadoria. — Relator — sr. Annibal Ferreira Gomes. Concedida a aposentadoria, com 261$300, de accordo com o parecer do relator;

Proc. 3-1295 do Off. 411 da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pedindo a aposentadoria do Jardineiro Manoel Pacheco de Souza. — Relator sr. Theodosio Antonio dos Santos. Concedida a aposentadoria com 243$800 mensaes, de accordo com o parecer do relator;

Proc. 3-1302 do Off. 417 da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pedindo a aposentadoria de Francisco Rabello. Relator — sr. Manoel Alvarenga. Concedida a aposentadoria com 266$000, mensaes, de accordo com o parecer do relator;

Proc. 3-983, do Adelino Tavares de Oliveira pedindo aposentadoria. Relator sr. Theodosio Antonio dos Santos. Concedida a aposentadoria, em caracter temporario, com 255$600, mensaes, de accôrdo com o parecer do Relator;

Proc. 3-1298 do Off. 413 da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pedindo a aposentadoria de Julio Alves Pinto. Relator sr. Augusto Gauland. Concedida de accordo com o parecer do relator;

Proc. 3-1299 do Off. 414 da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pedindo a aposentadoria de Francisco Nunes Maciel. Relator sr. Augusto Gauland. Concedida a aposentadoria de accordo com o relator.

PENSÃO A HERDEIROS:

Proc. 3-313, de Lydia Ricther das Chagas, pedindo pensão por morte de seu marido Custodio Justino das Chagas. Relator sr. Manoel Alvarenga, com parecer opinando para que seja apresentada pela requerente certidão negativa de como não percebe pensão pelo Ministerio da Guerra. Approvado o parecer;

Proc. 3-1170, de Zeny de Oliveira Ferreira pedindo pensão, para si e seus filhos, por morte de seu marido Luiz de Oliveira Ferreira. Relator sr. Augusto Gauland. Concedida a pensão de 100$000, sendo 50$000 para a viuva e 50$000 em partes eguaes para os menores;

Proc. 3-955, de Albertina Silveira Soares de Souza, pedindo pensão para si e sua filha por morte de seu marido Raymundo Soares de Souza. Concedida a pensão de 100$000, sendo 50$000 para a viuva e 50$000 para a menor. Approvado o parecer do relator;

EMPRESTIMOS:

De ns. 92 a 98, realizados durante o mez de dezembro p. findo. Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1936. — (a.) Manoel Alvarenga, secretario. (O 1339)

A' PRAÇA FERNANDES, MOREIRA & CIA.

Negociantes estabelecidos nesta cidade, á RUA DO MERCADO N.° 34 (Casa fundada em 1841), participam aos seus amigos e freguezes da Praça, do Interior e Exterior, que nesta data admittiram como socios de industria os seus antigos auxiliares:

Alvaro da Silva Valente,

Alberto Gonçalves Igreja,

Mario Rodrigues de Almeida,

Luiz Marques Silva e Alvaro de Carvalho.

Agradecem a preferencia que sempre lhes têm sido dispensada, e esperam continuar a merecer os mesmos favores de todos os seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1936.

Fernandes, Mor.ª & Cia.

(O 01268)

STORES de etamine com franjas de lindo. a 28$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 30$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064

(O 02254)

VENDE-SE optimos apartamentos de luxo em Copacabana, muito perto da praia. Posto 6 — Tratar com o sr. Oldenburg, Rua Copacabana 672, Travessa Angrense, 14, hoje e amanhã, durante todo o dia e nos dias uteis, das 18 ás 20 horas.

Informações — pelo Tel. 27-2479.

(O 02183)

CASAR E' BOM!

Enxovaes para a noiva, contendo 15 peças, inclusive vestido ao gosto da noiva. A Nobreza está vendendo a 78$000 durante a formidavel venda de fim de anno! Vestidinhos de creanças desde $000! Uruguayana, 95.

(61868)

Mães DE NORTE A SUL DO BRASIL

zelam pela saude do filhinho no periodo da dentição.

MÃES, de norte a sul do Brasil, dispensam especial cuidado aos seus filhinhos durante o periodo da dentição.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

Nada disso apparece, com o uso da Camomillina desde cerca de 4 mezes de edade.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança, contém phosphatos e calcareos, necessarios á formação dos ossos e dentes

CAMOMILLINA — Para a dentição das creanças

(63690)

PREDIO NOVO-CENTRO

R. URUGUAYANA 12, JUNTO AO LARGO DA CARIOCA

Aluga-se ampla loja e sete pavimentos com installações de agua, esgoto, gaz, luz e telephone, para consultorios medicos e gabinetes dentarios. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor, 59.

(64846)

O maior stock de saladeiras, moringues e filtros esterilizantes "Senun" e "Salus" e todas as marcas em barro, metal nickelado, chromado e esmaltado.

Vêr para crêr: filtros com vella esterilizante, desde 28$; filtrantes, desde 22$; de pedra, desde 7$000.

Vellas para todos os filtros e geladeiras domesticas.

Completo sortimento de Talhas, moringues e vasos para plantas. A preço sem competidor.

"FEIRA DOS FILTROS"

A casa mais original no Rio.

1° de Março, 92, esq. São Pedro — RIO. —

Tel. 23-0498 — Entrega á domicilio. — Para o interior, despacho gratis.

(O 2241)

"CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908

Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia

INDICATOR o melhor carimbo de borracha para datar destinado a inutilização de estampilhas para duplicata e outros fins.

Grande stock de estantes para carimbos. ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL

J. C. FRAGATA & CIA.

Rua dos Andradas, 73 — Tel.: 24-5985.

RIO DE JANEIRO

(61859)

CASAS PARA ALUGAR

Bastos de Oliveira S/A

ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE PREDIOS

RUA OUVIDOR N.° 59 - 3.° andar

Tel. 23-4783

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n. 56, casas ns. 6 e 13, com accommodações para pequena familia de tratamento. Aluguel 280$000. Chaves na casa n. 17.

URCA — Rua Candido Gaffrée n. 48 — proximo ao Balneario, novo e confortavel predio, varanda, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias. Aberto das 9 ás 2 da tarde. Aluguel 900$000.

GAVEA — Rua das Accacias n. 45 — optimos apartamentos para pequena familia de tratamento. Estão aberto.

BOTAFOGO — Rua Victorio da Costa n. 59 — apartamento 6 — com accommodações para familia de tratamento. Aluguel 425$000. Está aberto.

LARANJEIRAS — **EDIFICIO HELENA** — rua Laranjeiras n. 102 — esquina da Rua Gago Coutinho, sumptuoso edificio com oitenta apartamentos, todo conforto moderno.

CATTETE — Largo da Gloria n. 12 — Edificio Lartigau — os dois ultimos apartamentos, com sala, 2 quartos, amplas varandas, cosinha, serviço de agua quente a toda hora, alugueis 600$000.

Rua Gago Coutinho n. 75 — Optimo apartamento com entrada independente, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias, para familia de tratamento. Aluguel 680$000, contrato de 2 annos, está aberto.

Ladeira da Gloria n. 16 — magnifico predio junto ao Flamengo para grande familia de tratamento ou pensão de luxo. Está aberto.

Ladeira da Gloria n. 14 — casa 7 — confortavel predio com accommodações para familia de tratamento, está aberto.

CENTRO — Rua Uruguayana n. 12 — junto ao largo da Carioca, ampla loja e sete pavimentos com installações de agua, esgoto, gaz, luz e telephone para consultorios medicos e gabinetes dentarios.

Rua 1.° de Março n. 101 — salas para escriptorios, com lavatorio e agua corrente, elevador, aluguel 300$000.

Rua das Marrecas n. 21 — optimos aposentos para solteiros, com lavatorio, agua corrente. Aluguel 120$ e 150$000.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Bandeirantes n. 44 — transversal á Mariz e Barros, predio completamente reformado, com accommodações para familia de tratamento, está aberto.

TIJUCA — Rua Jurupary n. 12 — predio completamente reformado, 2 salas, 2 quartos, cosinha, installação de banho e quintal. Aluguel 350$000 e taxas.

Rua Jurupary n. 28 — predio completamente reformado, 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, quintal, aluguel 400$000, está aberto.

VILLA ISABEL — Rua 8 de Dezembro n. 114, casa 10 — para pequena familia de tratamento, aluguel 325$000. Chaves no n. 110.

S. FRANCISCO XAVIER — Souza Dantas n. 21 — transversal á rua S. Francisco Xavier, predio de 2 pavimentos, sala, 3 dormitorios, garage, para pequena familia de tratamento, aluguel 360$000, taxas, chaves no n. 20.

ENGENHO NOVO — Rua Dr. Jobim n. 39 — predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, installação completa de banho, aluguel 450$000. Chaves no n. 41.

PENHA — Rua Aurora n. 32 — sala, 2 quartos, cosinha, dependencias. Chave no n. 37. Aluguel 160$000.

JACAREPAGUA' — Rua Florianopolis n. 91 — chacara com optimas accommodações para familia de tratamento, aluguel 350$000, arvores frutiferas e pomar. Chaves no n. 77, com Joaquim.

PAQUETA' — Rua Itanhanga n. 29 — predio com sala, 3 quartos, cosinha e grande quintal, chaves ao lado. (64847)

PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos presados clientes que mantemos um perfeito cadastro dos bairros de Botafogo, Copacabana, Ipanema, Laranjeiras, Leblon, Urca, Tijuca e Icarahy (Nictheroy).

TERRENOS URCA

Nesse bairro, vendemos os seguintes terrenos:

Terreno	Preço
15 X 10 — Joaquim Caetano	18 contos
10 X 30 — Candido Gaffree	44 "
11 X 30 — Candido Gaffree	60 "
14 X 25 — Avenida J. Luis Alves	65 "
20 X 40 — Candido Gaffree	130 "
19 X 27 — Osorio de Almeida	170 "

e muitos outros optimamente localisados na 2.ª zona.

PREDIOS URCA

De esmerado acabamento e solida construcção, vendemos os seguintes:

Predio	Preço
Candido Gafree	125 contos
Avenida São Sebastião	130 "
Marechal Cantuaria	135 "
Avenida Portugal	150 "
Odilio Bacellar	160 "
Avenida Pasteur	170 "

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

TERRENOS BOTAFOGO

Nesse aristocratico bairro, vendemos os seguintes lotes:

Lote	Preço
10 X 21 — Travessa Martins Ferreira	33 contos
11 X 23 — Guarahy	35 "
12 X 30 — Travessa S. Clemente	47 "
11 X 28 — Paulo Barreto	50 "
20 X 20 — Guarehy	68 "
19 X 19 — Conde de Irajá	76 "
11 X 20 — Voluntarios da Patria	78 "
17 X 23 — Matriz	85 "
14 X 48 — Honorio Barros	190 "

e muitos outros nas principaes ruas.

PREDIOS COPACABANA

Vendemos, nesse aristocratico bairro, os seguintes predios:

Predio	Medidas	Preço
Suzano	(7 X 25)	85 contos
Salvador Corrêa	(9 X 30)	85 "
Joaquim Nabuco	(8 X 30)	95 "
Praça Eugenio Jardim	(10 X 25)	120 "
Santa Clara	(10 X 28)	135 "
Lacerda Coutinho	(10 X 13)	140 "
Paula Freitas	(10 X 20)	140 "
Sá Ferreira	(10 X 47)	145 "
Barata Ribeiro	(10 X 35)	165 "
Constante Ramos	(11 X 25)	160 "
Copacabana	(12 X 50)	180 "
Figueiredo Magalhães	(13 X 25)	180 "
Xavier da Silveira	(11 X 36)	200 "
Salvador Corrêa	(11 X 55)	200 "
Figueiredo Magalhães	(15 X 25)	220 "
Xavier da Silveira	(20 X 40)	250 "
Leopoldo Miguez	(14 X 50)	350 "
Salvador Corrêa	(14 X 60)	300 "
Figueiredo Magalhães	(15 X 30)	300 "
Gomes Carneiro	(16 X 38)	400 "
Avenida Atlantica	(12 X 40)	450 "
Barata Ribeiro	(18 X 45)	550 "
Souza Lima	(24 X 45)	600 "

e muitos outros, tambem de solida e esmerada construcção, situados nas principaes ruas do bairro.

PREDIOS IPANEMA

Nesse bairro, vendemos os seguintes predios proprios para familias de fino gosto:

Predio	Medidas	Preço
Montenegro	(8 X 10)	55 contos
Maria Quiteria	(9 X 14)	65 "
Montenegro	(8 X 10)	65 "
Redemptor	(10 X 21)	60 "
Montenegro	(14 X 10)	68 "
Av. Epitacio Pessôa	(11 X 12)	90 "
Redemptor	(10 X 20)	75 "
Montenegro	(11 X 18)	85 "
Redemptor	(11 X 16)	98 "
Annibal de Mendonça	(10 X 20)	100 "
Avenida Epitacio Pessôa	(15 X 21)	110 "
Nascimento Silva	(10 X 20)	110 "
Redemptor	(14 X 10)	120 "
Nascimento Silva	(10 X 22)	130 "
Barão de Jaguaribe	(15 X 31)	145 "

e muitos outros de maiores preços.

PREDIOS LARANJEIRAS

Solidamente construidos e de esmerado acabamento vendemos os seguintes:

Predio	Preço
Coelho Netto	50 contos
Miguel Pereira	65 "
Conde Baependy	85 "
General Glycerio	110 "
Paysandu'	130 "
Marquez de Penido	180 "
Laranjeiras	300 "
Soares Cabral	350 "
Marquez de Pinedo	400 "

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José 83/85. — Edificio Candelaria s/ 207 e 208 — Telephone 42-1002

(59732)

«IDEAL»

(Marca Registrada)

JANELLAS "IDEAL" — patente n. 18.512.
PARQUET "IDEAL" — secco ao ar e em ESTUFA.
PORTAS COMPENSADAS E FOLHEADAS "IDEAL".
MADEIRAS COMPENSADAS MADEIRAS DESCASCADAS.
MADEIRAS LAMINADAS — Embuya, Jacarandá da Bahia, Gonçalo Alves, Cabreuva, Marfim, Setim, etc.
PREFIRAM "IDEAL" — os materiaes de melhor qualidade.

Tacos para soalho em Peroba Rosa, Ipê, Cabreuva, Amendoim, Páo Roxo, Amarello Setim, etc. — Vendas grampeados e pixados e em osso.

Fazemos collocação de PARQUET "IDEAL" — nossa especialidade — Secco ao ar e em Estufa, á escolha do interessado. Peçam informações e prospectos.

PRESGRAVE, MELLO & CIA.

Distribuidores geraes da S. I. A. M. S/A.

SÃO PAULO — Rua da Mooca, 251 — Caixa Postal, 1934 — Telephone 9-2775 — Telegramma — GRANEL

RIO DE JANEIRO — Rua Moncorvo Filho, 27 — Tel. 24-2750 — Teleg. PRESMEL

(62154)

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina

90$000

GOMES NEVES, & CIA.

Rua 7 de Setembro, 161

(62142)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento rapido e seguro aos que enviarem endereço completo á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (63436)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias

Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1° DE MARÇO, 85 — RIO.

(64775)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (60207)

Magreza - Falta de memoria - Perda de phosphatos

Envia-se receita medica de resultados infalliveis. Gratis á quem escrever á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (63434)

ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, ETC.

Cura garantida com o uso do CRAVOSAN. Formula do Inst. Belleza Guillon de Paris. (63430)

CURSO DE REVISÃO

— DA —

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Estão abertas as inscripções para este curso, destinado á revisão das disciplinas necessarias ao exame de admissão no proximo mez de fevereiro

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS NA SECRETARIA

Praça da Republica, 60 (Lado da Prefeitura)

(61865)

Administração Predial

NERY MARTINS & CIA., Rua S. Pedro, 62

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Commissão de 3 por cento

Todos os dias da semana se descobrirá uma applicação para Bon Ami

Para fazer economia não ha como usar Bon Ami, o limpador que faz as vezes de três ou quatro limpadores communs. Esse efficiente producto — o seu fiel amigo Bon Ami — executa todos os trabalhos de limpeza que é preciso fazer numa casa. E fal-os muito melhor! As janellas e espelhos ficam scintillantes ... os azulejos, banheiras, pias e canalização irradiam asseio ... as caçarolas, panelas e talheres brilham como um sol sob a acção branda e suave de Bon Ami. Não desperdice dinheiro em differentes limpadores. Adopte Bon Ami, o limpador domestico de innumeras applicações.

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro: Antonio Bragg & Cia. Rua Candelaria, 18/50

Bon Ami

É ECONOMICO PORQUE DURA MUITO

80

(63706)

APARTAMENTOS NA URCA

EDIFICIO CAIRO

RUA JOAQUIM CAETANO N. 67

Alugam-se optimos acabados de construir, com sala, saleta, dois e tres quartos, banheiros modernos e dependencias. Proximo á praia de banhos e dos omnibus. Aluguel desde 380$000 a 550$000. As chaves com o porteiro, trata-se com os

Administradores: A. LAZARY GUEDES

Avenida Rio Branco 129 — 1.° andar.

(O 0007)

Radios — Pianos — Geladeiras

PHILIPS — LUX — FAIRBANKS-MORSE

PHILCO — 1° Premio nos E. Unidos

CROSLEY — Não compre, sem verificar nossos preços e condições. R. Visc. Rio Branco, 62

(O 01201)

PRYTANEU MILITAR

Externato sob inspecção official

Curso primario. Secundario seriado. Vestibular para a Escola Militar. Cursos de admissão ás Escolas de Armas, de Sargentos Aviadores e Mecanicos de Aviação.

EXAME DA ADMISSÃO AO SECUNDARIO OFFICIAL

Inscripções de 1 a 15 de fevereiro. Estão abertas as matriculas no curso intensivo de preparação para esse exame.

MATRICULAS E TRANSFERENCIAS ATE' 14 DE MARÇO

Curso Vestibular para a E. Militar

As matriculas deverão ser effectuadas a partir de 15 de março. As aulas terão inicio no primeiro dia util de abril. Os candidatos que pretendam frequentar simultaneamente a quinta série secundaria e o Vestibular da Escola Militar, deverão pedir transferencia para o Prytaneu Militar, onde pagarão a mensalidade da tabella augmentada, apenas, de 40$000.

—::—

Os filhos ou netos de militares effectivos ou reformados do Exercito, da Armada, da Policia e do Corpo de Bombeiros, terão o abatimento de 20 % sobre as mensalidades, e os filhos de funccionarios federaes e municipaes, o de 10 %.

PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — Tel.: 24-2405

(O 2083)

RESIDENCIA DE VERÃO

Vende-se, a 3 minutos do centro em logar alto, fresco, abundancia dagua, linda vista sobre a bahia, construcção solida, luxuosa, com todo o conforto moderno, centro de terreno, frente para duas ruas, preço de occasião, facilita-se o pagamento, rua Santo Amaro, chaves no 202 onde se informa.

(O 02054)

NUCLEODYNOL

TONICO NEURO MUSCULAR

Combinação scientifica das vitaminas A e D, arsenico, phosphoro, guaraná, cacáo e outras substancias de real valor nutritivo — Poderoso reconstituinte das actividades nervosa, muscular e glandular — Acção rapida e segura nas asthenias e na falta de phosphoro no organismo — Optimos resultados na fraqueza dos velhos — Tonico do cerebro — Restaura a energia e o vigor — NUCLEODYNOL tem fino sabor — E' o fortificante sempre aconselhado para senhoras e creanças fracas.

— Nas principaes drogarias e pharmacias —

Distribuidores: STAL, TELLES & C. — RUA S. PEDRO 180

(64472)

VERANEAR NUMA FAZENDA. Agua para Rins, Figado garantida para prisão de ventre

Hotel Parque Monte Alegre

PATY DO ALFERES — Tel. 22-4067 — RIO

(N 29419)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMŒOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1° andar. — Phone, 22-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249—Phone: 29-0546 — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha. Das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS

(63667)

FABRICA ALMEIDA

Fabrica de tecidos de arame e gaiolas. Tecidos de arame para estuque, gallinheiros, viveiros, cercas, peneiras e para todos os fins.

Viveiros, gaiolas, ninhos, comedouros, etc., etc.

RUA 7 DE SETEMBRO, 199. Rio.

(61857)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar á Rua Bento Lisboa, 160

WILSON KING & C. Ltd.

(64454)

Apartamentos Laranjeiras

Alugam-se confortaveis apartamentos no novo "Edificio Elena" para familias de tratamento. Rua das Laranjeiras 102. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A., rua Ouvidor, 59-3.°

(N 59398)

ACTOS RELIGIOSOS

PROFESSOR EUZEBIO DE QUEIROZ LIMA

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos lhe manifestaram o seu pesar, vem, por este meio, testemunhar-lhes a sua sincera gratidão. (O 03174)

Henrique Lombardi

José Manoel Lombardi, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar por alma de seu malogrado tio, HENRIQUE LOMBARDI, dia 7 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos. (O 02140)

Joaquim Augusto Soares

Rita Soares, irmãs e sobrinha, convidam seus amigos para assistir á missa do 30° dia do passamento de seu inesquecivel esposo, cunhado e tio. O piedoso acto terá logar no altar-mór da egreja de N. S. da Lampadosa, no dia 7, ás 9 1/2 horas. (O 01354)

Dr. Caetano Henrique Marcondes de Almeida

(Fallecido em São Paulo)

Caetano Virgilio de Almeida, senhora, Luiza Americo de Almeida, Constança Marcondes de Almeida e Leonydia Marcondes convidam os parentes e amigos para a missa de 7° dia que, por alma de seu pae, sogro e sobrinho, DR. CAETANO HENRIQUE MARCONDES DE ALMEIDA, mandam rezar no dia 7, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo e no dia 10, ás 8 horas, na egreja de São Sebastião, em Nictheroy. Antecipam os agradecimentos. (N 29402)

D. Thereza Doti Lipiani

José Lipiani, Luiz Lipiani, senhora e filhos, Dr. João Lipiani e senhora, Mario Ghiggino, senhora e filhos (ausentes), Dr. Lipiani e senhora, Castro Pantagna, senhora e filhos, Umberto Serra, senhora e filhos, Dr. Alfredo Serra, senhora e filhos e familia Doti, agradecem penhorados a todos que trouxeram o seu conforto moral, acompanhando-os na grande dôr pelo perda irreparavel de sua prezada esposa, mãe, avó, bisavó e tia, THEREZA DOTI LIPIANI e convidam todos os seus amigos e parentes para a missa de 7° dia, que mandam celebrar, pelo eterno descanço de sua santa alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 1/2 horas. (O 01427)

D. Thereza Doti Lipiani

Lipiani & Cia., profundamente compungidos, pela perda irreparavel de sua querida esposa, do seu chefe e amigo, Dr. THEREZA DOTI LIPIANI, agradecem a todos que compareceram aos seus funeraes e convidam todos os seus amigos para assistir á missa de 7° dia, que mandam rezar pelo seu eterno repouso, no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (O 01428)

D. Thereza Doti Lipiani

Os auxiliares e operarios da Fabrica Lipiani, sentidos com a grande dôr que atingiu o seu chefe e amigo, Commendador José Lipiani, com a grande perda de sua mui estimada esposa, D. THEREZA DOTI LIPIANI, convidam todos os seus amigos e parentes, para assistir á missa de 7° dia, que mandam rezar pelo seu eterno descanço, terça-feira, dia 7, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (O 01429)

Aureo Loureiro de Sá

NILA COUTINHO LOUREIRO DE SA' e filhos, MELCIADES COUTINHO, senhora e filhos e demais parentes, convidam a todos os seus amigos para assistir á missa que, pelo eterno descanço de seu inesquecivel esposo, pae, avô, bisavô e cunhado, AMELIA GONDIM DA SILVA, que se rezará na egreja de São Francisco de Paula. Nessa Senhora das Victorias na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, 7 do corrente, antecipando agradecimentos. (O 01444)

João de Lacerda Kemp

(Funccionario aposentado dos Correios e Telegraphos)

(7° DIA)

Sua desolada familia agradece profundamente sensibilisada a todos os amigos e parentes o carinho confortante que lhe prestaram durante a trance e convida para que a missa de 7° dia do seu passamento será celebrada quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição, egreja São Francisco de Paula (Largo São Francisco). (O 02399)

Elisa de Faria Souto

Elisa Souto de Oliveira filhos e netos, Carlos de Faria Souto e senhora, Octavio de Faria Souto e filhos, Sylvia de Faria Souto, senhora e filhos, netos, Valentina de Faria Souto, filhos e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7° dia, pelo descanço eterno de tão bondosissima que mandam rezar terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos. (N 29423)

Joaquina Carolina dos Reis Guimarães

Raul Guimarães, senhora e filhos, Americo Guimarães, senhora e filhos, José Ignotskoff Almeida Gomes, senhora e filhos, Alzira e Carmen Guimarães, Murillo Guimarães, senhora e filho, Paulo Guimarães Freitas, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo fallecimento da sua extremosa mãe, sogra e avó, visitando-a, comparecendo ao seu enterro e missas e enviando corôas e flores, o fazem por este meio e os convidam novamente para a missa de 30° dia que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e desde já se confessam eternamente gratos. (O 01557)

Juiz Federal Dr. Olympio de Sá Albuquerque

Maria de Sá e Albuquerque, e filhos, Alfredo de Sá e Albuquerque e senhora, viuva e cunhados de Sá e Albuquerque, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7° dia do seu fallecimento, que mandam rezar na segunda-feira, dia 7 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (O 02073)

Danilo de Andrade Costa

João de Andrade Costa e Ribeiro (ausente) e Ribeiro, senhora e filhos, communicam o fallecimento do seu inesquecivel DANILO e convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu feretro, que sahirá hoje, ás 10 horas, da Saude, S. Januario n. 4 (Dos Leões) para o cemiterio de São Francisco Xavier, por cujo acto se confessam agradecidos. (O 01557)

Professor Theodoro Ramos

A familia do PROFESSOR THEODORO RAMOS convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, e desde já, se confessa agradecida a todos que comparecerem a esse acto de piedade. (O 0205)

Eva Maria da Silva

GERSON DOS REIS, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que fazem celebrar terça-feira, 7 do corrente. (O 01571)

Monsenhor Julio Vimeney

A Administração da Irmandade de SS. Sacramento da Egreja de São Francisco de Paula, profundamente consternada pelo desapparecimento do seu inesquecivel Irmão Official Graduado e Capellão da mesma Irmandade, MONSENHOR JULIO VIMENEY, vem novamente convidar os seus Caríssimos Irmãos, parentes, parochianos e amigos daquelle pranteado morto, para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, e que será celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Oriza, D. Benedicto Paulo Alves de Souza.

Secretaria da Irmandade, 5 de Janeiro de 1936.

O secretario, Antonio Martins Fernandes. (O 01436)

Carolina Meyer de Carvalho

(Viuva do saudoso deputado Pedro de Carvalho)

Seus filhos, genro e nora, ainda sob o peso da dôr que os feriu, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que farão celebrar em suffragio de sua bondosa alma, terça-feira, 7 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas da manhã, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (O 01421)

Antonio Carlos de Barros Faria

(7° DIA)

Alice Francesconi de Barros Faria e filhos, Apollo de Almeida Barros Faria e Jayme de Assis Almeida, convidam os seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de 7° dia por alma de seu inesquecivel esposo, pae e sogro, ANTONIO CARLOS DE BARROS FARIA, ás 9 horas de terça-feira, 7 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, ficando desde já immensamente gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto religioso. (O 01370)

EDIFICIO GUARITA'

APPARTAMENTO moderno, aluga-se mobiliado, por 850$000, á familia de tratamento, com sem garage, predio acabado de construir, todas as optimas accommodações, contracto maximo 10 mezes, rua Ipê, 15, todo ultimo andar, com elevador — Botafogo. Chaves P. E. F. appartamento 1 — terreo. Tratar á rua Ouvidor, 59 — 3.° Tel. 23-1825. Ramal 26. (63341)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Huber, R. 7 de Setembro, 61. Pelo Correio 15$000. (62174)

LEILÕES

Leilão em 7 de Janeiro de 1936
A SALVADORA LTDA.
PEDRO 1º, 31
(N64786) 77

— LEILÃO —
Em 15 de Janeiro de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(64705)

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 10 de Janeiro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (64729)

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
1º3 - Rua Sete de Setembro - 195
EM 8 DE JANEIRO DE 1936
A's 12 horas
(N 26553) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
11 DE JANEIRO DE 1936
(O 1152) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de janeiro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 2049) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207 barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, apela para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Leandro Rabello n. 893.
Angelina Pecunaro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 418, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 93 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 295, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 89 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 55. (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE modernos apartamentos com duas peças no edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (N 49755)

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Guanabara sito á Av. Presidente Wilson ns. 210/228. Tratar na Agencia de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar. Salas 1.014-15. Telephone 23-4703.

ALUGA-SE um bom quarto [illegible] n. 34, uma optima sala de frente [illegible] (O 2237) 8

ALUGA-SE predio na rua do Lavradio, 70-72, com vasto armazem e 13 quartos arejados no sobrado. Tratar á rua 7 de Setembro n. 126. (N 29839) 8

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis [illegible] (N 29432) 8

CENTRO COMMERCIAL — Rua dos Andradas, 170. Alugam-se pequenas salas [illegible] (O 1413) 8

RECEBE-SE propostas para aluguel de [illegible] (O 2188) 8

TRASPASSA-SE casa mobiliada, propria para pensão [illegible] (O 1445) 8

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos e confortaveis, agua quente chuveiro e banho [illegible] (O 1422) 8

ALUGAM-SE optimos quartos á beira mar, com pensão [illegible] Av. Pasteur n. 53. (O 2138) 8

ALUGA-SE á rua Alvares Borgerth n. 25 [illegible] (O 1453) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos [illegible] (O 2205) 8

ALUGA-SE um apartamento mobiliado [illegible] (O 1408) 8

ALUGA-SE um na praia de Botafogo [illegible] (O 1405) 8

ALUGA-SE a boa casa da rua 19 de Fevereiro n. 163 [illegible] (O 15041) 8

ALUGA-SE casa apalacetada com [illegible] (O 2057) 8

ALUGA-SE bons quartos [illegible] (O 2055) 8

ALUGAM-SE no Edificio Glória [illegible] (O 2255) 8

ALUGA-SE por [illegible] (O 1348) 8

TRASPASSA-SE no 6º andar [illegible] Edificio Lartigau. (O 1348) 8

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Visconde de Pirajá [illegible]

ALUGA-SE optima sala ou quarto para casal ou solteiro [illegible] (O 1401) 8

PERNAMBUCO HOTEL á rua do Cattete n. 44 [illegible] (N 29380) 8

ALUGA-SE sala e quarto com optima pensão [illegible] (O 1204) 8

ALUGA-SE uma sala mobiliada independente [illegible] (O 1283) 8

ALUGA-SE uma sala bonita para senhora [illegible] (O 2259) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 6 mezes, para familia de tratamento, a excellente casa da rua Gustavo Sampaio, 177, com frente tambem para a Avenida Atlantica. Chaves no n.º 181. Tratar á rua da Quitanda, 48-loja.
(N 29338) 8

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos [illegible] (O 2160) 8

APARTAMENTOS. — Alugam-se no Edificio Fabião. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 46. Maximo conforto e optimo acabamento.
(N 29343) 8

ALUGAM-SE quartos com janella e pensão [illegible] (O 820) 8

ALUGA-SE um bom apartamento [illegible] (O 2?) 8

ALUGA-SE por 600$000 [illegible] (O 2071) 8

ALUGA-SE no posto 2 [illegible] (O 2160) 8

ALUGA-SE o grande predio [illegible] (O 1171) 8

PROCURA-SE para casal estrangeiro casa em Copacabana ou Ipanema, com duas ou tres salas, tres quartos, garage, jardim, terraço, etc. Deve ser casa isolada e de dois pavimentos. Tel. 27-7276.
(O 0279) 8

POSTO 4 — Aluga-se uma boa casa [illegible] (O 1815) 8

PRUDENTE DE MORAES, 199 — Aluga-se casa [illegible] (O 1399) 8

PROCURA-SE para familia de tratamento um bom apartamento [illegible] (O 812) 8

COPACABANA — POSTO 6. Aluga-se casa mobiliada [illegible] (O 1377) 8

Flamengo

ALUGA-SE um ou dois quartos muito frescos [illegible] (O 2194) 10

ALUGA-SE um apartamento [illegible] (O 1385) 10

ALUGA-SE sala e quarto independentes [illegible] (O 1284) 10

APARTAMENTO — Aluga-se um mobiliado [illegible] (O 2068) 10

ALUGA-SE no quarto andar [illegible] (N 29408) 10

FLAMENGO — Em residencia confortavel [illegible] (O 1346) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia [illegible] (N 29426) 10

FLAMENGO — Edificio Laport [illegible] (O 1388) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia portugueza [illegible] (O 1348) 10

Gavea

ALUGA-SE casa de tratamento, confortavel casa [illegible] (O 1391) 12

Ipanema

ALUGA-SE um apartamento [illegible] (O 2295) 12

ALUGAM-SE 2 apartamentos modernos [illegible] (O 2258) 12

Petropolis

ALUGA-SE na avenida Piabanha, uma boa casa, com 3 salas, 6 quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias; tem terreno e garage. Trata-se na rua Rupka, 81, aonde acham-se as chaves. (O 2120) 35

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, á rua Chaves Faria n. 615 [illegible] (O 2161) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AV. MARACANÃ — Vende-se um terreno [illegible] (O 1572) 91

AVENIDAS para renda — Vendem-se nos bairros da Tijuca, Haddock Lobo [illegible] (O 2225) 91

A' rua Nisia Floresta proximo ao ponto do Bonde Uruguay [illegible] (O 1408) 91

AOS CAPITALISTAS — Vende-se uma avenida [illegible] (O 1495) 91

AVENIDA ATLANTICA, esquina B. de Ipanema — Edificio Lellis. Modernos e amplos apartamentos em predio acabado de construir. — Maximo conforto. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91-6.º, salas 1 e 3 Tel. 23-4038.
(O 01438) 91

BOTAFOGO — Vende-se em leilão pelo maior offerta [illegible] (O 1561) 91

BOTAFOGO — TERRENOS - Conde Irajá, 19,80 x 19. — Maria Eugenia 10,40x23 - Guarehy 10x32 (planos) 20x 20 (esquina) — Rua Itú 20x15 (esquina) — Rua Itú varios lotes 12x30 (prolongamento) — Victorio da Costa 12x15 ou 36 x15 — Paulino Fernandes, 17 x 20 — Voluntarios 11 x 20.

TERRENOS — LEBLON — João Lyra 7x 30 ou 10x30 — Venancio Flores 10x35 — Del Vecchio 10x40 — Av. Mello Franco 12 x 28 (occasião — Dias Ferreira 13 x 30 — Av. Delphim Moreira, 11x20. — TASSO BARBOSA. Trav Ouvidor 23
(O 02247) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se predio [illegible] (O 1375) 91

COPACABANA - Vende-se proximo ao Lido, optimo terreno, com planta approvada pela Prefeitura, para a construcção de 20 apartamentos. Preço 150 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(O 02127) 91

COPACABANA - Vendem-se os seguintes predios: Rua Sá Ferreira, estylo Normando, construcção de luxo, 5 quartos, 3 salas, rico banheiro, garage e dependencias para empregados, pelo preço de 300 contos; Rua Paula Freitas, moderno de 2 pavimentos, garage pelo preço de 145 contos; Posto 2, optimo, construido em centro de terreno de 15x 30, pelo preço de 230 contos; Rua Constante Ramos, todo de pedra, moderno, pelo preço de 170 contos e Av. Rainha Elizabeth, pelo preço de 200 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(O 02127) 91

CENTRO — Será vendido em leilão o magnifico predio [illegible] (O 1566) 91

CENTRO — Vende-se predio [illegible] (O 00012) 91

GAJAHU' — Vende-se um lote de esquina [illegible] (O 1570) 91

GENERAL CALDWELL — Vende-se o importante predio [illegible] (O 1570) 91

IPANEMA — Vendem-se varios terrenos de 9x21, 10x21, 15x10, 10x 50, 15x50 e 20x50 situados nas principaes ruas. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(O 2127) 91

LEBLON — J. CLUB — TERRENO: Proprietario vende optimo lote de terreno [illegible] (O 2189) 91

LEBLON. — Vende-se magnifica residencia de construcção recente, 4 q., 2 s., copa, cozinha, quarto empregado, garage, etc., em terreno de 10x30, na melhor rua deste bairro. ESTRELLA, — Edificio Carioca sala 420.
(O 02171) 91

LEBLON — TERRENOS: Vendo na praia e nas ruas transversaes com 10x20, 10x30, 20x15, 20x30, 80x30; na rua João Lyra junto do n. 15; 7x30; na rua Del Vecchio, 10x30, 10x30, 22x15 (esquina). Tratar todos os domingos no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18 com Jorge Leite, tel. 27-1647 e nos dias uteis na Av. Rio Branco, 151, 2º andar.
(O 2180) 91

LEBLON — TERRENO: Proprietario vende optimo de 10x32 na rua João Lyra, por 27 contos. Tratar pelo telephone 26-2613. (O 2189) 91

LEBLON — Estou autorizado a vender optimos terrenos neste bairro, alguns de esquina, frente para o mar. Travessa Ouvidor, 9, 3º, com Otilio Neves. Telephone 23-1478.
(O 1570) 91

LAPA — Vendem-se os predios á ladeira de Santa Thereza, ns. 104 e 106, em leilão pelo Palladio, sexta-feira 10 de janeiro de 1936, ás 16 horas.
(O 1273) 91

MANGUE — Rua Julio do Carmo n. 220, 231 e 233 será vendido ao correr do martello estes magnificos predios dando uma renda de 1:200$ em leilão, quinta-feira, 9 de janeiro de 1936 ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Julio.
(U 1563) 91

NILOPOLIS — Vende-se um terreno proprio para construcção, Avenida Mirandela n. 103, tem 11 x 30, esquina; trata-se á Avenida Rio Branco n. 128. Sr. Campos. (O 1414) 91

PREDIO — Tijuca — Construcção recente — Vende-se optimo predio, á rua Professor Gabizzo n. 160, esquina de Martins Penna, tem 6 quartos, garage e todas as accommodações para familia de tratamento. Preço 130:000$000. Facilita-se a metade. Ver a qualquer hora. Trata-se com o proprietario. S. José, 70, loja. (O 1381) 91

PRAÇA S. PENA — Vendem-se 3 lotes 10x20 em rua de lindos bungalows. São Pedro, 348, 1º, s. 3, hoje: 28-4205, Alvaro.
(O 1374) 91

PREDIO á rua Sattamini — Vende-se um por 130 contos, proprio para familia de tratamento; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478.
(O 1496) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Henriqueta Moura n. 15, Piedade, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 9 de janeiro de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81.
(O 00016) 91

RUA SENADOR EUZEBIO, 424, será vendido este optimo predio de 2 pavimentos, em leilão pela maior offerta, quinta-feira, 9 do corrente, ás 5 horas, pelo leiloeiro Julio.
(O 1562) 91

PREDIO — Vende-se a 40 metros da praia de Icarahy, preço 52 contos. Motivo de viagem. Cartas a W. R., caixa 42, neste jornal.
(O 2149) 91

SITIOS. Vendem-se tres sitios, tendo 2 nascentes d'agua, na Serra dos Pretos Forros, no Engenho de Dentro, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 9 de janeiro de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81.
(O 15) 91

PREDIO — Vende-se em Copacabana, no Posto 6, magnifico predio, moderno, de 2 pavimentos, construido em centro de grande terreno, com 4 salas, 8 quartos, copa, cozinha, varandas, terraço, garage e dependencias para empregados. Preço minimo 210 contos. -- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(O 02127) 91

PREDIO EM ANCHIETA, Estr. Rio do Pão, 151. Vende-se uma casa de moradia, com um terreno que tem 23 metros de frente por 100 de fundos. Trata-se com o proprietario, major Eduardo, em Barra do Pirahy.
(O 2136) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se novo, proximo de Voluntarios, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 1485) 91

PREDIO — Leblon — Vende-se á Av. Afraulpho de Paiva, novo, com grande facilidade de pagamento. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 1486) 91

PREDIOS — Copacabana — Vendem-se ás ruas Barata Ribeiro, Tonelero, Constante Ramos, Sá Ferreira, Joaquim Nabuco, Santa Clara, de 85:000$ a 500:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 1436) 91

PREDIO — Paysandú — Vende-se em perfeito estado, em terreno de 14 x 38. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 1489) 91

PREDIO — Fonte da Saudade — Vende-se nessa rua, em terreno de 15 x 20, de magnifico acabamento, 150:000$. Facilita-se o pagamento. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 1480) 91

PARA PHARMACIA OU CONFEITARIA
Aluga-se a linda loja, propria para esses ramos de negocio no Edificio LEA á R. S. Clemente, esquina Eduardo Guinle. Optimo ponto. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1 e 3 Tel. 23-4038.
(O 01439) 91

POSTO 3 — Vende-se confortavel palacete em centro de terreno de esquina, para familia de fino trato, á 50 mts. da Av. Atlantica, por 310 contos — ESTRELLA, Ed .Carioca, sala 420.
(O 02172) 91

SANTO CHRISTO — Vende-se em leilão no sabbado dia 11 do corrente, ás 5 horas, em frente ao mesmo o magnifico predio sito á rua de Santo Christo n. 144, com accommodações para familia pelo maior preço pelo leiloeiro Julio.
(U 1558) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Será vendido em leilão ao correr do martello dois solidos predios á rua Bella de S. João n. 197 e 199, sabbado, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde em frente aos mesmos pelo leiloeiro Julio.
(O 1559) 91

SANTA THEREZA — Será vendido em leilão 3 lotes de terrenos á rua Paula Mattos n. 189, 191 e 193, terça-feira, 7 de janeiro, ás 5 horas, pelo leiloeiro Julio.
(U 1565) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se junto á Pinheiro Machado, com 19,50 de frente, por 88:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 1488) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até 8 annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; planta, preços e outras informações, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478.
(O 1490) 91

TERRENOS NO PEDREGULHO — Vendem-se juntos ou separados, 4 optimos lotes á rua Abdon Milanez, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478.
(U 1405) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 magnifico lote á r. Mario de Alencar, plano, murado e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; tem 15 m. de frente e fica bem perto da r. Cde. de Bomfim; tratar nesta rua n. 546, c. 18. Tel. 48-1478.
(O 1490) 91

TERRENO — Vende-se de 10 x 21, na rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 85, Botafogo.
(O 1817) 91

TERRENOS -- COPACABANA — Optima esquina. Viveiros Castro, com Rua Goulart, 15x28 — Zona commercial sem recuo -- Domingos Ferreira, esquina, 15,20x25 com predio — Ipanema esquina -- Domingos Ferreira 13 x 21 — Leopoldo Miguez 18x 30 — Figueiredo Magalhães 27 x 25.

TERRENOS — IPANEMA -- Redemptor 10 x41 (2 frentes) — Nascimento Silva 10 x 21 (2 lotes) — Saddock Sá 12 x38 ou 17x28 (esquina) — Almirante Pereira Guimarães 12 x 30. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.
(O 02248) 91

TERRENO. Vende-se o da rua Dr. Paulo de Araujo, junto ao n. 98, estação de Todos os Santos, com 22m,00 por 110m,00, em leilão pelo Palladio. 15 horas, em seu armazem á rua do quinta-feira, 9 de janeiro de 1936, ás Carmo n. 81.
(O 14) 91

TERRENOS — TIJUCA — Moraes e Silva 55x137 — 28x45 — 45x 117 — Lucio Mendonça. Optima esquina — Proximo Saenz Pena 20x18, 25x21, 23 x 17, 38 x 14, a começar de 29 contos — Maxwell 22x40 -- Marechal Trompowsky 15x23

TERRENOS — GAVEA -- Optimo lote 14x 24, Rua Frei Velloso — Marquez São Vicente 17 x 20.

AREA - CASTELLO — Vende-se optima 13x 44 alargando nos fundos TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23.
(O 02250) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á Av. Atlantica, com 13,50 x 33 e 13x48 com 2 frentes; Barata Ribeiro, 12 x 25 e 12 x 33; Rodolpho Dantas, 13 x 32; Domingos Ferreira, 15 x 24, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 1488) 91

TERRENOS — Leblon — Vendem-se á Av. Delphim Moreira, 12,50 x 30; Av. Mello Franco, 24 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, 14 x 28; Francisco Ludolf, 20 x 30; Antonio dos Santos, 10 x 30; Francisco dos Santos, 13,50 x 32. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24.
(O 1486) 91

TERRENO NA URCA — Vende-se 1 á rua Octavio Corrêa; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 1497) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se prox. da praia 15 x 42, por 140:000$. Boa opportunidade. Buenos Aires, 81-4º. Mello Junior. (O 2142) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 10 por 40 de fundos, á rua Acarahy, junto ao n. 117. Vende-se um lote de 17 por 80, junto á Avenida Delphim Moreira. Trata-se com o proprietario S. José n. 70, loja. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro.
(O 1381) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 20 por 30, á rua Visconde de Pirajá junto ao n. 600. Vende-se um lote de 20 por 40, á Avenida Henrique Dumont, junto ao n. 82. Trata-se com o proprietario S. José, 70, loja. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro.
(O 1381) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um lote de 14 por 42 ou 28 por 42, com 2 frentes á rua Barroso, junto ao n. 210. Trata-se com o proprietario. São José n. 70, loja.
(O 1381) 91

TERRENOS a prestações sem juros — Vendem-se lotes bons e baratos, com reducções de preço, na rua Vaz de Siqueira bem calçada e já acceita pela Prefeitura, onde ha predio em construcção, rua esta que principia na rua Viuva Claudio e é parallela á rua Baroneza do Engenho Novo, estação do Sampaio, com linha de bonde na rua Dois de Maio. Trata-se das 4 ás 5 horas, no Largo da Carioca n. 15, 2º, sala n. 18.
(O 290) 91

TERRENO — Vende-se em optimo local, perto da praia de Botafogo, transversal á rua Farani, serve para construcção de luxo ou para construir tres casas para renda. Informações á Avenida Rio Branco n. 9, sala 130.
(O 1440) 91

TERRENO — Vende-se um com 20 x 55. Rua Bella 246 e 248. Trata-se General Pedra n. 183. Sr. Oliveira. — Phone 24-6788. (O 2262) 91

TIJUCA — Será vendido em franco e real leilão o magnifico terreno medindo 8,80 metros de frente por 35 metros de fundos prompto a receber edificação, á rua Rocha Miranda n. 130, sexta-feira, 10 do corrente, ás 5 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.
(O 1560) 91

TERRENO na rua Moraes e Silva — Vende-se com 12 x 18; trata-se com o proprietario, na casa David. Rua Ouvidor n. 73. (O 1400) 91

TERRENOS — Praça Saenz Pena — Vendem-se optimos lotes de 21 x 25; 23 x 15,50; 30 x 12,50; 20 x 18, proprios para apartamentos, sitos á rua General Rocca, trecho entre Saenz Pena e Barão de Mesquita. Trata-se directamente com o sr. Lopes, á rua dos Ourives n. 54 (Joalheria Lopes), ou pelo telephone 20-0857, com o dr. Milton, das 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas.
(O 2181) 91

TERRENO. Vende-se o grande terreno á rua do Alto, entre os 81 e 105, com frente para a rua Curupaity, Engenho de Dentro, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 9 de janeiro de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (O 17) 91

URCA — Vende-se rico predio de dois pavimentos construido em centro de terreno com todo o luxo e conforto. Preço 280 contos, facilitando muito o pagamento. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(O 02127) 91

URCA — Vende-se terreno á rua Almirante Gomes Pereira junto ao predio nº 30 medindo 10x 25. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(O 02127) 91

VENDE-SE um bungalow, 3 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, rua Maxwell, 296, proximo da rua Pontes Corrêa. Preço 29:000$.
(O 2271) 91

URCA -- TERRENOS. Candido Gaffrée, varios lotes de 10x25 e 30x 42 (2 frentes) — 11x30 e 10,30x30 -- Irineu Marinho 10x24 — Av. Portugal 18 - 30 por 30 (esquinas) — Gomes Pereira 12 x 25, 20 x 25 — João Luiz Alves 3 esquinas 18x18 -- 29x25 -- 39x 25 — Marechal Cantuaria 8 - 16 - 24x12 — 24x 20 (planos) — Lotes a começar 18 contos. - Av. S. Sebastião 25x25 - 10x 15 esquina — 20 ou 10x 42. — Manoel Niobey 9,44x15 - TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23.
(O 02249) 91

VENDE-SE POR 11:500$000, dinheiro á vista, um terreno á rua Galdino Pimentel, na Boca do Matto, Meyer, medo 10x23 (dez por vinte e tres). Tratar á rua Santa Clara, 44-B, com o sr. Braga. (O 2260) 91

VENDE-SE um alto negocio para capitalista por 120 contos, elegante vivenda, estylo palacete para pequena familia de alto tratamento, sito á rua Maria Amalia, proximo á praça Saenz Pena, Muda da Tijuca; representada por um solido predio de dois pavimentos, com salas de espera, visitas e jantar, copa, cozinha e mais um quarto. Em cima, quatro amplos dormitorios, dando para um terraço em centro de terreno, com 20x35 metros, rodeado de janellas, com artistico jardim: tem garage e um quarto annexo. A venda pode ser feita com a importancia de 30 ou 35 contos á vista. Tratar á rua Buenos Aires, n. 229, das 14 ás 16 horas.
(O 2268) 91

VENDE-SE UM SITIO em logar alto, proprio para recreio, Santa Cruz, com 54 mil metros quadrados, tendo bom predio com quarto de banho completo, garage, cocheira, agua encanada e luz electrica, 3.000 pés de laranja pera, typo exportação e 500 pés de fructas diversas. Facilita-se o pagamento. Tratar Cunha, Avenida Passos n. 81, "O Mandarim".
(O 1340) 91

VENDE-SE á rua Barata Ribeiro — Posto 3, terreno de 13x40. Tratar com o proprietario — 27-2118.
(O 2093) 91

VILLA ISABEL — Será vendido em leilão o magnifico terreno sito á rua Maxwell, junto ao n. 18 medindo 5 metros e 10 por 68 metros de fundos, 4.ª feira, 8 do corrente ás 5 horas pelo leiloeiro JULIO. (O 1564) 91

VENDE-SE nos Jardins Gavea da Sul America — Bonito lote de esquina. Preço de occasião. Tratar com o proprietario — 22-1940.
(O 2093) 91

VENDE-SE urgente por 40 contos, optima casa de 4 quartos, 2 salas e todo o conforto moderno, com terreno murado de 11x40, no melhor local do Rio. Trata-se com o dono na mesma, á rua José Verissimo, 84.
(O 2098) 91

VENDE-SE BUNGALOW novo á rua Isolina, 66, casa VII, Meyer, por 10:000$ á vista e o restante em prestações modicas. Negocio directo.
(O 2134) 91

VENDE-SE ou permuta-se por casa no Rio, uma confortavel propriedade com excellentes aguas, dentro do porto de Angra dos Reis, propria, devido sua localização, para sanatorio ou installações de empresas de navegação, etc. Escrever a Geraldo Horta, em Angra.
(O 1448) 91

VENDE - S E avenida com optima renda, 13 casas, perto de Hadock Lobo; de construcção moderna, por preço convidativo. - ESTRELLA Ed. Carioca, sala 420.
(O 02173) 91

VENDEM-SE no E. do Rio, estação de Aperibé, 2 sitios com 22 e 13 ½ alqueires a 320$000 o alqueire, ambos são servidos por estradas de rodagem. Cartas a L. Ribeiro. Rua Neves Leão 30. E. Novo — Rio. (O 1387) 91

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS: tratar com S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1º andar:
Marquez de São Vicente.
São José.
Buenos Aires.
Visconde de Itauna.
Pinto de Azevedo.
Carmo Netto.
Haddock Lobo.
Avenida Paulo Frontin.
Cattete.
19 de Fevereiro.
Uma grande área de terreno na praia do Flamengo. (O 1404) 91

VENDE-SE TERRENO de 10x20, á rua Grajahú. Tratar: telephone: 2-5181, Monteiro, das 8 ás 9e das 12 ás 14. (O 1492) 91

VENDO PREDIOS E TERRENOS em Ipanema, Copacabana, Leme e Urca, Botafogo e Cattete, Laranjeiras, Engenho Velho e Novo, para todos. Mostra: Uruguayana, 95. Figueiredo Sol & Cia.
(O 1481) 91

VENDEM-SE 2 predios no centro commercial dando boa renda. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7. (O 2222) 91

VENDE-SE com facilidade de pagamento os seguintes predios: rua Santa Clara, 130 contos; rua 12 de Maio, rua Garcia d'Avila 60 contos; rua Bandeirantes, rua Visconde de Cabo Frio. — A. Lazary Guedes, Av. Rio Branco, n. 129, 1º, sala 7.
(O 2222) 91

VENDEM-SE os seguintes terrenos: rua Leopoldo Miguez, 14x46; rua Barão da Torre, 10x21; rua Jardim Botanico, esquina, commercial, 25x24, rua Ituarque de Macedo, 11 x 27, 22x26 e 18x35. A. Lazary Guedes. Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 7.
(O 2222) 91

VENDE-SE POR 20:000$000 — Uma propriedade no logar de Imbahú, municipio de Capivary. Terreno, 8 casas, 6 cobertas de telhas, 2 de palha, sendo uma para negocio, uma que occupa o collegio publico, uma toda armada em tijolos com bastantes commodos, cinco para inquilinos, boa chacara de laranja, boa pastaria, agua em abundancia, muito salubre, proximo da Estação de C. Alvim; estrada para automovel, ponto commercial; não ha melhor. Informações com o sr. Columbano Santos, Capivary.
(N 25818) 91

VENDE-SE o predio recem-construido á rua Montenegro, 170, esquina da rua Nascimento Silva, melhor ponto do Ipanema. Pode ser visto a qualquer hora. Parte á vista e parte a longo prazo. Tratar com Caluby & Caluby, edificio Rex, sala 1512, phone 22-0139.
(N 29300) 91

VENDE-SE o predio, Ladeira do Ascurra n. 130, em centro de terreno, jardim e quintal e arvores frutiferas. Vêr qualquer hora.
(O 2050) 91

VENDE-SE o predio n. 127, da rua Justiniano da Rocha, Villa Isabel. Informações tel. 26-3002.
(O 2069) 91

VENDE-SE um confortavel predio, apalacetado, solida construcção moderna, em centro de grande terreno com grande pomar; logar saudavel á rua Figueira, 88, Estação de São Francisco Xavier. (O 2048) 91

CAPITALISTAS

Vendem-se optimas avenidas de cimento armado, á rua Prudente de Moraes, por 450 contos, á rua Voluntarios da Patria por 425 contos, á rua Maxwell por 400 contos, á rua Bella São João por 420 contos, e outras em Villa Isabel, Grajahú, Lins Vasconcellos, Braz de Pinna, todas ellas com boas rendas. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º andar, sala 41.
(O 01554) 91

TERRENOS — Vende-se em Copacabana os seguintes: 12x40, 23x50, 17x40, 20x45, 25x66, 13x38, 10x45, 15x 40, 12x38. João Cury. Carmo 60, 2ºandar.
(O 1402) 91

Predio de renda — Vende-se na Tijuca á rua Garibaldi, loja e sobrado com renda liquida annual de 5:400$000. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112.
(O 1174) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento de tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 459 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar — Telephone 24-6825. (64456) 80

VIAS URINARIAS — Trat.º das doenças dos orgãos genitaes e urinarios (homens e senhoras) — Hydrocele, sem op. e sem dôr.
DOENÇAS ANO-RECTAES — Trat.º das hemorrhoidas sem op. e sem dôr, Prolapsus, fistulas, etc.
DIARIAMENTE das 8 ás 10 e das 17 ás 18 1|2 horas — Attende em outras horas clientes com hora previamente marcada. Rua Chile n. 13-2º — Phone: 22-5444.
Dr. CUMPLIDO de SANT'ANNA
DOC. FAC. e TITULAR ACAD. MEDICINA, CHEFE CLINICA PROCTOLOGICA (doenças ano-rectaes) da ASSIST. MUNICIPAL. — LONGA PRATICA de HOSPITAES EUROPEUS. —
(O 1372) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(N 01255) 80

DR. RUPERT PEREIRA
(Homeopatha)
Molestias agudas e chronicas. Mol. da pelle. Mol. das senhoras (corrimentos, colicas uterinas, hemorrhagias, atrazos, frieza, enjôos da gravidez). Vias urinarias. Mol. venereas. (Cura radical da gonorrhéa, sem dôr) — Edif. Rex. Sala 1027 — 10º and. das 2 ás 6.
(O 1528) 80

IMPOTENCIA
Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 6. (O 2095) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767.
(O 2063) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO
Novos meios diag. e trat.º — Paralysias, Asthma, Diabetes, Figado, ulceras est. colites, hemorrhoidas — Diatherm. U. Violeta; Infra vermelho.
3 Ourives — 22-4100.
(O 02139) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 28, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(O 182) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(63625)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Phone 22-0862 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres.
(O 193) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862.
(O 01176)

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(64493) 80

MME. TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão á venda na rua da Assembléa numero 88. 1º andar, sala 2 — Tel. 22-1392.
(O 1366) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. R. Branco 175, das 4 ás 6 hs.
(O 00285) 80

Prof. DR. JOSE' DE CASTRO
— Tratamento homœpathico — Adultos e creanças. Ourives, 5, 3º. 2 ás 3. Tel. 23-9750.
(O 1437) 80

CONSULTORIO — Aluga-se um mobiliado por algumas horas. Tratar Edificio Rex, sala 1005, de 5 ás 7.
(O 1463) 80

FAZENDA — Vende-se a Beira-Mar, com 200 alqs. Demais informes com João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Tijuca — Vende-se por 48 contos, predio com 2 salas, 2 quartos, garage, q. c. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

URCA — Vende-se optimo predio de grande conforto por 165 contos com facilidade no pagamento. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Predios de renda — Vende-se no Centro, lojas e sobrados com renda annual de 192. contos. Preço 1.400 contos. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Appartamento — Vende-se em Copacabana com renda annual de 100 contos. Magnifico emprego de capital — João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Santa Thereza — Vende-se optimo e confortavel predio com, 3 salas, 6 quartos, garage, elevador, etc. 200 contos. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

FAZENDA — Vende-se proxima a Macahé, com 1.000 alqs. Outros detalhes com João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Jardim Botanico — Vende-se nesta rua moderno predio, com 3 salas, 3 quartos, garage e terreno de 12x 50 por 125 contos facilitando-se o pagamento. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

FLAMENGO — Vende-se em transversal terreno 20x40. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

CENTRO — Vende-se predio á rua do Senado com fundos para á rua Carlos de Carvalho podendo ser desmembrado este terreno. 90 contos — João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

CENTRO — Vende-se predio á rua do Riachuelo, 2 pavs. 92 contos. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Rua São Francisco Xavier — Vende-se predio, construido em terreno de 11x50, por 67 contos. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Av. Atlantica — Vende-se no posto 2 Lido, lote 15x40. Local proprio para edificio appart. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

TERRENOS — Vende-se nas Laranjeiras á rua Guanabara os seguintes: 17x25 esq.; 13x28, 17x24, 13x33. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

Botafogo — Vende-se á rua Icatú, predio com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 80 contos. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1403) 91

TERRENOS — Vende-se na Urca 12x25, 10x30, 10x25, 15x20. João Cury. Carmo 60, 2º andar.
(O 1402) 91

MISTURE E MANDE

440-10 | 519-5
787-22 | 363-16

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.012 — 2.858 — 7.423 5.091 — 9.735 — 119 — 848.

CONSTANTINO
927
452
754
722
855

Ipanema — Vende-se predio rua Maria Quiteria, com 2 salas, 2 quartos, garage, etc., 68 contos. João Cury. Carmo 60, 2º andar. (O 1403) 91

GLORIA — Vende-se solido predio de 2 pav. construido em terreno de 8 x40, com 3 salas, 4 quartos. Transversal á rua Benjamin Constant. João Cury. Carmo 60, 2º andar. (O 1403) 91

Villa Isabel — Vende-se predio, á rua Theodoro da Silva por 20 contos. João Cury. Carmo 60, 2º andar. (O 1403) 91

CENTRO — Vende-se predio, loja e 2 andares com, renda mensal de 700$000 á rua Sacadura Cabral, por 60 contos. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (O 1403) 91

VENDE-SE o predio apalacetado de dois pavimentos á rua Professor Gabizo, 343. Proximo ao Collegio Militar, para residencia de familia de tratamento, com varandas nos dois pavimentos a bello terraço. Optima construcção em terreno de 12 x 60, tendo no quintal 2 caramanchões e diversas arvores fructiferas, com quartos e outras dependencias, isolados do predio. Optima installação electrica em todo o predio e demais dependencias no quintal. Facilita-se o pagamento. Trata-se no mesmo com o proprietario. (O 1837) 91

AULAS — Cedo minha sala por 30$ mensaes. Largo de São Francisco n. 30, sala 8, tratar das 14 ás 16 horas. (O 1408) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1.º
(Esquina de Alfandega)

IPANEMA:
Av. Vieira Souto, esq. 20x30
Av. Epitacio 10x20
Prox. av. Epitacio 12x30

LEBLON:
Av. Delphim Moreira, esquina de 10x30
Cupertino Durão 10x30 e 20x30
Campos Carv. esq. 18x30
Campos Carv., 12x20 e 10x18
Acarahy, quasi fr. 116 ..... 10x30
Dias Ferreira 13x29
Prox. de Mello Franco 11x30
Carlos Goes, esq. 13x30
D. Pedrito, quasi beira mar 11x30, 22x30, 16x30 ..... 33x30

GRAJAHU:
Visc. S. Vicente 12x53
Duqueza Bragança 32x20
196, Prof. Valladares 13x44

1.300, AV. MARACANÃ:
Soberbo lote na esquina de D. Delfina, onde tem quem mostre no n. 67, ao lado, com grande frente e bons fundos.

BARÃO DE MESQUITA:
130, Pontes Corrêa 10x38
Amaral, 9x38, 12x38 ..... 14x38
Amaral, 16x38, 18x38 ..... 24x38
Amaral, 27x38, 36x38 ..... 48x38
105, Amaral 10x38

URCA-PRAIA VERMELHA:
119 Cand. Gaffrée 10x25
Av. Pasteur 10x24
107 Gomes Pereira 8x17
23, Jm. Caetano 8x25
452 J.º Luiz Alves 11x25
207, Av. S. Sebastião, 12 por 35, 32x25, 32x35
41, Candido Gaffrée 10x25
61, M. Cantuaria 10x10
73, Cand. Gaffrée 10x20
(O 01574)

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º
(Esquina de Alfandega)

A' venda os abaixo enumerados, mediante posse immediata com direito a construir e cujas localizações, dimensões (dim.) n. de contos de réis da entrada inicial (E) e mensalidades (mens.) já accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo, na respectiva ordem:

A fórma do pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade depende de entendimento previo.

LEBLON:
Os seguintes (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros de 10 º/º.
Delfim Moreira esq. ..... 10x30 — $
M. Franco 12x35, 24x35 — $
Prox. av. Epit. 12x30 — $
D. Pedrito qsi. b. mar 33x30, 22x30, 16x30 e. 11x30 — $
Campos de Carv. 12x20
Campos de Carv. 10x16 5 647$
Acarahy quasi fr. ao n. 116 ..... 10x30 6 340$
Ant. dos Santos quasi b. mar ... 12x10 5 $
José Ludolf 14:000$ 6x20 — $
Campos Carv. esq. 16x30 — $
Campos Carv. .. 15x10 — $
Cupertino Durão 10x30, 20x20, .. 11x24 e ..... 22x24 — $

TIJUCA:
1.300, Av. Maracanã, esq. D. Delfina ..... 23x17 — $

URCA-PRAIA VERMELHA:
Os seguintes a prazo de 3 annos, juros de 10 º/º.
23, Jm. Caetano.. 8x25 — $
61, M. Cantuaria.. 10x10 — $

RAMOS:
65, Sebastião ..... 10x26 — $

MEYER (E. F. C. B.):
Os seguintes (não foreiros) os 5 primeiros a prazo de 7 annos e os demais a prazo de 3 annos, juros de 10 º/º.
21, Alv. Cabral... 8x30 1 67$
46, Christ. Colomb. 8x30 1 67$
357, Jm. Meyer... 19x38 4 67$
159 Dias da Cruz 32x70 — $
Oliveira ..... 12x18 — $
Jacyntho ..... 13x18 — $

JARDIM BOTANICO:
Aura, fr. ao 66 . 24x30 4 $
50, Pery ..... 13x30 4 $

GRAJAHU:
196, P. Valladares 13x44 — $

TIJUCA:
Os seguintes (não foreiros), localizados em ruas entre densa floresta virgem indevastavel por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e proximas do Tijuca Tennis Club e da praça Saenz Peña.
56, Saboia Lima.. 15x35 6 412$
87, Saboia Lima, 8 de ..... 12x34 8 221$
Saboia Lima junto á floresta, 4 de 12x35 8 265$
Saboia Lima, fr. trem H. Fleiuss 98x70 — —
Henrique Fleiuss 17x36 5 308$
Henrique Fleiuss 15x50 5 338$
Henrique Fleiuss, 24x37 e ..... 12x37 — $

JARDIM ZOOLOGICO:
14, Dr. Jobim começa B. B. Retiro, 153 ..... 13x11 1 220$
(O 01575) 91

LEBLON — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Av. Delphim Moreira, rua Del Vecchio, Av. Bartholomeu Mitre; ruas Dias Ferreira e Aristides Spinola. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 210. Telephone 22-8991. (O 1459) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Francisco Octaviano, magnificos lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 210. Telephone 22-8991. (O 1459) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, optimo lote de terreno de 10x50, ponto commercial. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Tel. 22-8991. (O 1459) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Alm. Alexandrino, Joaquim Murtinho, Gonçalves Fontes, Francisco Muratori e Lad. de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Tel. 22-8991. (O 1459) 91

GAVEA — Vende-se á rua João Borges, bem localizado lote de terreno de 24x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Telephone 22-8991. (O 1459) 91

GLORIA — Vende-se á rua Santo Amaro lote de terreno de 12 x 33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 1459) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno de 18x38 e 26x15. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Telephone 22-8991. (O 1459) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, lotes de terreno a 20 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 210, Telephone 22-8991. (O 1459) 91

GRAJAHU' — Vende-se baratinho, a prestações de 120$000, terreno em parte já murado, situado á rua Cannavieiras, entre as ruas Grajahú e Araxá. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 210. Tel. 22-8991. (O 1459) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se grande terreno, junto á linda praia por 20 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. — Telephone 22-8991. (O 1459) 91

SITIO — Vende-se por 12:000$000, sitio mignon, no Pão da Fome, Jacarépaguá, com residencia, optimo terreno de 30x100, cercado com agua corrente e junto á Represa. Omnibus á porta. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. T. 22-8991 (O 1459) 91

SÃO LUIZ GONZAGA — Vende-se á rua Senador Bernardo Monteiro, já calçada e com esgoto, entre as ruas São Luis Gonzaga e Anna Nery, terreno de 10x44, por preço de occasião. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. — Telephone 22-8991. (O 1459) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á Av. dos Trapicheiros, quasi esquina da rua Professor Gabizo, optimo terreno de 10x40. COSTA PEREIRA, BOKEL Ltda. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 1459) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Vendem-se varios: rua Theodoro da Silva, quasi esquina de Bom Retiro com 9x25, todo murado por 14:000$; outro á rua Mearim com 9,70x40; outro de 10x13; rua Araxá, esquina de 10x18 por réis 11:500$; rua Marechal Joffre junto e depois do predio n. 93 com 11,20x80 por 18:000$. Canja! RUA BUENOS AIRES N. 46, sob., onde se trata. (O 1470) 91

ATTENÇÃO — Terreno quasi dado! Vá ver os lotes da rua Barão de São Francisco Filho junto e depois do n. 90, pertinho de Barão de Mesquita. Varios. Por 8:000$, 9:500$, 11:500$ e 12:000$. Tratar á rua Buenos Aires numero 46, sobrado. (O 1470) 91

TIJUCA — TERRENO — Rua Antonio Basilio, lado da sombra, recebendo toda a ventilação da barra. Situação maravilhosa. Mede 14 x 20,50 por 31:000$. Fica 15 metros depois do predio n. 142. Tratar com o dono á rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (O 1470) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se um de dois pavimentos, solidissima construcção á rua Araxá pertissimo dos bondes e omnibus, com duas salas, cozinha, varanda e em cima banheiro e dois quartos. Centro de terreno de 10x31, com entrada e abrigo para auto. Preço 55:000$. Para vêr no n. 35 e tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (O 1470) 91

ANDARAHY — TERRENO — Preços verdadeiramente baixos. Rua Maxwell quasi esquina da rua Barão de São Francisco Filho pertinho de Barão de Mesquita com 10,50x14,50 por 8:000$; outro de esquina com 10,94 x 13 por 9:500$ e outros de 9 de frente por 30 por 12:000$. Rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (O 1470) 91

LARANJEIRAS — TERRENO — Vende-se á rua Conde de Baependy, pertissimo da rua das Laranjeiras com 21,50x27 por 115:000$ ou metade por 58:000$. Tratar á rua Buenos Aires numero 46, sobrado. (O 1470) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Vende-se á rua Caçapava de 10x24 entre predios, junto ao 48, proximo á praça Verdun, por 12:500$. Tratar á rua Buenos Aires, n. 46, sob. — 23-1535. (O 1470) 91

GAVEA — TERRENO — Rua Marquez de São Vicente com 18x34, esplendido por 38:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (O 1470) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS proximos á praça Sete com bondes e omnibus quasi á porta, sendo um de esquina, 10x18 por 13:000$; outros de 12x10 por 10:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 1470) 91

URCA — ESQUINA — Vende-se urgente uma de 10x15, bem localizado pela bagatella de 20:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 1470) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão que saiba fazer doces e dê boas referencias de sua pessoa, ordenado 150$000; em Botafogo, rua Vicente de Souza, 19; tel. 26-1593. (O 1475) 52

Creados

CASAL ESTRANGEIRO precisa de uma boa empregada para serviço de casa que saiba cosinhar, á rua Redemptor, 275. Exigem-se referencias. (O 1410) 53

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço. Avenida Rio Branco, 257, 5º andar. Sr. Mandel. (O 1296) 53

Empregos diversos

NECESSITA-SE de uma mocinha para aprender arte photographica e fazer serviços leves, que seja decente e apresentavel. Paga-se bem. Av. Rio Branco, 257, 5º andar. Sr. Mandel. (O 1297) 55

PRECISAM-SE rotuladeiras com pratica. Paga-se bem, rua Haddock Lobo n. 89. (O 2094) 55

Lavadeiras e engommadeiras

LAVADEIRA — Precisa-se que entenda bem de roupa de homem em Botafogo, rua Vicente de Souza, 19; telephone 26-1593; ordenado 150$000. (O 1474) 56

Achados e perdidos

CIA. B. Aurea Brasileira, rua 7 Setembro, 187. Perderam-se as cautelas ns. 158.985 e 159.561 da série B e a de n. 240.121, da serie A, desta Cia. (N 1281) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 22-1210. (O 1516) 62

DRS. GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL
ADVOGADOS
Rua S. José, 22-1º andar — Tels. 43-12-04. Das 14 ás 17 horas. (O 1377) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle, rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 15 ás 17 horas. (O 1301) 62

CARMO BRAGA
Advogado
R. Buenos Aires, 44-2º T. 23-3331. (O 2168) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Vendem-se bons exemplares; á rua Minas n. 91. — Sampaio. (O 1378) 63

Automoveis de occasião

FORD, 30 — Vende-se um phaeton, completamente reformado pela melhor offerta. Vêr e tratar á rua Leopoldo Miguez, 20. Copacabana. (O 1464) 64

LIMOUSINE DODGE com 4 portas, 6 cylindros, em perfeito estado; vêr e tratar á rua Gago Coutinho, 22. (O 1498) 64

VENDE-SE moderna motocycleta Rudge, typo corrida, 5 HP., optimo funccionamento, quasi nova. Preço 2:200$, rua Sebastião de Lacerda, 47, Laranjeiras. Aos domingos de 7 ás 16 horas. (N 20392) 64

CHRYSLER, 6 cylindros Imperial D. F. sport em optimo estado de machina e de pneus. Vende-se por 3:500$ ou pela maior offerta. Rua Alfredo Pinto, 23. Principio da rua Conde de Bomfim. (O 2268) 64

CHEVROLET PARTICULAR — Vende-se á rua Silveira Martins, 110 domingo (5), das 15 ás 17 horas. (O 2071) 64

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO — Durant phaeton, Rêo limousine, Buick de corrida, Chrysler 62 barato, etc. Rua Senador Dantas, 71, phone 22-8075 e General Polydoro 130, phone 26-1021. (O 1542) 64

GUARDE seu automovel na Garage Italo-Brasileira, á rua General Polydoro, 130, phone 26-1021 e durma socegado. Limpeza e conforto. Estadia mensal desde 40$000 sem lavagem. (O 1542) 64

V. S. pretende vender seu automovel? — Procure a Garage Italo-Brasileira, á rua General Polydoro, 130, phone 26-1021, que se encarrega de fazel-o mediante modica commissão, cobrando apenas 1$000 por dia para limpeza e conservação até effectuar-se a venda. Peça informações. (O 1542) 64

Aves e Ovos

CARDEAL DA VIRGINIA — Mariposas, Peito Celeste, Amarante, Bico de Cera, Tricolor, Cardosos, Bengalim e outros passaros africanos de lindas cores para viveiros. Diamante barot, Astrida, Mandarim, Quadricolor, Piquitt, Bem Casados, Pintasilgos, Verdelhão, Milheira, Melros e Cochichos portuguezes, Periquitos australianos e japonezes de varias cores, Canarios hamburguezes e belgas cantadores, Cardeaes argentinos e Colorados. Pombos de todas as raças, Colombines, Holophotes e Azas bronzeadas, australianos (raros exemplares). Marrecos mandarim e Carolinas e de outras raças. Gansos frizados, Faisões dourados, prateados, venerado, sulnoê e de outras especies. Pintos, ovos e gallinhas de todas as raças. Pavões com cauda longa, proprios para jardim. Cachorros, policial allemão, Fox-terrier, Bassê de pura raça e outras qualidades. Macaco, Chipanzé, Monny africano, Mandril, Sivete do Congo Belga. Mistura para aves e todos os demais alimentos para as mesmas, bem como para outros quaesquer animaes de estimação. Medicamentos, vaccinas, etc. Viveiros, gaiolas de varios typos. Bebedouros. Mel de abelhas. Osso de siba. Sabão medicinal (Carrapaticida — Benzocreol). E sempre muitas novidades se encontram no Faisão Dourado. Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Limitada. (O 2246) 65

AVIARIO São Vicente — Aves de raça — garnizés importados da Allemanha. Faisões — Patos da Colonia — Peixes. Rua Marquez de São Vicente n. 324. Gavea. (O 1537) 65

ACABAMOS de receber novos especimens. RARIDADES — PERIQUITOS CALOPISITAS — PERIQUITOS BLACK FACE — PERIQUITOS NYASSALAND LOVE BIRD — CARDEAES DA VIRGINIA, MACHOS E FEMEAS — PINTASILGOS DA VIRGINIA. — Centro dos Amadores — Rua Lavradio n.º 22. (O 02192) 65

SHAMO combatente japonez, ovos para cubação e frangos para combate, rua Minas n. 91, Sampaio. (O 1379) 65

Chiromantes

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas. Notavel pelas prophecias mundiaes. Lê o destino. Revela o presente, passado e futuro. Iniciado nos mysterios do occultismo. Orienta nas finanças e no amor, etc. Consultas em todos os sentidos. Trabalhos garantidos. Rua Archias Cordeiro n. 942 (fundos), E. de Dentro. (O 1244) 69

PROF. SAKARA

Famoso astrologo e sabio das sciencias occultas viajado em 21 nações do mundo onde tem acertado todas suas previsões e consultas infalliveis, sobre o destino de qualquer pessoa mesmo ausente. Seus horoscopos scientificos e consultas são garantidos e ao alcance de todos! As prophecias do prof. Sakara para o anno de 1935 foram publicadas nos jornaes de S. Paulo e do Estado do Rio, tendo acontecido tudo que disse até dezembro, como elle prova com os jornaes, aos seus clientes. Gabinete distincto. 19, rua S. José, 19. 1º andar, das 10 ás 18 horas. (O 2242) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (O 00310) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos nos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 20355) 69

PROF. FLORIAL

Não emprehenda ou inicie nada importante sem antes consultal-o. — 9 ás 19 hs. e nos domingos. Av. Passos, 33-1º. (N 28001) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e Cartomancia, com longos annos de estudo e pratica com os mais celebres professores arabes, gregos e indianos, tem percorrido diversas cidades da Europa, onde aperfeiçoou seus estudos scientificos.

Mme. MARIA se acha, nesta capital á disposição das pessoas que a quizerem consultar sobre qualquer assumpto particular, commercial ou amoroso. Descreve com clareza e precisão toda a vida pessoal, difficuldades em negocios, questões, atrapalhações na vida ou em qualquer sentido particular que interessar saber; quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? conquistar boas amizades? destruir maleficios? conseguir emprego? Ide sem demora á casa de Mme. Maria, que vos dirá os meios para vencer toda e qualquer coisa difficultosa. Consultorio e residencia: rua General Polydoro n. 308-A, sobrado, entrada pelo n. 310. Botafogo, onde habita com sua familia. Consulta das 8 ás 19, diariamente. Phone 26-4602. (O 808) 69

Correspondencia

MARIA

Recebi e agradeço carta. Desejo-te um anno cheio felicidade. Saudades muitos. — Oliveira. (O 1416) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (O 1176) 72

VENDE-SE um motor White, cuspideira de fonte e de bomba, braço Jupiter e um armario esmaltado. Rumaytá, 150. Tel. 26-4187. (O 1859) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 2036) 72

ESPECIALISTA EM DENTADURAS a ouro e reovit. Praça Vieira Souto n. 9, apartamento III — Moraes. (O 1545) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U. S. A. - T. 22-9080. Radiographia. 10$; Av. Rio Branco. 183. (63637)

OS tres Reis trouxeram, como presente, incenso, myrrha e ouro, porque Aquelle que nascera era do Reino dos Céus e a sua passagem pela vida seria ephemera, errante e solitaria. Mas o snr. tem sua familia e precisa zelar pelo futuro dos seus filhos. Se não for pelo snr., seja ao menos para elles o presente indispensavel de um lar. Para isso, o

Lar Nacional

por meio de sua Carteira Predial de emprestimos sem juros facilitar-lhe-á todos os recursos necessarios para a construcção immediata de sua casa.

EM S. PAULO:	NO RIO:
Rua Senador Feijó, 22 A	Avenida Rio Branco, 143
Telephones:	Telephones:
2-7484, 2-8494, 2-8552	23-2569 e 23-3242

End. telegraphico: "LARNACIONAL".

Inauguração em 9 do corrente, da Carteira Predial, sem juros.

Inscreva-se hoje mesmo.

Lar Nacional S.A.

(O 01880)

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162, 2º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções, de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diathermia infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 01298) 72

Dinheiro

CONSIGNAÇÕES

A Casa Bancaria, "CARTEIRA DE CREDITO GARANTIDO, S. A.", empresta qualquer quantia aos funccionarios publicos federaes.

BECCO DAS CANCELLAS 17 — 1.º andar. 23-0886. (N 29387) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs. (O 1192) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias, a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega, 94, 1º. M. Castellar. (O 1479) 73

Diversos

ENCERADOR — Calafate e pintor. José Francisco com pessoal habilitado e de confiança, executa qualquer serviço desde um commodo — 24-4848. (O 2185) 74

VENDEM-SE dois tapetes Oriental, antigo Ispham 2m,60x3m50, (India) 1,10x1,80. Rua Santo Amaro, 110. (O 1356) 74

SRS. DENTISTAS

A solda "Imperial" é a unica que se recommenda por si. Milhares de dentistas a empregam desde o seu apparecimento, sempre com os melhores resulados. Fabricada com todo o capricho, com metais purissimos evita, assim, a sua oxidação no meio bucal. Muito fuzivel e de bella cor. Usai-a é adoptal a. A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes.

RUA SETE DE SETEMBRO, 174 — Sob. (1284) 73

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; fazem-se concertos e cortam-se moldes, na rua Assembléa, 55; 2º. Tel. 22-0980. (O 2260) 74

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio

LIVRARIA IDEAL
RUA SÃO JOSÉ', 66
Tel. 22-7295 (O 01316) 74

ANTIGUIDADES Porque o mobiliario seja velho e imprestavel não é motivo para pol-o fóra. Com uma pequena reforma, sob "croquis" de antemão feito, o "Rio Antigo" transforma esse mobiliario numa coisa util, decorativa e de grande valor. Riachuelo, 98. Tel. 22.5590 — Das 8 ás 17 horas e aos sabbados ás 15 horas. (O 1892) 74

SEIOS FIRMES — Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens — Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (O 1541) 74

Instrumentos de musica

PIANO CRAPEAU EDSEILER

Vende-se um luxuoso em cor preta, completamente redondo, legitimo Crapeau, estado de novo. Preço de occasião. Rua de São Christovão, 39, perto de Haddock Lobo. (O 2096) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6382. (N 29375) 75

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1º andar. Tel. 22-6018. (O 1436) 75

Ouro e Joias

OURO em joias até 22$ a gr. Brilhantes até 6:000$ o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario. 162, loja. (O 1526) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 87. (O 2245) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (O 2239) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gramma, brilhantes, grandes até 5 contos o kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias, paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. (O 2221) 76

BRILHANTES até 10:000$ o kilate, ouro até 23$ a gramma avaliação gratis, não venda nem empenhe sem nos visitar. Trav. Ouvidor n. 8. (O 2102) 76

A JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 87. Telephone 22-0694. (N 26808) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (O 00181) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(63[illegible]) 76

BRILHANTES
PAGA até 5 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
TEL. 22-1552 (O 01487) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (O 01487) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas, serviços de chá, castiçaes, etc., até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 200 e 300 % de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, canto 7 Setembro. (N 27915) 76

Modas e bordados

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura. "A Imperial", rua Gonçalves Dias, 56. (O 2179) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de baile, sports, costumes, por preços modicos. Lutos em 48 horas. Praça José de Alencar n. 10, 1º. Phone 25-4788. (O 2213) 81

CROCHET, tricot, faz-se luvas, chapéos, sombrinhas e outros trabalhos proprios para verão. Acceitam-se alumnas em casa ou fóra. Rua São Christovão n. 608-A — 28-3019. (O 2191) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris, fazem-se chapéos, flores — Pereira Silva n. 96, c. 3 — 25-3837. (O 1406) 81

MME. ROCHA — Executa lindos modelos para verão desde 30$, seda 50$. Corta e prova 10$. Ouvidor, 160-3º. (O 1535) 81

ALTA COSTURA — Não trate de seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5386. (O 298) 81

COSTUREIRA — Executa-se qualquer feitio, preços modicos. Corta alinhava e prova desde 8$000. Vae á residencia e corta na presença da freguesa. Edificio Anavelino. Av. Passos, 38, ap. 107. Teleph. 22-7124. Mme. Carvalho. (O 2164) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 2203) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (O 2203) 83

SALA de jantar inteiramente folheada a imbuya, com 12 peças, modelo muito moderno, com cantos curvos, vende-se nova por Rs. 1:300$000. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica. (N 28421) 83

SALAS de jantar modernas, com 10 peças, madeira de lei, cadeiras estofadas a panno couro, vendem-se a 600$; rua Haddock Lobo, 18. (O 2103) 83

VENDE-SE sala de jantar moderna com 10 peças e mais os moveis de quarto com 5 boas peças, tudo por 1:000$000, na rua Isolina, 68, casa 7, Meyer (urgente). (O 1360) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 2128) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 29374) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (O 2156) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende-se á rua São José, 31; telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 1555) 84

Professores

PROFESSORA e professor energicos e praticos ensinam em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo a edosos e principiantes, até para exames e concursos, á rua S. José, 68, 2º ou a domicilio. Tel. 22-4026. (O 2278) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1888. (O 1571) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1888. (O 1571) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8854. (O 2266) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 31. (O 2075) 87

CALLIGRAPHIA — O sr. escreve devagar, quer escrever ligeiro, ter letra elegante e legivel? O especialista calligrapho H. MATTOS habilita por processo efficiente e rapido, tel. 22-1104 — L. Carioca, 1 a 5, sala 119, 1º. (O 1347) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. de 1., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707 Tel. 22-8808. (N 28001) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$ mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0583. Tijuca. (O 2141) 87

CURSO DE FÉRIAS — Admissão á 4.ª série gymnasial (art. 100), admissão ao Instituto de Educação, Collegio Pedro II e Collegio Militar. Concurso de Repartições Publicas. Materias do curso gymnasial. Edificio Carioca, s. 410. Tel. 22-8884. (O 2177) 87

PROFESSORA de inglez e francez, ensina por 20$000 por mez. Telephone 28-6065. Conde de Bomfim. (O 1469) 87

PROFESSORA DE PIANO E VIOLÃO. Faz tocar em 6 mezes a 15$. Vae a domicilio, rua General Bruce. 246, terreo (O 1536) 87

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 4.ª edição, 28. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilito moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação, 100$ pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (63641) 87

PROFESSORA — De portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 27-2871. (O 1894) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3. Proximo de Uruguayana. (O 1401) 87

AGRONOMIA, Chimica Industrial e Engenharia — Cursos nocturnos. Prepara-se candidatos para admissão em março. Instituto Technologico. Edificio Rex, 709. (O 2153) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona piano e prepara candidatos á admissão no Instituto. Rua Tonelleros, 293, casa 1. Phone 27-4434. (O 1431) 87

Curso Oliveira — Rua 7 de Setembro, 132, 2º, (frente). Salas amplas e confortaveis. Classes novas. Ensino rapido e perfeito do Tachygraphia (120 pvs. por minuto), Dactylographia, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica, E. Mercantil, Calligraphia, Mathematicas e Curso de Admissão ao Gymnasio e Commercial. Cópias, á machina. Preços minimos. (O 1480) 87

EXAMES — O professor Alexandre Teixeira e outros professores especializados, prepara para exames e concursos. Largo de S. Francisco, 36. Sala 6, das 14 ás 16 horas. (O 2193) 87

Dactylographia — Aprende-se em dois mezes pelo methodo da srta. Zilda, no Instituto Flamel. Tel. 29-2521. (O 2193) 87

Cinema Escolar — Sessões de cinema e filmagens em qualquer collegio — Tel. 29-2521. Instituto Flamel. (O 1480) 87

Diploma de Dactylographia — mediante prévio exame, depois de 15 dias de treino gratis, dá-se no Instituto Flamel tambem a alumno que no mesmo não fez o seu curso. Rua 24 de Maio, 612, Sampaio. Tel. 29 2521. (O 2193) 87

Aos professores — Instituto Flamel cede gratuitamente seu salão de conferencias para reuniões literarias. Tel 29-2521. (O 2193) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer gráo e para qualquer fim. R. Chile, 5, 1.º. (O 2184) 87

INGLEZ — Pratico, Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 540. Predio XI. Tel. 48-5003. (O 1214) 87

GYMNASTICA na praia e em casa dos alumnos, pelo prof. dipl. na Allemanha. Inform. 27-2038. (O 0040) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino, 71, sala 21. (O 197) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. Rua Senador Vergueiro, 110. Tel. 25-0282. Ehl. (O 277) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tels.: 22-3149, 29-2886. Director Prof. A. Castro. (O 2201) 87

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE uma boa pensão por 3:500$ — Negocio urgente e de occasião. Rua General Camara, 65, 2º; a 10 passos da Avenida Rio Branco. (O 2274) 90

Manicures

MANICURE. Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. Tel. 23-0517. D. Dinorah. (N 20407) 93

MANICURE — Attende a domicilio, a 4$000. Só a senhoras. Telephone 23-0517. Carmen. (O 1890) 93

Paulo Frontin — Estado do Rio

CASA PARA VERÃO

Aluga-se um lindo bungalow acabado de construir, com duas salas, tres quartos, banheiro com agua quente, cozinha, ampla varanda com linda vista, agua superior, luz electrica, estrada de rodagem á porta a 2 horas do Rio, e a um kilometro da estação, tratar com o sr. Arnaldo: á av. Rio Branco 136. (O 02163)

ICARAHI

Vende-se um terreno 12 x 50 á rua Moreira Cesar junto e depois do predio 408 por preço especial. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar, s|2 com sr. Cruz. Tel. 23-0839. (O 02178)

CASA

Aluga-se á rua Tenente Possolo 5, Esplanada do Senado, com 4 quartos, 2 banheiros, sendo um ligado ao quarto principal, 3 salas, garage, etc. Trata-se á rua 7 de Setembro, 84 — Casa Campos. (O 02167)

COPACABANA — Apartamento

Aluga-se um, confortavel acabado de construir á rua Santa Clara, 242. Chaves na mesma rua no 239. (O 01430)

RUA GRAJAHU' 151

Vende-se ou aluga-se optimo predio para familia de gosto e tratamento — Ver a qualquer hora e tratar com a Companhia Constructora Pederneiras S. A. á av. Rio Branco 35-A, 1º andar. (O 01435)

BANHOS DE MAR Casa Mobilada — Urca —

Aluga-se com contrato de seis mezes, excellente casa confortavelmente mobiliada, dispondo de garage, á rua Odillo Bacellar n. 6, poderá ser vista de 8 ás 16 horas. Trata-se á Praça Floriano n. 31, 3º andar, tel. 22-7690. (O 01454)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam, calçamento de primeira ordem, agua, luz, gaz e esgoto. A rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2951. (O 01451)

Frei Fabiano — Santo Antonio

Por uma graça recebida agradece — Violeta Sumner Negrão. (O 02175)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos que ainda não foram habitados por 600$000 já incluindo as taxas á rua 9 de Fevereiro n. 8, junto á praia e ao Lido informações com Graça Couto & Cia. á rua Primeiro de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951. (O 01449)

COPACABANA Casa Mobilada

Aluga-se, com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. Preço modico. — Prazo curto. Posto 4. Ver e tratar á rua Pompeu Loureiro 117 casa 2 (antiga 4 de Setembro). (O 02176)

Apartamentos em Copacabana e Flamengo

Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina nas ruas Ayres Saldanha lado par, avenida Atlantica e praia do Flamengo; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51. 3º andar, telephone 23-2951. (O 01448)

35 Milhas Rs. 6:500$

Vende-se uma lancha americana Century motor fixo Gray 55 HP. perfeito estado. Trata-se com Elyseo no Fluminense Yacht Club. (O 01410)

KIMONOS

E pyjamas bonitos só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (O 01447)

BLUSAS

De renda e cambraia, só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (O 01447)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (O 01447)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE Av. Rio Branco 143, 3º and. Elevador. (O 01447)

REDES DE CROCHET

E franjas para stores só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (O 01447)

FINANCIAMENTO DE CONSTRUCÇÕES

Fornece-se dinheiro, de 100 a 2.000 contos para construcção em terrenos bem localizados, em hypotheca simples ou pela tabella Price. Juros de 8 a 10 °|° de accordo com a localização e o vulto do negocio. Sem intermediarios. Cartas neste jornal para a caixa n. 43. (O 01456)

Casa e um apartamento Vende-se

Situada em logar alto e saudavel em centro de terreno, medindo 22 x 83, com 6 quartos, 2 salas, 2 saletas, cozinha, banheiro, quartos para empregados fóra do corpo da casa, tendo em frente de rua 2 lotes promptos para construir, e o apartamento, com 3 quartos, 1 sala, cozinha despensa e banheiro á rua Ceará 57. Estação São Francisco Xavier. (O 01363)

Senhora Estrangeira

De fina educação e representavel, com uma filha de 10 annos precisa-se alugar uma sala sem moveis ou toma conta de casa de pessoa só ou acceita-se um logar de governante, sabe tambem dirigir casa de commercio etc. inf. pessoalmente Silveira Martins 40, apart. 3 ou tel. 25 4144. (O 01418)

ILHA GRANDE

Vende-se fazenda de 120 alqueires de terras em matto virgem, e capoeirões de machado, e com casa de morada e para aggregado. Tem bom porto de mar manso e abrigado. Informações com Godofredo Neves da Rocha. Edificio Rex, sala 727. (O 02137)

Piorréa Alveolar

Inflamação das gengivas, mau halito, pús, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Usem sem perda de tempo o Contrapiorréa de Cicero D. Dinis.
A venda em todas as drogarias, pharmacias e casas de artigos dentarios. (O 02133)

Laranjas - 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados simetricamente de 6 x 6, já produzindo 20 mil caixas em 1936, e nos annos seguintes, de 30.000 para cima. Cada caixa vale na peor das hypotheses 15$000 no pé. Terra propria, boas aguas, casas e luz electrica; tem Paking-house com machinario moderno e tem desvio. Tratar rua Paulo de Frontin, 63. (O 02135)

CASA NA URCA

Aluga-se por 2 ou 3 mezes, confortavelmente mobiliada. Informações pelo tel. 26-1982. (O 02144)

Verão em Therezopolis

Procurar o Hotel Brasil, o mais bem situado da E. da Varzea, installação moderna, cozinha de 1ª ordem. Avenida Delphim Moreira 130, tel. 193. (O 02140)

1035 GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas em sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035. Rio. (O 02148)

Grajahu' Casa

Bem localizada com 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Preço 58:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar Fernandes, rua Silva Jardim 46, tel. 22-7389. (O 02143)

Grajahu' — Terrenos

Vendo neste bairro em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com o sr. Fernandes á rua Silva Jardim 46, tel. 22-7389. (O 02143)

AUTOMOVEL FORD

Vende-se um, double phaeton, modelo 1929, em perfeito funccionamento e bom aspecto, com 5 pneus novos, por 4:500$000. Tratar com Oswaldo, á rua Mayrink Veiga, 21 loja. (O 02147)

VILLA IZABEL

Dois predios e uma dependencia, edificados em terreno de 12 x 42 á rua Emilia Sampaio 26 e 30, serão vendidos em leilão no dia 10 de janeiro ás 13 horas no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manoel; avaliação réis 35:000$000. (O 02150)

IMPALUDISMO

A quem enviar-me 20$000 remetto pelo correio remedio approvado pela Saude Publica e de resultado garantido. Gastão Rezende. Caixa postal 2398 Rio de Janeiro. (O 01424)

FREI FABIANO

De joelhos agradece graça concedida. ARLETTE. (O 01382)

Para Collegios e Cursos

Professora de dactylographia e stenographia, com dez annos de pratica, methodo muito logico e simples. Propostas para a caixa 41 deste jornal. (O 01352)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825 — Rio — Com enveloppe sellado para resposta. (O 02129)

Sellos estrangeiros novos

Vende-se na rua Campos da Paz n. 51, das 7 ás 5 da tarde. (O 02130)

Escola de Chauffeurs

De J. A. Rezende rua de S. Christovão 290, tel. 28-3607. Praça da Bandeira. (O 01389)

ARMAZEM

Aluga-se um grande proximo a praça Mauá com 52 metros de fundos e 8 metros de largura á rua Saccadura Cabral 143, chaves n. 145 tratar á rua do Riachuelo 97. (O 01391)

Patrimonio Municipal

Terreno a avenida Beira Mar junto a casa da Italia, o ultimo com frente para o mar, em leilão terça-feira ás 16 horas pelo leiloeiro Siqueira. (O 01395)

Deposito ou Industria

Aluga-se predio com 4 pavimentos de 14 x 4.50. Rua General Pedra 403. (O 01396)

SOBRADO

Aluga-se amplo salão para escriptorio á rua da Alfandega 84. Tratar a mesma rua 104. (O 01402)

SELLOS DO BRASIL

Vende-se uma collecção adeantada, por preço convidativo Rua do Rosario 154 (Café), das 12 á 1 hora. (O 02131)

PREDIOS

Vende-se o grande predio da rua do Riachuelo n. 367 por 230 contos e os da Estrada Velha da Tijuca 11 e 13 por 45 contos.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 01398)

Yacht Club Fluminense

Vende-se um titulo por 4:100$000.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 01398)

JOCKEY CLUB

Compram-se titulos a 2:200$.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 01398)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se o lindo predio em centro de jardim, mobiliado, da rua Dr. Sá Earp n. 861 (antiga Palatinato). Tratar com o sr. Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 01398)

HYPOTHECAS

Empresto qualquer quantia para Compra construcção reforma e hypothecas de predios no centro bairros e suburbios até Meyer a curto e a longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios bem localizados para renda. S. Boselli á rua da Quitanda, 87, 1º andar. (O01405)

Verão Copacabana

Aluga-se casa mobiliada, perto da praia 3 q., 2 s., e quart. empregada, janeiro, fevereiro e março. Telephone 27-3373. Temporada 1:800$000. (O 01407)

HYPOTHECAS

Qualquer quantia, em parcellas de 50:000$000 para cima; optimas condições. Escriptorios Mercurio Limitada. Av. Rio Branco, 103, 1º salas 8 e 9. (O 01462)

CASA EM ICARAHY PARA VERÃO

Aluga-se por dois mezes pittoresca vivenda, á Alameda Carolina LVI, continuação R. Commendador Queiros — Canto do Rio. (O 02198)

GRATUITO

Tendes algum mal physico ou moral? A Tenda Espirita Fraternidade, com séde á rua do Acre 49-A, sob vos aconselhará o tratamento. Enviae o nome, edade, e residencia, mais indicações, com enveloppe sellado para resposta. (O 02187)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem, vende-se 1 com 4 bocas e forno marca Clark Jewel está como novo á rua 24 de Maio 330. (O 02196)

VIAJANTES PARA LABORATORIOS

Rapaz solteiro, pharmaceutico, trabalhando a dez annos na zona da Leopoldina, E. Santo, Minas e Rio, collocado, dispõe de certo tempo, acceita representação de Laboratorio ou casa de accessorios para o ramo em geral, a commissão, podendo encarregar-se de alguma propaganda.
Possue automovel proprio. Cartas a portaria do Rio Hotel. A. Ferreira. (O 02190)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 01514)

APARTAMENTOS Avenida Atlantica Posto 4

Vende-se em edificio a ser construido, apartamentos a começar de 42:000$ até 62:000$000 mediante pequena entrada e o restante em prestações mensaes menores do que o aluguel. Plantas e mais detalhes com o sr. Ito Dolabella, á rua dos Ourives 131, 1º. (O 01518)

APARTAMENTO

Com grande sala, 2 quartos mobiliados, com ou sem comida grande jardim com garage á rua das Laranjeiras 557. (O 01519)

FINANCIAMENTO DE CONSTRUCÇÕES

Qualquer valor, condições optimas, a curto ou a longo prazo. Escriptorios Mercurio Limitada. Av. Rio Branco, 103. — 1º s. 8 e 9. (O 01461)

Joias até 23$ a gramma

Limpesa de relogios, 8$; cordas, 5$; vidros, 2$; trabalhos garantidos, á rua do Lavradio, 10. (O 01512)

QUARTO

Aluga-se um com agua encanada e bem arejado á rua Senador Dantas, n. 39, 2º andar. Tem elevador. (O 02202)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale. rua São José, 16, telephone 42-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (O 01477)

PALACETE NA URCA

Vende-se um estylo francez, frente para o mar, construcção moderna em centro de terreno 20m. x 45, ajardinado.
O predio tem todo conforto servindo para familia de alto tratamento ou legação.
Ha nos fundos uma garage para dois carros e casa com tres quartos para empregados. Preço quinhentos contos, (500:000$) facilita-se pagamento.
Trata-se á avenida Rio Branco 62, 3º com o sr. Pinho ou Orthemblad, das 13 1|2 horas em deante. Tel. 23-2228. (O 01478)

TIJUCA — Terreno

Vende-se formidavel terreno de 14 x 20 na incomparavel rua Antonio Basilio, murado e com passeio, defronte a lindas casas, omnibus a porta. Fica 15 metros depois do predio n. 142. Preço unico 31:000$. Tratar com o dono á rua Buenos Aires 46, sob. tel. 23-1535.

Laranjeiras — Terreno

Vende-se á rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Euriclydes de Mattos, pertinho da rua das Laranjeiras. Mede 21,50 x 27. Preço 115:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sob. — Tambem vendo metade. (O 01471)

Andarahy — Terreno

Occasião excepcional, Rua Theodoro da Silva quasi esquina de Barão do Bom Retiro e pertissimo do Grajahu. Mede 9 x 25, entre predios. Preço 14:000$. Rua Buenos Aires 46, 1º, tel. 23-1535. (O 01471)

TERRENO ESQUINA Rua Pinheiro Machado

Vende-se o da esquina da travessa Pinto da Rocha, approvado pela Prefeitura com 15m,50 de testada. Preço 80 contos. Tratar com o sr. Costa Ourives 51, 2º andar. (O 01466)

Sobrado na Avenida

Aluga-se bom salão no 1º andar da av. Rio Branco 136, com elevador. (O 02197)

APARTAMENTO

Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor n. 42, o melhor ponto para moradia no verão. (O 02210)

Excellente armazem

Aluga-se um bom armazem de esquina com marquise, 8 portas para a avenida Paulo de Frontin e rua Barão de Itapagipe. (O 02210)

CAPITALISTA

Precisa-se de 70 contos sob hypotheca de predio que vale 250 contos. Negocio limpo, sem intermediario. Prazo de dois annos juros de 9 °|°. Inf. com Mesquita, á rua Uruguayana, 41, sobrado, tels. 22-0238 e 26-2626. (O 02216)

VENDE-SE

Predio de renda. Rua da Quitanda, Terreno area 4.400m.2. Villa Isabel para villa ou industria. Tratar na Immobiliaria do Brasil, Edificio Carioca, sala n. 309. (O 01483)

GARAGE

Aluga-se a do predio rua Redemptor n. 268 — Ipanema, tratar no mesmo. (O 01476)

CASA SAENZ PENA

Moderna, 2 pavimentos, 4 quartos etc., quintal arborizado, a funccionario ou militar, pode-se transferir hypotheca muito comoda, negocio directo, á rua Pinto Figueiredo, n. 64. (O 02215)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes Orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, limpeza, tintura e conservação. Chamados pelo telephone 22-4976. Bazar de Stambull, avenida Rio Branco n. 245, loja, defronte á Cinelandia. (O 02204)

Lindo Palacete a venda

Dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, soalhos de acapú e pão setim, dois modernos banheiros e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Centro de jardim. Está aberto e vasio. Rua Professor Gabizo n. 135. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passaro n. 25 — Tel. 48-5246. (O 02206)

SORVETES

De creme, V. S. pode fazer em sua casa com uma Sorveteira Brasileira — vende-se na Casa Gomes avenida 28 de Setembro 308. Deposito rua Senhor dos Passos 156. (O 02208)

COOPERATIVISMO

Transfere-se, com prejuizo de 3:000$ um contrato de 50:000$, bem collocado, da "Constructoras Reunidas do Brasil" — Procurar Pinto, dono do contrato, Ouvidor 59, 1º. (O 02195)

Terrenos Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se: Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. tel. 48-5246. (O 02207)

Terras e fazendas em Jaeuhyba

Ramal de Friburgo — Estado do Rio Bellissimas cascata se aguadas formidaveis. Trata-se com o dr. Dulcidio Costa, 32, rua Sete Setembro 32 sobrado. Rio, das 11 ás 12 e das 15 ás 16. (O 01510)

Veranear em Lambary

Para curar os rins, figado, bexiga, estomago e molestias das senhoras, anemias etc., com aguas de Lambary. A partida dos trens para as aguas mineraes de Lambary é pelo rapido paulista ás 7 horas. Os melhores hoteis em Lambary, são os seguintes: Grande Hotel Central, Hotel Mello, Grande Hotel Bibiano; Palace Hotel; Grandenetti Hotel; Lambary Hotel e muitas pensões. Bellos passeios tem Lambary, no grande lago das Ilhas dos Amores e Cascatas da Matta. (O 01511)

Sitios e terras formidaveis para laranja, abacaxi, bananas, abacates, etc. Em Croruará, Arraial de Mauá, Inhomerim e Suruhy

Trata-se em Suruhy — Coronel Alarico Amaral — Suruhy — E. Ferro Therezópolis, Estado do Rio. (O 01509)

ALUGAM-SE

Bons apartamentos com ou sem moveis trata-se com o novo proprietario á rua Pinheiro Machado 84. (O 01508)

Propagandista

Precisa-se um, activo, para productos pharmaceuticos. Cartas ao sr. Rubens. General Camara, 92. (O 01506)

MEDICO

Acceita-se com pequeno capital para socio Laboratorio productos pharmaceuticos. Propostas só por carta ao sr. Vieira rua General Camara 92. (O 01583)

Ramo commercial

Muito futuroso, em franco desenvolvimento, em Nictheroy, vende-se ou admitte-se socio. Informações por cartas para O 01500, na portaria deste jornal. (O 01500)

COMPRA-SE

Predio no centro commercial até 600 contos dando boa renda. Avenida até 40 contos, boa renda, bom estado. Serve suburbio. Predio moderno proximidades do Collegio Militar até 100 contos. Predio velho em ruas transversaes ao Flamengo, até 180 contos. Predio moderno de residencia nas immediações rua Bolivar, 120 contos e terreno em Copacabana de 15 x 30 prompto para construcção. Tratar na Imobiliaria do Brasil, Edificio Carioca, sala n. 309. (O 01483)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, diéta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes. (64498)

TERRAS

Precisa-se de 10 a 20 alqueires de terra para plantação, com agua em abundancia. Linha da Central até Est. Paulo de Frontin. Offertas directas á SMA, neste jornal. (O 01482)

PREDIO NOVO

Vende-se uma confortavel residencia á Ladeira do Ascurra n.º 44, á poucos metros da rua Cosme Velho, em centro de terreno, acabada de construir e possue dois pavimentos e garage, trata-se com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março 51, 3.º andar. Telephone 23-2951. (O 01450)

APARTAMENTOS NA AV. ATLANTICA

Vende-se, no melhor ponto desta Avenida, — Posto 4, apartamentos de luxo, magnificamente dispostos, com pequena entrada e o restante sem juros. Trata-se na Avenida Rio Branco n.º 117, sala n.º 205, de 10 ás 12 ou de 15 ás 17 horas. (O 02217)

REZENDE, FREITAS & CIA.

RUA VISCONDE INHAÚMA 109 RIO

AGENTES DE **Machina Amaral Ltda.** S. PAULO

A melhor machina de beneficiar CAFE' MACHINA AMARAL

TEARES PARA CASEMIRAS
Com um metro e oitenta.
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

BETONEIRAS 150 — 180 e 400 LITROS
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX
100 e 200 metros quadrados de superficie
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

COMPRESSOR DE AR A VAPOR
500 pés por minuto.
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

TURBINA HYDRAULICA
70 H.P.
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

COMPRESSOR DE AR
Portatil para 2 martelletes
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

BATE-ESTACAS
1.000 kilos
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

GUINCHO A VAPOR
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

GUINCHO PARA CONCRETO
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

TUBOS DE AÇO 7 — 8 9 POLLEGADAS
Para poços e sondas.
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

COMPRESSOR DE ESTRADAS a VAPOR
10 TONELADAS
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

CALDEIRA HORIZONTAL
200 H.P. — Quasi nova
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

BRITADORES 6 — 8 METROS
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

TORNO DE UM METRO
VENDE-SE BARATO
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

MACHINA DE FURAR ATE' 1"
VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

TRADOS PARA ALICERCES
8 pollegadas.
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

PRENSA HYDRAULICA PARA FARDOS
— COM —
REZENDE, FREITAS — & CIA. —
Rua Visconde de Inhaúma N.º 109

EM STOCK

Grande sortimento de Bombas até 18" — Motores Electricos até 1.000 H.P. Motores Diesel, até 700 H.P. — Tubos para caldeiras — Agua — Gaz. Materiaes para construcção.

REZENDE, FREITAS — & CIA. —
RUA VISCONDE INHAÚMA 109
RIO DE JANEIRO
(63168)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se, á Rua Voluntarios da Patria, uma esplendida Villa, com quinze casas optimamente construidas rendendo 10 % liquidos. Facilita-se o pagamento.
Tratar pelo telephone 22-6059. (O 02152)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Dois quartos, sala e demais depend., 480$000 mensaes. Transf. contrato 8 mezes m/m. Edificio Nobre, Fig. Magalhães, 98, portaria. (O 01344)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se um optimo apartamento com o maximo conforto á preço modico. — Rua Siqueira Campos 60. (O 01366)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se o predio n.º 568. Proprio para residencia ou arranha céo. Preço 350:000$000 liquidos. — Trata-se directamente com o proprietaria. Marcar horas pelo telephone 27-4352. (O 01420)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca, Petropolis e Therezopolis propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros. — Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45-1.º andar. (O 02235)

PARA RENDA

Compro de qualquer preço no centro commercial e avenidas bem situadas. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45. (O 02235)

EDIFICIO BOTAFOGO

Novos e amplos apartamentos para familias de tratamento.
Vista deslumbrante. Preços modicos. Praia de Botafogo, 58. (64852)

Não comprem Essencias

Quando compral-as adquira puras, garantidas e por preços incomparaveis em relação a qualidade.
Não continue a ser enganado.
Essencias puras nós as possuimos. Chypre puro 10 grs. 3$. Tel. 24-1810 250. R. General Camara. (O 01549)

Typographia — Vende-se

Pequena, no centro, bem montada; admitte-se substituto para socio retirante, com pequeno capital ou terreno. — Cartas a este jornal caixa 40 ou tel. 25-4044 com o sr. Miguel. (O 01338)

Magnifico Predio

Vende-se o da rua dr. Octavio Kelly n. 38, na Tijuca, junto á praça Washington Luiz, com excellentes accommodações para familia. Pode ser visitado por especial obsequio do sr. inquilino, de 2 ás 4 horas da tarde; e trata-se á rua Buenos Aires 100, sobrado, sala dos fundos. (O 01485)

Raios ultra Violeta

Vende-se um apparelho com pouco uso. Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, com Pedro, tel. 22-7253. (O 01489)

"Av Epitacio Pessoa — Ipanema" Compra-se

Terreno 12 x 30 Tratar com Luiz Belford telephone 26-1784, 23-6103. (O 01488)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se urgente um bonito e bom, cor marron por preço barato. Conde de Bomfim 567. (O 01551)

Serraria -- Carpintaria -- Marcenaria

Vendem-se machinas modernas novas e de pouco uso como engenho, mach. de apparelho, serra circular automatica, serra fita tupia, furadeira, desempenadeira etc.: rua Miguel de Frias 71. (O 01543)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á do Buenos Aires. (O 01550)

FREI FABIANO

Por ter recebido uma carta que muito me alegrou. S. GUIMARÃES (O 01553)

FREI FABIANO

Por uma graça recebida agradeço de joelhos. S. GUIMARAES (O 01553)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500. Vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183 (O 02220)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$ Tratamento de poros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, 1º andar. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (O 02220)

PREDIOS MODERNOS

Vendem-se em todos os melhores bairros desta capital: Copacabana, Ipanema, Leblon, Santa Thereza, e nos suburbios escolhidos, muitos com facilidade de pagamento. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (O 02224)

CASA

Vende-se estylo bungalow, á rua Licinio Cardoso (antiga Jockey Club, n. 105, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e grande quintal; todo murado; tratar com o proprietario á rua São José n. 18, 1º. Facilita-se o pagamento de metade do preço. (O 02226)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 02227)

MARIZ E BARROS

Compro duas casas nessa rua ou immediações até 80 contos cada uma. Av. Rio Branco, 77. Eduardo Dale. (O 01533)

Para Casino ou Club

Cruppier ou pagador para Baccarat, com pratica no Casino de Monte Carlos, offerece-se. Propostas para J. R. S. caixa 45 nesta portaria. (O 02253)

Leblon — Apartamento 400$000

Edificio novo, com quatro apartamentos, centro de terreno, alugam-se com sala, dois quartos, quarto para empregada, quarto de banho completo, cozinha e outras accommodações para familia de tratamento; á rua Aristides Spinola n. 31; tem pessoa para mostrar; trata-se á rua dos Andradas n. 54, telephone 23-3859. (O 02252)

Aos empregados de drogarias e pharmacias

Dê o seu pedido pelo telephone e diga o seu nome, ao receber a encommenda receberá um optimo e util brinde.
Vaselina Globo em latas e em tubos, esterilizada, boricada, mentholada etc. 24-1810 — 250 R. General Camara. (O 01549)

Rua Paulo Frontin

Aluga-se optimo quarto mobiliado, com entrada independente e relativa liberdade, no numero 53. (64958)

Rendas e applicações

Guarnições de renda e lencinhos, do Ceará, tudo feito a mão, especialidade do "Centro das Rendas", av. Passos 69. (O 02122)

VERÃO Retiro - Petropolis

Aluga-se mobiliada a familia de tratamento, 4 a 5 mezes. Rua Santos Dumont 355. (O 01276)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45. Tel. 23-4597. e Ouvidor, 144 (64492)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (64465)

Joias DE OURO, BRILHANTES PLATINA E CAUTELAS.
MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464 (64523)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (61861)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (63817)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA Visconde do Rio Branco n. 23. N. 23. (63463)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (63453)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (64717)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (64501)

PIANO STEINWAY

1|4 DE CAUDA

Vende-se um inteiramente novo, chama-se, attenção dos grandes mestres para este soberbo instrumento, preço de occasião; na avenida Rio Branco 123. (N 29400)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada, perto da estação, muito confortavel informações em Petropolis: Sapataria Rosario 59, Praça da Inconfidencia e no Rio telephone 42-3347. (N 29433)

TERRENO LEBLON

Compra-se com 10 x 20. Cartas na redacção a Fernando. (O 01295)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (63482)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (63482)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (63482)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (63482)

TALCO

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (63482)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (50309)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (53309)

CASA LARANGEIRAS

Aluga-se uma nova e construida em centro de jardim, de dois pavimentos mobiliada com luxo e conforto para familia de tratamento, os moveis são de estylo e novos, com cortinas e tapetes, 4 dormitorios, quarto de costura 2 banheiros, 3 salas, copa, cozinha e despensa, quarto para empregada fóra etc. garage e um magnifico e amplo terraço. Telephone luz e gaz já ligados, para ver e tratar á rua Sebastião de Lacerda 51, de 2 ás 6 horas. (N 29416)

FLAMENGO

Familia residente em predio novo de cimento armado dispõe de confortaveis aposentos, muito aceio, ordem, abundancia dagua, modernas installações sanitarias, e, perto dos banhos de mar. Rua Almirante Tamandaré 54. (O 00022)

Moveis casal - 1:200$

Vende-se mobilia de imbuya com 9 peças pouco uso. Rua Parayba n. 9 sobrado.

1º ANDAR PROXIMO AVENIDA

Aluga-se o 1º andar da rua Mayrink Veiga 22, dispondo de 7 bons apartamentos proprios para escriptorio de grande companhia. Trata-se na loja. (N 29406)

CORRÊAS

Vende-se a casa á rua Maria Carollina, 252. Trata-se á rua da Quitanda 177, nesta capital. (O 01181)

MOVEIS DE LUXO

Vende-se um dormitorio inteiramente folheado a imbuya, modernissimo, feito de encommenda, com 11 peças, pelo preço de 3:500$000 e uma sala de jantar com 11 peças por 2:500$ valem o dobro. Vende-se juntos ou separados. Rua Frei Caneca n. 9, perto da praça da Republica. (N 29420)

URGENTE

Traspassa-se optima sala de costura medindo 7 x 7 m. licenciada a quem comprar alguns moveis tel. 23-6344 em frente a Sloper. (N 29418)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, moderno, uma sala, dois quartos e demais dependencias; apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 400$000 e taxa. (N 29429)

Casa Copacabana

Aluga-se no posto 4, em optima rua, com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. 750$000 e taxa. Duas linhas de omnibus á porta. Informações tel. 271699. (N 29428)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa centro de jardim agua de mina 3 conducções 34 Aureliano tratar no Rio tel. 25-1157. (O 02088)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello, Veranear ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Optimo clima. Bom tratamento. Diaria modica. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. Telephone 4 J 21. (O 02067)

Gabinete dentario

Electrico e completamente novo ainda sem uso vende-se por preço modico ou troca-se por automovel de valor equivalente. Ver e tratar na avenida 15 de Novembro 518 — Petropolis. (O 02074)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimo ponto bastante afreguezada logar saudavel, boa renda. O motivo da venda dir-se-á ao pretendente. Informações com o seu proprietario Francisco Marques, Corrego da Prata, Municipio do Carmo. E. do Rio. (N 29394)

TURBINAS - GERADOR

Procura-se um grupo de 100 a 200 HP. para 10 metros de quéda, approximadamente, regulador hydraulico, tubaria etc. Propostas para o conjunto ou partes a Cardoso. Caixa postal 3308. S. Paulo. (O 02080)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (O 02106)

Vende-se uma lancha

com casco novo e motor "Renault" para ver no Caes Pharoux (lancha Natal) pelo preço excepcional de 3:500$, tratar com Sardi & Sauer, largo do Machado 27. (N 29431)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo 412, tel. 26-0950. (O 02099)

CURSO DE DANSAS DE SALÃO

Aulas para a fina sociedade. Lições particulares e em conjunto pela professora Keller-Als. Praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (O 02100)

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 10$ Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092. (O 02119)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade rua S. Pedro 86, 1º caixa postal 609 com Leon Beriotti. (O 02086)

Aposentos - Nictheroy

A' rua Visc Rio Branco, 57 em frente aos banhos de mar aluga-se em casa de familia com pensão. (O 02084)

MANGAS ESPADAS

Superiores e escolhidas da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encomendas para entrega dentro de 10 dias. Preço a domicilio, 17$500 por caixa contendo 50 fructas. João Dale S. Pedro 27, telephone 23-1307. (O 01186)

FLAMENGO APARTAMENTO

Aluga-se, por 3 ou 4 mezes, a familia de alto tratamento, um apartamento luxuosamente mobiliado. Praia do Flamengo 116, 1º. Informa-se na portaria e trata-se á rua da Quitanda n. 5, loja. (N 29343)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Gratidão e louvor pelo recebimento de uma grande graça. J. S. A. (N 22986)

VENDE-SE IPANEMA

Vende-se esplendida casa, luxuosa construcção, amplos dormitorios, pateo interno, etc.; á rua Barão de Jaguaribe, 336. (O 01166)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecemos a graça obtida. L. O. (O 00010)

PRYTANEU MILITAR

Instituto sob inspecção official. Curso de admissão. Ensino intensivo em pequenas turmas. Exames em fevereiro praça da Republica 197, tel. 24-2405. (N 28766)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (O 00199)

Cabriolet Ford V-8 1934

Vende-se conservadissimo, estado de novo, ver e tratar á rua da Quitanda n. 192, das 9 ás 17 horas. (O 2030)

Srs. Capitalistas do Rio S. Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação de prazo para resgate. Exige-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.508 — Rio. (N 23634)

TERRENOS ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 23781)

COPACABANA Entre Posto 3 e 4

Vende-se alguns apartamentos com o maximo conforto á serem construidos á rua Domingos Ferreira 71. Preços 55 e 65 contos sem juros facilitando-se pagamento. Tratar á rua Buenos Aires 150, 1º andar. (O 01288)

Engenheiro agronomo

Nova industria, unica no Brasil, em plena prosperidade. Procura-se socio ou vende-se. Motivo viagem. Engenheiro Agronomo preferivel. Cartas portaria deste jornal a caixa 38. (O 00281)

Casa em Petropolis

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa mobiliada no centro de Petropolis, Informações com o sr. Mello na Leiteria Mineira. S. José 113, Galeria Cruzeiro. (O 01278)

APARTAMENTO "Edificio Urca"

Aluga-se um apartamento neste bello edificio, caprichosamente acabado, tendo todo o conforto e garage. Ver e tratar á rua Marechal Cantuaria 300, omnibus E. Ferro-Urca e Club Naval, Fortaleza de S. João. (O 42107)

Apartamento no Lido Ed. Ribeiro Moreira, 2

Aluga-se com contrato por um anno tendo banheiro, quarto, sala de estar, copa, cozinha, quarto para empregado, e tanque, tudo finamente mobiliado servindo para casal ou solteiro.
Informações rua do Ouvidor 67 — Casa Pereira Bastos. (O 02059)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL".
Desde 300$000, na Casa Paragean, a maior da America do Sul e de maior stock.
Peçam prospectos
Filial: RUA DA CARIOCA n. 5, Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (63478)

PRAIA DO FLAMENGO Apartamentos - vendas 55:000$ á 65:000$ por 400$000 mensaes

Vende, com vista deslumbrante sobre a bahia os 3 ultimos apartamentos de 3 q., sala e mais dependencias. Negocio urgente. Tratar av. Rio Branco 187, salas 802 e 804. (N 29403)

Fazenda QUE E' UMA JOIA

Vindo ao encontro dos desejos dos que querem ver seguro o seu dinheiro, offerecemos á venda uma Fazenda nas proximidades da Estação de Volta Redonda, ramal de S. Paulo, a 3 horas e meia desta capital, que é uma verdadeira maravilha. Avalia-se que a 100 metros da séde dessa propriedade ha uma matta virgem com madeiras de lei e com a area approximada de oito alqueires; aguadas existem por todo o lado; pastos, com os seus capinzaes esverdidos, existem 12, completamente limpos, cercados e com abundantes aguadas; animaes de todas as qualidades, preponderando o gado leiteiro de raças apuradas; cannaviaes; engenho com producção franca de aguardente; cafesaes novos produzindo na totalidade de 30 mil pés; turbinas; serras verticaes, automovel Ford, carros de boi, carrogas, trolys; moinhos, tulhas; paioes, vasilhames, etc.; os terrenos da propriedade perfazem a area 150 alqueires geometricos e são de uma fertilidade magnifica, insuperaveis por quaesquer outras terras do Brasil, por melhor que sejam.
Pela sua producção actual, o preço por que está á venda, deixa a renda liquida de 20 % sobre o capital empatado.
O pretendente á compra poderá dirigir-se a PEDRO LARA, na Barra do Pirahy, pelo Phone 29, pedindo a ligação invertida, e ficando, assim, livro do pagamento da telephonema.
A instabilidade da hora que passa faz com que as pessoas de dinheiro voltem as suas vistas para as propriedades agricolas. Effectivamente, essa é a bôa politica. Uma bôa propriedade agricola é sempre a garantia maxima ao capital nella empatado.
O negocio é optimo, porque a Fazenda, realmente, enche a vista de todos, compensando farta e vantajosamente o dinheiro empregado na sua acquisição. (O 1349)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (61564)

CONCURSO para o Tribunal de Contas, Contadoria da Republica e Prefeitura, 50$000; diurno e nocturno. Lyceu Militar. Avenida Marechal Floriano, 227-A. Tel. 24-0309. (O 2032)

A VIAGEM

A sociedade argentina e a uruguaya costumam visitar annualmente a nossa capital num grande cruzeiro de luxo pelo navio CAP ARCONA, cruzeiro que já se tornou classico nas relações do Brasil, da Argentina e do Uruguay.

Desejando possibilitar a retribuição dessas visitas periodicas, á sociedade brasileira, a Cia. Hamburgueza em combinação com Exprinter, lança para 1936 a primeira excursão de luxo, pelo CAP ARCONA ao Rio da Prata. Tal viagem será feita nos moldes das excursões platinas ao Brasil, ficando os participantes hospedados no proprio navio, afim de facilital-a.

Em Buenos Aires será realizada uma grande festa no "AMBASSADEUR", a que comparecerão os participantes, com o fim especial de exhibir aos nossos amigos argentinos uma amostra do "CARNAVAL CARIOCA", para o brilho da qual o navio levará duas orchestras typicas brasileiras de samba.

Naturalmente, aquelles que desejarem participar dessa exhibição deverão levar as suas "FANTASIAS".

Por todos esses motivos não se trata apenas de uma viagem de fraternidade e de turismo, mas sobretudo, de um grande acontecimento social que a Cia. Hamburgueza e Exprinter provocarão, com o fim de consolidar cada vez mais as excellentes relações brasileiras, uruguayas e argentinas

Faça esta viagem de elegancia, de luxo e de prazer e leve a Buenos Aires um pouco da encantadora e original alegria do — "CARNAVAL CARIOCA":.

ITINERARIO DA VIAGEM

O itinerario da viagem de luxo pelo CAP ARCONA é o seguinte:
FEVEREIRO 1936

DIA 3 — Embarque no luxuoso transatlantico CAP ARCONA saindo do porto do Rio de Janeiro.

DIA 4 — Chegada a Santos. Embarque dos Participantes Paulistas.

DIA 5 — Em viagem

DIA 6 — Escala em MONTEVIDEO.

DIA 7 — Chegada do transatlantico a Buenos Aires, ás 6 horas da manhã.

DIAS 7, 8, 9 e 10 — Permanencia do CAP ARCONA no porto de Buenos Aires, ficando os turistas hospedados a bordo em seus proprios camarotes ou cabines.

DIA 10 — A's 22 horas, embarque de regresso.

DIA 11 — Escala em Montevidéo.

DIA 12 — Em viagem.

DIA 13 — Chegada a Santos. Desembarque dos Participantes Paulistas.

DIA 14 — Chegada ao Rio de Janeiro. Fim do Cruzeiro.

Preço tudo incluido:

2:500$000

PROGRAMMA DAS EXCURSÕES TERRESTRES FACULTATIVO

Os passeios serão vendidos antes do embarque e durante a travessia maritima, a bordo do proprio CAP ARCONA, no bureau especial para tal fim ali installado. Taes excursões e passeios terrestres comprehendem a visita e o conhecimento de tudo quanto ha de mais interessante em Montevidéo e Buenos Aires, sendo executado com a assistencia de um guia pelas casas Exprinter.

VISITA DA CIDADE

Fevereiro 7 — ás 9 horas — Percorre-se Avenida Leandro Alem, Maipu, San Martin, Viamonte, Theatro Colón, o Palacio da Justiça, Callao, Congresso, Rivadavia, Pueyrredon, Maipu, Leandro Alem, regresso ao Cap Arcona.
— ás 14 horas — Itinerario: Puerto Madero — Leandro Alem, Brasil — Costanera — Balneario — Cangallo — Maipu — San Martin — Arroyo — Alvear — Carlos Pellegrini — Recoleta — Francia — Palermo — Rosedal — Avenida Vertiz — Belgrano — Golf — Viveiro Municipal — Club Gimnasia y Esgrima — Avenida Sarmiento — Plaza Italia — Avenida Santa Fé — Callao — Avenida de Mayo — Plaza Mayo — porto.

Fevereiro 8 — Manhã livre, para visitas ou compras.

EXCURSÃO AO TIGRE

Fevereiro 8 — ás 14 hs. Percorre-se: Avenida Leandro Alem, Avenida Alvear, Palermo, Avenida Vertiz, seguindo para o Tigre, através de Nunez, Rivadavia, Vicente Lopez, Olivos, Martinez, San Isidro, San Fernando. No Tigre se effectua uma excursão pelos riachos do Delta, em lancha a motor.
— á noite — GRANDE DINER DANSANT NO "AMBASSADEUR".
O diner dansant no Ambassadeur será realizado com o intuito especial de aproximar as elites sociaes portenha e carioca e para o fim de se levar uma amostra do Carnaval do Rio de Janeiro á capital de um paiz amigo. O diner dansant dos turistas do Cap Arcona, ficará entre os successos de maior repercussão, pelo facto de ir reproduzir num ambiente de absoluto refinamento alguns aspectos do Carnaval Carioca, justamente reputado como uma das festas mais originaes e mais caracteristicas que se realizam em todo o mundo.

Fevereiro 9 — Manhã livre para visitas.

VISITA A LUJAN

Fevereiro 9 — ás 14 horas. Pela Avenida de Mayo, Avenida Rivadavia até Moron, onde se toma o caminho directo de Luján. O que Lujan offerece de mais interessante é o Museu Historico Colonial que merecerá uma visita especial e a imponente Basilica de Nossa Senhora de Luján, onde se venera a imagem da Padroeira da Republica Argentina.

Fevereiro 10 — Todo o dia livre para visitas ou compras. A's 22 horas, regresso ao Brasil.

BUENOS AIRES

MONTEVIDEO

O QUE O PREÇO INCLUE:

VAPOR — Passagem de ida e volta pelo vapor CAP ARCONA, em 1.ª classe, com permanencia a bordo, nos portos que escalar o vapor e estadia a bordo no porto de Buenos Aires.

IMPOSTO — Todos os impostos Brasileiros, Argentinos e Uruguayos de embarque e reembarque.

PEÇAM O FOLHETO ESPECIAL. INSCRIPÇÕES E INFORMAÇÕES DETALHADAS

EXPRINTER Theodor Wille & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 57 — Avenida Rio Branco, 70

RIO DE JANEIRO

DOCUMENTAÇÃO — E' necessaria a seguinte documentação:
1) Passaporte valido.
2) Duas photographias para as pessoas de nacionalidade brasileira ou de nacionalidade estrangeira.
3) Todos os documentos acima deverão ser visados pelo Exmo. Sr. Consul Geral Argentino sendo para os turistas brasileiros "GRATIS". Para os turistas de nacionalidade estrangeira, EXPRINTER fornecerá uma carta, com a qual encontrarão todas as facilidades para o "Visto" de seus documentos, de accordo com os tratados internacionaes de Turismo.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição firme, com saques sobre Londres a 58$500 e sobre Nova York a 18$150.

O papel particular, em libras, era adquirido a 58$700 e em dollar a 17$900.

O mercado fechou firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 80$000 e sobre Nova York o de 18$050 e para a compra nas letras de cobertura os de 88$500 e réis 17$920, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras, Dollar, Marcos (registermark), Marcos (Reichsmark), Marcos (Verrechnungsmark), Francos, Lira, Peso argentino, Peso uruguayo, Pesetas, Lei, Francos suissos, Zloty, Yen (Japão), Shilling austriaco, Corôas slovaquias, Corôas dinamarquezas, Escudos, Corôas suecas, Belgica (papel), Belgica (ouro), Florim, Peso chileno: [illegible]

CABO

Libras, Dollar, Francos: [illegible]

A 90 d/v

Libras, Dollar, Francos: [illegible]

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres: [illegible]

A' vista

Londres, Paris, Italia, Nova York, Belgica (ouro), Portugal, Allemanha, Hollanda, Montevidéo, Buenos Aires (peso ouro), Buenos Aires (peso papel), Suissa, Hespanha: [illegible]

CABO

Londres: [illegible]

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	59$347
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$430
Nova York	—	11$610
Italia	—	$930
Paris	—	$765
Hollanda	—	8$000
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 2$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
Até o dia 31-12-1935	12.190,853
De 1 á 4	12.190,753

MERCADO DE MOEDAS

Vend. Comp.

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$470	2$400
Liras	1$380	1$290
Peso uruguayo	8$300	8$190
Francos	1$195	1$185
Francos suissos	5$800	5$700
Francos belgas	$600	$570
Guldens (Hollanda)	12$200	11$900
Kroners (Noruega)	4$200	3$900
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	18$200	18$000
Dollar canadense	17$800	17$500
Marcos	5$200	4$500
Shilling austriaco	3$200	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$190	3$000
Yen (Japão)	5$200	4$900
Peso boliviano	1$000	$950
Peso chileno	$850	$720
Escudos (Portugal)	$815	$800
Peso argentino	4$970	4$850
Libras (Perú)	43$000	40$000
Libras (Inglaterra)	89$500	88$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 3

A' vista

S/Londres, Paris, Italia, Hespanha, Allemanha (freischmark), Allemanha (Verrechnungsmark), Hespanha, Belgica (ouro), Belgica (papel), Hespanha, Portugal, Suissa, Nova York, Suecia, Noruega, Dinamarca, Montevidéo, Buenos Aires, Hollanda, Japão (yen), Tcheco Slovaquia, Yugo Slavia, Canadá, Finlandia, Austria: [illegible]

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 3

A' vista

S/Londres, Paris, Italia, Allemanha (freischmark), Allemanha (U. Mark), Allemanha (Verrechnungsmark), Allemanha (registermark), Belgica (ouro), Belgica (papel), Hespanha, Portugal, Tcheco Slovaquia, Suecia, Hungria, Syria, Palestina, Finlandia, Noruega, Dinamarca, Nova York, Montevidéo: [illegible]

" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$040
" Hollanda	—	12$372
" Japão (yen)	—	7$275
" Austria	—	3$470
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 3

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	59$645
Pesetas (papel)	2$455
Libras sul-africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$277
Dollar canadense (papel)	—
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$210
Franco suisso (papel)	—
Franco belga (papel)	—
Dinar (papel)	—
Peso argentino (papel)	4$062
Franco francez (papel)	1$190
Peso uruguayo (papel)	8$317
Florim (papel)	—
Yen (papel)	5$400
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$305
Escudos (papel)	$817
Shilling austriaco (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas slovaquias (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Markka (papel)	—
Zloty (papel)	3$400

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$439 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,01 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.87	$ 4.92.87
" Genova á vista por £	L. 61.25	L. 61.25
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.26	M. 12.26
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.29	B. 29.27

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 1,29 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.87	$ 4.92.87
" Genova á vista por £	L. 61.50	L. 61.25
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.26	M. 12.26
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.27

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.08 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	c 6.59.50	c 6.61.62
" Paris, tel., por L.	$ 4.92.87	$ 4.93.00
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.68	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.83	c 67.90
" Berna, tel., por P.	c 32.47	c 32.52
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.83	c 16.86
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.25

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,33 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.87	$ 4.92.87
" Paris, tel., por L.	c 6.59.25	c 6.59.50
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.66	c 13.68
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.83	c 67.83
" Berna, tel., por P.	c 32.47	c 32.47
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.82	c 16.83
" Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.22

PARIS, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista, por $	—	—
" Londres, á vista, por £	—	—
" Italia, á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,16 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 13/16	P. 38 13/16
T/compra	P. 39 11/16	P. 39 11/16

Telegramma financial

LONDRES, 4.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.30	F. 29.27
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.55	L. 61.38
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.30	L. 82.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	6	6
Londres	Afric Star	14.000	6	6
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	8	8
Trieste	Oceania	14.000	10	10
Southampton	Alcantara	22.181	10	10
Havre	Formose	10.800	12	12
Londres	Almeda Star	14.000	13	13
Hamburgo	Gal S. Martin	13.221	17	17

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Bordéos	Massilia	15.000	6	6
Londres	Rodney Star	14.000	7	7
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	9	9
Havre	Aurigny	6.895	10	10
Genova	Augustus	32.000	11	11
Southampton	Almanzora	15.551	12	12
Hamburgo	Alcbiba	6.324	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	14	14
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	H. Chieftain	6
Laguna	Carl Hoepcke	9
Buenos Aires	Alcantara	10
Buenos Aires	Almeda Star	13
Buenos Aires	Southern Cross	17
Buenos Aires	Pan America	31

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Piranhy	6
Cabedello	Aratimbó	9
Bocaina	Maceió	11
Recife	Almanzora	13

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	10	10
Nova York	Aracaju'	3.569	10	10
Nova Orleans	Delnorte	8.345	15	15
Nova York	Southern Cross	—	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	10.000	9	9
Nova York	Western World	10.000	16	16
San Francisco	West Ira	—	16	17
Nova Orleans	Lista	—	19	19

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	5	—
Chile	Condor	—	5
—	Condor	6	—
Buenos Aires	Pan American Airways	6	7
Pará	Panair	6	7
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	6
—	Condor	7	—
Porto Alegre	Condor	7	7
Fortaleza	Condor	—	8
Fortaleza	Panair	—	9
—	Condor	9	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	9
Estados Unidos	Pan American Airways	9	10
Chile	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Rio G. do Sul	Panair	10	11
Europa	Air France	11	11
—	Condor	11	—
—	Condor-Lufthansa	12	—
Chile	Condor	—	13
—	Condor	13	—
Buenos Aires	Pan American Airways	13	14
Pará	Panair	13	14
—	Condor	14	—
Porto Alegre	Condor	14	14
Fortaleza	Condor	—	15
Fortaleza	Panair	—	16
—	Condor	16	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	16
Chile	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Estados Unidos	Pan American Airways	16	17
Rio G. do Sul	Panair	17	18
Europa	Air France	18	18

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor	18	—
—	Condor-Lufthansa	19	—
Chile	Condor	—	19
—	Condor	20	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	20
Buenos Aires	Pan American Airways	20	21
Pará	Panair	20	21
—	Condor	21	—
Porto Alegre	Condor	21	21
Fortaleza	Condor	—	22
—	Condor	23	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Fortaleza	Panair	—	23
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Chile	Air France	24	24
Europa	Air France	25	25
—	Condor	25	—
Rio G. do Sul	Panair	24	26
—	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26
—	Condor	27	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27
—	Condor	28	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28
Fortaleza	Condor	—	29
—	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	—	31
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição sustentada, com procura de pouca monta e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	59.624

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Campos	510
De Minas	250
Total	700
Desde 1 do mez	4.368
Saídas	4.840
Desde 1 do mez	7.042
Stock actual	55.774

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demerara	42$500 a 43$000
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5/2 ½	5/2 ¾
Assucar para entrega em março	5/3 ½	5/3 ¾
Assucar para entrega em maio	5/4 ½	5/4 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/6 ½	5/6 ¾

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.19	2.19
Assucar para entrega em março	2.18	2.20
Assucar para entrega em maio	2.21	2.23
Assucar para entrega em julho	2.25	2.27

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.18	2.19
Assucar para entrega em março	2.18	2.18
Assucar para entrega em maio	2.21	2.21
Assucar para entrega em julho	2.25	2.25

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	26.400	40.800
Desde 1.º de se-		

SANTOS, 4.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura — Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	10$200	10$200
Typo 4, para entrega em fevereiro	10$500	10$300
Typo 4, para entrega em março	10$600	10$600
Typo 4, para entrega em abril	10$500	10$500
Typo 4, para entrega em maio	10$450	10$400
Typo 4, para entrega em junho	10$525	10$525
Typo 4, para entrega em julho	10$400	10$400
Typo 4, para entrega em agosto	10$050	10$050
Typo 4, para entrega em setembro	10$050	10$050
Vendas	500	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1936. Movimento do dia 3:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.136	
De Minas	3.723	4.859
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
Do Rio	453	
De Minas	1.311	1.764
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.618	
Reguladores de Minas	561	
Regulador Espirito Santo	1.086	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.263
Total		9.888
Idem o anno passado		7.276
Média		3.296
Desde 1 de julho		1.751.594
Média		9.306
Idem o anno passado		1.429.291
Café revertido no stock desde o dia 1 de julho		19.422

EMBARQUES

Cabotagem	—
Europa	6.055
America do Norte	—
Africa	—
America do Sul	—
Total	6.055
Idem o anno passado	10.680
Desde 1 do mez	19.183
Desde 1 de julho	1.650.111
Idem o anno passado	1.076.857
Stock	684.921
Consumo do dia 3 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 3 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido no stock	115
Existencia	684.536
Idem o anno passado	487.204
Imposto mineiro (janeiro)	—
Imposto Rio	—
Pauta (do dia 30 de dezembro a 5 de janeiro de 1936)	1$100

Funccionou o mercado desse producto, hontem, desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura quasi nulla e bastantes lotes á venda.

Os negocios registrados foram de 675 saccas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo [illegible]	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	10$825	10$700	— $150
Fevereiro	10$950	10$875	— $075
Março	10$975	10$900	— $100
Abril	11$000	10$925	— $075
Maio	11$000	10$950	— $050
Junho	11$000	10$925	— $075

Vendas: 2.500 saccas.

Estado do mercado, fraco.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 4.

Fechamento — Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	114	113 ½
Café para entrega em maio	117 ¼	116 ¾
Café para entrega em julho	121 ¼	119 ½
Café para entrega em setembro	123 ½	121 ¾
Vendas do dia	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 3/4 franco.

LONDRES, 4.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/9	34/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	25/6

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

	Vendas 1ª Bolsa	Vendas 2ª Bolsa	Posição do mercado 1ª Bolsa	Posição do mercado 2ª Bolsa	Dezembro 1ª Bolsa	Dezembro 2ª Bolsa	Janeiro de 1936 1ª Bolsa	Janeiro de 1936 2ª Bolsa	Fevereiro 1ª Bolsa	Fevereiro 2ª Bolsa	Março 1ª Bolsa	Março 2ª Bolsa	Abril 1ª Bolsa	Abril 2ª Bolsa	Maio 1ª Bolsa	Maio 2ª Bolsa	Junho 1ª Bolsa	Junho 2ª Bolsa
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	—	500	—	Estavel	—	10$950	—	10$950	—	11$000	—	11$025	—	11$025	—	11$050	—	—
4.	500	1.500	Calmo	Sustentado	10$975	10$950	11$025	11$000	11$025	11$000	11$050	11$000	11$050	11$025	11$050	11$025	—	—
5.	2.000	500	Sustentado	Sustentado	10$950	10$950	11$000	10$950	11$025	10$975	11$000	11$000	11$000	11$000	10$975	11$025	—	—
6.	4.500	2.000	Sustentado	Estavel	10$950	10$925	10$950	10$975	10$975	11$025	11$025	11$025	11$025	11$025	10$950	11$025	—	—
7.	5.500	—	Firme	—	10$925	—	11$025	—	11$075	—	11$075	—	11$050	—	11$050	—	—	—
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	500	3.000	Calmo	Estavel	10$900	10$900	10$975	10$975	10$975	10$975	10$950	10$975	10$950	10$975	11$000	11$000	—	—
10.	5.000	500	Sustentado	Sustentado	10$900	10$825	10$925	10$925	10$975	10$950	10$975	11$000	10$975	10$950	10$975	10$950	—	—
11.	8.000	2.500	Sustentado	Sustentado	10$850	10$850	10$900	10$925	10$950	10$950	11$000	11$000	10$975	10$875	11$000	10$950	—	—
12.	8.000	500	Fraco	Sustentado	10$775	10$750	10$850	10$800	10$775	10$825	10$875	10$850	10$850	10$825	10$850	10$825	—	—
13.	—	500	Estavel	Estavel	10$725	10$750	10$725	10$775	10$800	10$850	10$850	10$850	10$875	10$875	10$850	10$875	—	—
14.	8.000	—	Firme	—	10$925	—	10$975	—	10$925	—	11$000	—	11$000	—	11$050	—	—	—
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	2.500	1.500	Firme	Estavel	10$875	10$925	10$925	10$925	10$975	10$975	11$050	11$000	11$000	11$050	11$025	11$050	—	—
17.	8.000	3.000	Firme	Firme	10$975	11$050	11$075	11$075	11$075	11$100	11$100	11$125	11$075	11$125	11$125	11$125	—	—
18.	4.500	8.000	Estavel	Fraco	11$075	11$025	11$125	10$975	11$100	11$000	11$150	11$000	11$125	11$000	11$125	10$950	—	—
19.	1.000	2.000	Calmo	Estavel	10$950	10$875	10$925	10$875	10$900	10$925	10$900	10$950	10$850	10$925	10$875	10$950	—	—
20.	—	1.500	Sustentado	Sustentado	10$900	10$900	10$900	10$900	10$925	10$950	10$950	10$950	10$950	10$950	10$950	10$950	—	—
21.	3.500	—	Sustentado	—	10$900	—	10$900	—	10$925	—	10$950	—	10$925	—	10$900	—	—	—
22.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.	2.500	1.000	Sustentado	Sustentado	10$875	10$850	10$875	10$850	10$900	10$900	10$925	10$925	10$950	10$925	10$900	10$925	—	—
24.	2.000	—	Calmo	—	10$800	—	10$900	—	10$875	—	10$850	—	10$875	—	10$875	—	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	500	—	Sustentado	Paralysado	10$825	10$825	10$825	10$825	10$850	10$850	10$850	10$850	10$875	10$875	10$875	10$900	—	—
27.	1.500	2.000	Calmo	Calmo	10$775	—	10$775	10$725	10$900	10$750	10$800	10$825	10$825	10$825	10$825	10$825	—	10$800
28.	2.000	—	Firme	—	—	—	10$800	—	10$850	—	10$900	—	10$900	—	10$900	—	10$925	—
29.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30.	—	—	Firme	Firme	—	—	10$875	10$925	10$925	11$000	10$975	11$025	11$000	11$050	11$000	11$050	11$000	11$025
31.	9.500	—	Firme	—	—	—	10$950	—	11$025	—	11$125	—	11$150	—	11$125	—	11$125	—
TOTAES DO MEZ	52.500	24.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 4 de janeiro de 1936

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	898	947	—	—	1.845
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	2.650	—	—	2.650
Regulador	—	33	—	—	33
E. F. Central do Brasil	—	—	161	—	161
E. F. Leopoldina	—	—	1.096	—	1.096
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	1.082	1.082
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	898	3.630	1,257	1.082	6.867
Do 1 do mez até o dia 3	453	5.595	2.754	1.086	9,888
Até esta data	1.351	9.225	4,011	2.168	16.755

(Quantidade em saccas de 60 kilos, procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 3	684.536
Entradas de hoje	6.867
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	691.403

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	5.335		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	5.335	5.335	
De 1 do mez até o dia 3	19.183		
Até esta data	24.563		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 3	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	—	500	5.835
Existencia ás 6 horas da tarde			685.518

...tembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.518.800	2.487.800

Exportação:

Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	2.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	8.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	5.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos em saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.882.700	1.806.800

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com procura moderada e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.640

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	8.674
Saidas	798
Desde 1 do mez	1.080
Stock actual	9.842

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	55$500 a 54$500
Typo 5	52$500 a 53$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	51$500 a 52$500
Typo 5	47$500 a 49$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 49$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 5	46$500 a 47$500
Typo 8	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500
Typo 5	46$500

LIVERPOOL, 4.
Fechamento

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
mercado	Access.	Estavel
São Paulo Fair	6.50	6.59
Pernambuco Fair	6.35	6.44
Maceió Fair	6.35	6.44
American Fully Middling	6.35	6.44
American Futures, para março	6.15	6.20
American Futures, para maio	6.11	6.15
American Futures, para julho	6.06	6.09
American Futures, para outubro	5.87	5.89

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.10	12.20
American Futures, para março	11.87	11.46
American Futures, para maio	11.26	11.20
American Futures, para julho	10.92	10.99
American Futures, para outubro	10.59	10.65

Mercado — Melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.37	11.37
American Futures, para maio	11.12	11.15
American Futures, para julho	10.90	10.92
American Futures, para outubro	10.59	10.60

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos, parcial.

S. PAULO, 4.
S. PAULO, 3.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	67$500	68$500
Algodão para entrega em fevereiro	68$500	—
Algodão para entrega em março	68$000	67$000
Algodão para entrega em abril	64$500	—
Algodão para entrega em maio	63$700	64$500
Algodão para entrega em junho	—	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	61$000	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, pouco movimentado e em condições de verdadeira calmaria. As apolices da União estiveram em posição mais ou menos estaveis e cotaram-se sem alteração de maior vulto. As municipaes continuaram indecisas e fracas, com as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas estaveis. Todos os outros valores em actividade quasi não despertaram interesse, mesmo porque regularam retrahidos e, em geral, enfraquecidos, aliás, como se encontra adeante.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 80, a	724$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 15, a	722$000
Ditas idem, 10, 10, 16, 11, 93, 100, a	723$000
Ditas port., 4, 4, 6, 45, 45, a	714$000 / 715$000
Ditas idem, 10, a	
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 28, a	718$000
Dito c/ 4 coupons vencidos, a	748$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 5, a	980$000
Ditas idem, 1, a	982$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 8, 30, 50, a	970$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., port., 28, a	140$000
Dito de 1914, port., 40, a	189$000
Decreto 1.985, port., 22, a	183$000
Dito de 1.880, port., 500, a	100$000
Emprestimo de 1931, port., 5, a	170$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 20, a	150$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 6, a	447$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 5, 6, a	917$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., 4, a	728$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	980$000
Ditas (1930)	985$000	980$000
Ditas de 1932	1:018$	—
Ditas Ferroviarias	975$000	965$000
Ditas da 3.ª emissão		
Ditas Rodoviarias, port.	725$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, ex/juros	724$000	722$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	724$000	722$000
Ditas, port.	718$000	714$000
Emprestimo de 1903	—	710$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	745$000	740$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	895$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	880$000
Ditas, nom.	—	880$000
Rio (Popular), 4 %	—	101$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	600$000	600$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	755$000	—
Ditas, nom.	—	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	150$000	—
Obrigações de 1:000$ 9 %	918$000	916$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	407$000
Ditas, nom.	400$000	—
Ditas de 1906, port.	140$000	—
Ditas nom.	—	185$000
Ditas de 1914, port.	189$000	—
Ditas de 1917, port.	189$000	—
Ditas nom.	185$000	150$000
Ditas de 1931	162$000	—
Ditas (lotes miudos)	165$000	—
Ditas de 1920, port.	184$000	—
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	—	180$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	166$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	184$000	182$500
Ditas (titulos definitivos)	184$000	182$500
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.550	185$000	—
Ditas decreto 3.264	158$000	—
Ditas decreto 2.339	161$000	—
Ditas decreto 2.097	—	166$000
Ditas decreto 1.623	—	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	685$000	680$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	847$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	185$000	—
Bancos:		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil	104$000	102$000
Ditas, nom.	102$000	—
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	300$000	260$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	215$000	—
Manuf. Fluminense	220$000	205$000
Brasil Industrial	500$000	480$000
Confiança Industrial	17$000	—
Alliança	00$000	—
Petropolitana	—	140$000
Nova America	—	280$000
Corcovado	80$000	70$000
Cometa	—	140$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	113$000
Victoria a Minas	—	14$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	—
Ditas, nom.	—	212$000
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Companhias:		
Docas de Santos	185$000	—
Docas da Bahia	—	32$000
Progresso Industrial	190$000	182$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	100$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 6 de janeiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	3$700
Banha em pacote (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$600
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.391) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.391) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca nacional. 1ª qualidade	Kilo	2$200
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$050
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$950
Farinha especial de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco grande	Kilo	$900
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$400
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$500
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto superior	Kilo	$450
Fubá de milho mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$300
Costella de porco salgado	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$200
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 3 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Deposito Central de Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A, B e C.

Dia 5 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 5 — Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa, para a exploração da cantina e barbearia.

Dia 6 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 7 — Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 7 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1.

Dia 7 — Estabelecimento de Material de Infantaria da Primeira Região Militar, para a compra de retalhos de tecidos de lã e de algodão, retalhos de sola, aparas de couro e de papel.

Dia 7 — Primeiro Regimento Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 7 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 7 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 7 — Directoria de Remonta, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 7 — Directoria de Remonta, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 7 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 8 — Patronato Wenceslau Braz para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 8 — Departamento Medico de Aviação, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 10 — Segundo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de azeite de oliveira, batata, creolina, flit, manteiga, sapolio, sabão, temperos, soda caustica, etc.

Dia 10 — Batalhão de Guardas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 11 — Hospital Central do Exercito, para installação de uma barbearia.

Dia 11 — Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 11 — Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — gabinete, material de guerra e machinas.

Dia 11 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de carne verde de vacca, pão de trigo café moido e pescado nacional.

Dia 12 — Quinto Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia amanhã são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	724$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	728$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, com.	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 3 de janeiro 1936	680:447$800
Idem em 4 do corrente	1.652:192$700
Total	2.332:640$500
Em egual periodo de 1935	1.985:682$900
Differença para mais em 1936	346:057$600

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	10.30	10.40
Para entrega em fevereiro	10.30	10.36
Para entrega em março	10.40	10.47
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.25	10.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.01.87	1.02.25
Para entrega em julho	91.10	91.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	572:852$300
Renda de 1 a 4 do corrente	3.926:683$100
Em egual periodo de 1935	2.156:240$900
Differença para mais em 1936	1.770:487$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Neptunia".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "Taquary".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".

De Santos, vapor nacional "Raul Soares".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Parkhaven".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Neptunia".

Para Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aurora".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Clearton".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador "D'Entrecasteux" — Visita.
Armazem 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Exportação.
Armazem 1 — Chatas nacionaes com carga do "Western World".
Armazem 2 — Vapor sueco "Fernebo" — Importação.
Armazem 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.
Armazem 6 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor americano "Delsud" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Importação.
Pateo 8-9 — Vapor hollandez "Parkhaven" — Exportação.
Armazem 9 — Vapor nacional "5 de Outubro" — Importação.
Pateo 9-10 — Chatas diversas com carga do pontão "Paraná".
Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor inglez "Anthéa" — Emb. de minerio.
C. Novo — Vapor nacional "Curityba" — Desc. de carvão.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1936

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	68$000 a 62$000
Arroz especial (brilhando), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	44$000 a 40$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	35$000 a 38$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	45$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	35$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a 34$000
Arroz sanga, 60 kilos	17$000 a 18$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	24$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 12$000
Alhos estrangeiros, cento	14$000 a 16$000
Alpiste nacional, kilo	1$100 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	190$000 a 210$000
Banha de Laguna, caixa	190$000 a 195$000
Banha de Itajahy, caixa	195$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$320 a $720
Batatas do sul, kilo	$320 a $720
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	30$000 a 40$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	2$600 a 2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	40$000 a 40$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	24$000 a 27$000
Feijão branco, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	85$000 a 90$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Não ha
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	— —
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$700 a 1$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$600 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$500 a 17$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 14$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	12$000 a 13$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$550 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho Fumeiro, kilo	2$900 a 3$000
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$100 a 2$300
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$900 a 2$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$000 a 2$200

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
GONDOLEIRO DA BROADWAY: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15; e 10.15

HOJE — ULTIMO DIA
A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

DICK POWELL

JOAN BLONDELL — ADOLPHE MENJOU — LUISE FAZENDA — WILLIAM GARGAN — GEORGE BARBIER em

Gondoleiro da Broadway

(BROADWAY GONDOLIER)

Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-23

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
GUERREIROS DA AFRICA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05; e 10.45

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GUERREIROS DA AFRICA

(THE LAST OUTPOST) com

CARY GRANT

Gertrude Michael

CLAUDE RAINS

20.000 soccos submarinos — desenho do MARINHEIRO

Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PROCURA-SE UMA MULHER: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MAUREEN O' SULLIVAN

JOEL Mc CREA — LEWIS STONE
ADERIENNE AMES em

Procura-se uma Mulher

(WOMAN WANTED)

UMA IDEA GENIAL — comedia.
Complemento Nacional da D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 horas da manhã — com 3.º e 4.º episodios de "OS AVENTUREIROS HEROICOS" — com BUCK JONES —:— "MANCHA DE SANGUE" film de aventuras com JOHN WAYNE —:— BOTINA MAGICA — desenho colorido e complemento nacional D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PEROLAS PERIGOSAS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

HOJE — ULTIMO DIA
A FOX FILM apresenta

PEROLAS PERIGOSAS

(BLACK SHEEP)
com

EDMUND LOWE

CLAIRE TREVOR — TON BROWN
EUGENE PALETTE

DOR DE DENTES — Desenho
Paramount News — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-95 e 27-56-00

HOJE — ULTIMO DIA A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

STAN LAUREL
OLIVER HARDY

(O Gordo e O Magro)
com

Mosqueteiros da India

HOLLANDA NO TEMPO DAS TULIPAS — Natural
PADRINHO DA TROPA — Comedia.
Complemento Nacional D. F. B.

AMANHÃ — JAMES CAGNEY em "FILHINHO DE MAMAE"

AMANHÃ NO PALACIO — A UNITED ARTISTS apresentará EDWARD G. ROBINSON — EM — Duas almas se encontram (BARBARY COAST)

AMANHÃ NO ODEON — A FOX FILM apresentará JOHN BOLES, JEAN MUIR — EM — ORCHIDEAS PARA VOCÊ (ORCHIDS TO YOU)

Amanhã NO GLORIA — A CINE ALLIANÇA apresentará GUSTAV FROEHLICH, JARMILA NOVOTNA — EM — Luar no Bosphoro

Amanhã NO IMPERIO — A METRO GOLDWYN MAYER apresentará Chester Morris, VIRGINIA BRUCE — EM — ESPECIALISTAS EM AMOR (SOCIETY DOCTOR)

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —
PLATÉA e BALCÃO NOBRE . . . 4$400
BALCÃO (Elevador) . . . 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10

COLUMBIA PICTURES
ORGULHA-SE DE APRESENTAR

GRACE MOORE

Na 3.ª SEMANA DE EXITO

Ama-me Sempre

No Programma
FOX MOVIETONE — DESENHO COLORIDO — NACIONAL D.F.B.

RIO

TEL. 42-18-41
RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS
Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES de
A incomparavel Yvone

AMANHÃ
UMA REPRISE ANSIOSAMENTE ESPERADA

A mascotte do Regimento

com a adoravel

Shirley Temple

AVISO
Os cartões permanentes do REX, referentes a 1935, continuam em vigor

---

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE

A FRANCO-BRASILEIRA apresenta a super-producção

O CORCUNDA

com

Robert Vidalin
Joselina Gael

Complementos: "A REBELLIÃO DO 3.º R. I. e da ESCOLA DE AVIAÇÃO"
"FOX MOVIETONE NEWS" — (novidades mundiaes)

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 1$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

Charlie RUGGLES Mary BOLAND

CONQUISTADOR POR ACASO

FRED MAC MURRAY em

HOMENS SEM NOME

OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.º e 6.º eps. — O MARINHEIRO em ESCOLHA AS ARMAS.

AMANHÃ

OS AVENTUREIROS HEROICOS, 7.º E 8.º EPS.

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE
2$200 1$100
HOJE HOJE
das 14 horas em deante

Columbia Pictures
apresenta
WARNER BAXTER
e MYRNA LOY,
em

A VICTORIA SERÁ TUA

No MESMO PROGRAMMA
WARNER BROS. FIRST NATIONAL PICTURES apresenta
Bette Davis em

QUANDO O AMOR AGARRA

Amanhã — A LUTA DE BOX J. LOUIS x UZCUDUM.

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-67-88
HORARIO: 2-3.40 — 5.20 7HS. — 8.40 e 10.20

ULTIMO DIA

2ª SEMANA DE EXHIBIÇÃO!

O PRIMEIRO FILM DE GRANDE METRAGEM INTEIRAMENTE COLORIDO PELO MESMO PROCESSO DE "LA CUCARACHA"

(BECKY SHARP)
(Improprio para menores)

Complementos: RETRATO DE BUDDY — desenho
CINEDIA JORNAL — nacional

CINE-THEATRO (Tel 22-7381)

Carlos Gomes

HOJE Ultimas do arrojado film da FOX:

BABOONA

e do encantador complemento

Portugal pitoresco

POLTRONAS . . . 2$000

AMANHÃ
Dois films notaveis num só programma:
BORIS KARLOFF
vivendo o film da UNIVERSAL

O CORVO

JANET GAYNOR e WARNER BAXTER em MAIS UMA PRIMAVERA

Complementos:
Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.

RIVAL

HOJE — Em Vesperal ás 15 hs. e á noite ás 20 e 22 horas
DULCINA e ODILON
no ULTIMO DIA da victoriosa comedia

O 9.º Mandamento

3 actos deliciosos e engraçadissimos de Michel Duran, trad. de Brício de Abreu.

AMANHÃ — ás 20 e 22 horas DULCINA e ODILON apresentarão (A PEDIDO)
ALEGRIA DE AMAR!
o seu mais sensacional successo artistico!

(Ultima semana da temporada)

Bilhetes á venda

Terça-feira, 7 — Festa do escriptor REGO BARROS em homenagem a DULCINA

Domingo, 12 — Ultimo dia da temporada DULCINA — ODILON.

CHAPÉOS - MODELOS
ROZALY
Acceita-se encommendas e reformas; facilita-se o pagamento. R. Senador Dantas, 41, apt. 16. Tel. 42-3046.
(N 28754)

SURDOS
Abram a porta de um mundo novo e gozem a vida espiritual. Ouçam os grandes oradores e extasiem-se com a belleza e os encantos da musica.
Procurem dr. Antunes. Hotel Rio Branco. Das 10 ás 11 horas.
(O 00319)

EDIFICIO SEABRA
Traspassa-se por motivo de viagem lindissimo apartamento no edificio Seabra á praia do Flamengo 88. Informações na portaria do Edificio tel. 25-0329.
(O 00318)

Verão - Copacabana
Aluga-se, até 3 mezes, casa mobiliada á rua Toneleros 215, com 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, sala de almoço, etc. tel. 27-1607. Ver depois do meio dia.
(N29413)

PATHÉ PALACIO - HOJE

O RAIO MORTIFERO
com TALA BIRELL e RALPH BELLAMY
CONVERSA FIADA (desenho)
JORNAL UNIVERSAL 253
2.ª FEIRA:
A MULHER DE VERMELHO com GENE RAYMOND e BARBARA STANWICK.

PATHE — HOJE

O CORVO
com BORIS KARLOFF e BELA LUGOSI
O auge da perfeição
2.ª FEIRA:
PRINCEZA O' HARA com JEAN PARKER e CHESTER MORRIS

PALACETE
RUA CONDE DE BOMFIM 824
Em centro de lindo parque, construcção de luxo, com esplendidas acommodações, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, preço de occasião. Trata-se no mesmo e póde ser visto a qualquer hora. Teleph. 48-3505.
(O 01505)

Casa - Copacabana
Aluga-se ou vende-se
Toda de pedra; ainda não habitada: 5 quartos, 2 salas, hall, garage e mais dependencias. Lacerda Coutinho, 37. Chaves n. 33.
(O 01269)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se optimo e confortavel á rua Maria Quiteria 23.
(O 00297)

Cuida da sua saude!
Enfermeira. Massagista falando inglez, allemão e portuguez applica massagens, curativos, injecção em sua residencia e a domicilio. Rua S. José 82 II andar, tel. 42-3159.
(O 00338)

MOLDES DE CAMISA
5$, de pyjama 5$, de cueca 3$, A. P. Almeida, no "Centro das Rendas", av. Passos, 69.
(O 02121)

MALAS VELHAS
Concerta-se baratissimo, vae á domicilio. Chamar sr. Pedra tel. 22-4608.
(N 28903)

DETECTIVE — ALBANO
Investigações privadas em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7957.
(O 01326)

Injecções a 2$000
Applicam-se á domicilio no centro, enfermeiros diplomados tel. 22-7419.
(O 00341)

Machina de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165.
(O 00325)

Magnifica residencia
Praia Vermelha
Vende-se para familia de alto tratamento vende-se o lindo predio da rua Ramon Franco 51, na Praia Vermelha, com terreno de 10 x 28, tendo as seguintes acommodações: pavimento superior, quatro quartos, todos com agua corrente, banheiro completo; no pavimento inferior: sala de visitas, sala de jantar, hall, sala de almoço, serviço, copa, cozinha, quarto para empregado, despensa, garage com quarto para chauffeur, quintal, jardim, banheiro e w. c. para criados. Trata-se na mesma, das 10 ás 17 horas. Omnibus á porta.
(O 01258)

RADIOS
Das melhores marca a longo prazo 7 Setembro 178, 22-8626.
(O 00328)

Restaurante vegetariano
Frutas, legumes e cereaes a base da saude, mormente neste clima. Ide á rua do Rosario 149, sobrado. Dietas especiaes.
(O 00295)

CASA IPANEMA
Aluga-se optima casa de moradia com esplendidas dependencias á rua Visconde de Pirajá n. 27. Informações pelos telephones 25-0329 e 25-2357. Chaves na casa IV.
(O 00317)

Chacara em Corrêas
Vende-se ou troca-se por predio ou terreno no Rio, uma boa chacara, no Parque S. Manoel, tendo boa casa, com todo o conforto, bem mobiliada e bom pomar, informações no local com o sr. Gabriel de Souza, no Rio, a R. do Rosario 138, loja, com Edgard; t. 27-2937.
(O 01292)

"Apartamentos de luxo desde 650$000"
Alugam-se á rua Sá Ferreira, em predio acabado de construir, optimos apartamentos occupando um pavimento inteiro com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha quarto de empregados e banheiros de côr. Trata-se no Escriptorio Technico R. Pimentel Ed. Rex. s. 1510 — 22-3722.
(O 00321)

PACHARD - 6
Vende-se, aberto, em optimo estado por 3:500$000. Ver a av. Pedro II, 329. Negocio urgente.
(O 00313)

CINE LUX

MAL. HERMES — Tel. 639
O MELHOR CINEMA DOS SUBURBIOS
HOJE — Matinée e Soirée
JOSÉ MOJICA em
FRONTEIRAS DO AMOR — E — DO MEU CORAÇÃO
2ª feira — HOMENS E FERAS — SANGUE NA NEVE e O CACHORRO LOBO.

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Tel. 280
HOJE — Matinée e Soirée
Escandalos da Broadway 1935 — E — A LEI DO TERROR
2ª feira — DUQUE POR UM DIA — ZUZU' e CAVALLEIROS MASCARADOS.

MINA DE OURO
Vende-se uma LAVRA de ouro de alluvião já installada facilima extracção ao alcance de todos, pequeno capital, tendo respectiva licença legal do paiz. Preço de occasião. Srs. interessados queiram pedir informações por carta á "OURO", neste jornal.
(O 01293)

CÃES POLICIAES (Dobermannpinscher)
Vendem-se filhotes de paes importados de Hamburgo, com pedigree, a 400$ — Telephone 25-3444.
(O 01290)

AUTOMOVEL
De particular, vende-se um Hupmobile, 6 cylindros, duble phaeton. Trata-se aos domingos á rua Tiradentes n. 93, Nictheroy.
(O 00304)

Grande fabrica de Colchões
Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna n. 100.
(O 00333)

Mercadoria a Dinheiro
Compra-se em grosso; á rua de São Bento numero 10.
(N 28541)

Machinas Motores
Grande stock de machinas para ferro e madeira, tubos de ferro e radiadores, frigorificos e motores diesel e electricos, chapas de ferro cantoneira e vigas a preços sem competencia material decauville. Na feira das Machinas Ltda. Avenida Salvador de Sá 6 fundos.
(O 01219)

CINE TABARIS

RUA PEDRO I. 25 — Phone 22-8583
HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do film

MULHERES VICIOSAS

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
AMANHÃ — A interessante pelliculo realista PUDOR E VOLUPIA

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
O melhor programma da téla
IMITAÇÃO DA VIDA
por CLAUDETTE COLBERT e WARREN WILLIAM
ENTREVISTA SECRETA
por RALPH BELLAMY e VALERIE HOBSON

POPULAR — HOJE
NELSON EDDY em
Oh! Marietta
CLYDE BEATTY em HOMENS E FERAS
JAMES DUNN em UM JOVEN DESTEMIDO
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 1.º e 2.º episodios.
Amanhã: Symbolo Materno — Sob o Luar dos Pampas — O Dom da Alegria e A Visão Fatal, 3.º e 4.º eps.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
GEORGE RAFT em
CARAVANA MUSICAL
JANET GAYNOR em MAIS UMA PRIMAVERA
OS AVENTUREIROS HEROICOS 3.º e 4.º episodios
Amanhã: Aconteceu em New-York — Conquistador por acaso.

PRIMOR — HOJE
NILS ASTHER em
O SULTÃO MALDITO
Sylvia Sidney em COM QUAL DOS DOIS
OS AVENTUREIROS HEROICOS 3.º e 4.º episodios.
Amanhã: A Gata Infernal — Coração de Apache — David Copperfield

PARIS — HOJE
ROBERT ARMSTRONG em
O FILHO DE KING-KONG
NORMAN FOSTER em
MOÇAS DO SECULO XX
O CACHORRO LOBO (final)
Amanhã: Aconteceu em New-York — Conquistador por acaso.

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
GEORGE RAFT em
CARAVANA MUSICAL
GERTRUDE MICHAEL em ACONTECEU EM NEW-YORK
OS AVENTUREIROS HEROICOS 1.º e 2.º episodios
Amanhã: Dois e um são dois — O Filho de King Kong

VARIETE' — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
EDMUND LOWE em
O DOM DA ALEGRIA
PAUL HORBIGER em
UMA VALSA NA RUSSIA
O CACHORRO LOBO (final)
Amanhã: Ao soar do clarim — O Sultão Maldito

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Janeiro de 1936

OS ARREDORES DE PARIS

Paris augmenta sempre como toda cidade populosa e grande. Na historia da seu desenvolvimento o anno de 1860 é uma data a se destacar: nelle a cidade de tal modo se dilatou que englobou todas as aldeias que a rodeavam.

André Warnod recentemente falou-nos dos logares que ficam ao norte de Paris: Charonne, Menilmontant, Belleville, Villete, La Chapelle, Clignancourt.

Digamos nós alguma coisa dos logarejos do Sul, incorporados á grande capital desde 1860.

São bairros muito conhecidos da gente do Brasil e por ella sempre preferidos como residencia, no tempo em que a cidade Luz hospedava uma média de 15.000 brasileiros. Essa época não vae muito longe, é apenas anterior á crise.

Comecemos por *Batignolles*. E' bairro quasi sem historia; foi sempre um logarejo de pequenos capitalistas e pensões de familia. Em 1814 em torno do "cabaret" do Père La Tuile onde foi assignada a capitulação de Paris, depois da derrota das armas de Napoleão I, não havia, senão alguns moinhos e poucas casas. Em 1820 erigia-se officialmente a communa de Batignolles e construiu-se a "mairie". Contava nesse tempo cerca de 6.000 habitantes porque especuladores haviam comprado os terrenos visinhos para ahi construir, em serie, innumeras pequenas "villas", sonho dos burguezes parisienses. Nessas "villas" se installaram as pensões com os seus hospedes, mais tarde tão bem descriptos por Balzac. Em 1860 Batignolles tinha 60.000 habitantes, 2 egrejas, 1 theatro e varios jornaes.

Monceau — Logarejo muito antigo, já existia ao tempo dos carlovingios e ahi medrava a vinha. Charles le Chauve havia feito doar essas vinhas, em 850, aos religiosos de Saint-Dénis. Joanne D'Arc, em 1429, acampou com seu exercito em Monceau antes de atacar Paris. E no seculo XVIII o duque de Chartres deu-se á fantasia de crear um jardim á ingleza, que se tornou o famoso parque Monceau. Esta, em quatro linhas, a curta historia do logar, hoje bairro elegante, com grandes predios muito eguaes, onde mora a burguezia parisiense.

Ternes — Foi ahi que, á 14 de junho de 1842, os cavallos que puxavam a carruagem do duque de Orléans se espantaram. Vendo que o cocheiro não podia contel-os, o duque, saltando do vehiculo, caiu tão desastradamente que arrebentou o craneo. Expirou algumas horas mais tarde na casa de um logista. No local desta casa foi construida a capella de S. Ferdinand, inaugurada solennemente em 1843 pelo Rei, com a presença de toda a Côrte.

A aldeia de Ternes é antiquissima. Segundo antigos mappas, era mais uma fazenda do que uma aldeia. O pae de Boileau, escrivão da grande Camara do Parlamento, morreu na casa que lá existia, a 14 de abril de 1676.

Na occasião de sua annexação a Paris, possuia Ternes 10.000 habitantes, uma casa de Saude, numerosas fabricas e muitos salões de baile, dos quaes o mais importante, o "Bal Constant" que se tornou mais tarde o baile "Wagram".

Passy — Seguindo a orla do Bois de Boulogne chegamos a Passy onde se encontram velhos "petits hotels", de aristocratas francezes, e numerosos edificios de appartamento onde residem, quasi exclusivamente estrangeiros.

E' aos coelhos que Passy deve a sua primeira prosperidade. Carlos V, condoido dos prejuizos dos camponezes, cujas colheitas eram destruidas pelos coelhos da floresta de Rouvray, mais tarde Bois de Boulogne, autorizou-os a matar os animaes devastadores. Era a primeira vez que vilão tinha o direito de caçar e de longe não faltava quem viesse saborear as caças de Passy. Mais tarde, quando o "hameau", se tornou aldeia, uma grande rua a atravessava, successivamente conhecida pelas designações de rue Haut, Grande rue, France Bourgeois, rue Basse e emfim rue Raynouard, até hoje conservada. Não é portanto só nos municipios de alguns paizes americanos que existe o máo habito de abandonar a tradição trocando nomes de ruas antigas e celebrizadas. A rua Raynouard, conheceu habitantes illustres: o duque de Lausan — o famoso capitão de Luiz XIV — que se casou mysteriosamente com a Grande Mademoiselle, conhecida como o maior partido da Europa, sobrinha do rei da Inglaterra, e que não se casou com seu primo Luiz XIV por haver tomado parte na revolução da Fronde, dando o primeiro tiro de canhão do alto da Bastilha contra as tropas reaes, commandadas por Turenne; este, La Tour d'Auvergne, Visconde de Turenne, grande batalhador; o abade Raynal, notavel homem de letras; o abade Prevost, romancista, autor de "Manon Lescaut", Florian, o notavel fabulista só excedido por La Fontaine; Béranger, o celebre cancioneiro e lyrico.

No numero 47, casa de Louise Contat, da Comédie Française, morou Balzac de 1842 a 1848. Foi ahi que o grande romancista escreveu os seus ultimos trabalhos, já entretanto cheio de verve pittoresca, poder de observação e sentimento forte da realidade.

No numero 36 residiu Franklin tendo collocado no predio nº 42 o primeiro para-raio que se viu em França.

A rua Raynouard que perpetua o nome do grande literato e historiador, autor dos "Templiers", acolheu muitas glorias.

O banqueiro hollandes Kock foi accusado durante o Terror de organizar as "orgias de Passy": guilhotinaram-no. Seu ultimo sorriso foi para um recem-nascido, seu filho Paulo, que se tornou mais tarde o famoso romancista que tem feito as delicias da juventude — Paulo de Kock.

Auteuil — Foi uma estação thermal muito frequentada e ainda na moda em 1860. O vinho d'Auteil foi famoso. Foi naturalmente por tel-o bebido em casa de Boileau que La Fontaine Baron — celebre actor amigo de Molière, — e toda uma pleiade de poetas, decidiram se afogar juntos no Sena. Se Molière não chegasse a tempo de impedir se executasse a idéa sinistra, que golpe para as letras francezas que teriam perdido os maiores nomes de seu tempo, os nomes que fizeram a gloria do seculo de Luis XIV!

Javel — Passemos o Sena no Point du Jour, povoado de "cabarets", eis o moinho de Javel, cuja reputação no seculo XVIII empana a da Tour de Nesles. Ahi amou-se muito, se bateu e a morte sobreviveu algumas vezes. Mas a chimica expulsou a galanteria, e a "agua de Javel" succedeu ao delicado "vinho do moinho".

Grenelle — Foi sempre militarizada. Uma fabrica de polvora explodiu ahi durante a Revolução.

Mas Violet decidiu fazer do pobre logarejo uma pequena cidade. Comprou todos os terrenos por pouco preço, fundou uma sociedade e a 27 de agosto de 1842 foi inaugurada a aldeia de Beaugrenelle. Foi uma bella cerimonia acompanhada de musica de Vaugirard. Houve discursos e uma canção de Paulo de Kock, que terminava assim:

Et d'age en age on viendra à Grenelle
Vivre à l'abri des arts et de la paix.

Em 80 annos Grenelle se povoou, teve uma Egreja, um theatro, ruas, avenidas, etc.

Vaugirard — O nascimento de Vaugirard se perde na noite dos tempos. Durante alguns annos guardou suas 3 portas com muros armados de canhão.

Para lá chegar, saindo de Paris, atravessavam-se campos, vinhedos, pedreiras. Moinhos levantavam suas asas:

Moulin neuf, Moulin de Buerre, Moulin des trois Cornets, que tambem se chamava Moulin Janséniste, porque o padre Quesnel, o notavel theologo, companheiro de Pascal e dos outros grandes philosophos de Port-Royal ahi morou.

Eis ahi terminado um rapido passeio por alguns arredores de Paris; o cemiterio é situado ao lado da rua "Gaîté", que mão grado a sinistra visinhança, bem mereceu o seu nome.

Existe no Rio o cemiterio do Caju, em S. Paulo o Araçá, e em Lisbôa, o dos Prazeres. Não é de admirar que um restaurante em Paris, em frente do cemiterio, tenha o seguinte letreiro: "On est mieux ici qu'en face".

Depois do cemiterio a paisagem é mais bella, entramos na "Glaciére", "Biévre", "Gobelins", "Maison-blanche", "Austerlitz", e o Sena. Perto é "Bercy", paraiso do vinho; mais longe, ao alto, avistamos Charonne, donde saimos para fazer esta excursão em torno de Paris.

MEIRA PENNA

A ilha de La Cité, eixo da cidade de Paris, donde se irradiam os differentes bairros formando os mais pittorescos arredores da capital franceza

CURIOSIDADES LITERARIAS

LA-BRUYÈRE

Grande moralista francez. Pertenceu á Academia, para onde entrou em 1693.

Autor de um unico livro — "Caracteres" — que se tornou celebre.

AUTORES PREFERIDOS DE ROSSEAU

Virgilio.
Homero.
Plutarco.
Montaigne.

VIRGILIO

O genial poeta mantuano, está enterrado em terreno particular.

"CARTAS PROVINCIAES"

Pascal como se sabe, era grande trabalhador. Recopiou quinze vezes as "Cartas Provinciaes".

BOCCACIO

Grande amigo de Dante, dava explicações publicas da "Divina Comedia".

MUSEUS DOS GRANDES ESCRIPTORES

Victor Hugo em Paris.
Carlyle — Londres.
Voltaire — Fervey.
Goethe — Francfort.

TASSO

Morreu precisamente na vespera do dia marcado para a sua coroação no Capitolio.

O PAE DE GEORGE SAND

Era vendedor de canarios e pintasilgos.

EM POUCAS LINHAS

— Heine casou-se com uma linda caixeirinha de luvaria.
— Stendhal só depois dos trinta annos que começou a escrever.
— Flaubert era grande fumador de cachimbo.
— Diz um eminente critico que as "Memorias de Além Tumulo" de Chateaubriand, é o melhor livro do seu seculo.
— Todo o poema da "Divina Comedia" é escripto em *tercetos*.
— Raul Pompeia era habil desenhista.

Hilario Cintra

GUERRA JUNQUEIRO E JOÃO PENHA

UM EPISODIO CURIOSO DA VIDA LITERARIA DO GRANDE VATE PORTUGUEZ

(AUGUSTO MAURICIO)

GUERRA JUNQUEIRO

Ha escriptores, como certos poetas, e até mesmo jornalistas que, embora dotados de fulgurante talento, sabendo de sobêjo dar ás obras que saém de sua penna todos os caracteristicos de belleza ou de tragedia, de emoção ou de humorismo, nunca têm plena confiança no que produzem; por isso procuram sempre, antes de entregar á publicidade os trabalhos feitos, alguem de sua sympathia, intelligente tambem, para que as revise. Isto não é positivamente um vicio; mas, como quasi todo o intellectual tem um habito qualquer a que não pode fugir, não chega a ser um defeito reprovavel.

Guerra Junqueiro, o grande genio portuguez de immorredoura memoria, que deu ao mundo obras maravilhosas de talento aprimoradas de franqueza inaudita, era um desses muitos descrentes do seu proprio valor. Nunca ninguem conheceu um trabalho seu, sem que previamente os olhos de João Penha — um grande intellectual contemporaneo de Junqueiro — o tivessem apreciado e revisto.

João Penha, como Junqueiro, era um dos escriptores mais vigorosos de Portugal dos fins do seculo passado. Amigos de infancia, Penha e Junqueiro cursavam, desde o primeiro dia de estudos, a Universidade de Coimbra, juntamente com o conde de Sabugosa, Anthero do Quental, Ramalho Ortigão, Antonio Candido, e outros grandes vultos, que marcaram de gloria a literatura lusa. Eram todos intimos, participando sinceramente das amarguras e das alegrias de cada um. Porém, a amizade que ligava Junqueiro a João Penha era mais estreita, mas firme, mais elevada que a dos demais. Dahi a predilecção do vate pelo prosadôr.

Depois de terminados os cursos, a affinidade intellectual que desde os bancos escolares os approximára, estreitou-se sobremodo, fazendo delles inseparaveis amigos.

João Penha era brilhantissimo quer no fôro, onde sua palavra acatadissima era ouvida com satisfação, quer na imprensa, por meio de artigos cheios de doce encantamento, de profunda sinceridade. Guerra Junqueiro não era menos apreciado. Na sciencia fez prodigios, e nas letras, especialmente na poesia, a sua obra attesta exhuberantemente seu immenso valôr.

Penha vivia na alta sociedade; a aristocracia cercava-o e admirava-o, e o seu nome era visto commumente nas festas de arte, nos salões elegantes, emfim, onde estivesse em communhão a fina elite de Lisbôa. Junqueiro era mais retrahido; vivia encerrado em seu gabinete, para as letras, no convivio amavel de livros velhos — compendios de arte e de sabedoria. Trajava-se com simplicidade, pobremente mesmo; e quem não o conhecesse, vendo-o pela primeira vez, não poderia suppôr que aquelle individuo feio e mal vestido fosse o grande genio que admirava, autor da "A velhice do padre Eterno," "A morte de d. Juan," e outras tantas joias que só a sua emotividade poderia produzir com tão grande perfeição, no vasto campo do sentimento.

A proposito de "A velhice do padre Eterno," contam as figuras que compunham o séquito artistico do vate, um episodio interessante:

Estava certa noite Guerra Junqueiro no seu gabinete, onde ia proceder á revisão do seu trabalho, quando lhe appareceu João Penha. Trajava casaca. Fôra convidado para um baile de gala, ao qual não devia faltar, e vinha buscar o poeta para acompanhal-o á festa. Junqueiro desculpou-se. Não lhe era possivel interromper o trabalho; o editor esperava para o dia seguinte os originaes para compôr. E como fôsse indispensavel a Junqueiro a revisão de João Penha, este acabou renunciando ao baile, e permanecendo em casa do amigo até alta madrugada. Nem uma virgula tinha a accrescentar, mas sem a sua opinião a respeito, a obra não seria entregue. A's 3 horas da manhã, como ainda não houvessem terminado, ficou marcada uma outra reunião para as 8 horas, mas, desta vez, em casa de Penha.

A' hora exacta para lá se dirigiu Junqueiro.

A criada que lhe appareceu, ao vêr aquelle typo mal posto, barbado, as botinas rôtas, que procurava com insistencia pelo seu patrão, julgou tratar-se de um mendigo importuno, e a resposta que deu, foi que o dr. Penha não estava em casa.

Junqueiro não esperou mais; foi ao editor do seu livro, e pediu-lhe uma espera de 24 horas para a entrega dos originaes.

Nesse interim, como já se fazia tarde e Junqueiro não apparecesse, Penha chamou a criada e indagou se alguem o havia procurado. — Que não, disse-lhe a serva.

— Nem o dr. Junqueiro? insistiu o patrão.

— Não senhor! Apenas quem aqui esteve ás 8 horas, foi um individuo com aspecto de pedinte, e eu o despachei em seguida para não incommodal-o.

— E como era esse homem? tornou Penha.

E a mulher descreveu em breves palavras o typo do vate.

— Pois era esse o dr. Junqueiro!

Em seguida saiu Penha em busca do amigo para terminarem o serviço.

Era assim Guerra Junqueiro. A luz do seu talento privilegiado talvez refulgisse ainda mais pelo contraste flagrante com a pobreza de suas vestes. O verdadeiro intellectual, aquelle que vive do pensamento, não se preoccupa com as exigencias do vestuario e outras futilidades que a humanidade caprichosamente creou para o embellezamento do corpo. As roupagens ricas, os dotes physicos, o valor da fortuna pecuniaria, não são condições indispensaveis ao valor intellectual. Muitas vezes um physico, á primeira vista repellente, guarda um cerebro potente onde a intelligencia brilha como um astro de primeira grandeza, e as idéas fulguram como raios de luz no firmamento. Por isso nem sempre o aprumo das linhas da elegancia do individuo traduz intelligencia, porque esta não é privilegio de castas nem attributo dos elegantes. E' o mecanismo do cerebro produzindo o potencial — idéa, que, por sua vez, é a resultante da fusão dos conhecimentos humanos assimilados pelo potencial — talento!

Guerra Juqueiro que foi talvez o mais pobre em roupas finas, foi, com certeza, o mais rico do seu tempo em talento e espirito. Pelo menos os seus versos traduzidos em quasi todos os idiomas attestam esta asserção.

A INTACTA VIRTUDE

— CONTO DE —
C. FARRÈRE

— "Mulheres virtuosas? Ha sim. Na minha vida, encontrei uma. Em Basse Terre da Guadeloupe, em 1904. Ah! nunca esquecerei aquella virtude realmente intacta.

Chamava-se Mme. de Vermorne creoula bem disfarçada. Bonita, cabellos claros e olhos negros, esbelta. Não tinha marido, mas possuiara um e o primeiro a chegar podia obter agora os seus favores. Ora, eu desajava muito obter os ditos favores de Mme. de Vermorne, tinha grande côrte que ella sustentava brilhantemente. Entre tantos adoradores apostava eu que Bréva, official de marinha, era o seu amante predilecto; bastava ver a maneira com que ella o olhava.

Não tardei em felicitar de Bréva de modo pouco delicado e espantei-me ao ver que elle não se zangava. "Ah, você tambem pensa que sou amante da bella creoula? — respondeu-me. Pois engana-se como todo mundo.

— Meu caro...

— Meu caro, é a verdade. Mme. de Vermorne é uma *allumurse* infernal. O sacrificio de Tantalo, nada mais.

Fiquei desorientado. Que mysterio seria aquelle? Uma noite obtivera de Mme. de Vermorne um rendez-vous. Oh! apenas um passeio na floresta proxima á cidade. Nada mais.

Andavamos pelos bosques ainda quentes de sol. E eu calava-mo impressionado pelo formidavel silencio da floresta, por aquella majestade tão bella onde no entanto se occultavam tantos flagellos que a Europa desconhece, o impaludismo, a febre amarella, a lepra...

Esquecia de fazer a minha côrte. Mas Mme. de Vermorne, provocante como sempre, quiz sentar-se á margem de um caminho e censurou o meu silencio. "Hesitei tanto em conceder-lhe este encontro. Se soubesse que se portaria tão bem...

Polidamente lancei-me no flirt. Cahia a noite. O sitio era deserto. Minhas palavras fizeram-se mais audaciosas e meus gestos tambem.

Dei-lhe um beijo na nuca, mas quando quiz abraçar-lhe a cintura, bruscamente ella afastou-se. E como eu insistisse, irritou-se:

— Não, não quero!

Em amor, "não" e "sim" são muita vez synonimos. Olhei de frente a minha companheira: ella mordia nervosamente os labios e eu vi aquelle mesmo olhar furtivo e faminto — com que ella fitava Bréva — o olhar do desejo e da loucura.

Era uma confissão da qual brutalmente quiz aproveitar-me... Ella porém gritou desesperadamente: Não! Não! E na sua defesa, esbofeteou-me. No emtanto insisti ainda e minha mão tocou-lhe as carnes.

Deuses! como exprimir aquella coisa horrivel? Meu corpo já recebera descargas electricas, minhas mãos já tocaram mortos rigidos... mas coisa alguma podia comparar-se áquella carne de mulher... Não era carne; era uma substancia desconhecida, medonha. Carne!

Não! era um pesadelo medonho!

Aterrorisado, levantei-me de um salto. A meus pés, Mme. de Vermorne, torcia-se toda como se estivesse em agonia. E do mais profundo de sua vergonha e de seu desespero, ella supplicou-me:

— Oh! não diga! Não diga a ninguem que eu sou leprosa!"

Julia Lopes de Almeida

Julia Lopes de Almeida

Homenagem de amor e de saudade, inspirada pela admiração e pelo reconhecimento, tal a significação nobre e pura da inauguração da herma de Olavo Bilac, por iniciativa da Academia Brasileira de Letras, no doce, tranquillo, umbroso recanto do nosso Passeio Publico.

Não teve essa cerimonia a consagração de uma apotheose popular, que mais numerosa devera ter sido a assistencia a esse acto de justiça posthuma; não lhe faltou, porém — o que é consolador — a solidariedade affectiva e espiritual dos mais lidimos expoentes da intelligencia patricia. E' possivel que essa assistencia, relativamente pequena, fosse determinada pela incerteza da hora exacta da solennidade, annunciada para as 11 horas da manhã por alguns jornaes, e, por outros, para ás 4 da tarde. E não condiria mais com a natureza da propria obra de Bilac tivesse sido a inauguração de sua herma celebrada á tarde? "Tarde" não é a obra de pensamento, de equilibrio e de serenidade do excelso vate? Não lhe inspirou a tarde um maravilhoso soneto, repassado de uncção religiosa? Que altura tem este

HYMNO A' TARDE!

Gloria jovem do sol no berço de ouro em [chammas,
Alva! natal da luz, primavera do dia,
Não te amo! nem a ti, canicula bravia,
Que a ti mesma te estrues no fogo que [derramas!

Amo-te, hora hesitante em que se pre- [ludia
O adagio vesperal — tumba que te recamas
De luto e de esplendor, de crepes e auri- [flammas,
Moribunda que ris sobre a propria ago- [nia!

Amo-te, ó tarde triste, ó tarde augusta, [que, entre
Os primeiros clarões das estrellas, no [ventre,
Sob os véos do mysterio e da sombra or- [valhada,

Trazes a palpitar, como um fruto do [outono,
A noite, alma nutriz da volupia e do [somno,
Perpetuação da vida e iniciação do nada..

Emquanto me enlevava com a oração de Olegario Marianno, tão formosa pela fórma, tão elegante pela estructura, tão profunda pelos conceitos, tão impressionante pelo seu tom de sinceridade, tão communicativa pela emoção com que foi proferida — pintura a largos e fulgurantes traços, como convinha ao caracter da commemoração que se processava, do altissimo poeta — minha alma, como uma ave egressa das grades da prisão que a trás captiva, desferiu vôo para o passado, e fixou-se no mais florido ramo da arvore da minha vida. E contemplou o lindo panorama cultural da geração de Olavo Bilac e de Coelho Netto. E colheu as azas frageis, para mais demorada permanencia nesse alto e radioso pouso de recordações docemente melancolicas...

Mais tarde volvi ao poetico sitio, onde erra, pensativa e discreta, a alma de mestre Valentim. Parei, commovido e reverente, deante de cada uma das hermas que ahi, sob a protecção piedosa das arvores contemporaneas da infancia da nacionalidade, falam da gloria do nosso espirito. Porque — de mim para mim perguntei — não ha, neste templo pantheista, um altar consagrado a Julia Lopes de Almeida, a mais luminosa documentação da intelligencia feminina no Brasil.

Julia Lopes nunca explorou o cabotinismo; jamais situou a chance de seu renome literario no clima malsão da troca de encomios bajoujos, picados da eiva da insinceridade. Foi, na sua arte e na sua vida, rigorosamente honesta. Dahi, a sua mocidade rodeada de sympathias envolventes, e a sua velhice aureolada de um sereno respeito admirativo. Foi bôa, compassiva, piedosa, indulgente, talentosa, culta. A sua producção literaria, toda ella do melhor quilate, culminou em "Passaro tonto", romance profundamente humano, e que é o éco de sua voz através as paredes da sepultura, que é a projecção do seu elevado espirito, irradiada da sombra de além-tumulo.

A Academia Brasileira de Letras dedicou-lhe á memoria suave e querida, uma sessão memoravel e inesquecivel. Nella, Margarida Lopes de Almeida fez chorar e Maria Eugenia Celso fez sorrir.

Porque não completar essa excepcional homenagem á gloriosa artista da palavra escripta, promovendo essa mesma Academia a erecção de sua herma ali, naquelle trecho sombrio e bucolico da cidade, que é um Olympo acrimico, onde os deuses não transformam os pobres mortaes em aves e rochas, mas falam, na sua eloquente e suggestiva mudez, de horas de ouro do Brasil consciente?

Margarida Lopes de Almeida não possue apenas uma voz maravilhosa; é, tambem, dona de umas mãos deliciosas e privilegiadas. Ellas já deram, com a ternura de um sublime amor filial, ao barro inerte o sopro creador da vida, emprestando-lhe a belleza de uma alma, ao modelar os bustos de Julia Lopes de Almeida e Filinto de Almeida — o casal que colheu largo na seara bemdicta da ventura humana.

Promova a Academia Brasileira de Letras essa homenagem á insigne autora de tantas obras que encantaram adultos, quantas outras que maravilharam creanças. Nesse preito de absoluta justiça á figura admiravel de Julia Lopes, será egualmente homenageada a mulher brasileira no que ella tem de mais casto e divino. E que, na peanha dessa herma seja gravado um verso desse evangelho de amor e de saudade que é o livro "Dona Julia", no qual Filinto de Almeida que, quanto mais envelhece physicamente, mais rejuvenesce espiritualmente, vasou toda a sua dôr sagrada pela perda da insubstituivel companheira que partiu após "o seu bem cantado e bem voado dia", toda a doce ternura com que a amou, toda a carinhosa admiração que lhe mereceu essa, que lhe foi, a um tempo na vida, o anjo tutelar de um lar honesto e feliz e a confidente de todas as horas dos seus ardentes anhelos, dos seus nobres ideaes, das angustias de suas duvidas, da amargura de suas dores.

LEONCIO CORREIA

PENSAMENTOS DE TOLSTOI

1900-1903

(Ineditos no Brasil)

Toda arte é como um campo que se precisa aprofundar para encontrar o novo. Os homens que disso são incapazes tiram das artes vizinhas e pensam crear a musica, e vice-versa, a pintura vae buscar na poesia, etc. E' a origem da opera e das manifestações similares.

Se o homem fala de bom grado sobre assumptos politicos é porque está privado do sentimento da poesia. O mesmo se dá com a religião, com a sciencia (já gostei de falar sobre a sciencia). O que fala sobre a bondade é máo.

15 de dezembro de 1900 — Ao passar em frente de uma pequena livraria vi a *Sonata a Kreutzer*. Lembrei-me de que escrevi *A Sonata* e *O Poder das Trevas*, mesmo *Resurrecção*, sem pensar em pregar aos homens, em me tornar util, e, no entanto, todos esses livros, principalmente *A Sonata a Kreutzer*, fizeram bastante bem. Não se dará o mesmo com *O Cadaver vivo?*

O artista, se quizer agir sobre os outros, deve ser um pesquizador e a sua obra uma investigação. Se tudo achou, se tudo sabe e ensina, não age. E' sómente quando procura que o espectador, o auditor, o leitor com elle se confunde na sua exploração.

Pensei hoje que o mais artificial dos elementos das obras dramaticas é o facto de todos os personagens falarem durante tanto tempo uns com os outros e de serem ouvidos. Na realidade dá-se o contrario: cada um tem a possibilidade de falar e de ouvir de accordo com o seu caracter e os seus dons de orador. Eu quiz corrigir o meu drama nesse sentido.

(Toltoi provavelmente pensa no seu drama *A luz brilha nas trevas*).

—

Os homens vivem dos seus pensamento e dos dos outros, dos seus sentimentos e dos dos outros (refiro-me ás creaturas que comprehendem os sentimentos do seu proximo e se guiam com elles). O melhor homem é o que vive por excellencia dos seus pensamentos e dos sentimentos de outrem. As differentes combinações desses quatro elementos, que são os motivos de actividade, formam toda a diversidade dos seres humanos. Ha os que não possuem pensamentos, sejam elles pessoaes ou alheios, tão pouco sentimentos que lhe sejam proprios, e que se alimentam exclusivamente de sentimentos tirados de outros: são os pobres innocentes dedicados, os santos. Ha os que só vivem dos seus proprios sentimentos: são os asperos. Os homens que têm unicamente pensamentos pessoaes são os sabios, os prophetas; os que só subsistem pelo pensamento dos outros são sabios imbecis. As differentes transposições dessas faculdades, de intensidade variavel, criam a musica complexa dos caracteres.

—

7 de maio de 1901 — Imaginei um typo que velho Tchekhov descreveu antes de mim. O velho era particularmente notavel por ser quasi um santo, embora beberrão e amigo dos palavrões. Pela primeira vez comprehendi claramente o poder que adquirem os caracteres graças ás sombras ousadamente distribuidas. Que me sirva para Hadji-Murad.

—

Um dos mais perniciosos processos — principalmente para o fim que se procura attingir — é o estudo da arte, isto é, dos modelos considerados como os melhores, do gosto reinante. Nada refreia tanto o progresso da arte. Nós não ignoramos a finura dos gostos que passavam por ser os mais elevados, nem os horrores que eram apresentados como modelos.

—

A musica comprehende um elemento de barulho, de contraste, de velocidade, que age directamente sobre os nervos, em logar, de se dirigir aos sentimentos. Mais esse elemento predomina e peor é a musica. O mesmo se dá nas outras artes: na declamação, na poesia, as cores berrantes na pintura.

—

26 de dezembro de 1902 — Eu imaginei mui vivamente a vida interior de cada homem isolado na sua totalidade. Como descrever a essencia de cada eu separado? Dir-se-ia, no entanto, que é possivel. Em seguida pensei que no fundo é isso que constitue todo interesse, toda importancia da arte, da poesia.

—

Se lhe perguntarem: *Sabe tocar violino?* e responder: *Não sei, nunca experimentei* — comprehendemos logo que se trata de uma pilheria. Mas se a uma pergunta analoga: *Póde escrever?* responderemos: *Talvez, ainda não experimentei* — nós não consideraremos isso, de modo algum, como um gracejo, bem pelo contrario, nós encontramos a cada canto homens que agem movidos por esse raciocinio. Isto prova unicamente que quem quer que seja póde julgar a finura dos sons incoherentes que sáem do arco de um violinista improvizado (contudo haverá selvagens para encontrar belleza nessa musica), mas que um faro delicado e uma certa formação intellectual são necessarias para distinguir entre um amontoado de palavras e phrases e uma obra literaria authentica.

Li o *Zarathustra* de Nietzsche e uma nota da sua irmã sobre o modo por que elle escreveu esse livro, e adquiri a convicção de que elle estava inteiramente louco ao escrevel-o, louco não no sentido metaphysico, mas na acepção mais precisa e directa do termo: incoherencias, saltos de um pensamento para outro, comparações sem menção do objectivo comparado, reflexões interrompidas desde o começo, passagem de uma idéa para a outra por meio de contraste ou assonancia, tudo sobre um fundo de loucura, dá idéa fixa que faz crêr ao autor que negando todos os fundamen-

O RIO EM 1820 — COSTUMES DE RUA, *por DEBRET*

David Livingstone

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes)

Entre as grandes figuras da Humanidade nos ultimos tempos, nenhuma se avoluma maior aos nossos olhos do que de David Livingstone, o grande explorador e desbravador do Continente Africano.

Elle é mais um exemplo bellissimo de que a pobreza não constitue obstaculo serio ao triumpho da personalidade onde quer que haja uma grande inspiração e uma grande força de vontade.

Pois David que viu a luz do dia na pequena villa de Blantyre, na Escossia, em 1813, era filho de paes mui pobres e desde os seus dez annos de edade era já obrigado a trabalhar na tecelagem para ajudar ao pae no sustento da familia.

Entretanto, não obstante a obscuridade e a defficiencia do seu nascimento, o seu cadaver saiu do interior desconhecido da Africa para ser enterrado na Abbadia de Westminster, ao lado das maiores notabilidades da Inglaterra, emquanto que o seu nome tornou-se conhecido no mundo todo não só como um heróe de feito singular, mas tambem como um caracter grande e nobre que se admira e se ama.

Desde cedo, quando trabalhava na fabrica de tecidos, decidiu firmemente o menino Livingstone a conquistar pelo aproveitamento do tempo no estudo aquillo que a fortuna lhe parecia predisposta a recusar. Com este pensamento no espirito resolveu elle a não deixar passar um só momento vazio, mas a todos minutos encher com algum conhecimento novo e proveitoso. Mesmo emquanto trabalhava no tear, arranjava um meio qualquer de estudar algumas phrases da grammatica latina e outras linguas adquirindo ao mesmo tempo alguns conhecimentos scientificos que lhe eram indispensaveis á matricula num curso superior.

Quando David acabava a tarefa do dia, na fabrica", — diz Basil Mathews, um de seus biographos — "ia ás oito horas da noite á escola trabalhar nos livros com o professor".

"Mesmo depois da aula, costumava elle assentar-se em casa, collado, grudado ao livro que estava lendo, até que a mãe o fizesse levantar algumas vezes á meia noite, fechar os livros, apagar a lampada e ir para a cama".

Nos dias feriados elle gostava de fazer excursões em varias localidades nos arredores da sua aldeia, e estudava por meio de observações praticas alguma coisa da vida das plantas e dos animaes.

Deste modo conseguiu conhecimentos geraes com os quaes poude ser admittido ao curso de medicina e theologia em Glasgow, graduando-se em 1838.

Já por essa época havia-se convertido e tomado a resolução de dedicar-se ao trabalho de evangelização na China, e, neste sentido, offereceu os seus serviços á Sociedade Missionaria de Londres.

Aconteceu, porém que estalou a essa época a guerra entre a Inglaterra e a China, e Livingstone, vendo fechar-se este lado, teve que enveredar pela porta que se lhe abria na Africa.

A Sociedade Missionaria de Londres o enviou a trabalhar em Kuruman, na Africa, onde havia 30 annos já se havia estabelecido o trabalho de missões dirigido pelo dr. Moffat.

LIVINGSTONE NA AFRICA

A oito de dezembro de 1840 Livingstone partiu para a Africa, desembarcou depois de uma penosa viagem em Algôa Bay e caminhou depois em carro de bois uma distancia de 1000 milhas até alcançar Kuruman, já bem no interior do continente.

Livingstone não desejava de modo nenhum trabalhar num logar em que já outros missionarios estavam trabalhando, e por isso foi mais para o interior e fundou uma nova estação missionaria no rico valle de Mabotsa, onde ensinou por alguns annos ajudado por sua esposa, a filha do dr. Moffat.

Afinal elle chegou á conclusão de que não era de tanta importancia permanecer num só logar e ensinar um grupo restricto dos naturaes do paiz, quando para o interior havia tantas regiões e tribus desconhecidas a desafiar a coragem e o zelo dos missionarios.

Demais disso sentia Livingstone que o trabalho de evangelização não poderia tão cedo libertar a Africa do jugo da escravidão, e que, mui necessario era abrir caminho á civilização e ao commercio europeu que neste caso havia de influir de modo decisivo para acabar com o trafico de escravos.

Começou por isso a fazer algumas viagens para o interior do paiz.

Em 1849, atravessa o deserto de Kalahari, attinge o rio Zouga e chega até o lago Ngmi, onde nenhum europeu havia chegado.

Em 1851, Livingstone viajou mais de trezentos kilometros para o norte e descobriu muitas povoações dos Makalolos que formavam uma vasta e poderosa confederação, cujo chefe Sebituani se fez seu amigo e lhe foi de grande auxilio.

Explorou nessa occasião a região superior do Zambezi, até então completamente desconhecida. Emquanto a esposa enferma vinha-se tratar na Inglaterra levando os filhos, Livingstone, realizou uma terceira expedição, coroada do melhor exito, saindo de Lianti, capital dos makalolos, e chegando até São Paulo de Loanda.

Já muito cansado e doente, o capitão do navio inglez ancorado no porto insistiu com elle para que voltasse á Inglaterra, no que recusou terminantemente dizendo que devia cumprir a promessa que fizera ao chefe dos makalolos de reconduzir ao seu paiz os homens que o haviam ajudado na viagem.

Só em 1856 é que veiu á Inglaterra e pouca passa, alguns dias com a familia. Mas dentro de pouco tempo encontrou-se alvo da attenção geral do paiz. Todos os jornaes falavam delle e innumeros eram os convites que recebia para falar perante os alumnos das universidades, e ás associações scientificas, de sorte que já quasi nenhum tempo dispunha para descanso.

A propria rainha Victoria quiz vel-o e ouvil-o, tão interessada estava nas suas viagens. O principe Eduardo, que mais tarde recebeu sob o titulo de Eduardo VII, mostrou-lhe muita consideração e conversava com elle longas horas para ouvir a historia das suas aventuras na Africa.

Até os alumnos das universidades, que em geral não gostam de discursos, mesmo depois de terem planejado particularmente mudavam completamente da attitude quando se achavam na sua presença, impressionados pela nobreza da alma que lhe transparecia através da simplicidade da sua figura rude. Para isso tendo concorrido em grande parte aquelle braço pendido e sem forças, consequencia da luta com o leão que quasi lhe ia tirando a vida.

Nessa occasião publicou Livingstone um livro sobre as suas viagens na Africa, que serviu para despertar cada vez mais a attenção do povo inglez contra o trafico de escravos.

NOVAS EXPLORAÇÕES

Por esse tempo achando que assim podia prestar maior serviço, Livingstone deixou a Sociedade Missionaria e acceitou o logar de consul da Inglaterra, em Kilimane, e commandante da expedição ao interior da Africa.

Partiu pois de novo, em 1858, acompanhado do seu irmão Carlos Livingstone e do dr. Kirk explorando, o rio Zambeze, o lago Nyassa e outras regiões visinhas.

Neste trabalho fazia elle um relatorio minucioso de todas as suas observações, não só do ponto de vista da geographia, mas tambem da historia natural pelo que Livingstone sentiu-se desde então vivamente satisfeito. De sorte que os seus relatorios tornaram-se por isso mesmo muito mais interessantes.

Antes de voltar elle novamente á Inglaterra teve o contentamento de receber uma companhia de missionarios, dirigidos pelo bispo Mackenzie que iam estabelecer novas missões para os naturaes do paiz. Conhecedor que era da região, guiou-os a um logar mais salubre, no interior, onde se estabeleceram, para serem mais tarde dizimados pelas doenças proprias do logar.

E que para enfrentar o clima inhospito da Africa era necessario um organismo de ferro qual o de Livingstone.

Este, logo que regressara da sua segunda viagem á Inglaterra, internou-se mais para o interior da Africa em demanda das nascentes do Nilo, e por muito tempo a Europa não teve nenhuma noticia sua o que encheu de alarme os seus amigos que o julgaram morto, bôato que os arabes, inimigos do grande explorador, se encarregaram de fazer circular. Mandou-se da Inglaterra uma expedição encarregada de verificar a veracidade do facto, e esta chegando á Africa poude colher informações de que Livingstone estava bem vivo, continuando a sua gloriosa obra no interior do paiz. Foi esta a missão do dr. Ioung, do que Livingstone nunca veiu a saber.

Entretanto, perseguido pelos arabes que viam correr risco o seu lucrativo commercio de escravos, abandonado por muitos dos seus criados, Livingstone sentiu-se nas maiores aperturas, ameaçado pela falta de medicamentos e viveres.

Certo dia escreveu elle no seu diario:

"Comi o meu cinto até o terceiro furo para matar a fome".

A sua correspondencia vinda da Inglaterra os arabes a destruiam; bem como todos os recursos, e remedios que lhe mandavam.

Tambem as cartas que elle escrevia os seus implacaveis adversarios não deixavam seguir, mesmo as que por mensageiros especiaes mandava levar até á costa.

Já muito fraco, doente, e sem recursos estava um dia Livingstone na aldeia de Mijiji, numa situação de desespero porque os seus medicamentos chegados pouco antes da Inglaterra haviam sido vendidos pelos arabes, quando elle julgava que tudo estava perdido, eis que lhe chega inesperadamente.

STANLEY

Um mensageiro que o Nova York Herald um grande jornal americano enviara a sua procura.

O encontro de Stanley trouxera nova vida a Livingstone, não só pelo grande prazer de ver de novo um homem civilizado, mas tambem porque com elle vieram cartas de seus filhos e dos seus amigos e mais os recursos de que necessitava.

A febre que o affligia de ha muito decresceu, e Livingstone sentiu voltarem-lhe as forças e uma nova vida para continuar a sua exploração do Continente Negro.

Mas um dia um dos seus criados fugiu com a caixa de medicamentos, e alguns outros o abandonaram.

Os recursos foram acabando e a febre voltou, mas Livingstone prosseguia no seu caminho até que já não podendo andar, era carregado pelos seus fieis companheiros.

Certa noite sentiu aggravar-se-lhe muito a molestia e foi levado a repousar na sua choupana. Ao amanhecer do dia seguinte encontraram-no sem vida, mas de joelhos, em attitude de oração como devia morrer um missionario e um heróe. É que mesmo desligado da sociedade missionaria, Livingstone nunca deixara de ser missionario, pois que pregava sempre onde quer que podia, e a leitura e meditação da Biblia era o seu conforto nas difficuldades.

Os seus leaes servidores que o acompanharam até o fim da vida, tiraram-lhe o coração que foi enterrado debaixo de uma arvore perto da aldeia de Chitambo, emquanto o corpo, depois de embalsamado e envolto em um panno, foi conduzido por cerca de trezentas e cincoenta leguas, até á costa de onde foi embarcado para a Inglaterra para ser sepultado na Abbadia de Westminster ao lado das maiores figuras da historia ingleza.

Sobre a Livingstone não se conhecem opiniões contradictorias: Todos são unanimes em admirar a coragem intrepida, e a inquebrantavel força de vontade do grande pioneiro, e mais aquelle grande caracter bondoso, honesto e puro, com que captara a confiança e a amizade geral dos nativos das innumeras tribus africanas até então consideradas como hostis aos brancos.

Delle diz Stanley: "Por quatro mezes e quatro dias, vivi com Livingstone na mesma casa, no mesmo bóte, ou na mesma tenda, e nunca nelle achei falta alguma. Cada dia de convivio augmentava a minha admiração por elle. Nunca o abandona a affabilidade: e a esperança nunca o deixa. E elle o heroismo espartano, a inflexibilidade romana, a perseverante resolução anglo-saxonica. E emfim um homem que me empolga".

tos e inferiores da vida e do pensamento humanos elle prova o seu genio sobrehumano .Que deve ser uma creatura que admitte como mestre semelhante louco, um louco malvado?

Que coisa terrivel a confiança, a satisfação de si-proprio. E' uma especie de congelação do homem: elle se cobre com uma crosta de gelo que se torna sempre mais espessa e impede todo crescimento, toda communicação com outrem. As minhas relações com muita gente me fizeram disso pensar: são, coisa horrivel para pensar: são, coisa horrivel para dizer, poucos aos quaes se não devo attrair perdoa. E' o que o seu erro o torna infeliz, vives com ella, falas-lhe, confess o seu afastamento e o remedio salvador, a divindade, o salvai-o, e nada lhes pódes dizer.

De resto não é porque tu tambem és mão, insufficientemente inabrido do amor divino? Se possuisses o amor, acharias o caminho da sua alma e nelle penetrarias. E' preciso transformar-se em gaz, que por toda a parte se insinua, e não em liquido grosseiro nem em solido. Por essa razão tudo está em ti, no teu proprio aperfeiçoamento. Quando és perfeito — sómente então — és todo poderoso. Tu força é a medida da tua perfeição.

Ha homens que esquecem o mal que causaram a outrem e que disso se gabam, mas que retêm, tudo quanto se lhes fez.

Como é terrivel o typo dos homens que sempre quizeram ter razão. Estão promptos para condemnar innocentes, santos, o proprio Deus, comtanto que tenham razão.

Ha pessoas que falam não para exprimir pensamentos mas para agir, injuriar fulano, adular sicrano, gabar-se, etc. Uma conversa com ellas é uma troca de idéas lhes é inaccessivel.

Para ser ouvido pelos homens é preciso lhes falar do alto do Golgotha, sellar a verdade com o sofrimento, ainda melhor com a morte.

Um dos mais graves e occorrentes erros que os homens commettem nos seus julgamentos, consiste em considerar como bom o que nos agrada.

Os homens se distinguem egualmente em que uns reflectem primeiro e falam e agem depois e outros que agem e falam antes de reflectir.

Uma outra differença entre os homens: uns ouvem primeiro os sentimentos dos outros, depois os proprios. Os outros ouvem primeiramente os seus sentimentos pessoaes... quero dizer: e depois o dos seus proximos, mas o na maior parte das vezes se limitam a ouvir a si-proprios .Que pavorosa differença.

Os homen subtis (da primeira categoria) são sempre ambiciosos, os da segunda são sempre valdosos. Uns se preoccupam com sentimentos que suscitam em seus semelhantes, os outros só pódem ser louvados.

Os defeitos das suas virtudes e vice-versa. Como seria bom organizar uma lista dessas qualidades gemeas.

Diz-se frequentemente falando dos homens: são egoistas ou seres dedicados: é falso: as duas propriedades estão repartidas em quantidades eguaes. O avaro, o artista, o homem politico — orientam a sua dedicação para um objecto que é egoista em si e elles, então, nos apparecem como egoistas completos.

Exemplo contrario: os medicos, as enfermeiras, etc. Mas acontece que a dedicação e o egoismo convergem para o mesmo objecto: observa-se no amor terrestre dos paes, dos amigos, e sobretudo das mães de familia.

..De mortius aut bene aut nihil; regra falsa e bem pagã. Ao falares dos vivos dize o bem ou cala-te. Isso libertaria os homens do não poucos soffrimentos e como seria facil. Quanto aos mortos porque não dizer o mal? O nosso mundo pelo contrario, adopta o costume dos necrologios e das commemorações sobre os defuntos só se proferem louvores avolvimente exagerados, isto é, puras mentiras. Isso causa aos homens um mal enorme por enfraquecer os conceitos do bem e do mal e por a estes tornar indifferentes.

A hypothese da tradição que consiste em lecular aos homens que devem repetir as acções das seus antepassados é o principal obstaculo para a marcha para a frente, para a libertação da humanidade.

Os homens que gostam de falar provam frequentemente quão inutil, é conversar com muitas pessoas, pois ellas em nada vos comprehendem, como se faliasseis em lingua incomprehensivel. Dizels por exemplo, que a intelligencia feminina está deslocada; a tagarella logo vos explicará que o vosso pensamento corrigindo a expressão: "Sim, quereis dizer que as mulheres têm um espirito fantasista". Bem entendido vós vos calaes. E o vosso interlocutor fica contente.

Na vida tudo é simples, está unido, é da mesma ordem e se explica reciprocamente, excepto a morte. A morte está fóra disso tudo, ella vem tudo romper e geralmente não se lhe liga importancia. E' um grande erro. E preciso, pelo contrario, unir a vida e a morte de tal modo que aquella desta tome um pouco da sua solemnidade e do seu mysterio, conferindo-lhe, em troca, um pouco da sua clareza e da sua simplicidade.

28 de março de 1901 — Hontem á tarde, ao estar completamente só, imaginei-me vivamente a morte: lancei um olhar para lá, ou melhor, representei-me, com mais clareza do que nunca, a mudança que me espera. Senti certo temor, mas está bem.

Dize-me como passaste do estar acordado para dormir? E' do mesmo modo que é impossivel comprehender e contar o que seja a passagem da vida para a morte.

7 de maio de 1901 — A morte, que parecia inconcebivel, tornase cada vez mais provavel, não só provavel mas mesmo certa.

Hoje, 20 de maio, senti a certeza, a proximidade, a alegria da morte, isto é, da passagem para a outra vida. Essa vida futura pode-se contemplal-a através de duas janellas. A primeira está em baixo, no nivel do animal: só ahi se vêm pavorosas trévas, e se tem medo; a outra janella se encontra mais alta, no nivel da vida espiritual, e por ella se vêm a luz e a alegria.

A morte é uma viagem. Toda viagem é um trabalho, mas esse trabalho é sempre recompensado; demais a viagem póde ser mais ou menos penivel.

Concebemos a morte como qualquer coisa que não só differe profundamente da vida mas que, ainda, põe fim a esta. No entanto a morte é o futuro, como o anno que vem, e assim é que se deve saber consideral-a.

O homem que pensa na morte com pavor é semelhante ao viajante que atravessou o oceano e que treme com a idéa de regressar. Póde haver balanço e enjôo, e a tempestade, mas nada poderá impedir a volta para casa.

30 de junho de 1901 — Eu temia com razão a destruição na morte emquanto não estava em mim a verdadeira vida (na minha mocidade); agora, que possuo essa vida, não me posso afigurar o anniquilamento.

Sinto-me espantosamente bem.

10 de outubro de 1901 — Quando penso na morte digo-me com alegria que despertarei na outra vida exactamente como nesta despertaria na minha primeira infancia.

Sente-se pezar em perder um objecto, a delle se separar, se a elle se está habituado por longo uso. Como não lamentar se separar desse instrumento que é o seu proprio corpo de que se serviu durante toda a vida? Sobretudo se se lograsse, raramente que fosse, a delle se servir bem.

29 de novembro de 1901 — Quando eu estiver para morrer quero que me perguntem se continuo a comprehender a vida como sempre o fiz, na approximação de Deus e no augmento do amor... Se não mais tiver forças para falar fecharei os olhos para dizer *sim*, e para dizer *não* erguerei as palpebras.

Todo homem está encadeado á solidão e condemnado á morte. "Vive sem saber porque, só, com os teus desejos insatisfeitos, envelhecidos e morre". E' terrivel. A unica salvação está na exteriorização do seu Eu, no amor por outrem. Pois então se dispõe de duas paradas em vez de uma só, ás possibilidades augmentam. E o homem, que para tal involuntariamente tende, ama os seus semelhantes. Mas os homens são mortaes e se a existencia de um contem mais dôr do que alegria, o mesmo se dá na vida dos outros. Assim a situação permanece sempre egualmente desesperada. Para toda consolação diz-se para comsigo que a infelicidade compartilhada é meia infelicidade. A salvação total estaria no amor pelo immortal, por Deus. Tal amor será possivel?

3 de janeiro de 1902 — Ha instantes em que me não posso alegrar com a approximação da morte, nem mesmo consideral-a com indifferença. Noutros momentos, os melhores, tudo é tão simples, tão bom.

Eu sou um homem muito mão, muito limitado para o bem, por isso devo fazer grandes esforços para não ser um scelerado completo. Assim Samarin disse um dia, com toda a razão, que era um excellente professor de mathematica porque estava fechado para essa sciencia (Eu tambem). Mas o essencial é que eu sou muito limitado no que concerne á obra do bem e é por isso que sou um senhor não muito mão, não, direi ousadamente: um bom senhor.

Que coisa espantosa! Sei que sou mão e estupido, e no entanto consideram-me um homem genial. Que são, então, os outros homens?

INTRODUCÇÃO Á GEOGRAPHIA

por MAURILIO LEFEVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Desde ha mais remota antiguidade que a **Terra**, os individuos e seus intrinsecos problemas, preoccupam o espirito ardente dos homens de sciencia. Já nesses tempos, obreiros modestos, de imaginação fecunda, embora limitados a um campo de conhecimentos relativamente rudimentares, devido ao atrazo dos seus contemporaneos, davam os primeiros passos em prol deste grande edificio, que os gregos chamavam faustosamente: **Geographia**.

A historica e fertil região banhada pelos Tigre e Enfrates, denominavam os antigos Mesopotamia. Ahi surgiram as primeiras civilizações. Entretanto, a necessidade natural de expansão, fez com que aquelles povos, rudes marinheiros a principio, rompessem deusas florestas, galgassem gigantescas montanhas e por fim se aventurassem através á immensidão dos mares, então desconhecidos, guiando-se apenas pelas estrellas infinitas, que lhes foram as primeiras mestras, na difficil e nobre arte de navegar.

Foi na sombra desse passado remoto, que surgiu o embrião da sciencia de que ora nos occupamos. Assim egypcios, fenicios, gregos e romanos foram alargando os conhecimentos geographicos.

Encerrando aqui este pequeno esboço historico, entraremos na **Geographia** propriamente dito, que é um dos ramos das sciencias physicas e naturaes, cuja finalidade é a descripção da **Terra** e o estudo do homem ante a natureza, mostrando as relações reciprocas e permanentes que existem entre o individuo e o meio.

Quanto ás suas divisões, muitas têm sido apresentadas e outras o serão ainda, naturalmente; entretanto, poucas têm logrado a desejada acceitação de seus autores: umas peccam por excesso de nomenclatura, outras por falta de termos que correspondam os assumptos nellas enquadrados. Attendendo ao cunho didactico deste trabalho, mencionamos apenas uma, que é a mais geralmente acceita, comprehendendo tres grandes e importantes partes, admittindo, cada uma dessas, muitas outras sub-divisões. Assim temos:

I — Mathematica ou **Astronomica** cujo objecto é o estudo da **Terra**, considerada como astro e, por isso, trata das suas dimensões, forma, posição, movimentos e das infinitas relações para com os demais corpos celestes. Subdivide-se em **Cosmographia** tambem chamada **Astronomia Descriptiva** e **Cartographia**, destina exclusivamente ao estudo dos levantamentos das cartas. Comprehende, esta ultima, duas divisões. Taes são a **Hypsographia**, que trata das medidas das attitudes, seus principaes processos e vantagens, e a **Topographia**, que se destina ao estudo detalhado do terreno.

II — Geographia Physica ou **Physiographia** é o estudo descriptivo da physianomica do globo. Essa descripção, entretanto, não se limita ao conhecimento das camadas envolventes da centrosfesa, pelo contrario, vae mais além. Apoiada em principios scientificos, analysa amplamente a vida dos sêres vivos, encontrados na peripesia da crôsta terrestre e ainda mais invade, em parte, os dominios da **Geogenia**, sciencia da explicação da origem dos nossos planetas e das innumeras modificações por que tem passado até hoje. Faz tambem estudos particularisados dos mineraes, os quaes constituem as rochas, razão por que se sub-divide, em **Estereographia** cujo estudo gira em torno do elemento solido ou lytosphera, de superficie approximada a 189.000.000 de kilometros quadrados, divididos pelas seis partes do mundo. Todavia, quando esta modalidade geographica faz investigações relacionadas com a origem, formação, metamorphoses, deslocamentos, etc., dos cabos, ilhas, montanhas e vulcões, recebe as denominações particulares de **Acrographia**, **Nesographia**, **Orographia** e **Plutonographia** ou **Vulcanographia**, respectivamente.

A **Hydrographia** preside o estudo da hydrosphera. Essa immensa massa liquida tem cerca de 371.000.000 de kilometros quadrados, distribuidos pelos cinco oceanos. Comprehende a **Pelographia** denominada por muitos autores **Talassographia** ou **Oceanographia**, a **Potamographia** e a **Linnographia** ou **Limnologia**. Essas sciencias nos falam dos mares, rios e lagos.

Aerographia ou **Geographia Athmospherica** tem por fim o estudo das camadas gazosas envolventes da litosphera. Abrange duas divisões: **Climatographia** e **Metereographia**. Esta comprehende os phenomenos produzidos na atmosphera e aquella, os climas e suas particularidades.

Quanto á **Biogeographia** ou **Geographia Biologica**, ao nosso ver, é a parte mais interessante e scientifica da **Geographia**. Este ramo se encarrega de estudar a vida na superficie da **Terra**.

Das suas numerosas e extensas divisões, quatro nos interessam. A **Zoogeographia** ou **Geographia Zoologica**, a **Phytogeographia** ou **Geographia Botanica**, a **Zoophytogeographia** e a **Geographia Medica**, a qual chamo **Geographia Prophylatica**. A primeira, estuda a fauna das diversas regiões; a segunda, trata da flôra; a terceira, se preoccupa com a vida dos animaes — plantas, tambem conhecidos por Zoophitos, nome este designativo dos sêres que occupam o ultimo logar na escala zoologica e a quarta, se destina ao saneamento das molestias, que assolam certas e determinadas regiões.

Para Aroldo de Azevedo, illustre mestre da sciencia de Ratzel, Humboldt, Richthofen, La Blache, Laparant, Vallaure, Brunhes e outros, a **Geographia Medica** é o estudo das molestias caracteristicas e endemicas de cada paiz, procurando examinar quaes as circumstancias locaes que favorecem seu desenvolvimento e de que forma se póde resolver, em cada caso, o importantissimo problema da aclimatação.

Este caso particular da sciencia geographica, constitue, hoje, na Allemanha, um ramo autonomo e curioso, cuja especialização, já vem, de certo modo, pondo em relevo alguns estudiosos que a ella se dedicam.

Geographia Mineralogica ou **Geomineralographia** é uma extensão da **Physiographia**. Esta explica sabiamente a genese, morphologia, composição chimica, agregação molecular, propriedades e classificação de todos os mineraes que entram na formação da crôsta terestre.

III — Geographia Humana é a terceira e ultima parte da **Geographia**. A Matodologia do Ensino Geographico, na sua terceira parte, estudando o factor humano, precisa que no estado actual da **Sciencia**, o nome definitivo deste ramo da **Geographia** não foi ainda escolhido sem contestações: Ratzel chamou-o **Antropogeographia**, Brunhes de **Geographia Humana** e Vallame, de **Geographia Social**.

O imminente professor e sociologico dr. Delgado de Carvalho, continuando mui erudictamente o commentario, existe sua abalisada opinião, dizendo que poderia ser chamada **Geographia Cultural** ou **Geosociologia**, embora lhe parecendo estes neologismos inuteis; vê, na expressão **Geographia Humana**, um campo bastante sufficiente para incluir os mais diversos problemas que podem, num dado momento, surgir sobre este interessante assumpto.

O geographo allemão Freidrich Ratzel, que viveu em 1844 a 1904, o anno de 1882, o primeiro volume de sua monumental obra, a qual denominou **Antropogeographia**. Esse importante trabalho foi elaborado á luz da sciencia e baseado principalmente em Karl Ritter, J. G. Kohl e G. B. Mandelsohn. Sómente agora é que esta sciencia adquiriu um caracter independente, conforme teremos opportunidade de verificar no decorrer destas modestas lições.

Para o conhecido e estimado professor Veiga Cabral, ella é a sciencia que trata das relações do homem com a **Terra**, isto é, a sua distribuição pelas differentes partes do mundo, o seu modo de viver, a sua classificação em raças, as linguas que fala, as religiões que professa, os governos que adopta, o grão de seu adiantamento através da instrucção, o seu trabalho sobre a **Terra**, etc.

Segundo o professor Delgado de Carvalho, a **Geographia Humana** é a sciencia que tem por fim o estudo do homem nas suas relações com a **Terra**, das circumstancias geographicas e das condições do meio em que elle vive. Estuda tambem a reacção do homem sobre a natureza ou os esforços intelligentes que faz para se subtrahir ás fatalidades naturaes e tornar o globo mais adaptado ás suas necessidades.

Não constitue, pois, uma sciencia á parte. E' antes um ramo da **Geographia Geral**, mas tem um objecto distincto e preciso e o seu conhecimento é de grande importancia pratica, constituindo a introducção necessaria á **Geographia Economica**.

Araujo Lima, medico patricio, estudando amplamente "um dos problemas sociaes mais crucian tes de nossa nacionalidade, o do Amazonas, com uma largueza de espirito scientifico, ainda muito raro em nossos estudos sociaes", no dizer de Tristão de Athayde, antes de se reportar a Ratzel, Vidal de La Blache e outros, teceu um rapido commentario á **Geographia Humana**, mostrando que "as indagações sobre influencia do meio deslocam-se, do terreno ondulatorio das supposições e hypotheses, para o campo mais estavel em que propõe o problema das relações reciprocas entre a terra e o homem.

A **Geographia** deixa de ser meramente descriptiva, passa a adoptar os novos metodos de sciencias naturaes; deixa de ser a **descripção** da terra para ser a **sciencia** da terra para ser a sciencia da terra, surge então a **Geographia Humana**."

Seus principaes ramos são a **Ethnographia**, sciencia que estuda as raças, as populações, seus movimentos demographicos e suas relações para com os factores de ordem mesologica; a **Geographia Economica**, que estuda a producção, seus meios de transporte e circulação, quer por via terrestre, aerea ou liquida, consumo e o intercambio dos valores economicos, por isso, se divide em tres grandes partes: **Agricola**, **Commercial** e **Industrial**; a **Geographia Politica** ou **Social** é o estudo das relações economicas, politicas e sociaes, que os Estados mantem entre si, em face do direito, dos tratados e convenções diplomaticas, levando em conta, como entidade importante, a extensão territorial da região, sua população, lingua, etc.; finalmente, a **Geographia Historica** ou **Evolutiva**. Esta tem como objecto a narração dos acontecimentos mais notaveis, que salientaram os paizes, o estudo detalhado da formação dos Estados e das nacionalidades, os nomes que tomaram no decorrer desses tempos, etc., Ramifica-se em **Chronologia**, **Paleontologia** e **Antropologia**.

Deixamos de abrir maiores horizontes a estes pontos e definições, por termos de estudal-os convenientemente em capitulos especiaes, como determina o programma que ora seguimos.

- GEOGRAPHIA
  - Mathematica
    - Cosmographia
    - Cartographia
      - Hipsographia
      - Topographia
  - Physiographia
    - Estereographia
      - Acrographia
      - Mesographia
      - Orographia
      - Plutonographia
    - Hydrographia
      - Pelagographia
      - Potomographia
      - Lionnographia
    - Aerographia
      - Climatographia
      - Metereographia
    - Biogeographia
      - Zoogeographia
      - Phitogeographia
      - Zoophitogeographia
      - Prophylactica
    - Geomineralographia
  - Anthropographia
    - Ethnographia
    - Economica
      - Agricola
      - Commercial
      - Industrial
    - Social
    - Historica
      - Chronologia
      - Paleontologia
      - Anthropologia

MARECHAL SEVERIANO DA FONSECA

(BARÃO DE ALAGOAS)

A tragica jornada de 27 de novembro, em que tantos bravos se sacrificaram em defesa da Ordem e da Patria ameaçadas pela horda vandalica dos communistas, fez com que nossos olhos se voltassem para o passado em busca de lenitivo e esquecimento para as angustias e incertezas do presente. Encontramos este velho retrato do Barão de Alagoas — reliquia de familia contando mais de meio seculo — antigo commandante da Escola Militar ao tempo do Imperio, magnifica figura de soldado, digna de servir de padrão á mocidade de que se consagra á carreira das armas. O Barão de Alagoas foi um illustre militar, inteiramente devotado ao Exercito e á Patria, tendo feito a campanha do Paraguay onde muito se distinguiu. Publicou varios trabalhos technicos sobre artilharia. Ajudante general do Exercito, conselheiro e vogal do Conselho Supremo Militar, do conselho de Sua Majestade, veador de S. Magestade a Imperatriz, commendador da Ordem de Christo, de S. Bento de Aviz, official da Ordem da Rosa e do Cruzeiro. Condecorado com as medalhas militares de Paysandú, da campanha do Paraguay, com passador de ouro, e com a de Merito e Bravura Militar.

• •

Cleopatra que preferiu morrer, fazendo-se picar por uma vibora, para não sobreviver á perda de sua realeza, reduziu o antigo Egypto a uma simples provincia romana.

A morte de Mirabeau precipitou a quéda da dymnastia capetiana que em mil annos fizera a gloria da França. A onda de sangue e lama que a Revolução fez extravasar com o desencadeamento da guerra civil, entregou a patria de Racine, inerme e anarchisada, ao jugo do corso Bonnaparte, que durante vinte longos annos a escravisou.

Com o desapparecimento prematuro do marechal barão de Alagoas, d. Pedro II perdeu o seu imperio, porque se a vida do grande soldado, modelo de bravura e lealdade, se tivesse prolongado, Deodoro não teria siquer sonhado com a Republica...

E é assim que a Historia nos ensina que hontem como hoje, a morte de um homem ou de uma mulher, muitas vezes subverte a face do mundo e impelle as nações para destinos inesperados.

Rio, 8 dezembro 1935

GERUSA SOARES

ALVARO MOREIRA

O fim do conto

A bôca ia dizendo o fim do conto: — "O teu nome? Quero saber o teu nome".

— "Uns me chamam Destino. Outros me chamam Sonho. Eu sou aquelle que realiza todos os desejos das creaturas. Dá-me o nome que quizeres".

E o velho foi a andar, e o seu vulto em pouco se apagou dentro da noite. E a pastora remirando a estrella, sentia que, longe, no céo, ella lhe parecera muito mais brilhante, muito mais linda. Mas suas mãos faltava o azul que tudo embelleza. Pela primeira vez a tristeza pousou na alma da pastora.

— "Para que pedi a estrella? Devia deixal-a lá no alto, sempre, onde os meus olhos as amavam".

Bem lhe tinha prevenido o velho: — "Em troca, vaes me dar o socego, a felicidade da tua vida".

— "Eu não sou feliz — respondera.

— "Por isso mesmo o és, porque não sabes. Mas já não serás".

E desde essa noite, na pequena aldeia, ao pé da montanha, junto do rio, nunca mais se escutou a pastora cantar..."

LITERATURA CONTINENTAL

A Bibliotheca Nacional de Bogotá, Colombia, iniciou uma nova forma de propaganda, aliás elogiavel, procurando tornar conhecidos em todo o continente sul-americano, os nomes mais expressivos da literatura colombiana.

A Bibliotheca do Senado recebeu 5 volumes extraordinarios. São elles: "Del uso en sus relaciones con el lenguaje", de Miguel Antonio Caro; "El castellano en America", de Rufino José Cuervo; "Escritos", de Marco Fidel Suarez; "Retorica y Poetica", de José Manoel Marroquin e "De la novela", de Diego Rafael de Guzman.

O director da Bibliotheca Nacional de Bogotá está enviando para todas as bibliothecas do continente sul-americano os volumes de uma serie de publicações escolhidas, num total de cem volumes, pedindo, em troca, dos differentes paizes, a remessa de volumes sobre diversos assumptos, como sejam: literatura, sciencia, philosophia, anthropologia, sociologia, historia, geographia e pedagogia.

Seria opportuno que os nossos editores fizessem remessa de suas edições á Bibliotheca Nacional de Bogotá. Não só as edições se tornariam conhecidas, como resolveria, em parte, o problema de diffusão cultural inter-americana.

Dos volumes enviados á Bibliotheca do Senado dois me chamaram a attenção. Eil-os: "Retorica y Poetica", e "Del uso en sus relaciones con el lenguaje".

Em "Retorica y Poetica" encontrei um verdadeiro compendio de literatura. Na primeira parte o autor faz um estudo sobre as regras communs de todas as composições literarias, formas dos pensamentos, parallelos, expressões dos typos, questões de estylo e de linguagem.

Na segunda parte historia a parte referente ás composições literarias, obras historicas, historia ficticia, obras didacticas, composições epistolares, composições em verso, poesias lyricas, poesias didacticas, poesia descriptiva, poesia dramatica, poesias epicas, bucolicas, fabulas, e relata a questão do plagio, a imitação e o genero indeterminado.

Merece ainda um estudo detido a critica literaria, como sejam as questões e observações applicaveis á prosa et a poesia, observações sobre a linguagem, a erudição, o romantismo, interpretação de autores classicos, realismo, gongorismo, gerundianismo, panegiricos, orações funebres, misticas e parlamentares.

Voltou-se o autor com mais dedicação para a poesia, fazendo observações valiosas sobre pontos das regras poeticas, assumptos e forma, opiniões de autores sobre a poesia, especialmente sobre a poesia sacra, romantica, e historica.

O romance não preoccupou muito o autor. Pequena referencia, só. O mesmo não se deu com os poemas burguezes, parodia, acrosticos e epithalamio.

O sr. José Manoel Marroquin com a publicação do seu livro "Retorica y Poetica", veio demonstrar que o continente sul-americano possue verdadeiros talentos.

Infelizmente pouco conhecemos sobre a literatura desse paiz. E pelos livros que consegui obter fiquei querendo bem a uma meia duzia de verdadeiros apostolos do pensamento.

"Del uso en sus relaciones con el lenguaje", é um livro valioso, escripto com enthusiasmo e com lealdade. O autor fez uma preliminar philosophica sobre o uso e as relações com a linguagem, citando opiniões de mestres, de alguns humanistas, conhecedores da questão. Ao grande Horacio dedicou e examinou a sua passagem, com uma rapida exposição de doutrinas horacianas. Sobre as formas e caracteres de uso da linguagem e as suas variações historicas do uso em periodos ante-classicos, acha o autor que o problema é demasiado longo para se escrever num só volume. Que o assumpto veio á arena e os estudiosos do assumpto não devem descuidar-se de tão valioso subsidio.

Sobre os factores de cada idioma, o seu uso, as leis de linguagem e outros processos de adaptação o sr. Miguel Antonio Caro acha que depende, em parte, do approveitamento do *folk lore* de cada idioma.

Acha que a critica literaria deve orientar os leitores, dissiminando todos os conhecimentos, e procurando enriquecer o vocabulario ed cada idioma.

Faço votos que a Bibliotheca Nacional de Bogotá continue com o mesmo programma e assim terá opportunidade de prestar relevantes serviços ao seu paiz, procurando tornal-o conhecido em todos os centros civilizados.

JOSÉ VICTORINO

CORREIO FEMININO

ANNO NOVO, VIDA NOVA

1935 entrou no passado. Alegres e fugazes para alguns, longos e sombrios para muitos, seus dias, ao se escoarem da ampulheta do Tempo, deixaram em nossas mãos, em meio ás cinzas de sonhos desfeitos, amores que se foram, alegrias momentaneas, uma unica coisa vivaz e palpitante, o desejo da felicidade.

Este intenso desejo de ser feliz, profundamente arraigado em nosso coração de mulher, vive a nos segredar conselhos para alcançarmos aquillo... que talvez nunca alcançemos.

O principio do anno é a época das boas resoluções; façamos pois um sincero exame em nós mesmas, encarando corajosamente nossas faltas passadas e sobre ellas traçaremos os planos de uma vida nova, cheia de belleza sigamos o conselho de Confucius, o profundo philosopho chinez, quando dizia que "o homem verdadeiramente sabio é aquele que não perde tempo em lamentar seus erros da vespera, procura corrigil-os."

Assim faremos nós, queridas leitoras, mudaremos, se errada, a orientação que tivermos tomado, procuraremos tirar o melhor partido dos nossos dotes physicos e moraes e, deste modo, despertaremos a mulher encantadora e cheia de seducções que vive em cada uma de nós e que tornará realidade o eterno desejo de ser feliz.

A proposito de belleza, permittam-me que lhes relate um pequeno facto, ou antes, uma observação, para provar quão ephemera é a seducção da belleza physica sem a collaboração da do espirito.

Eramos uma dezena de convivas, reunidos no ambiente moderno de um elegante apartamento, á espera do jantar.

Ao ser servido o "cocktail" que punha scintillações de topazio no crystal dos copos, a porta se abriu para dar passagem a uma encantadora figura feminina.

Um ligeiro "frisson" de ciume fez estremecer as mulheres presentes; a pelle da recem-chegada trescalando perfumadas loções tinha o frescor e o avelludado que resultam de uma hora passada em um studio de belleza. Seus cabellos, ageitados á ultima moda, revelavam as mãos de mestre que os tinham tratado.

Sentindo o alvo de todas as attenções, começou a falar, "pas pour son bien...!" Seus lindos labios sabiamente carminados commentaram um facto já sobejamente conhecido e que muito lucraria em ser esquecido.

Um momento de silencio seguiu a impressão desagradavel que provocará e, insensivelmente a conversa recomeçou entre os outros convivas.

Durante o resto da noite a jovem quasi não descerrou os labios; ora a conversa era seria demais para sua mentalidade, ora não percebia as subtilezas das phrases de espirito que se cruzavam no ar.

Ficou-me a certeza, naquella noite, que o encanto da mulher para ser completo requer tanto o tratamento da belleza physica como o da belleza do espirito.

Tracemos, em poucas linhas o que deverá ser esse tratamento de belleza mental. A base de todos os cuidados de belleza é a limpeza; comecemos, pois, pela limpeza do de um bom exame de consciencia. Vejamos quem somos; perguntemos a nós mesmas se nossos actos reflectem nossos pensamentos, e, se no caso de necessitarmos conselhos de outrem, sabemos escolher quem nos possa auxiliar.

A limpeza, porém, não resume todo o tratamento; como a pelle, o espirito precisa de alimento, e este, são os pensamentos.

Não nos habituemos a pensar exclusivamente nas pequenas cousas diarias que envenenam a vida, em doenças, em diminuição de vencimentos, em nossos problemas domesticos, que a ninguem interessam. Taes pensamentos atrophiam o espirito e não o deixam descançar; ha tanta cousa, por este mundo afóra, digna de interesse...

Em seguida ao alimento, um estimulante; este será uma bôa hora de leitura diaria.

Vivemos minhas amigas, em um mundo artificial, o artificio torna-se, pois, como lançamos torna-se, pois, uma necessidade; assim como lançamos mão do "rouge" e do "baton" para dar vida ao rosto, procuraremos adornar nossa mente com alegria e "verve."

Não levemos, porem, o artificio ao ponto de querer apparentar, depois de uma certa edade, a "gaucherie" ou a graça estouvada de uma menina de 15 annos. Seria um desastre.

KAY

FEMINIDADES

Para a praia nas manhãs cheias de sol, usa-se:

Conjuncto de linho meio-fio liso e florido, saia-calça "en forme," jaqueta com mangas curtas; alguns botões e smocking.

* * *

Vestido composto de uma saia montante e de uma capa de foulard azul com pastilhas brancas; uma blusinha de baptiste branca, pequenas mangas kimono, golla virada.

* * *

Costume de crépon lavavel azul claro, guarnição de cretone estampado de flores nos reversos e nos laços da jaqueta curta; barra de calça bem ampla.

* * *

Vestido de "toile de soie" listrado, recortes no corpo fingindo boléro; como enfeite, reversos, tiras dos bolsos e cinto de côr lisa.

* * *

... e o encantador "short" mas que só deve ser usado pelas pessoas de silhueta fina, pois do contrario, torna-se ridiculo.

Encantador é, por exemplo, um costume de panamá branco com uma blusa sem mangas, fendida em ponta, cinto de verniz branco resaltando o "short;" botões e fivella do cinto vermelho

PALESTRA FEMININA

... do diario de uma mulher...

Porque quero ainda pensar que a vida é uma ascenção, desejaria tornar-me perfeita.

Mas como é longo, arido, difficil, o caminho da perfeição! De um passo que se dá á frente, quantos e quantos para traz... E fica a gente a olhar a estrada que sóbe, sem animo para recomeçar mais uma vez, o caminho!

* * *

Se nos fosse dado ler no pensamento e no coração dos outros, seria um bem ou seria um mal? As decepções por certo, haviam de ser enormes, mas ao menos, viriam todas de uma vez! E tão cruel esta lenta agonia que dia a dia, gotta a gotta nos envenena a alma! Hoje, um desengano, amanhã, a traição, de alguem em que haviamos confiado; depois, outra desillusão! Porque será a vida assim tão cheia de miserias? Era tão bella, tão simples, a doutrina que Jesus veiu pregar ao mundo e pela qual morreu na cruz!

Mas a humanidade tudo envenena com as suas terriveis paixões.

Pobre humanidade!...

* * *

O meu pequeno studio está lindo, todo florido e perfumado de cravos, de enormes cravos vermelhos e brancos. Sai um momento, mas logo voltei para o repouso bom do divan, junto aos meus livros e ás flores que tão lindamente me cercam. Aqui, sinto-me, bem; é que estou sempre tão estranhamente fatigada! Penso que é simplesmente a vida que assim me cansa... Custa tanto, viver! Tenho a impressão de que somos todos, mais ou menos, aquelles pobres barqueiros do Volga que arrastam com elles tão pesadas correntes!

* * *

Emfim eis o sol, o glorioso amigo, depois de não sei quantos dias de chuva incessante. No ar ainda humido cantam as cigarras e o encanto de um renascimento espalha-se por toda a terra.

Que pena que os corações não sejam como a natureza que renasce embriagada de luz, quando passam as tormentas!

Nós, ao contrario da natureza, vamos morrendo um pouco, a cada tormenta que passa...

E coisas ha, infelizmente ou... felizmente talvez, que nunca mais renascem!

* * *

Hontem, até quatro horas da manhã, estive num baile. Ia-me bem o meu vestido, escandalosamente nú, dizia vóvó; fui cortejada, fui coquette, ri, bebi, flirtei, dansei.

E durante a noite toda estive convencida de que estava realmente me divertindo muito.

Mas depois, ao chegar á casa, cansada, com a pintura a desfazer-se, ao tornar á tranquilla solidão de meu appartamento, onde ninguem esperava a minha volta, senti mais terrivel do que nunca, o meu tedio que é sempre tão terrivel. Como fezme mal, aquella mentirosa alegria de algumas horas. Tudo quanto por uns momentos procurei esquecer, vingou-se voltando mais intenso, quando voltou a solidão.

Parece que ha dores e soffrimentos que são ciumentos, despotas, e que se vingam quando a gente, por um instante, procura esquecel-os!...

(Do caderno cinzento de Gilda Maria).

CLAUDIA

INTERIORES

Residencia da sra. Laudelina Santos Lobo

AMORES QUE SE FORAM

A AVÓ DE GEORGE SAND

G. LENOTRE

Prestigio algum, é bem certo, eguala aos olhos das mulheres, o do militar: o homem que commanda, que trás uma espada, o homem cujo officio é "ser victorioso", conhece poucas "crueis". Entre mil exemplos, podemos citar a historia amorosa do marechal de Saxe. O heroe era, aos quarenta annos, hidropico a ponto de não poder andar; tinha maneiras bruscas e era ephemera a sua fidelidade; mas era coberto de louros e todas as mulheres de todas as classes o adoravam.

E 1747, de volta da campanha de Laufeld, o marechal teve uma nova aventura; a nova perola descoberta no oceano de Paris, chamava-se Marie Rinteau. A aventura assemilha-se a um resumo de opera-comica. O pae Rinteau mantinha na rua Grenéta um pequeno commercio de limonadas; a mãe era uma esperta burgueza. Marie contava 18 annos, era candida, ingenua, parecia um botão de rosa.

O vencedor de Fontenoy fez a felicidade de toda a familia; o pae Rinteau foi enviado ao exercito de Flandres com um emprego de fornecedor de viveres. A mãe e a filha que passara a chamar-se melle. Verriéres installaram-se na vida com o maximo conforto. E como, com todas essas transformações, mme. Rinteau se havia tornado avó, o marechal satisfeito voltou a Flandres, deixando ao seu amigo, o marquez de Sourdis, o cuidado de zelar pela recem-nascida

Sourdis, em memoria da nobre mãe do heroe, Aurora de Koenigsmark, deu á creança o nome gracioso de Aurora e declarou-a "filha legitima de Jean Baptiste de la Riviére, burguez de Paris, e de Maria Rinteau, sua mulher, — o pae ausente". O que estragou as coisas foi ter Maria Rinteau imaginar — para prender o coração de seu inconstante amigo, "dedicar-se ao theatro" para que elle se sentisse orgulhoso della. Procurou Marmontel, joven poeta, afim de que elle lhe ensaiasse os papeis; os ensaios correram tão bem que o marechal, informado dos acontecimentos, suprimiu a pensão.

Marie Verriéres e a filha ficaram sem dinheiro e Marmontel não tardou em abandonar sua alumna, dando-lhe apenas os seus direitos de autor sobre a tragedia *Aristomine*, fonte de renda que muito deixava a desejar. Aurora cresceu. Em 1755 — Mauricio de Saxe morreu e ninguem encontrara em seu testamento, o nome da creança, — a Delphina, mãe de Luiz XVI, posta ao corrente da situação, obteve para a pequena um enxoval e uma gratificação annual de 800 libras, sob condição de ser ella educada num convento. A menina esteve primeiro com as religiosas de Saint Cloud e mais tarde, embora sem crendenciaes de nobreza, em Saint Cyr.

Aos dezoito annos casou-se Aurora; o parlamento concedera-lhe em 1766 "a posse legal do estado de filha natural de Maurice de Saxe, marechal dos exercitos de França" e assim poude desposar um militar, Antoine de Horn, de 44 annos, pacato e pouco intelligente, nada tendo do Barba Azul pintado por George Sand. De Horn, capitão do regimento de Royal Baviére, obteve o logar de commadante em Schlestadt.

Segunda-feira chegaram os esposos á nova residencia, no dia seguinte adoeceu, morrendo na sexta-feira. Os archivos do ministerio da guerra conservam ainda o tocante bilhete pelo qual ella supplica, ao rei conservar-lhe o logar de seu marido. Mas foilhe concedida apenas uma pequena pensão de 800 libras. A pobre viuva de 18 annos recorre a todo mundo inclusive a Marie Verriéres que esquecida da filha fazia vida elegante no mundo de letras de Paris. Então Aurora, desesperada refugia-se no convento das Filhas do Calvario, como pensionista. Recebia entre outras visitas, Dupin de Franceil, velho rico e elegante. Com elle fugiu Aurora para Londres, onde foi celebrado um casamento clandestino. Tres mezes depois era a união regularizada em Paris, na egreja de Saint-Gervais; no anno seguinte nascia ao casal um filho que foi chamado Mauricio, em memoria de seu illustre avô.

Quando veio a Revolução, Aurora estava viuva pela segunda vez e seu filho contava 12 annos. Como tantas outras, Aurora esteve presa e posta em liberdade, refugiou-se em Passy. Pouco depois comprava em Berry, a linda propriedade de Nohant que tão famosa se tornou.

O resto é conhecido. Foi em Nohant que morreu Maurice Dupin, de uma quéda de cavallo. Do seu casamento na Italia com uma franceza deixava uma filha que se chamava Aurora e esta creança foi George Sand". Todo individuo, dizem os sabios, é um resultado." Desta vez, a natureza addicionára o atavismo real de Maurice de Saxe, seu valor militar, a burguezia do pae Rinteau, a galanteria de Marie Verriéres, a doce resignação de Aurora, a finura do velho Dupin, o ardor e a sensibilidade de Maurice, tanto de aventuras, de decepções, de lutas, de amor; total: aquella que foi autora de *Valentine* e do *Marquez de Villemer*.

Traducção de MARISA

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

Paraiso perdido

OSCAR LOPES

Duas lagrimas corriam-lhe lentas, tristes, na face linda. E ella dizia: — "Nunca, nunca pensei que mudasses tanto. E's outro homem, inteiramente diverso daquelle do começo. Eras bom, meigo, affectuoso, alerta ao meu menor desejo e virarias o mundo sómente para que eu sorrisse. E não era a ti que competiam todos esses cuidados. Era ao outro, aquelle que devia responder pela minha felicidade, ao homem, emfim, a quem eu estava acorrentada.

Entretanto fazias questão de tomar-lhe o passo em cortezias. Como me parecias differente, grande, generoso...

Com um soluço mais forte, a pobre continuou. — Hoje és uma sombra do que foste. E affirmavas que serias immensamente feliz no dia em que eu me libertasse do meu captiveiro.

— "De escrava passarás a ser rainha", exclamavas. Embriagada por tuas palavras, tudo deixei; vim pr'a ti e ai de mim! nunca fui tão desgraçada! Como explicas tudo isso?

Outróra era de fugida que nos viamos, entre receios e sustos.

E minha vida era côr de rosa... Agora que constantemente me tens ao pé de ti, não faço senão chorar de desconsolo...

Com um grande grito imperativo ella o incita. — Fala! Explica! Por Deus!

E elle, a cabeça baixa os olhos no chão, apenas poude dizer:

— Tu eras antigamente o fructo prohibido!...

Leitura rapida

Com' o fim de tranquillizar seus leitores e não perdel-os, certos "magazines" americanos costumam indicar, logo após o titulo de um conto, o tempo que durará a leitura deste.

A proposito, um jornal parisiense publicou o seguinte "romance expresso."

Diario de uma passageira.

Segunda feira: O commandante olhou-me com certo interesse.

Terça-feira: O commandante cumprimentou-me e sorriu.

Quarta-feira: O commandante veio visitar-me em minha cabine.

Quinta-feira: O commandante declarou-me seu amor.

Sexta-feira: O commandante disse-me que se eu não lhe pertencer, incendiará o navio.

Sabbado: Salvei a vida de 800 passageiros...

SEGREDOS DE EVA

RECEITAS

Contra as espinhas ou borbulhas do rosto, emprega-se uma loção de 150 grs. de leite de amendoas, 30 grs. de tintura de benjoim, 5 grs. de glicerina, 5 grs. de benzoato de litina, 15 centigrammas de bicloreto de mercurio, 15 grs. de essencia de violeta. Lava-se depois com agua quente.

* * *

Um dos grandes desgostos de muitas das minhas gentis leitoras é terem o pescoço mais escuro do que o rosto. E' no entanto, é facilimo evitar esse inconveniente, usando umas loções feitas com uma solução de agua de cal, summo de limão e rhum em partes eguaes.

* * *

Para tornar as mãos macias, esfregam-se duas ou tres vezes com azeite de bôa qualidade. E' superior ao exito obtido pelo uso da glicerina, ou de outros preparados.

* * *

Banhar o rosto com tintura de benjoim, é sempre aconselhado, principalmente no verão, pois não só refresca como tambem evita que appareça o ar encalorado.

Para a dona de casa

SAPATOS BRANCOS

Ao terminar a limpeza dos sapatos brancos, o pó branco tende a sujar os objectos com que se põe em contacto. Para evitar esta tendencia, usa-se leite em vez de agua ao limpar os sapatos. Assim o limpador se espalhará melhor e não soltará pó quando seccar.

* * *

Lãs. — Ao guardar as roupas de lã depois do inverno, envolvem-se em trapos limpos e põem-se varias bolinhas de camphora. Evita-se assim, que os insectos entrem e destruam a roupa.

* * *

Manchas. — O envernizador liquido de metaes serve para limpar as manchas que haja na pintura branca ou nos moveis envernizados.

* * *

Aluminio. — Um trapo molhado em vinagre ou summo de limão, devolverá ás panellas de alumminio seu brilho. Depois de esfregal-as com o trapo assim empapado, deve-se enxagual-as em agua quente e seccal-as. Parecerão novas.

O PROTECTOR

A idéa do homem "protector", existe desde que o primeiro homem e a primeira mulher appareceram sobre a face da terra. Porém, todas as mulheres sabem que a antiguidade dessa idéa não lhe dá consistencia e que a da protecção é uma coisa muito discutivel.

A verdade demonstra bem ás claras que o jogo dessa pretendida protecção a mulher é sempre a parte que perde. Ella dedica muitas horas de sua vida á proteger ao seu "protector" legal, contra as amargas contrariedades que trás comsigo o viver diario.

Em todas as familias se produzem mais ou menos as mesmas situações. Tem-se que evitar todo aborrecimento pela manhã, senão o senhor ficaria nervoso, suas energias debilitadas para as occupações que o aguardam durante o dia em suas respectivas actividades profissionaes.

Não se deve aborrecel-o tão pouco com as minudencias do lar, quando volta do trabalho, morto de cansaço. Em compensação, é perfeitamente justo e natural que a esposa oiça com carinho, interesse e até com certa piedade, a narração de tudo o que seu "protector" fez durante o dia. Em troca, deve evitar de mencionar-lhe as catastrophes de ordem domestica que no mesmo tempo se produzam.

Não se tem que lhe dizer as difficuldades do serviço, a falta das coisas necessarias; tambem não se interrompe o descanso do "protector", fazendo-lhe saber que precisa de roupa, pois nada tem com que sair.

Todos esses contratempos podem se occultar por um momento, porém o peior é que a mulher tem que aguardar horas, dias, ás vezes semanas para encontrar o momento propicio, em que julga opportuno chamar a attenção de seu "protector". E, a maior parte das vezes, depois de ter esperado tanto, a opportunidade, vê que se enganou...

E assim como a mulher protege o seu "protector". Em compensação, já se sabe o que succede nas festas e alegres occasiões em que ha de permeio, um theatro, um jantar, ou qualquer uma dessas pequenas expansões conjugaes. E' toda uma symphonia de protecção em tom maior, desde que se são até que se volta. O preço dessa "protecção" é um gasto de materia cinzenta insuspeitavel que se vae em pensamentos e preoccupações de como se póde poupar e evitar ao dono da casa, as mais leves inquietações e os mais ligeiros aborrecimentos. Os homens não sabem apreciar o esforço que representa este trabalho solitario de esposa, da dona de casa, empenhada em evitar desgostos ao "protector".

Porém, o pittoresco do caso é que a mulher não deve nunca matar essa illusão de todos os homens que nasceram "protectores"... A verdadeira desillusão consiste em que as mulheres querem ser protegidas e não o são.

ENSINAMENTOS AS MÃES

DR. WITTROCK

DYSENTERIA BACILLAR

Em certas épocas do anno temos observado um maior numero de casos de dysenteria bacillar.

Apresentam-se-nos constantemente creanças accusando febre, evacuações frequentes, dolorosas, com eliminação do catarrho e pequenas porções de sangue. Alguns casos são graves, com dejecções muito repetidas, outros felizmente, a grande maioria, mostram-se mais benignos, sendo o estado geral apenas compromettido, conservando o petiz mesmo um certo grão de bom humor. Em taes circunstancias, recorremos sempre ao exame das fezes e, nos casos positivos, instituimos o tratamento especifico pelo sôro.

Achamos, entretanto, necessario ensinar ás mães a maneira de evitar doença tão seria, a que, segundo a estatistica official succumbem dezenas de milhares de creanças. O bacillo (microbio) da dysenteria encontra-se na agua contaminada, nas hortaliças, no leite; é necessario por conseguinte, que a agua seja filtrada, o leite rigorosamente fervido, os bicos e as mamadeiras esterilizadas; saladas e hortaliças cruas são sempre perigosas.

O que interessa sobremodo é o isolamento do petiz doente, de outras creanças; as fraldas uma vez sujas, devem ser postas em recipientes, contendo desinfectante, tampados, para evitar o contacto das moscas, que são transmissoras de microbios. As mãos das mães ou enfermeiras, é necessario que sejam frequentemente lavadas. A região do doente será limpa com algodão, molhado em agua morna e untada com vaselina, que impede a irritação da pele.

Para um facto queremos chamar a attenção, é para a dieta exaggerada e demasiadamente prolongada, a que muitas mães submettem estas creanças, sob pretexto de curar a diarrhéa.

Como se sabe, estes disturbios do intestino não são de origem alimentar, e a diéta não tem influencia sobre a infecção, sendo que a creança enfraquece a tal ponto que mesmo as pequenas ulcerações, que se encontram na mucosa do intestino, não tem tendencia para cicatrizar.

Leite materno para os lactantes novos, gravemente atacados, as diluições de leite com cozimento de arroz, a que se accrescenta o leitelho Eledon, é que devem ser utilizados em taes casos.

Nunca devem as mães esquecer que a agua de arroz, aveia, cevada, cangica, etc., têm um valor nutritivo tão insignificante, que não devem ser considerados como alimento, porém, como simples administração de liquido, para combater a séde. Como na dysenteria, a perda d'agua pela diarrhéa e suor (febre) é consideravel, torna-se necessaria a administração constante de agua mineral ou chá fraco, adoçado com sacharina.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A creança de seis mezes deve tomar mamadeiras de 180 grs. de leite de vacca, uma colherzinha de mayzena, uma colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes (preparação vide "Guia das mães") caldo de laranjas diariamente 100 a 150 grammas.

— Apresentando a creança de 3 mezes diarrhéa exudativa (assaduras atraz das orelhas, nas axilas e virilhas, eczema da face), deve dar o peito alternado com mamadeiras de leite inteiramente desengordurado, isto é, sacolejado durante 15 minutos, e, depois de deitado em uma panella, retirado toda a gordura que sobrenada.

As mamadeiras devem conter 75 grs. de leite (desengordurado), 75 grs. de agua de arroz, uma colher de sopa de assucar.

Banhos de sol egualmente indicados para curar a eczema.

— A coqueluche só se transmitte directamente da creança doente para a sã, por conseguinte não havendo contagio não é necessario applicar vaccinas. A dentição nada tem a vêr com qualquer tratamento. O sarampo não requer dieta rigorosa; na convalescencia o petiz pode alimentar-se de tudo. Um menino de 2 annos pode tomar banhos de mar. Este pode ser dado a qualquer hora; sua duração deve ser de 15 minutos.

— A variação na côr de uma creança, que óra tem apparencia rosada ora é pallida, é signal de nervosismo. Todas as excitações taes como festinhas, ruido de outras creanças devem ser cortados.

— O peso de 4.700 grs. para 3 mezes, está muito abaixo do normal. E' muito commum o attribuirem as mães a colicas o choro que resulta de fome.

A prisão de ventre é quasi sempre signal de fome. O banho de sol, a vida ao ar livre, o quarto fresco e arejado são indispensaveis. Ja não estamos mais na época dos casaquinhos de lã e das meias tambem de lã e das correntes de ar em pleno verão carioca. Uma creança que apresenta diarrhéa, constantemente apezar de aleitada só ao seio, geralmente melhora dando depois das mamadas ao seio, 1 colher de sopa de Eledon.

— Uma creança que recusa pegar no seio por encontrar pouco leite, não ha maneira de obrigal-a a fazel-o. O leite deve ser extrahido e dado na colher. Sendo insufficiente pode dar ao petiz de 1 mez e 10 dias de cada vez, 50 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas, depois de dar o pouco de leite de peito que tem.

— O fastio e a anemia melhoram dando banhos de sol, deixando o petiz ao ar livre e administrando Ferro - Arsylose.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão, respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — 6° andar, Rio.

CORREIO · FEMININO

Um meu mundo de bonecos.

Por J. M. BRINCKMANN

Os meus personagens estão se banhando na tinta azul do tinteiro. Banham-se á espera do ultimo instante de vida em que recebem um tiro ou se enforcarão com um trapo qualquer.

Com a ponta da penna tirei o Queiroz, o derradeiro boneco que o meu cerebro creou. Elle não gosta de falar. Tem horror aos dialogos. Diz até que as suas idéas são pouco originaes, não se comparando com as do Valerio Ribas, nem com as do Dr. Mentil. Gosta, ah, disso gosta muito, de andar com os olhos em tudo, fumando um palhinha, prompto para soltar uma gargalhada ou um calão. Isso é caracteristico dos bonecos que apanho nas ruas. Riem por qualquer coisa. E comem muito... Por isso o Queiroz veio de lá zangadissimo. Sabia que eu ia interrogal-o. E poz-se a cuspir toda a folha em que eu escrevia, passando dum lado para o outro, a revolver as narinas com a ponta do dedo. De repente, deteve-se para me olhar a cara emmagrecida pelo cansaço. Estranhando-lhe aquella agitação, comecei:

— Você, Queiroz, precisa fazer a barba e tomar um banho frio pela amanhã...

— Eu?... Mas você já mudou de idéa. Afinal, porque não continúo a fazer parte da tal novella "A outra mulher", que você está escrevendo?

— Ora bolas, que lhe adiantam as minhas explicações? Já lhe disse. E se despeça dos seus amigos, porque você vae morrer amanhã nas mãos dum rapazinho que encontrei, hontem, num café de Madureira. E' uma historia bastante original e preciso de uns cobres...

— Mas você disse que ia morrer? Morrer por meia pataca, por causa de um almoço ou de algum novo livro que você quer ler!...

O homenzinho disse isso com energia. E no seu cerebro peguei esses pensamentos:

— "Vida desgraçada. Crearam-me sem eu saber como. Deram-me uns miolos que tenho certeza de que não são meus. Vestiram-me como nunca andei vestido assim. Penso o que não quero, faço o que me obrigam. Sou um boneco nas mãos desse empresario das letras que, não me dá folga, no outro dia, um caricaturista — um tal Luiz-Sá, — fez-me todo redondo. Dedos redondos, nariz redondo, tudo em linhas curvas. Quiz ir até lá com esse punhal que um collega de tinteiro, o cabo Felinto — me emprestou, mas a grippe me pegou de tal geito que nem pude me mexer na cama. Passou-se um mez e a raiva pelo cearense tambem passou. Agora, até graça acho nos bonecos delle..."

Elle, o Queiroz, continuaria a pensar assim, se eu não o interrompesse:

— Então que negocio é esse? Você se resolve a morrer ou não? Até a semana passada você só me falava na morte. Como é que muda assim tão depressa de idéa? Não, não, você tem de morrer mesmo...

— Mas, meu amigo, tudo na vida é assim. Hontem queria morrer, hoje já não quero mais. Que importa lá! Você precisa perder essa mania de querer entender o mundo. Procurar comprehender a vida é buscar a inutilidade. Vá vivendo, fazendo o que as situações lhe permittem, rindo sempre, sem se preoccupar comsigo, muito menos com os outros. Deixe-me em paz; largue essa penna que só lhe traz aborrecimentos, — aconselhava-me o boneco, fumando.

Se o Queiroz soubesse alguma lingua estranha diria, naturalmente, alguma phrase empolada. Mas elle nunca teve instrucção, jamais quiz aprender a ler. Vive de roubos, agora. Para elle é a unica coisa que dá lucro ainda. Acostumei-o assim.

E continuou elle:

— Naquella noite em que você me vestiu de millionario Del Bussi e me juntou á tal Zá-chá, apaixonei-me de facto por ella...

— O que?... Desgraçado.

— Sim, apaixonei-me e não quero morrer mais. Quero experimentar sósinho as asneiras do amor. Os olhitos apertadinhos da japonezita mexeram com o meu bicho-carpinteiro e... você entende bem, falei-lhe e ella acceitou... O seu aviso de que ia fazer as scenas daquelle conto mais nada, não foi attendido. Criei aquelle typo e vou vivel-o agora... Se quizer aproveite o assumpto e nos immortalize numa obra qualquer...

Tive impetos de dar um piparote no Queiroz, mas me detive. Era preciso que elle chegasse ao fim. Positivamente, arrepiava-me a idéa de que o amor se tivesse intromettido no meu tinteiro. Seria uma desgraça os meus bonecos [illegible].

Ah! eu mataria esse Queiroz... Sim, com certeza, os outros personagens já se tinham iniciado como elle. Maldito...

— Sim, amo a japonezita e enfrentarei tudo por ella...

— Mas você não tinha horror em se devotar á alguem. Você não me dizia que o amor embota o cerebro, torna o homem miudinho, capaz dos maiores desatinos... Eu não tive tambem uma Zá-chá e você não me fez tudo para me convencer que eu devia abandonal-a? Então, como é, seu sujeito atôa, que você vem me fazer essas revelações com a cara mais semvergonha desse mundo?

— Espere, amigo. Você em parte é o culpado. Quem lhe mandou confiar em mim? Você acha que as minhas palavras valem alguma coisa? Não se faça de ingenuo. Quando brotei para as suas farças; representei tantas scenas de devotamento, que me fui habituando aos poucos ás bobagens de uma affeição. Você me obrigava a dar tanta realidade aos meus papeis, que acabei...

— Já sei, já sei... Você é tão finorio que acabará me convencendo de que sou mesmo o culpado. Não, Queiroz dessa vez não quero ouvir o que você tem para dizer...

Ia apertar-lhe o pescoço, quando os outros bonecos puzeram-se a rir. Riam das diversas maneiras que eu lhes ensinára a rir. Quiz protestar por aquella balburdia, quando o barulho augmentou. Que representava aquillo? Seria que meus personagens, que tinham sido sempre nossos amigos, se revoltavam? Uma revolução com os meus bonecos seria desigual. Como eu poderia me separar delles?

E continuavam rindo. Até o Queiroz ria-se, apesar de ameaçado de morte. Malditas gargalhadas elles soltavam. Ia dar um grito quando o Queiroz me perguntou:

— Você acreditou no que eu disse?

— Acreditei.

— Pois tudo aquillo é mentira. A Zá-chá já quer saber de amores. [illegible] homens do tinteiro... Fiz isso para auxilial-o. Vi-o á cata de assumpto, preoccupado e arranjei essa bobagem. Sei que precisa de dinheiro... E essas linhas, talvez, possam lhe servir para alguma coisa...

Sorri, sorri para todos elles com um riso que nunca lhes ensinára. Soltara-o sem querer, inexplicavelmente.

Pela primeira vez eu me expressára com toda a expontaneidades dos meus sentimentos nas palavras dos meus bonecos...

(62550)

PERFIDIA

(Giovanna Pascale)

Como se dera aquella coisa inaudita, nem mesmo podia comprehender bem. Casada havia já oito annos, vivia em harmonia com o marido, num equilibrio de sentimentos, sem excessos de pieguice. Eram ambos intellectuaes, elle medico, ella engenheira, ambos apaixonados pelas suas carreiras, lamentando apenas que não tivessem tido filhos, unica razão, que a teria afastado das suas occupações absorventes.

Conformaram-se e occupavam o tempo utilmente.

Um dia, recebera no seu escriptorio, aquella telephonema brutal no seu laconismo, brutal no seu imprevisto! O marido soffrera um desastre gravissimo no seu automovel. Correu á casa de saude e só ao chegar soube dos detalhes humilhantes. Elle não estava só. Levava no seu carro, a Marcia sua maior amiga, quando pretextara um chamado urgente para não a ir buscar. O choque foi cruel! Emquanto operavam a amiga em estado gravissimo, emquanto pensavam o marido muito ferido ella num quarto do Sanatorio, fumava sem cessar, sem querer demorar o pensamento naquella tragedia que lhe destruiu a vida!

Quando o medico appareceu á porta do quarto ella se ergueu de chofre:

— Então doutor?

— Ambos salvos... ella ainda muito mal... a mocidade porém reagirá.

Os dias foram passando monotonos na espectativa das melhoras, dias longos, noites interminaveis, em que, se seus passos se afastavam do quarto delle, buscavam o quarto da amiga ainda inconsciente, numa luta encarniçada contra a morte!

Quando uma noite, o marido quiz explicar qualquer coisa, ella o fez calar, com um:

— Ora, não se fala nisso... — tão frio e desconcertante que elle deixou cair o assumpto. Entretanto, emquanto elle melhorava cada dia, Marcia definhava, sumida no seu leito de soffrimento, desfigurada, febril. Uma manhã o medico declarou que seria necessario para salval-a, uma transfusão de sangue.

— Já arranjaram algum voluntario? — perguntou ella.

— Temos encontrado difficuldade, mas ainda esperamos arranjar.

— Volte então, doutor, daqui ha umas duas horas para dar noticias, sim?...

— Pois não...

Foram duas horas interminaveis em que todos os ruidos por menores que fossem lhe eriçavam os nervos aguçados. Finalmente o medico voltou:

— O senhor terá alta amanhã... Quanto á outra doente estamos numa situação critica...

— Por que?

— Não temos quem dê sangue...

— E eu, doutor? Eu servirei? Pobre Marcia!

Eu daria, se acceitassem!

— Experimentemos.

Ella se levantou resoluta.

— Não, Sylvia, póde te prejudicar.

— Nada receio...

* * *

Trez mezes depois, Marcia arrancada á morte pela abnegação de Sylvia, deixou a casa de saude.

Sylvia nesse dia, andou numa febril actividade, sem que o marido ousasse interrogal-a, embora extranhasse aquelle vae-vem azafamado da esposa sempre tão serena. Nunca uma palavra de exprobação lhe saira dos labios. Si soffrera, sua dor fôra discreta, concentrada!

Elle a observava, a espionava quasi e presentiu que ella, cujo quarto era então separado do seu, passou muitas noites em vigilia.

No dia seguinte, quando tomava o café a creada lhe trouxe uma carta em cujo subscripto reconheceu surpreso a letra da esposa. Que se passaria com ella? Abriu cheio de anciosa curiosidade. Dizia entre outras coisas:

— Não seria possivel continuarmos a viver sob o mesmo tecto, com o respeito e a confiança mutuos despedaçados. Vou para a Europa. Tenho um contracto vantajoso, a viagem tenta. Novos céos, novos povos — quem sabe? — nova vida.

Deixo-os entregues um ao outro e á recordação da perfidia commum. Não receies que leve resentimento, oh! nenhum. Levo uma doce recordação de todo o nosso passado feliz, nada mais. Tenho a minha carreira que poderá constituir uma nova finalidade para mim, já que não tenho filhos, para me dedicar.

Por isso, só me resta dizer: — adeus!

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

ROSA MORENA — Meus melhores agradecimentos pelo delicado poema, que teve a gentileza de enviar-me. Sua letra demonstra um caracter relativamente firme, porem, com buscas descaidas, raras, sim, mas existentes, talvez, resultado de uma grande impaciencia, de um espirito caprichoso. Seus gostos são refinados, suas idéas independentes, de rapida ideação. Intelligencia vasta, penetrante, devidamente aproveitada.

GEMMA MONTEIRO — (Taubaté) Sua letrinha conta da profunda sinceridade de seus sentimentos. Constante em suas crenças, guarda em seu intimo um certo orgulho, que apezar da sua confiança e natural bondade barreiras intransponiveis, alevante áquelles que não merecem a sua estima. Ha em seu espirito uma alternada manifestação de egoismo e altruismo, faltando-lhe energia para dominal-os.

TETINA — Sua graphia parece vibrar sob a ardente vitalidade da penna, demonstrando o aproveitamento de todas as faculdades do seu espirito e da sua intelligencia. Imaginação artistica e rebuscada, contribuindo para o seu refinamento. E' uma creatura que uza de logica e de tenacidade para freiar os impulsos de seus sentimentos.

CHIM JAPONICA (E. de Minas) Letra de pequenas dimensões, revelando nos seus traços principaes: intelligencia clara, muita discreção, profunda delicadeza. E' notavel o grande poder de imaginação de que dispõe e a graciosa altivez com que intenta combater, impondo-se uma attitude corajosa, de quem se sente disposta, a não se deixar vencer pela fantasia.

TARZAM — Sua graphia descendente, denóta que o meu caro consulente vive numa luta eterna, entre a energia e o desanimo, sempre prevalecendo este. Todos os seus projectos ficam em caminho. Suas impressões são variaveis e o seu caracter é muito influenciavel. Apesar de ter um coração generoso, sensivel, amante e terno, vive cheio de melancolia. Deve procurar ter mais firmeza, reagindo tambem contra essa sua susceptibidade excessiva.

VANIA MANOELITA (Rio Preto) — Porque tanto receio? Sua letra revela apreciaveis qualidades de caracter auxiliado por esmerada educação por um coração bonissimo e principalmente, pelo cuidado do proprio aperfeiçoamento. Que mais deseja? Prefere agir por inspiração, envolvendo em muita ternura, tudo que lhe toca o coração. A graphologia não advinha o futuro de ninguem, porisso, deixo de responder ás suas perguntas.

PINTADINHA — Espirito cheio de vaidade, preconceitos e attitudes adoptadas, receiosa de se mostrar em sua natural simplicidade. Genio voluvel, imaginação fantastica, sentindo-se muito superior ao resto da humanidade. Gosto pelo luxo pelo fausto e pelas commodidades. Caracter indeciso.

D. FITCH — Caracter firme e leal. A razão e o sentimento estão em perfeito equilibrio. Vê-se uma qualidade notavel na sua interessante personalidade; é o escrupulo. Natureza delicada e simples, toda feita de naturalidade expontaneidade e constancia.

GUSTAVO DE BARROS — (Goyaz) — Desejando satisfazel-o eis o resultado colhido, no exame que fiz da sua letra. Sob maneiras delicadas e discretas, occulta uma grande intelligencia, de quem sabe agir com firmeza e com calma. Sua força de vontade é tenaz, quando tem um projecto em mente e não o abandona sem o vêr realizado. Sabe que é bastante ambicioso? Temperamento fórte e accentuadamente sensual.

SOMAR — (E. do Rio) — Toda a expontaneidade do seu espirito está travada, cerceada, pela timidez e pelo constrangimento e que não se justifica, num caracter de homem. Precisa sêr mais corajoso, ter força de vontade, para realizar suas ambições, que são justas. Porque essa depressão de animo, que se nota em sua graphia?

REMO — Sua letra revela o desejo da posse de bens materiaes, o gosto pela vida larga e confortavel. Em sua natureza nota-se grande reserva nas manifestações affectuosas, retendo a ternura de que o seu coração está repleto, pelo receio, de como serão ellas recebidas, preferindo que o julguem, um indifferente.

SENHORAZINHA — (Campos) — Sua vontade que é extensa, vence pela habilidade maneirosa que possue. Coração bom, porém, desconfiado e sempre em espectativa. Intelligencia clara, ao serviço de uma grande alma.

SENTINELLA DO PASSADO — Sua letra demonstra um temperamento exaltado, ardente e sentimental. E' um exclusivista apaixonado, talentoso, cheio de delicadeza e profundamente observador dos factos sociaes. Procura dar sempre as suas idéas uma coordenação efficiente, evitando pelo raciocinio, o anniquilamento moral das suas esperanças.

PASSOCA — (Bello Horizonte) — Seu coração é bom e ha em seu caracter verdadeira predominancia de qualidades indicadoras de lealdade e bom senso. A liberalidade e a abnegação, suggestionam quasi todos os seus actos. Vae muito, pelas primeiras impressões.

ITAZ — Intellecto claro, firmeza de caracter e instinctos normaes, perfeitamente equilibrados. O seu espirito é scintillante e são nobres e justas as suas aspirações. Genio franco, mas, voluntarioso e por vezes, exaltado, pelas idéas que o empolgam. Extremamente amoroso é ciumento e exclusivista nas suas amizades.

GUIÓ — Porque não assignou sua consulta? Não sabe que sem a assignatura o estudo graphologico, é falho e defficiente? Ha em seu espirito uma alternada manifestação de egoismo e altruismo. A altivez do seu temperamento, talvez a torne insaciavel em suas aspirações. Inclinações artisticas e intelligencia de muito alcance.

MLLE. SOPHISMA — Dispõe de um espirito subtil, frio e de uma discreta volubilidade. Tem um grande orgulho dalma, principalmente, quando se entrega a desvaneios, que são, aliás, muito frequentes. Não lhe seduz o ataque directo, mas, as expressões imprecisas e duvidosas, sem que se preveja o alcance. Suas palavras são vagas, como se receiasse que ellas traduzissem o seu pensamento.

TALITA — O seu caracter está ainda em formação. Entretanto, o desejo que a empolga, deve conduzil-a ao melhor caminho. Possuidora de um espirito lucido, de uma intelligencia clara e de uma vontade tenaz, não se detem, quando impulsionada por um sentimento forte.

AMARELLINHA — E' uma personalidade sincera, franca que não se dá ao trabalho de criar para a apreciação alheia, uma creatura diversa da que realmente é. E' capaz, em sua completa isenção de egoismo, de todas as dedicações. Intelligencia viva, grande força no querer, sabendo ser constante e pertinaz, quando tem um plano a realizar.

HILDINHA — Possuidora de uma imaginação artistica, poetica, de um espirito ardente e idealista, vive no mundo das maravilhas, num encantamento, longe da realidade da vida. As maiusculas estheticas e originaes dão signal de altivez, hombridade de caracter e o refinamento, que frisa o bom gosto.

NATIVA (Muriahé) — Os traços fortes de sua graphia, são accôrdes em definir um temperamento sensual, voluntarioso e um espirito vaidoso, não admittindo que lhe pretendam insinuar, o caminho a seguir. As pessoas que possuem estas qualidades negativas, que se chama orgulho, de tal fórma se julgam acima da humanidade, que a olha sem indulgencia e com attitudes francamente hostis.

VOZ MORENA — Sua letra confirma uma natureza sonhadora, vivendo num mundo muito diverso, daquelle que realmente habita. Dona de um espirito lucido e de uma vontade fórte, não se detem, mesmo que altas razões lhe pretendam entravar a acção, quando impulsionada por um sentimento fórte.

LUCIA MARIA — E' sob a subtil serenidade de suas attitudes, que a sua aggressividade e má fé se occultam. Conseguindo seus fins, sem desfallecimento zomba com ironia daquelles que se deixaram illudir, pelos seus falsos argumentos. Genio desigual e desejos inconsiderados.

MÓK — Sua letra sobe impetuosamente, com o fito certamente, de alcançar com precipitação, as maiores alturas. Espirito irrequieto, audacioso, orientado pelo desejo de vencer com incrivel rapidez. A altivez do seu temperamento e a sua pronunciada ambição, tavez o tornem insaciavel, nas suas aspirações.

MARISE — O traço mais frisante de sua graphia, é o que do funel o cumprimento do devêr. E' talentosa, porem, não tem muito logica; age mais por inspiração. Tem o egoismo da posse e não se satisfaz com o amor platonico. Parece que a minha gentil consulente vive envolvida em uma nuvem de saudade, trazendo sempre no espirito a lembrança de alguma cousa que passou...

(64928)

Receituario Domestico

GUIA PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA VIDA DOMESTICA

por M. YANTOK

II

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS MOVEIS E OBJECTOS DOMESTICOS

Mobiliario — O mobiliario, que é o maior e mais custoso enfeite da casa, merece por isso cuidados especiaes, seja no que se refere á sua limpeza quer á conservação. Descuidando, isso, em breve tempo elles se cobrem de poeira, sujam-se, perdem o brilho, ficam arranhados, desconjuntam-se e, embora novo, já estão com apparencia de velhos.

Já tivemos occasião de mencionar os meios de limpal-os, mas isto não basta, porquanto a limpeza com escova ou panno não se torna efficaz nos casos que requerem a readquisição do brilho primitivo.

Verniz para moveis de madeira

Mistura-se num bocal: Gomma laca 250 grammas; Alcool 40° 500 cc. Feche-se hermeticamente o bocal, envolva-se num panno e mergulha-se em agua quente a 70° e quando a gomma laca estiver dissolvida no alcool deixa-se repousar para depois vasar o liquido claro em outro recipiente.

Para usar; misture-se duas partes desse verniz com uma parte de azeite e esfregue-se com essa mistura o movel repetidamente até obter o lustre necessario.

Póde-se tambem empregar uma mistura de cera virgem e essencia de terebentina em partes eguaes que se dissolverá sobre fogo lento em um vaso de terracota, mexendo com um páo. — Deve-se esfriar e feche-se o liquido num recipiente bem tapado. — Com esse liquido posto em pequena porção sobre um panno, esfregue-se o movel até lustral-o como se deseja.

Madeira envernizada ou pintada a oleo: — O suor das mãos ás vezes engorduradas, a sujeira das moscas, a poeira humida, deixam manchas na madeira das portas — Para tiral-as dissolva-se chorureto de cal numa vasilha e com esse liquido espalhado num panno esfreguem-se as partes sujas, terminando a operação com um panno bem limpo e sem gomma.

A mesma operação póde ser feita com agua e potassa, terminando-a com agua pura, ou com uma solução ammonical.

Molduras douradas — Quando as molduras derivadas dos quadros estão sujas de poeira ou detrictos de insectos é sufficiente laval-os com uma bola de algodão embebido na solução seguinte:

Sabão branco 1 parte
Aguardente 30 partes.

Si o dourado da moldura estiver oxydado pela acção do tempo convem esfregal-as com uma esponja embebida em agua oxygenada.

Espelhos, crystaes e vidraças — Ponha-se a aquecer ao fogo até ferver meio litro de agua, juntem-se quatro colheradas de vinagre e outras tantas de carbonato de cal. Quando a mistura tiver tomado o aspecto de leite, limpa-se com esta os espelhos, os crystaes e vidraças, lavando depois com alcool alongado com agua. Em seguida esfreguem-se com um panno bem limpo.

Para tirar a ferrugem dos objectos de ferro ou de aço — E' preciso expôr ao fogo o objecto atacado pela ferrugem até ficar incandescente, esfregal-o com cera branca, expol-o ao fogo até desapparecimento da cera e logo esfregal-o com panno ou couro até se tornar lustroso.

Outro meio — Esfregar o ferro com oleo de tartaro ou com azeite misturado com pó de sapato.

Pentes, escovas, vasilhame sujos de gordura. — Meia colher de potassa numa chicara das de chá com agua — Com um panno ou esponja embebida nesta solução esfreguem-se estes objectos, lavando-os com agua limpa e enxugando-os.

Joias — Para limpal-as existe á venda um panno especial e quando se lhes quer dar o brilho perdido mergulhem-se em agua quente com sal ammoniaco. Os objectos de ouro opaco ficam limpos esfregando-os com uma escova de dentes contendo sabão branco em pó, e si forem manchados, lavam-se com alcool, depois em agua pura, enxugam-se bem e deixam-se por um dia na serragem.

Lavagem do linoleum — Quando o linoleum não fôr lavado ha muito tempo convem laval-o com agua e sabão (nunca com agua e soda), esfregue-se depois com uma mistura em partes eguaes de oleo de linhaça e vinagre forte.

Limpeza dos objectos de couro — Se o couro fôr um revestimento de cadeiras ou capa de livros, esfregue-se com um panno molhado em clara de ovo. Para outros objectos de couro procede-se do seguinte modo: Dissolva-se em meio litro de agua 60 grammas de sabão preto, 60 cc. de alcool e 100 cc. de terebentina. Misturar bem e conservar esse preparado em recipiente bem tapado.

Na occasião de se servir agite-se o recipiente molhe-se com esse liquido o couro e esfregue-se com panno.

Limpeza de manchas de oleo sobre o assoalho — Lave-se a mancha com um panno embebido em kerozene e quando estiver enxuto passe-se um panno molhado com agua. Passando a cera, a mancha desapparecerá.

Marmore. — As mesas de marmore devem ser molhadas com uma esponja embebida em soda caustica liquida, ficando duas horas sob a acção deste liquido, esfregam-se depois com uma escova molhada em agua e enxugam-se. — A agua de chloro torna o marmore muito branco. — Nunca se deve pôr o marmore em contacto com limão ou laranja, pois que o sumo destas frutas róe o marmore ou quando menos, deixa em sua superficie manchas indeleveis..

Para concertar as fendas no vasilhame de terracota. — Ponha-se no vaso duas colheres (das de café), de assucar, um terço de copo de agua. Esquente-se tudo a fogo vivo, fazendo em seguida escorrer esse liquido sobre as fendas onde elle ficará carbonizado e obturará a fenda e não dará máo gosto ao que na vasilha fôr cosinhado.

Concerto de louças de porcellana: — Ferva-se durante alguns minutos em agua bem limpa um caco de vidro branco. Reduza-se este vidro em pó fino, moendo-o bem e passando-o pela peneira, moer este pó entre duas pedras, misturar com clara de ovo amassando tudo sobre uma chapa de marmore até obter uma massa de consistencia macia. Com este cimento cubram-se as orlas dos cacos onde devem ser soldados, unam-se estes com força mantendo-os por alguns minutos. Esta operação quando feita com presteza dá admiraveis resultados e os cacos ficam solidamente ligados.

Conservação da sola dos sapatos: — Ha muita gente que, pelo modo especial de caminhar, arrastando os pés, consome com facilidade a sola dos sapatos. Para evitar este gasto é sufficiente embeber por algum tempo a sola em verniz copal. Difficilmente a sola, assim tratada, se consumirá.

Preservação das plantas em vasos: — O melhor adubo é o pó de café usado. Para renoval-o não se tira a camada anterior. Esse adubo evitará que vermes e minhocas se infiltrem na terra.

Verniz para refrescar quadros a oleo: — Misturem-se a clara de um ovo, tres grammas de assucar refinado, num copo de aguardente, bater bem e passar esse liquido com uma esponja fina sobre a pintura, depois de lavada com agua pura.

AS MANCHAS E MEIOS DE LIMPAL-AS

As manchas que, porventura venham a cair ou formar-se sobre objectos ou fazendas diversas, são de diversos generos e, antes de recorrer a qualquer meio, é necessario saber de que natureza ellas são para se operar com segurança a sua eliminação. Com isto evitar-se-á que a fazenda se deteriore sob a acção de acidos que não estavam destinados a esse officio.

Além disso, a maioria dos ingredientes usados para tirar manchas são toxicos e precauções devem ser tomadas afim de que não sejam manuseados por creanças ou pessoas distraidas.

E' preciso conhecer a natureza da fazenda antes de submettel-a á lavagem.

Acidos mineraes: — As manchas produzidas por estes acidos quando não muito antigas, pódem ser lavadas com ammoniaco, e se deixar um espaço alterado, molhe-se este com ether.

Manchas de café: — Nas fazendas de côr, tiram-se passando nellas gemma de ovo em agua quente com algumas gottas de alcool, esfregando-se de leve com uma escova de dentes usada.

Tinta de escrever: — Sobre fazenda branca. Esfregue-se com summo de limão ou vinagre; lavando depois em agua.

Sobre fazenda de côr: — Lava-se com agua e sabão, e tira-se a parte de ferrugem com acido sulfurico diluido em agua. Póde-se fazer uso da agua de chloro, lavando em seguida em agua pura.

Manchas de licôr, fruta, hervas, fumo e vinho: — Sobre fazendas brancas, proceda-se como acima.

Manchas de gordura, banha ou sebo sobre seda: — Retirar com a lamina de uma faca o que fôr possivel, collocar a fazenda sobre dois supportes com a mancha para cima, salpical-a de magnesia, juntando algumas gottas de aguaraz e espirito de vinho, deixando enxugar ao sol.

Póde-se usar a benzina, sempre que se trate de seda branca.

Quando as manchas de materia gordurosa são sobre fazendas de algodão, tela, etc., ponha-se esta entre duas folhas de papel sem colla e passe-se sobre o conjunto o ferro de engommar, quente. O papel absorverá a gordura.

Qualquer mancha de gordura desapparece com o uso do seguinte preparado:

Essencia de terebentina purificada. . . . . 120 grs.
Ether sulfurico. . . . . 15 "
Alcool 40° . . . . 15 "

Agitar bem antes do uso. Para servir-se, colloque-se a fazenda sobre um panno dobrado e esfregue-se sem força, com um panno molhado no liquido até desapparecer a mancha.

Manchas de suor: — As manchas de suor tiram-se com uma solução de ammoniaco em agua.

Manchas de verniz, de pintura a oleo: — Emprega-se o mesmo preparado aconselhado para as manchas de gordura.

Manchas de lama: — A agua é sufficiente, mas as vezes a lama póde conter substancias corante ou gordurosas e neste caso convém empregar o cremor de tartaro em pó.

Manchas de urina: — Solução de ammoniaco.

Manchas de tinta sobre tapetes: — Molhe-se o tapete com leite, enxugando com a esponja. Applique-se sobre a mancha acido oxalico e lave-se o tapete em agua fresca.

Echarpes, bonnets, calçado de malha de lã brancos — Limpam-se salpicando-os de farinha de trigo, esfregando-os vigorosamente e batendo-os para que a farinha se desprenda.

Para limpar seda: — As peças em seda, lenços, "foulards", gravatas etc., devem antes de tudo ser ensaboadas a frio, esfregadas até sair a agua. Ponha-se então a ferver um pouco de farello em agua, filtre-se o liquido através de um panno e nesse liquido deixem-se ficar as peças mergulhadas por algum tempo. Estendam-se e passem-se á ferro quando ainda humidas.

Limpeza de peças de feltro: — Quer se trate de chapeus, quer de outras peças de enfeite, escove-se o panno no sentido do pello com uma escova em meia garrafa de agua. Submetta-se depois a peça á agua corrente sem esfregal-a. Se a mancha ainda persiste, repita a operação. Enxugue-se, não deixando que a parte lavada toque em parte alguma.

Limpeza de capas impermeaveis: — As manchas de lodo tiram-se com uma solução muito alongada de acido chloridico.

Reactivação das pregas nas calças: — Quando as calças ficarem com as joelheiras, viram-se ao avesso, molham-se no ponto onde houver deformação e passe-se rapidamente com ferro quente de engommar.

Outras manchas: — Acontece que nem sempre se conhece a natureza das manchas que appareceram na fazenda. Sempre que estas manchas não sejam amarellas ou encarnadas, o que deixa suppor tratar-se de ovo ou sangue, póde-se tentar o meio seguinte:

Colloque-se a fazenda suspensa sobre dois supportes com a mancha para cima e por baixo della faça-se passar o vapor de agua em fervura, ou então jogue-se a agua sobre a mancha em quantidade apenas necessaria para cobril-a e atravessal-a como por uma peneira.

Manchas nas paredes: — Quando as paredes são cobertas de papel, limpa-se este com um pouco de flanella embebida em espirito rectificado. Esfregue-se de leve para não arranhar o papel.

Mancha de kerozene em livros ou papeis: — Colloque-se a folha manchada entre duas folhas de mataborrão e passe-se a ferro quente. O kerozene, evaporando será absorvido pelo mataborrão.

CORREIO FEMININO

INTERIORES

Gabinete de trabalho do academico Olegario Mariano

A nossa mesa

Pagode japonez

Para que fique bem completo o processo para se confeccionar os enfeites para a ornamentação de uma mesa japoneza, começaremos a publicar hoje o modo de se fazer um pagode japonez, que é justamente o enfeite mais bonito desta mesa.

Risca-se um quadrado numa folha de papelão, tendo 45 centimetros de lado. Neste mesmo pedaço do papelão risca-se um quadrado tendo 25 centimetros e ½ de lado.

Este quadrado risca-se com o canivete para ficar dobrediço.

A partir deste quadrado para fóra traça-se em cada ponta uma linha como se fosse para traçar uma diagonal de modo que só attinja até a altura do quadrado que foi riscado na parte de dentro. Depois de traçadas as linhas passa-se a ponta do canivete de modo que corte todo o papelão.

Estes cantos cortados ficarão depois sobrepostos e cozidos para formar a base do pagode. Na ponta cose-se um arame grosso em toda a volta para ficar bem consistente.

Em um pedaço de papelão corta-se um quadrado tendo 30 centimetros de lado, riscando-se dentro deste um outro tendo 20 centimetros.

Neste pedaço de papelão emprega-se o mesmo processo, que foi explicado para o primeiro, constituindo este pedaço o 2.º andar do pagode. Nas partes lateraes que formam a altura do pagode abrem-se as janellas redondas. Esta parte será cosida sobre a primeira.

Risca-se ainda outro quadrado tendo 28 centimetros de lado.

Neste quadrado risca-se dentro outro tendo 18 centimetros de lado.

Emprega-se ainda o processo que já foi applicado para os dois primeiros.

(Continúa no proximo numero do Supplemento.)

AINGE

ALCACHOFRAS

Limpam-se as alcachofras que se deitam em seguida em agua fervendo com sal. Deixam-se cozinhar por umas duas horas. Conhece-se que ellas estão bôas [illegible]

MOLHO HOLLANDEZ

[illegible]

ASSADO COM VINAGRE

[illegible]

MOLHO DE VINAGRE

[illegible]

PURÉ DE FEIJÃO BRANCO

[illegible]

ARROZ COM CAMARÃO

[illegible]

SUSPIROS

[illegible]

SUSPIROS DE AMENDOAS

[illegible]

Batem-se bem as claras, junta-se-lhes o assucar e batem-se até ficarem bem consistentes, depois juntam-se as amendoas moidas. Põe-se em caixinhas de papel, ou em taboleiros ligeiramente untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo.

Forno brando.

calda e deixe assim por 24 horas. Retire então a calda e leve a ferver de novo. Deixe esfriar e deite em vidros. 24 horas depois, tome 1 vidro de alcool de 40 gráus ou bôa aguardente e despeje sobre as frutas na calda. Arrolhe, amarre um panno por cima e guarde.

PUDIM DE LARANJA

Tome 1 chicara de caldo de laranja, 450 grammas de assucar crystalizado, 12 gemmas, 6 claras e uma pitada de noz moscada. Misture, de vagar, o assucar com os ovos, sem deixar espumar, junte o resto e passe duas vezes por uma peneira fria, sempre, devagar. Não convém bater. Leve a cozinhar em banho-maria numa fórma untada de manteiga. Póde fazer uma cercadura com gommos de laranja sem as pelles ao redor do pudim.

PUDIM DE PÃO COM QUEIJO

Arrume numa fórma de porcelana, chata, ou em prato de fôrno, fatias de pão dormido, de 1 centimetro de espessura, com manteiga e polvilhe com queijo ralado. Deite 2 camadas, depois molhe com 2 chicaras de caldo. Deixe embeber bastante e cubra com uma mistura de 4 ovos desmanchados em 2 chicaras de leite.

Polvilhe de novo com bastante queijo e leve a tostar no forno. (Serve-se este pudim com carne).

CALDA DE ASSUCAR QUEIMADO

Leve 250 grammas de assucar numa frigideira e vá mexendo de vez em quando para que derreta por egual. Quando tomar uma côr dourada, regue com um pouco de agua quente e desmanche bem. Serve para forrar as fórmas de cremes e pudins.

SALADA DE LARANJAS

Alternar numa taça de crystal rodelas de laranjas com rodelas de abacaxi. Polvilhar cada camada com assucar pulverisado, regar com kirsch e collocar a taça num recipiente com gelo e sal.

"TUFFI-FRUTTI"

450 grammas de fructas crystalizadas [illegible] pensar pela peneira e levar a congelar na sorveteira. Misturar então as frutas crystalizadas, deixar repousar durante meia hora e servir.

BOLO DE MILHO

[illegible]

BOLO DE FUBA' DE ARROZ

[illegible]

Sirva quente com manteiga.

CORRESPONDENCIA

A. M. (Cantagallo) — Comecei, hoje, a attender seu pedido e breve o terminarei.

Unta-se a fôrma passando-se a calda como se passa a manteiga. Infelizmente creio que é defeito do seu fôrno. Se acontece o que me disse com os bolos é porque o forno não póde ser graduado. A fôrma póde ser alta ou baixa, de preferencia lisa.

Deve-se deixar esfriar para depois tiral-o da fôrma. Quanto ao resto só attribuo ao forno.

Maria (Collatina, E. Santo) — Seu pedido foi attendido integralmente.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*.

PUDIM DE LEITE

[illegible]

CAMPOTAS COM ALCOOL

[illegible]

VICTOR HUGO e JULIETA DROUET

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Julietta Drouet, joven actriz de origem bretã foi o terno idyllio de meio seculo do maior dos poetas francezes.

Comtudo, não nos permittia penna que olvidemos essa encantadora Adelia Julia Foucher, que a 22 de outubro de 1822 se ligou pelo matrimonio e pelo amor a Victor Hugo, que então só tinha 20 annos, e a esposa 19. Era uma joven de estatura elevada, morena, que o poeta vira desenvolver-se a seu lado e a quem promettera casamento no jardim das Feuillantines, onde ambos iam brincar.

Quem diria que essa doce união heveria de ser ferida?

O Destino quiz que o nome de Julietta Drouet fosse associado a Victor Hugo na historia literaria para a immortalidade.

* * *

Quem diria, quando nasceu em 1806, em uma familia de humildes operarios de Fougéres, que Julietta Josephina Gauvain, tambem teria logar de grande destaque na sociedade?

Poucos mezes após o nascimento ficou orphã. Um dos tios, que era official na Bretanha, educou-a e adoptou-a. Chamava-se Drouet.

Quando a joven chegou aos dez annos, foi internada em convento de Benedictinas. As bondosas irmãs ensinaram-lhe o canto, o desenho, as regras da boa educação, emfim, aquillo que era mais conveniente a uma joven honesta susceptivel de dar uma digna esposa em qualquer recanto da Bretanha.

Assim decorreram seis annos nessa atmosphera de santidade e paz. A joven despertara a attenção e aprioreza pela precoce intelligencia. Pensaram em fazer della uma freira, mas o espirito zombeteiro e gaiato de Julietta depressa anarchisaria a disciplina de santidade do convento das Benedictinas.

Julietta, para mais, era de peregrina formosura e de certo aspirava á liberdade, ao regresso á sociedade. Ella bem o sabia. Durante quatro annos ignorou-se o que fez.

Só foi vista aos 20 annos em Paris no atelier do esculptor Pradier. Ainda hoje os bons modelos de alluciante plastica são recrutados na Bretanha...

Bem depressa entrou na intimidade do artista e desses amores, houve uma filha, Clara, e que recebeu a luz celeste aos 20 annos. Foi immortalisada por Victor Hugo nestes admiraveis versos:

Elle s'en est allée avant d'être une femme;
N'étant qu'un ange encor; le ciel a pris son ame
Pour la rendre en rayons à nos regards en pleurs,
Et l'herbe sa beauté, pour nous la rendre en fleurs.

L'es êtres étoilés que nous nommons archanges
La bercent dans leurs bras au milieu des louanges,
Et, parmi les clartés, les lyres, les chansons,
D'en haut elle sourit à nous quigésisons.

Pradier era leviano. Nunca pensou em casar com a joven que seduzira. Reconheceu a filha e deu-lhe uma mesada. A' mãe empurrou-a para o palco, certo de que pela formosura causaria sensações. A inditosa Julietta seguiu para Bruxellas onde logo caiu na miseria. Estava totalmente perdida quando encontrou Felix Harel, negocista e empresario theatral.

Teve compaixão da infelicidade da pobre joven, pela qual se sentia attraido por sua allucinante belleza. No inicio do anno de 1829 deu-lhe um papel secundario ao *Théâtre Royal*, que evitou morrer de fome. Para mais, desempenhou-o brilhantemente e recebeu freneticos applausos no primeiro contacto com a platéa. A nostalgia de Paris apoderou-se da bella Julietta. Insistiu com o empresario para a transferir para um theatro parisiense. Contratou-a para o Odéon.

Modesta, e de uma formosura allucinante, bem depressa alcançou a sympathia do publico. Para mais, era talentosa.

Em 1832, Harel mui contente com Julietta, contratou-a para o theatro da Porte Saint-Martin como primeira dama com uma ordenado de 6.000 francos annuaes. Sorria-lhe a fortuna! Mas Julietta era mãos larga para os amigos que a exploravam torpemente... Esta generosa creatura soccorreu largamente, entre outros o escriptor Alphonse Karr! Este até lhe promettera casamento, para entrar previamente na communhão dos bens.

Tempos depois, Julietta apparece installada em esplendido palacete da rua do Échiquier, por conta do principe russo Demidoff, o que é mais razoavel. Deu varios saraus e Victor Hugo foi convidado para um delles em maio desse mesmo anno de 1832. Cumprimentou-a friamente.

Victor Hugo tinha pouca confiança nas actrizes. Ainda estava apaixonado pela esposa e evitava complicações sentimentaes, apesar do choque que recebeu da seductora beldade. Mas não se póde fugir aos decretos do Destino.

Ao dealbar do anno de 1833, o empresario Harel consultou Julietta se desejava interpretar um papel secundario em *Lucrecia Borgia*, o da condessa Negroni. A peça era de Victor Hugo e Julietta respondeu:

"Em peça de Victor Hugo todos os papeis são notaveis". E foi assim que o autor e a interprete se conheceram no decurso dos ensaios. Victor Hugo abandonou a habitual timidez e deixou-se empolgar pelos encantos de Julietta.

A primeira representação, a 2 de fevereiro, foi triumphal e Ju-

Victor Hugo em 1832

lietta teve a parte que lhe pertencia no successo. Ella o que disse o egregio critico Theophile Gautier a respeito da condessa Negroni: "Tinha duas palavras a dizer e mal atravessava a scena. Com tão pouco tempo e tão poucas palavras achou meio de crear uma allucinante personagem, cortezã magnifica, princeza italiana, de sorriso gracioso e mortal, de olhos cheios de perfida embriaguez"...

Esse *sorriso gracioso e mortal* foi que obrigou Victor Hugo a capitular.

Tres semanas depois, com effeito, Julietta já era a terna amante do poeta e dramaturgo. Inicio de commum amor de cincoenta annos, que jamais se desmentiu. Temos que nos reportar ao *Livro do Anniversario* para conhecer o inicio dessa alliança tão commovente e duradoura.

Era pela noite de terça-feira do Entrudo, Julietta devia ir a um baile, mas esperou Victor Hugo em casa. "A tua alcova estava envolta em adoravel silencio.

Fóra, ouviamos Paris rir e cantar, e os mascarados passando com grande algazarra. No meio da grande festa geral, puzemos á parte e occultamos nas trevas a nossa doce festa. Paris tinha a falsa embriaguez e nós tinhamos a verdadeira".

Pelo que dizia o erudito Theophilo Gautier, Julietta merecia pela belleza, essa exaltação. O nariz correctissimo, os olhos diamantinos e limpidos, a bôca de um vermelho humido e vivo, tornavam-na a mais adoravel das mulheres.

O amor de ambos tomou logo aspecto romantico mas cuja sinceridade e grandeza eram positivas. Era uma paixão no mais completo sentido. Victor Hugo assim a traduzia:

Oh! je suis le regard et vous êtes l'etoile!
Je contemple et vous reluisez.
Je suis la barque errante et vous êtes l'itoile!
J glotte et vous me conduisez!

Foi uma serie ininterrupta de noites e de dias de embriaguez e de loucuras.

Louis Barthou revelou-nos que "as discussões eram frequentes e as scenas violentas".

E accrescentou: "Victor Hugo era incuravelmente clumento"

Em verdade, essas scenas eram penosas a ambos, mas davam pretexto a apaixonadas e lyricas reconciliações... Eram indispensaveis aos dois amantes. E Julietta, quatro mezes depois, escrevia ao seu bem amado sem exaggero nem embuste: "Deus é testemunha que te não enganei nem uma só vez no nosso amor, seja em acções, seja em pensamentos".

Um bello dia, Victor Hugo comprou a Julietta um livro de notas com capa de couro da Russia. E, em vez de lhe enviar cartas, inscrevia, nessas paginas, phrases curtas. Ao relel-as encontramo-nos ante verdadeiro breviario de amor:

"Escuta-me, minha bem amada, a perola occulta-se no fundo dos grandes mares, o verdadeiro amor no fundo dos grandes corações".

"As tuas caricias fazem-me amar a Terra; os teus olhares fazem-me comprehender o Céo". (3 dezembro).

"Uma estrella no Céo e tu na Terra, é a mesma coisa". (10 de dezembro).

"Ha duas coisas encantadoras nos teus bellos olhos quando soffres: o olhar de um anjo e as lagrimas de uma mulher".
(27 de dezembro).

Os mezes seguintes não foram sempre muito alegres para Julietta. Tinha dividas e não o queria dizer a Victor Hugo por delicadeza. Quando o sabia, pagava aos credores, do contrario Julietta vendia os moveis...

Dahi surgiram as zangas, as discussões...

Um dia Julietta fugiu para Brest... Mas escreveu-lhe dias depois. A 9 de agosto de 1834, caiam nos braços um do outro na Bretanha onde se encontraram de novo.

Esta aventura acalmou a ambos, e, a partir desse instante readquiriram o equilibrio moral e intellectual. Regressaram ao palacete da rua de Paradis em Paris. Em março de 1836, Julietta mudava para se installar mais luxuosamente na rua Saint-Anastase, onde pagava aluguel de 800 francos.

Durante 12 annos viveram juntos levando vida burgueza e disciplinada. Julietta fazia o arranjo da casa e, nas horas vagas, copiava os manuscriptos de Victor Hugo e ajudava-o a corrigir as provas dos livros.

Raras vezes saia só porque Victor Hugo não gostava que passeasse sem elle. Por isso poucas vezes saia.

Quizera trabalhar, regressar ao palco. Era societaria da *Comédie Française* desde 1834, mas não representava.

Frequentes vezes Victor Hugo lhe deu papeis para ensaiar em *Angelo* e *Esmeralda*, mas era outra artista que representava na noite da primeira representação. Julietta então comprehendeu que devia desistir do theatro.

As unicas distracções que teve foram as viagens que fez no decurso do verão de cada anno com o bem amado. Iam ambos através da França, a Amiens, á Tréport, a Rouen, ao Orne, a Dinan, a Fécamp. As grandes alegrias e os triumphos de Victor Hugo eram egualmente seus. A eleição academica de 1841 e a elevação ao Pariato em 1845 foram tambem grandes datas na existencia de Julietta.

Foi em 1845 que Victor Hugo se tomou de amores por Madame Biard.

Julietta já um tanto tarde foi que teve sciencia do caso sentindo-se profundamente. Porém foi indulgente tanto quanto Mme. Victor Hugo... Deu mesmo o prazo de quatro mezes ao amante para reflectir. Se ao terminar o prazo, continuasse com Madame Biard, Julietta o deixaria...

Julietta venceu.

Mas os annos passavam e as tragedias começavam. 1848! Victor Hugo lança-se no abysmo politico. É eleito deputado em 1849. Vem o golpe de Estado. Victor Hugo faz parte dos banidos.

Em um dos seus livros de notas escreveu: "Se não fui preso e, por consequencia fusilado, se estou vivo a estas horas, devo-o a Madame Julietta Drouet que, em perigo da propria liberdade e da propria vida, me preservou de todas as ciladas, velando por mim sem descanso, arranjando-me refugios seguros para me salvar, como salvou".

Foi ter com ella a Bruxellas onde habitava ao lado delle e não com elle. Um e outro deixaram sempre o logar a Madame Victor Hugo...

Alguns mezes depois, em Jersey, em Guernesey, Julietta continuou a viver como vizinha, mas trabalhava todos os dias com o amante e dava um passeio com elle sob o olhar indulgente de Madame Victor Hugo.

Em 1868, partem todos para Bruxellas e foi nessa cidade que falleceu no mesmo anno a esposa do poeta.

Julietta e Victor Hugo estavam finalmente livres. Casariam?

Para quê agora?

Quando em 1878, Victor Hugo se installou no palacio da Avenida d'Eylan, occupou o segundo andar, deixando o primeiro para Julietta.

Quand deux coeurs en s'aimant ont doucement vieilli.

O quel bonheurs propond, intime, recueilli!

O idyllio attingia o fim. A 11 de maio de 1883, Victor Hugo conduzia a sua bem amada Julietta, a sua terna collaboradora ao cemiterio de Saint-Mandé!

* * *

O desgosto do poeta foi crudelissimo.

E, a 22 de maio de 1885, Victor Hugo recebia egualmente a luz celeste indo reunir-se á sua bem amada e terna Musa no seio do Creador, da qual estivera separado dois annos, desde 11 de maio de 1883.

A RIQUEZA

Ser rica é uma sorte. Porém, é uma sorte que ás vezes paga-se demasiado caro.

A fortuna permitte dispor, na propria casa, de moveis e objectos de luxo. Permitte possuir casas no campo e palacios sumptuosos na cidade; ter criados, vestir trajes valiosos e elegantes, usar joias de alto preço, cujas pedras rivalisam em brilho com as estrellas que povôam o infinito. Com a riqueza pode-se ter tudo aquillo susceptivel de se adquirir mediante dinheiro.

Porém, felizmente nem tudo se póde comprar com dinheiro. E, até diremos que os bens mais preciosos da existencia, o sol, a virtude, a belleza, a intelligencia, a sympathia, são thesouros que não se podem comprar por nenhuma quantia expressa em cifra.

A riqueza para uma pessôa que tenha coração sensivel e refinado espirito, não é, certamente, um privilegio que dê base a muita alegria; a maior parte das vezes não é merito proprio o tel-a conseguido. E, alem disso, para quem pensa direito, são mais os deveres que impõe do que mesmo prazer que proporciona. Não direi que por isso se renuncie a estes prazeres quem tenha a sorte de poder procural-os. Porém, sim, que tem de cumpir os relativos deveres.

Saber ser rico, no sentido de possuir e guardar uma fortuna, e sim no sentido de ser digno della, é uma arte e uma arte difficil.

A riqueza considerada sob o ponto de vista dos claros deveres moraes que ella mesma impõe, não pode ser outra coisa, senão um meio que ajude a cumprir a missão humana. Porém, o problema está em que os ricos comprehendam isso. E ás vezes, isso custa...

Nem sempre, no entanto, gera o orgulho e escurece a bondade. Ha, felizmente, muitas pessoas de grande fortuna que não perderam ou souberam adquirir a simplicidade da alma e a pureza de coração que caracterisa os seres verdadeiramente superiores. Estas pessôas que o ouro não chegou a dominar, são sinceramente affaveis, caritativas, leaes e simples, e em vez de fazer da riqueza uma barreira entre ellas e seus semelhantes, a usam para reaffirmar os vinculos da solidariedade que estabelece, entre todos os humanos, o unico facto de ser seres humanos.

A mulher, sobretudo, favorecida pelo dom da riqueza, deve se guardar do orgulho e do egoismo; deve saber ganhar por si mesma e não por suas arcas bem providas, a estima dos demais, porque, a não ser assim, encontrar-se-á ante a triste constatação de que não é ella a quem se estima e sim aos bens de que dispõe...

De outra maneira, não haverá para ella felicidade na vida. Poderá adquirir todos os objectos materiaes que se vendem nas lojas, porém, não poderá adquirir o que não se vende, — a felicidade dos affectos compartilhados com lealdade aberta e franca, de alma á alma.

Dahi, o que resulta como synthese destes raciocinios, um conselho que, do primeiro momento poderá parecer absurdo e paradoxal, mas que encerra, no entanto, uma profunda verdade e uma enorme dóse de prudencia: "quando se é rico, deve-se ter um especial cuidado em que a riqueza não se torne um obstaculo para conseguir a felicidade."

GUY

A SAGACIDADE

Innegavelmente constitue uma superioridade o facto de possuir penetração bastante para distinguir o que ha de falso ou de real em um acto, em uma phrase ou em qualquer manifestação do sentimento.

Como tambem parece discutivel a conveniencia de gozar de uma tão aguda penetração que nos permitta no acceitar como ouro de lei a moeda dourada pela inveja, pela adulação ou pela hypocrisia.

Porém, uma vez reconhecidos estes relativos beneficios do que se póde chamar *"segunda vista"*, é forçoso declarar que seus inconvenientes são infinitamente maiores do que suas vantagens e que as vantagens não se conseguem sem que a alma se encha de amargura e de tristeza, filhas do desengano.

Ver todas essas coisas com perfeita clareza, descobrir os motivos reaes que se escondem atrás das apparencias enganadoras, encontrar o odio debaixo da lisonja, a maldade debaixo da falsa nobreza e a insensatez coberta com a mascara de cordura, vale tanto como percorrer o caminho da existencia, convertendo-o em arida e desoladora steppe, sem o azul do céo, sem o fulgor dos astros, sem as fragancias dessas floresinhas que, para embellezar a fealdade humana, semeia prodiga a immortal illusão:

Existem duas especies de sagacidade; perspicacia, penetração ou segunda vista; uma limita-se em observar, guardando para uso proprio o resultado das observações; a outra, dissimulando sob protexto de caridade, o que é só valdoso alarde, necessita tornar publico o juizo de sua fina observação, procurando assim: que o mundo reconheça que tem *"golpe de vista"*.

Ambas as especies, embora em differentes maneiras, offerecem seus perigos. Esmerilhar o intimo de alma e sondar as fraquezas alheias, embora sem revelar o que se vê em taes explorações, é tarefa que conduz ao scepticismo ingrato e á desconfiança constante; é coisa que nos impelle a olhar com receio o proximo, que por sua vez se afasta desconfiado daquelle que tem a chave do cofre de seus intimos pensamentos.

O isolamento e desencanto, são as consequencias que cabem ao espirito sagaz, porém discreto.

E se isto acontece ao observador prudente e moderado, não é difficil calcular o que acontecerá ao que se gaba de sua penetração. Sua clarividencia exaltada pelo afan do elogio, não se limita a pôr em relevo os defeitos que nota, exaggera o que vê, suppõe ou inventa o que não vê e não percebe as boas qualidades que existem em todas as almas, como compensação das imperfeições.

Insensivelmente encontra um gozo em mostrar as manchas da alma e este gozo, engendra um grande despreso por todo mundo e dá ao observador um conceito erroneo de sua personalidade, suppondo-a mais elevada, mais nobre e mais digna do que do resto dos mortaes. E pouco a pouco sentindo o mal, por pensar sempre no mal, acaba confirmando o dictado: *"cada um julga os outros por si"*.

Não se creia por isso, que o ideal na terra é precisar de perspicacia, nem se deve, nem se póde fiar nas apparencias, nem acceitar como boas, as palavras sem se fixar se os factos correspondem aos actos.

A bondade e a credulidade de uma alma, são duas excellentes porém que exigem a collaboração da intelligencia para não se deixar enganar. A falta e o excesso de penetração são extremos e por ser, não se podem acceitar.

E' uma grande coisa a "segunda vista", quando se cance de valdade, quando não se pretende passar por infallivel e quando ha honestidade sufficiente para pensar e dizer, depois de uma observação, que se enganou.

Inddgar tudo, esmerilhar em tudo e procurar sem piedade a razão de todas as coisas, é converter a vida em uma operação arithmetica; é se tornar antipathico, em vez de se dedicar a viver a vida que consiste em *amar e perdoar*.

GUY

A vida é isto apenas: um homem e uma mulher.

Nini Miranda

*

Toda vida tem seus dramas occultos

*

A fé póde necessitar de mestre; a duvida, não.

*

O Christo crucificado é a imagem da humana dôr.

INTERIORES

Altar-mór da egreja do Convento de Santo Antonio

JEAN BATTEN

— Que passaro será aquelle
Que ora corta o firmamento?
De onde veiu, quem é elle
Que vôa assim tão veloz?
— Mais ligeiro do que o vento
— E mais alto que o albatroz!

E' Jean Batten, a aviadora
— Mais deusa do que mulher. —
De um record a detentora
Dos ares dona e senhora
Que, tal como numa guerra
Vencendo inimigos mil
Acaba de unir num vôo
O escuro céo da Inglaterra
Ao claro céo do Brazil!

E o mundo applaude o teu feito
— Orgulho da aviação —
Das mulheres, satisfeito
Em vendo a tua proeza
Bate altivo o coração
Oh! aguia de nervos de aço
Heroica neo-zelandeza
Bella rainha do Espaço.

Rio — 17 — 11 — 1935

S. ALVARENGA

A ETERNA QUEIXA

As mulheres se queixam frequentemente da crescente indifferença de seus maridos, julgando uma infelicidade conjugal que, na maioria dos casos, so ellas as culpadas...

— Meu marido me abandona — queixam-se — ha muito tempo que não sei o que é uma caricia, uma phrase de amor. Quando não é um negocio importante, é uma conferencia inadiavel ou uma viagem urgente. Sempre acha um pretexto real ou não para fugir de casa, afastar-se de mim...

Outra esposa *incomprehendida* lamenta-se:

— Não posso explicar a conducta de meu marido. Quando noivo, vivia para mim, sempre era pouco o tempo para estar á meu lado...

Agora sendo eu a mesma, foge-me, aborrece-o a casa, minha companhia; queixa-se de continuo mal estar e sáe para melhorar sua saude... Falta de amor?... Arrependimento?... Não sei a que attribuir, porém, o doloroso, o que é verdade verificada, é que cada dia é menos meu e cada hora está mais longe de mim...

Em ambos os casos, as esposas queixam-se amargamente. Ha em sua queixa uma esmagadora e dolorosa resignação ante o inevitavel. Ahi está o erro...

Os maridos não se afastam de suas esposas, bem entendido, os que se uniram amando. Quem os afastam do lar, são suas proprias mulheres; por incomprehensão, por abondono de si mesmas, por uma mal entendida resignação.

Os homens — todos os homens! — gostam da mulher que mesmo depois de casada, continue sendo noiva. O casamento não é um novo estado, é e deve ser a prolongação do noivado. Elle, amante; ella, amada e amorosa.

Nem todas as mulheres, infelizmente, sabem comprehender essa verdade tão velha como o mundo e tão grande como é o amor eterno a que aspiram todas as mulheres.

Uma noiva é uma mulher deliciosa, sempre diligente, sempre alegre, sempre bella aos olhos do mundo; sempre disposta e agil, sempre prompta a satisfazer os futeis caprichos do que se julga senhor e amo pelo unico facto de os satisfazerem.

Uma esposa, é tambem uma mulher que deante de Deus e dos homens, ha de ser a eterna noiva do seu eleito.

Quando as melhores casadas estiverem sempre dispostas a sair com seu marido; quando continuem zelosas de sua belleza, cuidadosas de sua elegancia pessoal, minuciosa em sua toilette; quando esquecem que uma senhora casada não está obrigada a viver enclausurada, alheia a toda faceirice discreta, esse dia o marido — todos os maridos — não terão tantos compromissos fóra de casa, porque só se occupará de orgulhar-se com sua formosa mulher, tão elegante, bonita e invejavel, como quando era solteira e noiva.

A vaidade dos homens, é immensa. E sua melhor vaidade, a que mais lhes agrada, é a inveja que possa despertar nos outros homens, mediante o encanto da companheira, esposa- noiva, que sabe ser esposa para a direcção da casa e sabe sempre ser noiva para o regalo de seu marido.

Não é que os homens se queixem por capricho, nem se afastem de sua casa por incomprehensiveis. E' que a mulher esquece e se resigna... Esquece que é mulher, que deve sempre ser: bella, faceira, eterna noiva!... E muitas commettem o gravissimo erro de se resignarem a deixar de o ser, sem comprehender qeu por se abandonarem perdem o affecto do seu marido.

Viver é transformar-se...

*

O pensamento é ás vezes, a peior das torturas.

Sylvia Patricia

*

Passei o melhor do tempo a desejar.

A. Ribeiro

Leituras de Domingo

A policia e a Justiça em Londres

SAUL DE NAVARRO

Ha muito tinha eu o desejo de conhecer a efficiencia da policia ingleza e assistir a um julgamento nos tribunaes daqui. E tive por experiencia propria, ensejo de verificar o admiravel serviço policial e de como é expedita a justiça deste paiz.

No ultimo domingo de novembro, tendo chegado tarde ao meu apartamento, depois de uma visita a um amigo, fui dormir e, cerca de tres horas da madrugada, quando estava a somno solto, minha esposa ouviu passos e um grande ruido, e despertou-me.

Levantei-me da cama estremunhado e fui percorrer o meu flat: no gabinete encontrei todas as gavetas remexidas e a papelada dispersa. Na sala de visitas dei logo por falta do radio. A janella da cosinha estava escancarada. Não tive duvida: havia sido visitado por ladrões. Chamei o porteiro, que ouvira o barulho do bater das portas quando os gajos debandaram, ao serem pressentidos. E pelo telephone foi immediatamente avisada a policia do posto mais proximo. A ligação se fez num apice. E dez minutos após, si tanto, um policeman chegou e me disse que dois homens haviam sido capturados em Moscow Road, quasi a dois passos da minha residencia. E perguntou-me se eu não tinha dado por falta de duas maletas. Fiquei surpreso, tal a rapidez do serviço executado. E verifiquei, em seguida, a procedencia de sua informação preciosa.

Vesti às pressas a minha capa de borracha, porque os meus dois sobretudos haviam sido roubados, e tomei o automovel da policia acompanhado pelos agentes, para ir ao posto de Notting Hill Gate. Lá chegados, vi os dois larapios. Um rapaz louro e magricella, com ar de ser bisonho no officio, e outro, moreno, mais idoso, mal encarado e com ar de profissional provecto... Fui para uma sala contigua e me deram uma cadeira perto do *fire-place*, porque fazia um frio insupportavel e eu estava com agasalho precario. Accendi um cigarro, gentilmente offerecido pelo *policeman*, e aguardei que fizessem o arrolamento de tudo quanto me tinha sido tirado. Não foi longa a espera. E conferi com a policia ali todos os objectos: meus capotes, meus sapatos, binoculo, radio, roupas, moedas de varios paizes, inclusive uma libra esterlina, varios utensilios e objectos de arte e bugigangas, tudo no valor approximado de 80 libras, e que estava dentro das duas maletas, uma das quaes etiquetada com as papeletas dos hoteis de minha viagem de ferias no Continente.

Assignei o documento da comprovação procedida e recebi o convite para comparecer à estação policial de Marylebone, em cuja *Court* se realizaria, às 10 horas, no mesmo dia, a formalidade judicial da formação de culpa. E o automovel da policia me conduziu até ao meu domicilio em Queen's Road.

A' hora marcada compareci àquelle local, e perante o juiz, depois do juramento de praxe, prestei o meu depoimento, após serem ouvidos os ladrões. O *detective*, que agiu no meu caso, teve a gentileza de conseguir que me fosse restituido um dos sobretudos, para me poupar do frio cortante e de uma pneumonia infallivel.

A's 6 horas da tarde o resto me foi devolvido. E no dia 3 deste mez Cecil Vernon Aston e James Reid foram julgados definitivamente, na *Court* de Newington, tendo eu sido notificado a comparecer, sob pena de multa de 20 libras.

Tive de sair às 9½ de casa, para chegar sem atrazo.

Depois de alguma espera no amplo *hall* de accesso, entrei no recinto do tribunal e tomei assento na bancada, à esquerda, do severo recinto, fronteira à dos jurados, que recebem remuneração para servir como juizes emergentes. O juiz rubicundo e austero, com a sua cabelleira branca postiça e a sua toga, estava solennemente no alto, numa cadeira de elevado espaldar, sob um docel onde se viam as armas da Corôa. E do meu lado ficava a *box* onde as testemunhas depõem, depois de pousar a dextra sobre a Biblia e fazer o juramento de dizer, invocando Deus, a verdade, toda a verdade. Ao fundo, a barra dos accusados. No centro, as bancadas dos procuradores do Rei e dos advogados, todos com a sua peruca alva, terminando por dois rabichos à guisa de chinós. E em meio delles, estavam tres mulheres, naturalmente contrafeitas com a etiqueta daquella extravagancia capillar, que as tornava mais velhas...

Os julgamentos iam sendo feitos com uma presteza inacreditavel. E que processo summario! Vinha o accusado, acompanhado do *policeman*. O procurador real fazia um laconico relato, sem gestos e com parcimonia, sendo, por vezes, interrompido pelo magistrado, para qualquer esclarecimento. Depois o *policeman*, que interviera no caso, jurava e relatava a occurrencia, satisfazendo solicito e com muitos "My Lord" as perguntas do juiz. Este, depois de indagar si o accusado desejava fazer qualquer objecção, resumia a historia e lavrava a sua sentença verbal, que ecôava pelo ambiente por intermedio de um *alti-falante, mas mesmo assim com* menor espalhafato. E vinha outro. A mesma scena. O mesmo laconismo e a mesma brevidade. Pelo espaço de duas horas assisti a diversos julgamentos: tres rapazes, que respondiam por crime de roubo; um judeu, que por ter tomado uma carraspana, quiz passar por ladrão, penetrando em casa alheia, sem levar a effeito a brincadeira, e que foi, não obstante, condemnado a 18 mezes de reclusão; um velhote, reincidente no crime de sacrilegio, [illegible] vezeiro em profanar templos, por um prazer anormal, e que teve por pena 12 annos de carcere; um joven hindú que já fugira sete vezes do manicomio, e com a mania de surripiar sobretudos e outros. Mas chegou a hora do *lunch*. Foi suspensa a sessão, sem que tivesse chegado a vez dos meus ladrões.

Depois de uma hora de intervallo e de ter engulido uns sandwiches infames, para enganar o estomago exigente, recomeçou o funccionamento da *Court*. E desta vez assisti ao juramento dos 12 jurados, cada um de si, segurando a Biblia, que lhe era entregue pelo continuo todo paramentado. E um delles, por ser hebreu, poz o chapéo na cabeça, para jurar em hebraico e de accordo com o seu ritual peculiar.

O jury, que até então, não tomára parte nos trabalhos, por ser facultado aos accusados escolher o serem julgados por elle ou pelo juiz, [illegible] preferido, entrou em acção num caso de fallencia, o qual, não sei por que, preteriu a vez do que me interessava pessoalmente. E, deante disso, o *detective* veio dizer-me que a minha presença tinha sido dispensada. Sahi do recinto e fui, com elle, falar com um funccionario, que me perguntou si eu queria receber o meu salario. Com a minha resposta negativa, o serventuario me deu um papel para assignar. E depois fui ao *guichet* da Thesouraria e recebi, como indemnização do meu transporte, seis schillings, apesar de haver despendido perto de duas libras, com automovel, almoço, etc.

Mas achei curioso o facto. E a massada valeu pela prova que tive da excellencia da Justiça deste paiz formidavel, justiça rapida e que não exige serviços sem pagar. Um dia depois, recebi uma sentença, que condemnou os dois pobres diabos, que me roubaram e foram pegados com a bôca na botija. Creio, que a pena tenha sido rigorosa para ambos, mórmente para o mais sabido e já com antecedentes no costado. E, fiquei compadecido da sua falta de sorte. Si dependesse de mim, teria dado liberdade a esses dois desgraçados.

Quanto a mim, fóra o susto do roubo e o incommodo de ter interrompido o somno numa hora propicia ao tépido aconchego da cama, neste inverno londrino, lucrei: tive occasião de apreciar a excellencia do serviço policial e de ver funccionar a Justiça de S. M. além de receber do governo Britannico seis schillings.

Londres, dezembro

O 10 DE ABRIL DE 1892

por SYLVIO VIEIRA PEIXOTO

Após o manifesto dos 13 generaes, intimando Floriano a renunciar, como usurpador, aggravou-se sobremodo o ambiente politico nacional. Dentre os signatarios daquelle extranho documento, generaes e almirantes, alguns ostentavam o prestigio de uma fé de officio invulgar. Em muitos delles brilhavam as condecorações dadas em troca de sangue derramado nos campos paraguayos.

Volta-se a attenção de Floriano para esses militares.

Mede a indisciplina praticada. Calcula as consequencias.

Pesa a responsabilidade de que está investido.

E reforma os treze generaes...

Não os prende, entretanto, e em liberdade, então, o clarim do escandalo, lançam os seus protestos pelos jornaes.

A imprensa anti-florianista desencadeia forte offensiva contra o governo, destacando-se nella "O Combate", jornal de Pardal Mallet.

A dissidencia, da tribuna parlamentar, em pruridos de inflammada demagogia, concita à revolução.

Conspira-se em voz alta, com alarde.

Não via, porém, o carioca, em cada esquina o fuzil ameaçador de um soldado, nem o governo em cada cidadão um conspirador perigoso...

O dia 10 de abril corria em sobressaltos costumeiros.

Annunciava-se uma grande manifestação ao generalissimo Deodoro. Seria um desaggravo ao exercito, affirmavam os mais exaltados. E às 6,30 da noite, apresentava movimento desusado o Largo da Lapa, local escolhido para ponto de concentração do comicio.

O intuito de tal manifestação era, porém, bem outro: a figura do velho Deodoro servia apenas para encobrir o caracter aggressivo [illegible] a pessoa de Floriano.

Os manifestantes chegavam de todas as direcções, tornando a multidão cada vez mais compacta.

O vozerio já era intenso.

Subito fez-se silencio: destacando-se do nivel daquelle [illegible] de cabeças, surge a figura energica do coronel Menna Barreto.

Pede attenção para dirigir algumas palavras. Poucas foram ellas. As necessarias para solicitar que transferissem a manifestação, pois havia pouco recebera a noticia de que o marechalissimo tivera seus males aggravados e se achava, por indicação de seus medicos, impossibilitado de receber quem quer que fosse. Para ali se dirigia afim de se incorporar aos manifestantes, com os quaes era solidario e que visse nesse seu pedido mais uma homenagem ao glorioso proclamador da Republica.

Ainda echoavam as ultimas palavras do coronel Menna Barreto, quando o som vibrante dum dobrado marcial encheu o ar de alacridade. Era a banda do 24º de Infantaria que [illegible] penetrava o Largo. Fôra cedida pelo governo, por solicitação da commissão promotora afim de encabeçar o prestito.

Chovem as palmas e os gritos de Viva Deodoro! Morra a tyrannia! e, levados pelo enthusiasmo sempre crescente, lá foram elles para a rua Senador Vergueiro, onde residia o marechalissimo.

Não falhou a affirmativa do coronel Menna Barreto. Deodoro não appareceu. O estado de sua saude realmente não o permittia.

Sua ausencia, entretanto, não evitou que alguns manifestantes [illegible] penetrassem na residencia do veneravel ancião, [illegible] fizessem inflammados discursos. O deputado pela Bahia, dr. J. J. Seabra foi o primeiro; em seguida oraram os drs. Climaco Barbosa e Pardal Mallet.

Animaram-se os festejadores com os enthusiasticos applausos [illegible] e resolveram attender aos oradores, voltando para a cidade, com a banda de musica à frente. Ao passarem junto ao morro de Santo Antonio, ovacionaram o 7º batalhão de Infantaria, ali aquartelado. [illegible] Dirigiram-se, então, para a rua do Ouvidor, [illegible] em frente ao "O Combate" [illegible].

[illegible]

A essa altura o caracter da manifestação já se transformara por completo: era francamente hostil a Floriano. [illegible], partiam do grupo manifestante, visando a pessoa do Marechal.

A exaltação recrudescia.

[illegible] Tendo chegado ao Campo da Acclamação, já guarnecido pelo 1º e o 24º de infantaria, resolveram elles se dirigir para o Itamaraty. Ao entrarem, porém, na rua Larga de São Joaquim, foram surprehendidos [illegible] do 23º batalhão, que ali estava postado, effectuando a prisão de varios elementos, cujo excessivo enthusiasmo os tornava inconvenientes.

Nesse interim, Floriano desembarcava na estação Central, vindo da Piedade. [illegible] em companhia de Arthur Peixoto, seu parente e secretario particular, e do tabellião Gabriel Cruz. [illegible]

[illegible]

Fez-se completo silencio!

[illegible]

volta ao seu grupo e com elle se dirige, vagaroso, para o Palacio.

Mal Menna Barreto, cumprindo a determinação do presidente, transpõe o portão principal do Ministerio, [illegible] já o sol banhava o chão com toda pujança, [illegible] os amotinados se haviam dispersado silenciosamente.

No palacio do governo, naquelle mesmo salão que serviu de scenario aos factos mais emocionantes da historia da consolidação da Republica, o vice-presidente, já encontrou o chefe de Policia. Após conferenciarem, retirou-se este afim de tomar as providencias dictadas pelo Marechal. Dentre essas, as primeiras foram as prisões dos implicados nos acontecimentos. Por essa razão, foram logo detidos os drs. Manoel Lavrador, J. J. Seabra, Campos da Paz, Climaco Barbosa, Pardal Mallet, Severiano da Fonseca Hermes, Olavo Bilac, José Elysio dos Reis, Joaquim Ferreira, Constantino Candido de Oliveira e Alfredo Montaury. [illegible] o dr. Goldschmidt iniciava o interrogatorio desses detidos.

O aspecto da cidade denunciava que algo de anormal se passava. O Itamaraty tinha as suas gambiarras accesas, como em dia de festa; na Repartição dos Telegraphos uma força do 22º batalhão de Infantaria montava guarda; na Chefatura de Policia uma azafama de grandes diligencias. As noticias, porém, eram precarias e contradictorias, influindo para sobresaltar a população da capital, embora afeita a semelhantes occurrencias.

Nessa mesma noite resolveu o governo decretar o estado de sitio por 72 horas, mantendo, entretanto, a inviolabilidade do sigilo da correspondencia, a liberdade de imprensa e de locomoção.

Não se recolheu a seus aposentos nessa noite o Marechal. [illegible] já havia Floriano deliberado as providencias a serem tomadas.

Ainda pela manhã, seu ajudante de ordens, o capitão Francisco Baptista da Silva, procurou as redacções dos jornaes e communicou, em nome do governo, que se lhe garantida a liberdade de imprensa.

Conservou-se reunido o ministerio por todo dia onze, tendo se prolongado a reunião até depois da meia-noite. Era objecto de discussão a deportação dos implicados no movimento sedicioso.

Ao contra-almirante Maurity foi dada a incumbencia de prender o vice-almirante Eduardo Wandenkolk, que até então não havia sido encontrado. Deixou, pois, o almirante Maurity, na residencia de Wandenkolk, um emissario pedindo que elle se apresentasse no Quartel General da Marinha.

[illegible]

Publicava o Diario Official de 13 de abril o seguinte decreto:

"O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que é dever supremo do governo a manutenção da ordem e segurança publica, sem as quaes periclitam todos os grandes interesses sociaes;

[illegible]

Resolve, de accordo com o artigo 80 § 2º da Constituição e nos termos do decreto 791 de 10 de abril corrente, que se execute [illegible]

Desterrar:

— Para São Joaquim, no Rio Branco, Estado do Amazonas:

Marechal reformado José Clarindo de Queiroz, tenente-coronel reformado Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, [illegible] Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Antonio Joaquim Bandeira Junior, José Joaquim [illegible], José Elysio dos Reis, José Joaquim Ferreira Junior, Bacharel Egas Muniz Barreto de Aragão e Menezes (Barão de Muniz de Aragão), Ignacio Alves Corrêa Carneiro.

Para Cucuhy, no mesmo Estado:

Marechal reformado José de Almeida Barreto, coronel reformado Alfredo Ernesto Jacques Ourique, major reformado Sebastião Bandeira, capitão reformado Antonio Raymundo Miranda de Carvalho, capitão-tenente reformado José Gonçalves Leite, capitão reformado Gentil Eloy de Figueredo, Dr. José Joaquim Seabra, José Carlos do Patrocinio, Placido de Abreu, dr. Manoel Lavrador, dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, Conde de Leopoldina.

— Para Tabatinga, no mesmo Estado:

Alferes reformado Alfredo Martins Pereira, almirante reformado Eduardo Wandenkolk, capitão reformado Felisberto Piá de Andrade, José Carlos de Carvalho, coronel reformado Antonio Carlos da Silva Piragibe, Bacharel José Carlos Pardal de Medeiros Mallet, alferes reformado Carlos Jansen Junior, cururgião-dentista Sabino Ignacio Nogueira da Gama.

Deter — Na fortaleza da Lage: dr. Climaco Barbosa.

Olavo dos Guimarães Bilac.

Primeiro-tenentes reformados João da Silva Retumba e José Libanio Lamenha Lins de Souza.

Tenente-coronel reformado dr. Antonio Pinheiro Guedes.

Capitão-tenente reformado Duarte Huet Barcellar Pinto Guedes.

— Na fortaleza de Villegaignon: marechal reformado Antonio Maria Coelho,

segundo tenente reformado, Domingos Jesuino de Albuquerque.

Primeiro-tenente reformado Bento José Manso Sayão, Francisco Gomes Machado, dr. Francisco Antonio de Almeida.

— Na fortaleza de Santa Cruz: Capitão-tenente reformado João Nepomuceno Baptista.

— Na fortaleza de São João: Vice-almirante reformado Dyonisio Manhans Barreto, dr. Dermeval da Fonseca.

Coronel reformado João Soares Neiva, dr. João da Matta Machado, dr. Francisco Portella. Capital Federal, 12 de abril de 1892, 4º da Republica.

Floriano Peixoto, — Fernando Lobo, — Francisco de Paula Rodrigues Alves, — Antão Gonçalves de Faria — Serzedello Corrêa — Custodio José de Mello, — Francisco Antonio de Moura.

As cinco horas da tarde desse mesmo dia deixava a bahia de Guanabara o paquete "Pernambuco" sob o commando do capitão-tenente José da Cunha Ribeiro Espinola. Demandava o norte. Em seu bordo viajavam os desterrados.

Temperamento avesso à publicidade, ordenando com discreção, gestos commedidos, olhar frio e vago, Floriano evitava com suas attitudes que os acontecimentos, ainda os mais graves, tivessem repercursão escandalosa, reduzindo-os a proporções taes, que muitos deixaram de figurar na historia. Assim, não havia ainda transposto a barra o "Pernambuco", e já o governo suspendia o estado de sitio, decretado por 72 horas, e cujo prazo ainda não havia expirado.

Em outros tempos, talvez, o mesmo incidente houvesse assumido as proporções de grande catastrophe nacional.

O CULTO DA TRADIÇÃO

"ANNO-NOVO... ANNO-BOM" — A FESTA DO SENHOR DO BOMFIM NA CIDADE DE OLINDA — COMPETIÇÃO DE BRILHO NO NOVENARIO DA FESTA — SAUDAÇÕES A CARVÃO NOS MUROS BRANCOS DAS CASAS — DESCANTES E SERENATAS

EUSTORGIO WANDERLEY

— Anno-novo, anno-bom, diz o povo na alegre e ruidosa noite de S. Sylvestre, desejando que o novo anno que se inicia seja melhor do que aquelle que finda com a decima segunda badalada da meia noite do ultimo dia do anno.

E todos procuram ser felizes pelo menos, no primeiro dia do anno-novo, na ingenua superstição de que o que nos acontece de bom, o que fazemos de bem, nesse dia, se repetirá pelos dias afóra do anno que irá se escoar na ampulheta do velho Kronos.

Ninguem se aborrece, ninguem discute, todos procuram sorrir, cantar, dansar, para que sorriem cantem e dansem, felizes durante o anno que começa, sem o menor aborrecimento.

As preces que se elevam aos Céos em agradecimento pelas mercês recebidas e em supplica para que não lhes faltem as benesses de Deus, são fervorosas e sinceras, não sómente no recolhimento dos santuarios privados, como tambem nos templos, em festivas novenas.

Dentre as mais concorridas, em Pernambuco, salientam-se as novenas feitas na poetica egreja do Senhor do Bom-fim, na velha e pacata cidade de Olinda.

Os organizadores da festa religiosa confiam cada noite da novena a uma "classe" ou grupo de festeiros. Assim, uma noite é a dos solteiros, outra a dos casados, outra a dos meninos, outra a das meninas, havendo ainda noites dedicadas aos negociantes, aos empregados da antiga "Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe", etc.

Cada grupo de festeiros se esmera para que a noite que lhe foi confiada sobrepuje as demais em brilho e esplendor, seja na "armação" do altar com luzes, flores e dourados, seja no côro de vozes e orchestras, seja nos festejos externos, com bandas de musica, "fogos de vista", balões, barraquinhas de prendas, etc.

A ultima noite, que é a da festa, é a mais brilhante e ruidosa.

Desde cedo, após, a ladainha ou *Te Deum* no templo, o pateo da egreja e toda a rua em frente estão mais engalanados de palmas de coqueiro e folhagens de canelleira e pitangueira que perfumam o ambiente com o cheiro forte que se lhe desprende das folhas machucadas.

A illuminação foi augmentada, vendo-se arcos e gambiarras de luzes multicôres.

Ao se approximar, porém, a "hora da meia noite", apagam-se quasi todasc as luzes, uns cinco ou dez minutos antes, para que seja mais feerico o effeito do "romper do anno".

A meia-noite, quando os sinos começam a repicar, alegremente, accendem-se, de chofre, todas as luzes, como si "rompesse" ali uma aleluia.

Foguetes sobem ao ar, roncando na subida e estalando lá no alto em fortes estampidos ou se desmanchando em luminosas "lagrimas" de chlorato, por vezes azues, verdes, amarellas, rubras, cambiantes como um arco-iris de fogo.

As musicas atacam, com enthusiasmo, os primeiros accordes vibrantes do hymno nacional, emquanto vozes elevadas gritam:

—Viva o anno-novo! Viva!...

Tudo é alegria, ruido, atordoamento.

Em logar bem destacado da praça é queimado, então, o "painel", vistosa peça pyrotechnica que, ao deflagrar da polvora dos seus pistolões e estopins, deixa desenrolar um panno onde está pintado um rochonchudo e risonho menino, symbolizando o anno que nasce, tendo a classica saudação: *Salve o Anno Novo!*

Trocam-se abraços effusivos e se fazem votos de felicidade desejando um anno prospero:

— Bôas "entradas"...

— Deus lhes dê as mesmas.

Os que form felizes se contentam em dizer:

— Só peço a Deus que o anno não seja peior do que o anno velho...

Anno velho!.....

Ha dez minutos talvez que passou e já é considerado velho...

Em varias casas ha dansas ao som de um pianno martellado por um "pianista de baile", ou por mocinhas que sabem tocar "de ouvido" as musicas mais em vóga para se dansar.

Um costume que tem resistido, não se "apagando" na memoria do povo, é o de se fazerem saudações ao novo anno, riscadas a carvão, sobre as paredes externas das casas ou nos muros.

Grupos de rapazes, munidos de pedaços de carvão, garatujam as paredes com letreiros como estes: *Viva o Anno Novo!*
Salve 1936!

Muita vez esses grupos são tambem portadores de violões, cavaquinhos, flautas, pandeiros, réco-réccos, e fazem serenatas, cantando dolentes modinhas pelas ruas que, pela madrugada já se vão tornando mais ermas e desertas.

Citamos ao acaso, publicando tambem sua melodia, uma das antigas modinhas dos serenateiros ou "seresteiros", garganteada á porta de Julietas e Dulcinéas pelos Romeus e Dom Juans apaixonados.

E' a modinha intitulada: "Quizera ser borboleta", titulo que é tambem o primeiro verso da primeira quadra da poesia de autor anonymo posta em solfa tambem por ignorado maestro, como era costume fazer:

"Quizera ser borboleta
Nos valles d'uns seios nús,
Onde se vive de aroma,
Onde se morre de luz!

Mulher, occulta teu seio
Não digas que ahi tem mel
Que os beijos dos pyrilampos
Tornam-se nodoas de fel.

O seio da mulher murcha
Como a flor do capinzal,
E' como a flor que se estende
Ao rigor do vendaval!

ESTRIBILHO

Sou borboleta, és a rosa,
Sou mariposa, és a luz,
(Tenho medo de tocar-te
Bis
(Com minhas azasa azues!"

E o povo, alegre e bom, assim festeja a entrada de um novo anno, na esperança de que elle lhe seja propicio, ou que, pelo menos, lhe conserve a saúde e a vida nos seus 365 ou 366 dias...

EXPRESSÕES DE ARTE

A procura do Bello, em todos os seus mais variados aspectos, se manifesta intensamente nos grandes centros da Europa. O interesse que leva o homem contemporaneo a cultivar as linhas uniformes e harmonicas, ora construidas, ora reconstruidas, produzirá fatalmente, como vae se produzindo, a resurreição de admiraveis symbolos pagãos e de estoicas lutas espirituaes.

Tudo é um resurgimento maravilhoso de ruinas e de deuses remodelados. A philosophia ainda nos recorda a pergunta mysteriosa: "Quem deu ao Homem a noção de Arte: o Espirito ou a Materia, a Mulher ou a Natureza"?

E a resposta caminhará, sem duvida, pelas gerações de amanhã, embalada pela duvida de hontem e de hoje, pelo desespero daquelles que a sentem, pela amargura dos que vivem dentro della.

A arte de todos os tempos parece precipitar-se sobre a incognita do Seculo XX, para reviver na immensa colmeia de nossos dias a estranha belleza de Adonis e a doçura de Eroia. Será o despertar de um Seculo IV, rompendo as algemas dos preconceitos, em meio á movimentação das machinas e a exaltação da carne através do nudismo de Eva. Tudo é um indice de Virgens-Adolescentes e de Adolescentes-Virgens. Os campos e as montanhas, como na antiga Thracia, serão os templos ao ar livre onde as dansas e o amor relembrarão os movimentos rythmicos e o sorriso dos fortes.

A Machina, substituindo os Idolos, revelou ao seculo XX a necessidade da belleza nua, a rebeldia contra tudo que rouba ao sol a alegria da sua luz. Quem assistiu ao funccionamento das fabricas de tecelagem, á trituração de blocos de granito que transformam em poeira e a poeira em ouro, ao estranho ruido das escaldantes fundições emfim, ao trabalho de alavancas de aço, de engrenagens, de turbinas, de fôrnos; quem experimentou essa admiravel emoção, comprehende a nostalgia que mora nas formas ondulantes do corpo que anceia pelo frescor das relvas e das folhagens. De transformação e mutação, o corpo e o espirito vivem agora dentro da arte livre e simples, e fóra da arte complexa e obscura.

E a verdade é que começamos o preludio de uma era que foi Luz e Sombra — o Nascente que viu Toutankhamon e o Poente atormentado de Juliano Apostata.

—

Acabo de ver e de sentir a magnifica Exposição de Arte Chineza, na Real Academia de Artes, em Piccadilly Street. Para a Londres da Arte converge o mundo de todas as artes. Em sete salões, como em sete degráos magicos para a belleza Universal, os olhos curiosos penetram na magnifiscencia do Oriente. A Pintura, a Esculptura, a Ceramica, o Bronze, o Tecido e o Pergaminho, ao lado das peças neolithicas, formam o conjuncto das civilizações que, errantes e irrequietas num aperfeiçoamento continuo, nasceram em 3500 antes de Christo e vieram até 1912.

A arte de cinco mil annos — periodo Neolithico (3500-2000), Dynastia Shang-Yin (1766-1122) e Dynastia Ch'ien Lung (1644-1912), — Parece guardar ainda, através dos mostruarios, o sorriso mysterioso, frio e ironico, que até hoje perdura nas coisas e nos labios desses estranhos sêres de tradições incomprehensiveis e incomprehendidas.

A partir da Dynastia Han (A. D. 220), a arte chineza mais se manifesta como expressão de soffrimento e de alegria, de amor e de odio. Os proprios baixo-relevos, com os seus motivos guerreiros e religiosos, trazem, desde aquella época, todas as inquietações da nova arte. A esculptura sobretudo synthetisa com maior precisão as reformas e as lutas por que passaram os mestres de então.

Da Dynastia Sung (A. D. 1279), existe em gesso, uma curiosa esculptura representando Budha e os seus trabalhos. Onde, porém, a arte se mostra mais diversa e interessante, é nas formas em bronze.

As porcellanas são de uma simplicidade maravilhosa. Os vasos, de uma elegancia sobria, e os jarros, profundamente estheticos, realçam pela suave tonalidade de azul e pelos symbolicos desenhos de flores e passaros.

Emfim, as galerias em si formam uma excellente visão do ambiente oriental e todos os detalhes são copias rigorosas da vida espiritual do antigo Imperio de Ch'ien Lung. E os dois annos de organização meticulosa, com a collaboração dos principaes Museus do mundo e de algumas casas reinantes, que cederam expontaneamente valiosas obras (O Principe herdeiro da Suecia contribuiu com uma peça em jade da Dynastia Chou — 249 antes de Christo), attestam com eloquencia o exito da Exposição.

Deve-se, aliás, o successo de hoje ao esforço benedictino do governo chinez e ao emprehendimento de technicos e artistas especialistas especialmente commissionados para a direcção dos trabalhos. Em tudo, houve intelligencia, gosto e extrema dedicação.

Londres, com a sua impressionante inquietude, vive horas de exaltação e de enthusiasmo. A Real Academia de Artes, archtectura do Seculo XVIII, ainda é o celeiro da arae de todas a gerações creadoras. E' uma Casa onde os Deuses não morrem. Ao contrario. Recordam constantemente a maxima de Smaragdina: "O Céo em cima — o Céo em baixo"!

ALTAMIR DE MOURA

Londres, dezembro de 1935

HISTORIA E FINANÇAS

FACTOS QUE SE REPETEM — O TRISTE FIM DE MINISTROS DAS FINANÇAS FRANCEZES

MARQUIS DE LA LONDE

Os financistas em nossos tempos calamitosos, conhecem singulares infortunios. Todos, do menor ao maior, do mais obscuro ao mais celebre, dos principes do Banco e do Cambio aos modestos intermediarios da Bolsa, vêem horas difficeis e ás vezes tragicas. O numero é grande desses manejadores do dinheiro que gemem em prisões e "na palha humida das masmorras" por haverem ido de encontro ás "santas leis da Republica", após terem assombrado os seus contemporaneos com luxo prestigioso e magnificiencia incomparavel...

Usando uma metaphora um pouco gasta, mas que não deixa de ser preciza, a Fortuna os havia levado na sua roda vertiginosa. Depois de os ter erguido, eis que ella os deixou brutalmente cair, de toda a altura.

A vida dos homens de finanças é tão immutavel e reserva ás vezes taes amanhãs, que a divisa cara dos Baif, que marca com força no seu latim conciso a precariedade de todas as coisas cá em baixo, parece ter sido feita para elles: "Rerum vices" — eterno balanceio das coisas humanas, emocionantes vicissitudes, oscillações tragicas das bôas e más sortes...

De todos os tempos a profissão delles foi cheia de ciladas, estranhamente perigosa para quem quizesse exercel-a. E isso se concebe. Mais do que qualquer outro trafico, o negocio frutuoso do dinheiro, do commercio do ouro, excita as invejas e as cobiças.

Entregues ao manejo do metal incomparavel, os financistas tiveram contra si toda a gente: os reis e os poderosos, o clero e o povo; os reis que queriam pôr a mão em suas riquezas; os burguezes que nelles detestavam concorrentes temiveis, os pobres que os tornam responsaveis pelas suas miserias e pelos seus males. O povo, na Edade Media, que taxava de orgulho e avidez os Cavalleiros do Templo, habeis na arte de manejar dinheiro dos reis e dos principes, sem esquecer o proprio Dante, accusava os judeus, os lombardos e os cahorsinos de todos os maleficios. Tornavam-nos responsaveis por todos os males de que soffre a humanidade. O proprio Dante, o patricio de Florença, estigmatizou em versos immortaes os cambistas lombardos, seus compatriotas...

E, ás vezes, esse odio surdo que incubava nas almas, tinha tragicos despertares, explodia, brutal e decididamente sangrenta. O ouro e o sangue fizeram bôa alliança durante seculos. Mas o ouro é mais forte do que o sangue: "gold os thicker than blood," como diz um velho proverbio que tem curso em "Lombard Street." E apezar dos rios de sangue espalhados — ou talvez por causa desse sangue — o ouro sempre saiu vencedor da luta travada contra elle...

Prodigiosas qualidades de homens de negocios, um senso profundo do commercio, um immenso espirito de emprehendimento, uma tenacidade espantosa, uma finura inegualavel, fazem dos judeus financeiros incomparaveis. Cheios de prestigio junto dos Merovingios, tolerados pelos Garlovingios, os seus successores, a braços com sorrateiros ataques do povo, perseguidos desde o fim do seculo IX, tiveram que deixar Lyon onde se haviam estabelecido em grande numero no seculo XII. Philippe — Auguste e São Luiz ordenaram a confiscação geral dos seus bens.

Em 1306 Philippe "o Bello" prescreve o inventario e a venda em proveito da corôa dos bens, moveis e immoveis pertencentes aos judeus. Deu-se quitação aos seus devedores, mas o rei substituiu aos seus credores...

Conhece-se o papel consideravel desempenhado pelos Templarios como banqueiros do Thezouro real da França cuja gestão elles assumem. Graças á confiança que inspiraram ás immensas riquezas territoriaes da Ordem, ao duplo caracter religioso e nobiliario dos seus membros — confiança justificada, demais, pelas suas qualidades realistas de homens de negocios e de banqueiros seguros, escrupulosamente honestos — uma passagem curiosa de Joinville o affirma — graças ás suas commendadorias disseminadas pela Europa, inteira e que desempenhavam na vida economica do tempo o papel das agencias dos nossos modernos estabelecimentos de credito, os Cavalleiros do Templo drenavam os capitaes da Christandade para os seus cofres. Praticavam as operações de banco e do cambio, geriam a fortuna dos seus depositarios — barões, cavalleiros ou burguezes — seguindo uma technica muito moderna e não deixa de surprehender, usada em tempos tão afastados. Esse poder financeiro foi a causa da sua perda. E foi a terrivel tragedia que se conhece: os Templarios excommungados pelo Papa, queimados pelo Rei — o grão-mestre decapitado na ponta da ilha da Cité, na gloria tragica de um crepusculo sangrento — seus bens confiscados em proveito da corôa.

Não é este o logar de recordar quão numerosos foram os Italianos que na Edade-Media, se estabeleceram na França para fazerem o commercio do cambio e do banco: Astisanios, Florentinos, Genovezes, Luquezes, Pacentinos, Milanezes e Siennezes, communmente chamados Lombardos. Philippe "Le Hardi," em 1277, manda prender todos os Lombardos do reino, mas, pouco depois, vendia-lhes por 1.500.000 libras a permissão para continuarem o seu negocio. Em 1291 Philippe o Bello, renovando a operação, ordena a prisão de todos os Lombardos residentes nos seus dominios. Em 1311 pronuncia a expulsão delles. Elles esperam o fim da borrasca, depois reerguem a cabeça e tranquillamente continuam as suas operações. Num tempo em que a terra é a unica riqueza essa fortuna anonyma e vagabunda dos Lombardos inquietava a opinião publica. Essa gente crê no poder novo que manejam, o dinheiro que ainda tão pouco se conhecia na França e que, mais do que nunca, é uma alavanca. Contra essa corrupção que trazem consigo do outro lado do monte, resmunga a velha França. Os polemistas do tempo nelles denunciam virtuosamente os mais authenticos representantes da Internacional financeira. No entanto, pela engenhosidade subtil do seu espirito e pela malleabilidade desembaraçada do seu caracter, bem como pela sua cortez e firme energia, os financeiros italianos acabarão por se impor á sociedade franceza medieval, para vencer e para dominar.

Enguerrand de Meriguy, de simples escudeiro, tornado signatario da rainha Joanna e general das finanças de Philippe "o Bello", cummulado de honras e riquezas, feito cavalleiro, creado conde de Longueville, senhor, dizem, de mais de 30.000 florins de renda, é enforca do no patibulo do Montfaucon, que elle proprio mandara edificar, por Luiz "le Hutin," filho e successor do seu senhor: pois o julgaram capaz de concussão, de delapidação de alteração, de moedas e de haver exaggerado os impostos.

Gerard de la Guette, thezoureiro de Philippe "le Long," Pierre Remy, thezoureiro de Carlos "o Bello," têm o mesmo destino.

Jean Poilevillain — um nome que é elle só todo um programma — thezoureiro do rei, em 1338, "maitre de la monnaie d'argent" de Paris, é accusado de "varios casos criminosos civis commettidos a serviço do soberano e em outras feitas." E' mettido na cadeia e os seus bens são confiscados. Contudo cartas-patentes lhe são ourtorgadas, em 1347, que lhe concedem o perdão e lhe rendem os seus bens. Torna-se, em 1348, "souverain maistre de toutes les monnaire de France" e "maitre des comptes du roi" e tem assento no "Grand et sucret conseil."

Mais tarde foi Jean de Montaigu, vidama do Lannois, grão-mestre da França, general das finanças de Carlos VI, mandado decapitar pelos regentes do reino para agradar á multidão. Jacques Coeur, o grande financeiro, o armador cujos navios singravam pelos mares do Levante e faziam victoriosa concurrencia a Veneza e Genova, morre tristemente em Chio, em 1461, após se ter evadido da prisão perpetua á qual, "pelos seus desmeritos," fôra condemnado. Mais tarde Luiz XI restituira á sua familia os seus bens confiscados, mas o Parlamento não concluira com a revisão do processo iniquo. E' Durand Salvi, o opulento commerciante florentino, tornado recebedor dos impostos da cidade de Bourges, e que mandou construir para si um dos mais encantadores palacios da cidade. Para elle, como para tantos manejadores do dinheiro, a Fortuna, um bello dia afinal, cessou de sorrir e sobrevieram complicações com a justiça. Que lhe attribuem ao certo? Não se sabe. Apenas se pode constatar que em julho de 1502 definhava preso nas masmorras do Chatelet de Paris onde, doente e de cama, não pode se arrastar até o guichet. Quantas vezes não devia elle ter murmurado para si a sua propria divisa: "Moderata durant."

E' Jacques de Beaume, barão de Semblançay, superintendente das finanças — um velho de 75 annos — que a rainha Luiza de Salvia mandou enforcar no velho patibulo de Montfaucon para conquistar a opinião publica, durante uma ausencia de Francisco!

São Bohier, em 1530, Besnier em 1532, Spifame e Lalermand, em 1535, todos generaes das finanças, com um destino que os leva a acabar os dias na torre quadrada do "Palais."

E' sob Luiz XIV, Monsenhor Nicolas Fouquet, visconde de Melun e de Vaux, vice-rei da America, superintendente das finanças, procurador geral do Parlamento de Paris e ministro de Estado, "maitre" dos correios do paiz, immensamente rico, mecenas, humanista, sabio, financeiro vertiginoso — um tanto demais — e condemnado como tal a uma dura detenção, á qual só a morte porá fim, ao cabo de quinze annos.

E poder-se-ia continuar assim indefinidamente, essa ennumeração melancolica de nomes e de datas. Mais perto de nós Mirès, Orestrio, Madame Hanan, Stavisky, nos recordam que o passado permanece sempre vivo, segundo o titulo de um romance celebre, o que a Historia, que jamais recomeça em condições identicas, abunda em analogias surprehendentes.

Leituras de Domingo

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Coube á Budapest, capital da Hungria, a honra de ter sido escolhida, em 1935, para local da reunião do Congresso Homoeopathico que annualmente vem promovendo a *"Liga Homoeopathica International"*.

Na rainha do Danubio, como é conhecida aquella linda capital, foi celebrada, de 19 a 25 de agosto do anno findo, a reunião do Congresso Homoeopathico Internacional.

O numero de homoeopathas participantes do congresso attingiu á cerca de 200, entre os quaes se destacaram 110 medicos, representando 17 paizes: Allemanha, Argentina, Austria, Brasil, Estados Unidos da America do Norte, França, Hespanha, Hollanda, Hungria, India, Inglaterra, Italia, Polonia, Rumania, Suissa, Tchecoslovaquia, e Yogoslavia.

A Allemanha, a terra de Hahnemann, foi representada por 44 medicos, professores dos mais eminentes e proficientes clinicos homoeopathistas. A' França coube o segundo logar na representação. Della fizeram parte 15 de seus maiores expoentes homoeopathicos.

O Instituto Hahnemanniano do Brasil se fez representar pelo dr. Carlos Jorge, intelligente e culto homoeopatha, que gentilmente acquiesceu ao convite, por mim proprio feito, para representar os homoeopathas brasileiros e associações hahnemannianas no importante certamen internacional.

A representação nacional, segundo os desejos do Instituto Hanemanniano do Brasil, seria composta dos drs. Laudelino Gomes, deputado pelo Estado de Goyaz; A. Nogueira da Silva, do Corpo de Saude Naval, e Carlos Jorge. Representação onde imperavam não só os mais salientes attributos de intelligencia e de cultura em medicina, geral, mas sobretudo, profundos e bem ordenados conhecimentos da doutrina hahnemanniana. Mas, apesar dos esforços empregados e da bôa vontade que nos acompanhou, não foi possivel seguir integralizada a representação brasileira. Em vez de tres componentes, apenas o dr. Carlos Jorge teve ensejo de comparecer e representar na reunião internacional de Homoeopathas, em Budapest.

O representante brasileiro foi cumulado de gentis e carinhosas attenções por parte de todos os congressistas, destacando-se, porém, entre estes, o dr. Augusto Vinyals, de Barcelona, e os homoeopathas francezes que foram de extrema e distincta solicitude para com o representante nacional.

A presidencia do Congresso foi confiada ao dr. Schimert, de Budapest, eleito para este cargo por occasião da reunião de Arnhem, em 1934. A *Liga Homoeopathica Internacionalis* foi presidida pelo dr. Assmann, de Dresde, Allemanha.

O elevado numero de theses e memorias apresentadas e discutidas nas reuniões está em correspondencia com a consideravel representação de homoeopathas que compareceram e adheriram ao certamen. Entre estas, merecem citação: "As tendencias da Homoeopathia Moderna", pelo dr. Schimert; "A Homoeopathia Moderna e o actual conceito clinico", pelo dr. Stiegele, de Stuttgart; "E' a Homoeopathia uma sciencia?", pelo professor Bastinier, da Universidade de Berlim; "Necessidade de praticar a Homoeopathia estrictamente de accordo com a clinica e com o laboratorio", "Homoeopathia e Néo-hippocratismo", pelo dr. Fortier-Bernoville, de Paris; "As opiniões de Hahnemann e de Boenninghausen sobre os medicamentos compostos e sobre os medicamentos administrados em alternancia", pelo dr. L. Renard, de Paris; "Modos de reacções biologicas", pelo celebre professor K. Kotschau, da Universidade de Iena; "Importancia da Homoeopathia em Ophtalmologia", pelo professor Ricardo Galeazzi, de Roma; "Da febre da quinina", pelo dr. Gutman, de Vienna; "Experiencia e observações chimicas e biologicas a respeito da Homoeopathia", pelo professor Saballitschka, de Berlim: "O que tem impedido os progressos das idéas fundamentaes da Homoeopathia na Medicina?" pelo dr. Rodolf Tischner, de Munich; "A importancia dos trabalhos scientificos de Bakody para a Homoeopathia Moderna", pelo dr. Margittai, de Budapest; "Conferencia sobre Hausmann, professor de Homoeopathia no seculo passado", pelo dr. Hanns Rabe, de Berlim; "Absorpção e Homoeopathia", pelo dr. Berné, de Paris; "A anatomia do systema nervoso autonomo", pelo professor F. Kiss, de Budapest; "A actual questão do parasympathico e as phases differentes de acção das drogas agindo sobre o systema vegetativo", pelo dr. F. Nadosy, de Budapest; "A importancia pratica do hippocratismo na medicina actual", pelo dr. B. Aschner, de Vienna; "O problema do cancer, e seu recente desenvolvimento", pelo dr. Le Hunter Cooper, de Londres; "Observações relativas á parte pharmacodiagnostica do codigo pharmaceutico homoeopathico", pelo dr. Peyer, de Breslau; "Classificação dos medicamentos em grupos electro-physicos", pelo dr. Mac Crae, de Londres; "Valor da clinica para a Homoeopathia", pelo dr. Voorhoeve, de Utrecht; "Investigações experimentaes sobre as diluições homoeopathicas. Ensaio de comparação pela cellula photoelectrica dos differentes processos de preparação", pelos drs. Lise Wurmser e Paul Lich, de Paris; "Sobre a estabilidade das tinturas mães", pelo dr. Neugebaur, de Leipzig; "A idéa de totalidade na medicina biologica", pelo dr. Madaus, de Dresde; "A Homoeopathia na India", pelo dr. Palita, de Gaya; "A totalidade dos symptomas e não o symptoma isolado. O *Organon* de Hahnemann e o verdadeiro medico homoeopathico", pelo dr. Dandolo Mattoli, de Florença; "A Homoeopathia e as molestias dos olhos", pelo dr. Tuinzing, de Rotterdam; "A Homoeotherapia dos olhos", pelo dr. Xavier Jousset, de Paris; "Extracto de estudos de Hahnemann pouco conhecidos", pelo dr. Hugh Beebe, de Michigan; "Naja Tripudians" pelo dr. Roy Upham, de Nova York; "O sôro de enguia. Estudos historicos, experimental, pathogeneticos e clinicos", pelo dr. Picard, de Paris; "Methodos novos para exame e verificação dos medicamentos homoeopathicos", pelo dr. Kuhn, de Dresde; "Valor da Homoeopathia no tratamento do paludismo", pelo dr. Riccamboni, de Sernaglia, Italia; "Experiencias relativas ás qualidades physicas dos medicamentos homoeopathicos", pelo dr. Schilling, da Rumania; "Climatologia e Homoeopathia", pelo dr. Baar, de Vienna; "A drenagem de gaz nos intestinos", pelo dr. Richter, de Berlim; "Sórotherapia e Homoeopathia", pelo dr. Nogueira da Silva, do Rio de Janeiro; "A Homoeopathia, que offerece ella ao cirurgião moderno?" pelo dr. Macskassy, de Budapest; etc.

Nos trabalhos apresentados ha theses de consideravel valor e notavel opportunidade. De muitas dellas me occuparei em outras occasiões, abordando-as segundo as concepções reveladas por seus autores e a maior ou menor utilidade que apresentam dentro do campo da medicina e particularmente em Homoeopathia. Os proprios titulos de muitas das theses são attrahentes, provocando ao leitor desejo de conhecel-as na significação do estudo que explanam e nas conclusões das pesquizas realizadas. Voltarei a ellas, em outra opportunidade, satisfazendo assim a curiosidade do leitor intelligente e investigador.

O congresso de Budapest, portanto, caracterizou-se não só pela extraordinaria concurrencia de homoeopathas mas tambem pela consideravel somma de trabalhos que foram presentes.

Nosso Delegado, o intelligente e illustre homoeopatha dr. Carlos Jorge, desempenhou com inexcedivel brilho e superior criterio a incumbencia que, na qualidade de presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil, lhe confiei.

Este optimo amigo e excellente clinico foi eleito *Fellow* da *Liga Homoeopathica Internacionalis* na reunião de Budapest. Sua presença, portanto, será necessaria no proximo Congresso de Glasgow, afim de effectivar-se como Membro da referida Liga. Será, por isso, um dos componentes da delegação brasileira, conjunctamente com os drs. A. Nogueira da Silva e Amaro Guilherme de Barros Azevedo, encarregado de apresentar aos membros do referido congresso o pensamento do Instituto Hahnemanniano do Brasil, sobre o programma que constituiu assumpto de anterior chronica.

VARIAÇÕES SOBRE A TIMIDEZ

Os timidos perdem occasiões que seriam decisivas na sua vida. Depois que as opportunidades passam, revoltam-se contra a sua falta de audacia...

A timidez leva o homem ao retraimento, isolando-o dos que o cercam...

* * *

A's vezes a timidez produz grandes fructos porque faz com que só o cerebro trabalhe, construindo interiormente...

* * *

O timido possue uma verdadeira seducção pelo isolamento. Elle, sózinho, vive mil vidas que os outros, ás vezes, só vivem exteriormente...

* * *

Timidez não é propriamente medo dos outros. E', antes, receio de que certas qualidades negativas sejam apontadas por alguem...

* * *

A timidez vem toda de um defeito, exaggerado por quem o possue. Esse exaggero chega, ás vezes, ao ponto de annullar qualquer iniciativa individual...

* * *

A timidez em excesso torna-se uma molestia...

* * *

O timido nunca deve chegar ao ponto de se ensimesmar completamente. E' necessario que procure vencer essa tendencia, porque senão viverá eternamente suffocado pelos conflictos intimos...

* * *

O timido, no duello com os outros homens, prefere as armas da intelligencia ás da acção...

* * *

O timido, de tanto evitar a acção, acaba duvidando de suas proprias capacidades. Isso leva-o á falsa noção de seu proprio valor...

* * *

O timido sonha mais do que realiza. Possue, por isso, o grave defeito de ficar sempre nas intenções...

* * *

Quando a timidez acoita máos sentimentos a inveja encontra campo favoravel ao seu florescimento, porque o homem, julgando-se incapaz de fazer o que os outros praticam, começa a desgostar-se com a fortuna alheia...

* * *

A modestia, porém, só bate á porta do homem timido quando encontra qualidades bôas. Em vez de invejar os outros o homem se reveste do sentimento contrario: respeita-os...

ALUIZIO NAPOLEÃO

SOBRE A ABYSSINIA

(PIERRE LAMARE)

Se nos fosse permittido procurar situações comicas no meio dos mais dramaticos acontecimentos a vontade nos tomaria de epilogar sobre essa estranha subversão das posições e das doutrinas que resulta do conflicto italo-ethiope: sob a egide da liberdade dos povos os partidos de esquerda sustentam com todo o seu ardor combativo o povo abyssinio, e, ao lado da Inglaterra, reclamam sancções implacaveis, mesmo com o risco de occasionar uma guerra européa; a direita, pelo contrario, torna-se "pacifista" e trata os ethiopes de "selvagens" e de "traficantes de escravos".

Ellas sabem demais, que suas tropas não os seguiriam, pois dos ultra-reaccionarios aos infra-vermelhos qual é o francez que marcharia pelos bellos olhos dos britannicos? Contudo não é o aspecto "europeu" do problema ethiope nem as suas consequencias sobre as relações anglo-italianas o que nos propomos examinar, mas o lado "africano" desse mesmo problema.

Em Genebra defrontaram-se duas theses. Na imprensa essas duas theses, encontraram écos dissonantes, segundo a orientação politica de cada jornal: torna-se impossivel afastar todo preconceito para formar sobre a Abyssinia um julgamento imparcial, do qual sejam eliminados todos os exageros de certos informadores tendenciosos?

O termo "selvagem" é dos que absolutamente nada significam: succede-lhe o mesmo que com o termo "embonecado" na bocca dos soldados; para o infante era o artilheiro um embonecado. Para um abyssinio é o chankalla um selvagem, um ser que aos olhos do abyssinio está mais abaixo do que entre o abyssinio e o italiano.

A Abyssinia têm incontestavelmente o direito de se prevalecer de uma velha civilização; sua intelligencia, sua finura e sua polidez um tanto cerimoniosa, os differenciam claramente de todos os povos mais ou menos atrasados que se engloba sobre o nome de "negros". Physicamente, bem como moralmente, elles nada têm de negros: sem o aspecto bestial, nem o infantilismo dos "negros" africanos. Os chefes eram-nos apresentados de uma grande habilidade politica como de verdadeira nobreza da alma e de grande delicadeza de sentimentos.

Será preciso lembrar como Menelik tratou os prisioneiros italianos após a batalha de Adua? Sabe-se como uma pobre viuva italiana, cujo unico filho havia desapparecido, escreveu ao imperador para saber se o seu filho estava vivo. Menelik, emocionado pelo que essa carta reflectia, mandou procurar o homem entre a massa dos captivos. Embora a paz ainda não tivesse sido assignada elle mandou levál-o para a fronteira pelos mais rapidos meios, carregado de provisões e, creio tambem, munido de algum dinheiro.

Dever-se-á concluir dessa superioridade da raça abyssinia sobre os vizinhos que tenhamos nós o direito de collocar os ethiopes no mesmo pé que os povos europeus e approvar a sua entrada na Sociedade das Nações?

De modo algum porque barbaria ou selvageria postas de lado, a civilização abyssinia se não encontra no mesmo plano que a civilização occidental; approximação alguma pôde ser tentada entre a mentalidade desse povo e a nossa, entre a sua infra-estructura social e aquella sobre a qual repousa o nosso modo de vida. Por mais polido que seja o abyssinio subsiste um abysmo entre elle e nós.

Querem alguns exemplos concretos, tirados da organização administrativa e judiciaria? Em qualquer que seja dos paizes chamados civilizados — que todos os que sentem vontade de sorrir quando ouvem esta palavra dêm um giro pela Ethiopia, e comprehenderão, então, o seu verdadeiro sentido — ninguem pensa em verificar os pesos que o commerciante põe na balança ou os metros com os quaes méde. Esquece-se o papel discreto do verificador, mas aproveita-se inconscientemente da segurança creada por elle: o mesmo succede com muitos outros serviços de vigilancia e controle, com o cadastro, os officines ministeriaes, etc. Quem, então, entre nós, se preoccupa com esses senhores respeitaveis e distantes que são os conservadores das hypotheses e o recebedor do registro? No entanto são as garantias offerecidas pelos seus registros que tornam possiveis uma quantidade enorme de actos da vida banal e notadamente todas as compras immobiliarias.

Na Ethiopia nada disso existe ou se encontra em estado tão rudimentar que se não póde esperar a menor efficacia.

Um branco tornou-se comprador de uma terra: contestações sem fim se erguem. O vendedor não era o legitimo proprietario ou a sua propriedade estava hypothecada. E como não existe prova alguma ou documentos escriptos a prova por testemunhas é admittida, e se adivinha a que abusos, em cupida e sem sinceridade, conduz essa maneira de operar.

Pode-se adeantar sem receio de desmentido que todos os europeus — excepto os gregos e os armenios, os quaes gosam de uma immunidade especial — que quizeram se installar na Ethiopia foram despojados sem a menor vergonha e tiveram que abandonar o paiz após processos sem numero nos quaes a deshonestidade dos juizes se disputava á má fé das testemunhas.

Um estrangeiro não pôde, pois, contar na Ethiopia com o apoio das leis e regulamentos analogos aos que o protegeriam num paiz da Europa. O capricho do chefe local é tudo e não existe recurso possivel contra qualquer decisão iniqua. Eis uma primeira differença, fundamental entre a nossa organização administrativa e judiciaria.

Estado submettido a um poder absoluto, desprovido de controle e de legislação verdadeira, o reino ethiope é, na realidade, fraco, e parece impotente. Entre nós da ferrugem que paralysa as engrenagens. Sim, de engrenagens existem: a machina gira lentamente, mas gira. Lá na Abyssinia não ha quasi nada; o soberano pode fazer cair uma cabeça erguendo o dedo minguinho, exilar ou, a sua fantasia, encarcerar, impor — no sentido que entendemos o papel de um chefe de Estado — permanece para elle quasi interdicto.

Essa situação não é imputavel ao Negus actual, homem esclarecido, muito intelligente, que apparece como o unico homem capaz de salvar o seu paiz se ainda estiver em tempo.

Quando se quizer formar opinião devida sobre os assumptos da Abyssinia jamais se deverá perder de vista que esse paiz se encontra mais ou menos na situação da França, sob o reinado de Luiz XI. O Negus, mais poderoso que todos os seus nobres faustosos e turbulentos, e frequentemente violentos, é obrigado a entrar em luta com elles. A sua fraqueza o obriga a usar da astucia para garantir a unidade do seu paiz.

Recentemente um escriptor que se dá como conhecedor da Abyssinia lançou sobre Hailé-Salassié accusações cuja injustiça e perfidia são flagrantes, ao apresentar esse soberano como um homem cruel e deshumano. Elle pôde ter sido duro, mas a situação no paiz lhe interdicta tambem o papel de chefe bonacheirão e indulgente. Aquelles que o vê constrangido a abater os senhores que conduziriam o paiz para o abysmo com o seu egoismo, a sua cupidez e a sua estupidez.

Deve-se accrescentar que as atrocidades de que se accusa os abyssinios são muito exageradas. As relatadas por Marcel Griaule — que, aliás, é um verdadeiro especialista nos assumptos abyssinios — no seu bello livro *Les Flambeurs d'Hommes* e nos seus artigos recentes, são verificadas, mas não acredito nas accusações de canibalismo, de homens com carne crua a devorar; são historias mais dignas do barão de Crack do que de livros apresentados ao publico como documentarios. Mencionaram-se, e creio mesmo que foram exhibidos em Genebra, documentos photographicos que representam individuos com os membros cortados, teriam elles sido apanhados unicamente na Abyssinia? Reconheci um delles como tirado em região estranha á Abyssinia. O costume, na realidade, é o seguinte: quando um ladrão reincide, cortam-lhe uma das mãos; se recomeça, se confirma ser um desses empedernidos incorrigiveis, cortam-lhe o pé; mas nunca as duas mãos, pois não mais poderia viver. O homem com as duas mãos cortadas cuja photographia foi exhibida por um jornal francez deve tel-as perdido numa luta entre tribus ou por causa de vingança pessoal, se não o foi por accidente. Não se póde tornar o governo ethiope responsavel por isso, do mesmo modo que se não póde accusar um governo dos crimes individuaes commettidos no seu territorio.

—

Entre outras accusações que se fazem á Abyssinia ha uma que volta como um *leitmotiv*. Foi ella, aliás, outróra, um dos *leitmotivs* favoritos dos inglezes; evocavam-no sempre no momento opportuno, com tremolos na voz, para justificar certas conquistas humanitarias! Mas hoje, que a Italia quer cantar o mesmo trecho, a Inglaterra se indigna.

Poderei eu me explicar sem chocar os meus leitores? Poderei esperar ser comprehendido por outras pessoas além dos coloniaes.

A escravidão é uma forma de domesticidade de que só se dá conta exacta quando se "manipula" o negro. Que se diria de um criador que, sob o imperio de uma nobre generosidade, désse a liberdade aos animaes das suas cavallariças, estabulos e gallinheiros? Certamente mostrar-se-lhe-ia esses pobres animaes, acostumados á servidão, impossibilitados de viver independentes.... Que as gallinhas, patos, gansos, etc., seriam uma presa sem defesa dos seus inimigos... Como não haviam de mal aproveitar a sua liberdade os carneiros, as ovelhas e até os cavallos!

Pois bem, ha humanos — semi-humanos, prefere assim? — que estão tão mal preparados para a vida livre quanto certos animaes. Libertal-os é condemnal-os á miseria e á morte, sem remissão. Que presente regio são a Liberdade e a Egualdade outorgadas a esses pobres seres senão o direito de se deixar devorar pelos mais fortes !

Demais, embora me exponha á execração de muitas donas de casa, irei ao ponto de affirmar que na maior parte das vezes os escravos são melhores tratados na Ethiopia do que os creados entre nós. Esses escravos nasceram, em geral, na casa onde servem e sabem que ahi morrerão, sem ser atirados á rua logo que para mais nada sirvam. O trabalho delles é menos duro do que o de uma creada para todo o serviço. O senhor, que os considera como da sua casa, não tem interesse algum em maltratal-os e delles tolera uma familiaridade que senhora alguma admittiria da sua creada. São creanças grandes, bondosos e brutaes ao mesmo tempo: sua condição os põe ao abrigo da necessidade por toda a sua vida.

Não haverá excepções, dir-me-ão, exemplos de servicia exercidas por um senhor barbaro? Talvez, mas é a excepção. Os tristes feitos dos carrascos de creanças, que os nossos jornaes relatam, não significam que, em nosso paiz, todos os paes e mães de familia sejam malvados. Mesmo egoista e cupido um senhor tem a mesma falta de interesse em maltratar o seu escravo que um camponez os seus cavallos e os seus bois.

Deixemos, pois, se bem o quizerem, essa questão de escravidão. Não gritemos "immoralidade" e não façamos que morram milhares de pobres creaturas innocentes para que ponham fim a tal abuso. Que elle se estinga pouco a pouco, pela evolução das idéas e modificações sociaes progressivas, será preferivel. A escravidão não é a chaga do Estado abyssinio. A verdadeira chaga — espanta-me que ninguem nella fale — é a servidão. Falei ha pouco de feudalidade: Não ha senhor sem servos e ahi reside o mal real de que soffre a Ethiopia.

A Ethiopia é um immenso imperio do qual a Abyssinia constitue apenas uma fraca parte, um aggregado de raças em que a raça abyssinia não é mais de um terço. Guerreiro por temperamento, o abyssinio é um conquistador que, após ter reduzido ao estado de servidão as pacificas populações ruraes, vive á sua custa. Elle lhes toma a quasi totalidade das suas colheitas (mais de 90 por cento) e arruina literalmente o paiz. Desanimado, o camponez só procura cultivar o estricto necessario para assegurar a sua subsistencia, certo de que o excesso não lhe trará vantagem alguma.

Sob esse ponto de vista temos o direito de dizer que a Ethiopia não é um paiz digno de pertencer á Sociedade das Nações; a conquista italiana teria como effeito libertar desse jugo odioso da servidão 60 por cento pelo menos das habitantes do paiz... Desde que não, haja nenhuma idéa preconcebida é impossivel deixar de dar razão á Italia quando ella nega ao Negus o direito de falar como chefe de um povo livre.

PALESTRA SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

A critica, entre nós, é pautada pelo elogio — não poucas vezes exagerado, — e daí, as contrariedades que levanta, quando faz objecções ou reparos, embora de pequena monta. Ora tal não succederia se, os artistas, conhecessem a opinião de Fialho de Almeida, o notavel autor das *Aves immigradoras* e de *Os gatos*, quando fala dos criticos — escreveu elle:

"Se é certo que Deus fez o homem á sua semelhança, não é menos certo que fez o critico á semelhança do gato.

Deu ao critico, como ao gato, a graça ondulosa e o assopro; o *ron-ron* e as unhas; a lingua espinhosa e a *calincrie*. Fêl-o nervoso e agil; reflectido e perigoso; artista até ao requinte; sarcastico até á tortura, e para os amigos, bom rapaz; desconfiado para os indifferentes, e terrivel para os aggressores e adversarios."

O artista que não conhece essa especie de criticos, sabe somente que, aqui, a critica o trata com um favor excepcional. Por isso, quando se lhe apontam defeitos, não gosta.

Que ousadia! dizer-lhe que não sabe pronunciar as palavras com clareza, nem sabe dar á dicção, a variedade de inflexões indispensaveis á expressão das idéas e dos sentimentos!

Que temeridade! affirmar que não sabe vestir-se com propriedade, nem sabe aproveitar as linhas physicas, movendo-se com naturalidade — direito na attitude e firme no "pisar".

Se por tão pouco se insurgem, imagine-se o que diria uma actriz, se o critico lhe fizesse sentir que determinadas extravagancias da moda, só são exhibidas, na vida real, por um numero limitado de pessoas e que, no theatro, taes singularidades não podem ser adoptadas *á tort et á travers*. E senão, vejam o disparate de andar sem meias, quando se trajam sedas, vestidos de *soirée* ou se têm luvas calçadas e se recebeu ou se fazem visitas. E tudo isso, sem contar com o caracter do personagem, estado social, etc.

Esse exotismo — que desabona o bom gosto e a elegancia, — confunde quasi sempre com os usos e costumes do meio ambiente.

Seria curioso estudar, as razões que determinam a longanimidade da critica: — o desejo de ajudar o actor e a empresa? — a vontade de proteger o theatro nacional? — o empenho de vêr resurgir a arte dramatica?

Não deve ser em nome dessas razões sentimentaes, mas pura e simplesmente em nome da rasão, que devemos trabalhar para virmos a possuir autores, actores, theatro emfim!

Que a critica louvaninheira é prejudicial, sabem-no todos, mas o que muitos ignoram é os males que causa na vida intima do theatro.

Contou-me Oduvaldo Vianna, que certa vez, quando emprezario de uma companhia de comedias, no Trianon, encabeçada pela applaudida actriz Abigail Maia, contratou um actor, joven, alegre, com bôas disposições para a scena, mas que como vinha dos *cabarets* e dos theatros de revista, não tinha a compostura e a pratica necessarias ao desempenho de comedias.

Chamou-lhe a attenção varias vezes e ainda, antes do ensaio geral, o advirtiu de que estava conduzindo mal o seu papel.

Prometteu o estreante modificar o trabalho, mas ficou por isso mesmo. Representou-se a peça e no dia immediato, os jornaes disseram maravilhas da interpretação do joven actor. Completo e admiravel! Estava ali um outro Leopoldo Fróes. A' noite, o galã em apreço, approximando-se de Oduvaldo Vianna, deu-lhe um maço de jornaes do dia, e disse com ar escarninho:

— O sr. affirmou-me, ainda hontem, que eu não tinha comprehendido o papel. Veja o que diz a imprensa, e confesse, que a rasão estava e está do meu lado.

A peça era, creio, original de Oduvaldo Vianna. Que petulancia e que inconsciencia!

Este caso não é virgem.

De ha muito se reclama para dar á critica uma directriz educadora.

O critico, em geral, é sollicitado para elogiar, jamais para dar um julgamento verdadeiro, mas como lhe cabe ser util e não prejudicial, fica-lhe bem exercer a sua missão com toda a liberdade do seu espirito, sem traçar louvores immerecidos, nem descer a reprovações falhas de generosidade e gentileza.

Não devemos imaginar que, deste periodo de abatimento e de crise de valores, o theatro, não possa sair airosamente, assim como não devemos accreditar num eclipse do espirito do publico.

B. LOPES, o poeta fidalgo

Sobre a vida do vate fluminense — Um amor que não floresceu — Um soneto inedito — Uma poetisa ignorada.

Por ALVARUS DE OLIVEIRA

(Da Academia Livre de Letras)

Bernardino da Costa Lopes ou simplesmente B. Lopes foi um poeta subtil que fez época.

Nascido em Bôa Esperança, municipio de Rio Bonito no Estado do Rio, foi um simples caixeiro devido á situação financeira precaria dos paes, chegando a ser, mais tarde, funccionario dos Correios do Districto Federal, por concurso.

B. Lopes foi um poeta inspiradissimo desde muito moço. As suas poesias eram recitadas nos salões cariocas e ouvidas com verdadeiro prazer. Os seus livros eram vendidos facilmente. Conta-se que um dos "records" de livraria lhe coube com os seus "Brazões": dois mil exemplares vendidos em 15 dias! "Record" que o seria hoje tambem que a nossa poesia está tão desvalorizada.

Entre a sua obra que ficou como immortal, destaca-se o soneto que se segue, extraido dos "Chromos" e que não ha quasi quem não conheça:

Na alcova sombria e quente,
Pobre demais, se não erro
Repousa um moço doente,
Sobre uma cama de ferro

Pede-lhe baixo, inclinada,
Sua mulher — que adormeça,
Em cuja perna curvada
Elle reclina a cabeça...

Vem uma loiça figura,
Com a colher da "tintura",
Que elle recusa nem ai!

Mas o sollicito anjinho
Diz-lhe com riso e carinho:
— "Bebe que é doce, papae".

B. Lopes cantava sempre as duquezas e condessas motivo por que foi chamado o poeta fidalgo. João Ribeiro chegou a declarar que fôra B. Lopes um dos maiores poetas da sua geração.

Deixou o delicado vate as seguintes obras: "Chromos", (duas edições), "Pizzicatos", "D. Carmen", "Brazões", "Sinhá Flor", "Val de Lyrios" e "Hellenos".

Pertenceu á Academia Fluminense de Letras cadeira que hoje está occupada por Mauricio de Lacerda, mas quando ia publicar os "Brazões" chegou a collocar por debaixo do seu nome "Não é da Academia..." o que foi retirado depois de muito pedirem alguns dos seus amigos que viram as provas desse livro.

B. Lopes foi um bohemio incorrigivel. Internado, certa vez, no Hospicio por soffrer das faculdades mentaes, voltou, depois curado, á mesma vida desregrada que o levou ao tumulo no dia 18 de setembro de 1916 no Engenho de Dentro, Rio de Janeiro.

*

B. Lopes teve na existencia, como todos nós temos, um amor que não floresceu.

Andava o poeta quasi sempre por Sant'Anna de Japuhyba que, por esta época, era logar com vida, ao contrario do que é hoje: deserto e morto.

O que o levava, porém, ao recanto fluminense, era a belleza, a sympathia de uma prima. Moça, linda, attraente, alegre, recitando poesias e cantando os seus "lundús" no som da "Dalila" tocada ao violão pelos seus dedos lindos e ageis, em pouco arrebatou a B. Lopes o seu coração. O poeta em pleno Rio de Janeiro, cidade encantadora das mulheres mais lindas do mundo, fôra deixar o coração ás mãos de um roceirinha... que sabia prender e seduzir mais que as moças da capital...

Mas B. Lopes já encontrou o coração de Chandoca Lopes tomado pelo amor de um outro primo com quem se casou mais tarde.

Havia, tambem, outros motivos que concorreram para que a linda e formosa Chandoca Lopes não pudesse amar ao estheta. Preconceitos de raça, preconceitos tolos mas que, naquelle tempo, eram vitaes em questão de amor!

Existia grande afinidade entre a alma dos primos. Ambos artistas. Ambos com senso poetico.

O soneto abaixo é inedito e foi dedicado á sua prima amada:

CHANDOCA

Corpo delgado franzino
Como um lyrio do caminho
Que vergasse, de tão fino,
Ao peso de um passarinho

Canario que salta um trino
Entre as pellucias do ninho;
Olhar manso e crystallino,
Alvuras frescas de linho...

Rositas vivas na face,
Labios fechados, vermelhos
Como cravina que nasce

Mãos finas, unhas rosadas
Pequenos pés sem artelhos
Tranças nos hombros atiradas...

B. Lopes comprehendeu que o seu amor era impossivel e irrealizavel. Afastou-se de Japuhyba e ficou com o Rio onde elle suffocava a sua paixão na sua desbragada bohemia.

Quando Chandoca casou-se B. Lopes enviou uma carta ao seu primo onde elle dizia que invejava a sua sorte e contava a sua vida agitada e louca sob os vapores do vinho tomado aos cafés daquelle tempo onde não havia homem de lettra que não fosse bohemio... Parece que era qualidade primordial para se ser literato. Saber beber, antes de mais nada...

Mas deplorava não poder viver naquelle recanto tão placido mas tão feliz: Japuhyba, ao lado daquella que amava...

Via-se por aquella missiva que o poeta ainda tinha no peito aquelle amor que soubera guardar na sua alma de artista!

São estes amores incomprehendidos que completam, que lapidam este brilhante: A Arte.

Ai! dos poetas se não houvesse o amor irrealizavel!

B. Lopes viveu no Rio onde a par da sua dôr e da sua bohemia o seu nome subiu á Gloria e ficou na Immortalidade...

Chandoca Lopes na sua luta pela familia — criando filhos e netos — não suffocou os seus sonhos poeticos; pelo contrario, a proporção que ia soffrendo a licção dura da Vida e transpondo os transes da Existencia, ia fazendo os seus versos mas que estão ignorados até hoje pelo publico.

Chandoca Lopes é uma poetiza nata. Escreve com alma, com sentimento. E, coisa estranha, nunca pensou em publicar as suas producções...

Como é differente dos nossos tempos que se pensa na publicidade antes mesmo de se pensar no que se póde produzir...

Em Nictheroy não ha quem não conheça aquella senhora de cabeça branca, tão branca como a neve, que carrega no seu coração, na sua alma, um mundo de soffrimentos que ficam gravados, traduzidos, nos seus cadernos de poesias que lê aos seus intimos amigos, como se fosse prazer relembrar o soffrimento.

E' que tudo que é passado causa prazer... E' que o passado embora o peor, o mais tristonho, o mais negro, sempre nos causa agrado relembrar... O passado é aquillo que se foi e que não mais voltará, o que basta para que valha mais que o presente que temos em mão...

Não houve filho que morresse, neto que se finasse, que ella não escrevesse versos e mais versos onde chorava a sua perda e cantava a sua saudade...

Damos abaixo duas poesias de Chandoca Lopes que vão ver os seus primeiros trabalhos publicados, o seu primeiro triumpho literario nos oitenta annos!

O RISO

Que inveja eu tenho desse riso alegre,
Riso tão puro de quem ri bastante!...
Eu não... não rio, pois a lagrima quente
Não me despreza, nem um só instante!

Que inveja eu tenho desses labios lindos
Rindo para todos com satisfação!
Eu não... não rio, porque só chorando,
Vive o meu velho e debil coração!

Que inveja eu tenho de quem ri contente,
Do riso franco da felicidade!
Eu não... não rio, os meus olhos tristes,
Vertem o pranto da cruel saudade!

Que inveja eu tenho de quem ri p'ra o [mundo,
Mundo fingido que feriu-me a alma!
Eu não... não posso rir-me assim para [elle
Pois foi-me ingrato, me roubou a cal- [ma!...

Mas como rir-me, se as saudades fe- [rem-me,
E meus olhos vertem tão sentido pran- [to?...
Perdão Senhor!... para a desventurada
Que neste mundo tem soffrido tanto!

Ah! quem me déra, que eu pudesse rir-me
Um riso franco de alegria para!
Eu guardaria esse riso na alma
E o levaria para a sepultura!

VOZES D'ALMA

Deus!... O' Deus! Onde estás onde [Te encontrar?
Que me não ouves neste ingrato mundo?
Dá-me descanso, diminue meus males,
Tira-me da alma, este soffrer profundo!

Por que levaste do meu lar meus filhos,
Aquelles entes que eu adorava tanto?
Deixaste-me aqui tão isolada,
Dos olhos tristes transbordando o pranto!

Meu coração saudosamente chora
Tal como um louco pela dôr, discrente.
E eu não tenho sequer um só conforto
Oh dá-m'o grande Deus Clemente!

Deus! Oh Deus! Onde estás que não me [ouves?
Nas minhas preces que sinceras são
Volta oh! Deus, o teu olhar sagrado
Dá-me Senhor a tua protecção!...

Qual foi meu crime? Que Te fiz Senhor?
Que assim mereça a punição Sagrada?
Dá-me Senhor Teu divino perdão,
para minh'alma tão desventurada!

Deus! Oh Deus! Onde estás que não [respondes?
Attende as vozes de minh'alma afflicta!
Dá-lhe um conforto, diminue meu pranto
Manda-me a Tua protecção bemdicta!

Meus olhos vivem lacrimosos, tristes,
E a minh'alma a definhar, descrida!
De que me serve vejetar no mundo?
Cortado o fio que me prende a Vida?...

Certa, vez que o meu destino é falso,
E' tão tyranno que me faz soffrer!
De que me serve esta existencia ingrata?
Antes, mil vezes, succumbir... morrer...

Como se vê são poesias que pódem ter defeitos de construcção, de metrica (A autora nunca aprendeu metrica, nem escola de especie alguma frequentou, tendo aprendido em casa com seus paes o pouco que sabe), mas indicam uma alma sensivel e são sinceras e ternas!

Chandoca Lopes como prima de B. Lopes, mostra que possue alma irmã a do grande poeta — gloria da literatura da sua época.

Que saibamos não ha outros parentes nem de B. Lopes nem de Chandoca Lopes que possuam alma de artista ou mesmo tenham seducção pela literatura, a não ser o autor destas linhas que, descendente directo daquella, parece ser o unico seduzido pelas letras sem ter, comtudo, nem a inspiração nem o mesmo talento, infelizmente...

(63708)

A PALAVRA DE JESUS

Entre os velhos papeis de meu finado amigo Procopio Trindade, poeta que foi das "Saturnaes" — poema que infelizmente conservarei inedito em homenagem a algumas virtudes daquelle mallogrado vate — algo não raro, tem-me apparecido que si bem não traga o signal caracteristico da sua approvação definitiva, isto é, uma especie de "revista pelo orador", tão ao sabor do parlamentarismo indigena, anda entretanto fazendo cocegas, a minha vaidade, muito humana de resto, de pôr entre os "poetas menores", das nossas letras patrias, o nome daquelle meu destitoso confrade. Sobretudo o que mais me anima a isto, é a tendencia profundamente mystica, espiritualista talvez, com que Procopio Trindade, nos seus ultimos mezes, de vida terrena voltara-se para Deus — o supremo Creador de todas as coisas bellas da Vida — dobrado de uma humildade tão grande, e sentindo-se tão pequenino diante de sua Obra — que eu proprio, um dia, fui encontral-o, num por de sol de maio, num canto de sala do "arranha-céo", em que morava, envolvido num burel egual ao de São Francisco de Assis, todo beatitude e genuflexão, curvado sobre um livro de estampas, em que se falava da vida dos Santos. Procopio não se moveu. Limitou-se a olhar-me com um olhar, em que li toda a sua abstração aos nonadas deste planeta, tão alheia lhe andava já a alma; depois a meu "bôa tarde" acenou-me com a mão — a dextra magra e fina de um asceta — e tal gesto dir-se-ia, teve para mim como uma expressão, fugidia, de um pedaço de gaze, que alguem agitasse ao vento, e que foi se sumindo, sumindo... Pareceu-me que era até a sua Alma que se despedia da Vida!

Evidentemente, esse e outros contos, onde Procopio Trindade, põem em relevo a figura suave do Rabbi de Galiléa, como noutros em que descreveu a vida de alguns thaumaturgos, que enchem de encantamento a historia da Egreja, nasceram do tempo em que o meu infortunado amigo sonhava com o "poverello de Assis", e torturava-se em não ter podido siquer, beijar a poeira da estrada, que o grande Santo pizára. Decididamente devem ter nascido nesta época.

GARCIA JUNIOR

Os derradeiros lampejos de um sol de brasa morriam sobre a poeira de prata, da velha estrada, por onde noutros tempos, passavam as caravanas, que iam a Damasco e Babylonia, quando rompendo de uma azinhaga, que desce para o valle, surgiu o grupo em que vinha Jesus, de volta da montanha. Quem os visse passar, diria uma farandula de saltimbancos ou uma malta de vagabundos e maltrapilhos, que andasse á ronda na pilhagem e no saque. Não raro, noutros dias, muitos se escondiam em suas cabanas, portas trancadas, quando elles desembocavam naguma encruzilhada... Desde porém que disseram, que entre elles, ia Jesus, filho do carpinteiro de Nazareth, um que resuscitara a filha de Jairo e levantára do tumulo, Lazaro, o irmão de Martha, logo portas e janellas se abriram de par em par: as mães se debruçavam sobre as cercas dos eirados floridos, para mostrar aos filhos apontando-lhes com o dedo, o divino Rabbi que passava; os homens desabrochavam em sorrisos de bondade, os senhos até as vesperas carrancudos e graves, e uma multidão de enfermos e estropiados entrou desde então a lhes engrossar o grupo... Para aquella tarde o divino Mestre havia promettido prégar á beira do lago de Genazareth e para lá elles se dirigiam agora.

* * *

Era quasi noite quando chegaram. O céo, dir-se-ia engalanara-se de todo: era bem um manto de saphyra e de ouro, transparente, morrendo ao longe por detrás das montanhas, nuns tons violaceos, sobre os quaes, Vesper, vinha já surgindo fulgida e inquieta. Jesus e os de seu bando pararam. Apenas, Pedro, como obedecendo a um aceno do Rabbi, entrára pela agua, que não lhe ia acima dos joelhos: tranquillamente começou a puxar a barca, em que logo, pelo romper da noite, deviam partir para o paiz dos Gerassenios. Um silencio de tumulo parecia envolver todas as coisas. Toda a natureza, genuflexa, dir-se-ia rezar baixinho. Nem um pipilo de ave assustadiça, nem o rumorejar da fronde de uma arvore, tudo tranquillo, morno... Sómente como um som longinquo, sentia-se o bater oscillante da agua sobre o costado da embarcação, mas esse mesmo tão doce, tão suave, que era como o queixume de uma prece. Dir-se-ia até, que mão invisivel havia suspendido ao ar Jesus, isto porque elle estava já sobre a borda da prôa, voltado para os seus poucos fieis. Sua physionomia serena, deixava antever uma inquietação qualquer. Havia no fundo da sua alma, talvez, uma duvida atormentadora, obstinada. Mas, logo calmo, circumvagou o olhar, por todo o seu humilde auditorio: parecia que elle lia no coração de cada um como num livro aberto. Depois, distendeu o mesmo olhar penetrante até ao fundo da planicie, até levantal-o ao céo! Um extranho mixto de ternura e perdão lhe incendiava as pupillas, e por duas vezes seus olhos se fixaram no espaço já estrellado, talvez, como implorando ao Pae perdão para as grandes miserias da terra! Naquelle instante, parecia que tudo se curvava para ouvil-o — desde a abobada resplandente e infinita, polvilhada de luz, até os velhos sycomoros, alamos, as velhas montanhas — tudo. Desde as lendarias tribus de Azer e Nephtali até ás de Zebulon e Issachar, todas pareciam estar ali, como irmanadas da mesma vontade, da mesma fé, como se houvessem se levantado dos seus tumulos millenarios para vir pela derradeira vez ouvir a voz de seu propheta. E por cima de tudo isto, o silencio lançava o seu manto de chumbo. Nem pelas sebes, nem pelas veredas cantavam mais os passaros, as proprias aguas que tantas vezes, nas fontes, mittigaram a sêde de Jesus, como em Bethania, emmudeceram, e nem cantavam tampouco nos corregos e nos ribeiros... Tudo silencio. Silencio. Só uma viração suavissima e tranquilla, vinda dos lados do Hebron — onde o Mestre vira o trigoaloirar em douradas espigas pelo mez de Nazin — envolvia de uma caricia voluptuosa a sua alva tunica e espanejava-se pelas suas barbas louras e finas, como uma caricia innocente de mão de creança... Baixando então o olhar para os seus discipulos contrictos e mudos, o Mestre começou a prégar.

Todo um quadro explendido de belleza e de ventura, o verbo magico de Jesus pintou naquelle fim de poente. Não faltaram as mais cambiantes e as mais suaves côres ao Artista, e nem tampouco lhe negou o Pae imaginação para que elle mettesse em retabulo de ouro sua obra divina. Viram-na todos e não houve esse que não visse o mistér arduo do semeador semeiando a semente... E como, elle semeava indistinctamente uma parte caiu ao longo do caminho e logo vieram os passaros e comeram-na: outra parte foi intrometter-se entre escolhos e pedras, onde quasi se não achava terra, e como não havia terra, em que pudesse medrar, nem humidade onde alentar raizes, veio o sol que tudo cresta, e matou-a... Não se atemorizou entretanto o bom semeador; continuou a faina. Nova semente deitou á glêba porém desta vez foi ella se aninhar entre urzes e espinhos. Ainda ahi foi tarefa perdida. Cresceram as urzes e os espinhos. Cresceram simultaneamente as plantas desta semente, e como maior era poder das urzes e dos espinhos, ensombraram-nas, asphyxiaram-nas, e a semente que transmudara em planta não chegou a dar fruto. Só a ultima parte, o resto que o homem tinha na sacola, só essa logrou cair em terra fresca e propicia. Fez-se arbusto, fez-se fruto... Um grão multiplicou-se por trinta... por sessenta, por cem.

— Aquelle, que tem ouvidos para entender, entenda — arrematou Jesus — lançando por sobre o auditorio um olhar que era todo misericordia e amor.

* * *

Não quiz porém o Mestre partir sem esclarecer a duvida, suscitada entre alguns do seu grupo. Tinham já partido os curiosos, um ou outro menos credulo fitava o Mestre, absorto, outros cabeceavam de somno, sentados sobre pedras, quasi á borda do lago, quando Jesus reparou que entre poucos, muitos eram os que ansiavam pela explicação da parabola. Era como se em cada uma daquellas almas, se desbravasse a terra para colher a bôa semente; era como se uma mysteriosa aiveca tivesse aberto profundos sulcos no coração de cada um — pedaço de terra rico e opulento de humus — onde a palavra do divino Rabbi caira tão de leve e tão suave, como cáe a semente da mão do semeador. Cada um delles trazia suspensa nos labios, uma interrogação.

E foi então que o Mestre proseguiu:

* * *

— Em verdade vos digo — explicou o suave filho de Maria — essa parabola vos esclarecerá do mysterio do reino de Deus. O semeador é aquelle que semeia a palavra. Em vão cairá a semente no coração daquelles que incredulos desdenham da alma de Deus. Nestes, Satanaz colherá a semente semeada tal como os passaros comeram a semente que caiu á beira do caminho. Noutros, tal como naquelles pedrouços e seixos onde a semente não criou raizes, nestes a fé, de Deus não chegará frutificar porque nelles, por seus erros e defeitos — crença e virtude — são palavras sem éco! Outros ainda haverá, que — como a semente semeada entre urzes e espinhos — entendam as palavras de fé, porém empolgados pelas riquezas e pela concupiscencia, afastal-as-hão de si, e as palavras redundarão tão

POR PROCOPIO TRINDADE

inuteis, como a semente que ficou esteril. Só os bons, os justos, lograrão ouvir a palavra de Deus — e nesses as palavras serão como a semente que caiu em terra bôa, semente que se multiplicará eternamente.

* * *

A clara voz de Jesus desapparecera agora de todo. Já todo o céo recamara-se de salpicos de luz, phosphorescentes, como pingos de prata, num manto de velludo negro. Um suavissimo perfume embalsamava o ar, e cada qual dentro da barca de Pedro, procurava um canto sombrio, onde meditar.

Simão de cima da pôpa, seguro do remo, mergulhava-o na agua dormente, prompto para o signal de partida. Todos entretanto pareciam absortos. Dir-se-ia que todos aquelles homens sonhavam de olhos abertos, tão distante pareciam ir os seus pensamentos. Para elles a explicação de Jesus, era como uma chave milagrosa que lhes abria de par em par as portas do Reino do Pae. Sonhavam.

Pedro, na cama do leme parecia dormir, e apenas percebia-se que estava acordado, porque de quando em quando, cofiava distrahidamente as suas longas barbas. Sonhava tambem.

Nunca a palavra do filho de Maria, penetrára tão de leve no coração de tantos homens rudes, como daquella vez.

E apenas de tantos, só um, naquelle instante, tinha uma duvida obstinada a lhe morder o cerebro, impiedosamente, cruelmente.

— Não! não podia comprehender a palavra de Jesus! — dizia de si para si, occultando o rosto entre as dobras do manto de estamenha, com um ar sinistro, perverso.

Esse homem era Judas!

Correio Infantil

Uma Noite de Natal em 1800

G. LENÔTRE

NADA se adapta melhor a um conto veridico, do que substituir por uma inicial o nome de um dos personagens. Este processo é de rigor aqui, justamente porque o drama que se vae ler não é uma fantasia. A nobre que foi a authentica heroina deste conto, retirando-se do mundo, quiz ser supprimida da historia. Deve-se, portanto, ter escrupulo de levantar o véo que a mesma tomou para occultar para sempre o nome que tinha e a angustia incuravel do seu coração.

Aquella que se chamará aqui Anna Maria de D..., tinha vinte e tres annos nos ultimos mezes do XVIII seculo. Pertencia pois á essa geração, singularmente derrotada, que, educada na atmosphera calma do regimen antigo, tinha sido arrastada, na edade em que o espirito acorda, pelo formidavel rodamoinho do furacão revolucionario.

De um dia para outro as creanças nascidas nos primeiros annos do reinado de Luiz XVI, viam succeder á pacifica existencia, a proscripção, o tumulto, e os acasos da vida de aventuras: fugas loucas á noite, á hora das visitas domiciliares, fuzilarias, disfarces, esconderijos, transes incessantes. O pae está na prisão, com promessa de cadafalso; os irmãos mais velhos entraram no exercito dos Principes, são chouans na Bretanha; o castello foi queimado e a casa da cidade confiscada.

Os que sobreviveram, perseguidos, fóra da lei, escondidos sob falsos nomes, em casa de camponezes desconfiados ou aterrorizados; outras cujas familias dizimadas, após o terror, procuraram reconstituir-se não encontram mais onde, nem fortuna e recomeçam a viver miseraveis e sem uma queixa, com punhados de naufragos e assim de gente que tivesse assistido ao fim do mundo.

Assim era, no começo do Consulado, a sorte de muitas familias francezas; esta tinha sido a sorte de Anna Maria de D... Esta e sua mãe haviam encalhado após a tempestade, em Versalhes, onde se agrupavam reunindo sua pobreza, seus gemidos e seus rancores, numerosos emigrados, viuvas de chouans ou de guilhotinados, nobres arruinados, encantados de encontrar um sotão nessa cidade, onde tinham tido palacios e creados.

Uma das pessoas que mais frequentavam as senhoras de D. era me. de Limoelan, uma Bretã, que se retirára mezes antes, com duas filhas, para a rua Publicola, em Versalhes. Seu marido havia expirado no cadafalso; dos de seus parentes, irmãos, tios ou primos haviam succumbido nas guerras do Occidente; de seus dois filhos, um havia desapparecido: a mãe o julgava morto; o outro, de temperamento muito calmo, dizia ella, e pouco propenso a aventuras, vivia tranquillo em Mantes. Chamavam-no cavalheiro.

O cavalheiro de Limoelan vinha frequentemente a Versalhes ver sua progenitora e suas irmãs. Era um homem de trinta e dois annos, esbelto, de porte elegante, tinha o rosto comprido e magro, cabellos louros, olhos azues, nariz aquilino, uma cova no queixo, bellos dentes, testa larga. Seu traje era muito tratado, porém, por ser myope ou por gosto, usava lunetas de aros grossos.

Desde o começo da Revolução o cavalheiro havia feito guerra aos azues, havia atacado diligencias, sport muito usado no tempo do Directorio e conspirado com todo mundo; tendo se tornado muito atilado depois da pacificação de Vendéa, dizia a todos que sonhava com uma vida regular; gabava-se de ser submisso ás leis, de admirar Bonaparte e de frequentar o grupo escolhido de realistas e senhoras distinctas, cuja politica era a devoção.

Mme. de Limoelan dizia-se tambem ligada ao novo regimen, mostrava-se até tão fervorosa tão enthusiasta que era raro não ir assistir, em Paris, no Carrousel, á revista passada pelo Primeiro Consul.

A belleza e o encanto de Anna Maria haviam feito no coração do cavalheiro uma viva impressão; por sua vez a moça sentia uma admiração romantica por esse homem frio, reservado, quasi timido que, no tempo das guerras se portára como um heróe. Amavam-se, haviam-se confessado. Mme. de Limoelan e Mme de D... consentiram sem difficuldade nessa união: um padre que vivia escondido em Versalhes, no alto do quarteirão de São Luiz, abençoára os esponsaes, e o casamento ficou marcado para tempo proximo, esperava-se, em que, pelos beneficios de Bonaparte, a paz assegurada na França e o esquecimento das discordias passadas, permittissem obter a exclusão do nome de Limoelan da lista dos emigrados, o que lhe permittiria um estado civil e, portanto, contrair casamento.

Emquanto esperavam, os noivos encontravam-se frequentemente: seu projecto havia recebido o assentimento de um veneravel religioso, tio e padrinho de Limoelan, o Padre Clorivière que tinha vivido em Paris todo o tempo do Terror, occupado em obras pias ou caridosas e se havia, milagrosamente subtrahido a todas as perseguições.

Esse prelado educára o cavalheiro muito aferrado nos deveres religiosos com tendencia um pouco mystica, talvez; quanto a Anna Maria, era piedosa, dessa piedade sem duvida e sem desculpa, dos corações bons. Era realmente digna e a unica coisa que achava reprehensivel no noivo era a resignação deste ao novo regimen.

Entretanto o cavalheiro tinha um segredo para ella. Se se mostrava resignado era para fingir melhor; estava resolvido a assassinar o Primeiro Consul.

A coisa tinha se decidido nos conselhos de Georges Cadoudal, o irreconciliavel chefe de partido que, do fundo da Bretanha dirigia todo o movimento. Limoelan tinha por cumplice um antigo companheiro chouans Saint-Réjant. Havia igualmente associado ao seu plano um de seus creados, Carbon, cujo principal expediente era o ataque aos carros publicos. Dinheiro não lhes faltava. Os tres dividiam entre si os encargos. No dia 17 de dezembro de 1800 Carbon apresentou-se em casa de um cidadão Lambel, negociante de grãos e que tinha um carro e um cavallo para vender; o carro era uma carreta leve, com cinco pés de comprimento, sobre duas rodas; o cavallo era uma egua preta, velha e feia, quasi do tamanho de um poney. Carbon comprou, a vista, por 200 francos, a carreta e a egua e sem demora, conduziu o cavallo á rua do Paraiso, num dos muros de São Lazaro, para uma cocheira de antemão alugada; dizia-se negociante forasteiro de linho.

O plano dos conjurados era fixar na carreta um barril cheio de polvora e metralha, collocar essa carreta no caminho de Bonaparte, um dia em que este sahisse e, por meio de uma mecha impregnada de enxofre, fazer estourar carreta, Consul e escolta.

A vida de Limoelan durante os dias que precederam as festas de Natal foi extrema; para não levantar suspeitas á policia mais desconfiada e mais habil que nunca, conservava um domicilio em Mantes, onde residia officialmente, tinha em Paris diversos asilos.

Tinha um quarto na rua dos Pardaes, em casa do cidadão Leclere, pasteleiro, que levava uma das metamorphoses do seu locatario: este apresentára-se um dia com cabellos bem negros e o rosto completamente barbeado, para reapparecer no dia seguinte com uma cabelleira loura de cachos e raros bigodes, espessamente crescidos... E Leclere que havia assistido a muitas revoluções, guardava comsigo o segredo, "com receio de ter trabalho para o governo".

Limoelan tinha alugado tambem um sotão á rua d'Aguesseau, em casa de uma senhora conhecida sua de uma engommadeira, a cidadã Vallon, irmã de Carbon. Era no caso dessa mulher que o barril tinha recebido a carga de polvora e ferros velhos.

Ainda se fazia mister arranjar a polvora, saber da hora e do trajecto que o Consul seguiria no dia 24, dia do Natal, estudar o local proprio em que o seu carro pudesse chocar-se com a carreta.

Sem duvida, quando afflicto, angustiado, com o espirito atormentado por sua empreza, o cavalheiro se encontrava perto da noiva, na casa calma de Mme. de D. era-lhe necessario um esforço sobrehumano para afugentar o pesadelo importuno e calar o terrivel segredo, conversar livremente, gracejar, interessar-se pelos minimos detalhes dos arranjos de uma casa... Que supplicio, nessas horas! E que dôr, dissimulada com um sorriso, quando a moça, com o olhar limpido, suspeitando talvez algum mysterio, examinava fisicamente o noivo que adivinhava obsecado e a quem não ousava interrogar. Esses dramas do intimidade, ceifados das grandes tragedias da historia, são mais impressionantes, parece, na discreção de penumbra, do que os mais sonoros acontecimentos.

No dia 2 de nivôse, que correspondia ao dia 23 de dezembro, os amigos da casa de Versalhes, de cuja escrupulosa piedade já falamos, occupavam-se da maneira de assistirem na noite seguinte á missa de meia noite. As egrejas ainda não tinham sido entregues ao culto catholico, mas o governo autorisava tacitamente a celebração dos officios nos oratorios particulares. O padre que havia abençoado os esponsaes do cavalheiro e de Anna Maria devia celebrar a missa de meia-noite em um aposento da sua morada; as senhoras de Limoelan e de D... consideravam um dever assistil-a.

Limoelan, convidado com insistencia para se reunir a ellas, allegou uma desculpa. A noite de Natal devia ser a do attentado: enquanto a noiva se ajoelhava diante do altar, elle estaria com a mão na espoleta da machina infernal...

Mas respondeu a Anna Maria, que assistiria, por sua vez, á missa de meia-noite que havia em Paris, em casa particular, seu tio, o padre Clorivière; marcaram encontro para breve e Limoelan separou-se da noiva. Se tornasse a ver, seria na alegria do triumpho: não previa em sua tentativa senão duas saidas possiveis, a morte ou o successo.

Havia, entretanto, uma terceira, tão maravilhosa e inesperada que elle consideraria louco quem a suggerisse; não devia ser bem succedido nem succumbir, comtudo viu Anna Maria essa noite pela ultima vez.

A 24 de dezembro (3 de nivôse) pelas cinco horas da tarde, Carbon e Limoelan chegaram á rua do Paraiso, ambos vestidos de blusa azul, como os carroceiros. Carbon atrelou o cavallo á carreta que Limoelan guiou, descendo para o suburbio, até a porta de Saint-Denis, onde pararam. Mais tarde, depois appareceu Saint-Réjant, trazendo, em um carrinho de mão, o barril cheio de polvora e metralha, tão pesado que os tres homens mal podiam collocal-o dentro da carreta. Cobriram-o logo com um panno grosso seguindo com a carreta carregada para a rua Nova Egualdade (hoje rue Aboukir). O primeiro seguiram as ruelas, os outros dois apanhavam pedrinhas pelo caminho e iam deitando-as sob o toldo.

Na praça das Victorias, Carbon deixou os companheiros que seguiram até o Carrousel. Eram sete horas, noite fechada, tempo humido e nublado.

A praça do Carrousel era então um bairro mais extenso do que hoje. Quasi no local onde se encontra a Gambetta, a longa fachada do antigo edificio Longueville, occupado pelas cocheiras do Consul, fazia face ao castello das Tulherias e se prolongava pela rua Santa Nicaise. Foi junto ao muro do edificio, um pouco antes de chegar á rua Saint-Nicaise, que Limoelan e Saint-Réjant deixaram a carreta. Levantando o toldo, disfarçadamente, dispuzeram uma mecha, mergulhando uma extremidade nos ferros velhos e saindo a outra de sob o panno.

O primeiro Consul devia ir, essa noite, á Opera da rua de Lei, para a primeira audição de um Oratorio de Haydn: o espectaculo estava marcado para as oito horas. Esperar quasi uma hora. Os dolorosas puzeram-se a guardar de um lado para o outro. Em frente ao edificio Longueville haviam diversos cafés e outras casas de negocio, todas muito animadas; mesmo sem a missa de Natal, Paris tinha conservado o culto do revellion e todos se abasteciam para a festa da meia-noite.

São 7 horas e meia. Limoelan e Saint-Réjant separam-se: o primeiro, postado no canto do Carrousel, deve avisar a chegada do Consul ao companheiro, que tem um cachimbo bem acceso na bôca, afim de accender a mecha; este deve quilmar, segundo as previsões, durante sete a oito segundos, o tempo necessario de Saint Réjant chegar á esquina da rua de Malta, para se abrigar.

O momento approxima-se. Limoelan colloca a carreta de maneira que esta fique atravessada tomando a metade da rua; para maior precaução, o rapaz chama uma menina de treze a quatorze annos que vem passando e lhe offerece doze soldos para segurar o cavallo um instante. A menina acceita. Ainda alguns minutos de espera. Oito horas soam no relogio das Tulherias. Os cavalheiros da escolta snem já do pateo do palacio. Saint-Réjant percebe o galope dos cavallos no lagedo; espia o signal que Limoelan deve dar...

Mas este não se move, sonha. Seu pensamento, na anciedade do que se prepara, tomou um rumo imprevisto. Está longe, na casa tranquilla de Versalhes, perto daquella que está pensando nelle, que talvez tenha adivinhado a sua angustia e que decerto ora por elle.

E, de repente, como que sob o esplendor de uma luz interior nunca vista, o cavalheiro é tomado de uma duvida, de um remorso...

Junto delle, como um pé de vento, passam os granadeiros da guarda a trote largo, formando escolta ao Consul. Rodeiam o carro que corre; pela vidraça, Limoelan distingue o rosto pallido, o perfil do Cesar que, dahi a menos de um minuto deve morrer. O cortejo, sem moderar o passo, entra na rua Saint-Nicaise, obstruindo com o seu volume movimentado, a rua estreita.

Um relampago prodigioso, uma detonação formidavel, um silencio, depois clamores, atropelo, afflicção; os vidros das janellas, as vigas, as telhas, os mostruarios das lojas, os tijolos, as pedras dos muros, as esquadrias das janellas, projectadas sobre todo o quarteirão cáem com fragor espantoso. Na escuridão, no meio do alvoroço ouvem-se gemidos. O que ha? Ignora-se. O carro do Consul? Já está longe. Bonaparte entra nesse momento na Opera. Mas quem são os mortos? Não se sabe.

Em frente ao edificio Longueville, o espectaculo é horrivel. Sob os escombros amontoados jazem corpos informes, de todas as casas desmoronadas, sáem rugidos de dor. Os cafés são campos de

carnificina. Na escuridão nublada vem-se arrastando-se no calçamento lamacento seres desfigurados; alguns estão despidos, outros loucos. E ninguem comprehende de onde saiu esse raio; havia, é verdade, uma carreta pouco antes ali, guardada por uma menina, e atravessada na rua, porem nada disso existe mais: carreta, cavallo, menina, tudo, desappareceu, tudo foi destruido.

Duas horas mais tarde Limoelan batia á porta da casa onde morava Saint-Réjant: a senhora Leguilloux veiu abrir. "O moço está em casa? "inqueriu o cavalheiro ancioso". Recebendo resposta affirmativa, entrou no aposento do amigo. Este estava estendido na cama, offegante. Logo que accendêra a mecha afastara-se; "não tinha visto, nem ouvido, nem sentido nada: "e achara-se não sabe como, a duzentos passos da carreta, no guichet do Louvre. Acordado pela frescura da corrente de ar, correra até o Pont-Royal, fizera um embrulho da blusa e a lançou depressa ao rio; depois tornara a rua das Prouvaires, subira tremulo para o quarto e se deitara.

Limoelan chamou a senhora Leguilloux:

— "Elle está mal, muito mal, disse, é preciso chamar um confessor".

"O que tem elle"?

— Foi lançado ao chão, um cavallo pisou-lhe o corpo. Vou chamar um confessor.

— Antes um medico, disse a mulher.

Limoelan dirigiu-se de novo a Paris. A's onze horas appareceu, trazendo seu tio, o padre Clorivière, que tinha encontrado, apromptando-se para celebrar a missa de Natal, na sala de uma casa amiga. Saint-Réjant escarrava sangue: uma grande suffocação o atormentava. Um medico, e depois do ferido se confessar, o sangrou.

No dia seguinte o ferido se sentiu melhor: quiz "tomar fresco", apesar dos conselhos da senhora; saiu e não voltou. Tinha ido se installar na rua d'Aguesseau, em casa da Senhora Jourdan, a sarzideira de dentelas, onde permaneceu vinte dias. Uma manhã apresentaram-se duas religiosas á Senhora Jourdan e lhe entregaram, para ser entregue ao seu locatario, um rolo de 500 francos, da parte do sr. de Limoelan. A noite desse mesmo dia Saint-Réjant deixou a rua d'Aguesseau e não reappareceu.

Carbon, desde o dia do attentado, havia-se refugiado em casa da irmã, a senhora Vallon. Quatro dias depois Limoelan, mais interessado na salvação dos seus cumplices do que na sua propria segurança, veiu buscal-o e o levou, á noite, por uma chuva torrencial, — uma chuva de fazer desanimar os policiaes — para a casa de uma santa senhora, associada a todas as obras pias do padre Clorivière, Mlle. de Cicé. A 6 de nivôse, á noite, Carbon estava installado em um convento, onde viviam em communidade, na rua Notre-Dame-des-Champs, velhos religiosos ha muito errantes.

Foi sufficiente dizer a essas senhoras caridosas que o proscripto era protegido do padre Clorivière e de Mlle. de Cicé, nomes venerados, para que as portas do convento se abrissem e fechassem discretamente para *ochouan* perseguido e só então, seguro da sorte dos que lhe tinham assistido, Limoelan pensou em si. Desappareceu.

A policia, como se imagina, estava de sobreaviso. Haviam-se reunido alguns despojos da egua negra, apanhados na rua e convocado, para os examinar, todos os negocintes de cavallos de Paris. Foi assim que se soube, pelo vendedor de Grão, Lambel, os signaes de Carbon. Porém quando se procurou o homem, todos os esforços foram inuteis, e ficariam para sempre, sem duvida, se Carbon, que não supportava a vida do claustro, não se arriscasse a andar pelas ruas, sendo seguido e reconhecido por um policial. Foi preso a 18 de janeiro e registrado no Templo: nessa mesma tarde prendiam nas Madelonettes as religiosas que lhe deram asilo, Mlle de Cicé, a senhora Vallon, mãe e as irmãs de Limoelan, apprehendidas em Versalhes...

Dez dias após, uma patrulha encontrava na rua do Forno, Saint-Réjant, que havia uma semana não se atrevia a bater em porta alguma e vagara pela cidade. Arrastaram-o ao Templo, onde o vieram encontrar, á noite, a senhora Leguilloux e o marido, o pasteleiro Leclere, a senhora Jourdan. Os interrogatorios revelaram que o principal autor do attentado era Limoelan; sua captura parecia ser apenas uma questão de horas.

Mlle. de Cicé foi heroca: conhecia, com certeza o retiro do cavalheiro, sabia, ao menos onde se escondia o padre Clorivière, que não se conseguia descobrir e de quem era agente devoto e dedicado. Dava a premio a cabeça para não falar e não falou: o terrivel sr. Pasques, o policia colosso, cuja presença de espirito e astucia desconsertavam os mais continuos crimi? nosos, confessou-se vencido pela placidez resignada dessa solteirona que todos os pobres do quarteirão reclamavam em altos brados.

A 1º de abril de 1801 os accusados apresentaram-se no tribunal criminal, que condemnou á morte Carbon e Saint-Réjant, os outros foram absolvidos.

Conservou-se ainda algum tempo na prisão a mãe e as irmães de Limoelan; mas estas testemunharam uma ignorancia tão completa dos acontecimentos, que as puzeram em liberdade.

Limoelan continuava desapparecido. Entretanto achava-se em Paris e a policia o procurava com tenacidade. Para os que o amavam foi um supplicio não poderem se occupar com elle, porém sabiam que os seus menores movimentos eram espiados.

A sua unica salvaguarda era a influencia do padre Clorivière, comquanto perseguido tambem, o religioso velava pelo afilhado com o auxilio de pessoas discretas, que lhe obedeciam cegamente. Na época em que se julgava os seus cumplices Limoelan achára um refugio nas cavas abandonadas da Egreja de São Lourenço; ahi ficou, parece, quatro mezes. Só em Maio é que se atreveu a sair e ir á Bretanha. Essa viagem foi uma aventura inverosimil. Quasi todas as noites mudava o disfarce, um dia, em elegante traje de *incroyable* passou, dando voltas á sua bengalinha, junto a um grupo de soldados, aos quaes o tinham assignalado e que seguiam sua pista. Chegando a Bretanha andou de refugio em refugio, ora escondido no castello de Limoelan, ora em Broon, em Sivignas, e nas aldeias visinhas.

Quando conseguiu um asilo seguro e combinou tudo para poder, no momento que quizesse, embarcar e seguir para a America, escreveu a Anna Maria. Havia um anno que cavalheiro não dava signal de vida a ella e aos seus. Ignorava tudo da existencia da noiva durante esse tempo, só sabia que continuava a amar e a ser amado propunha-lhe acompanhal-o a Baltimore, onde se celebraria o casamento. A resposta de Anna Maria demorou em chegar; comtudo veiu: era um adeus. A piedosa moça contava as suas afflicções passadas, as torturas do coração, quando soube de que tinha feito aquelle que lhe ia dar o nome. Censurava-o? Admirava-o? Não se explicava: amava-o.

Durante muitos mezes vivera em susto e em oração, esperando todos os dias saber da prisão de Limoelan. Não tinha coragem de interrogar, julgava que lhe escondiam as coisas, que estava tudo acabado, que elle morrera, abandonado de todos, morto por uma patrulha em algum campo deserto, como um animal pelos caçadores. Então, no desespero em que vivia sua alma, imaginara dar a propria vida para salval-o; havia promettido a Deus não ser de ninguem senão d'Elle. A carta de Limoelan, annunciando que o seu pedido tinha sido ouvido, fixava-lhe, ao mesmo tempo, a hora de cumprir o voto: ia tomar o véo e retirar-se em um convento onde, reclusa para sempre, não cessaria de dar graças ao céo pela sua milagrosa intervenção.

Seis annos após um francez nomade, batia á noite na porta de um seminario dos Sulpicianos de Santa Maria, em Baltimore. Tinha o ar inquieto de quem é perseguido. Deu o nome de Clorivière, pediu uma cella e o favor de ser admittido a seguir num retiro. Era o cavalheiro de Limoelan.

Tinha aproveitado uma viagem do cunhado e da irmã, para embarcar com elles para a America, servindo-lhes de creado a bordo, afim de não ser reconhecido. Chegando em Nova York, ali viveu algum tempo com o nome de Guitry: desenhava com talento e ganhava a vida pintando retratos. Parecia ser victima de uma obsessão que o impedia de se fixar: foi visto na Georgia, depois na Carolina do Sul.

Sua estadia em Baltimore durou tres mezes; recomeçou a estudar latim e decidiu tomar o habito religioso.

"Nunca senti tanto a perda do meu tempo como agora", escrevia a irmã. E mais adiante. "Corresponderei aos votos de muito, tantos vezes dirigidos ao céo. Como demorei em manifestar meu reconhecimento por uma conservação tão miraculosa! Sabes em que penso? Depois esta allusão aquella que o amara tanto e que expiava, em um convento do Carmo, o attentado de que era innocente: "O anjo que foi o instrumento da minha conversão mostrou-me o caminho que devia seguir; e, para justificar-me de não a ter seguido mais cedo, posso dizer sómente que não me julgava susceptivel dessa graça".

Nos Estados Unidos sempre se ignorou a verdadeira identidade de Limoelan e o papel que tinha desempenhado. Foi sob o pseudonymo de Clorivière que o cavalheiro recebeu a tonsura, na quaresma de 1807. A 1º de agosto de 1812, foi ordenado padre e o arcebispo de Baltimore, Monsenhor Carroll, lhe confiava a parochia de Charleston; Limoelan deixou-a em 1814, para entrar reomo capelão na Visitação de Georgetown. As damas do convento o consideravam santo e um tanto martyr, tambem; comquanto longe dos sessenta annos, tinha o andar de um velho alquebrado, dolente e obsecado de pesadelos. Nada pode exprimir o ar de piedade humilde e fervoroso com que officiava, todo amor a missa de Meia-Noite. Durante toda a noite que precedia a missa, conservava-se prosternado, em oração, em frente ao tabernaculo; e ninguem podia suspeitar a tragica peregrinação que o seu pensamento realisava: revivia a noite de 3 de nivôse, revia a esquina do Carrousel a carreta com o toldo, a menina segurando a egua negra, o sotão para onde levara o seu tio, á cabeceira de Saint-Réjant, pensava no cadafalso de seus amigos...

A pedra sob a qual repousa desde o dia 29 de setembro de 1826, na crypta da quella que fez construir, só tem o nome de Clorivière; lê-se este nome entre as flores frescas e as velas accesas que ha mais de cem annos nunca faltaram nesse tumulo quasi anonymo e que as pessôas piedosas da região visitam como um logar de peregrinação.

(Adaptação do francez)

A PRIMEIRA ARVORE DE NATAL

Porque é que se usa, no Natal, enfeitar um pinheirinho de luzes, doces e brinquedos?

A historia da arvore maravilhosa foi a seguinte:

Ha muitos annos, num paiz muito frio, o pequenino João espiava por um buraquinho da cortina a floresta coberta de neve.

Era a vespera de Natal; o vento soprava tão forte que parecia querer carregar a casa de madeira. Joãozinho parecia afflicto; olhava e tornava a olhar! Afinal gritou:

"Vem elle, mamãe! Vem elle ahi!" e correu a abrir a porta para o pae que chegava.

O pae de Joãozinho era guarda floresta; o serviço delle era cuidar bem das arvores, mandar cortar os galhos seccos e prohibir que puzessem abaixo as arvores.

No verão Joãozinho gostava de ir com o pae dar grandes passeios pela matta, mas, no inverno, elle tinha que ficar preso em casa porque o frio e os temporaes calam fortes sobre a floresta.

Assim mesmo o pequeno gostava do inverno porque era o tempo em que o pae ficava em casa fazendo brinquedinhos de madeira que depois ia vender lá em baixo na cidadezinha. Muitas vezes João ajudava o pae e ficava todo prosa de passar a tinta brilhante nos carrinhos e nos bonecos de pão. Depois, quando já havia bastantes brinquedos, elle ajudava a botal-os com cuidado numa caixa grande que o pae embrulhava e levava á cidade.

Era da cidade que o pae estava voltando justamente naquella vespera de Natal; e Joãozinho estava contente assim porque sem o pae elle se sentia muito só na casa em que a mãe pouco tempo tinha para brincar com elle.

Quando o pae entrou estava coberto de neve e parecia gelado. Joãozinho levou-o para junto do fogo e a mamãe preparou para elle um chá bem quente.

— Que temporal! disse o guarda floresta. Os gigantes da neve devem estar trabalhando muito!

Joãozinho arregalou os olhos porque já sabia que naquella noite de Natal o pae ia contar historias, daquellas historias que elle adorava!

E foi assim mesmo.

Primeiro elle ouviu a historia dos gigantes de neve. Depois o pae contou a historia da primeira noite de Natal e o nascimento do Menino Jesus em Belem, e os pastores, os anjos, os reis!... E todas as maravilhas que ainda diziam acontecer na noite de Natal: arvores que floresciam apezar da neve, anjos que carregavam as creanças para ir cantar com elles durante aquella noite.

Joãozinho de tão maravilhado tinha esquecido o temporal de neve, quando, de repente, alguem bate na porta.

— Senhores! exclamou a mãe do menino. Quem será? com um tempo desses e a essa hora?!...

Joãozinho pensou logo em algum viajante perdido na floresta. O pae accendeu uma lanterna e foi até a porta; a mulher foi atrás e Joãozinho arriscou-se tambem.

Quando a porta se abriu quem appareceu?

Uma creancinha!

Parecia cansada e tremia de frio. Quando o vento dava traspassava sua roupinha fina.

Joãozinho viu que o meninozinho olhava para o pae e ouviu que elle perguntava: Posso entrar?

O pae de Joãozinho respondeu logo: "Mas por força, meu pobre pequeno!... Venha se aquecer um pouco!"

A mãe de João foi buscar um capotinho do filho para agasalhar o viajante e deu-lhe sopa bem quente para tomar. Depois chegou a hora de dormir e como estavam pensando como arranjar uma cama para o menino, Joãozinho disse a mãe:

— Mamãe, eu não estou cansado e o menino está! Deixe que elle durma na minha cama e você me arranja um colchão aqui junto do fogo.

Assim fizeram, e Joãozinho pegou logo no somno.

Durante a noite toda pareceu-lhe ouvir musica e ver passar anjos bonitos e rosados com quem elle acabou brincando nuns campos cobertos de relva e de flores. A musica ia ficando cada vez mais forte, mais bonita... e Joãozinho acordou. Já era dia e seus paes estavam na janella, calados, admirando qualquer coisa. Joãozinho pulou fóra do colchão e correu para perto delles. Então viu uma luz prateada e nessa luz uma porção de anjos cantando o canto que elle tinha ouvido durante a noite.

E na neve a creancinha daquella noite, resplandescente e risonha.

Quando a luz e os anjos sumiram a creancinha correu para a cabana do guarda. Havia um pinheiro perto da casa; o menino quebrou um galho, plantou-o na neve em frente á casa e disse:

— Joãozinho em todos os Nataes essa arvorezinha ha de se carregar para você de frutas e brinquedos!

E a arvore se encheu de luzes, de brinquedos e de frutas!...

Era a primeira arvore de Natal!

Quando Joãozinho correu para agradecer ao menino esse tinha desapparecido...

— Era o Menino Jesus!... disse o guarda floresta.

E ficaram todos parados muito tempo, pensando...

Todos os annos, como o tinha promettido a creança divina, a arvore de Natal enchia-se de presentes e scintillava de velas.

A historia daquella maravilha chegou logo á cidadezinha além da collina e os paes tomaram o costume de apanhar para os filhos um galho de pinheiro e de enchel-o de brinquedos para os filhos, em memoria do presente do Menino Jesus a Joãozinho.

Dahi a historia e o costume se espalharam pelo mundo e é por isso que hoje todas as creanças da terra arregalam os olhinhos e batem palmas de alegria deante das velas e dos brinquedos da arvore de Natal.

10) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

BARAFUNDA e MIOLO DE PÃO

Historia de P. Perrault contada por Tia Lila

Na segunda-feira o acaso ajudou os planos de Suzana: o dr. Monte teve que sair para attender a um garoto que numa travessura tinha quebrado um braço.

Suzana chamou logo a creadinha:

—Miolo de Pão, vá dizer a meu primo que o portão está aberto. Passa deante da egreja e preste attenção!

E Barafunda, certa de que tinha dado uma ordem muito clara foi para o quarto da mãe.

Miolo de Pão foi até o portão e achou-o fechado... mas, como tinha que obedecer a Suzana saiu pela portinha dos fundos e foi para os lados da casa de Joaquim. Era lá que havia de encontral-o pois que elle andava fazendo as arrumações.

Sem hesitar, apezar de saber que não era verdade, plantou-se deante de Joaquim e disse:

— "Seu" Joaquim, o portão está aberto.

Joaquim espantado perguntou:

— Quem mandou você aqui?

— Dona Suzana!

— Você tem certeza que o recado era prá mim?

— Sim senhor!

— Minha prima mandou que você viesse aqui?

— Ahh!... disse Miolo de Pão lembrando-se, o recado é para o senhor mas eu não passei por onde ella mandou!...

E a creadinha virou as costas para ir embora. Joaquim ficou pensando que talvez a priminha estivesse precisando delle e gritou a Miolo de Pão:

— Diga a minha prima que daqui a dez minutos estou lá.

Miolo de Pão nem respondeu: estava correndo em direcção a egreja.

Quando chegou deante da porta principal resmungou:

— Que é que eu tenho que olhar com attenção, Nossa Senhora?!

De repente Patrick que ali estava com uma tela e um bloco na mão chamou por ella.

— E' a mim que você está procurando, menina?

— Gente!... Por onde que o senhor passou?!... exclamou Miolo de Pão espantadissima. Eu que não parei de correr!...

— O que é que você tem que me dizer?? perguntou Patrick afflicto. Sem entender aquelle discurso todo.

— Uê!... que o portão está aberto!

— Bom!... Póde ir.

Suzana esperava no portão a chegada da pequena.

— Prestei bem attenção na egreja, sim senhora, mas não vi nada de novo!

— Não encontrou....

— Seu primo? Encontrei!... Até nem sei como elle correu mais depressa do que eu da casa delle até lá.

— Você foi á chacara?

— Uê! Pois então!... Seu Joaquim não estava lá?!...

Já Patrick apparecia. Barafunda deixou a creadinha atrapalhada com a historia e subiu adeante de Patrick. Chegando junto della o rapaz só lhe disse:

— Estão aqui, Suzana já tinha preparado os estojos e botou depressa os collares dentro delles.

Patrick exhausto daquella luta toda respirou:

— Até que afinal!...

Deante delle Suzana meio atrapalhada não sabia como começar a conversa.

— Olhe, disse ella afinal, eu pensei muito naquillo tudo... Eu acho que entre irmãos não deve haver essas distancias... Na sua terra é o mais velho que tem direito a fortuna e aos titulos...

— E'. Elle é o chefe da familia. E' quem deve dar o exemplo aos mais moços. Que tal o exemplo que eu dei?

— Ora! Você tinha a idéa de prestar um serviço, de salvar o pae do seu amigo e sabia que um dia havia de pagar... E eu!... Eu... quando tinha sete annos roubei... Roubei, mas não para entregar de novo! Sabe como foi?

Patrick ouvia interessado a pequena que continuava...

— Uma amiga de mamãe tinha trazido com um bordado que estava fazendo umas meadas de fio dourado.

Eu fiquei rondando e achando lindo aquillo que eu chamava de: "seda de ouro". E... roubei uma meada.

Uma meada grande com sete fios!...

Mas no dia seguinte mamãe achou a seda de ouro nos meus brinquedos! Ralhou commigo e me levou á casa da moça para que eu mesma entregasse a seda. Quando eu entendi o que tinha feito fiquei com tanta vergonha que me metti durante dois dias sem sair na prateleira do meu quarto de brinquedos!

Ouviu?

— Você é uma creança, encantadora! Isso não é roubo! Tirar aos sete annos um fio dourado!

— Um não!... Eram sete!...

— Mas hoje você não tiraria mais?

— E você tirava os diamantes?... Não!... Pois então.

Eu acho que o melhor era contar tudo a seu irmão. Fique certo que elle não deixaria de gostar de você!... pelo contrario!

— Dona Suzana! gritou Miolo de Pão em baixo da escada, está ahi elle, outra vez!

— Quem? perguntou Suzana impaciente.

— Seu primo! Elle é dois!... Está lá em cima... e está entrando!

Barafunda chegou a escada.

— Cale a bôca, Miolo de Pão! O que entrou ainda ha pouco é o irmão de Joaquim, o conde Patrick Mac Frégor, que estava para chegar.

Suba meu primo!

E quando elle subiu: "Depressa! E ai vôvó chegar!

— Patrick está ahi? Está me esperando?

— Está ahi, sim...

E Barafunda sem saber se elle estava esperando ou não empurrou o primo para dentro do quarto.

Patrick estava de pé e tinha na mão os estojos. Resolvera falar.

— Suzana me confiou isso...

Mas Joaquim não o deixou continuar:

— Eu sei de tudo, Patrick... Ouvi tudo outro dia quando entrei para ter com Suzana lá por cima pelo forro. Patrick volte a ser o chefe da familia... e vamos ser mais amigos do que nunca!

Patrick atirou-se quasi chorando nos braços do irmão.

— Acho que vem ahi Firmino! gritou Suzana do seu posto de observação.

Ao entrar no quarto viu logo que os dois irmãos se tinham explicado. Ficou radiante.

Joaquim apontou-lhe os estojos:

— Já sabe, Suzana, o que está ahi dentro tem que ficar enterrado no silencio.

Suzana olhou com um sorriso de mysterio para Patrick e respondeu: — Está promettido!

E caso minha promessa com sete fios dourados!...

EPILOGO: — Custou bastante a Suzana não dizer nada a mãe daquella historia toda. Mas era segredo e ella tinha promettido calar-se.

Isso foi fazendo com que se tornasse mais reflectida, menos trapalhona, menos... "barafunda".

Joaquim installou-se definitivamente na chacara perto do tio e casou-se dois annos depois. Agora tem já, dois filhinhos, estão todos reunidos em casa do dr. Monte para celebrar os vinte annos de Suzana.

Sim, senhores! Vinte annos! A "Barafunda" tornou-se uma moça ajuizada e bonitinha.

A tia está cuidando do jantar. Miolo de Pão, sempre com seu penachinho amarello no alto da cabeça, roda em volta della fazendo, como dantes, tudo errado!

Joaquim apparece na sala com o filhinho mais velho trepado no hombro.

— Patrick não deve demorar! Deixei-o em casa acabando de se vestir.

O conde Patrick Mac Fregor não está casado apesar dos seus trinta annos! Não que pretenda ficar solteirão... Mas Barafunda inda era muito creança... e é da Barafunda que elle gosta!

A sympathia que começou entre os dois em circumstancias tão tragicas, foi crescendo com os annos.

Antes de entrar na sala Patrick pede para falar com o dr. Monte, e com o almirante e a mulher. Acabada a conversa Patrick sáe radiante.

Não tinha querido pedir Suzana em casamento sem contar á familia o segredo dos diamantes.

O rapaz chega perto da mocinha que está brincando com os pequenos de Joaquim.

— Acabei de descoser os sete fios dourados. Contei tudo a seu avô e a seus paes e elles me aceitam assim mesmo por filho...

E você que acha Suzana?

Suzana deve ter pensado como os paes porque hoje existe uma condessinha de Mac-Frégor!...

Uma condessa que uma pobre creatura chamada Miolo de Pão inda chama de "menina" e que tres jovens officiaes de marinha inda apellidam por vezes do appellido já um pouco esquecido e nada merecido de: "Barafunda".

FIM

CHRONICAS REGIONAES

JANUARIA — Minas Geraes

XVII

Januaria é um rico municipio do Estado das Minas Geraes; mas, que, por estar muito distante dos seus principaes centros de acção, vive de todo esquecido dos seus dirigentes.

Logo que, receba dos mesmos, a devida assistencia, tornar-se-á uma das suas mais promissoras fontes de renda.

Uma simples visita de inspecção ao districto que serve de séde á cidade, desse nome, deixa a mais nitida impressão, do que vêm de ser exposto.

Com a área de 16.093 kilometros quadrados, produzindo bastante algodão e não menos fumo, mamona, borracha, canna de assucar e cereaes e, bem assim couros, plumas, peixe, mandioca, fibra e gado; mantém constantes relações commerciaes com as praças da capital do Estado, e de varios de seus municipios; bem como, com as dos Estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e da Bahia.

Embora a passo de kagado, sem ser por culpa sua, vae o municipio, heroica e patrioticamente, desenvolvendo, de modo muito encomiastico, as suas industrias de: oleos vegetaes, lacticinios, cortume, aguardente, assucar, farinha, madeiras de construcção, beneficiamento de algodão e de arroz, e, com real destaque, a pastoril. E, se assim vae lutando esse municipio sertanejo é pela patente deficiencia de meios de locomoção terrestre e fluvial, della para com os demais pontos do Estado e, isso, por não haver, já não digo, estradas de automoveis, mas, ao menos, carroçaveis, a não ser a que liga o municipio á Passos, no Estado de Goyaz, com 132 kilometros em trafego até as margens do Rio Carinhanha e por não existirem linhas regulares de navegação, em quaesquer dos seus rios, embora no São Francisco naveguem os vapores das emprezas: "Viação São Francisco" e "Navegação Mineira", sem horarios, muitas vezes e com varios delles encostados ao barranco, carecedores de inadiaveis concertos, aguardando as respectivas ordens do governo do Estado; pela exorbitancia de taxas, que pesa sobre quasi tudo, cobradas pelas autoridades fiscaes; pelo flagrante descuido de prophylaxia para os seus habitantes; pela falta de distribuição de instrucção pelos filhos dos seus diversos districtos, etc.

Pelo que se observa nesse municipio e pelos que lhe são limitrophes, é um bem se póde aquilatar do que vae pelo interior da nossa Patria, pelo sertão á dentro, deste maravilhoso paiz, por todos admirados e invejado por todos, cujas capitaes dos Estados tanto encantam á quem nellas desembarca, como tambem, tanto attraem as suas bellezas naturaes ás constantes lévas de turistas, que, annualmente, nos visitam.

E, é nesse municipio, como se verifica por todos os demais portos do sertão brasileiro, onde maior e mais espontanea é a hospitalidade dispensada á quem quer que seja, que o percorra; conhecido ou desconhecido dos seus habitantes; á quaesquer horas do dia ou da noite; sem preconceitos de raças, de castas sociaes, de credos politicos ou religiosos e, como que, fechando tudo o que vem de ser expôsto, com verdadeira chave de ouro; sem receberem um só real pelos beneficios, que fazem e sem mira de obter, de prompto ou futuramente, qualquer recompensa, mesmo, que fosse, a titulo de reciprocidade.

Dahi, a razão de ser tido o Brasil, como o paiz mais hospitaleiro de todo mundo!

Se me refiro, por tal forma, a esse municipio do sertão mineiro, em grande parte á margem do grande São Francisco, é por havel-o visitado, já, por tres vezes; tendo delle, por tanto, algum conhecimento e não me deixando levar por méras informações verbaes, de uns ou por publicações, feitas, á respeito, por outros.

Da primeira vez, que estive em Januaria, foi em companhia dos srs. drs. Castro Barbosa, Henrique Morize e Paulo Viard, com fim de ser installado, no melhor ponto daquella região, um posto meteorologico; ali demorando-me um pouco e assim percorrendo, em parte, a séde do municio e, isso, por termos uma grande lancha do governo á nossa disposição.

Assim posso dizer, como óra affirmo, que, se ha um municipio do Estado das Minas Geraes, com grandes possibilidades para viver folgado; não só pela uberdade do seu sólo, em que o *humus*, é inexgotavel, tal o constante accumulo de vivificantes sedimentos, depositados pelos transbordamentos, mais ou menos, periodicos, do seu systema fluvial e lacustre, como pelas vias naturaes de communicação com varios outros pontos da região, que soem ser o grande São Francisco e os rios: Pardo, Pandeiro, Peixe-Cruz, Perú-Assú, Itacaramby, Mangahy, Carinhanha, Cocká, Salgado e varios outros; se bem que, sem o menor beneficiamento, feito em seus leitos, pelos competentes Poderes Publicos Estaduaes ou Federaes, até o presente.

E, tão importante é essa região do Estado, que só esse municipio poderá fornecer-lhe todos os cereaes e muitos dos outros generos de primeira necessidade. Só quem não haja visitado Januaria, ignorará que esse municipio, da Zona Sertaneja do Estado, poderá vir a ser o seu grande celeiro, de futuro. Para bem attestar o referido, basta uma phrase, que, vulgarmente, se ouve nessa região do São Francisco, que é referente a uma das suas grandes culturas, assim enunciada:

"O arroz ali dá a tôa!"

E, de facto, a cultura desse cereal é bastante grande, por toda região do São Francisco, não só em Minas Geraes, como nos outros Estados, tambem, por esse nosso rio interestadoal, banhados.

Da primeira vez, em que estive em Januaria isso, ha cerca de um quarto de seculo, guardo, na memoria, o que ouvi de uma sympathica cabocla, que, accidentalmente, jantou á meu lado, na minuscula mesa do modesto hotel, onde me hospedei.

Conhecida por "Bellinha", e sempre attendida, com carinho, pelos viajantes que, com ella tratavam, entendeu de contar-me algo da sua vida de infancia, dizendo-me, textualmente, o seguinte:

— "Sou filha de caboclos e neta de indios Tapuias, não soffro de enfermidade de especie alguma, por ter o corpo fechado, desde o momento, em que nasci."

Perguntando eu a ella, como conseguira tal privilegio; respondeu-me, immediatamente, a mesma creatura, da seguinte fórma:

"Que, segundo lhe disséra a sua Mãe, *que Deus lhe falle n'alma*, dias antes do seu nascimento, o seu avô materno, trouxéra, para a *taba*, um tatú bóla, muito gordo, para salvação da sua primeira neta, das enfermidades do mundo."

"Logo depois do respectivo parto, foi morto o tal bicharoco e apanhado todo seu sangue numa gamella, em que foi ella, demoradamente, banhada, emquanto o mesmo estava quente; ficando, desde essa data, immune de qualquer doença d'esta vida."

Terminando, por dizer-me ainda que:

— "Com dois mezes de edade, apenas, viajando, em companhia de seus paes, por aquelle sertão, pousára, uma noite, sem que os mesmos, antes, soubessem, do perigo que os ameaçava; em uma casa de variolosos; dali, seguindo na manhã seguinte e, não tendo apanhado a terrivel molestia; assim continuando neste valle de lagrimas, - sem haver, jamais, contrahido mal de especie alguma. Felitei-a e registrei, em meu caderno de notas, a interessante receita *"para fechar o corpo de quem quer que seja, immunisando-o das enfermidades mundanas."*

Por qualquer localidade desse municipio, são vulgares os bellos passaros, de plumagem preta e amarella, conhecidos, nos Estados do Sul do paiz, pela denominação de: "Curruplões" e nos do Norte, pela de "Soffrês".

A garotada infrene da localidade, arma, nos pés de Mulungú, laços de crina animal, bem junto ás respectivas flores e elles, se deixam pegar, com a maior facilidade, pelos pés.

Uma vez seguros, são vendidos, de preferencia, aos visitantes do municipio, nas embarcações, que aportam á Januaria, ordinariamente, pela insignificante quantia de duzentos réis, cada um.

Tatú da região do São Francisco

Passando um rio a váo em Januaria

Muitos são, ainda, por todo municipio, os tradicionaes meios de transporte de mercadorias, conhecidos por "carros de bois".

Alguns delles, com 4, 5, 6, e mais juntas desses possantes e pacatos ruminantes.

Protegidos por coberias de palha trançada, do genero da esteira, guiados pelos carreiros e pelos candieiros; indo aquelles em cima dos carros e estes, á pé, á frente dos bois; fazem viagens de dezenas e dezenas de leguas, pelo municipio á fóra, em demanda das praças consumidoras, das mercadorias, pelo mesmo produzidas, e por elles transportadas; atravessando corregos, taboleiros e cerrados.

Algo da psychologia do nosso sertanejo, merece attenção: Desde tenra edade, todo garoto quer ajudar aos "carreiros", na ardua missão, em que se acham os mesmos empenhados; empregando-se como "candieiros" puxadores dos bois, com uma longa vara aguilhoada, á frente dos mesmos).

Uma vez, no exercicio dessa profissão, nenhum só delles, se reputa mais "candieiro", appellida-se, logo, á si proprio, de "carreiro".

Com relação ao filho do municipio, como de qualquer outro ponto do nosso sertão, continua elle desprotegido, enfermo, á trabalhar de sól á sól, tanto em terra, como nas barcaças, sobre agua, á empurral-as, dia e noite, com os varejões escorados nos hombros, sobre enormes callosidades, aguas acima e a austentar-se difficil-mente á si e á familia, ás vezes de 10 a 20 filhos, com o diminuto salario que logra receber.

E, é e será, ainda, por muito tempo, o pobre filho do nosso sertão, seja elle, de que Estado fôr, um ente desprezado e menoscabado sempre, por quem tem o imperioso dever de, por elle, zelar. No entretanto, patriotas, são todos os outros, que vivem nos grandes centros de acção, sustentados pelo erario publico da Nação, protegidos de quaesquer vicissitudes, endeusados pela terrivel casta dos aduladores e, portanto, passando a tripa forra; emquanto elle, o heroico filho do sertão, o incognito e eterno trabalhador, é tido, apenas, como "patrioteiro", na opinião dos que não querem reconhecel-o. Essa é a expressão da verdade, núa e crú, que ninguem póde contestar.

Januaria, na altitude de 438 metros, acima do nivel do mar, como se acha; com a quantidade de cursos de agua, que soem ser os já citados rios e dos grandes depositos permanentes desse indispensavel liquido, que são as suas lagôas: do Veado, da Capivara, do Brejal, do Sucurijú, de Peixe, Branca, Comprida, Grande, e outras menores; campos de criação pastoril, de primeira ordem, com capins de pasto nativos e sempre viçosos; dispondo de terras uberrimas, adaptaveis a polycultura, como é do conhecimento publico e tendo o grande elemento, que é o seu filho, porque não progride como os outros municipios, a que tenho me referido, por estas chronicas?

Como parte integrante, que é do Estado, fornecendo-lhe constantemente as rendas, provenientes dos impostos que lhe são semestralmente cobrados, por sua vez merece, *ao menos*, por equidade, a attenção do seu governo, na justa reciprocidade de interesses e de auxilios.

No tocante a religião dos seus habitantes, posso dizer, sem commetter grande erro, ser o catholicismo a que predomina, não só no municipio de Januaria, como em todos os demais do Estado e, mesmo, de todo o paiz; havendo já, no entretanto, de certos annos a esta parte, augmentado o numero de praticantes de outras seitas, dellas sobresahindo, o "protestantismo" e o "espiritismo"; segundo tenho ouvido, pelo modo correcto de agir dos seus pastores. Referindo-me ao catholicismo, a Parochia de Januaria têm, por sua padroeira, N. S. das Dôres, e a do Brejo, N. S. do Amparo. Ha varias associações religiosas e beneficientes, todas catholicas, como bem deixam conhecer as seguintes denominações: Irmandades de N. S. do Rosario, de S. Geraldo, de Santa Cruz, do Santissimo Sacramento, Apostolado da Oração, Liga Catholica Filhas de Maria, União Catholica pró Caridade, Centro São Vicente de Paula, Assistencia aos Desvalidos, Sociedade Operaria Beneficiente etc.

Bem no centro da cidade, séde do municipio, á praça Tiradentes, acha-se construido o grande Hospital de São Vicente de Paula, que ampara, na medida de suas forças, a avultado numero de enfermos, que o procuram.

Quanto a instrucção publica, ha na cidade de Januaria, propriamente dita, um bom Grupo Escolar e cerca de 20 escolas primarias mixtas, o Collegio do Sagrado Coração, sob a direcção de Irmãs da Caridade, e com 10 annos de exisencia; o Gymnasio Véra Cruz, com identico numero de annos, mantido pelo governo estadual, grande bastante para o logar e com a frequencia de 150 alumnos. Ha mais a Caixa Escolar "Dr. Olegario Maciel", fundada em 1925, de protecção a infancia desvalida do municipio, fornecendo á mesma: roupas, calçados, livros, merendas, etc.

Além do exposto, no mesmo anno de 1925, foi installado na cidade o "Conselho Escolar", que muito tem feito, no decurso deste decennio, em pról do desenvolvimento da instrucção publica local. E pelos varios districtos do municipio, póde ser calculado em 10, o numero de escolas mixtas primarias, já em franco funccionamento.

E, com relação, á associações recreativas, dentre as varias, ali existentes, são mais dignas de menção, as denominadas: Gremio Commercial Mães de Familia; Sociedade Dramatica São Januarense; Januaria Foot-Ball-Club; Sociedade Philanthropica Euterpe Januarense; e Philarmonica Januarense.

Vaqueiro sertanejo, com espora num só dos pés, e contando moedas na palma da mão

Os jornaes da cidade, são os hebdomadarios: "A Cidade" e o "Planalto", ambos se interessando muito por tudo o que respeita á, sempre esquecida, população da bacia do São Francisco.

A um delles, dei, em 1928, quando estive pela segunda vez em Januaria, um artigo, sobre a grande admiração que causa aos visitantes, áquella região, o preço dos que lhe são offerecidos, certos generos do municipio, em apreço.

Recordo-me bem ainda, de que naquellas poucas tiras de papel, que ao mesmo fiz entrega, me referi ás gallinhas, então, vendidas á 1$000 réis cada uma e ás duzias de ôvos, á 500 réis; que á bordo dos vapores, em que viajei, no grande rio, me serviram, por haver pago de mais; por que tanto umas, como os ovos, eram comprados, nas mesmas localidades, por muito menos.

Pelo exposto, poderão bem avaliar os leitores, do que vae por aquelle municipio e, consequintemente, por aquella região do São Francisco.

Faltaria eu com o sagrado dever á tradição do paiz, se não me referisse, mesmo, muito transitoriamente, como infelizmente, farei, pela deficiencia de dados, que consegui colligir, ao historico desse hospitaleiro e uberrimo municipio do Estado das Minas Geraes. Assim: Dentre os muitos aventureiros, que, em grandes bandeiras, invadiram as terras mineiras, em busca dos seus thesouros, destaca-se o portuguez Manoel Pires Maciel Parente, continuador da ingente busca das celebres minas de "esmeraldas", que, no meu ver, eram puras "turbalinas", iniciada por Fernão Dias Paes Leme, á principio e por Manoel de Borba Gato, ao depois: nos socavões dos terrenos marginaes de determinada lagôa ao norte de Minas; fundando, accidentalmente, como sempre succedia, em casos taes, o povoado do Brejo do Salgado, (nome esse proveniente das aguas salobras do corrego local) na séde da aldeia dos Indios Caiapós, os quaes, barbaramente trucidando o respectivo cacique e duas de suas filhas, aprisionando, afinal, a terceira dellas, com quem casou-se, formando-se dessa juncção a familia brejeira, do brejense. A aldeia, assim destroçada, chamava-se de "Itabiraçaba". Não consegui obter a data da fundação desse povoado, mas, num dos madeiramentos de um velho edificio, de tal povoado, a data de 1674, gravada a formão. Tambem, pude saber que, começou a ter vida normal e já regularizada o logar, de 6 de julho de 1777, em deante, devido a nomeação das autoridades judiciarias, para ali.

Manuel Pires, ao fundar o povoado, edificou uma capellinha, no mesmo local, onde existira a taba indigena, tão barbaramente hostilisada; o que fez, sob a invocação de Nossa Senhora do Amparo; originando-se disso, o nome, com que ficou o logar, "Brejo do Amparo". No anno de 1736, revolucionou-se a sua população com o ideal da Independencia do Brasil, resultando, do facto, a prisão dos cabeças do motim, no presidio da Ilha das Cobras, do Rio de Janeiro.

Pelo decreto real de 29 de abril de 1779, foi o povoado elevado a Freguezia, o que só se veio a verificar á 29 de maio de 1806.

Em 1816, é a Freguezia do Brejo separada de São Romão, povoado fundado na mesma época e pelos mesmos aventureiros, que acompanhavam a Manuel Pires e declarada Julgado do Brejo do Amparo, dessa data em deante.

A' 30 de junho de 1833, é elevado de Julgado do Brejo do Amparo á Villa Januaria.

Mas, como o Porto do Salgado, no Rio São Francisco, fundado, pelos homens de haveres das redondezas, tornára-se mais importante, que a dita Freguezia do Brejo, tendo aquelle 180 fogos e esta, sómente 130; foi preferido engenho, ali existente, podia-se o mesmo, para séde da installação da Villa de Januaria, que se verificou á 20 de abril de 1834, feita com toda solennidade e possivel pompa, para homenagear a serenissima Princeza, D. Januaria, filha de S. M. o Senhor Dom Pedro I.

Mais tarde, pela lei nº. 1.093 de 7 de outubro de 1860, foi ella elevada a categoria de cidade e, finalmente, pela lei nº. 868, de 15 de julho de 1872, foi promovida, com toda justiça, a de Comarca, com o nome de "Itabiraçaba", em attenção á denominação indigena, que tinha o logar. Assim viveu esse municipio de 1872 até 1889, quando, pela lei nº. 3.194 de 23 de setembro, desse anno, voltou a denominar-se "Januaria": permanecendo por tal forma até o presente momento.

Comprehende o municipio seis districtos, com as denominações seguintes: Brejo do Amparo, Mucambo, Morrinhos, Pedras de Maria da Cruz, São Caetano do Japoré e São João das Missões.

Por sua vez esses districtos compõe-se dos seguintes povoados: Barreiros, Cruz dos Araujos, Forquilha, Mattos, Olhos d'Agua, Queimada Grande, Sambahyba, Sacco dos Bois, Tijuco, Varzea Bonita, Bello Monte, Cabano, Catanduba, Jatobá, Pará, Pitanga, Brejão, Girgilim, Inhadumas, Poções, Uuburanas, Jacaré, Jurico, Pindahybas e Missões.

O municipio de Januaria tem, em sua circumvizinhança: Paracatú, São Francisco, Brasilia, Montes Claros e Tremedal, no Estado e o de Carinhanha, no da Bahia, limitando-se com os de Itacaramby, Antonio Pereira e outros.

As suas principaes serras são as: do Brejo e de São Felippe; havendo outras de menores altitudes.

Para estas, de preferencia, para a do Itabiraçaba e especialmente, para a de Poções, á 2 kilometros, apenas, da cidade, refugiam-se os seus habitantes, em épocas das grandes cheias do São Francisco, com volumoso transbordamento das suas aguas.

O porto da cidade é bem defendido das aguas, pela alta muralha, a titulo de caes, ali construido em fins do seculo passado ou principios do actual, offerecendo muito bom aspecto a sua parte superior e as suas escadarias de embarque e desembarque.

Quem viaja pelo grande Rio São Francisco, tão cheio de encantos, de tantas tradições, com um *folk-lore* riquissimo e muito pouco cuidado pelos homens de letras até hoje, ao aportar a cidade de Januaria, sente algo de surprehente, pelo conjunto de edificações, algumas já de certo pôrte, movimento de tropas de muares, carros de bois, alguns autos, embora muito usados e, por isso, fóra de moda e mais do que tudo isso, o seu porto, unico no Estado, depois do de Pirapóra, que não obstante, não offerece a majestade, que elle apresenta.

Uma vez em terra, encontra, bem relativo commercio, principalmente de atacado e numero de transeuntes pelos seus logradouros publicos, que não depára nas cidades, anteriormente visitadas.

Uma visita a sua velha Matriz, deixa a grata impressão, da constante devoção dos seus innumeros fieis, que, dia e noite, a frequentam; amparando o Reverendissimo Parocho, que lhe serve de Vigario. O que mais me encantou nesse velho templo catholico do Estado, foi o que se refere a sua ornamentação, interna, della sobresahindo, os seus dois lindos pulpitos de jacarandá, piriformes, terminados, ao alto, em girasóes e seraphins, unicos, no estylo, por mim vistos, até hoje.

SIMOENS DA SILVA

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Olhando a perpectiva, têm-se a impressão de uma casa que, além de original, é revolucionaria e grandiosa. Nada disso, é a casa mais simples que temos projectado. Está encravada num recanto de muro velho, robusto, com apparencia de fortaleza. A architectura da casa é um seguimento das linhas do muro.

Dado o programma da planta pelo proprietario, não soubemos, durante algum tempo, o que haviamos de fazer. Não ha nada mais difficil do que emprestar certa originalidade ás coisas banaes. A planta não passava disso. Mas o proprietario, espirito moderno e singular nas suas preferencias, ajudou-nos a idealisal-a.

Riscamol-a até que se nos deparou a possibilidade de fazer uma composição em forma de navio. Quantas vezes uma idéa architectonica sae mais depressa da ponta do lapis do que do nosso cerebro. Este o que faz nessas occasiões, é descobrir, no emaranhado de linhas traçadas ao acaso, um motivo, a ponta de uma idéa.

Depois de prompto o trabalho, se vem o leigo e concorda com o motivo da concepção, é uma felicidade. Já o projecto que os leitores estão vendo acima estava

pregado com percevejos ao nosso lado e iamos começar esta chronica, quando chegou o nosso alfaiate. Não lhe perguntamos nada, mas elle foi logo dizendo: Está interessante esta fachada. Parece um navio.

Antes de pensar no que haviamos de escrever, punhamos de vez em quando o olho no desenho, para ter a certeza de que havia alli alguma coisa de navio e poder encetar o artigo em torno do motivo. Em baixo não era tanto, mas o tombadilho estava perfeito e até a chaminé quadrada dava a apparencia de uma embarcação. O nosso alfaiate fez a consagração e já não tememos mais dizer que se trata da estylisação do navio.

Sem aquella espontaneidade, estariamos nessa altura de prosa sem a autoridade de artista criticado. A critica é tudo; a do leigo, ás vezes, quando espontanea, suppera a do entendido.

A casa compõe-se de um quarto, uma sala, cosinha e banheiro. A cosinha recebe luz e ventilação por cima, pelo "tombadilho." Vae-se nesta parte do "navio" por uma escada um pouco melhor do que as usadas a bordo, porque esta é de ferro, fica pregada á parede e não está sujeita ao vento. O quintal da casa é em cima.

Sim, em navio não ha quintal. As roupas que se estenderem ahi não quebrarão a linha do estylo. Emprestará o cunho de um navio todo embandeirado. A chaminé é a caixa d'agua. O mastro, para suster o fio da antena bem como a boia que se vê na amurada, completam a idéa do navio. As janellas são altas e estão voltadas para o ponto mais ventilado. A casa fica encostada ao terreno do visinho pelo lado e pelos fundos. Afim de que haja circulação de ar, serão praticados para aquelle lado, o que é perfeitamente permittido por lei, setteiras, isto é, aberturas de accordo com a espessura da parede. Assim, promettemos ao proprietario que a casa irá ser bem arejada. De outra fórma não se justificaria a concepção de navio.

O mais curioso desta casa é a sua posição no terreno. Não occupa quasi espaço. A prova é que elle foi vendido com 9 metros por 26 e depois da construcção ficará com as mesmas dimensões livres. Este milagre não é devido ao nosso lapis mas á intelligencia do proprietario, que soube aproveitar bem um pequeno joelho reentrante para o lado do visinho.

Nem todas as vontades se fazem aos proprietarios. Contrariamos o desta casa no que diz respeito a ladrões. As suas maiores recommendações giraram em torno de tudo que pudesse difficultar a entrada de malfeitores. Por esse motivo preferiu o quintal para serviço da cosinha, em cima, assim mesmo com escada quebra-peito. Parece que o nosso intuito, contrariando-lhe essa exigencia, foi em parte favorecer os ladrões. Pelo menos é o que se observa na fachada, pois deixamos, os degrãos para os amigos do alheio facilmente ganharem o "tombadilho." E' verdade que o ladrão não age pela frente das casas; prefere o ponto mais escondido, como seja o fundo das casas. Por ahi, elle penetra; arrombando uma janella ou uma porta. Escalar uma fachada, nunca.

Em geral, da-se á cumieira das casas uma festa. Esta festa está porém perdendo o brilho, por isso que os proprietarios compensam os operarios em dinheiro. Mas nesta casa fazemos questão da solennidade, quebrando, na "quilha do navio", a classica garrafa de champagne. Fica portanto, o proprietario intimado a comparecer com o champagne ao baptismo da nave.

* * *

A terminar esta chronica soubemos que foi inaugurado na Esplanada do Castello a séde do Cordão dos Laranjas, installada num navio, feito adrede para esse fim. Ainda não vimos a nave. Sabemos que ia ser erguida em Copacabana e foi, entretanto por motivos que ignoramos, encalhada na Esplanada do Castelo. Pretendemos vêl-a porque estas coisas desde que se revistam de arte são sempre interessantes. Mas o que queremos que fique bem claro é que não tivemos, ao estudar o projecto de hoje, espirito de imitação.

NATAL DE UM TRISTE

Caiu a noite..
Pelo céo crivado de astros
Pairam doces harmonias siderães...
Nem uma nuvem...
No azul intenso
A vida astral palpita silenciosa...
Cá em baixo,
Na terra immensa e linda,
Tudo respira fragrancias aromaes...
Dormem os ninhos
E as creanças dormem...
Murmuram fontes,
Cachoeiras cantam
Na verde orchestração das selvas bravas...
— Que estranha poesia luminosa
Baixa em sintillações na terra inteira ?!...
Porque, na noite alta, os sinos cantam
Festivas lôas de clareza tanta,
Que embalam almas
E embalam corações ?!...
Porque ha mais doçura e mais sentir,
No balar magoado das ovelhas,
E ha mais grandeza
Na paisagem quieta,
E mais perfume nos jardins dormentes,
Cheios de graça opulenta e forte
De mil corôlas lindas e vermelhas ?!...
Porque tanta belleza e tal magia,
Nesta noite de estranha suggestão,
Indaga o Triste a tudo que o rodeia.
E a voz de um sino a bimbalhar, festivo,
Na torre de uma hermida pequenina,
Responde-lhe a cantar:
— Natal ! Natal !..., É que, na terra inteira,
Jesus nasceu de novo,
De novo veiu, ensinar a mansidão,
Amor e caridade !...
Natal ! Natal ! É que, na terra inteira,
A tradição mais linda do universo,
Veiu de novo encher de poesia
Toda uma noite
E todo um lindo dia !
Calou-se o sino, e uma creança rindo
Responde-lhe com o olhar cheio de luz;
— Nasceu Jesus !
O meu bondoso Amigo !
O que ama os desgraçados e os famintos,
Os pequeninos, os passaros, os insectos
E me faz ser, contente, nesta hora !
Calou-se o infante
E uma mulher de luto
Respondeu-lhe a sorrir por entre o pranto:
— Nasceu Jesus,
O nosso amado Mestre !
O de olhar doce que conforta e anima,
O que soffrendo em desespero chora...
O Sempre Eterno que no niveo manto,
Ampara a leviana peccadora
E acolhe aos peregrinos desviados !...
E o triste pensa:
— Só eu, misero e só
Nunca tive um Natal a me amparar !...
Vagueio pelo mundo
Sem destino,
Sem carinho e sem fé,
Sem ter ninguem
A quem amar e por quem soffrer !
Só eu nunca encontrei
A voz amiga e doce
Que me chamasse para um novo rumo...
Olho em redór:
Tudo estremece e canta.
Tudo resplende em jubilos e festas,
Só !... Nem um affecto !
Meu peito é como a furna de um leão.
Onde ruge se estorce e desespera,
A féra em que se fez meu coração !
Senhor ! Tudo respira paz e gloria
Na hora augusta, em commemoração
Do nascimento do Teu Filho amado !
Eu quero tambem ter
Uma doce alegria,
Um premio lindo
De tanto ter soffrido neste mundo !
Quero sentir-me nesta noite pura,
Acompanhado de um amigo bom...
Dá-me esse amigo,
E eu serei contente !...
De subito, um clarão innundou a casa humilde
Do Triste que chorava em abandono !
E o vulto de Jesus,
Radioso e bello,
Surgiu, sorrindo para o desgraçado!
— Eis-me aqui! Estou comtigo !
Nunca mais, triste e só, te encontrarás
Porque em teu coração Venho morar !

IVETA RIBEIRO

ALMAS FORMOSAS

PEREIRA PASSOS

Estranho thaumaturgo, em suas mãos [possantes
O milagre se fez de uma fórma com- [pleta:
Dos escombros, do pó, da ruinaria [abjecta
Surgem, do paraiso, as linhas deslum- [brantes.

E olha-o, e tem no olhar expressões de- [lirantes:
Olha-o como um artista, olha-o como um [estheta,
E o engenheiro, nessa hora — alma e [olhos de poeta —
Tem a grandeza ideal dos biblicos gi- [gantes.

Numa velha carcassa a tunica celeste
Da eterna mocidade e da belleza eterna,
Maravilhosamente, e, com apuro, veste;

E ei-la fulgir em toda a augusta majes- [tade,
Na consciencia de ser — doce gloria su- [prema ! —
Das cidades do mundo a mais linda ci- [dade.

PAULO DE FRONTIN

General, vencedor de cem batalhas!
Ah! mãos de general, maravilhosas
Nas guerras em que o obuz atira rosas,
E são feitas de estrellas as metralhas.

Cerebro portentoso, alma sem falhas,
Coração de alvoradas luminosas,
— Dynamico, nas fórmas mais gloriosas,
Foi, da rotina, no abater muralhas.

Não mais que os seus, ostentam brilho [e altura
Os largos vôos do condor dos Andes,
Que da rêde do céo se dependura...

Scentelha peregrina do Talento !
Elle, por feitos immortaes e grandes,
Fundiu o bronze do seu monumento.

LEONCIO CORREIA

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XII

SOLUÇÕES

Problema n. 18: "DESPONTARA SORRINDO A STELLA MATUTINA". - CHAVE: Avpyfqymqnhdmoamibajobxraqagqamea.

Problema n. 19: "QUANTOS CORPOS EM PE' SEM CORAÇÃO !". — CHAVE: Yqmycgfagdhaaaakvglipcnxtxo.

SOLUCIONISTAS

Néo (18), Tucum (18), O. Maia (17), Alliancista (17), Duce (16), Yvonne (14), Malva (14), Campista (14), Pardal (14), Ferreirinha (14), Susie (12), Lolinha (12), Telemaco (12), Fronde (12), Parlapatão (12), Cassetetinho (10), Barafunda (10), Azevedo Lima (10), K. Marão (10), Nunca-Visto (8), L. B. Borges (8), Bichig (8), Pelafustino (6), Legalista (6), L. Botafogo (4), Nuvem Rosea (4) e Braz (2).

PROBLEMA N. 20
(Contam-se 2 pontos)

"Belem dormia toda. O céo dor- [mia
Tambem, envolto num lençól da [lua..."

CONCEITO: Versos com os quaes Felix Pacheco descreve um tardio presente de Papae Noel.

CORRESPONDENCIA

Nunca-Visto — Não tem havido, neste jornal, espaço para tanto.

Ferreirinha — Ficará satisfeito, vendo, hoje, o seu problema publicado, já que não foi possivel a publicação no dia de Natal ?

K. Marão — Conte bem e se convencerá do que não lhe cabem mais pontos do que havemos registrado.

Campista — Tinha que ser mesmo "Nrosoc"...

Malva — E' de Gonçalves Dias.

Azevedo Lima — Procure-nos e mostraremos a collecção.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Alfeu Ambrosio de Medeiros — Rio — Escreve-nos: — Leitor constante do "Correio da Manhã" e principalmente da secção que v. s. dirige e interessando-me grandemente pela cultura do côco da Bahia, dirio-me á v. s. afim de pedir por obsequio, orientação sobre a mesma.

Li domingo o artigo sobre o coqueiro anão, e nos primeiros dias do mez corrente recebi, por intermedio duma casa do ramo, algumas centenas de mudas de côco da Bahia. Ao fazer o pedido das mesmas fiz questão que ellas fossem de qualidade "nanica". Pelos dados do referido artigo não consegui chegar á uma conclusão, se as mesmas eram ou não de qualidade nanica, dada a minha completa ignorancia no assumpto. As mudas que vieram têm o côco em forma ovoide, avermelhado e o brôto amarellado. Creio que será difficil a identificação assim por estas breves explicações, em todo o caso espero que v. s. poderá dizer qualquer coisa mais pratica que possa orientar-me. Plantei-as aqui no Districto Federal em terra um pouco arenosa, juntando em cada côva, de meio metro em todos os sentidos, meio kilo de sal. Em algumas mudas as folhas seccaram, porém o brôto continúa com vida. Devo cortar essas folhas seccas?

Ha um mez atraz, mais ou menos ,a secção de Agricultura de "O Jornal" respondendo á uma pergunta sobre uns pés de côco da Bahia que foram plantados á 11 annos em clima quente, porém em aba de morro fresco, terreno novo e caldeado, tem vingado muito pouco côco, embora venha applicando sal no brôto e no pé. A resposta foi que nada poderia aconselhar em todo o caso experimentasse uma adubação com "Kainito" na dóse de um kilo para pé, observou ainda que a zona do côco era da Bahia para cima ou mesmo do Espirito Santo. O que é "Kainito"? Onde poderei adquiril-o? Tem vantagens sobre o sal?...

Caro redactor, desculpe-me o tamanho trabalho que estou lhe dando, é que procurei em todas as casas do Rio, literatura á respeito e nada consegui.

Resposta: — Procuramos no trabalho do operoso agronomo Fernandes da Silva, as informações de que carece nosso consulente.

Baseado em informações de varias publicistas o referido technico enumera, segundo os typos amarello, verde, vermelho e o de côr intermediaria, os caracteres chromaticos das tres variedades. a) amarello — Peciolo amarello e amarello-esverdeado, geralmente coberto de um pello avelludado; petalas mais claras do que a dos outros typos.

Espata amarella. Ramos e eixo de inflorescencia amarellas. Segmentos do periante das flores masculinas amarellas. Fruto amarello.

b) verde: Peciolo verde; peciolo das folhas tenras verde e petalas verde escura. Espata verde.

c) Peciolo amarello, mais escuro que o typo a Espata avermelhada. Fruto amarello esverdeado. Em cada typo a côr do peciolo corresponde á da inflorescencia e a do fruto. As differenças chromaticas de cada côco podem se ver claramente nas flores tenras das nozes germinadas.

Segundo ainda o dr. Fernandes da Silva, nesta capital encontram-se alguns pés no sitio California, em Campo Grande e no municipio do Monte Aprazivel, na residencia do dr. Jorge Carneiro de Campos, ha um coqueiro anão procedente de frutos recebidos de Pernambuco.

A "Kainito" é um minerio precioso para adubação potassica. E' de côr clara, sem côr quasi, amarellada, avermelhado e preto. Emprega-se para adubação este minerio moido ou transformado e purificado em sulphato de potassio-magnesio.

Leitor reconhecido — Barra Mansa. — Escreve-nos — Desejando iniciar a cultura da mamona tomo a liberdade de vos importunar com as seguintes perguntas:

1.ª — Conheço aqui sómente a mamona que dá o chamado azeite de mamona, e que é de duas qualidades uma dá caroços miudos e a outra dá muito parecidos com carrapatos dos grandes, cheios. Qual a melhor?

2.ª — Haverá outra?

3.ª — Aonde obter sementes, e qual o preço?

4.ª — Quaes as casas que me comprarão digo o producto?

5.ª — O terreno que disponho é encosta de morro vargens enxutas, o brejo possivel de se drenar.

6.ª — Servirá qualquer um, ou qual o melhor?

Acceitarei reconhecido todos os esclarecimentos que v. s. julgar necessarios para o fim que tenho em vista. Em tempo — Haverá algum livro sobre o assumpto? Aonde o encontrar?

Resposta: — Acredita-se que as sementes ou bagos pequenos, fornecem melhor oleo para medicina e as demais, um oleo inferior usado para lubrificação, illuminação e saboaria. As tortas são empregadas no adubo da terra para feijão, etc. e servem para alimentação do gado, quando se elimina o tortorato de potassa que contem, macerando-os nagua durante um dia

Poderá adquirir boas sementes na casa Arthur Vianna & Cia. Ltd., caixa postal 3.520, S. Paulo, acreditamos que á razão de 600 ou 700 réis cada kilo.

A planta é robusta e resiste á grande variedade de climas. O melhor sólo, entretanto é o arenoso ou argilloso, rico e bem drenado.

Na Imprensa Nacional, possivelmente encontrará uma monographia "A Cultura da Carrapateira" do saudoso dr. Aristides Caire, editada pelo Ministerio da Agricultura. Se não conseguir [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

ramos, com prazer sobre as variedades, composição do fruto, sólo e clima, adubação, multiplicação, cultura, productos inimigos da planta, etc. etc.

Arthur Theodoro Leite — Lavras — Escreve-nos: — Assignante e leitor assiduo do "Correio da Manhã" e especialmente dos sabios conselhos do "Correio Agricola" venho tambem ingressar nas fileiras dos vossos consulentes.

Appareceu nas laranjeiras do meu pomar principalmente nas "bahianas" uma praga sob a forma de formiga preta sem o seu respectivo formigueiro.

Esta corta apenas as folhas novas, depositando seus ovos nestas e nas outras folhas; deixam tambem uma mancha preta em quasi toda a arvore.

Prejudicou de tal forma as laranjeiras que estas não deram frutos este anno.

Resposta: — A presença de formigas nas laranjeiras indica geralmente a existencia de pulgões, cochonilhas, ou outros insectos sugadores. O meio mais simples de dar combate a estas formigas é destruir-lhe os ninhos, os quaes devem ser procurados, seguindo-se os caminhos percorridos pelas formigas. Na maioria dos casos os ninhos estão localizados nas proprias laranjeiras ou nas suas proximidades. Em geral basta acabar com os insectos por ellas protegidas para que ellas tambem desappareçam. Applique em pulverisações a emulsão de sabão e kerozene, que de accordo com a seguinte formula:

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE a 3 %

Em qualquer vazilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro dagua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente**; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vazilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

INDUSTRIAS

Do nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão, recebemos as respostas das seguintes consultas:

A. C. — Varginha — Escreve-nos: — Admirador da secção "Correio Agricola", á cargo de V. S. que tornou-se de grande utilidade, venho mais uma vez pedir-lhe o obsequio da seguinte informação:

Tenho experimentado dissolver (fundir) celluloide sem obter resultado, pode-se obtel-o liquido, sem perder seu estado de rapido endurecimento? Como? Pode-se adicionar-lhe algum corante organico? Em caso affirmativo, anilina serve?

Resposta: — Um bom dissolvente para o celluloide é a acetona, que deve ser addicionada até ficar na consistencia desejada.

Logo que a acetona se evapore a celluloide voltará ao estado solido. E' uma operação rapida.

Qualquer corante organico. Serve.

Armando Martins — Escreve-nos: — Antecipadamente grato pelo seu obsequio, solicito a formula de um preparado "alizador para cabello".

A base, pela amostra que me deram, é soda caustica, mas o outro corpo me é desconhecido.

Desejando que a resposta venha por carta, annexo um envelope sellado e subscripto.

Creio que este assumpto escapa á sua alçada, mais é de relevante importancia, para mim; e a unica pessoa capaz de satisfazer-me com conhecimento do assumpto é o senhor.

Resposta: — Só mediante uma analyse chimica poder-se-á indicar quaes os componentes do citado producto, e isto conseguirá solicitando-a a um laboratorio.

Geralmente estes "alizadores" são baseados na adição de um sabão bastante alcalino.

Jandyr Barboza — Juiz de Fóra — Minas — Escreve-nos: — Li no supplemento de 8 deste, a resposta á minha consulta sobre o vieuxchaine, a qual muito lhe agradeço. Peço me informar como se faz o (viaux) viauxchaine e tambem como se applica o decalcamania sobre uma pintura a duco depois de polida, em uma machina de costura. Si existe algum mordente proprio, posso compral-o onde?

Resposta: — 1 — Dissolve-se o Vieux-chaine no alcool.

2 — Da mesma maneira que na madeira.

Maria Maia — Santos — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe a fineza de uma consulta sobre o fabrico de uma colla que sendo resistente e incolor, seja manejavel para collar extensões de 1 m. como passo a lhe expôr:

— Desejo collar vidros pintados a oleo, sobre tecidos. Dahi a necessidade de que seja incolor afim de não alterar a pintura. Todas as minhas tentativas foram innuteis, pois, as collas preparadas que usei não me satisfizeram. Usei algumas a base de agua, como collo de carpinteiro e de peixe etc., que sendo o oleo da pintura refractaria a agua, formava como que um segundo corpo entre o vidro e o tecido sem lograr unil-os. Outras usei que se vendem em tubos, porém como seccam rapidamente, não me sobrava tempo para cobrir toda tuda a extensão a collar, sem que secasse a outra parte. Tentei dissolver em alcool porém tornam-se collante, mas qual?

— Collar vidros espelhados em tecidos. Outra, difficuldade pois talvez devido a combinação de betume e agua-raz, é que não consigo adherir ao panno.

As collas dissolvidas em agua, além de não collarem, demoram a seccar o que damnifica o espelho.

Resposta: — *Incolor*: dissolver 100 partes de gelatina incolor e 7 partes de acido oxalico em 400 partes de agua. Deixa-se a solução em banho maria durante 4 a 6 horas; dilue-se em agua e neutraliza-se com a quantidade sufficiente de carbonato de calcio. Dopois de sedimentado o oxalato de calcio, filtra-se e avapora-se em calor brando.

Podemos aconselhar outra:

Dissolver a caseina até uma solução aquosa contendo borax, até a saturação.

José Alt — São Luiz de Caceres — Escreve-nos: — Peço o especial favor de informar-me pela sua secção "Agricola". Sobre a fabricação de sabão, utilizando Gergelim em logar do sebo, com os ingredientes mais usuaes com breu e soda caustica.

Respostas

100 partes de oleo de gergelim
100 partes de uma solução de sóda caustica a 20° Baumé.
10 partes do breu.

Nagib Yazbeck — Rio Branco — Minas — Escreve-nos: — Como assignante e leitor assiduo do conceituado "Correio da Manhã" e tendo acompanhado com maximo interesse a parte industrial dessa secção, tomo a liberdade de pedir á V. S. o especial obsequio de prestar-me as seguintes informações:

1º — Qual é o processo para o fabricação da caseina alimentar?

2º — Indicar-me alguma firma nessa praça ou na de S. Paulo que se interessam para a compra tanto da caseina alimentar como industrial, pois eu tenho fabricado desta ultima.

3º — Onde poderei adquirir um tratado sobre esta industria com o qual poder-se-á obter mais desenvolvimento.

Resposta: — 1º — Prepara-se a caseina do seguinte modo:

Em um tacho de metal ou madeira envernizada, aquecem-se a temperatura de 45° centigrados, 100 litros de leite magro, em seguida, agitando sempre, addicionar dois litros de uma solução de acido sulfurico, preparada dissolvendo-se 2 litros de acido sulfurico a 66° Baumé, em 10 litros de agua; no fim de algum tempo observa-se a formação de um precipitado branco flocoso que vae se depositando no fundo do tacho.

Terminada a reacção, verifica-se uma perfeita separação do serum e da caseina, que é retirada e lavada até não dár mais reacção acida.

Constatada a não mais existencia de acido, por meio do papel de tornassol, ou outro indicador qualquer, prensa-se para eliminar a agua. Em uma estufa secca-se a caseina prensada em temperatura não excedente de 100° centigrados.

Depois de bem secca, é a caseina levada a um moinho onde é triturada. Após a trituração é peneirada.

Cem litros de leite magro rendem em media tres kilos e meio de caseina.

2º — Não dispomos no momento da relação das casas compradoras, mas sim exportadoras, aconselhamos, no entanto, a se dirigir ao Departamento do Commercio do Ministerio d oTrabalho.

3º — *Casein* — Its preparation and technial utilisation — por *Robert Scherer*.

João Barboza — Rio — Escreve-nos: — A muito venho lendo e colleccionando as vossas respostas, que tão sabios e instructivos para quem tem a felicidade de ler a secção "Correio Agricola" do "Correio da Manhã".

Estando interessado no plantio da Oliveira, desejava em 1º. ouvir a vossa palavra. Pois desejo obter frutos para conservas e para o fabrico do azeite. Qual qualidades aconselhaveis por V. Ex. e qual as zonas do paiz mais propensas ao seu cultivo, e onde pederei obter por compras mudas? Assim como o meio mais pratico para se obter uma bôa conserva para fins commerciaes? E qual o processo de fabricação do azeite typo similares estrangeiros, ou onde poderei comprar um tratado do assumpto, mais extenso do que o do dr. Nilo Cairo em seu utilissimo e valoroso livro "Guia Pratico do Pequeno Lavrador".

Onde poderei vender diversos saccos de nozes?

Aguardarei a vossa palavra, que será o traçado a seguir.

Resposta: — Onde pretendo o nosso joven amigo tentar a cultura da oliveira?

As condições para o exito da exploração devem ser previamente conhecidos. A oliveira, segundo H. Semher, "por duas razões, prefere o terreno montanhoso ou de colinas ao das planicies; 1º. — por causa da maior seccura do solo; 2º — pela protecção contra os ventos. Uma das condições necessarias para uma cultura feliz é um solo secco, porque ha poucas plantas tão sensiveis á humidade do solo como a oliveira. Tal cultura seria muito mais limitada na Italia se não fosse a drenagem do solo destinado a esse fim. A humidade do ar deve ser tão pequena como a do solo e esta sobriedade torna a oliveira mais propria para a cultura nas regiões temperado-quentes ou nas sub-tropicaes com poucas chuvas do que qualquer outra planta.

Não se deve duvidar que a oliveira requer muita mutação do solo." E' em resumo uma cultura que depende de conhecimentos especializados; tental-a no Brasil, onde parece só no Rio Grande tem sido experimentado, não será aconselhavel. Acreditamos mesmo que não encontrará á venda mudas desse vegetal .

Dispensamo-nos, por isto de ir adeante, indicando o beneficiamento, o preparo do oleo e das conservas.

As nozes poderão ser adquiridas nas casas que negociam no genero. No momento tal venda é opportunissima.

Agradecemos aos gentis votos de feliz anno novo que nos dirigiu e aqui continuamos ao inteiro dispor do nosso presado missivista.

H. Esteves — Rio — Escreve-nos: — Apreciador enthusiasta dessa importantissima secção do "Correio da Manhã", peço, por minha vez, o obsequio de informar-me:

1º — De que modo devo proceder para fabricar, em pequena escala, essencias para perfumaria?

2º — Egualmente qual a melhor formula para fabricação de sabonetes de toilette?

3º — E' muito necessario conhecimento profundo desses assumptos? Nesse caso quaes as obras que me aconselha?

4º — Onde poderei obter instrucções detalhadas sobre fabricação de bebidas derivadas de frutas?

Resposta: — Varios methodos são usados para preparar industrialmente as essencias. A infusão usada para o iris e o benjoin A espremedeira empregada no caso da laranja, do limão e da bergamota. A distillação é o processo mais geralmente usado que nem o vapor de agua, nem a temperatura elevada decompõe. E finalmente a dissolução que serve para a extracção de assencias pouco abundantes e muito alteraveis para supportarem a distillação e consiste em separar o perfume, dissolvendo-o num liquido bastante volatil para ser em seguida expulsado facilmente. Certos industriaes recorrem á agua pura que remonam pelo ether; outros empregam um petroleo fervendo a 80°. Para certas flores, muito delicadas violeta, jasmim, etc.) utiliza-se a propriedade que tem os corpos gordos de absorver as essencias por contacto com as substancias odoriferas. O assumpto como vê, para obter resultado satisfactorio, é complexo. No commercio existem á venda essencias, que para pequenas quantidades deve ser o aconselhado adquirir em vez de fabricar.

Indicaremos uma formula geral. Oleo de côco 25 p., Lixivia de soda a 38° B. 12,5. Funde-se o oleo a uma temperatura de 40° c. e junta-se a lixivia, agitando-se continuamente. Ao fim de uma hora colloca-se nos moldes. O aroma e as cores se incorporam á massa antes de collocar o producto nas fôrmas.

Na livraria hespanhola, á rua 13 de Maio, nesta Capital encontrará obras sobre o assumpto.

Aconselhamos ler o trabalho do dr. José Waltz, "Manual Pratico de Fabricação do Vinho, de Frutas e Vinagre", pedidos á rua Senador Dantas 59.

Plinio Guilherme da Silva — Cataguazes — Escreve-nos: — Como leitor e admirador desta secção que tanto beneficio, vem prestando aos agricultores e industriaes, tomo a liberdade de dirigir-vos, pedindo as seguintes informações:

Desejo organizar um pequeno fabrico de cêra, para lustrar assoalhos, artigo de 1º e 2º qualidade e pasta para calçado, assim solito-lhes as formulas das referidos utilizando de machinismo e onde poderei adquir os respectivos materiaes, e se é industria lucrativa?

Resposta: — Póde obter uma cera para soalho misturando 30 p. de cera amarella, 60 p. de cera de carnauba, 100 p. de essencia de therebentina e outras tantas de benzina de 1,7 de densidade. O resultado de uma exploração industrial depende da bôa fabricação do producto, e intelligente propaganda, tudo isto dependendo dos recursos a serem empregados.

L. Silvestre — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do "Correio Agricola", venho importunal-o com o seguinte pedido:

Desejava que V. S. me indicasse uma formula e o modo de preparar a cera para soalho ou onde poderei comprar um livro referente a este assumpto.

Resposta: — Queira ler a resposta que damos hoje a Plinio Guilherme da Silva.

João da Silveira — Rio — Escreve-nos: — Desejando fazer arcos e flexas para fins sportivos, desejava que me informasse o seguinte:

a) — as madeiras empregadas para o fabrico do arco e das flexas, são de differentes qualidades e como se chamam?

b) — as seguintes madeiras: paracaúba, maçaranduba e palmeira paribúa, são appropriadas para o fabrico das flexas?

c) — as ditas madeiras são facilmente encontradas em serrarias ou casas de madeiras, e a que preços?

d) — o tecido ou fibra que ligam as duas pontas do arco, são apropriadas e como se chamam?

Resposta: — Geralmente a madeira empregada no fabrico dos arcos é o ipê e a palmeira de iri. Para a flexa empregam a haste da paina de flexa e a taperarinha e o fio é confeccionado com tucum. Acreditamos que só mediante encommenda poderá obter o material.

Diversos assumptos

Jeronymo Pereira dos Santos — Franca — Escreve-nos:

São tantos os leitores que se valem das columnas do Supplemento Industrial, e tão bôa acolhida tem por parte dessa redacção, que tambem eu animado de egual proposito, faço-vos as consultas, abaixo descriptas.

1º — Desejo aproveitar o sangue de bovinos (10 a 10 rezes, abatidas diariamente no matadouro local) para reduzil-o a farinha, ou outra forma, afim de ser empregado como adubo.

2º — Como devo proceder para alcançar o fim do 1º item?

2º — E' sabido que os encerados custam de 8$ a 12$ o metro quadrado, e em França são empregados na secca do café; porém devido ao seu custo elevado são utilizados com restricção.

Ha tempos deparei com uma formula destinada a impermeabilisação de tecidos, que é a seguinte: oleo de linhaça, 2,5 kos.; Resina ou breu 45 grs.; protoxydo de chumbo, 50 grs. Deixei de experimentar por quanto, nem mesmo em S. Paulo encontrei o protoxydo de chumbo e tambem por não ser explicativa a maneira de se laborar com taes ingredientes.

Assim sendo, passo a voz expor os itens seguintes:

1º — E' meu intuito expor a venda um producto para impermeabilisar tecidos destinados a substituição de encerados; deixo a cargo do comprador a impermeabilisação, desde que seja facil o manejo do "preparado."

2º — Sendo assim, poderia obter obsequiosamente, uma ou mais formulas de pouco custo e o modo de preparar e applicar?

Resposta — Vamos indicar os dois processos que o nosso consultor technico e presado collaborador, dr. José Waltz aconselha: — 1º numa tina de madeira ou melhor numa caixa de ferro com capacidade de 2.000 a 5.000 litros de sangue faz-se esta operação: na vazilha, acha-se distante 15 a 20 cent. do fundo collocado, um crivo ou uma peneira de ferro coberta por um tecido muito frouxo ou um tecido de taquara ou vime. No interior desta vasilha atravessa um tubo de cobre munido da sua parte horizontal com varios furos e fechado na sua extremidade.

Abaixo do crivo está uma torneira para poder tirar a agua fracamente vermelha da substancia coagulada. Enche-a a vasilha de sangue e por meio de um avaporador deixa-se entrar vapor no tubo de cobre, remexendo fortemente a mesma.

Ao fim de uma hora, mais ou menos, coagula a parte albuminosa do sangue que transforma-se numa massa grossa e pastosa.

Fecha-se em seguida a entrada do vapor e abre-se a torneira de retirada da agua separada da mesma, e passando pelo crivo sae pela torneira.

Se o trabalho for feito com cuidado, essa agua contem mais ou menos somente 0,42% de azoto, sendo, portanto, uma perda insignificante.

Ao fim de uma hora retira-se da vasilha a parte do sangue coagulado, secca-se numa estufa, moe-se, transformando-se em farinha de sangue, que se conserva perfeitamente e representa um adubo azotado de alto valor.

O rendimento é, mais ou menos o seguinte:

Em 100 partes de farinha, temos 14 a 15% de azoto e 7 a 8% de substancias mineraes.

2º — O outro processo consiste simplesmente em ajuntar ao sangue 2,3 a 5% de cal virgem. Misturando bem forma-se um bolo duro, que se deixa seccar ao ar e, em seguida, transforma-se em farinha fina pela moagem.

Este processo tem a vantagem de não deixar perda alguma e ao mesmo tempo o adubo fica ainda enriquecido pela quantidade de cal addicionada.

Um processo para impermeabilisar tendas, toldos, etc., consiste no agua 500 grs. de caseina coagulada de leite, agitando bem e juntando 11 grs. de cal. Em separado dissolvem-se aquecendo 25 grs. de sabão em 3 litros de agua e mistura-se esta solução á precedente. Os objectos a impermeabilisar se impregnam com a mistura assim obtida por immersão ou mediante uma brocha. Deixa-se escorrer e finalmente seccar.

Tambem se pode tratar, depois do banho de caseina, com uma solução de acetato de alumina em agua com a qual o caseinato de cal se insolubilisa. Finalmente os tecidos assim impregnados se submergem em agua fervendo, deixando-se seccar.

Outra receita: — Solução a 10% de sulfato de alumina em um sabão composto de resina clara, carbonato de soda, 1, agua 10. Fervem-se estes ingredientes, até a dissolução, separa-se o sabão resinoso mediante a addição de ½ pá de sal de cosinha e se dissolve em 10 p. de agua quente, addicionada de 1 p. de sabão commum.

Ainda outra formula: — 3 partes de dextrina ou colla de carpinteiro, onde se dissolvem 10 ps. de acetato de alumina e 1 p. de glycerina.

As drogas encontrará nas casas que exploram este genero de commercio. Convem antes de applicar qualquer uma das formulas fazer as experiencias necessarias em pequenas quantidades.

COMO SE DEVE ENSINAR A SERICICULTURA ÁS CREANÇAS

Eng.º Agronomo MARIO VILHENA

(Da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Professor de Sericicultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa).

Com a intensificação da propaganda da sericicultura no Brasil, focalisando-se, com algarismos muito eloquentes, a necessidade em que nos achamos de desenvolver ao maximo possivel essa industria, para que aproveitemos as excellentes condições naturaes que o paiz offerece á cultura da amoreira e á criação do bicho da seda, houve, tambem, a apreoccupação de se introduzir a sericicultura nos collegios, escolas normaes e primarias, principalmente nestas.

O movimento, louvavel, inspirado em elevado proposito, não tem ainda dois annos, mas os seus resultados não são apenas animadores e sim enthusiasmam a quantos estão ao par delles e se interessam, pouco ou muito, pelo incremento da sericicultura em nossa Patria.

Cabe á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres o indisputavel merecimento de ter sido a inspiradora e a realizadora daquelle movimento, para o que contou, desde os primeiros momentos, com o apoio decidido e a collaboração incansavel da Inspectoria Regional de Sericicultura que o Ministerio da Agricultura mantém em Barbacena.

A sericicultura é, hoje, uma actividade quasi normal nas centenas de clubs agricolas escolares que, filiados á S. A. A. T., se vão organizando em todos os Estados e della se ministram cursos praticos em todas as Semanas Ruralistas que o gremio de Alberto Torres vem realizando em varios pontos de territorio nacional, procurando-se sempre em taes cursos para professoras e creanças despertar o interesse dos brasileiros em torno de uma actividade subsidiaria, caseira, lucrativa e facil, como é a producção de casulos do bicho da seda, e bem assim ministrar instrucções sobre o cultivo da amoreira e a creação de insecto tão precioso.

Sabemos que as safrazinhas de casulos que os brasileirinhos já colhem nos seus clubs não pesam, nada valem, perante as dezenas de milhares de contos de réis que importamos todos os annos do estrangeiro em sedas, mas é inapreciavel o que representa para o desenvolvimento da nossa industria sericicola a mentalidade nova que estamos creando nas escolas e, por meio dellas, no seio das populações ruraes brasileiras.

As creanças que hoje plantam, brincando, nas suas escolas, algumas estacas de amoreira e conduzem, com muitos erros e enormissimo interesse, minusculas, lilliputianas creações de bicho da seda serão daqui a pouco os bravos brasileiros que, além do café, do algodão, dos cereaes e das fruteiras, e ainda da industria animal, testarão plantando, não mais com enthusiasmo infantil, mas com a confiança de homens bem preparados para a vida, milhares e milhares de mudas da valiosa moracea e, com ellas, realizarão creações industriaes do bicho da seda, orgulhosas do seu trabalho, que representará a libertação do Brasil dos productores de outras terras onde nem a amoreira nem o bicho da seda produzem com a exuberancia experimentalmente registrada em nossos campos.

Si é assim que desejamos sejam os frutos do ensino e da pratica da sericicultura nas escolas é preciso, porém, que orientemos seguramente o trabalho das nossas professoras nesse terreno, para que as decepções e os fracassos não coroem — tristemente o esforço e a bôa vontade de uma pleiade valorosa de educadores, que vêm na sericicultura escolar, como mais acerto, um dos caminhos, talvez dos mais curtos e mais fecundos, para a solução do já angustioso problema sericicola nacional.

Erra pelo dobro quem suppõe que, por ser muito facil, póde a sericicultura ser introduzida nas escolas — falo sempre para as escolas primarias — repentinamente, sem aprendizagem, nem orientação. E erra pelo triplo quem affirma que a sericicultura escolar é impraticavel, fonte de aborrecimentos sem conta e de prejuizos que se contam com tristeza...

Julgamos perfeitamente praticavel a sericultura nas escolas, não pelo exito que ella obtem nos paizes sericos adiantados, como a Italia, mas pelo que, torreanamente, temos observado em muitas escolas, no seio de alacre petisada. Podemos mesmo affirmar, com a convicção que só a experiencia póde formar, que as escolas constituem um ambiente assás propicio á diffusão de ensinamentos de sericicultura. As creanças acolhem as edmonstrações praticas de sericicultura com a permeabilidade magnifica com que, em condições normaes, acompanham quaesquer lições de coisas novas, sem o scepticismo ou a desconfiança calculada dos adultos. E o enthusiasmo dellas funcionam como um martello manobrado possantemente, quebrando a casca dura de indifferença e de preguiça, de rotina e de incultura que guarnece certos cerebros-cabides...

Esboçado assim o quadro virgem que nos espera em milhares de escolas brasileiras, vejamos, tambem eschematicamente, *como se deve ensinar a sericicultura ás creanças*.

Firmemos, de inicio, sem admittir a mais minima excepção, que nenhuma professora póde organizar a secção de sericicultura de sua escola sem antes estudar detidamente o assumpto, com um agronomo que o conheça, numa escola agricola que a pratique, como a E. S. A. V., de Viçosa, numa dynamica Semana Ruralista da S. A. A. T., ou ainda sózinha, sem auxilio de ninguem, senão do sua vontade de beneficiar os seus alumnos e o nosso Brasil com o conhecimento e a pratica de uma industria agricola que precisamos collocar nos primeiros logares de nossas estatisticas de producção.

Póde-se estudar sózinho a sericicultura, comquanto tal seja mais difficil e mais demorado.

Por correspondencia, a professora desamparada e heroica orientar-se-á com a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, della recebendo, gratuitamente, publicações, conselhos e suggestões, soluções de problemas que lhe propuzer, material, como mostruario, estacas de amoreira, óvulos de bicho da seda e um artigo de grande preço, o estimulo a proseguir na sua meritoria e bonita iniciativa.

Com o seu estudo, as suas observções e deducções, e, principalmente, as suas experiencias, a professora comprehenderá logo os aspectos basicos da sericicultura e sentir-se-á capaz de iniciar um trabalho mais amplo, mais attrahente e mais confortante com os seus alumnos. Todos comprehendem que a professora que assim proceder caminhará mais para a victoria do quo para o erro, e, peor, para o fracasso e a desmoralização dos seus intuitos de renovar sua escola, creando nella um nucleo de trabalho orientado, de comprehensão profunda e exacta da missão de educadora.

A professora que estudar assim procurará organizar a Secção de Sericicultura seguindo um plano pre-estabelecido, que synthetizaremos nestes pontos essenciaes

1º — palestras claras, convincentes, sobre o que é a Sericicultura, as vantagens naturaes que o Brasil offerece a essa industria e a facilidade e os resultados de sua pratica nas fazendas, sitios, e chacaras e mesmo nas residencias suburbanas.

2º — aulas-demonstrações sobre o bicho da seda, valendo-se de mostruarios para chamar a attenção das creanças para o seu cyclo vital, de óvulo a óvulo, pondo da parte uma terminologia scientifica inopportuna, mas salientando aspectos interessantissimos das metamorphoses por que passa o insecto em jogo.

3º — aulas-demonstrações sobre a amoreira, alimento insubstituivel do bicho da seda, sua cultura e aproveitamento, focalizando-se o valor da bôa estaca, do plantio em época opportuna e dos bons effeitos dos tratos culturaes. Recommendo o cultivo da amoreira pelo systema simples e economico de cêpo, o qual consiste tão sómente, no plantio de estacas perfeitas, na quadra chuvosa, na distancia de 2 ms. X 1m. dispensando pés de formação e permittindo a sua exploração assim que os brotos amadureçam, o que, conforme a terra e o clima, occorre até o fim do 1º anno do plantio.

4º — aulas-demonstrações sobre a creação do bicho da seda, assim: quanto se póde criar de accordo com as possibilidades de folha de amoreira, commodo, utensilios, mão de obra e pratica? — como devem ser a sirgaria e o material de creação? — incubação — recolhimento das larvas, na eclosão — egualação — alimentação — hygiene — espaçamento — cuidados durante as "mudas", — arejamento — temperatura — luta contra as doenças — fim do periodo larval — bosque — colheita, emballagem e collocação dos casulos.

Acredito que, observando-se este plano de trabalho, a sericicultura escolar só poderá produzir resultados brilhantes e admiraveis. E acredito mais ainda, que, fora desta orientação, será sempre impossivel fazer de nossas creanças sericicultores e do Brasil um grande productor de seda.

E' intuitivo que cada escola, para cumprir o programma acima suggerido, precisará organizar um amoreiralzinho e reservar um commodo para as pequenas creações didacticas. Com um casulo na mão, uma professora bisonha será mais comprehensivel e util para os seus alumnos que outra professora intelligentissima, de lingua solta e as mãos vasias...

O producto das safras escolares de casulos deverá, nos primeiros tempos, servir, para o melhoramento da secção de sericicultura; após o lucro liquido poderá reverter para as caixas escolares principalmente e, assim, a sericicultura escolar, além de fonte preciosa de ensinamentos, constituir-se-á tambem em fonte dadivosa para os que têm de menos e precisam viver junto dos que têm de mais...

..Conclusões:

1º — A sericicultura escolar já constitue no Brasil um facto promissor, comquanto a sua introducção date apenas de dois annos.

2º — Para que a sericicultura escolar produza para o futuro resultados satisfatorios, é preciso que a sua organização se processe racionalmente, em bases seguras, sob planos pre-estabelecidos.

3º — Já está demonstrado que a sericicultura escolar é perfeitamente praticavel, sendo necessario, porém, que para a sua maxima diffusão as professoras se instruam previamente.

4º — Os cursos de sericicultura escolar constarão de palestras sobre a industria sericicola nacional e de aulas-demonstrações em torno do bicho da seda e sua criação e cultura da amoreira.

5º — As safras escolares de casulos destinar-se-ão, a principio, ao melhoramento das secções de sericicultura e, após, para auxiliar o financiamento das caixas escolares.

CALENDARIO AGRICOLA

— JANEIRO —

ZONA NORTE

Iniciam-se os plantios de milho, feijão, arroz batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, forrageiras, algodão, mamona, araruta, melancias e melões.

Transplantam-se mudas de cacaoeiro, cafeeiro, coqueiro, bananeiras e outras arvores frutiferas.

Colhem-se mandioca, para o fabrico de farinha, arroz, milho, etc., semeados em setembro nas varzeas.

Na Amazonia começa a safra da castanha, continuando as de guaraná e a segunda de cacau. No pomar colhem-se carambolas, mangaba, jaca, goiaba, condessa, manga, limão, laranja, biribe, cupuassu', popunha, bacury, cajá, etc.

Effectuam-se limpas nos cannaviaes, nas lavouras de abacaxi e mandioca.

ZONA CENTRO

Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçados e aram-se terras para os plantios do mez de março.

Plantam-se canna de assucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milho precoce, batatinha, amendoim, etc.

Replantam-se o algodão e o arroz. Semeam-se as hortaliças em geral.

Transplantam-se mudas de eucalyptos, de café e tabaco.

Colhem-se alfafa, canna de assucar, feijão, linho, aboboras, melancias, abacaxis, mangas, pecegos, uvas, marmelos, etc.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafesaes novos e as pastagens.

Enxertam-se mangueiras.

Quando o tempo corre muito secco são necessarias regas abundantes, principalmente nas culturas hortenses.

ZONA SUL

Plantam-se batata doce, batatinha (batata ingleza) e feijão das aguas; termina o plantio da canna de assucar. Prepara-se terra para a semeadura de cebolas em fevereiro e o plantio de hervilhas, favas, trigos, centeio, etc., nos mezes de maio, junho e julho.

Semeiam-se milho e feijão precoces, principalmente na zona mais quente, espinafre, couve, alface, nabo, mostarda, rubanete, tendo o cuidado de semear com abundancia os almacegos, para evitar a tendencia a espigar, sendo conveniente evitar sementes velhas; póde-se semear feijão para vagens. Na transplantação a rega deve ser abundante.

Termina neste mez, a colheita do trigo, da cevada, do centeio, do alpiste, do linho, da batata, nas zonas mais frias.

Podam-se os pés de tomates.

Colhem-se os grãos de tremoço e ervilha e continua a colheita de cebola, alho, tomate e abobora. Colhem-se soja, aveia, inhame, cevada, etc.

Corta-se alfafa, dando neste mez, corte excellente, reservando-se quando é para sementes.

Trilham-se as searas e o linho; seccam-se e limpam-se os grãos para sementes.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milho, arroz, e canna, feitas nos mezes anteriores.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão e mandioca, milho, arroz, canna, feitas nos mezes anteriores.

Capina-se a vinha; procede-se, no fim do mez, comedidamente, ao esladroamento e desbaste das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem: os mãos vinhos estão expostos a fermentação extemporanea, havendo necessidade de cuidal-os para fazer a transfuga para toneis enxofrados.

Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.

Continua a limpeza da floresta nova: destroem-se as formigas; assignalam-se as arvores que devem ser poupadas, no proximo côrte e colhem-se sementes maduras, para a reproducção ou cultura das essencias uteis.

No pomar continua a colheita de algumas frutas precoces; após as chuvas fazem-se enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão gados; tratam-se dos viveiros, com attenção; colhem-se bananas, pecegos, uvas e maçãs.

Florescem as seguintes plantas melliferas: açoita-cavallos, gramma, pelluda, poaia branca e louro.

Publicações recebidas

..**Chacaras e Quintaes**. — A popular revista, que entra agora no seu 27º anno de existencia, publica no numero correspondente ao mez de Dezembro, copiosas e uteis informações, mantendo dest'arte o tradicional acolhimento que tem tido entre os seus innumeros leitores.

Do summario deste fasciculo destacamos dentro o que alli se encontra o seguinte:

As duas joias vivas mais interessantes. A criança e o pinto. Processo rapido e seguro de amarrar enxertos de citrus, por R. Faria. Cunicultura: Suinocultura no Rio G. do Sul. As cercas vivas de Amoreira, pelo Eng. Agr. Mario Vilhena. A poda das fruteiras tropicaes, por Adhemar de Moraes. A Nova Campanha Da Cha. e Qui — Criemos Muitos Pintos Em 1935. Dr. Mesquita Pimentel. Caçadas e caças - Nacionalismo culinario. Classificando uma planta mellifera. Os insectos damninhos — O Pulgão Branco, por Oscar Monte. Papagaios faladores e o papagaio nas lendas do Brasil. Conselhos De Avicultura. Gallinhas "sem cauda" (sura), por Octavio Domingues. Uniformisação do queijo de Minas, pelo Dr. Manoel Zenha de Mesquita. Notas biologicas sobre os chelonios brasileiros. Pollen, alimento das larvas: Mel ou Xarope de assucar para as Abelhas, por D. Amaro van Emelen, O. S. B. Combate á ferrugem das Myrtaceas. Um curso pratico de avicultura no Rio, pelo Dr. Sylvio Torres. Necessidade de implantar no Brasil a industria das terebentinas, pelo Prof. Oswaldo Packolt. Doença do cajueiro. O Medico dos Animaes etc.

NO MUNDO DA TELA

GINGER ROGERS, A "NAMORADEIRA PROFISSIONAL"...

Vamos rever Ginger Rogers não com o formidavel Fred Astaire, o bailarino nº 1, mas com uma turminha que tambem não é sôpa. Desta vez ella não vae encantar a gente dançando somente; vae encantar a todo mundo cantando e representando tambem e com o maior brilho. Em "Namoradeira Profissional", o seu proximo film R. K. O. Radio que o Broadway-Programma nos mostrará brevemente, Ginger Rogers tem um adoravel papel que ella inunda da sua graça e belleza irresistivel. Ao seu lado admiraremos nesse precioso celluloide — imaginem quem — Zasu Pitts, com as suas mãos-falantes; Frank e Mc. Hugh, o da gargalhada irresistivel; Allen Jenkins e Edgard Kennedy e o sympathicissimo Norma Foster, o galã de Ginger Rogers. O film está todo inundado de canções bonitas e tem um fox — "Minha namorada imaginaria" que é de seducções extraordinarias. O film tem movimento, tem vibração e romance, mas não deixa de ter, tambem, e alta dose, graça e bom humor. E um divertimento delicioso e, depois, as fans, atrás para os nossos olhos, para deslumbramento de todos os nossos sentidos, a figura sempre adoravel de Ginger Rogers essa loira capaz de pôr o mundo de pernas para o ar...

ORCHIDEAS PARA VOCE

Vivendo dentre os mais risonhos e promissores ambientes, onde tudo são flores, esse film delicadissimo que a Fox apresentará amanhã na téla do cinema Odeon, é algo de extraordinario e bello! E a lindissima historia de uma florista que por suas rosas, cravos, crysanthemos, e orchideas, ella era tal como um medico que sabia guardar segredo, do envio dessas perfumadas mensagens de amor. Sómente ella recebia a incumbencia de ornamentar ramos de rosas ou de orchideas para uma declaração de amor... muitas vezes occultando um amor peccaminoso... Decorrendo assim, vamos apreciar Johan Boles e Jean Muir nos principaes personagens deste film onde a elegancia, o amor seguem um tal o curso adoravel do perfume das flores Charles Butterworth, condimenta a nota humoristica de — Orchideas para Você — a sensacionalissima estréa da Fox Film para o cartaz novo do cinema Odeon, a partir de amanhã.

"DOIDA PELA FARDA"

No cinema reviverão na proxima semana as personagens que o conteur americano Damon Runyon fez heróes da sua pequena novella, apresentada como de "Doida pela Farda", na versão que vae ser exhibida entre nós.

A mulada, basilar gira á volta de uma joven herdeira americana que, para se aproximar do seu namorado, a quem julga um galhardo aviador, foge da casa paterna e se vae metter na delle. Assim procedendo, ella se entrega inconscientemente nas mãos de uma quadrilha de muggs da Broadway, que logo assentam tirar proveito da situação.

Mas sáe-lhe o tiro pela culatra. A pequena é que aproveita a situação para se submetter, malgré, a um trabalho de regeneração a que elles não logram fugir.

Informado da situação, o pae se desvanece com a nobre companha da garota que acabará de preencher as suas aspirações se resolve a casar com o filho do melhor amigo de papae. No intuito de conseguir isto, o millionario entra em entendimento com os bandidos e mediante a promessa de uma boa compensação, elles traçam e executam um plano que termina de modo surprehendente...

"Doida pela Farda", é um excellente film comico que emprestam poderoso relevo os magnificos interpretes que dão a elle a Paramount — Patricia Ellis, Buster Crabbe, Cesar Romero, Andy Devine, George Barbier etc.

"LUAR NO BOSPHORO" NA OPINIÃO DA CRITICA

Sobre "Luar no Bosphoro", o film que o Programma Alliança estreará amanhã no cinema Gloria, o critico da "Deutsche Zeitung" de Berlim expressou-se nos seguintes termos:

"Sobre todos os detalhes e primores photographicos que em abundancia nos proporciona a bellissima pellicula "Luar no Bosphoro", merece salientar, ainda mais que o alarde technico, a expressão e o gesto dos seus interpretes, que souberam aliar a depuradissima arte á elegancia graciosa de suas figuras. Jarmila Novotna e Gustav Froehlich lograram alcançar uma verdadeira consagração, vivendo as personalidades que encarnam, em uma luta de sentimentos que, ao lado de primores photographicos do firmamento, paizagens, mares e bazares do Oriente, realçam, com positivo valor, esta producção magnifica. Em synthese: uma jornada triumphal, applaudida com enthusiasmo pelo publico."

"AMA-ME SEMPRE"

1936, o anno previsto pelos modernos inquiridores do futuro como a etapa das mais vultosas realizações do seculo, teve um dealbar auspicioso para a sensibilidade dos "fans" desta capital mercê a gostosa... com Grace Moore — o milagre mais concreto de perfeição esthetica dentro do cinema — não deixou de cantar nem um só momento para todo o Rio, ali no Rex, desde o dia 23 de dezembro até hoje... E promette continuar cantando mais uma semana, infatigavelmente, como um rouxinol contente durante certos crepusculos estivaes, quando a natureza toda parece uma rosa de fogo em harmonia com o infinito...

Grande protagonista dos textos lyricos, que, através de sua belleza lirica e ardente, parecem ganhar nova palpitação de vida, irmanando-se a todos os motivos universaes do prazer!

Como o espirito da opera tem uma interprete sincera e pura nessa americana genial, que já recebeu os laureis dos mais exigentes centros de cultura classica, a exemplo de Roma, Paris, Milão, Londres, Berlim, etc! E isso sem falar em Nova York, que a adora como a sua expressão mais alta de capacidade artistica, no palco da celebre "Metropolitan Opera House", onde tem logar os mais famosos espectaculos do genero operistico...

E' que para tanta gente não sae, agora, do Rex, bisando o tridente e gostando mesmo o admiravel conjunto emocional do maior film lyrico de todos os tempos — a super-producção musical da Columbia "Ama-me Sempre" (Love Me Forever), em que Grace Moore interpreta trechos de "La Bohème (Mi Chiamano Mimi, Il Valzer di Musetta e Che Gelida Manina), do Rigoletto no seu mais empolgante episodio de Quartetto, além de varias canções typicas, como "Funiculi-Funicula", etc.

Tudo isso sob a direcção já mediada do grande Maestro Victor Schertzinger, que tambem dirigiu "Uma Noite de Amor", estrellada pela diva excelsa.

Leo Carrillo e Robert Allen perfazem o cast, em papeis romanticos, porém dynamicos.

"DUAS ALMAS SE ENCONTRAM"

Já foi escripto, por mais de uma vez, que Miriam Hpkins tem de ser, por muito tempo ainda, a interprete official e marcante das mulheres que não se importam de beijar dois ou tres homens no intervallo de cinco ou dez minutos. Realmente, al lemos em conta os papeis que essa creatura esplendida de olhos felinos e graciosos labios que mais parecem uma antena receptora de caricias, Miriam Hopkins pouco tem escrupulo em saltar dos braços de um para os braços de outro... Pois foi em intervallo da filmagem de "Duas almas se encontram" (Barbary Coast), que Ben Hecht, um dos autores do "screenplay", deu-lhe na indagou "si, na vida real, seria capaz de proeza semelhante".

Longe de melindrar-se, Miriam Hopkins sorriu com aquelle soberbo desdem que é, nos seus labios, uma tentação ainda maior e respondeu:

— Em que póde interessar a minha sensibilidade amorosa na vida real? Eu não irei jurar a você, nem a ninguem, que até hoje só beijei, de verdade, um par de labios masculinos... A gente deve amar tantas vezes quantas o coração ordena, e quando se ama, beija-se... E quando se beija, ha felicidade!

Depois, fixando bem os olhos nos olhos de Ben Hecht que devia, certamente, estremecer com essa argumentação imanada da mulher perigosa.

— Veja você. No decorrer da filmagem de "Barbary Coast", (Duas almas se encontram), meu amor dividiu-se por mais de um, até mesmo mais de dois homens e não me dou por infeliz com isso! Ao chegar a São Francisco, pretendo casar com aquelle que Edward G. Robison "liquidou". Pensa que derramo lagrimas de sangue á maneira das protagonistas de melodramas lacrimejantes do principio do seculo? Traço a minha "vendetta", a mais êxcentrica, como você sabe, que foi que ajudou a preparar-me essa linda aventura! Vingo-me, sim, fazendo Robison, o criminoso do meu promettido, render-se de paixão ao meu pé, e não deixo de beijal-o, embora não o fazendo com devotada paixão... Talvez para que madame Robison — a da vida real — não tenha demasiado ciumes...

Fez uma ligeira pausa, brincou com o collar que lhe pendia do pescoço muito alvo, accendeu um cigarro e depois de saboreal-o:

— Mais tarde, surge então Joel Mc. Crea. Esse, sim, eu o homem por quem eu tanto ansiava... Chegava tarde? Não, porque nunca é tarde para amar ainda mais devotadamente que das vezes anterior. Dei-lhe o que de mais puro e sincero existia no meu relicario de amor — e beijei-o tambem...

E assim, extravagante na vida real, como dentro da "camera", Miriam Hopkins, a estrella mais famosa do moderno cinematographico americano, que amanhã nós todos vamos ver em "Duas almas se encontram", apresentado pela United Artists, no Palacio Theatre.

Felizardos Edward G. Robison e Joel Mc. Crea a quem foi dada a ventura, mesmo por ficção, de colher alguns favos de mel na sua bôca sensualissima e venenosamente adoravel.

"ESPECIALISTAS EM AMOR"

Nessas casas de saude de gente rica, de clientes que quasi sempre mais padecem de scismas e de "luxos", proprios de quem tem dinheiro, do que de outra coisa, desenrolam-se muitas vezes romances, casos, curiosissimos, interessantes, dignos de observação. Um escriptor americano observou varios ambientes desses e escreveu um romance — "Society Doctor". — de que a Metro fez um film encantador, intelligentemente dirigido e interpretado, que o Imperio vae estrear amanhã: "Especialistas em Amor". Temos ali um romance entre jovens medicos, insinuantes, sympathicos, enfermeiras bonitas e clientes ricas, romanticas, de caprichos, cheias de vontades... Chester Morris e Robert Taylor são os medicos, os jovens internos de uma importante casa de saude; Virginia Bruce é uma adoravel enfermeira cujo coração balança entre Chester Morris e Robert Taylor, que é, de resto, o galã, do dia nos dominios da Metro — Goldwyn-Mayer, o povo detendor da maior conquista de corações femininos entre toda essa legião que frequenta cinemas; Billie Burke é uma das bôas "tintas", do film, compondo a figura de uma "enferma", varias vezes millionaria, que prolonga sua estadia na casa de saude por causa dos predicados de sympathia dos jovens medicos que a tratam... A direcção de "Especialistas em Amor", equilibrada, efficiente sempre, é de George B. Seitz.

"O GRANDE MOTIM"

"Mutiny on the Bounty", "Rose-Marie", e "A Tale of two Cities", respectivamente "O Grande Motim", "Rose-Marie" e "A Quéda da Bastilha", representam tres dos cartazes mais sensacionaes com que a Metro-Goldwyn-Mayer vae vencer na temporada deste anno, que se annuncia simplesmente sensacional, aliás. "O Grande Motim", reconstituição de vibrante drama occorrido na Armada britannica ha dois seculos, apresenta Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone sob a direcção de Frank Lloyd; "Rose-Marie", opereta de Friml, apresentará juntos novamente, e ainda sob a direcção de W. S. Van Dyke, Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, o par de "Oh, Marietta!" — e "A Quéda da Bastilha", trabalho de vulto dirigido por Jack Conway, tem Ronald Colman á frente de seu desempenho.

O CARTAZ MAIS SENSACIONAL DA SEMANA

O programma do "Broadway" para esta semana se impõe, indiscutivelmente, pelo seu valor e pela variedade que o engrandece. Nada menos de quatro films, de natureza as mais differentes, integram esse programma-colosso, que encerra divertimentos adoraveis para todos, para creanças, homens, velhos, amantes dos "sports", e das aventuras e dos romances de amor. Como attractivo principal tem o nosso mundo sportivo a feliz chance de poder admirar o desenrolar de toda a empolgante peleja Joe Louis x Uzcudum, nos seus movimentados e arrebatadores quatro rounds nos quaes o hespanhol foi rudemente castigado pelo negro de aço. Assiste-se aos impressionantes "Knock-downs", soffridos pelo "lenhador basco", e ao fulminante "Knock-oout" que elle soffreu pela primeira vez em sua até então gloriosa carreira de pugilista. Tem-se larga margem para admirar a technica assombrosa, a agilidade incrivel, a impetuosidade demolidora do negro, derrubador de idolos. O film é bem um documento expressivo da superioridade esmagadora do implacavel vencedor de Baer e mostra como lhe será facil attingir as culminancias do campeonato mundial. Mas ao par das emoções que essa luta proporciona no mesmo programma ha uma deliciosa comedia da "Paramount", "Doida pela Farda", historia cheia de amor e de aventuras, vivida por Patricia Ellis, Buster Crabbee Cesar Romero e mais um punhado de gozadissimos artistas, desses que fazem a gente rir sem parar... É um film adoravel, pela expontaneidade da sua graça, pelas aventuras que encerra e pelas surprezas que no seu desenrolar vão assaltando a curiosidade da gente. O outro film do programma é uma comedia que divertiu os nossos paes e que vem fazer rir os nossos filhos. É uma revivescencia deliciosa do cinema silencioso. E revivescencia que trás para os nossos olhos, para matar velhas saudades, a figura immortal de Carlito, o inimigo nº 1 do Cinema Falado. Trata-se da comedia "O Immigrante" feita na technica impeccavel do silencio, mas que se apresentará com admiravel synchronização. É uma daquellas formidaveis satyras de Charles Chaplin que faz rir e muito, sem duvida, mas que faz pensar mais... Do mesmo modo é irreprehensivel, o film nacional que completa o programma. É um dos melhores dos que aqui têm sido feitos. É a "Caça ao Jacaré", e quer na nitidez da photographia quer na technica com que foi feito, é um complemento admiravel e que despertará os maiores elogios, estamos certos. Eis os quatro films que integram o programma do Broadway na semana que começa amanhã. É um programma que satisfaz ao paladar mais exigente e ao gosto mais caprichoso. Vale assistil-o, para se viver duas horas bem divertidas e cheias das emoções mais differentes.

"VIVO PARA O AMOR"

Dolores Del Rio no film da Warner Bros. First National "Vivo para o amor"

"CLÓ-CLÓ"

Martha Eggerth no film da Art-Film, "Cló-Cló"

"A MULHER DE VERMELHO" — AMANHÃ NO PATHE PALACE"

O film do Pathé Palace de amanhã, é da First National, e não se precisa dizer que é um film excellente. Artistas de nomeada, escoram-no optimamente. Gene Raymond, Barbara Stanwick e Genevieve Tibin, tres nomes de força que garantem o exito de qualquer producção.

"A Mulher de Vermelho", não sendo propriamente um film policial, tem comtudo um que de policial e uma interessante pontinha de mysterio que lhe dá maior realce. Tem como pivot uma linda joven que se achava elegantemente vestida de vermelho num hiate. Mas, é que ahi fôra praticado um crime. Mataram mysteriosamente uma mulher. Durante a confusão que se estabelecera, viram perfeitamente que uma mulher de vermelho conseguira fugir. O que é mais extranho é que antes ninguem notou a sua presença, e isso simplesmente porque ella só apparecera depois do crime, tambem ninguem conseguiu ver-lhe o rosto. Constataram apenas que era uma silhueta elegante e que a joven devia ser bem bonita. Teria estado ella escondida no hiato?

Passam-se os tempos e a policia, apesar de toda actividade empregada não logrou identificar a joven mysteriosa. Era evidente que ella devia saber qualquer coisa a respeito do crime. Como do assassinato se achava preso um rapaz que não cessava de proclamar a sua innocencia. E de facto assim o era. A "Mulher de Vermelho", mais do que ninguem sabia disso, mas teria ella coragem de confessar que estava no hiate naquella tarde tragica? O motivo que ali a levara era um segredo, do qual dependia a sua honra a segurança do seu amor. Barbara Stanwick, como sempre se apresenta elegatne, fina e graciosamente encantadora.

"CLÓ-CLÓ"

O mais recente film de Martha Eggerth que Art-Films fez exhibir em sessão especial aos jornalistas cariocas, continua merecendo os mais vivos commentarios por parte de quantos tiveram a ventura de comparecer ao Alhambra no dia 31 de dezembro do anno passado. Na opinião dos Chronistas cinematographicas desta capital, "Cló-cló", é o mais perfeito film de Martha Eggerth no tocante á demonstração plena dos seus excepcionaes dotes artisticos. Realmente a "estrella" hungara nunca se mostrou tão fascinante, em pellicula alguma, pela sua voz de timbre unico interpretou dentro de um delicado thema devido á fecunda inspiração do grande compositor vienense Franz Lehar. De "Cló-cló", se poderá dizer, sem exaggero, que é o primeiro film 100% de Martha Eggerth.

"VIVO PARA O AMOR"

Se "Vivo para o Amor" (I Live Love), proximo cartaz da Warner no Palacio, não fosse um excellente espectaculo por multas razões, seria bastante annunciar que nelle faz sua estréa no cinema, Everett Marshall, o maior barytono norte-americano que, depois de conquistar o mais famoso palco do mundo, no Metropolitan Opera House de Nova York, de ser disputado pelas grandes estações diffusoras dos Estados Unidos, marca, logo com o seu primeiro trabalho cinematographico, um immenso e inesquecivel triumpho.

"Vivo para o Amor", como muito bem diz o seu titulo, é um celluloide essencialmente romantico, que descreve a arrebatada paixão de dois artistas famosos que occultam o proprio amor por uma questão de orgulho profissional. Dolores Del Rio, como sempre formosa e fascinante, aproveita esse novo ensejo para fazer uma rica e pompesa exposição de novas creações de Orry Kelly.

Everett Marshall, com a sua voz de ouro canta entre outras canções de Mort Dixon e Allie Wrubel: "Mine Alone"... "I Live For Love"... "Silver wings" e "I Wanna Playhouse With You"!

Vejam os stills, de "Vivo Para o Amor", no hall do Palacio e aguardem com paciencia a data de 13 do corrente, que é quando o Palacio vae apresentar esse grandioso celluloide da Warner First National.

UMA VOZ DO PARÁ

No presente momento historico em que o paiz tem sido por tanto e tão varios perigos ameaçado em sua organisação social e politica, tudo o que se disser, tudo o que se escrever no sentido de combater e destruir o trabalho de sapa que se vem fazendo contra o edificio da nossa soberania nacional, deve ter a mais ampla divulgação.

Posto isto, é que amparado pelo fidalgo acolhimento que temos tido nas brilhantes columnas do "Correio da Manhã", data venia, vamos transcrever as palavras que um discipulo de Jesus, como que inspirado pelo seu divino mestre, vem de dirigir ao laborioso e digno operariado brasileiro, demonstrando de maneira simples e eloquente os contrastes da vida que elle hoje em dia desfructa sob o regime democratico, e aquella que o espera se, desgraçadamente para a nossa actual civilisação, vingar, no Brasil, a utopia de Lenine.

A voz que nos vem das margens tranquillas da languida Guajará pelas columnas da "Folha do Norte" de 15 do corrente, é a do preclaro barnabita Padre Florencio Dubois, doublé de tribuno e panfletario de merito, que francez de origem, elegeu o Brasil para o seu domicilio dando-nos, generosamente, as joias do seu talento, de mistura com o exemplo de suas peregrinas virtudes, quasi diariamente, nas paginas do importante diario de Paulo Maranhão.

Dubois, apesar de viver no Pará desde a primeira decada deste seculo, não esqueceu a sua gloriosa patria. Assim é que o vimos partir para a guerra quando se conflagrou a Europa, arriscando em lances heroicos a sua vida na defesa da civilisação christã como "brancardier", transportando, piedosamente, em padiolas, os feridos que tombavam, gloriosamente, na frente dos exercitos alliados.

Assignada a Paz de Versailles eil-o que volta aos igarapés paraenses, viajando, sem conforto, em ligeiras igaras atravez dos pantanos, para levar o pão da bocca e do espirito aos seringueiros abandonados da ilha de Marajó.

E' de vel-o, por esta epocha, todos os annos, esmolando pelo commercio de Belém á fora para organisar o Natal dos Lazaros a quem vai, pessoalmente, levar no Leprosario do Prata as vituallhas adquiridas.

Agora mesmo regressou da Europa, onde foi buscar allivio aos males contraidos em seu constante peregrinar pelo interior amazonico, observando o que ora se processa nessa eterna officina do Universo onde se decidem os varios destinos da humanidade.

Mas demos a palavra ao plumitivo illustre:

A CAPUA DO COMMUNISMO

Manejador do martello, da enxada ou da trolha, julgas que o bolchevismo aboliu os patrões? Não sejas ingenuo! O grande patrão da Russia é Sua Majestade o Estado, representado por milhares de sub-patrões ou commissarios, que tratam o proletario como os feitores tratavam o negro das senzalas.

Sob o getulismo, o trabalhador escolhe seu serviço, sua profissão, seu emprego. Sob o reinado de Luiz Carlos Prestes, teria de ir para o logar marcado. Caso objectasse falta de disposições para tal officio, seria tido como traidor do sacrosanto dogma rubro e gramaria penas severas, a começar por seis mezes de desemprego, durante os quaes engordaria a pastela de brisa, como diz o povo.

Nas officinas daqui, se o servente tem alguma queixa, procura o patrão ou o gerente, de quem sempre consegue dois minutos de attenção. Nos Soviets o reclamante vae ao conselho da usina, que o manda ao comitê local, que o manda ao dito provincial, que o manda ao dito supremo, que o manda ao diabo.

Não te agrada uma Companhia ou Fabrica? Offereces tua demissão, pedes tua conta e mudas de ares. No systema moscovita ficarias engaiolado, engulirias em secco e, se recalcitrasses, a Tcheka ou a Guepeú escreveria teu nome na lista dos suspeitos, que facilmente findam a vida na Siberia, onde viram sorvetes no gelo.

No excommungado capitalismo, qualquer um póde figurar numa greve ou parede, para protestar contra o salario insufficiente, ou as insolencias de um capataz, ou as rabugices de um mestre. Se nem sempre favorece os manifestantes, pelo menos a greve é um desabafo em que, durante horas, os prejudicados mandam o prepotente á... fava, academicamente falando. No communismo, a greve seria crime de lesa-Estado, de lesa-Partido, de lesa-Prestes, e não faltariam espingardas para o amansamento dos turbulentos.

A triumphar a barbagem, o pagamento seria em vales e os patrões pacienciariam — ou impacientariam — horas, ao sol ou á chuva, deante das cooperativas até que lhes viesse a vez de serem despachados, por funccionarios mal-humorados pelo accumulo de serviço e pela falta de muitos generos.

Nesta Parvonia pensas alto, proletario. Concordas, discordas, discutes e philosophas á vontade. Na Russia, pobre de quem não pertence á irmandade ultra-vermelha! Ai do mujick a sympathisar com Trotzki, com os menchevicks, com a Nep, com o socialismo! Rondam espiões que enfiaram o macacão da usina.

Gostas de traidores e delatores? Vota com Carlos Prestes, que serás bem servido.

Durante o descanso, lês o jornal que mais te cáe no goto. No paraiso vermelho só sáem as Pravdas (Verdades) e as Izvestias (Novidades), mas dão verdades que nem sempre são novidades, e novidades que ás vezes divergem das verdades. Ali o escriba só tem a liberdade de rabiscar que Deus não é Deus e que Staline fica acima dos Prophetas.

Qualquer varredor ou limpador de trilhos tem aqui sua barraca, embora coberta de busal. O communismo entulha pessoas nos aposentos, estabelece o fogão commum para varias familias e obriga os inquilinos á mesma bacia de lavar o rosto e á mesma sentina. Colloca gente honesta com prostitutas, separa do marido a mulher, afasta dos filhos a mãe. E dizem que em tanta falta de hygiene e conforto, o mais difficil é encontrar um pedaço de sabão.

Antes só num tugurio do que com tantos companheiros nos phalansterios moscovitas.

Meu caro Jeca, possues um campo, uma roça, um cavallicoque, uma vaquinha, varios bicos e algum capado. Vendes livremente, embora barato, teu milho, teu arroz, teu algodão, tua farinha. Com o barbaçudo Prestes terias fama de kulak, de camponio rico. O Soviet municipal abocanharia tua colheita e tua criação. Marcharias para a cadeia e meia duzia de balas provar-te-iam que o bocado não é sempre para quem o faz.

O brasileiro casado conta com a fidelidade e dedicação da esposa. Qualquer dos conjuges communistas póde divorciar um quarto de hora após o seu consorcio. Se ainda a familia moscovita resiste aos terremotos do marxismo, é porque seculos de christianismo incrustaram na alma russa o apego ao sacramento que, pela vontade dos Soviets, teria dado em pantana.

Os brasileiros obedecem aos paes, por direito natural, social e religioso. Na Russia, as creanças pertencem ao Estado, que as reparte em dois lotes: algumas entram em collegios faustosos, destinados ao embasbacamento dos extrangeiros visitantes; e a mór parte, como cães sem dono, vagueiam pelas ruas onde morrem de fome, de frio e de vicio.

Trabalhador, Getulio Vargas não te prohibe de crêr em Deus. Perto de Staline, serias bestificado por blasphemadores officiaes, por conferencistas ignaros, por mascaradas anti-christãs, pelos museus da impiedade, pelo santo sepulchro de Lenine, pelo culto de Judas e, finalmente, por uma corja de apresentados que te precipitariam no cretinismo.

Camarada, queres sair do Brasil ou nelle entrar? Basta um passaporte de facil consecução. Da U. R. S. S. ninguem se evade, sem ser alvo de fuzilarias na fronteira. Na U. R. S. S. ninguem penetra, se não fôr acompanhado pelos interpretes da Intourist.

Então, o viajante visita tudo quanto corresponde ao Theatro da Paz, ao Gentil Bittencourt, ao Macedo Costa, ao parque Baptista Campos ou ao bosque, á avenida S. Jeronymo e á Estrada de Nazareth. Claro é que nada lobriga do que é equivalente ás choupanas da Pedreira, da Cremação, de Canudos ou da Guela da Morte. Recusando entradas e saidas livres, a Russia confessa que teria vergonha de ser visitada por gente de fóra. E isto diz tudo.

Numa reunião, eleitoral uma senhora ingleza candidata ao Parlamento, fazia frente a communistas que, mui babosos, lhe gabavam a delicia da Capua bolchevista. A lady propoz sem pestanejar: "Se lá julgaes encontrar o vosso ideal, pago-vos em primeira classe a viagem para a Russia". Os rubros empallideceram. Horror dos horrores, preferiam o jugo britannico aos esplendores da liberdade russa. Tolos não eram...

PADRE DUBOIS"

Praza a Deus que essa voz que nos chega do extremo norte que vive, trabalha e prospera sob a clamyde protectora de Nossa Senhora do Brasil, possa neste fim de anno, ser ouvida pelos homens de bôa vontade para que a nossa patria tão amada possa fruir em 1936, os dias de Paz e tranquillidade de espirito de que o Brasil tanto precisa para, na phrase do maior dos seus poetas, "crear, crescer e subir" elle que foi "talhado para as grandezas".

Rio 27 — 12 — 935.

João d'Albuquerque Maranhão

- XADREZ -

PROBLEMA N. 453

de ARVID KUBBEL

Brancas: R3CR, T3BD, C5CD, P2CD, 2R, 5B, P4CR = 7 peças.

Pretas: R4D, P4R, P6R = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 453

Jogada num torneio de Schoenebeck (Elbe).

Brancas: Fr. Herrmann (Dessau)
Pretas: Kessel (Leuna)

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 C3BD, C3BR; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, P3BD; 6 — C3BR, B2R; 7 — B3D, PxP; 8 — BxP, P3TD; 9 — P4TD, 0-0; 10 — 0-0, P3TR; 11 — B4BR, C4D; 12 — B3CR, T1R; 13 — P4R !, CxC; 14 — PxC, P4CD ?; 15 — PxP, C3CD; 16 — B3CD, CBxP; 17 — C5R !, B3D; 18 — P4BR, BxC; 19 — PBxC, B2C; 20 — T4BR, T1BD; 21 — B4TR !, D2D; 22 — D4CR !, TxP; 23 — TD1D !, TxB; 24 — B6BR, P3CR; 25 — D4TR, R2T; 26 — DxP xeq., RxD; 27 — T4TR xeq. mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 451: D. 1D

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 452: D. 5BR

Enviaram solução exacta do problema n. 452: Augusto Beck, Emmanuel Amoroso, Integralista I, Armando Filgueiras, Otto de Faria, Octavio van Erven (Vassouras, 451), Gabriel Azevedo, Commandante Dez, Melle. Dupont, Otto Raulino, Fernando de Almeida, Samuel Danemberg, Gabriel Niklaus, Jorge Garcia, Aristides Pessoa, Tarciso J. Villela (451), Al. Feitosa (451), Lorgio Ayres Pinto (Dôres da Bôa Esperança, 451), Dama Preta, Torres II, Souza Reis, Alves Feitosa, Octavio van Erven (Vassouras), Tarciso José Villela (Andrelandia, Minas), João Fogaça (Mendes), Lorgio Ayres Pinto (Dôres da Bôa Esperança).

68) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

— Já se vê que não! pequerrucho, respondeu ella, isso não é roubar... um pedaço de papel que não presta para nada.

— Ora pois, continuou Berrichon, mestre Luiz deixou-se embellezar e saiu para ir comprar um convite. No caminho, comprou tambem aquelles trapos de vestir senhoras, e mandou-os para cá.

— Mas aquillo tudo custa uma somma enorme, respondeu a velha parando de fazer meia.

Berrichon encolheu os hombros.

— Ah! como minha avó é novata! bradou elle. Tudo aquillo é setim velho com pedacinhos de vidro.

Neste momento, sentiram bater devagar á porta da rua.

— Quem vem agora incommodar-nos? perguntou Francisca enfrenesiada; vae pôr a tranca.

— Pôr a tranca, para que, minha avó? nós não jogamos o jogo das escondidas.

Sentiram bater mais de rijo.

"E se fossem ladrões! pensou em voz alta Berrichon, que não era valente.

— Ladrões! respondeu a velha, quando as luzes fazem a rua tão clara como ao meio dia, e está tudo por ahi cheio de gente. Vae abrir a porta.

— Pensando bem, minha avó, antes quero pôr a tranca...

Mas já não era tempo. Quem quer que era, estava farto de bater. A porta abriu-se discretamente, e uma physionomia varonil enfeitada com enormes bigodes, appareceu no limiar. O proprietario desses bigodes deitou uma rapida vista de olhos á roda do quarto:

— Com mil trunfos, disse elle, ha de ser aqui o ninho da pomba.

Depois, voltando-se para fóra, acrescentou:

"Dá-te ao incommodo de entrar, meu velho. Só aqui estão uma respeitavel dona e o seu franganito. Vamos tomar lingua.

Ao mesmo tempo avançou, de nariz para o ar, não na ilharga, fazendo oscillar com majestade as pregas da sua capa; trazia um embrulho debaixo do braço.

Aquelle a quem chamara "meu velho" appareceu nesse momento Era tambem um homem de guerra, mas de menos terrivel aspecto. Era muito mais baixo, magrissimo, e o seu indigente bigode fazia vãos esforços para arremedar as terriveis guias, que dizem tão bem com os semblantes heroicos. Trazia egualmente um embrulho debaixo do braço. Mirou, como o seu chefe de fila, todo quarto, mas com muito maior attenção e demora.

João Maria Berrichon é que se arrependia amargamente de não haver trancado a porta a tempo e a horas. Prestava aos recemchegados a justiça devida, lá no seu modo de entender, confessando a si mesmo que nunca vira dois patifes de tão má cara. Essa opinião provava que Berrichon não frequentava a boa sociedade porque, indubitavelmente, Cocardasse Junior e Amavel Passepoll eram dois magnificos marotos. Metteu-se com toda a prudencia por trás de sua avó, que, muito mais denodada, perguntou com voz grossa:

— O que querem vossemecês?

Cocardasse levou a mão ao chapéo com a nobre cortezia das pessoas que gastaram muitas sandalias no pó das salas de armas. Depois, piscou os olhos voltando-se para frei Passepoll. Frei Passepoll correspondeu com identico piscar. Isso queria dizer, sem duvida, muita coisa. Berrichon tremia como varas verdes.

— Respeitavel matrona, disse afinal Cocardasse Junior, o timbre da sua voz feriu-me o coração... E a ti, Passepoll?

Passepoll, como nós já sabemos, era uma destas almas ternas a quem a vista de uma mulher sempre impressionava immenso. A edade não fazia nada ao caso. Até não desgostava que o objecto do seu culto tivesse uns bigodes mais formidaveis do que os seus. Mas admirem-me esta opulenta organização! a paixão que tinha pelo bello sexo não prejudicava a sua vigilancia: já levantara in mente a planta do interior da casa.

A pomba, como Cocardasse a denominava, era provavel que estivesse nesse quarto fechado, cuja porta deixava escapar por baixo um raio de vivissima luz. Do outro lado da sala, estava uma porta aberta, e nessa porta uma chave.

Passepoll tocou ao de leve no pescoço de Cocardasse, e disse lhe baixinho:

"A chave está por fóra".

Cocardasse approvou com a cabeça.

— Veneravel senhora, tornou elle, vimos tratar de um negocio importante... Não é aqui que mora...

— Nada, respondeu Berrichon por trás da avó, não é aqui.

Passepoll sorriu-se. Cocardasse affagou o bigode.

— Tripas de Judas! bradou elle. Esperançoso adolescente!

— Candido!

— E espirituoso, olé. Mas como póde elle saber que a pessoa de que se trata não mora aqui, se eu ainda lhe não disse o nome?

— Moramos ambos sózinhos, replicou seccamente Francisca.

— Passepoll? disse o cascão.

— Cocardasse? respondeu o normando.

— Metteu-se-te na cabeça que esta veneravel matrona podesse mentir com tanto descaramento!

— Palavra! tornou frei Passepoll com ar sentido, que nunca o suspeitaria.

— Está bom! está bom! bradou a senhora Francisca que já tinha as orelhas quentes, não tagarellem tanto... Isto não são horas de fazer visitas... Fóra daqui.

— Meu velho, disse Cocardasse, esta respeitavel senhora tem apparentemente alguma razão... a hora é mal escolhida.

— Positivamente, approvou Passepoll.

— E comtudo, acrescentou Cocardasse, não nos podemos ir embora sem obtermos resposta.

— E' evidente.

— Proponho dar uma vistoria á casa com delicadeza e sem bulha.

— Accedo! disse Amavel Passepoll.

Depois, approximando-se com vivacidade, accrescentou:

"Prepara o teu lenço que eu já preparei o meu. Agarra o pequeno, que eu me encarrego da mulher.

Nas grandes occasiões, esse Passepoll mostrava-se ás vezes superior ao proprio Cocardasse. Estava traçado o seu plano. Passepoll dirigiu-se á porta da cozinha. A intrepida Francisca correu a embargar-lhe a passagem, emquanto João Maria procurava ir para a rua, afim de gritar por soccorro. Cocardasse agarrou-lhe numa orelha e disse:

— Se gritas, torço-te o pescoço, pécoro!

Berrichon, aterrado, não disse palavra. Cocardasse atou-lhe o lenço na bôca.

Entretanto Passepoll, em troco de tres arranhaduras e de dois bons punhados de cabellos, tapava solidamente com uma mordaça a bôca da senhora Francisca. Tomou-a nos braços e levou-a para a cozinha, para onde Cocardasse levava ao mesmo tempo Berrichon.

Algumas pessoas asseveram que Amavel Passepoll se aproveitou da posição em que estava a senhora Francisca, para lhe pousar um beijo na testa. Se assim é, fez mal; a senhora Francisca fôra sempre feia desde a sua mais tenra juventude. Mas nós desejamos não tomar a minima responsabilidade dos actos de Passepoll. Eram ligeiros os seus costumes; peior para elle.

Berrichon e sua avó não tinham chegado ainda ao termo das suas afflicções. Ligaram-nos a ambos de pés e mãos, e ataram-nos com solidez aos pés do bahú de guardar a louça. Depois, sairam e fecharam a porta dando duas voltas á chave. Cocardasse Junior e Amavel Passepoll estavam senhores absolutos do terreno.

X

DOIS DOMINÓS

Lá fóra, na rua do Chantre, estavam fechadas todas as lojas. As senhoras vizinhas, umas dormiam, outras faziam chusma e bulha á porta do Palacio Real. A Guichard e a Durand, a Balahault e a Morin eram todas quatro da mesma opinião; nunca se tinham visto entrar tantas senhoras e tão ricamente vestidas nos festejos de sua Alteza Real. Toda a côrte lá estava.

A Balahault, que era pessoa de respeito, sentenciava em ultima instancia os factos discutidos primeiro pelas illustres preopinantes, a Morin, a Guichard e a Durand. Mas, por uma habil transição, depois de terem esfarrapado as sêdas e as rendas, passavam a depennar as pessoas mesmas em si.

De todas essas formosas senhoras, poucas havia que tivessem conservado aos olhos da Balahault o vestido nupcial em que fala a Escriptura.

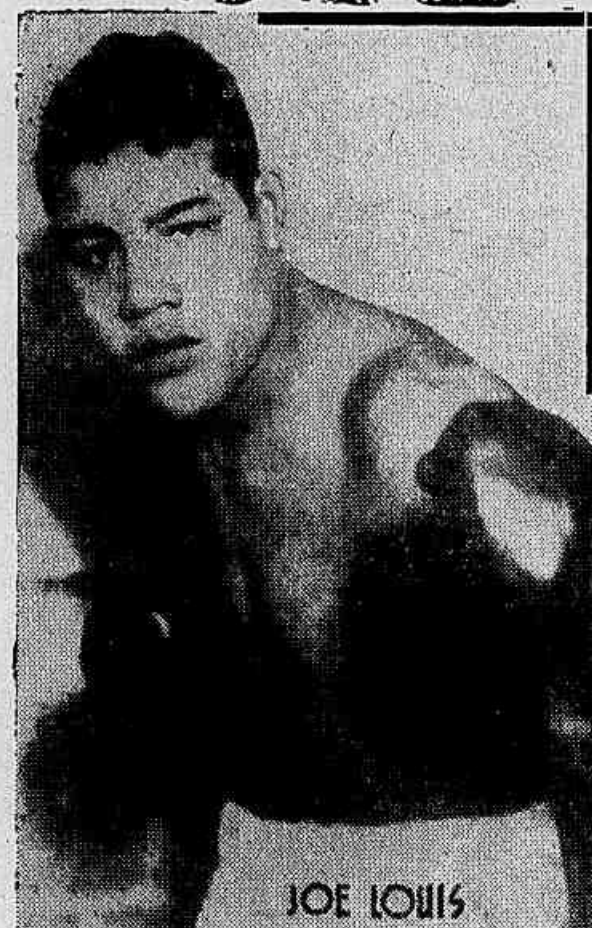
Mas não era já por causa das senhoras que as nossas velhas conhecidas se accumulavam ás portas do Palacio Real, affrontando as invectivas dos liteiros e dos cocheiros, defendendo os seus logares contra os que vinham depois, e patinhando na alma com uma longanimidade digna dos maiores elogios; não era tambem por causa dos principes ou dos grandes fidalgos; tinham passado principes e fidalgos por dá cá aquella palha. Tinham visto passar a de Soubise, e a de Laferté, as duas formosas la Fayette, a joven duqueza de Rosny, essa lourinha de olhos negros que ia lançando a desordem no casal de um filho de Luiz XIV; as de Bourbon-Busset, cinco ou seis Rohan dos diversos ramos. Broglie, Chatellux, Bauffremont, Choiseul, Coigny e mais companhia. Tinham visto passar o senhor conde de Tolosa, irmão do senhor duque do Maine, com a princeza sua mulher. Já se não contavam os presidentes, os mi-

(Continúa)

no mundo da tela

O PALACIO exhibirá, amanhã, o film da United interpretado por — Mirian Hopkins "Duas almas se encontram"

Gustav Froehlich, o galã de "Luar no Bosphoro", film da Alliança — que o GLORIA exhibirá amanhã.

A sympathicissima trindade de "Especialistas em amor", que a Metro apresentará amanhã, no IMPERIO: Chester Morris, Virginia Bruce e Robert Taylor.

O negro de aço que tem demolido todos os idolos do box. Elle estará amanhã no BROADWAY, no film que reproduz a sua empolgante peleja com — Uzcudun —

Shirley Temple, a menina dos olhos dos cariocas estará amanhã no cinema RIO em "A Mascotte do Regimento"

John Boles e Jean Muir, os dois astros de "Orchideas para você" producção da Fox Film a ser estreada amanhã no ODEON

Barbara Stanwyck e Gene Raymund que a First National apresenta amanhã no PATHE' PALACE em "A Mulher de vermelho"

Grace Moore a "estrella" de "Ama-me Sempre", producção da Columbia. que amanhã entra na sua 3.ª semana de exito na tela do — REX. —